



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Twenty Thousand Leagues under the Sea

Jules Verne



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Vinte Mil Léguas Submarinas

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Twenty Thousand Leagues under the Sea

Vinte Mil Léguas Submarinas

Jules Verne

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

CONTENTS

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

COPYRIGHT

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Twenty Thousand Leagues under the Sea, de Jules Verne, publicado originalmente em 1870.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Jules Verne (1828 - 1905)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1870.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1966.

Brasil

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Jules Verne (1828 - 1905)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Jules Verne faleceu em 1905.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Twenty Thousand Leagues under the Sea

Autor: Jules Verne

Primeira publicação: 1870

Local: Paris, France

Primeiro editor: Pierre-Jules Hetzel

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](https://www.gutenberg.org/ebooks/164) — <https://www.gutenberg.org/ebooks/164>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

INTRODUÇÃO

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

When ships are attacked by a mysterious sea monster, the French naturalist Professor Aronnax joins an expedition to hunt it, accompanied by his servant Conseil and the Canadian harpooner Ned Land. The creature proves to be the Nautilus, a magnificent submarine commanded by the brilliant, embittered Captain Nemo, who takes the three men prisoner aboard his self-sufficient underwater world. For months they travel twenty thousand leagues beneath the seas,

marveling at coral forests, sunken wrecks, Atlantis, and polar depths, and joining Nemo in hunts, salvage, and battles with sharks and a giant squid. Nemo, cultured yet vengeful, wages a secret war against the surface world that once wronged him. Torn between wonder and dread of their captor's growing violence, the captives seize a chance to flee as the Nautilus is caught in a deadly maelstrom.

Sobre o autor

Jules Verne (1828-1905) foi um romancista, poeta e dramaturgo francês, amplamente considerado um dos pais da ficção científica. Suas célebres “Viagens Extraordinárias” uniam especulação científica meticulosa e aventura emocionante, imaginando submarinos, viagens espaciais e expedições aos confins da Terra muito antes que tais coisas fossem possíveis, e fizeram dele um dos autores mais traduzidos do mundo. Vinte Mil Léguas Submarinas acompanha o misterioso capitão Nemo e seu submarino Nautilus numa viagem maravilhosa e perigosa sob os oceanos do mundo.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários

linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são

aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha

canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;

- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis,
organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden

- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn

- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

INDEX - READING COMPREHENSION B1

[1. A Shifting Reef](#)

[2. Pro and Con](#)

[3. I Form My Resolution](#)

[4. Ned Land](#)

[5. At a Venture](#)

[6. At Full Steam](#)

[7. An Unknown Species of Whale](#)

[8. Mobilis in Mobili](#)

[9. Ned Land's Tempers](#)

[Contents](#)

A SHIFTING REEF

En/Pt → The year 1866 was marked by a strange event, a mystery that people have surely not forgotten. Rumours spread through sea towns and even far inland, and they excited the public. Sailors were especially *alarmed*. Merchants, ordinary sailors, ship captains, officers, and even governments in Europe and America became deeply interested in the matter.

For some time, ships had met “an enormous thing,” a long *spindle*-shaped object that sometimes *glowed* in the dark. It moved much faster than a whale.

Reports about this strange sight, written in many ship logs, agreed on most points. The object had a certain shape, moved without rest, and seemed full of life. If it was a whale, it was bigger than any whale known to science. Even if we use the middle of all these reports and ignore the smallest and biggest *guesses*, we can still say this *mysterious* creature was far larger than any animal known to the scientists of that time, if it really existed. And it did exist, which is certain. People like the wonderful and the strange, so it is easy to understand the excitement it caused everywhere. No one could treat it as a mere fairy *tale*.

En/Pt → On July 20, 1866, the *steamer* _Governor Higginson_, from the Calcutta and *Burnach* Steam

Navigation Company, met this moving mass five miles off the east coast of Australia. Captain Baker first thought it was an unknown *sandbank*. He was about to find its exact position when two columns of water burst up from the strange object with a *hissing* sound, reaching 150 feet into the air. So this was not a *sandbank* with *geysers*. It must have been a sea animal, unknown until then, that threw up water mixed with air and *vapour* through its blow-holes.

Similar facts were seen on July 23 in the Pacific Ocean by the *_Columbus_* of the West India and Pacific Steam Navigation Company. This amazing sea creature could move very quickly from place to place. In only three days, the *_Governor Higginson_* and the *_Columbus_* had seen it at two different points on the map, more than seven hundred *nautical* leagues apart.

En/Pt → Fifteen days later, two thousand miles farther away, the *_Helvetia_* of the *Compagnie-Nationale* and the *_Shannon_* of the Royal Mail *Steamship* Company, sailing into the wind in the Atlantic between the United States and Europe, *signalled* the monster to each other at 42° 15' N. *lat.* and 60° 35' W. long. From these two *observations*, they believed the animal had to be at least more than 350 feet long, because the *_Shannon_* and *_Helvetia_* were smaller than it, even though each was 300 feet long.

The biggest whales are only 60 yards long.

Reports from many ships, like *Pereire*, *Etna*, *Normandie*, and *Lord Clyde*, changed public opinion. Some people *joked*, but serious countries like England, America, and Germany took it seriously.

En/Pt → In every busy place, the monster became popular. People sang about it in *cafés*, *mocked* it in newspapers, and showed it on *stage*. Many stories spread about it. Newspapers *printed* pictures of huge made-up creatures, from the white whale, the terrible “*Moby Dick*” of the far north, to the giant *kraken* that could trap a ship and *drag* it into the ocean deep. Old legends were brought back too. People again quoted *Aristotle* and *Pliny*, who had accepted such monsters, as well as Norwegian stories by Bishop *Pontoppidan*, the reports of Paul *Heggede*, and, last of all, Mr. *Harrington*. No one *doubted* his honesty. He said that, while on the *_Castillan_* in 1857, he had seen this huge *serpent*, which until then had never left the seas of the old “*_Constitutionnel_*.”

Then a long fight began between people who believed and people who did not, in learned societies and science journals. The “monster question” excited everyone. Editors of science journals argued with believers in the supernatural and used a great deal of ink during this famous *debate*. Some even came to

blows, because talk about the sea-*serpent* turned into personal attacks.

En/Pt → For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical *Institution* of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British *Association*, the *Smithsonian Institution* of Washington, and in journals like the “Indian *Archipelago*,” the *Cosmos* of *Abbé Moigno*, and the *Mittheilungen* of *Petermann*. Science journals in France and other countries also joined in. Cheaper papers answered with sharp jokes and endless energy. These *satirical* writers made fun of a *remark* by *Linnæus*, used by the *monster’s* enemies, that nature does not make fools. They told readers not to deny nature by believing in *krakens*, sea-*serpents*, “*Moby Dicks*,” and other wild stories from crazy sailors. At last, one article in a famous *satirical* paper by a popular writer *settled* the matter, like a final blow in a fight, and the whole thing ended in laughter. Humor had beaten science.

En/Pt → At the start of 1867, the question seemed to be over and would never return. Then new facts were made public. It was no longer just a scientific problem. It had become a real danger people had to avoid. The monster now seemed to be a small island, a rock, or a reef, but one whose size and shape kept changing.

On March 5, 1867, the *_Moravian_* of the Montreal Ocean Company was sailing at night in 27° 30' *lat.* and 72° 15' long. Suddenly it struck a rock on the *starboard* quarter. That rock was not marked on any chart for that part of the sea. With the wind and its four hundred horse-power, the ship was moving at thirteen knots. If the *_Moravian_* had not had such a strong hull, the shock would have broken her apart and sunk her, with the 237 passengers she was bringing home from Canada.

En/Pt → The accident happened around five in the morning, as day was beginning. The officers *hurried* to the back of the ship and studied the sea very carefully. They saw nothing except a strong *swirl* about three cable lengths away, as if the water had been violently *stirred*. They measured the position exactly, and the *_Moravian_* kept on her way without visible damage. No one could say if she had hit a submerged rock or a huge wreck. But when the ship was repaired, they found that part of her *keel* was broken.

This was a serious event, but it might have been forgotten, like many others, if it had not happened again three weeks later in a similar way. But because the ship belonged to a well-known company and the victim was from another nation, the news spread *widely*.

On April 13, 1867, the sea was calm and the wind was good. The _Scotia_, on the *Cunard* line, was at 15° 12' long. and 45° 37' *lat*. She was moving at thirteen and a half knots.

En/Pt → At 4:17 in the afternoon, while passengers were eating lunch, they felt a small shock on the ship.

En/Pt → The _Scotia_ had not hit something; something had hit her, and it seemed sharp and piercing, not blunt. The shock was so small that no one was *alarmed*, until the *carpenter's* watch shouted, "We are sinking! we are sinking!" Then the passengers were frightened, but Captain Anderson quickly *calmed* them. The danger was not immediate. The _Scotia_ had seven strong *compartments*, so a leak would not sink her at once. Captain Anderson went below at once and found *seawater* pouring into the fifth compartment. It was coming in so fast that the damage must have been serious. Luckily, that compartment did not hold the *boilers*, or the fires would have gone out at once. He ordered the engines stopped, and a man went down to check the damage. A few minutes later they found a large hole, two yards wide, in the bottom of the ship. Such a leak could not be fixed there, so the _Scotia_, with her *paddles* partly under water, had to keep going. She was then three hundred miles from Cape Clear.

After a three-day *delay* that caused great worry in Liverpool, she reached the company's basin.

En/Pt → The engineers visited the *_Scotia_*, which had been put in dry dock. They could hardly believe what they saw. Two and a half yards below the water line, there was a clean tear in the shape of an *isosceles* triangle. The break in the iron plates was so exact that it looked as if it had been made by a punch. So the tool that made the hole was clearly unusual. It had been forced through with great power, piercing an iron plate 1-3/8 inches thick, and then had pulled back in a way that no one could explain.

This last fact *stirred* public opinion again. From then on, any unlucky accident that could not be explained was *blamed* on the monster. This imagined creature was made responsible for all these *shipwrecks*, which were sadly many. Out of three thousand ships listed as lost each year at *Lloyd's*, at least two hundred sailing ships and *steamships* were thought to be completely lost because nothing was heard from them.

En/Pt → Now the "monster" was *blamed* for their loss, whether fairly or not. Because of it, travel between the continents became more and more dangerous. The public strongly *demande*d that the seas be cleared of this terrible sea creature, whatever the cost.



PRO AND CON

En/Pt → When these events took place, I had just returned from a scientific trip to the unpleasant land of Nebraska in the United States. Because I was Assistant Professor in the Museum of Natural History in Paris, the French Government had sent me on that expedition. After six months in Nebraska, I reached New York at the end of March with a valuable collection. I was due to leave for France in the first days of May. In the meantime, I was sorting my *minerals*, plants, and animals when the accident to the _Scotia_ happened.

I knew the *subject* very well, because it was the main question of the day. How could I not? I had read the American and European newspapers again and again, but I still had no clear answer. The mystery confused me. Since I could not form an opinion, I moved from one *extreme* to the other. Still, I could not doubt that something real had happened, and those who did not believe it were told to look at the wound on the _Scotia_ themselves.

En/Pt → When I arrived in New York, the question was at its most *intense*. People no longer supported the ideas of a floating island or an *unreachable sandbank*, which had only been held by people who were not good

judges. And really, unless this *shoal* had a machine inside it, how could it move so quickly?

For the same reason, people also stopped believing that it was a floating hull from a huge wreck.

So only two answers remained, and they created two groups. One group believed in a monster of huge strength. The other believed in a submarine vessel with enormous power.

En/Pt → But this last idea, although it seemed *reasonable*, could not survive close *examination* in both Europe and America. It was not likely that a private man could have such a machine. Where, when, and how was it built? How could its building have stayed secret? A government might possibly own such a destructive machine. In these dangerous times, when human skill has made weapons much stronger, a state might secretly try to use such a terrible weapon. After the *chassepots* came the *torpedoes*, after the *torpedoes* the submarine rams, and then came the reaction. At least, I hope so.

But the idea of a war machine was weakened by the statements of Governments. Since public safety was involved and *transatlantic* communication had suffered, their truth could not be *doubted*. But how could the building of this submarine boat have escaped public notice? It would be very hard for a private man to keep

such a secret, and for a state watched so closely by strong rivals, it would surely be impossible.

En/Pt → After searches in England, France, Russia, *Prussia*, Spain, Italy, America, and even Turkey, the idea of a submarine *monitor* was fully rejected.

When I arrived in New York, several people were kind enough to ask my opinion about the strange event. I had published in France a two-volume book called “Mysteries of the Great Submarine Grounds.” It was well received by scholars, and it gave me a special name in this little-known area of natural history. So people asked for my advice. At first, while I could still deny that the fact was real, I simply said no. But soon I was forced to give a clear answer. Even the _New York Herald_ called on the “Honourable Pierre *Aronnax*, Professor in the Museum of Paris,” to give a firm opinion. So I spoke because I could not stay silent. I discussed the matter in political and scientific *terms*, and here is part of a carefully written article I published on April 30:

En/Pt → After studying each theory and rejecting all the others, we must accept that a sea animal of great power exists.

The deep parts of the ocean are still unknown to us. We cannot measure them. What lives there, twelve or fifteen miles below the sea surface, and how those

creatures are built, we can only guess. Still, the problem may be solved in another way. Either we know all the living things on Earth, or we do not. If we do not know them all, and nature still hides secrets in fish study, then it is *reasonable* to believe in *fishes*, whales, or even new *species* made to live in layers too deep for *soundings*. By chance, they may sometimes rise to the surface.

If we already know all kinds of animals, then we must look at known sea animals. In that case, I believe the animal is a huge *narwhal*.

En/Pt → The common *narwhal*, or sea unicorn, often grows to sixty feet long. Make it five or ten times larger, give it strength to match its size, and *lengthen* its deadly weapons, and you get the animal we need. It would have the size described by the officers of the _Shannon_, the power needed to pierce the _Scotia_, and enough force to break through a *steamer's* hull.

The *narwhal* carries an ivory sword, or *halberd*, as some *naturalists* call it. Its main *tusk* is as hard as steel. Some *tusks* have been found stuck in whale bodies, after the unicorn attacked them and won. Others have been pulled, with difficulty, from ship bottoms that they had *pierced* completely, like a drill through a barrel. The Museum of the Faculty of Medicine of Paris has one of

these weapons. It is two and a quarter yards long and fifteen inches wide at the base.

En/Pt → So, if this weapon were six times stronger and the animal ten times more powerful, and if it moved at twenty miles an hour, it could cause the needed disaster. Until we know more, I will say it is a huge sea unicorn, armed not with a *halberd* but with a real spur, like the *armoured warships* called “rams,” with both great mass and power of movement. This may explain the strange event, unless there is something beyond everything people have imagined, seen, or experienced. That is possible.

My last words were not brave. I wanted to keep my dignity as a professor and not make Americans laugh at me too much.

I left myself an escape route. Still, I did accept the *existence* of the “monster.” People discussed my article *warmly*, and that gave it a strong *reputation*. It won over some supporters. At least, its explanation gave the *imagination* full freedom. People love great ideas about supernatural beings. And the sea is the best place for them, the only place where such giants can appear and grow, while land animals like elephants or *rhinoceroses* are nothing beside them.

En/Pt → The *industrial* and business newspapers looked at the question mainly from this point of view.

The Shipping and *Mercantile* Gazette, *Lloyd's* List, the Packet-Boat, and the Maritime and Colonial Review all agreed. These papers were tied to *insurance* companies that feared higher *rates*. Public opinion was clear. The United States were the first to act. In New York, they began planning an expedition to hunt this *narwhal*. A very fast *frigate*, the Abraham Lincoln, was put into service as soon as possible. The *arsenals* were opened to Commander *Farragut*, and he quickly armed his ship. But as always happens, just when the hunt was decided on, the monster disappeared. For two months, no one heard of it. No ship saw it. It seemed as if this unicorn knew about the plans against it. People talked so much about it, even over the Atlantic cable, that *jokers* said this thin fly had stopped a telegram and was reading it for itself.

En/Pt → So the *frigate* was armed for a long campaign and fitted with strong fishing equipment, but no one knew what to do next. The waiting became harder and harder. Then, on July 2, they learned that a *steamship* on the San Francisco line, sailing from California to Shanghai, had seen the animal three weeks earlier in the North Pacific Ocean. This news caused great excitement. The ship was given fresh supplies and filled with coal.

Three hours before the Abraham Lincoln left Brooklyn pier, I received this letter:

To M. *ARONNAX*, Professor in the Museum of Paris,
Fifth Avenue Hotel, New York.

Sir, if you agree to join the Abraham Lincoln on this expedition, the United States Government will be pleased to have France represented in the work. Commander *Farragut* has a cabin ready for you.

Yours very *sincerely*,

J.B. *HOBSON*,

Secretary of Marine.



I FORM MY RESOLUTION

En/Pt → Three seconds before J. B. *Hobson's* letter arrived, I had no more thought of hunting the unicorn than of crossing the North Sea. Three seconds after I read the *honoured* Secretary of Marine's letter, I felt that my true purpose, the only goal of my life, was to chase this troubling monster and wipe it from the world.

But I had just come back from a *tiring* journey, and I was tired and wanted rest. I wanted nothing more than to see my country, my friends, my small room by the *Jardin* des *Plantes*, and my dear collections again. But nothing could stop me. I forgot everything - my *tiredness*, my friends, and my collections - and I accepted the offer of the American Government at once.

"Besides," I thought, "all roads lead back to Europe. I will not hurry to the coast of France. This worthy animal may let itself be caught in European seas. I will bring back at least half a yard of its ivory *halberd* to the Museum of Natural History. But meanwhile I must look for this *narwhal* in the North Pacific Ocean. Going to France from there means going to the opposite side of the world."

En/Pt → "*Conseil*," I called in an *impatient* voice.

Conseil was my servant, a loyal *Flemish* boy who had traveled with me everywhere. I liked him, and he liked me too. By nature he was calm, and by habit he was exact and *hardworking*. He showed little surprise at life's changes, worked very fast with his hands, and was useful in every task. And, even though his name meant "advice," he never gave any, even when asked.

For ten years, *Conseil* had followed me *wherever* science led. He never complained about long or *tiring* journeys, and he never objected when he had to pack his bag for any country, near or far, whether China or Congo. He was also very healthy, strong, and *tough*, but had no *nerves*; good character goes without saying. He was thirty years old, and his age compared with his master's was fifteen to twenty. May I be forgiven for saying that I was forty years old?

En/Pt → But *Conseil* had one *fault*: he was *extremely* formal, and he would never speak to me except in the third person. That sometimes annoyed me.

"*Conseil*," I said again, and with restless hands I began to prepare for my departure.

I was sure of this faithful boy. Usually, I never asked whether it was convenient for him to follow me on my travels. But this time the trip might last a long time, and it might be dangerous, because we were chasing an animal that could sink a *frigate* as easily as a *nutshell*.

Even the *calmest* person would have had something to think about. What would *Conseil* say?

“*Conseil*,” I called a third time.

Conseil appeared.

“Did you call, sir?” he said as he came in.

“Yes, my boy. Prepare for me and for yourself too. We leave in two hours.”

“As you wish, sir,” replied *Conseil* quietly.

“There is not a moment to lose. Put all my travelling things in my trunk: coats, shirts, *stockings*, and anything else you can. Hurry.”

En/Pt → “And your collections, sir?” asked *Conseil*.

“We will think about them later.”

“What? The *archiotherium*, the *hyracotherium*, the *oreodons*, the *cheropotamus*, and the other skins?”

They will keep them at the hotel.

“And your live *Babiroussa*, sir?”

“They will feed it while we are away. I will also give orders to send our *menagerie* to France.”

“Then we are not going back to Paris?” said *Conseil*.

“Oh, certainly,” I answered, trying not to be direct, “by making a *curve*.”

“Will that *curve* please you, sir?”

“Oh, it will mean little; only a less direct road, that is all. We take passage on the Abraham Lincoln.”

“As you think best, sir,” replied *Conseil* calmly.

“You see, my friend, it is about the monster, the famous *narwhal*. We are going to drive it from the seas. The writer of a two-volume book called *Mysteries of the Great Submarine Grounds* cannot refuse to sail with Commander *Farragut*. It is a great *mission*, but a dangerous one! We do not know where we may go; these animals can change quickly. But we will go anyway. We have a captain who is very alert.”

En/Pt → I opened a *credit* account for *Babiroussa*, and *Conseil* followed me as I got into a cab. Our luggage was sent at once to the *frigate*. I *hurried* on board and asked for Commander *Farragut*. A sailor led me to the stern deck, where I met a handsome officer who held out his hand.

“*Monsieur* Pierre *Aronnax*?” he said.

“The same,” I replied. “Commander *Farragut*?”

“Welcome, Professor. Your cabin is ready.”

I *bowed* and asked to be taken to the cabin prepared for me.

The Abraham Lincoln had been chosen well and fitted for its new trip. It was a fast *frigate*, with strong engines that used pressure of seven *atmospheres*. With this power, the Abraham Lincoln could go nearly eighteen and a third knots an hour. That was fast, but still not enough to fight this huge sea animal.

The inside of the *frigate* matched its strong sailing power. I was very happy with my cabin at the back, which opened into the *gunroom*.

En/Pt → “We shall be well off here,” I said to *Conseil*.

“Just as well, if you please, as a *hermit*-crab in the shell of a *whelk*,” said *Conseil*.

I left *Conseil* to put our luggage away. I went back up to the poop deck to watch the *preparations* for leaving.

At that moment Commander *Farragut* was giving the order to cut the last ropes that held the Abraham Lincoln to the Brooklyn pier. In fifteen minutes, perhaps less, the *frigate* would have sailed without me. I would have missed this strange, amazing, and unbelievable journey, whose story may make some people doubt it.

But Commander *Farragut* did not want to waste a day or even an hour in searching the seas where the animal had been seen. He called for the engineer.

“Is the steam full on?” he asked.

“Yes, sir,” answered the engineer.

“Go ahead,” cried Commander *Farragut*.

En/Pt → The *quay* of Brooklyn, and all the part of New York along the East River, was full of people. Five hundred thousand voices gave three cheers, and thousands of *handkerchiefs* waved above the crowd as they greeted the _Abraham Lincoln_. She then sailed to the Hudson, at the end of the long land point that forms New York. After that, the *frigate* followed the New Jersey coast on the right side of the beautiful river, past many *villas*, and between *forts* that fired their *heaviest* guns. The _Abraham Lincoln_ answered by raising the American flag three times. Its thirty-nine stars *shone brightly* from the *mizzen*-peak. Then she slowed down to take the narrow channel marked by *buoys* in the *inner* bay near Sandy Hook Point. She moved along the long sandy beach, where thousands of spectators gave one last cheer. Boats and *tenders* still followed the *frigate*, and they left only when they were level with the *lightship*, whose two lights marked the entrance to New York Channel.

En/Pt → At six bells, the pilot got into his boat and went back to the little *schooner* waiting beside us. The fires were made stronger, and the screw moved the ship faster. The *frigate* followed the low yellow coast of Long Island. At eight bells, after the lights of Fire Island

had faded to the northwest, she went at full steam onto the dark waters of the Atlantic.



NED LAND

En/Pt → Captain *Farragut* was a good sailor and fully worthy of the *frigate* he *commanded*. He and his ship seemed to be one. He believed completely in the whale-like monster, and he would not allow anyone on board to doubt that it existed. He believed in it as some good women believe in the *leviathan*, by *faith* and not by reason. The monster was real, and he had sworn to clear the seas of it. He was like a Knight of Rhodes, another *Dieudonné* de *Gozon*, going to meet the *serpent* that had ruined the island. Either Captain *Farragut* would kill the *narwhal*, or the *narwhal* would kill him. There was no other choice.

En/Pt → The officers on board agreed with their captain. They talked, argued, and made *guesses* about when they would meet the creature. They watched the wide ocean very closely. More than one officer even chose to stay in the cross-trees, although he would have hated such a place in any other situation. While the sun traveled across the sky, sailors crowded the *rigging* because the heat on the deck made it *unbearable*. Still, the _Abraham Lincoln_ had not yet entered the *suspected* waters of the Pacific. The crew wanted nothing more than to meet the unicorn, *harpoon* it, bring it on board, and kill it. They watched the sea with great attention.

Captain *Farragut* had promised two thousand dollars to the first person who saw the monster. This could be a cabin-boy, a sailor, or an officer.

You can imagine how hard everyone on board the *Abraham Lincoln* used their eyes.

En/Pt → For my part, I was no less active than the others, and I did my share of watching each day. The *frigate* might well have been called the *Argus*, for many reasons. Only one of us, *Conseil*, seemed to object by his lack of interest to the question that excited us all, and he seemed different from the general excitement on board.

I have said that Captain *Farragut* had carefully equipped his ship with every tool for catching the huge whale. No *whaling* ship had ever been better armed. We had every known weapon, from a hand-thrown *harpoon* to the *barbed* shots of the *blunderbuss* and the explosive balls of the duck-gun. On the *forecastle* lay a fine *breech*-loading gun, thick at the back and narrow at the barrel. Its *model* had been shown at the 1867 Exhibition. This valuable American weapon could easily fire a cone-shaped *projectile* weighing nine pounds to a distance of ten miles.

En/Pt → So the *Abraham Lincoln* had no lack of weapons for destruction. Even better, Ned Land, the prince of *harpooners*, was on board.

Ned Land was a Canadian with very quick hands, and no one could equal him in his dangerous work. He had skill, *calmness*, *boldness*, and *cleverness* in a very high degree. Any whale would need to be very clever, or a very sharp *cachalot*, to escape his *harpoon*.

Ned Land was about forty years old. He was tall, over six feet, strong, serious, and quiet. He could be violent at times, and very angry when someone *disagreed* with him. People noticed him because of his bold face and the strong look in his eyes.

A Canadian often calls himself French, and Ned Land was not very *talkative*, but he seemed to like me. My nationality, no doubt, drew him to me. It gave him a chance to speak, and me a chance to hear that old language of *Rabelais*, still used in some Canadian provinces. His family came from Quebec and were already a group of *tough* fishermen when the town still belonged to France.

En/Pt → Slowly, Ned Land began to enjoy talking, and I loved listening to his stories about his adventures in the polar seas. He told of fishing and fighting in a natural, poetic way. His stories sounded like a great epic poem, and I felt as if I were *hearing* a Canadian Homer singing the *Iliad* of the North.

I am describing this brave companion as I truly knew him. We are old friends now, bound by a friendship that

was born and made strong through great danger. Ah, brave Ned! I ask only to live a hundred years more so I may keep your memory with me even longer.

En/Pt → What did Ned Land think about the marine monster? I must admit that he did not believe in the unicorn. He was the only one on board who did not share that common belief. He even avoided the *subject*, though one day I thought I should bring it up with him. On the fine evening of July 30, three weeks after we left, the *frigate* was near Cape *Blanc*, thirty miles south of the coast of *Patagonia*. We had crossed the *tropic* of *Capricorn*, and the *Straits* of *Magellan* were less than seven hundred miles south of us. In less than eight days, the Abraham Lincoln would be sailing in the Pacific.

Ned Land and I were sitting on the poop, talking about many things while we looked at that *mysterious* sea. Its deep waters had never before been seen by human eyes. I naturally turned the talk to the giant unicorn and looked at the chances that our trip would succeed or fail. But Ned Land let me speak most of the time and said little, so I asked him more directly.

En/Pt → “Well, Ned,” I said, “is it possible that you do not believe this sea creature we are chasing exists? Do you have some special reason for *doubting* it?”

The *harpooner* looked at me for a few moments before answering. He struck his *broad* forehead with his hand, as he often did, as if to think more clearly. Then he said, “Perhaps I do, M. *Aronnax*.”

“But, Ned, you are a *whaler* by trade and know all the great sea animals. You could easily accept the idea of enormous *cetaceans*. You should be the last person to doubt it now!”

“That is where you are mistaken, Professor,” Ned replied. “Ordinary people may believe in strange *comets* in space or old monsters deep inside the earth, but neither *astronomers* nor *geologists* believe such things. As a *whaler*, I have followed many *cetaceans*, thrown *harpoons* at many, and killed several. But no matter how strong they were, their tails and weapons could not even scratch the iron plates of a *steamer*.”

En/Pt → “But, Ned, people say that the teeth of the *narwhal* have *pierced* ships right through.”

“Wooden ships may be possible,” the Canadian answered. “But I have never seen it. Until I see *proof*, I do not believe whales, sea animals, or sea-*unicorns* could do what you say.”

Well, Ned, I say again that I believe based on facts. I believe there is a *mammal* with a strong body, like

whales, *cachalots*, or dolphins, and it has a horn that can pierce deeply.

“Hum!” said the *harpooner*, shaking his head like a man who would not change his mind.

Notice one thing, my worthy Canadian, I continued. If such an animal exists, if it lives deep in the ocean, miles below the surface, it must have a body that is incredibly strong.

And why does it need this strong body? asked Ned.

En/Pt → “Because it takes great strength to live at that depth and resist the pressure. Listen. Let us say the pressure of air is equal to the weight of a column of water thirty-two feet high. In fact, the column would be shorter, because sea water is heavier than fresh water. When you dive, Ned, every thirty-two feet of water above you adds the pressure of one atmosphere, or about 15 pounds on each square inch of your body. So at 320 feet the pressure is equal to 10 *atmospheres*, at 3,200 feet to 100 *atmospheres*, and at 32,000 feet to 1,000 *atmospheres*, which is about 6 miles. This means that if you could go that deep, every tiny part of your body would bear an enormous weight. Ah, my brave Ned, do you know how many square inches your body has?”

“I have no idea, M. *Aronnax*.”

“About 6,500. So, with air pressure at about 15 pounds per square inch, your 6,500 square inches are under a pressure of 97,500 pounds right now.”

En/Pt → “Without me feeling it?”

You do not notice it. And if you are not crushed by such pressure, it is because the air inside your body has the same pressure. So the pressure inside and outside is equal, and they *cancel* each other out. That is why you can bear it without trouble. But water is different.

Yes, I understand,” Ned replied, now listening more carefully. “Because water *surrounds* me, but does not enter me.”

“Exactly, Ned. So at 32 feet below the sea, you would feel pressure of 97,500 pounds. At 320 feet, it would be ten times more. At 3,200 feet, it would be one hundred times more. And at 32,000 feet, it would be a thousand times more, or 97,500,000 pounds. That would *flatten* you as if you had been pressed by a hydraulic machine!”

“The devil!” *exclaimed* Ned.

“Very well, my worthy *harpooner*. If some *vertebrate* animal, hundreds of yards long and huge in size, can live at such depths, think of the pressure it must face. Its surface is measured in millions of square inches, which means tens of millions of pounds. So consider

how strong its bones and body must be to resist such pressure!”

En/Pt → “Why!” Ned Land said. “They must be made of iron plates eight inches thick, like armored *frigates*.”

“Just so, Ned. And think what destruction such a mass would cause if it were thrown at the speed of an express train against a ship’s hull.”

“Yes - certainly - perhaps,” the Canadian replied. He was shaken by these numbers, but he still did not want to give up.

“Well, have I *convinced* you?”

“You have *convinced* me of one thing, sir. If such animals live at the bottom of the sea, they must be as strong as you say.”

“But if they do not exist, my stubborn *harpooner*, how can you explain the accident to the _Scotia_?”



AT A VENTURE

En/Pt → The voyage of the _Abraham Lincoln_ had no special event for a long time. But one thing happened that showed Ned *Land's* great skill and proved that we could trust him.

On June 30, the *frigate* spoke to some American *whalers*, and we learned that they knew nothing about the *narwhal*. But the captain of the _Monroe_, who knew that Ned Land was on the _Abraham Lincoln_, asked for his help in chasing a whale they could see. Commander *Farragut* wanted to see Ned Land at work, so he let him go on board the _Monroe_. Then Ned had very good luck. Instead of one whale, he *harpooned* two at once, killing one with a blow to the heart and catching the other after a short chase.

Clearly, if the monster ever met Ned *Land's harpoon*, I would not bet on the monster.

The *frigate* moved quickly along the southeast coast of America. On July 3, we reached the entrance of the *Straits of Magellan*, near Cape *Vierges*. But Commander *Farragut* did not want to take the difficult passage, so he went around Cape Horn.

En/Pt → The crew agreed with him. It was possible that they might meet the *narwhal* in this narrow place.

Many sailors said the monster could not pass there because it was too big.

On July 6, about three in the afternoon, the _Abraham Lincoln_ went around the lonely island of Cape Horn, fifteen miles to the south. The ship then turned northwest, and the next day its screw at last cut through the waters of the Pacific.

“Keep your eyes open!” called the sailors.

And they kept their eyes wide open. They used their eyes and *telescopes* all the time, even though the thought of two thousand dollars made them a bit *dizzy*. Day and night they watched the ocean surface. Even people who can see in the dark would have had a hard time to win the prize.

En/Pt → I myself did not care about money, but I was still very *attentive* on board. I ate quickly and slept only a few hours. Rain or sun did not matter to me. I stayed on the ship’s deck. Sometimes I *leaned* on the *forecastle* rail, and sometimes on the *taffrail*. I watched the white foam on the sea as far as I could see. Often I shared the crew’s excitement when a whale showed its black back above the waves. At once the deck filled with people. Sailors and officers rushed up from the *cabins*, all of them watching the whale with troubled faces. I stared until I was almost *blind*, while *Conseil*, calm as always, kept saying in a quiet voice:

“Sir, if you would not *squint* so much, you would see better!”

But the excitement was useless. The *Abraham Lincoln* slowed down and moved toward the animal they had seen. It was only a whale, a common *cachalot*, and soon it vanished in a storm of angry shouts.

En/Pt → But the weather was good. The voyage was going very well. It was the bad season in Australia, July there, which is like January in Europe, but the sea was calm and clear over a very wide area.

En/Pt → On July 20, they crossed the *tropic* of *Capricorn* at 105 degrees of *longitude*. On July 27, they crossed the *equator* at the 110th *meridian*. After that, the *frigate* turned more strongly west and sailed through the central Pacific. Commander *Farragut* believed, and rightly so, that it was better to stay in deep water and keep away from continents and islands. The beast seemed to avoid them too, perhaps because there was not enough water for it, as many sailors said. The *frigate* passed far from the *Marquesas* and the Sandwich Islands, crossed the *tropic* of *Cancer*, and headed for the China Seas. They were now in the area of the *monster's* last adventures, and life on board was no longer normal. Everyone was tense and afraid of a terrible illness from *constant* worry. The whole crew was *nervously* excited. They could not eat or sleep. Many

times a day, a sailor would *mistake* something on the rail for the monster, and this would cause great fear. After so many shocks, a reaction was sure to come.

En/Pt → And soon, the reaction did come. For three months, during what felt like endless days, the _Abraham Lincoln_ searched all the waters of the Northern Pacific. She chased whales, changed direction sharply, turned suddenly from one *tack* to another, stopped, started the steam again, and often moved backward, even risking damage to her machinery. Not one part of the Japanese or American coast was left *unchecked*.

Now even the strongest supporters of the voyage began to *criticize* it. The disappointment spread from the crew to the captain himself. Without Captain *Farragut's* firm will, the *frigate* would surely have turned south. This useless search could not go on much longer. The _Abraham Lincoln_ had done nothing wrong. She had tried her best. Never had an American ship's crew shown more patience or effort. The *failure* was not their *fault*. There was nothing left to do but return.

En/Pt → This was reported to the commander. The sailors could not hide their bad temper, and the work suffered. I would not say there was a *mutiny* on board, but after a long time of stubborn refusal, Captain *Farragut*, like Columbus, asked for three more days. If

the monster did not appear in three days, the *helmsman* was to turn the wheel three times, and the *_Abraham Lincoln_* would sail for the European seas.

This promise was made on November 2. It lifted the spirit of the crew. They watched the ocean with new attention. Each man wanted one last look to fix the memory in his mind. Glasses were used with *anxious* energy. It was a bold challenge to the giant *narwhal*, and he could hardly fail to answer and show himself.

En/Pt → Two days passed. The steam was kept at half power. Many plans were tried to attract the animal, if it was nearby. Large amounts of bacon were *dragged* behind the ship, much to the pleasure of the sharks. Small boats spread out in every direction around the *_Abraham Lincoln_* while she stayed still, and no part of the sea was left *unexplored*. But the night of November 4 came, and the submarine mystery was still hidden.

The next day, November 5, at noon, the waiting time would officially end. After that, Commander *Farragut*, true to his promise, would turn southeast and leave the northern Pacific forever.

The *frigate* was then at 31° 15' north latitude and 136° 42' east *longitude*. The coast of Japan was still less than two hundred miles away, *downwind*. Night was coming. They had just struck eight bells. Large clouds

covered the moon, which was in its first quarter. The sea moved gently behind the ship.

En/Pt → At that moment I was leaning forward on the *starboard netting*. *Conseil* stood near me and looked straight ahead. The crew, high in the *ratlines*, watched the horizon as it slowly grew smaller and darker. Officers used their night glasses to search the dark. Now and then the ocean *shone* in the moonlight between two clouds, and then the light disappeared again.

Looking at *Conseil*, I could see that he felt some of the same excitement as everyone else. At least, I thought so. Perhaps for the first time, he felt real curiosity.

“Come, *Conseil*,” said I, “this is our last chance to earn the two thousand dollars.”

“May I say, sir,” replied *Conseil*, “that I never counted on getting the prize. And even if the Union government had offered one hundred thousand dollars, I would not have been any richer.”

“You are right, *Conseil*. After all, this is a foolish business, and we began it too *carelessly*. What a waste of time and feeling! We should have been back in France six months ago.”

En/Pt → “In your little room, sir,” replied *Conseil*, “and in your museum, sir, and I should have already sorted all your fossils, sir. The *Babiroussa* would be in its cage at the *Jardin des Plantes*, and it would have drawn all the curious people of the capital!”

“As you say, *Conseil*. I think we are likely to be laughed at for all our trouble.”

“That is quite certain,” replied *Conseil* calmly. “I think they will make fun of you, sir. And must I say it?”

“Go on, my good friend.”

“Well, sir, you will only get what you *deserve*.”

“Indeed!”

“When a man has the *honour* of being a scholar like you, sir, he should not put himself in danger to - - ”

Conseil did not have time to finish his compliment. In the silence, a voice was suddenly heard. It was Ned Land, shouting -

“Look there! The very thing we are looking for, on our weather beam!”



AT FULL STEAM

En/Pt → At this cry, the whole crew *hurried* to the *harpooner*. The commander, officers, sailors, and cabin boys came. Even the engineers left their engines, and the *stokers* left their *furnaces*.

The order to stop had been given, and the *frigate* now moved only by its own speed. It was very dark, and even if the Canadian had sharp eyes, I could not see how he had noticed anything, or what he had seen. My heart beat very fast. But Ned Land was not wrong, and we all saw the object he pointed at. Two cables' length from the Abraham Lincoln, on the *starboard* quarter, the sea seemed bright everywhere. It was not just a glow in the water. The monster came up a few *fathoms* from the sea, then gave off a very strong but hard-to-explain light, as some captains had reported. This wonderful light must have come from something with great shining power. The bright area made a large oval on the sea, stretched out long, with a burning center, and the strong light slowly faded around it.

En/Pt → "It is only a group of *phosphoric* particles," cried one officer.

"No, sir, certainly not," I replied. "*Pholades* or *salpæ* could never make such a strong light. That brightness is

clearly electrical. And look, look! It is moving; it moves forward, backward, and now it is coming toward us!”

A loud cry rose from the *frigate*.

“Silence!” said the Captain. “Raise the helm and reverse the engines.”

The steam was cut off, and the Abraham Lincoln turned left in a half circle.

“*Straighten* the helm, go ahead!” cried the Captain.

The orders were carried out, and the *frigate* moved quickly away from the burning light.

I was wrong. The ship tried to turn away, but the strange animal came at twice her speed.

En/Pt → We could hardly breathe. We were too *shocked* to speak or move. The animal came closer, playing with the waves. It went around the *frigate*, which was moving at fourteen knots, and surrounded it with electric rings like bright dust. Then it moved two or three miles away, leaving a glowing trail like the steam behind express trains. Suddenly, from the dark line of the horizon, it rushed back toward the Abraham Lincoln very fast. It stopped about twenty feet from the hull, then disappeared at once. It did not dive under the water, because its light did not fade. It simply vanished, as if its bright power was used up. Then it appeared

again on the other side of the ship, as if it had turned and slid under the hull. At any moment, we could have crashed, and that would have been fatal for us. Still, I was surprised by the *frigate*'s movement. She ran away and did not attack.

En/Pt → The *captain's* face was usually calm, but now it showed great surprise.

"M. *Aronnax*," he said, "I do not know what terrible creature I am facing, and I will not risk my *frigate* in this dark night. Also, how can we attack this unknown thing, or *defend* ourselves against it? Wait for daylight, and then everything may change."

"Do you still have any doubt, captain, about what the animal is?"

"No, sir. It is clearly a giant *narwhal*, and an electric one."

"Perhaps," I added, "we can only go near it with a *gymnotus* or a *torpedo*."

"Certainly," replied the captain. "If it has such terrible power, then it is the most dangerous animal ever created. That is why, sir, I must be careful."

En/Pt → The crew stayed awake all night. No one thought about sleep. The Abraham Lincoln could not keep up with such speed, so it slowed down and sailed

at half speed. The *narwhal*, like the *frigate*, let the waves move it and seemed determined not to leave the battle scene. Around midnight, however, it disappeared, or, more exactly, it “died out” like a big glow-worm. Had it run away? There was reason to fear that, not hope for it. But at seven minutes before one in the morning, they heard a loud *whistling* sound, like water rushing very hard.

The captain, Ned Land, and I were then on the poop deck, staring hard into the deep darkness.

“Ned Land,” asked the commander, “have you often heard whales roar?”

“Often, sir. But never whales like these, whose sight brought me two thousand dollars. If I can only get within four *harpoon* lengths of it!”

En/Pt → “But to get close to it,” said the commander, “I would have to give you a *whaler*?”

“Certainly, sir.”

“That would put my men’s lives at risk.”

“And mine too,” said the *harpooner* simply.

Around two o’clock in the morning, the bright light appeared again. It was still strong and about five miles to *windward* of the Abraham Lincoln. Even with the distance, and the noise of wind and sea, we could

clearly hear the *animal's* loud tail strokes and its breathing. It seemed that when the huge *narwhal* came up for air, it took in the air like steam in the great *cylinders* of a machine with two thousand *horsepower*.

I thought, "A whale as strong as a cavalry regiment would be quite a whale!"

We stayed alert until daylight and got ready for battle. The fishing tools were placed along the *hammock nettings*. The second lieutenant loaded the *blunderbusses*, which could throw *harpoons* a mile away, and the long duck-guns with explosive bullets, which could kill even the most dangerous animals. Ned Land only *sharpened* his *harpoon*, a terrible weapon in his hands.

En/Pt → At six o'clock, dawn began. With the first light, the *narwhal's* electric light disappeared. By seven o'clock, day had grown stronger, but a thick sea fog hid everything, and even the best spy-glasses could not see through it. This made us angry and disappointed.

I climbed the *mizzen*-mast. Some officers were already on the *mastheads*. At eight o'clock, the fog still covered the waves, but its thick clouds slowly rose. The horizon became wider and clearer. Suddenly, just as the day before, Ned Land shouted:

"The thing itself on the port quarter!" cried the *harpooner*.

Everyone looked toward the place he pointed to. There, about a mile and a half from the *frigate*, a long dark body rose about a yard above the waves. Its tail moved strongly and made a large *whirlpool*. No tail ever beat the sea so hard. A huge white trail showed where the animal had passed, *curving* far behind it.

En/Pt → The *frigate* moved closer to the *cetacean*. I studied it carefully.

The reports from the Shannon and the *Helvetia* had made it sound larger than it was. I thought it was only about two hundred and fifty feet long. Its exact size was hard to judge, but it seemed well shaped. While I watched, two jets of steam and water shot out of its *vents* and rose 120 feet into the air. This showed me how it *breathed*. I was sure then that it was a *vertebrate mammal*.

The crew waited *impatiently* for their *captain's* orders. After watching the animal closely, he called the engineer. The engineer quickly came to him.

"Sir," said the commander, "have you steam up?"

"Yes, sir," the engineer answered.

"Well, fire up and put on full steam."

Three cheers greeted this order. The time for the fight had come. A few moments later, the *frigate's* two *funnels* poured out black smoke, and the bridge shook from the *boilers'* strong shaking.

En/Pt → The Abraham Lincoln, driven by her fine screw, went straight toward the animal. The animal let her come within half a *cable's* length. Then, as if it did not care to dive, it turned a little and stopped some distance away.

This chase lasted nearly three-quarters of an hour, but the *frigate* did not *gain* even two yards on the whale. It was clear that at that speed we would never catch it.

"Well, Mr. Land," asked the captain, "do you advise me to put the boats out to sea?"

"No, sir," Ned Land replied. "We will not catch that beast easily."

"What shall we do then?"

"Put on more steam if you can, sir. With your permission, I will stand under the *bowsprit*, and if we get close enough to *harpoon* it, I will throw my *harpoon*."

"Go, Ned," said the captain. "Engineer, add more pressure."

Ned Land went to his station. The fires were made stronger, the screw turned forty-three times a minute, and steam came out of the valves. We used the log and found that the Abraham Lincoln was moving at $18\frac{1}{2}$ miles an hour.

En/Pt → But the cursed animal was swimming at the same speed of $18\frac{1}{2}$ miles an hour.

For a whole hour, the *frigate* kept this speed, but did not *gain* even six feet. This was *humiliating* for one of the fastest ships in the American navy. Angry crew members insulted the monster, but it still ignored them. The captain no longer just twisted his beard; he bit it.

The engineer was called again.

“Have you put in full steam?”

“Yes, sir,” the engineer answered.

The speed of the Abraham Lincoln increased. Its *masts* shook down to their places, and the clouds of smoke could barely escape through the narrow *funnels*.

They measured with the log again.

“Well?” the captain asked the man at the wheel.

“Nineteen miles and three-*tenths*, sir.”

“Use more steam.”

The engineer did as he was told. The gauge showed ten degrees. But the animal also seemed to grow warm, for it made 19 and 3/10 miles without *seeming* to strain itself.

En/Pt → What a chase it was! I cannot fully describe how excited I felt. Ned Land stayed at his post with the *harpoon* in his hand. Several times the animal let us come closer. “We shall catch it! we shall catch it!” cried the Canadian. But just as he was about to *strike*, the animal slipped away at a speed of at least thirty miles an hour. Even when we were going as fast as we could, it still *mocked* the *frigate* by *circling* around it. Everyone cried out in anger.

At noon we had not moved any farther than we had at eight in the morning.

The captain then decided to use a more direct method.

“Ah!” he said. “That animal is faster than the Abraham Lincoln. Very well! We will see if it can escape these *conical* bullets. Send your men to the *forecastle*, sir.”

The *forecastle* gun was loaded at once and turned around. But the shot passed several feet above the animal, which was half a mile away.

En/Pt → “Again, more to the right,” cried the commander, “and five dollars to anyone who hits that terrible beast.”

An old *gunner* with a grey beard, who I can still picture now, stepped up to the gun. He had a steady eye and a serious face. He took a long aim, then a loud shot rang out, mixed with the crew’s cheers.

[*Illustration*] An old *gunner* with a grey beard

The bullet hit the animal, but it did not kill it. It slid off the round body and was lost in the deep sea.

The chase started again, and the captain *leaned* toward me and said:

“I will follow that beast until my *frigate* breaks apart.”

“Yes,” I answered, “and you will be right to do so.”

I hoped the beast would get tired, like a steam engine can be worn out. But it was useless. Hours passed, and it showed no sign of *weakness*.

En/Pt → Still, the _Abraham Lincoln_ must be *praised* for its hard work. It went on without stopping. I think it traveled at least three hundred miles that bad day, November 6. Then night came and covered the rough ocean.

I thought our journey was over, and that we would never see the strange animal again. I was wrong. At ten

minutes to eleven that night, the electric light appeared again three miles ahead of the *frigate*, shining as clearly and strongly as the night before.

The *narwhal* seemed still. Perhaps it was tired and sleeping, drifting with the waves. The captain saw a chance and decided to use it.

He gave his orders. The _Abraham Lincoln_ moved on slowly, with only half steam, so it would not wake its enemy. It is not unusual to find whales asleep in the middle of the ocean, and they can sometimes be attacked successfully. Ned Land had already *harpooned* more than one whale while it was sleeping. The Canadian went back to his place under the *bowsprit*.

En/Pt → The *frigate* moved up silently and stopped two cable lengths from the animal, following its path. No one *breathed*, and deep silence filled the bridge. We were less than a hundred feet from the bright light, and it grew stronger and hurt our eyes.

At that moment, I was leaning on the *forecastle* rail and saw Ned Land below me. He held the *martingale* with one hand and his terrible *harpoon* with the other. He was only twenty feet from the still animal. Then he threw the *harpoon*. I heard it *strike* something hard. At once the electric light went out. Two huge waves crashed over the bridge from bow to stern, throwing men down and breaking the *fastenings* of the *spars*.

Then came a terrible blow, and I was thrown over the rail before I could stop myself. I fell into the sea.



AN UNKNOWN SPECIES OF WHALE

En/Pt → This sudden fall stunned me so much that I cannot clearly remember what I felt then. At first, I was pulled down about twenty feet. I am a good *swimmer*, though I do not claim to be as great as Byron or Edgar Poe. In that fall, I kept calm. Two strong strokes brought me back to the surface. My first thought was to look for the *frigate*. Had the crew seen me go under? Had the Abraham Lincoln turned? Would the captain send a boat? Could I still hope to be saved?

The darkness was very deep. I saw a black shape moving away in the east, and its lights were fading in the distance. It was the *frigate*! I was lost.

“Help, help!” I cried, swimming *desperately* toward the Abraham Lincoln.

My clothes made it hard to move. They seemed stuck to my body and stopped me from swimming well.

En/Pt → I was sinking! I was running out of breath!

“Help!”

This was my last cry. Water filled my mouth, and I fought against being pulled into the deep. Then a strong hand caught my clothes, and I was quickly lifted to the surface of the sea. I heard these words in my ear

-

“If master would be so good as to lean on my shoulder, master would swim with much greater ease.”

I *grabbed Conseil's* arm with one hand.

“Is it you?” I said. “You?”

“It is me,” answered *Conseil*, “and I am waiting for master's orders.”

“Did that shock throw you into the sea too, like me?”

“No. But I serve my master, so I followed him.”

The good *fellow* thought this was quite natural.

“And the *frigate*?” I asked.

“The *frigate*?” *Conseil* replied, turning on his back. “I think master should not trust it too much.”

“You think so?”

En/Pt → “When I jumped into the sea, I heard the men at the wheel say, ‘The screw and the *rudder* are broken.’”

“Broken?”

“Yes, broken by the *monster's* teeth. It is the only damage the Abraham Lincoln has suffered. But it is bad for us. She no longer *obeys* her helm.”

“Then we are lost!”

“Perhaps so,” *Conseil* answered calmly. “But we still have several hours, and one can do a great deal in that time.”

Conseil's calmness gave me *courage* again. I *swam* harder, but my clothes were heavy and tight, like lead, and they made it very hard to stay *afloat*. *Conseil* saw my trouble.

“Will master let me cut it?” he said. He put an open knife under my clothes and quickly ripped them from top to bottom. Then he *neatly* pulled them off me while I *swam* for both of us.

Then I did the same for *Conseil*, and we *swam* close to each other.

En/Pt → Still, our situation was very dangerous. Maybe no one had noticed we were gone. And if they had, the *frigate* could not turn, because it had lost its helm. *Conseil* thought this way, and made plans based on it. He stayed calm and controlled. We decided that our only chance was to be picked up by the Abraham *Lincoln's* boats, so we had to wait for them as long as we could. I decided to save our strength so that we would not become tired at the same time. We made a plan: when one of us *floated* on his back, still and with arms crossed and legs stretched out, the other would swim and push him along. We did this for about ten minutes each, and by taking turns, we could keep going

for hours, perhaps until dawn. It was a poor chance, but hope is strong in the human heart. Also, there were two of us. I even say that, though it may sound unlikely, if I tried to destroy all hope or to despair, I could not.

En/Pt → The collision between the *frigate* and the whale had happened about eleven o'clock the night before. So I thought we still had eight hours to swim before sunrise, which was possible if we took turns. The sea was very calm, which helped us. At times I tried to see through the deep darkness, which was broken only by the light made by our movements. I watched the glowing waves break over my hand, and their shining surface was marked with silver rings. It was like we were in a bath of *quicksilver*.

Near one o'clock in the morning, I was overcome by terrible *tiredness*. My limbs grew *stiff* from painful *cramps*. *Conseil* had to hold me up, and now our safety *depended* on him alone. I heard the poor boy breathing hard. His *breaths* became short and quick. I saw that he could not keep going much longer.

"Leave me! Leave me!" I said to him.

En/Pt → "Leave my master? Never!" he replied. "I would drown first."

Just then, the moon came out through the edge of a thick cloud the wind was pushing east. Its light made

the sea shine. That gentle light gave us new strength. My head felt better again. I looked all around the horizon. I saw the *frigate*! It was five miles away and looked like a dark shape, hardly clear to see. But there were no boats!

I would have shouted, but what good would that do at such a distance? My swollen lips could make no sound. *Conseil* could say a few words, and I heard him call again and again, "Help! help!"

For a moment, we stopped moving and listened. It might have been only a sound in the ear, but it seemed to me that a cry answered *Conseil's* cry.

"Did you hear that?" I *whispered*.

"Yes! Yes!"

En/Pt → Then *Conseil* gave one more hopeless cry.

This time, there was no doubt! A human voice answered us! Was it another unhappy person, left alone in the middle of the ocean, another victim of the *shipwreck*? Or was it a boat from the *frigate* calling to us in the dark?

Conseil made one last effort. He *leaned* on my shoulder, and I *swam* with *desperate* strength. He lifted himself halfway out of the water, then fell back, tired out.

“What did you see?”

“I saw,” he said softly. “I saw - but do not talk. Save all your strength!”

En/Pt → What had he seen? Then, for I know not what reason, I thought of the monster for the first time! But that voice! The time was past for *Jonahs* to hide in whales’ *bellies*! Yet *Conseil* was pulling me again. He sometimes raised his head, looked ahead of us, and gave a cry of recognition. A voice answered, and it came *nearer* and *nearer*. I could hardly hear it. My strength was gone. My fingers became *stiff*. My hand could no longer support me. My mouth opened without control and filled with salt water. A cold feeling came over me. I raised my head one last time, then I sank.

At that moment, something hard hit me. I held on to it. Then I felt myself being lifted, brought to the surface of the water, and my chest gave way. I *fainted*.

I am sure I soon woke up, thanks to the strong rubbing I received. I opened my eyes halfway.

En/Pt → “*Conseil!*” I *murmured*.

“Does master call me?” asked *Conseil*.

Just then, in the fading moonlight as the moon sank toward the horizon, I saw a face that was not *Conseil’s*. I knew it at once.

“Ned!” I cried.

“The same, sir, still looking for his prize!” answered the Canadian.

“Were you thrown into the sea by the shock to the *frigate*?”

“Yes, Professor, but I was *luckier* than you. I found something to stand on almost at once, on a floating island.”

“An island?”

“Or, more correctly, on our giant *narwhal*.”

“Explain yourself, Ned!”

“I soon found out why my *harpoon* did not go into its skin and only became blunt.”

“Why, Ned, why?”

“Because, Professor, that creature is made of sheet iron.”

En/Pt → The *Canadian's* last words changed my thoughts at once. I quickly climbed to the top of the being, or object, that was half out of the water and was our only refuge. I kicked it. It was clearly hard and could not be *pierced*. It was not like the soft body of a great sea animal. Still, this hard body might be a *bony* shell, like those of ancient animals. Then I could class this

monster with water *reptiles*, such as *tortoises* or *alligators*.

No, that was not so. The dark back that held me was smooth and polished, with no *scales*. My blow made a metal sound. Incredible as it seemed, it looked as if it were made of *riveted* plates.

There was no doubt now. This monster, this strange natural wonder that had confused scholars and *misled* sailors from both *hemispheres*, was even more amazing because it was made by humans.

En/Pt → But we had no time to waste. We were lying on the back of some kind of submarine boat, which, as far as I could tell, looked like a huge steel fish. Ned Land had made up his mind. *Conseil* and I could only agree with him.

Then bubbles rose at the back of the strange machine, which was clearly driven by a screw, and it began to move. We had just time to *grab* the top part, which rose about seven feet above the water, and luckily it was not moving very fast.

“As long as it moves on the surface,” Ned Land said, “I do not care. But if it decides to dive, I would not give two *straws* for my life.”

The Canadian might have said even less. We now had to speak with the beings, whoever they were, inside the

machine. I looked everywhere outside for an opening, a panel, or a man-hole, to use the technical word. But the rows of iron *rivets* were *neat* and solid. Then the moon disappeared, and we were left in complete darkness.

En/Pt → At last that long night ended. My memory is unclear, so I cannot describe all that I felt. I only remember one thing. Now and then, when the wind and sea were *calmer*, I thought I heard strange sounds, like faint music made by words of *command*. What was this submarine craft, which the whole world could not explain? What kind of beings lived in it? What machine gave it such amazing speed?

Daybreak came. Morning mist surrounded us, but it soon cleared. I was about to examine the hull, which made a kind of flat platform on deck, when I felt it slowly sinking.

“Oh, damn it!” cried Ned Land, kicking the *echoing* plate. “Open up, you rude people!”

Luckily, the sinking stopped. Suddenly we heard a sound like metal parts being pushed aside inside the boat. One iron plate moved, a man appeared, gave a strange cry, and then disappeared at once.

En/Pt → A few moments later, eight strong men with masked faces came out silently and *dragged* us down into their powerful machine.



MOBILIS IN MOBILI

En/Pt → This rough kidnapping happened very fast. I *shivered* all over. Who were these people? They were clearly some new kind of pirates, exploring the sea in their own way.

As soon as the narrow panel closed over me, I was in darkness. My eyes had been *blinded* by the light outside, so I could see nothing. I felt my bare feet on the steps of an iron ladder. Ned Land and *Conseil*, held firmly, came after me. At the bottom, a door opened, then shut behind us at once with a bang.

We were alone. I could not say where we were, or even guess. Everything was black, and the darkness was so thick that after a few minutes my eyes could not see even the weakest light.

Meanwhile, Ned Land was furious about what had happened, and he spoke freely about his anger.

“*Confound* it!” he cried. “These people are almost as *hospitable* as the Scotch. They are only one step away from being *cannibals*. I would not be surprised, but I will not let them eat me without protest.”

En/Pt → “Calm down, friend Ned, calm down,” *Conseil* said quietly. “Do not shout before you are hurt. We are not lost yet.”

“Not quite,” the Canadian answered sharply, “but nearly enough. Things look bad. Still, I have my bowie knife, and I can use it even in this dark. The first of these pirates who touches me - ”

“Do not get angry, Ned,” I said to the *harpooner*. “And do not put us in danger with useless *violence*. Who knows? They may listen to us. Let us first try to find out where we are.”

I felt my way around. After five steps, I found an iron wall made of plates *bolted* together. Then, when I turned back, I hit a wooden table, and several *stools* were near it. A thick mat of *phormium* covered the floor and *softened* our footsteps. The bare walls showed no sign of a window or door. *Conseil* went the other way and met me, and we returned to the middle of the cabin, which was about twenty feet long and ten feet wide. As for its height, Ned Land, even with his great height, could not measure it.

En/Pt → We had waited half an hour without any change when the deep darkness suddenly turned into strong light. Our prison was lit up at once. It was so bright that I could not bear it at first. Its white, sharp light showed that it was electric light, shining around the submarine like a wonderful glowing effect. I closed my eyes for a moment, then opened them and saw that the light came from a half globe in the roof of the cabin.

“At last we can see,” cried Ned Land, who stood ready to *defend* himself with a knife in his hand.

“Yes,” I said; “but we still do not know where we are or who we are.”

“Master must be *patient*,” said calm *Conseil*.

The cabin was suddenly lit, and I could look at it closely. It had only a table and five *stools*. The hidden door may have been tightly sealed. I heard no sound. Everything inside this boat seemed dead. Did it move on the sea, float on the surface, or dive deep under the water? I could not tell.

En/Pt → I then heard bolts move, the door opened, and two men came in.

One man was short and very strong. He had wide shoulders, strong arms and legs, a big head, lots of black hair, a thick *moustache*, and quick, sharp eyes. He looked like people from Southern France.

The second stranger needed a fuller description. A man skilled in reading faces would have understood him at once. I could see his main traits right away: *confidence*, because he held his head well and his black eyes looked out calmly; *calmness*, because his skin was rather pale; energy, shown by his quick eyebrows; and *courage*, because his deep breathing showed strong lungs.

I could not tell whether he was thirty-five or fifty years old. He was tall, with a large forehead, a straight nose, a clear mouth, beautiful teeth, and fine hands, which showed a very nervous nature. He was surely the most *admirable* man I had ever seen. One special thing about him was his eyes, which were far apart and seemed to take in nearly a quarter of the horizon at once.

En/Pt → I later checked that this power gave him much better sight than Ned Land. When he looked at something, his eyebrows came together and his large *eyelids narrowed* his view. He seemed to make far objects clearer, to see through the dark water that hid things from us, and to read the depths of the sea.

The two strangers wore caps made from sea *otter* fur and boots made from seal skin. Their clothes were made of a special *material* that let them move freely. The taller man, who was clearly the leader on board, studied us closely without speaking. Then he turned to his companion and spoke in a language we did not know. It was a strong, musical, and smooth language, with *vowels* that could be pronounced in many different ways.

The other man answered with a shake of his head and said two or three words I could not understand. Then he looked at me as if he were asking a question.

En/Pt → I answered in good French that I did not know his language. But he seemed not to understand me, and my situation became even more awkward.

"If master told our story," said *Conseil*, "perhaps these gentlemen would understand some words."

I began to tell our adventures, *pronouncing* each *syllable* clearly and leaving out no *detail*. I gave our names and our *rank*, and I introduced Professor *Aronnax*, his servant *Conseil*, and master Ned Land, the *harpooner*.

The man with the soft, calm eyes listened quietly and *politely*, with great attention. But nothing in his face showed that he understood my story. When I finished, he said nothing. Then only one thing was left: we had to speak English. Perhaps they knew this almost universal language. I knew it too, as well as German, but only well enough to read it, not to speak it well. Still, we had to make ourselves understood.

En/Pt → "Now it is your turn," I said to the *harpooner*. "Speak your best Anglo-Saxon, and try to do better than I did."

Ned did not refuse, and he began our story again.

To his great *annoyance*, the *harpooner* did not seem to be any clearer than I had been. Our visitors did not

move. They clearly understood neither the language of *Arago* nor that of *Faraday*.

Very embarrassed, after we had tried every way we could to speak to them, I did not know what to do next when *Conseil* said:

"If master allows me, I will tell it in German."

But even with the *narrator's* elegant words and good accent, German did not work. At last, confused, I tried to remember my first lessons and tell our adventure in Latin, but that did not work either. After this failed *attempt*, the two strangers spoke a few words in their unknown language and left.

En/Pt → The door closed.

"It is a terrible *shame*," Ned Land cried, for the twentieth time. "We speak to those *rogues* in French, English, German, and Latin, and not one of them is polite enough to answer!"

"Calm yourself," I said to the *impatient* Ned. "Anger will not help."

"But do you see, Professor," answered our angry companion, "that we will surely die of hunger in this iron cage?"

"*Bah!*" said *Conseil* calmly. "We can last a little longer."

“My friends,” I said, “we must not lose hope. We have been in worse trouble than this. Please wait a little before judging the commander and crew of this boat.”

“My mind is made up,” Ned Land replied sharply. “They are bad men.”

“Good! And from what country?”

“From the land of *rogues*!”

En/Pt → “My brave Ned, that country is not clearly shown on the world map. But I agree that it is hard to tell the nationality of the two strangers. They are certainly not English, French, or German. I think the commander and his companion were born in southern regions. There is something southern in them. But I cannot tell from their looks whether they are *Spaniards*, Turks, Arabs, or Indians. As for their language, it is completely impossible to understand.”

“It is a problem not to know all languages,” said *Conseil*, “or not to have one common language for everyone.”

As he spoke, the door opened. A *steward* came in. He brought us clothes, coats, and trousers made of a *material* I did not know. I quickly dressed, and my companions did the same. During this time, the *steward*, who was perhaps mute or deaf, had set the table and placed three plates.

En/Pt → “This is more like it,” said *Conseil*.

“*Bah!*” said the angry *harpooner*. “What do you think they eat here? Turtle liver, sliced shark, and *steaks* from sea dogs.”

“We shall see,” said *Conseil*.

The bell-metal dishes were put on the table, and we sat down. Clearly, we were with civilized people. If not for the electric light all around us, I could have thought I was in the dining room of the *Adelphi* Hotel in Liverpool or the *Grand* Hotel in Paris. But there was no bread or wine. The water was fresh and clear, but it was still only water, and Ned Land did not like it. Among the dishes served to us, I recognized several well-cooked fish. But some others, although very good, I could not identify. I could not even tell whether they came from the animal or plant world. The table service was elegant and perfectly *tasteful*. Each spoon, fork, knife, and plate had a letter engraved on it, with a motto above it, exactly as follows: -

En/Pt → *MOBILIS IN MOBILI N*.

The letter N was surely the first letter of the name of the *mysterious* man who ruled at the bottom of the sea.

Ned and *Conseil* did not think much. They ate the food quickly, and I did the same. I also felt *calmer*

about our future, and it seemed clear that our hosts would not let us starve.

But everything ends and passes, even the hunger of people who have gone fifteen hours without food. After eating enough, we felt very sleepy.

“By my *faith*! I shall sleep well,” said *Conseil*.

“So shall I,” replied Ned Land.

En/Pt → My two companions lay down on the cabin carpet and soon fell fast asleep. As for me, too many thoughts filled my mind. Too many questions had no answer, and too many strange ideas kept my eyes open. Where were we? What strange power carried us along? I seemed to feel the machine sinking to the deepest parts of the sea. Terrible dreams came to me. I saw a hidden world full of unknown animals, and this submarine boat seemed to belong there too, alive, moving, and dangerous like them. Then my mind became *calmer*. My thoughts *drifted* away, and soon I fell into a deep sleep.



NED LAND'S TEMPER

En/Pt → I do not know how long we slept, but it must have been a long time, because it rested us fully after our *tiredness*. I woke first. My companions had not moved and were still lying in their corner.

When I was fully awake, my head felt clear. I then carefully examined our cell. Nothing inside had changed. The prison was still a prison, and we were still prisoners. However, while we slept, the *steward* had cleared the table. I had trouble breathing. The thick air seemed to press on my lungs. Although the cell was large, we had clearly used much of the oxygen in it. In fact, one person uses in one hour the oxygen in more than 176 *pints* of air, and this air then becomes *unbreathable* because it is filled with almost the same amount of *carbonic* acid.

En/Pt → It was necessary to renew the air in our prison, and no doubt in the whole submarine boat. This made me wonder how the commander would do it. Would he use chemicals, by heating *chlorate* of *potash* to get oxygen and by using *caustic potash* to absorb *carbonic* acid? Or would he choose the easier and more likely way, and simply rise to the surface to breathe, like a whale, *thus renewing* the air supply for twenty-four hours?

I was already breathing faster to save the little oxygen left in the cell when I suddenly felt a fresh stream of *pure* air, smelling of salt. It was a strong sea breeze with *iodine* in it. I opened my mouth wide, and my lungs filled with the fresh air.

At the same time, I felt the boat roll. The iron-covered monster had clearly just risen to the surface of the ocean to breathe, like a whale. From this, I learned how the boat was *ventilated*.

En/Pt → After I had taken in this air, I looked for the pipe that brought us this helpful breeze, and I found it quickly. Above the door was a *ventilator*, through which large amounts of fresh air came in and replaced the poor air in the cell.

I was making my *observations* when Ned and *Conseil* woke almost at the same time, helped by the fresh air. They rubbed their eyes, stretched, and stood up at once.

“Did master sleep well?” asked *Conseil politely*, as always.

“Very well, my brave boy. And you, Mr. Land?”

“Very well, Professor. But I do not know if I am right. There seems to be a sea breeze!”

A sailor could not be wrong, and I told the Canadian everything that had happened while he was asleep.

“Good!” he said. “That explains those loud sounds we heard when the supposed *narwhal* saw the _Abraham Lincoln_.”

En/Pt → “That is right, Master Land. It was coming up to breathe.”

“But, M. *Aronnax*, I have no idea what time it is, unless it is time for dinner.”

“Dinner time? My good *fellow*, say breakfast time, for we have certainly begun a new day.”

“So,” said *Conseil*, “we have slept for twenty-four hours?”

“That is my opinion.”

“I will not argue with you,” replied Ned Land. “But whether it is dinner or breakfast, the *steward* will be welcome if he brings food.”

“Master Land, we must follow the rules on board,” said I. “And I think we are hungry before dinner time.”

“That is just like you, friend *Conseil*,” said Ned *impatiently*. “You are never angry. You are always calm. You would thank someone before saying grace, and die of hunger rather than complain!”

Time passed, and we were very hungry. But this time the *steward* did not come. If they really meant well toward us, they should not have kept us waiting so long. Ned Land, troubled by hunger, became more and more angry. Even though he had promised, I feared he would explode if he met one of the crew.

En/Pt → For two more hours Ned Land grew *angrier*. He cried out and shouted, but nothing happened. The walls seemed deaf. We heard no sound in the boat. Everything was as still as death. The boat did not move, and I would have felt it if the hull had *trembled* from the screw. Deep under the water, it no longer belonged to the earth. That silence was terrible.

I felt terrified, *Conseil* was calm, Ned Land *roared*.

Then a noise was heard outside. Steps sounded on the metal floor. The locks turned, the door opened, and the *steward* appeared.



INDEX - ORIGINAL ENGLISH TEXT

[1. A Shifting Reef](#)

[2. Pro and Con](#)

[3. I Form My Resolution](#)

[4. Ned Land](#)

[5. At a Venture](#)

[6. At Full Steam](#)

[7. An Unknown Species of Whale](#)

[8. Mobilis in Mobili](#)

[9. Ned Land's Tempers](#)

[Contents](#)

A SHIFTING REEF

Português → The year 1866 was *signalised* by a remarkable incident, a *mysterious* and *puzzling* phenomenon, which *doubtless* no one has yet forgotten. Not to mention rumours which *agitated* the maritime population and excited the public mind, even in the interior of continents, *seafaring* men were particularly excited. Merchants, common sailors, captains of vessels, *skippers*, both of Europe and America, naval officers of all countries, and the Governments of several states on the two continents, were deeply interested in the matter.

For some time past, vessels had been met by “an enormous thing,” a long object, *spindle*-shaped, occasionally *phosphorescent*, and infinitely larger and more rapid in its movements than a whale.

The facts relating to this *apparition* (entered in various log-books) agreed in most respects as to the shape of the object or creature in question, the *untiring rapidity* of its movements, its surprising power of *locomotion*, and the peculiar life with which it seemed *endowed*. If it was a *cetacean*, it surpassed in size all those *hitherto* classified in science. Taking into consideration the mean of *observations* made at divers times, - rejecting the *timid* estimate of those who

assigned to this object a length of two hundred feet, equally with the exaggerated opinions which set it down as a mile in width and three in length, - we might fairly conclude that this *mysterious* being surpassed greatly all dimensions admitted by the *ichthyologists* of the day, if it existed at all. And that it *_did_* exist was an *undeniable* fact; and, with that tendency which *disposes* the human mind in favour of the *marvellous*, we can understand the excitement produced in the entire world by this supernatural *apparition*. As to *classing* it in the list of *fales*, the idea was out of the question.

Português → On the 20th of July, 1866, the *steamer* *_Governor Higginson_*, of the Calcutta and *Burnach* Steam Navigation Company, had met this moving mass five miles off the east coast of Australia. Captain Baker thought at first that he was in the presence of an unknown *sandbank*; he even prepared to determine its exact position, when two columns of water, projected by the *inexplicable* object, shot with a *hissing* noise a hundred and fifty feet up into the air. Now, unless the *sandbank* had been submitted to the *intermittent* eruption of a *geyser*, the *_Governor Higginson_* had to do neither more nor less than with an aquatic *mammal*, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and *vapour*.

Similar facts were observed on the 23rd of July in the same year, in the Pacific Ocean, by the _Columbus_, of the West India and Pacific Steam Navigation Company. But this extraordinary *cetaceous* creature could transport itself from one place to another with surprising velocity; as, in an interval of three days, the _Governor Higginson_ and the _Columbus_ had observed it at two different points of the chart, separated by a distance of more than seven hundred *nautical* leagues.

Português → Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the *Compagnie-Nationale*, and the _Shannon_, of the Royal Mail *Steamship* Company, sailing to *windward* in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively *signalled* the monster to each other in 42° 15' N. *lat.* and 60° 35' W. long. In these simultaneous *observations* they thought themselves justified in *estimating* the minimum length of the *mammal* at more than three hundred and fifty feet, as the _Shannon_ and _Helvetia_ were of smaller dimensions than it, though they measured three hundred feet over all.

Now the largest whales, those which frequent those parts of the sea round the *Aleutian*, *Kulammak*, and *Umgullich* islands, have never exceeded the length of sixty yards, if they attain that.

These reports arriving one after the other, with fresh *observations* made on board the *transatlantic* ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the *Inman* line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French *frigate* _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of *Commodore Fitz-James* on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. Light-thinking people *jested* upon the phenomenon, but grave practical countries, such as England, America, and Germany, treated the matter more seriously.

Português → In every place of great resort the monster was the fashion. They sang of it in the *cafés*, *ridiculed* it in the papers, and represented it on the *stage*. All kinds of stories were circulated regarding it. There appeared in the papers *caricatures* of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “*Moby Dick*” of *hyperborean* regions, to the immense *kraken* whose *tentacles* could *entangle* a ship of five hundred tons, and hurry it into the *abyss* of the ocean. The legends of ancient times were even *resuscitated*, and the opinions of *Aristotle* and *Pliny* revived, who admitted the *existence* of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop *Pontoppidan*, the accounts of Paul *Heggede*, and, last of all, the reports of Mr. *Harrington* (whose good *faith* no one could *suspect*), who *affirmed* that, being on board the

Castillan, in 1857, he had seen this enormous *serpent*, which had never until that time *frequented* any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.”

Then burst forth the *interminable* controversy between the *credulous* and the *incredulous* in the societies of *savants* and the scientific journals. “The question of the monster” *inflamed* all minds. Editors of scientific journals, *quarrelling* with believers in the supernatural, spilled seas of ink during this memorable campaign, some even drawing blood; for, from the sea-*serpent* they came to direct personalities.

Português → For six months war was *waged* with various fortune in the leading articles of the Geographical *Institution* of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British *Association*, the *Smithsonian Institution* of Washington, in the discussions of the “Indian *Archipelago*,” of the *Cosmos* of the *Abbé Moigno*, in the *Mittheilungen* of *Petermann*, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. The cheaper journals replied *keenly* and with *inexhaustible* *zest*. These *satirical* writers *parodied* a *remark* of *Linnæus*, quoted by the *adversaries* of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and *adjured* their *contemporaries* not to give the lie to nature, by admitting the *existence* of *krakens*, sea-*serpents*,

“*Moby Dicks*,” and other *lucubrations* of *delirious* sailors. At length an article in a well-known *satirical* journal by a favourite contributor, the chief of the staff, *settled* the monster, like *Hippolytus*, giving it the death-blow amidst an universal burst of laughter. Wit had conquered science.

Português → During the first months of the year 1867 the question seemed buried, never to revive, when new facts were brought before the public. It was then no longer a scientific problem to be solved, but a real danger seriously to be avoided. The question took quite another shape. The monster became a small island, a rock, a reef, but a reef of *indefinite* and shifting proportions.

On the 5th of March, 1867, the *„Moravian“*, of the Montreal Ocean Company, finding herself during the night in 27° 30′ *lat.* and 72° 15′ *long.*, struck on her *starboard* quarter a rock, marked in no chart for that part of the sea. Under the combined efforts of the wind and its four hundred horse-power, it was going at the *rate* of thirteen knots. Had it not been for the superior strength of the hull of the *„Moravian“*, she would have been broken by the shock and gone down with the 237 passengers she was bringing home from Canada.

Português → The accident happened about five o'clock in the morning, as the day was breaking. The

officers of the quarter-deck *hurried* to the after-part of the vessel. They examined the sea with the most *scrupulous* attention. They saw nothing but a strong *eddy* about three cables' length distant, as if the surface had been violently *agitated*. The bearings of the place were taken exactly, and the _Moravian_ continued its route without apparent damage. Had it struck on a submerged rock, or on an enormous wreck? they could not tell; but on *examination* of the ship's bottom when undergoing repairs, it was found that part of her *keel* was broken.

This fact, so grave in itself, might perhaps have been forgotten like many others if, three weeks after, it had not been re-enacted under similar circumstances. But, thanks to the nationality of the victim of the shock, thanks to the *reputation* of the company to which the vessel belonged, the circumstance became extensively circulated.

The 13th of April, 1867, the sea being beautiful, the breeze favourable, the _Scotia_, of the *Cunard* Company's line, found herself in 15° 12' long. and 45° 37' *lat*. She was going at the speed of thirteen knots and a half.

Português → At seventeen minutes past four in the afternoon, whilst the passengers were assembled at lunch in the great *saloon*, a slight shock was felt on the

hull of the _Scotia_, on her quarter, a little *aft* of the port-*paddle*.

Português → The _Scotia_ had not struck, but she had been struck, and seemingly by something rather sharp and *penetrating* than blunt. The shock had been so slight that no one had been *alarmed*, had it not been for the shouts of the *carpenter's* watch, who rushed on to the bridge, *exclaiming*, "We are sinking! we are sinking!" At first the passengers were much frightened, but Captain Anderson *hastened* to *reassure* them. The danger could not be imminent. The _Scotia_, divided into seven *compartments* by strong *partitions*, could brave with *impunity* any leak. Captain Anderson went down immediately into the hold. He found that the sea was pouring into the fifth compartment; and the *rapidity* of the influx proved that the force of the water was considerable. Fortunately this compartment did not hold the *boilers*, or the fires would have been immediately *extinguished*. Captain Anderson ordered the engines to be stopped at once, and one of the men went down to *ascertain* the extent of the injury. Some minutes afterwards they discovered the *existence* of a large hole, of two yards in diameter, in the ship's bottom. Such a leak could not be stopped; and the _Scotia_, her *paddles* half submerged, was obliged to continue her course. She was then three hundred miles from Cape Clear, and after three days' *delay*, which

caused great *uneasiness* in Liverpool, she entered the basin of the company.

Português → The engineers visited the _Scotia_, which was put in dry dock. They could *scarcely* believe it possible; at two yards and a half below water-mark was a regular rent, in the form of an *isosceles* triangle. The broken place in the iron plates was so perfectly defined that it could not have been more *neatly* done by a punch. It was clear, then, that the instrument producing the *perforation* was not of a common stamp; and after having been driven with *prodigious* strength, and piercing an iron plate 1-3/8 inches thick, had withdrawn itself by a *retrograde* motion truly *inexplicable*.

Such was the last fact, which resulted in exciting once more the *torrent* of public opinion. From this moment all unlucky casualties which could not be otherwise accounted for were put down to the monster. Upon this imaginary creature rested the responsibility of all these *shipwrecks*, which unfortunately were considerable; for of three thousand ships whose loss was annually recorded at *Lloyd's*, the number of sailing and steam ships supposed to be totally lost, from the absence of all news, amounted to not less than two hundred!

Português → Now, it was the “monster” who, *justly* or *unjustly*, was accused of their disappearance, and, thanks to it, communication between the different

continents became more and more dangerous. The public *demanded peremptorily* that the seas should at any price be relieved from this formidable *cetacean*.



PRO AND CON

Português → At the period when these events took place, I had just returned from a scientific research in the *disagreeable* territory of Nebraska, in the United States. In virtue of my office as Assistant Professor in the Museum of Natural History in Paris, the French Government had attached me to that expedition. After six months in Nebraska, I arrived in New York towards the end of March, laden with a precious collection. My departure for France was fixed for the first days in May. Meanwhile, I was occupying myself in *classifying* my *mineralogical*, *botanical*, and *zoological* riches, when the accident happened to the _Scotia_.

I was perfectly up in the *subject* which was the question of the day. How could I be otherwise? I had read and re-read all the American and European papers without being any *nearer* a conclusion. This mystery *puzzled* me. Under the *impossibility* of forming an opinion, I jumped from one *extreme* to the other. That there really was something could not be *doubted*, and the *incredulous* were invited to put their finger on the wound of the _Scotia_.

Português → On my arrival at New York the question was at its height. The hypothesis of the floating island, and the *unapproachable sandbank*, supported by minds

little competent to form a judgment, was abandoned. And, indeed, unless this *shoal* had a machine in its stomach, how could it change its position with such astonishing *rapidity*?

From the same cause, the idea of a floating hull of an enormous wreck was given up.

There remained then only two possible solutions of the question, which created two distinct parties: on one side, those who were for a monster of *colossal* strength; on the other, those who were for a submarine vessel of enormous motive power.

Português → But this last hypothesis, plausible as it was, could not stand against inquiries made in both worlds. That a private gentleman should have such a machine at his *command* was not likely. Where, when, and how was it built? and how could its construction have been kept secret? Certainly a Government might possess such a destructive machine. And in these disastrous times, when the *ingenuity* of man has *multiplied* the power of weapons of war, it was possible that, without the knowledge of others, a state might try to work such a formidable engine. After the *chassepots* came the *torpedoes*, after the *torpedoes* the submarine rams, then - the reaction. At least, I hope so.

But the hypothesis of a war machine fell before the declaration of Governments. As public interest was in

question, and *transatlantic* communications suffered, their *veracity* could not be *doubted*. But, how admit that the construction of this submarine boat had escaped the public eye? For a private gentleman to keep the secret under such circumstances would be very difficult, and for a state whose every act is *persistently* watched by powerful rivals, certainly impossible.

Português → After inquiries made in England, France, Russia, *Prussia*, Spain, Italy, and America, even in Turkey, the hypothesis of a submarine *monitor* was definitely rejected.

Upon my arrival in New York several persons did me the *honour* of consulting me on the phenomenon in question. I had published in France a work in *quarto*, in two volumes, entitled “Mysteries of the Great Submarine Grounds.” This book, highly approved of in the learned world, *gained* for me a special *reputation* in this rather obscure branch of Natural History. My advice was asked. As long as I could deny the reality of the fact, I confined myself to a decided negative. But soon, finding myself driven into a corner, I was obliged to explain myself *categorically*. And even “the Honourable Pierre *Aronnax*, Professor in the Museum of Paris,” was called upon by the *_New York Herald_* to express a definite opinion of some sort. I did something. I spoke, for want of power to hold my tongue. I discussed the

question in all its forms, politically and *scientifically*, and I give here an extract from a carefully-studied article which I published in the number of the 30th of April. It ran as follows: -

Português → “After examining one by one the different *hypotheses*, rejecting all other suggestions, it becomes necessary to admit the *existence* of a marine animal of enormous power.

“The great depths of the ocean are entirely unknown to us. *Soundings* cannot reach them. What passes in those remote depths - what beings live, or can live, twelve or fifteen miles beneath the surface of the waters - what is the organisation of these animals, we can *scarcely conjecture*. However, the solution of the problem submitted to me may modify the form of the dilemma. Either we do know all the varieties of beings which people our planet, or we do not. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in *ichthyology* for us, nothing is more *conformable* to reason than to admit the *existence* of *fishes*, or *cetaceans* of other kinds, or even of new *species*, of an organisation formed to *inhabit* the *strata inaccessible* to *soundings*, and which an accident of some sort, either *fatastical* or *capricious*, has brought at long intervals to the upper level of the ocean.

“If, on the contrary, we *_do_* know all living kinds, we must necessarily seek for the animal in question amongst those marine beings already *classed*; and, in that case, I should be disposed to admit the *existence* of a gigantic *narwhal*.

Português → “The common *narwhal*, or unicorn of the sea, often *attains* a length of sixty feet. Increase its size *fivefold* or *tenfold*, give it strength *proportionate* to its size, *lengthen* its destructive weapons, and you obtain the animal required. It will have the proportions determined by the officers of the *_Shannon_*, the instrument required by the *perforation* of the *_Scotia_*, and the power necessary to pierce the hull of the *steamer*.

“Indeed, the *narwhal* is armed with a sort of ivory sword, a *halberd*, according to the expression of certain *naturalists*. The principal *tusk* has the *hardness* of steel. Some of these *tusks* have been found buried in the bodies of whales, which the unicorn always attacks with success. Others have been drawn out, not without trouble, from the bottoms of ships, which they had *pierced* through and through, as a *gimlet pierces* a barrel. The Museum of the Faculty of Medicine of Paris possesses one of these defensive weapons, two yards and a quarter in length, and fifteen inches in diameter at the base.

Português → “Very well! suppose this weapon to be six times stronger and the animal ten times more powerful; launch it at the *rate* of twenty miles an hour, and you obtain a shock capable of producing the catastrophe required. Until further information, therefore, I shall maintain it to be a sea-unicorn of *colossal* dimensions, armed not with a *halberd*, but with a real spur, as the *armoured frigates*, or the ‘rams’ of war, whose *massiveness* and motive power it would possess at the same time. *Thus* may this *puzzling* phenomenon be explained, unless there be something over and above all that one has ever *conjectured*, seen, perceived, or experienced; which is just within the bounds of possibility.”

These last words were *cowardly* on my part; but, up to a certain point, I wished to shelter my dignity as Professor, and not give too much cause for laughter to the Americans, who laugh well when they do laugh.

I reserved for myself a way of escape. In effect, however, I admitted the *existence* of the “monster.” My article was *warmly* discussed, which *procured* it a high *reputation*. It *rallied* round it a certain number of *partisans*. The solution it proposed gave, at least, full liberty to the *imagination*. The human mind *delights* in *grand conceptions* of supernatural beings. And the sea is precisely their best vehicle, the only medium through

which these giants (against which *terrestrial* animals, such as elephants or *rhinoceroses*, are as nothing) can be produced or developed.

Português → The *industrial* and commercial papers treated the question *chiefly* from this point of view. The _Shipping and *Mercantile* Gazette_, the _Lloyd's List_, the _Packet-Boat_, and the _Maritime and Colonial Review_, all papers devoted to *insurance* companies which threatened to raise their *rates* of premium, were unanimous on this point. Public opinion had been pronounced. The United States were the first in the field; and in New York they made *preparations* for an expedition destined to pursue this *narwhal*. A *frigate* of great speed, the _Abraham Lincoln_, was put in commission as soon as possible. The *arsenals* were opened to Commander *Farragut*, who *hastened* the *arming* of his *frigate*; but, as it always happens, the moment it was decided to pursue the monster, the monster did not appear. For two months no one heard it spoken of. No ship met with it. It seemed as if this unicorn knew of the plots weaving around it. It had been so much talked of, even through the Atlantic cable, that *jesters* pretended that this slender fly had stopped a telegram on its passage and was making the most of it.

Português → So when the *frigate* had been armed for a long campaign, and provided with formidable fishing apparatus, no one could tell what course to pursue.

Impatience grew *apace*, when, on the 2nd of July, they learned that a *steamer* of the line of San Francisco, from California to Shanghai, had seen the animal three weeks before in the North Pacific Ocean. The excitement caused by this news was *extreme*. The ship was *revictualled* and well *stocked* with coal.

Three hours before the _Abraham Lincoln_ left Brooklyn pier, I received a letter *worded* as follows: -

“To M. *ARONNAX*, Professor in the Museum of Paris, Fifth Avenue Hotel, New York.

“SIR, - If you will consent to join the _Abraham Lincoln_ in this expedition, the Government of the United States will with pleasure see France represented in the enterprise. Commander *Farragut* has a cabin at your disposal.

“Very *cordially* yours,

“J.B. *HOBSON*,

“Secretary of Marine.”



I FORM MY RESOLUTION

Português → Three seconds before the arrival of J. B. *Hobson's* letter, I no more thought of pursuing the unicorn than of attempting the passage of the North Sea. Three seconds after reading the letter of the honourable Secretary of Marine, I felt that my true *vocation*, the sole end of my life, was to chase this disturbing monster, and purge it from the world.

But I had just returned from a *fatiguing* journey, weary and longing for *repose*. I *aspired* to nothing more than again seeing my country, my friends, my little *lodging* by the *Jardin des Plantes*, my dear and precious collections. But nothing could keep me back! I forgot all - fatigue, friends and collections - and accepted without hesitation the offer of the American Government.

“Besides,” thought I, “all roads lead back to Europe (for my particular benefit), and I will not hurry me towards the coast of France. This worthy animal may allow itself to be caught in the seas of Europe (for my particular benefit), and I will not bring back less than half a yard of his ivory *halberd* to the Museum of Natural History.” But in the meanwhile I must seek this *narwhal* in the North Pacific Ocean, which, to return to France, was taking the road to the *antipodes*.

Português → “*Conseil*,” I called in an *impatient* voice.

Conseil was my servant, a true, devoted *Flemish* boy, who had accompanied me in all my travels. I liked him, and he returned the liking well. He was *phlegmatic* by nature, regular from principle, *zealous* from habit, *evincing* little disturbance at the different surprises of life, very quick with his hands, and apt at any service required of him; and, despite his name, never giving advice - even when asked for it.

Conseil had followed me for the last ten years *wherever* science led. Never once did he complain of the length or fatigue of a journey, never make an objection to pack his *portmanteau* for whatever country it might be, or however far away, whether China or Congo. Besides all this, he had good health, which *defied* all sickness, and solid muscles, but no *nerves*; good morals are understood. This boy was thirty years old, and his age to that of his master as fifteen to twenty. May I be *excused* for saying that I was forty years old?

Português → But *Conseil* had one *fault*: he was *ceremonious* to a degree, and would never speak to me but in the third person, which was sometimes *provoking*.

“*Conseil*,” said I again, beginning with *feverish* hands to make *preparations* for my departure.

Certainly I was sure of this devoted boy. As a rule, I never asked him if it were convenient for him or not to follow me in my travels; but this time the expedition in question might be prolonged, and the enterprise might be hazardous in pursuit of an animal capable of sinking a *frigate* as easily as a *nutshell*. Here there was matter for reflection even to the most *impassive* man in the world. What would *Conseil* say?

“*Conseil*,” I called a third time.

Conseil appeared.

“Did you call, sir?” said he, entering.

“Yes, my boy; make *preparations* for me and yourself too. We leave in two hours.”

“As you please, sir,” replied *Conseil*, quietly.

“Not an instant to lose; - lock in my trunk all travelling *utensils*, coats, shirts, and *stockings* - without counting, as many as you can, and make *haste*.”

Português → “And your collections, sir?” observed *Conseil*.

“We will think of them by and by.”

“What! the *archiotherium*, the *hyracotherium*, the *oreodons*, the *cheropotamus*, and the other skins?”

“They will keep them at the hotel.”

“And your live *Babiroussa*, sir?”

“They will feed it during our absence; besides, I will give orders to forward our *menagerie* to France.”

“We are not returning to Paris, then?” said *Conseil*.

“Oh! certainly,” I answered, *evasively*, “by making a *curve*.”

“Will the *curve* please you, sir?”

“Oh! it will be nothing; not quite so direct a road, that is all. We take our passage in the _Abraham Lincoln_.”

“As you think proper, sir,” *coolly* replied *Conseil*.

“You see, my friend, it has to do with the monster - the famous *narwhal*. We are going to purge it from the seas. The author of a work in *quarto* in two volumes, on the ‘Mysteries of the Great Submarine Grounds’ cannot *forbear embarking* with Commander *Farragut*. A glorious *mission*, but a dangerous one! We cannot tell where we may go; these animals can be very *capricious*. But we will go whether or no; we have got a captain who is pretty wide-awake.”

Português → I opened a *credit* account for *Babiroussa*, and, *Conseil* following, I jumped into a cab. Our luggage was transported to the deck of the *frigate* immediately. I *hastened* on board and asked for Commander *Farragut*. One of the sailors conducted me

to the poop, where I found myself in the presence of a good-looking officer, who held out his hand to me.

“*Monsieur* Pierre *Aronnax*?” said he.

“Himself,” replied I; “Commander *Farragut*?”

“You are welcome, Professor; your cabin is ready for you.”

I *bowed*, and desired to be conducted to the cabin destined for me.

The *_Abraham Lincoln_* had been well chosen and equipped for her new destination. She was a *frigate* of great speed, fitted with high-pressure engines which admitted a pressure of seven *atmospheres*. Under this the *_Abraham Lincoln_* attained the mean speed of nearly eighteen knots and a third an hour - a considerable speed, but, nevertheless, insufficient to *grapple* with this gigantic *cetacean*.

The interior arrangements of the *frigate* *corresponded* to its *nautical* qualities. I was well satisfied with my cabin, which was in the after part, opening upon the *gunroom*.

Português → “We shall be well off here,” said I to *Conseil*.

“As well, by your *honour’s* leave, as a *hermit*-crab in the shell of a *whelk*,” said *Conseil*.

I left *Conseil* to *stow* our *trunks* conveniently away, and *remounted* the poop in order to survey the *preparations* for departure.

At that moment Commander *Farragut* was ordering the last *moorings* to be cast loose which held the _Abraham Lincoln_ to the pier of Brooklyn. So in a quarter of an hour, perhaps less, the *frigate* would have sailed without me. I should have missed this extraordinary, supernatural, and incredible expedition, the *recital* of which may well meet with some *scepticism*.

But Commander *Farragut* would not lose a day nor an hour in *scouring* the seas in which the animal had been sighted. He sent for the engineer.

“Is the steam full on?” asked he.

“Yes, sir,” replied the engineer.

“Go ahead,” cried Commander *Farragut*.

Português → The *quay* of Brooklyn, and all that part of New York *bordering* on the East River, was crowded with spectators. Three cheers burst *successively* from five hundred thousand *throats*; thousands of *handkerchiefs* were waved above the heads of the compact mass, *saluting* the _Abraham Lincoln_, until she reached the waters of the Hudson, at the point of that *elongated* peninsula which forms the town of New

York. Then the *frigate*, following the coast of New Jersey along the right bank of the beautiful river, covered with *villas*, passed between the *forts*, which *saluted* her with their *heaviest* guns. The _Abraham Lincoln_ answered by *hoisting* the American colours three times, whose thirty-nine stars *shone resplendent* from the *mizzen*-peak; then *modifying* its speed to take the narrow channel marked by *buoys* placed in the *inner* bay formed by Sandy Hook Point, it *coasted* the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. The escort of boats and *tenders* still followed the *frigate*, and did not leave her until they came *abreast* of the *lightship*, whose two lights marked the entrance of New York Channel.

Português → Six bells struck, the pilot got into his boat, and *rejoined* the little *schooner* which was waiting under our lee, the fires were made up, the screw beat the waves more rapidly, the *frigate skirted* the low yellow coast of Long Island; and at eight bells, after having lost sight in the north-west of the lights of Fire Island, she ran at full steam on to the dark waters of the Atlantic.



NED LAND

Português → Captain *Farragut* was a good *seaman*, worthy of the *frigate* he *commanded*. His vessel and he were one. He was the soul of it. On the question of the *cetacean* there was no doubt in his mind, and he would not allow the *existence* of the animal to be disputed on board. He believed in it, as certain good women believe in the *leviathan* - by *faith*, not by reason. The monster did exist, and he had sworn to rid the seas of it. He was a kind of Knight of Rhodes, a second *Dieudonné de Gozon*, going to meet the *serpent* which *desolated* the island. Either Captain *Farragut* would kill the *narwhal*, or the *narwhal* would kill the captain. There was no third course.

Português → The officers on board shared the opinion of their chief. They were ever chatting, discussing, and calculating the various chances of a meeting, watching narrowly the vast surface of the ocean. More than one took up his quarters voluntarily in the cross-trees, who would have cursed such a *berth* under any other circumstances. As long as the sun described its daily course, the *rigging* was crowded with sailors, whose feet were burnt to such an extent by the heat of the deck as to render it *unbearable*; still the *Abraham Lincoln* had not yet *breasted* the *suspected* waters of the Pacific. As to the ship's company, they

desired nothing better than to meet the unicorn, to *harpoon* it, *hoist* it on board, and *despatch* it. They watched the sea with eager attention.

Besides, Captain *Farragut* had spoken of a certain sum of two thousand dollars, set apart for whoever should first sight the monster, were he cabin-boy, common *seaman*, or officer.

I leave you to judge how eyes were used on board the _Abraham Lincoln_.

Português → For my own part I was not behind the others, and left to no one my share of daily *observations*. The *frigate* might have been called the _Argus_, for a hundred reasons. Only one amongst us, *Conseil*, seemed to protest by his *indifference* against the question which so interested us all, and seemed to be out of keeping with the general enthusiasm on board.

I have said that Captain *Farragut* had carefully provided his ship with every apparatus for catching the gigantic *cetacean*. No *whaler* had ever been better armed. We possessed every known engine, from the *harpoon* thrown by the hand to the *barbed* arrows of the *blunderbuss*, and the explosive balls of the duck-gun. On the *forecastle* lay the perfection of a *breech*-loading gun, very thick at the *breech*, and very narrow in the bore, the *model* of which had been in the Exhibition of

1867. This precious weapon of American origin could throw with ease a *conical projectile* of nine pounds to a mean distance of ten miles.

Português → *Thus* the _Abraham Lincoln_ wanted for no means of destruction; and, what was better still, she had on board Ned Land, the prince of *harpooners*.

Ned Land was a Canadian, with an uncommon *quickness* of hand, and who knew no equal in his dangerous occupation. Skill, *coolness*, *audacity*, and *cunning* he possessed in a superior degree, and it must be a *cunning* whale or a *singularly* “cute” *cachalot* to escape the stroke of his *harpoon*.

Ned Land was about forty years of age; he was a tall man (more than six feet high), strongly built, grave and *taciturn*, occasionally violent, and very passionate when *contradicted*. His person attracted attention, but above all the *boldness* of his look, which gave a singular expression to his face.

Who calls himself Canadian calls himself French; and, little *communicative* as Ned Land was, I must admit that he took a certain liking for me. My nationality drew him to me, no doubt. It was an opportunity for him to talk, and for me to hear, that old language of *Rabelais*, which is still in use in some Canadian provinces. The *harpooner*’s family was originally from Quebec, and was

already a tribe of hardy fishermen when this town belonged to France.

Português → Little by little, Ned Land acquired a taste for chatting, and I loved to hear the *recital* of his adventures in the polar seas. He related his fishing, and his *combats*, with natural poetry of expression; his *recital* took the form of an epic poem, and I seemed to be listening to a Canadian Homer singing the *Iliad* of the regions of the North.

I am *portraying* this hardy companion as I really knew him. We are old friends now, united in that *unchangeable* friendship which is born and *cemented* amidst *extreme* dangers. Ah, brave Ned! I ask no more than to live a hundred years longer, that I may have more time to dwell the longer on your memory.

Português → Now, what was Ned *Land's* opinion upon the question of the marine monster? I must admit that he did not believe in the unicorn, and was the only one on board who did not share that universal conviction. He even avoided the *subject*, which I one day thought it my duty to press upon him. One magnificent evening, the 30th of July - that is to say, three weeks after our departure - the *frigate* was *abreast* of Cape *Blanc*, thirty miles to *leeward* of the coast of *Patagonia*. We had crossed the *tropic* of *Capricorn*, and the *Straits* of *Magellan* opened less than

seven hundred miles to the south. Before eight days were over the _Abraham Lincoln_ would be *ploughing* the waters of the Pacific.

Seated on the poop, Ned Land and I were chatting of one thing and another as we looked at this *mysterious* sea, whose great depths had up to this time been *inaccessible* to the eye of man. I naturally led up the conversation to the giant unicorn, and examined the various chances of success or *failure* of the expedition. But, seeing that Ned Land let me speak without saying too much himself, I pressed him more closely.

Português → “Well, Ned,” said I, “is it possible that you are not *convinced* of the *existence* of this *cetacean* that we are following? Have you any particular reason for being so *incredulous*?”

The *harpooner* looked at me *fixedly* for some moments before answering, struck his *broad* forehead with his hand (a habit of his), as if to collect himself, and said at last, “Perhaps I have, M. *Aronnax*.”

“But, Ned, you, a *whaler* by profession, *familiarised* with all the great marine *mammalia* - you, whose *imagination* might easily accept the hypothesis of enormous *cetaceans*, _you_ ought to be the last to doubt under such circumstances!”

“That is just what *deceives* you, Professor,” replied Ned. “That the vulgar should believe in extraordinary *comets traversing* space, and in the *existence* of *antediluvian* monsters in the heart of the globe, may well be; but neither *astronomer* nor *geologist* believes in such *chimeras*. As a *whaler* I have followed many a *cetacean*, *harpooned* a great number, and killed several; but, however strong or well-armed they may have been, neither their tails nor their weapons would have been able even to scratch the iron plates of a *steamer*.”

Português → “But, Ned, they tell of ships which the teeth of the *narwhal* have *pierced* through and through.”

“Wooden ships - that is possible,” replied the Canadian, “but I have never seen it done; and, until further *proof*, I deny that whales, *cetaceans*, or sea-*unicorns* could ever produce the effect you describe.”

“Well, Ned, I repeat it with a conviction resting on the logic of facts. I believe in the *existence* of a *mammal powerfully* organised, belonging to the branch of *vertebrata*, like the whales, the *cachalots*, or the dolphins, and furnished with a horn of defence of great *penetrating* power.”

“Hum!” said the *harpooner*, shaking his head with the air of a man who would not be *convinced*.

“Notice one thing, my worthy Canadian,” I resumed. “If such an animal is in *existence*, if it *inhabits* the depths of the ocean, if it *frequents* the *strata* lying miles below the surface of the water, it must necessarily possess an organisation the strength of which would *defy* all comparison.”

“And why this powerful organisation?” *demanded* Ned.

Português → “Because it requires *incalculable* strength to keep one’s self in these *strata* and resist their pressure. Listen to me. Let us admit that the pressure of the atmosphere is represented by the weight of a column of water thirty-two feet high. In reality the column of water would be shorter, as we are speaking of sea water, the density of which is greater than that of fresh water. Very well, when you dive, Ned, as many times thirty-two feet of water as there are above you, so many times does your body bear a pressure equal to that of the atmosphere, that is to say, 15 lbs. for each square inch of its surface. It follows, then, that at 320 feet this pressure = that of 10 *atmospheres*, of 100 *atmospheres* at 3200 feet, and of 1000 *atmospheres* at 32,000 feet, that is, about 6 miles; which is equivalent to saying that if you could attain this depth in the ocean, each square three-*eighths* of an inch of the surface of your body

would bear a pressure of 5600 lbs. Ah! my brave Ned, do you know how many square inches you carry on the surface of your body?”

“I have no idea, M. *Aronnax*.”

“About 6500; and, as in reality the atmospheric pressure is about 15 lbs. to the square inch, your 6500 square inches bear at this moment a pressure of 97,500 lbs.”

Português → “Without my *perceiving* it?”

“Without your *perceiving* it. And if you are not crushed by such a pressure, it is because the air *penetrates* the interior of your body with equal pressure. Hence perfect equilibrium between the interior and exterior pressure, which *thus neutralise* each other, and which allows you to bear it without inconvenience. But in the water it is another thing.”

“Yes, I understand,” replied Ned, becoming more *attentive*; “because the water *surrounds* me, but does not penetrate.”

“Precisely, Ned: so that at 32 feet beneath the surface of the sea you would undergo a pressure of 97,500 lbs.; at 320 feet, ten times that pressure; at 3200 feet, a hundred times that pressure; lastly, at 32,000 feet, a thousand times that pressure would be 97,500,000 lbs.

- that is to say, that you would be *flattened* as if you had been drawn from the plates of a hydraulic machine!"

"The devil!" *exclaimed* Ned.

"Very well, my worthy *harpooner*, if some *vertebrate*, several hundred yards long, and large in proportion, can maintain itself in such depths - of those whose surface is represented by millions of square inches, that is by tens of millions of pounds, we must estimate the pressure they undergo. Consider, then, what must be the resistance of their *bony* structure, and the strength of their organisation to withstand such pressure!"

Português → "Why!" *exclaimed* Ned Land, "they must be made of iron plates eight inches thick, like the *armoured frigates*."

"As you say, Ned. And think what destruction such a mass would cause, if *hurled* with the speed of an express train against the hull of a vessel."

"Yes - certainly - perhaps," replied the Canadian, shaken by these figures, but not yet willing to give in.

"Well, have I *convinced* you?"

"You have *convinced* me of one thing, sir, which is that, if such animals do exist at the bottom of the seas, they must necessarily be as strong as you say."

“But if they do not exist, mine *obstinate harpooner*,
how explain the accident to the _Scotia?_”



AT A VENTURE

Português → The voyage of the _Abraham Lincoln_ was for a long time marked by no special incident. But one circumstance happened which showed the wonderful *dexterity* of Ned Land, and proved what *confidence* we might place in him.

The 30th of June, the *frigate* spoke some American *whalers*, from whom we learned that they knew nothing about the *narwhal*. But one of them, the captain of the _Monroe_, knowing that Ned Land had shipped on board the _Abraham Lincoln_, begged for his help in chasing a whale they had in sight. Commander *Farragut*, *desirous* of seeing Ned Land at work, gave him permission to go on board the _Monroe_. And fate served our Canadian so well that, instead of one whale, he *harpooned* two with a double blow, *striking* one straight to the heart, and catching the other after some minutes' pursuit.

Decidedly, if the monster ever had to do with Ned Land's *harpoon*, I would not bet in its favour.

The *frigate skirted* the south-east coast of America with great *rapidity*. The 3rd of July we were at the opening of the *Straits* of *Magellan*, level with Cape *Vierges*. But Commander *Farragut* would not take a *tortuous* passage, but doubled Cape Horn.

Português → The ship's crew agreed with him. And certainly it was possible that they might meet the *narwhal* in this narrow pass. Many of the sailors *affirmed* that the monster could not pass there, "that he was too big for that!"

The 6th of July, about three o'clock in the afternoon, the _Abraham Lincoln_, at fifteen miles to the south, doubled the solitary island, this lost rock at the *extremity* of the American continent, to which some Dutch sailors gave the name of their native town, Cape Horn. The course was taken towards the north-west, and the next day the screw of the *frigate* was at last beating the waters of the Pacific.

"Keep your eyes open!" called out the sailors.

And they were opened *widely*. Both eyes and glasses, a little *dazzled*, it is true, by the prospect of two thousand dollars, had not an *instant's repose*. Day and night they watched the surface of the ocean, and even *nyctalopes*, whose faculty of seeing in the darkness *multiplies* their chances a *hundredfold*, would have had enough to do to *gain* the prize.

Português → I myself, for whom money had no charms, was not the least *attentive* on board. Giving but few minutes to my meals, but a few hours to sleep, *indifferent* to either rain or sunshine, I did not leave the poop of the vessel. Now leaning on the *netting* of the

forecastle, now on the *taffrail*, I *devoured* with *eagerness* the soft foam which *whitened* the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some *capricious* whale raised its black back above the waves! The poop of the vessel was crowded in a moment. The *cabins* poured forth a *torrent* of sailors and officers, each with *heaving* breast and troubled eye watching the course of the *cetacean*. I looked and looked, till I was nearly *blind*, whilst *Conseil*, always *phlegmatic*, kept repeating in a calm voice:

“If, sir, you would not *squint* so much, you would see better!”

But vain excitement! The _Abraham Lincoln_ checked its speed and made for the animal *signalled*, a simple whale, or common *cachalot*, which soon disappeared amidst a storm of *execration*.

Português → But the weather was good. The voyage was being accomplished under the most favourable *auspices*. It was then the bad season in Australia, the July of that zone corresponding to our January in Europe, but the sea was beautiful and easily scanned round a vast *circumference*.

Português → The 20th of July, the *tropic* of *Capricorn* was cut by 105° of *longitude*, and the 27th of the same month we crossed the *equator* on the 110th

meridian. This passed, the *frigate* took a more decided *westerly* direction, and *scoured* the central waters of the Pacific. Commander *Farragut* thought, and with reason, that it was better to remain in deep water, and keep clear of continents or islands, which the beast itself seemed to *shun* (perhaps because there was not enough water for him! suggested the greater part of the crew). The *frigate* passed at some distance from the *Marquesas* and the Sandwich Islands, crossed the *tropic* of *Cancer*, and made for the China Seas. We were on the theatre of the last *diversions* of the monster: and, to say truth, we no longer *lived* on board. Hearts *palpitated*, *fearfully* preparing themselves for future *incurable aneurism*. The entire ship's crew were undergoing a nervous excitement, of which I can give no idea: they could not eat, they could not sleep - twenty times a day, a *misconception* or an optical illusion of some sailor seated on the *taffrail*, would cause dreadful *perspirations*, and these emotions, twenty times repeated, kept us in a state of excitement so violent that a reaction was *unavoidable*.

Português → And truly, reaction soon showed itself. For three months, during which a day seemed an age, the *Abraham Lincoln* *furrowed* all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp *deviations* from her course, *veering* suddenly from one *tack* to another, stopping suddenly, putting on steam,

and backing ever and *anon* at the risk of *deranging* her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left *unexplored*.

The *warmest partisans* of the enterprise now became its most *ardent detractors*. Reaction mounted from the crew to the captain himself, and certainly, had it not been for *resolute* determination on the part of Captain *Farragut*, the *frigate* would have headed due *southward*. This useless search could not last much longer. The _Abraham Lincoln_ had nothing to *reproach* herself with, she had done her best to succeed. Never had an American ship's crew shown more *zeal* or patience; its *failure* could not be placed to their charge - there remained nothing but to return.

Português → This was represented to the commander. The sailors could not hide their *discontent*, and the service suffered. I will not say there was a *mutiny* on board, but after a *reasonable* period of *obstinacy*, Captain *Farragut* (as Columbus did) asked for three days' patience. If in three days the monster did not appear, the man at the helm should give three turns of the wheel, and the _Abraham Lincoln_ would make for the European seas.

This promise was made on the 2nd of November. It had the effect of *rallying* the ship's crew. The ocean was watched with renewed attention. Each one wished for a

last glance in which to sum up his remembrance. Glasses were used with *feverish* activity. It was a *grand defiance* given to the giant *narwhal*, and he could *scarcely* fail to answer the *summons* and “appear.”

Português → Two days passed, the steam was at half pressure; a thousand schemes were tried to attract the attention and stimulate the *apathy* of the animal in case it should be met in those parts. Large quantities of bacon were *trailed* in the wake of the ship, to the great satisfaction (I must say) of the sharks. Small craft *radiated* in all directions round the _Abraham Lincoln_ as she lay to, and did not leave a spot of the sea *unexplored*. But the night of the 4th of November arrived without the *unveiling* of this submarine mystery.

The next day, the 5th of November, at twelve, the *delay* would (morally speaking) expire; after that time, Commander *Farragut*, faithful to his promise, was to turn the course to the south-east and abandon for ever the northern regions of the Pacific.

The *frigate* was then in 31° 15′ north latitude and 136° 42′ east *longitude*. The coast of Japan still remained less than two hundred miles to *leeward*. Night was approaching. They had just struck eight bells; large clouds *veiled* the face of the moon, then in its first quarter. The sea *undulated peaceably* under the stern of the vessel.

Português → At that moment I was leaning forward on the *starboard netting*. *Conseil*, standing near me, was looking straight before him. The crew, *perched* in the *ratlines*, examined the horizon, which contracted and *darkened* by degrees. Officers with their night glasses *scoured* the growing darkness; sometimes the ocean *sparkled* under the rays of the moon, which *darted* between two clouds, then all trace of light was lost in the darkness.

In looking at *Conseil*, I could see he was undergoing a little of the general influence. At least I thought so. Perhaps for the first time his *nerves vibrated* to a sentiment of curiosity.

“Come, *Conseil*,” said I, “this is the last chance of *pocketing* the two thousand dollars.”

“May I be permitted to say, sir,” replied *Conseil*, “that I never *reckoned* on getting the prize; and, had the government of the Union offered a hundred thousand dollars, it would have been none the poorer.”

“You are right, *Conseil*. It is a foolish affair after all, and one upon which we entered too lightly. What time lost, what useless emotions! We should have been back in France six months ago.”

Português → “In your little room, sir,” replied *Conseil*, “and in your museum, sir, and I should have

already *classed* all your fossils, sir. And the *Babiroussa* would have been installed in its cage in the *Jardin des Plantes*, and have drawn all the curious people of the capital!”

“As you say, *Conseil*. I fancy we shall run a fair chance of being laughed at for our pains.”

“That’s *tolerably* certain,” replied *Conseil*, quietly; “I think they will make fun of you, sir. And, must I say it?”

“Go on, my good friend.”

“Well, sir, you will only get your *deserts*.”

“Indeed!”

“When one has the *honour* of being a *savant* as you are, sir, one should not expose one’s self to - - ”

Conseil had not time to finish his compliment. In the midst of general silence a voice had just been heard. It was the voice of Ned Land shouting -

“Look out there! The very thing we are looking for - on our weather beam!”



AT FULL STEAM

Português → At this cry the whole ship's crew *hurried* towards the *harpooner*, - commander, officers, masters, sailors, cabin boys; even the engineers left their engines, and the *stokers* their *furnaces*.

The order to stop her had been given, and the *frigate* now simply went on by her own momentum. The darkness was then profound, and however good the *Canadian's* eyes were, I asked myself how he had managed to see, and what he had been able to see. My heart beat as if it would break. But Ned Land was not mistaken, and we all perceived the object he pointed to. At two cables' length from the _Abraham Lincoln_, on the *starboard* quarter, the sea seemed to be illuminated all over. It was not a mere *phosphoric* phenomenon. The monster emerged some *fathoms* from the water, and then threw out that very *intense* but *inexplicable* light mentioned in the report of several captains. This magnificent *irradiation* must have been produced by an agent of great _shining_ power. The *luminous* part traced on the sea an immense oval, much *elongated*, the centre of which *condensed* a burning heat, whose *overpowering brilliancy* died out by successive *gradations*.

Português → “It is only an *agglomeration* of *phosphoric* particles,” cried one of the officers.

“No, sir, certainly not,” I replied. “Never did *pholades* or *salpæ* produce such a powerful light. That brightness is of an essentially electrical nature. Besides, see, see! it moves; it is moving forwards, backwards; it is *darting* towards us!”

A general cry rose from the *frigate*.

“Silence!” said the Captain; “up with the helm, reverse the engines.”

The steam was shut off, and the _Abraham Lincoln_, beating to port, described a *semicircle*.

“Right the helm, go ahead,” cried the Captain.

These orders were executed, and the *frigate* moved rapidly from the burning light.

I was mistaken. She tried to sheer off, but the supernatural animal approached with a velocity double her own.

Português → We *gasped* for breath. *Stupefaction* more than fear made us dumb and *motionless*. The animal *gained* on us, sporting with the waves. It made the round of the *frigate*, which was then making fourteen knots, and *enveloped* it with its electric rings like *luminous* dust. Then it moved away two or three

miles, leaving a *phosphorescent* track, like those volumes of steam that the express trains leave behind. All at once from the dark line of the horizon *whither* it retired to *gain* its momentum, the monster rushed suddenly towards the _Abraham Lincoln_ with alarming *rapidity*, stopped suddenly about twenty feet from the hull, and died out, - not diving under the water, for its *brilliancy* did not *abate*, - but suddenly, and as if the source of this brilliant *emanation* was exhausted. Then it *reappeared* on the other side of the vessel, as if it had turned and slid under the hull. Any moment a collision might have occurred which would have been fatal to us. However, I was *astonished* at the *manœuvres* of the *frigate*. She fled and did not attack.

Português → On the *captain's* face, generally so *impassive*, was an expression of *unaccountable astonishment*.

“M. Aronnax,” he said, “I do not know with what formidable being I have to deal, and I will not *imprudently* risk my *frigate* in the midst of this darkness. Besides, how attack this unknown thing, how *defend* one's self from it? Wait for daylight, and the scene will change.”

“You have no further doubt, captain, of the nature of the animal?”

“No, sir; it is evidently a gigantic *narwhal*, and an electric one.”

“Perhaps,” added I, “one can only approach it with a *gymnotus* or a *torpedo*.”

“Undoubtedly,” replied the captain, “if it possesses such dreadful power, it is the most terrible animal that ever was created. That is why, sir, I must be on my guard.”

Português → The crew were on their feet all night. No one thought of sleep. The _Abraham Lincoln_, not being able to struggle with such velocity, had *moderated* its pace, and sailed at half speed. For its part, the *narwhal*, *imitating* the *frigate*, let the waves rock it at will, and seemed decided not to leave the scene of the struggle. Towards midnight, however, it disappeared, or, to use a more appropriate *term*, it “died out” like a large glow-worm. Had it fled? One could only fear, not hope. But at seven minutes to one o’clock in the morning a *deafening whistling* was heard, like that produced by a body of water rushing with great *violence*.

The captain, Ned Land, and I, were then on the poop, *eagerly peering* through the profound darkness.

“Ned Land,” asked the commander, “you have often heard the roaring of whales?”

“Often, sir; but never such whales the sight of which brought me in two thousand dollars. If I can only approach within four *harpoon* lengths of it!”

Português → “But to approach it,” said the commander, “I ought to put a *whaler* at your disposal?”

“Certainly, sir.”

“That will be *trifling* with the lives of my men.”

“And mine too,” simply said the *harpooner*.

Towards two o’clock in the morning, the burning light *reappeared*, not less *intense*, about five miles to *windward* of the _Abraham Lincoln_. *Notwithstanding* the distance, and the noise of the wind and sea, one heard distinctly the loud strokes of the *animal’s* tail, and even its *panting* breath. It seemed that, at the moment that the enormous *narwhal* had come to take breath at the surface of the water, the air was *engulfed* in its lungs, like the steam in the vast *cyinders* of a machine of two thousand horse-power.

“Hum!” thought I, “a whale with the strength of a cavalry regiment would be a pretty whale!”

We were on the _qui vive_ till daylight, and prepared for the combat. The fishing *implements* were laid along the *hammock nettings*. The second lieutenant loaded the *blunderbusses*, which could throw *harpoons* to the

distance of a mile, and long duck-guns, with explosive bullets, which inflicted mortal wounds even to the most terrible animals. Ned Land *contented* himself with *sharpening* his *harpoon* - a terrible weapon in his hands.

Português → At six o'clock day began to break; and, with the first *glimmer* of light, the electric light of the *narwhal* disappeared. At seven o'clock the day was sufficiently advanced, but a very thick sea fog *obscured* our view, and the best spy-glasses could not pierce it. That caused disappointment and anger.

I climbed the *mizzen*-mast. Some officers were already *perched* on the mast heads. At eight o'clock the fog lay heavily on the waves, and its thick *scrolls* rose little by little. The horizon grew wider and clearer at the same time. Suddenly, just as on the day before, Ned *Land's* voice was heard:

"The thing itself on the port quarter!" cried the *harpooner*.

Every eye was turned towards the point indicated. There, a mile and a half from the *frigate*, a long *blackish* body emerged a yard above the waves. Its tail, violently *agitated*, produced a considerable *eddy*. Never did a *caudal appendage* beat the sea with such *violence*. An immense track, of *dazzling whiteness*, marked the passage of the animal, and described a long *curve*.

Português → The *frigate* approached the *cetacean*. I examined it thoroughly.

The reports of the _Shannon_ and of the _Helvetia_ had rather exaggerated its size, and I estimated its length at only two hundred and fifty feet. As to its dimensions, I could only *conjecture* them to be *admirably proportioned*. While I watched this phenomenon, two jets of steam and water were *ejected* from its *vents*, and rose to the height of 120 feet; *thus* I *ascertained* its way of breathing. I concluded definitely that it belonged to the *vertebrate* branch, class *mammalia*.

The crew waited *impatiently* for their *chief's* orders. The latter, after having observed the animal *attentively*, called the engineer. The engineer ran to him.

“Sir,” said the commander, “you have steam up?”

“Yes, sir,” answered the engineer.

“Well, make up your fires and put on all steam.”

Three *hurrahs* greeted this order. The time for the struggle had arrived. Some moments after, the two *funnels* of the *frigate vomited torrents* of black smoke, and the bridge *quaked* under the *trembling* of the *boilers*.

Português → The _Abraham Lincoln_, *propelled* by her wonderful screw, went straight at the animal. The latter allowed it to come within half a *cable's* length; then, as if *disdaining* to dive, it took a little turn, and stopped a short distance off.

This pursuit lasted nearly three-quarters of an hour, without the *frigate* gaining two yards on the *cetacean*. It was quite evident that at that *rate* we should never come up with it.

“Well, Mr. Land,” asked the captain, “do you advise me to put the boats out to sea?”

“No, sir,” replied Ned Land; “because we shall not take that beast easily.”

“What shall we do then?”

“Put on more steam if you can, sir. With your leave, I mean to post myself under the *bowsprit*, and if we get within *harpooning* distance, I shall throw my *harpoon*.”

“Go, Ned,” said the captain. “Engineer, put on more pressure.”

Ned Land went to his post. The fires were increased, the screw *revolved* forty-three times a minute, and the steam poured out of the valves. We *heaved* the log, and calculated that the _Abraham Lincoln_ was going at the *rate* of 18½ miles an hour.

Português → But the *accursed* animal *swam* too at the *rate* of 18½ miles an hour.

For a whole hour, the *frigate* kept up this pace, without gaining six feet. It was *humiliating* for one of the *swiftest sailers* in the American navy. A stubborn anger seized the crew; the sailors abused the monster, who, as before, *disdained* to answer them; the captain no longer *contented* himself with *twisting* his beard - he *gnawed* it.

The engineer was again called.

“You have turned full steam in?”

“Yes, sir,” replied the engineer.

The speed of the _Abraham Lincoln_ increased. Its *masts trembled* down to their stepping holes, and the clouds of smoke could hardly find way out of the narrow *funnels*.

They *heaved* the log a second time.

“Well?” asked the captain of the man at the wheel.

“Nineteen miles and three-*tenths*, sir.”

“Clap on more steam.”

The engineer *obeyed*. The *manometer* showed ten degrees. But the *cetacean* grew warm itself, no doubt; for without *straining* itself, it made 19-3/10 miles.

Português → What a pursuit! No, I cannot describe the emotion that *vibrated* through me. Ned Land kept his post, *harpoon* in hand. Several times the animal let us *gain* upon it. - “We shall catch it! we shall catch it!” cried the Canadian. But just as he was going to *strike*, the *cetacean* stole away with a *rapidity* that could not be estimated at less than thirty miles an hour, and even during our maximum of speed, it bullied the *frigate*, going round and round it. A cry of fury broke from everyone!

At noon we were no further advanced than at eight o'clock in the morning.

The captain then decided to take more direct means.

“Ah!” said he, “that animal goes quicker than the _Abraham Lincoln_. Very well! we will see whether it will escape these *conical* bullets. Send your men to the *forecastle*, sir.”

The *forecastle* gun was immediately loaded and *slewed* round. But the shot passed some feet above the *cetacean*, which was half a mile off.

Português → “Another, more to the right,” cried the commander, “and five dollars to whoever will hit that *infernal* beast.”

An old *gunner* with a grey beard - that I can see now - with steady eye and grave face, went up to the gun and

took a long aim. A loud report was heard, with which were *mingled* the cheers of the crew.

[*Illustration*] An old grey-*bearded* *gunner*

The bullet did its work; it hit the animal, but not *fatally*, and sliding off the rounded surface, was lost in two miles depth of sea.

The chase began again, and the captain, leaning towards me, said -

“I will pursue that beast till my *frigate* bursts up.”

“Yes,” answered I; “and you will be quite right to do it.”

I wished the beast would exhaust itself, and not be *insensible* to fatigue like a steam engine! But it was of no use. Hours passed, without its showing any signs of *exhaustion*.

Português → However, it must be said in *praise* of the _Abraham Lincoln_, that she struggled on *indefatigably*. I cannot reckon the distance she made under three hundred miles during this unlucky day, November the 6th. But night came on, and *overshadowed* the rough ocean.

Now I thought our expedition was at an end, and that we should never again see the extraordinary animal. I was mistaken. At ten minutes to eleven in the evening,

the electric light *reappeared* three miles to *windward* of the *frigate*, as *pure*, as *intense* as during the preceding night.

The *narwhal* seemed *motionless*; perhaps, tired with its day's work, it slept, letting itself float with the *undulation* of the waves. Now was a chance of which the captain resolved to take advantage.

He gave his orders. The *Abraham Lincoln* kept up half steam, and advanced *cautiously* so as not to awake its *adversary*. It is no rare thing to meet in the middle of the ocean whales so sound asleep that they can be successfully attacked, and Ned Land had *harpooned* more than one during its sleep. The Canadian went to take his place again under the *bowsprit*.

Português → The *frigate* approached *noiselessly*, stopped at two cables' lengths from the animal, and following its track. No one *breathed*; a deep silence *reigned* on the bridge. We were not a hundred feet from the burning focus, the light of which increased and *dazzled* our eyes.

At this moment, leaning on the *forecastle bulwark*, I saw below me Ned Land *grappling* the *martingale* in one hand, *brandishing* his terrible *harpoon* in the other, *scarcely* twenty feet from the *motionless* animal. Suddenly his arm *straightened*, and the *harpoon* was thrown; I heard the *sonorous* stroke of the weapon,

which seemed to have struck a hard body. The electric light went out suddenly, and two enormous *waterspouts* broke over the bridge of the *frigate*, rushing like a *torrent* from stem to stern, *overthrowing* men, and breaking the *lashings* of the *spars*. A fearful shock followed, and, thrown over the rail without having time to stop myself, I fell into the sea.



AN UNKNOWN SPECIES OF WHALE

Português → This unexpected fall so stunned me that I have no clear *recollection* of my *sensations* at the time. I was at first drawn down to a depth of about twenty feet. I am a good *swimmer* (though without pretending to rival Byron or Edgar Poe, who were masters of the art), and in that *plunge* I did not lose my presence of mind. Two *vigorous* strokes brought me to the surface of the water. My first care was to look for the *frigate*. Had the crew seen me disappear? Had the _Abraham Lincoln_ *veered* round? Would the captain put out a boat? Might I hope to be saved?

The darkness was *intense*. I caught a glimpse of a black mass disappearing in the east, its beacon lights dying out in the distance. It was the *frigate*! I was lost.

“Help, help!” I shouted, swimming towards the _Abraham Lincoln_ in desperation.

My clothes *encumbered* me; they seemed *glued* to my body, and *paralysed* my movements.

Português → I was sinking! I was *suffocating*!

“Help!”

This was my last cry. My mouth filled with water; I struggled against being drawn down the *abyss*. Suddenly my clothes were seized by a strong hand, and

I felt myself quickly drawn up to the surface of the sea; and I heard, yes, I heard these words pronounced in my ear -

“If master would be so good as to lean on my shoulder, master would swim with much greater ease.”

I seized with one hand my faithful *Conseil's* arm.

“Is it you?” said I, “you?”

“Myself,” answered *Conseil*; “and waiting master’s orders.”

“That shock threw you as well as me into the sea?”

“No; but being in my master’s service, I followed him.”

The worthy *fellow* thought that was but natural.

“And the *frigate*?” I asked.

“The *frigate*?” replied *Conseil*, turning on his back; “I think that master had better not count too much on her.”

“You think so?”

Português → “I say that, at the time I threw myself into the sea, I heard the men at the wheel say, ‘The screw and the *rudder* are broken.’”

“Broken?”

“Yes, broken by the *monster’s* teeth. It is the only injury the _Abraham Lincoln_ has sustained. But it is a bad look out for us - she no longer answers her helm.”

“Then we are lost!”

“Perhaps so,” calmly answered *Conseil*. “However, we have still several hours before us, and one can do a good deal in some hours.”

Conseil’s imperturbable coolness set me up again. I *swam* more *vigorously*; but, *cramped* by my clothes, which stuck to me like a *leaden* weight, I felt great difficulty in bearing up. *Conseil* saw this.

“Will master let me make a *slit*?” said he; and, slipping an open knife under my clothes, he ripped them up from top to bottom very rapidly. Then he *cleverly* slipped them off me, while I *swam* for both of us.

Then I did the same for *Conseil*, and we continued to swim near to each other.

Português → Nevertheless, our situation was no less terrible. Perhaps our disappearance had not been noticed; and if it had been, the *frigate* could not *tack*, being without its helm. *Conseil* argued on this *supposition*, and laid his plans accordingly. This *phlegmatic* boy was perfectly self-possessed. We then decided that, as our only chance of safety was being

picked up by the _Abraham Lincoln's_ boats, we ought to manage so as to wait for them as long as possible. I resolved then to husband our strength, so that both should not be exhausted at the same time; and this is how we managed: while one of us lay on our back, quite still, with arms crossed, and legs stretched out, the other would swim and push the other on in front. This *towing* business did not last more than ten minutes each; and *relieving* each other *thus*, we could swim on for some hours, perhaps till *daybreak*. Poor chance! but hope is so firmly rooted in the heart of man! Moreover, there were two of us. Indeed I declare (though it may seem *improbable*) if I sought to destroy all hope, - if I wished to despair, I could not.

Português → The collision of the *frigate* with the *cetacean* had occurred about eleven o'clock the evening before. I *reckoned* then we should have eight hours to swim before sunrise, an operation quite *practicable* if we relieved each other. The sea, very calm, was in our favour. Sometimes I tried to pierce the *intense* darkness that was only *dispelled* by the *phosphorescence* caused by our movements. I watched the *luminous* waves that broke over my hand, whose mirror-like surface was spotted with *silvery* rings. One might have said that we were in a bath of *quicksilver*.

Near one o'clock in the morning, I was seized with dreadful fatigue. My limbs *stiffened* under the strain of violent *cramp*. *Conseil* was obliged to keep me up, and our preservation *devolved* on him alone. I heard the poor boy *pant*; his breathing became short and *hurried*. I found that he could not keep up much longer.

“Leave me! leave me!” I said to him.

Português → “Leave my master? Never!” replied he. “I would drown first.”

Just then the moon appeared through the *fringes* of a thick cloud that the wind was driving to the east. The surface of the sea *glittered* with its rays. This kindly light *reanimated* us. My head got better again. I looked at all points of the horizon. I saw the *frigate*! She was five miles from us, and looked like a dark mass, hardly *discernible*. But no boats!

I would have cried out. But what good would it have been at such a distance! My swollen lips could utter no sounds. *Conseil* could articulate some words, and I heard him repeat at intervals, “Help! help!”

Our movements were suspended for an instant; we listened. It might be only a singing in the ear, but it seemed to me as if a cry answered the cry from *Conseil*.

“Did you hear?” I *murmured*.

“Yes! Yes!”

Português → And *Conseil* gave one more *despairing* call.

This time there was no *mistake*! A human voice responded to ours! Was it the voice of another unfortunate creature, abandoned in the middle of the ocean, some other victim of the shock sustained by the vessel? Or rather was it a boat from the *frigate*, that was *hailing* us in the darkness?

Conseil made a last effort, and, leaning on my shoulder, while I struck out in a *despairing* effort, he raised himself half out of the water, then fell back exhausted.

“What did you see?”

“I saw” - *murmured* he; “I saw - but do not talk - reserve all your strength!”

Português → What had he seen? Then, I know not why, the thought of the monster came into my head for the first time! But that voice! The time is past for *Jonahs* to take refuge in whales’ *bellies*! However, *Conseil* was *towing* me again. He raised his head sometimes, looked before us, and *uttered* a cry of recognition, which was responded to by a voice that came *nearer* and *nearer*. I *scarcely* heard it. My strength was exhausted; my fingers *stiffened*; my hand *afforded*

me support no longer; my mouth, *convulsively* opening, filled with salt water. Cold *crept* over me. I raised my head for the last time, then I sank.

At this moment a hard body struck me. I *clung* to it: then I felt that I was being drawn up, that I was brought to the surface of the water, that my chest collapsed: - I *fainted*.

It is certain that I soon came to, thanks to the *vigorous rubbings* that I received. I half opened my eyes.

Português → “*Conseil!*” I *murmured*.

“Does master call me?” asked *Conseil*.

Just then, by the *waning* light of the moon which was sinking down to the horizon, I saw a face which was not *Conseil's* and which I immediately recognised.

“Ned!” I cried.

“The same, sir, who is seeking his prize!” replied the Canadian.

“Were you thrown into the sea by the shock to the *frigate?*”

“Yes, Professor; but more fortunate than you, I was able to find a footing almost directly upon a floating island.”

“An island?”

“Or, more correctly speaking, on our gigantic *narwhal*.”

“Explain yourself, Ned!”

“Only I soon found out why my *harpoon* had not entered its skin and was *blunted*.”

“Why, Ned, why?”

“Because, Professor, that beast is made of sheet iron.”

Português → The *Canadian's* last words produced a sudden revolution in my brain. I *wriggled* myself quickly to the top of the being, or object, half out of the water, which served us for a refuge. I kicked it. It was evidently a hard *impenetrable* body, and not the soft substance that forms the bodies of the great marine *mammalia*. But this hard body might be a *bony carapace*, like that of the *antediluvian* animals; and I should be free to class this monster among *amphibious reptiles*, such as *tortoises* or *alligators*.

Well, no! the *blackish* back that supported me was smooth, polished, without *scales*. The blow produced a metallic sound; and incredible though it may be, it seemed, I might say, as if it was made of *riveted* plates.

There was no doubt about it! This monster, this natural phenomenon that had *puzzled* the learned world, and *overthrown* and *misled* the *imagination* of *seamen* of both *hemispheres*, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, *inasmuch* as it was a simply human construction.

Português → We had no time to lose, however. We were lying upon the back of a sort of submarine boat, which appeared (as far as I could judge) like a huge fish of steel. Ned *Land's* mind was made up on this point. *Conseil* and I could only agree with him.

Just then a *bubbling* began at the back of this strange thing (which was evidently *propelled* by a screw), and it began to move. We had only just time to seize hold of the upper part, which rose about seven feet out of the water, and happily its speed was not great.

“As long as it sails *horizontally*,” *muttered* Ned Land, “I do not mind; but if it takes a fancy to dive, I would not give two *straws* for my life.”

The Canadian might have said still less. It became really necessary to communicate with the beings, whatever they were, shut up inside the machine. I searched all over the outside for an *aperture*, a panel, or a man-hole, to use a technical expression; but the lines of the iron *rivets*, *solidly* driven into the joints of

the iron plates, were clear and uniform. Besides, the moon disappeared then, and left us in total darkness.

Português → At last this long night passed. My *indistinct* remembrance prevents my describing all the impressions it made. I can only recall one circumstance. During some *lulls* of the wind and sea, I *fancied* I heard several times vague sounds, a sort of fugitive harmony produced by words of *command*. What was then the mystery of this submarine craft, of which the whole world *vainly* sought an explanation? What kind of beings existed in this strange boat? What mechanical agent caused its *prodigious* speed?

Daybreak appeared. The morning *mists* surrounded us, but they soon cleared off. I was about to examine the hull, which formed on deck a kind of horizontal platform, when I felt it gradually sinking.

“Oh! *confound* it!” cried Ned Land, kicking the *resounding* plate. “Open, you *inhospitable rascals*!”

Happily the sinking movement ceased. Suddenly a noise, like iron works violently pushed aside, came from the interior of the boat. One iron plate was moved, a man appeared, *uttered* an odd cry, and disappeared immediately.

Português → Some moments after, eight strong men, with masked faces, appeared *noiselessly*, and drew us down into their formidable machine.



MOBILIS IN MOBILI

Português → This *forcible abduction*, so roughly carried out, was accomplished with the *rapidity* of lightning. I *shivered* all over. Whom had we to deal with? No doubt some new sort of pirates, who explored the sea in their own way.

Hardly had the narrow panel closed upon me, when I was *enveloped* in darkness. My eyes, *dazzled* with the outer light, could distinguish nothing. I felt my naked feet *cling* to the *rungs* of an iron ladder. Ned Land and *Conseil*, firmly seized, followed me. At the bottom of the ladder, a door opened, and shut after us immediately with a bang.

We were alone. Where, I could not say, hardly imagine. All was black, and such a dense black that, after some minutes, my eyes had not been able to *discern* even the *faintest glimmer*.

Meanwhile, Ned Land, furious at these proceedings, gave free vent to his *indignation*.

“*Confound* it!” cried he, “here are people who come up to the Scotch for hospitality. They only just miss being *cannibals*. I should not be surprised at it, but I declare that they shall not eat me without my protesting.”

Português → “Calm yourself, friend Ned, calm yourself,” replied *Conseil*, quietly. “Do not cry out before you are hurt. We are not quite done for yet.”

“Not quite,” sharply replied the Canadian, “but pretty near, at all events. Things look black. Happily, my bowie knife I have still, and I can always see well enough to use it. The first of these pirates who lays a hand on me -
- ”

“Do not *excite* yourself, Ned,” I said to the *harpooner*, “and do not compromise us by useless *violence*. Who knows that they will not listen to us? Let us rather try to find out where we are.”

I *groped* about. In five steps I came to an iron wall, made of plates *bolted* together. Then turning back I struck against a wooden table, near which were ranged several *stools*. The boards of this prison were concealed under a thick mat of *phormium*, which *deadened* the noise of the feet. The bare walls revealed no trace of window or door. *Conseil*, going round the reverse way, met me, and we went back to the middle of the cabin, which measured about twenty feet by ten. As to its height, Ned Land, in spite of his own great height, could not measure it.

Português → Half an hour had already passed without our situation being *bettered*, when the dense darkness suddenly gave way to *extreme* light. Our

prison was suddenly *lighted* - that is to say, it became filled with a *luminous* matter, so strong that I could not bear it at first. In its *whiteness* and intensity I recognised that electric light which played round the submarine boat like a magnificent phenomenon of *phosphorescence*. After shutting my eyes *involuntarily*, I opened them, and saw that this *luminous* agent came from a half globe, *unpolished*, placed in the roof of the cabin.

“At last one can see,” cried Ned Land, who, knife in hand, stood on the defensive.

“Yes,” said I; “but we are still in the dark about ourselves.”

“Let master have patience,” said the *imperturbable Conseil*.

The sudden lighting of the cabin enabled me to examine it *minutely*. It only contained a table and five *stools*. The invisible door might be *hermetically* sealed. No noise was heard. All seemed dead in the interior of this boat. Did it move, did it float on the surface of the ocean, or did it dive into its depths? I could not guess.

Português → A noise of bolts was now heard, the door opened, and two men appeared.

One was short, very muscular, *broad-shouldered*, with robust limbs, strong head, an abundance of black hair,

thick *moustache*, a quick *penetrating* look, and the *vivacity* which *characterises* the population of Southern France.

The second stranger merits a more detailed description. A *disciple* of *Gratiolet* or *Engel* would have read his face like an open book. I made out his prevailing qualities directly: - self-*confidence*, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; *calmness*, - for his skin, rather pale, showed his *coolness* of blood; energy, - *evinced* by the rapid *contraction* of his *lofty brows*; and *courage*, - because his deep breathing *denoted* great power of lungs.

Whether this person was thirty-five or fifty years of age, I could not say. He was tall, had a large forehead, straight nose, a clearly cut mouth, beautiful teeth, with fine *taper* hands, indicative of a highly nervous *temperament*. This man was certainly the most *admirable* specimen I had ever met. One particular feature was his eyes, rather far from each other, and which could take in nearly a quarter of the horizon at once.

Português → This faculty - (I verified it later) - gave him a range of vision far superior to Ned *Land's*. When this stranger fixed upon an object, his eyebrows met, his large *eyelids* closed around so as to contract the

range of his vision, and he looked as if he *magnified* the objects *lessened* by distance, as if he *pierced* those sheets of water so *opaque* to our eyes, and as if he read the very depths of the seas.

The two strangers, with caps made from the fur of the sea *otter*, and *shod* with sea boots of *seal's* skin, were dressed in clothes of a particular texture, which allowed free movement of the limbs. The taller of the two, evidently the chief on board, examined us with great attention, without saying a word; then turning to his companion, talked with him in an unknown tongue. It was a *sonorous, harmonious*, and flexible dialect, the *vowels seeming* to admit of very varied *accentuation*.

The other replied by a shake of the head, and added two or three perfectly *incomprehensible* words. Then he seemed to question me by a look.

Português → I replied in good French that I did not know his language; but he seemed not to understand me, and my situation became more embarrassing.

“If master were to tell our story,” said *Conseil*, “perhaps these gentlemen may understand some words.”

I began to tell our adventures, *articulating* each *syllable* clearly, and without *omitting* one single *detail*. I announced our names and *rank*, introducing in person

Professor *Aronnax*, his servant *Conseil*, and master Ned Land, the *harpooner*.

The man with the soft calm eyes listened to me quietly, even *politely*, and with *extreme* attention; but nothing in his *countenance* indicated that he had understood my story. When I finished, he said not a word. There remained one resource, to speak English. Perhaps they would know this almost universal language. I knew it, as well as the German language, - well enough to read it *fluently*, but not to speak it correctly. But, *anyhow*, we must make ourselves understood.

Português → “Go on in your turn,” I said to the *harpooner*; “speak your best Anglo-Saxon, and try to do better than I.”

Ned did not beg off, and *recommenced* our story.

To his great disgust, the *harpooner* did not seem to have made himself more *intelligible* than I had. Our visitors did not stir. They evidently understood neither the language of *Arago* nor of *Faraday*.

Very much embarrassed, after having *vainly* exhausted our speaking resources, I knew not what part to take, when *Conseil* said -

“If master will permit me, I will relate it in German.”

But in spite of the elegant *terms* and good accent of the narrator, the German language had no success. At last, *nonplussed*, I tried to remember my first lessons, and to *narrate* our adventures in Latin, but with no better success. This last *attempt* being of no avail, the two strangers exchanged some words in their unknown language, and retired.

Português → The door shut.

“It is an infamous *shame*,” cried Ned Land, who broke out for the twentieth time. “We speak to those *rogues* in French, English, German, and Latin, and not one of them has the *politeness* to answer!”

“Calm yourself,” I said to the *impetuous* Ned, “anger will do no good.”

“But do you see, Professor,” replied our *irascible* companion, “that we shall absolutely die of hunger in this iron cage?”

“*Bah!*” said *Conseil*, *philosophically*; “we can hold out some time yet.”

“My friends,” I said, “we must not despair. We have been worse off than this. Do me the favour to wait a little before forming an opinion upon the commander and crew of this boat.”

“My opinion is formed,” replied Ned Land, sharply.
“They are *rascals*.”

“Good! and from what country?”

“From the land of *rogues*!”

Português → “My brave Ned, that country is not clearly indicated on the map of the world; but I admit that the nationality of the two strangers is hard to determine. Neither English, French, nor German, that is quite certain. However, I am inclined to think that the commander and his companion were born in low *latitudes*. There is southern blood in them. But I cannot decide by their appearance whether they are *Spaniards*, Turks, *Arabians*, or Indians. As to their language, it is quite *incomprehensible*.”

“There is the disadvantage of not knowing all languages,” said *Conseil*, “or the disadvantage of not having one universal language.”

As he said these words, the door opened. A *steward* entered. He brought us clothes, coats and trousers, made of a stuff I did not know. I *hastened* to dress myself, and my companions followed my example. During that time, the *steward* - dumb, perhaps deaf - had arranged the table, and laid three plates.

Português → “This is something like,” said *Conseil*.

“*Bah!*” said the *rancorous harpooner*, “what do you suppose they eat here? *Tortoise* liver, *filleted* shark, and *beefsteaks* from sea-dogs.”

“We shall see,” said *Conseil*.

The dishes, of bell metal, were placed on the table, and we took our places. Undoubtedly we had to do with *civilised* people, and, had it not been for the electric light which flooded us, I could have *fancied* I was in the dining-room of the *Adelphi* Hotel at Liverpool, or at the *Grand* Hotel in Paris. I must say, however, that there was neither bread nor wine. The water was fresh and clear, but it was water, and did not suit Ned *Land's* taste. Amongst the dishes which were brought to us, I recognised several fish *delicately* dressed; but of some, although excellent, I could give no opinion, neither could I tell to what kingdom they belonged, whether animal or vegetable. As to the dinner service, it was elegant, and in perfect taste. Each *utensil*, spoon, fork, knife, plate, had a letter engraved on it, with a motto above it, of which this is an exact *facsimile*: -

Português → *MOBILIS IN MOBILI N.*

The letter N was no doubt the initial of the name of the *enigmatical* person, who *commanded* at the bottom of the sea.

Ned and *Conseil* did not reflect much. They *devoured* the food, and I did likewise. I was, besides, *reassured* as to our fate; and it seemed evident that our hosts would not let us die of want.

However, everything has an end, everything passes away, even the hunger of people who have not eaten for fifteen hours. Our *appetites* satisfied, we felt overcome with sleep.

“Faith! I shall sleep well,” said *Conseil*.

“So shall I,” replied Ned Land.

Português → My two companions stretched themselves on the cabin carpet, and were soon sound asleep. For my own part, too many thoughts crowded my brain, too many *insoluble* questions pressed upon me, too many *fancies* kept my eyes half open. Where were we? What strange power carried us on? I felt - or rather *fancied* I felt - the machine sinking down to the lowest beds of the sea. Dreadful nightmares *beset* me; I saw in these *mysterious asylums* a world of unknown animals, amongst which this submarine boat seemed to be of the same kind, living, moving, and formidable as they. Then my brain grew *calmer*, my *imagination wandered* into vague *unconsciousness*, and I soon fell into a deep sleep.



NED LAND'S TEMPERS

Português → How long we slept I do not know; but our sleep must have lasted long, for it rested us completely from our *fatigues*. I woke first. My companions had not moved, and were still stretched in their corner.

Hardly *roused* from my somewhat hard couch, I felt my brain freed, my mind clear. I then began an *attentive examination* of our cell. Nothing was changed inside. The prison was still a prison, - the prisoners, prisoners. However, the *steward*, during our sleep, had cleared the table. I *breathed* with difficulty. The heavy air seemed to *oppress* my lungs. Although the cell was large, we had evidently consumed a great part of the oxygen that it contained. Indeed, each man *consumes*, in one hour, the oxygen contained in more than 176 *pints* of air, and this air, charged (as then) with a nearly equal quantity of *carbonic* acid, becomes *unbreathable*.

Português → It became necessary to renew the atmosphere of our prison, and no doubt the whole in the submarine boat. That gave rise to a question in my mind. How would the commander of this floating dwelling-place proceed? Would he obtain air by chemical means, in getting by heat the oxygen contained in *chlorate* of *potash*, and in absorbing

carbonic acid by *caustic potash*? Or, a more convenient, economical, and consequently more probable alternative, would he be satisfied to rise and take breath at the surface of the water, like a *cetacean*, and so renew for twenty-four hours the atmospheric provision?

In fact, I was already obliged to increase my *respirations* to *eke* out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was *refreshed* by a current of *pure* air, and *perfumed* with *saline emanations*. It was an *invigorating* sea breeze, charged with *iodine*. I opened my mouth wide, and my lungs saturated themselves with fresh particles.

At the same time I felt the boat rolling. The iron-*plated* monster had evidently just risen to the surface of the ocean to breathe, after the fashion of whales. I found out from that the mode of *ventilating* the boat.

Português → When I had *inhaled* this air freely, I sought the *conduit*-pipe, which *conveyed* to us the beneficial *whiff*, and I was not long in finding it. Above the door was a *ventilator*, through which volumes of fresh air renewed the *impoverished* atmosphere of the cell.

I was making my *observations*, when Ned and *Conseil* *awoke* almost at the same time, under the influence of

this *reviving* air. They rubbed their eyes, stretched themselves, and were on their feet in an instant.

“Did master sleep well?” asked *Conseil*, with his usual *politeness*.

“Very well, my brave boy. And you, Mr. Land?”

“*Soundly*, Professor. But I don’t know if I am right or not; there seems to be a sea breeze!”

A *seaman* could not be mistaken, and I told the Canadian all that had passed during his sleep.

“Good!” said he; “that accounts for those *roarings* we heard, when the supposed *narwhal* sighted the _Abraham Lincoln_.”

Português → “Quite so, Master Land; it was taking breath.”

“Only, M. *Aronnax*, I have no idea what o’clock it is, unless it is dinner-time.”

“Dinner-time! my good *fellow*? Say rather breakfast-time, for we certainly have begun another day.”

“So,” said *Conseil*, “we have slept twenty-four hours?”

“That is my opinion.”

“I will not *contradict* you,” replied Ned Land. “But dinner or breakfast, the *steward* will be welcome, whichever he brings.”

“Master Land, we must conform to the rules on board, and I suppose our *appetites* are in advance of the dinner hour.”

“That is just like you, friend *Conseil*,” said Ned, *impatiently*. “You are never out of temper, always calm; you would return thanks before grace, and die of hunger rather than complain!”

Time was getting on, and we were *fearfully* hungry; and this time the *steward* did not appear. It was rather too long to leave us, if they really had good intentions towards us. Ned Land, *tormented* by the *cravings* of hunger, got still more angry; and, *notwithstanding* his promise, I *dreaded* an explosion when he found himself with one of the crew.

Português → For two hours more Ned *Land's* temper increased; he cried, he shouted, but in vain. The walls were deaf. There was no sound to be heard in the boat: all was still as death. It did not move, for I should have felt the *trembling* motion of the hull under the influence of the screw. *Plunged* in the depths of the waters, it belonged no longer to earth: - this silence was dreadful.

I felt terrified, *Conseil* was calm, Ned Land *roared*.

Just then a noise was heard outside. Steps sounded on the metal flags. The locks were turned, the door opened, and the *steward* appeared.



ÍNDICE - VERSÃO EM PORTUGUÊS

- [1. Um recife móvel](#)
- [2. Prós e contras](#)
- [3. Tomo minha decisão](#)
- [4. Ned Land](#)
- [5. Ao acaso](#)
- [6. A todo vapor](#)
- [7. Uma espécie desconhecida de baleia](#)
- [8. Mobilis in mobili](#)
- [9. Os humores de Ned Land](#)

[Contents](#)

UM RECIFE MÓVEL

English → O ano de 1866 foi marcado por um evento estranho, um mistério que as pessoas certamente não esqueceram. Boatos se espalharam pelas cidades litorâneas e até por regiões distantes do interior, e eles agitaram o público. Os marinheiros ficaram especialmente alarmados. Comerciantes, marinheiros comuns, capitães de navio, oficiais e até governos da Europa e da América ficaram profundamente interessados no assunto.

Por algum tempo, navios haviam encontrado “uma coisa enorme”, um longo objeto em forma de fuso que às vezes brilhava no escuro. Ele se movia muito mais rápido do que uma baleia.

Os relatos sobre essa estranha visão, registrados em muitos diários de bordo, concordavam na maioria dos pontos. O objeto tinha uma certa forma, se movia sem descanso e parecia cheio de vida. Se fosse uma baleia, era maior do que qualquer baleia conhecida pela ciência. Mesmo se usarmos a média de todos esses relatos e ignorarmos as estimativas menores e maiores, ainda assim podemos dizer que essa criatura misteriosa era muito maior do que qualquer animal conhecido pelos cientistas daquela época, se é que realmente existia. E ela existia, o que é certo. As

peessoas gostam do maravilhoso e do estranho, então é fácil entender a excitação que ela causou em todos os lugares. Ninguém podia tratá-la como um mero conto de fadas.

English → Em 20 de julho de 1866, o *vapor* _Governor Higginson_, da Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, encontrou essa massa em movimento a cinco milhas da costa leste da Austrália. O Capitão Baker primeiro pensou que fosse um banco de areia desconhecido. Ele estava prestes a determinar sua posição exata quando duas colunas de água jorraram do estranho objeto com um som sibilante, atingindo 150 pés de altura no ar. Então aquilo não era um banco de areia com gêiseres. Devia ser um animal marinho, até então desconhecido, que lançava água misturada com ar e *vapor* através de seus espiráculos.

Fatos semelhantes foram vistos em 23 de julho no Oceano Pacífico pelo _Columbus_, da West India and Pacific Steam Navigation Company. Essa incrível criatura marinha conseguia se mover muito rapidamente de um lugar para outro. Em apenas três dias, o _Governor Higginson_ e o _Columbus_ a haviam avistado em dois pontos diferentes do mapa, a mais de setecentas léguas náuticas de distância um do outro.

English → Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o

Shannon, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.

As maiores baleias medem apenas 60 jardas de comprimento.

Relatos de muitos navios, como o Pereire, o Etna, o Normandie e o Lord Clyde, mudaram a opinião pública. Algumas pessoas faziam piadas, mas países sérios como a Inglaterra, a América e a Alemanha levaram o assunto a sério.

English → Em todo lugar movimentado, o monstro se tornou popular. As pessoas cantavam sobre ele nos cafés, zombavam dele nos jornais e o mostravam nos palcos. Muitas histórias se espalharam a seu respeito. Os jornais publicavam imagens de enormes criaturas inventadas, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” do extremo norte, até o gigantesco kraken que podia prender um navio e arrastá-lo para as profundezas do oceano. Velhas lendas também foram trazidas de volta. As pessoas voltaram a citar

Aristóteles e Plínio, que haviam aceitado a existência de tais monstros, assim como as histórias norueguesas do Bispo Pontoppidan, os relatos de Paul Heggede e, por último, o Sr. Harrington. Ninguém duvidava de sua honestidade. Ele disse que, quando estava a bordo do _Castillan_ em 1857, havia visto essa enorme serpente, que até então nunca havia deixado os mares do velho “_Constitutionnel_.”

Então começou uma longa disputa entre as pessoas que acreditavam e as que não acreditavam, nas sociedades científicas e nas revistas de ciência. A “questão do monstro” agitou a todos. Os editores das revistas científicas discutiam com os crentes no sobrenatural e usaram muita tinta durante esse famoso debate. Alguns chegaram até às vias de fato, pois a conversa sobre a serpente marinha se transformou em ataques pessoais.

English → Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o “Indian Archipelago”, o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann. Revistas científicas da França e de outros países também entraram na discussão. Os jornais mais baratos respondiam com

piadas afiadas e energia sem fim. Esses escritores satíricos zombavam de um comentário de Lineu, usado pelos inimigos do monstro, de que a natureza não cria tolos. Eles diziam aos leitores para não negarem a natureza acreditando em krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras histórias malucas de marinheiros loucos. Por fim, um artigo em um famoso jornal satírico, escrito por um autor popular, resolveu o assunto, como um golpe final em uma luta, e tudo terminou em risadas. O humor havia vencido a ciência.

English → No início de 1867, a questão parecia encerrada e nunca mais voltaria. Então novos fatos foram tornados públicos. Já não era apenas um problema científico. Havia se tornado um perigo real que as pessoas precisavam evitar. O monstro agora parecia ser uma pequena ilha, uma rocha ou um recife, mas um cujo tamanho e forma viviam mudando.

Em 5 de março de 1867, o *_Moravian_*, da Montreal Ocean Company, navegava à noite a 27° 30' de latitude e 72° 15' de longitude. De repente, bateu em uma rocha na alheta de estibordo. Essa rocha não estava marcada em nenhuma carta náutica daquela parte do mar. Com o vento a favor e suas quatrocentas cavalos-*vapor*, o navio se movia a treze nós. Se o *_Moravian_* não tivesse um casco tão forte, o impacto o teria despedaçado e

afundado, junto com os 237 passageiros que trazia de volta do Canadá.

English → O acidente aconteceu por volta das cinco da manhã, quando o dia estava começando. Os oficiais correram para a popa do navio e estudaram o mar com muito cuidado. Não viram nada, exceto um forte redemoinho a cerca de três cabos de distância, como se a água tivesse sido violentamente agitada. Eles marcaram a posição exata, e o _Moravian_ continuou seu caminho sem danos visíveis. Ninguém conseguia dizer se havia batido em uma rocha submersa ou em um enorme destroço. Mas, quando o navio foi reparado, descobriram que parte de sua quilha estava quebrada.

Esse foi um evento sério, mas poderia ter sido esquecido, como muitos outros, se não tivesse acontecido novamente três semanas depois, de forma semelhante. Mas, como o navio pertencia a uma companhia bem conhecida e a vítima era de outra nação, a notícia se espalhou amplamente.

Em 13 de abril de 1867, o mar estava calmo e o vento era favorável. O _Scotia_, da linha Cunard, estava a 15° 12' de longitude e 45° 37' de latitude. Ele se movia a treze nós e meio.

English → Às 4h17 da tarde, enquanto os passageiros almoçavam, sentiram um pequeno abalo no navio.

English → O _Scotia_ não havia batido em algo; algo havia batido nele, e parecia afiado e penetrante, não rombudo. O abalo foi tão pequeno que ninguém ficou alarmado, até que o vigia do carpinteiro gritou: “Estamos afundando! Estamos afundando!” Então os passageiros ficaram assustados, mas o Capitão Anderson rapidamente os acalmou. O perigo não era imediato. O _Scotia_ tinha sete compartimentos resistentes, então um vazamento não o afundaria de imediato. O Capitão Anderson desceu na mesma hora e encontrou água do mar entrando no quinto compartimento. Ela entrava tão rápido que o dano devia ser sério. Felizmente, aquele compartimento não continha as caldeiras, ou o fogo teria se apagado imediatamente. Ele ordenou que as máquinas fossem paradas, e um homem desceu para verificar o dano. Alguns minutos depois, encontraram um grande buraco, com dois jardas de largura, no fundo do navio. Um vazamento assim não podia ser consertado ali, então o _Scotia_, com as rodas de pás parcialmente debaixo d’água, teve que continuar navegando. Ele estava então a trezentas milhas do Cabo Clear. Depois de um atraso de três dias que causou grande preocupação em Liverpool, ele chegou à baía da companhia.

English → Os engenheiros examinaram o _Scotia_, que havia sido colocado em dique seco. Mal podiam acreditar no que viam. A duas jardas e meia abaixo da

linha d'água, havia um rasgo limpo em forma de triângulo isósceles. A ruptura nas placas de ferro era tão exata que parecia ter sido feita por um punção. Portanto, a ferramenta que fez o buraco era claramente incomum. Ela havia sido forçada através da placa com grande potência, perfurando uma chapa de ferro de 1-3/8 polegadas de espessura, e depois havia se retirado de um modo que ninguém conseguia explicar.

Esse último fato agitou novamente a opinião pública. A partir de então, qualquer acidente infeliz que não pudesse ser explicado era atribuído ao monstro. Essa criatura imaginária foi responsabilizada por todos esses naufrágios, que infelizmente eram muitos. Dos três mil navios registrados como perdidos a cada ano na Lloyd's, pelo menos duzentos navios a vela e a *vapor* eram considerados totalmente perdidos porque nada mais se ouvia falar deles.

English → Agora o “monstro” era culpado por essas perdas, com justiça ou não. Por causa dele, a viagem entre os continentes se tornava cada vez mais perigosa. O público exigia com força que os mares fossem livrados dessa terrível criatura marinha, custasse o que custasse.



PRÓS E CONTRAS

English → Quando esses eventos aconteceram, eu tinha acabado de voltar de uma viagem científica pela desagradável região de Nebraska, nos Estados Unidos. Como eu era Professor Assistente no Museu de História Natural de Paris, o Governo francês havia me enviado naquela expedição. Depois de seis meses em Nebraska, cheguei a Nova York no fim de março com uma valiosa coleção. Eu deveria partir para a França nos primeiros dias de maio. Enquanto isso, eu estava organizando meus minerais, plantas e animais quando aconteceu o acidente com o _Scotia_.

Eu conhecia muito bem o assunto, pois era a principal questão do momento. Como poderia ser diferente? Eu havia lido os jornais americanos e europeus repetidas vezes, mas ainda não tinha uma resposta clara. O mistério me confundia. Como não conseguia formar uma opinião, eu passava de um extremo a outro. Mesmo assim, eu não podia duvidar de que algo real havia acontecido, e aqueles que não acreditavam eram convidados a ver com os próprios olhos o ferimento no _Scotia_.

English → Quando cheguei a Nova York, a questão estava no seu ponto mais intenso. As pessoas já não sustentavam as ideias de uma ilha flutuante ou de um

banco de areia inacessível, que só haviam sido defendidas por pessoas de julgamento pouco confiável. E, de fato, a menos que esse baixio tivesse uma máquina dentro dele, como poderia se mover tão rapidamente?

Pelo mesmo motivo, as pessoas também deixaram de acreditar que se tratava do casco flutuante de um enorme naufrágio.

Assim, restavam apenas duas respostas, e elas criaram dois grupos. Um grupo acreditava em um monstro de força enorme. O outro acreditava em uma embarcação submarina de potência descomunal.

English → Mas essa última ideia, embora parecesse razoável, não resistiu a um exame mais atento, tanto na Europa quanto na América. Não era provável que um particular pudesse ter uma máquina dessas. Onde, quando e como ela teria sido construída? Como sua construção poderia ter permanecido em segredo? Um governo talvez pudesse possuir uma máquina tão destrutiva. Nestes tempos perigosos, em que a habilidade humana tornou as armas muito mais fortes, um Estado poderia tentar secretamente usar uma arma tão terrível. Depois dos *fuzis chassepot* vieram os torpedos, depois dos torpedos vieram os aríetes submarinos, e então veio a reação. Ao menos, é o que espero.

Mas a ideia de uma máquina de guerra foi enfraquecida pelas declarações dos governos. Como a segurança pública estava em jogo e a comunicação transatlântica havia sido prejudicada, a veracidade dessas declarações não podia ser posta em dúvida. Mas como a construção desse barco submarino poderia ter escapado à atenção pública? Seria muito difícil para um particular manter esse segredo, e para um Estado vigiado tão de perto por rivais poderosos, certamente seria impossível.

English → Depois de buscas na Inglaterra, na França, na Rússia, na Prússia, na Espanha, na Itália, na América e até na Turquia, a ideia de um monitor submarino foi totalmente rejeitada.

Quando cheguei a Nova York, várias pessoas foram gentis o suficiente para pedir minha opinião sobre o estranho acontecimento. Eu havia publicado na França um livro em dois volumes chamado “Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos”. Ele foi bem recebido pelos estudiosos e me deu um nome especial nessa área pouco conhecida da história natural. Então as pessoas pediam meu conselho. No início, enquanto eu ainda podia negar que o fato fosse real, eu simplesmente dizia que não. Mas logo fui obrigado a dar uma resposta clara. Até o *“New York Herald”* pediu ao “Honorable Pierre Aronnax, Professor do Museu de

Paris” que desse uma opinião firme. Então eu falei, porque não podia permanecer em silêncio. Discuti o assunto em termos políticos e científicos, e aqui está parte de um artigo cuidadosamente escrito que publiquei em 30 de abril:

English → Depois de estudar cada teoria e rejeitar todas as outras, devemos aceitar que existe um animal marinho de grande potência.

As partes profundas do oceano ainda são desconhecidas para nós. Não conseguimos medi-las. O que vive lá, a doze ou quinze milhas abaixo da superfície do mar, e como essas criaturas são formadas, só podemos imaginar. Ainda assim, o problema pode ser resolvido de outra maneira. Ou conhecemos todos os seres vivos da Terra, ou não conhecemos. Se não os conhecemos todos, e a natureza ainda esconde segredos no estudo dos peixes, então é razoável acreditar em peixes, baleias, ou até em novas espécies feitas para viver em camadas profundas demais para as sondagens. Por acaso, elas podem às vezes subir à superfície.

Se já conhecemos todos os tipos de animais, então devemos olhar para os animais marinhos conhecidos. Nesse caso, acredito que o animal seja um enorme narval.

English → O narval comum, ou unicórnio do mar, geralmente chega a sessenta pés de comprimento. Torne-o cinco ou dez vezes maior, dê-lhe uma força à altura do seu tamanho, e alongue suas armas mortais, e você tem o animal de que precisamos. Ele teria o tamanho descrito pelos oficiais do _Shannon_, a potência necessária para perfurar o _Scotia_, e força suficiente para romper o casco de um *vapor*.

O narval carrega uma espada de marfim, ou alabarda, como a chamam alguns naturalistas. Sua presa principal é dura como o aço. Algumas presas foram encontradas cravadas em corpos de baleias, depois que o unicórnio as atacou e venceu. Outras foram retiradas, com dificuldade, de fundos de navios que haviam perfurado completamente, como uma broca através de um barril. O Museu da Faculdade de Medicina de Paris tem uma dessas armas. Ela tem duas jardas e um quarto de comprimento e quinze polegadas de largura na base.

English → Então, se essa arma fosse seis vezes mais forte e o animal dez vezes mais poderoso, e se ele se movesse a vinte milhas por hora, poderia causar o desastre necessário. Até que saibamos mais, direi que se trata de um enorme unicórnio do mar, armado não com uma alabarda, mas com um verdadeiro esporão, como os navios de guerra blindados chamados

“arietes”, com grande massa e potência de movimento. Isso pode explicar o estranho acontecimento, a menos que haja algo além de tudo o que as pessoas já imaginaram, viram ou experimentaram. Isso é possível.

Minhas últimas palavras não foram corajosas. Eu queria manter minha dignidade como professor e não fazer os americanos rirem demais de mim.

Eu deixei para mim uma rota de fuga. Ainda assim, eu aceitava a existência do “monstro”. As pessoas discutiram meu artigo com entusiasmo, e isso lhe deu uma forte reputação. Ele conquistou alguns apoiadores. Pelo menos, sua explicação dava total liberdade à imaginação. As pessoas adoram grandes ideias sobre seres sobrenaturais. E o mar é o melhor lugar para eles, o único lugar onde tais gigantes podem surgir e crescer, enquanto animais terrestres como elefantes ou rinocerontes não são nada perto deles.

English → Os jornais industriais e comerciais viam a questão principalmente sob esse ponto de vista. O Shipping and Mercantile Gazette, o Lloyd’s List, o Packet-Boat e o Maritime and Colonial Review concordavam entre si. Esses jornais estavam ligados a companhias de seguros que temiam taxas mais altas. A opinião pública era clara. Os Estados Unidos foram os primeiros a agir. Em Nova York, começaram a planejar uma expedição para caçar esse narval. Uma fragata

muito veloz, o Abraham Lincoln, foi posta em serviço o mais rápido possível. Os arsenais foram abertos ao Comandante Farragut, e ele rapidamente armou seu navio. Mas, como sempre acontece, justo quando a caçada foi decidida, o monstro desapareceu. Durante dois meses, ninguém teve notícias dele. Nenhum navio o avistou. Parecia que esse unicórnio sabia dos planos contra ele. Falava-se tanto dele, até mesmo pelo cabo transatlântico, que os brincalhões diziam que essa fina mosca havia interceptado um telegrama e o estava lendo para si mesma.

English → Assim, a fragata foi armada para uma longa campanha e equipada com forte material de pesca, mas ninguém sabia o que fazer em seguida. A espera se tornava cada vez mais difícil. Então, em 2 de julho, souberam que um *vapor* da linha de San Francisco, navegando da Califórnia para Xangai, havia avistado o animal três semanas antes no Oceano Pacífico Norte. Essa notícia causou grande agitação. O navio recebeu suprimentos frescos e foi abastecido com carvão.

Três horas antes de o Abraham Lincoln deixar o cais do Brooklyn, recebi esta carta:

Ao Sr. ARONNAX, Professor do Museu de Paris, Fifth Avenue Hotel, Nova York.

Senhor, se o senhor concordar em se juntar ao Abraham Lincoln nesta expedição, o Governo dos Estados Unidos terá o prazer de contar com a representação da França neste trabalho. O Comandante Farragut tem uma cabine pronta para o senhor.

Atenciosamente,

J.B. HOBSON,

Secretário da Marinha.



TOMO MINHA DECISÃO

English → Três segundos antes de a carta de J. B. Hobson chegar, eu não pensava em caçar o unicórnio mais do que em atravessar o Mar do Norte. Três segundos depois de ler a carta do honrado Secretário da Marinha, senti que meu verdadeiro propósito, o único objetivo da minha vida, era perseguir esse monstro inquietante e apagá-lo do mundo.

Mas eu tinha acabado de voltar de uma viagem cansativa, e estava cansado e queria descansar. Eu não queria nada além de ver meu país, meus amigos, meu pequeno quarto perto do Jardin des Plantes, e minhas queridas coleções novamente. Mas nada podia me deter. Esqueci tudo - meu cansaço, meus amigos e minhas coleções - e aceitei imediatamente a oferta do Governo americano.

“Além disso”, pensei, “todos os caminhos levam de volta à Europa. Não vou me apressar para chegar à costa da França. Esse digno animal talvez se deixe capturar em mares europeus. Vou trazer de volta pelo menos meia jarda de sua alabarda de marfim para o Museu de História Natural. Mas, por enquanto, preciso procurar esse narval no Oceano Pacífico Norte. Ir para a França a partir de lá significa ir para o lado oposto do mundo.”

English → “Conseil”, chamei com voz impaciente.

Conseil era meu criado, um jovem flamengo leal que havia viajado comigo para todos os lugares. Eu gostava dele, e ele também gostava de mim. Por natureza ele era calmo, e por hábito era exato e trabalhador. Ele mostrava pouca surpresa diante das mudanças da vida, trabalhava muito rápido com as mãos e era útil em qualquer tarefa. E, embora seu nome significasse “conselho”, ele nunca dava nenhum, mesmo quando lhe pediam.

Por dez anos, Conseil havia me seguido para onde quer que a ciência levasse. Ele nunca reclamou de viagens longas ou cansativas, e nunca se opôs quando precisava arrumar sua bagagem para qualquer país, perto ou longe, fosse China ou Congo. Ele também era muito saudável, forte e resistente, mas sem nervos; seu bom caráter dispensa comentários. Ele tinha trinta anos, e sua idade comparada à do seu patrão estava na proporção de quinze para vinte. Que me perdoem por dizer que eu tinha quarenta anos?

English → Mas Conseil tinha um defeito: era extremamente formal, e nunca falava comigo a não ser na terceira pessoa. Isso às vezes me irritava.

“Conseil”, disse eu de novo, e, com as mãos inquietas, comecei a me preparar para a partida.

Eu tinha certeza desse rapaz fiel. Normalmente, eu nunca perguntava se era conveniente para ele me seguir em minhas viagens. Mas dessa vez a viagem podia durar muito tempo, e podia ser perigosa, pois estávamos perseguindo um animal capaz de afundar uma fragata com a mesma facilidade que uma casca de noz. Até a pessoa mais calma teria algo em que pensar. O que Conseil diria?

“Conseil”, chamei pela terceira vez.

Conseil apareceu.

“O senhor chamou?”, disse ele ao entrar.

“Sim, meu rapaz. Prepare tudo para mim e também para você. Partimos em duas horas.”

“Como o senhor desejar”, respondeu Conseil calmamente.

“Não há um momento a perder. Ponha todas as minhas coisas de viagem no meu baú: casacos, camisas, meias, e mais o que puder. Depressa.”

English → “E suas coleções, senhor?”, perguntou Conseil.

“Pensaremos nelas mais tarde.”

“O quê? O *archiotherium*, o *hyracotherium*, os *oreodontes*, o *cheropotamus*, e as outras peles?”

Eles as guardarão no hotel.

“E o seu babirussa vivo, senhor?”

“Eles vão alimentá-lo enquanto estivermos fora. Também darei ordens para enviar nossa coleção de animais para a França.”

“Então não vamos voltar para Paris?”, disse Conseil.

“Ah, com certeza”, respondi, tentando não ser direto, “fazendo uma curva.”

“Essa curva vai agradar ao senhor?”

“Ah, vai significar pouco; só um caminho menos direto, é só isso. Vamos embarcar no Abraham Lincoln.”

“Como o senhor achar melhor”, respondeu Conseil calmamente.

“Veja bem, meu amigo, é sobre o monstro, o famoso narval. Vamos expulsá-lo dos mares. O autor de um livro em dois volumes chamado Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos não pode recusar navegar com o Comandante Farragut. É uma grande missão, mas perigosa! Não sabemos até onde poderemos ir; esses animais podem mudar de rumo rapidamente. Mas vamos assim mesmo. Temos um capitão muito atento.”

English → Abri uma conta de crédito para o Babiroussa, e Conseil me seguiu enquanto eu entrava em uma carruagem. Nossa bagagem foi enviada de

imediatamente para a fragata. Corri para bordo e pedi para falar com o Comandante Farragut. Um marinheiro me levou ao convés de popa, onde encontrei um oficial de aparência distinta que me estendeu a mão.

“Monsieur Pierre Aronnax?”, disse ele.

“O mesmo”, respondi. “Comandante Farragut?”

“Bem-vindo, Professor. Sua cabine está pronta.”

Fiz uma reverência e pedi para ser levado à cabine preparada para mim.

O Abraham Lincoln tinha sido bem escolhido e preparado para sua nova viagem. Era uma fragata rápida, com motores fortes que usavam pressão de sete atmosferas. Com essa força, o Abraham Lincoln conseguia fazer quase dezoito nós e um terço por hora. Isso era rápido, mas ainda não era suficiente para enfrentar esse enorme animal marinho.

O interior da fragata combinava com sua grande capacidade de navegação. Fiquei muito satisfeito com minha cabine na popa, que se abria para a sala de oficiais.

English → “Ficaremos bem aqui”, eu disse a Conseil.

“Tão bem quanto, se me permite, um caranguejo-eremita na concha de um búzio”, disse Conseil.

Deixei Conseil guardando nossa bagagem. Subi de novo até o convés da popa para observar os preparativos para a partida.

Naquele momento, o Comandante Farragut dava a ordem para cortar as últimas cordas que prendiam o Abraham Lincoln ao cais do Brooklyn. Em quinze minutos, talvez menos, a fragata teria partido sem mim. Eu teria perdido essa viagem estranha, incrível e inacreditável, cuja história pode fazer algumas pessoas duvidarem dela.

Mas o Comandante Farragut não queria perder um dia, nem sequer uma hora, na busca pelos mares onde o animal tinha sido visto. Ele chamou o engenheiro.

“O *vapor* está a todo *vapor*?”, ele perguntou.

“Sim, senhor”, respondeu o engenheiro.

“Avante”, gritou o Comandante Farragut.

English → O cais do Brooklyn, e toda a parte de Nova York ao longo do East River, estava cheio de gente. Quinhentas mil vozes deram três vivas, e milhares de lenços acenaram acima da multidão enquanto saudavam o _Abraham Lincoln_. Ela então navegou para o Hudson, na ponta da longa língua de terra que forma Nova York. Depois disso, a fragata seguiu a costa de New Jersey pelo lado direito do belo rio, passando por muitas vilas, e entre fortes que dispararam seus

canhões mais pesados. O _Abraham Lincoln_ respondeu erguendo a bandeira americana três vezes. Suas trinta e nove estrelas brilhavam no topo do mastro da mezena. Depois ela diminuiu a velocidade para tomar o canal estreito marcado por boias na baía interna perto de Sandy Hook Point. Ela seguiu ao longo da longa praia arenosa, onde milhares de espectadores deram um último viva. Barcos e rebocadores ainda seguiam a fragata, e só a deixaram quando estavam no mesmo nível do navio-farol, cujas duas luzes marcavam a entrada do Canal de Nova York.

English → Às seis badaladas, o piloto entrou em seu barco e voltou para a pequena escuna que esperava ao nosso lado. Os fogos foram reforçados, e o hélice fez o navio andar mais rápido. A fragata seguiu a costa baixa e amarela de Long Island. Às oito badaladas, depois que as luzes de Fire Island desapareceram a noroeste, ela seguiu a todo *vapor* pelas águas escuras do Atlântico.



NED LAND

English → O Capitão Farragut era um bom marinheiro e totalmente digno da fragata que comandava. Ele e seu navio pareciam ser um só. Ele acreditava completamente no monstro parecido com uma baleia, e não deixava ninguém a bordo duvidar de que ele existia. Ele acreditava nele como algumas mulheres boas acreditam no leviatã, por fé e não por razão. O monstro era real, e ele tinha jurado limpar os mares dele. Ele era como um Cavaleiro de Rodes, um novo Dieudonné de Gozon, indo enfrentar a serpente que tinha destruído a ilha. Ou o Capitão Farragut mataria o narval, ou o narval o mataria. Não havia outra escolha.

English → Os oficiais a bordo concordavam com seu capitão. Eles conversavam, discutiam e faziam suposições sobre quando encontrariam a criatura. Observavam o vasto oceano com muita atenção. Mais de um oficial até escolheu ficar na gávea, embora odiasse esse lugar em qualquer outra situação. Enquanto o sol atravessava o céu, os marinheiros se amontoavam na enxárcia porque o calor no convés se tornava insuportável. Ainda assim, o _Abraham Lincoln_ ainda não tinha entrado nas águas suspeitas do Pacífico. A tripulação não queria nada mais do que

encontrar o unicórnio, arpoá-lo, trazê-lo a bordo e matá-lo. Eles observavam o mar com grande atenção.

O Capitão Farragut tinha prometido dois mil dólares à primeira pessoa que visse o monstro. Podia ser um grumete, um marinheiro ou um oficial.

Você pode imaginar como todos a bordo do _Abraham Lincoln_ usavam os olhos com afinco.

English → Da minha parte, eu não era menos ativo que os outros, e fazia minha parte de vigilância todos os dias. A fragata bem poderia ter sido chamada de _Argus_, por muitas razões. Só um de nós, Conseil, parecia se opor, por sua falta de interesse, à questão que nos empolgava a todos, e parecia diferente da excitação geral a bordo.

Já disse que o Capitão Farragut tinha equipado com cuidado seu navio com todas as ferramentas para capturar a enorme baleia. Nenhum *navio baleeiro* jamais tinha sido tão bem armado. Tínhamos todas as armas conhecidas, desde o arpão lançado à mão até os tiros farpados do *trabuco* e as balas explosivas da espingarda de caça. No castelo de proa havia um bom canhão de retrocarga, grosso na parte de trás e estreito no cano. Seu modelo tinha sido mostrado na Exposição de 1867. Essa valiosa arma americana podia facilmente disparar um projétil em forma de cone, pesando nove libras, a uma distância de dez milhas.

English → Assim, o _Abraham Lincoln_ não tinha falta de armas para a destruição. Melhor ainda, Ned Land, o príncipe dos arpoadores, estava a bordo.

Ned Land era um canadense de mãos muito rápidas, e ninguém podia se igualar a ele em seu trabalho perigoso. Ele tinha habilidade, calma, coragem e esperteza em um grau muito alto. Qualquer baleia precisaria ser muito esperta, ou um cachalote muito ágil, para escapar do seu arpão.

Ned Land tinha cerca de quarenta anos. Era alto, com mais de seis pés de altura, forte, sério e quieto. Podia ser violento às vezes, e ficava muito irritado quando alguém discordava dele. As pessoas reparavam nele por causa do seu rosto ousado e do olhar forte em seus olhos.

Um canadense costuma se considerar francês, e Ned Land não era muito falante, mas parecia gostar de mim. Minha nacionalidade, sem dúvida, o atraía para mim. Isso lhe dava uma chance de falar, e a mim, uma chance de ouvir aquela velha língua de Rabelais, ainda usada em algumas províncias canadenses. Sua família vinha de Quebec e já era um grupo de pescadores rudes quando a cidade ainda pertencia à França.

English → Aos poucos, Ned Land começou a gostar de conversar, e eu adorava ouvir suas histórias sobre suas aventuras nos mares polares. Ele contava sobre

pesca e luta de um jeito natural e poético. Suas histórias soavam como um grande poema épico, e eu sentia como se estivesse ouvindo um Homero canadense cantando a Ilíada do Norte.

Estou descrevendo esse bravo companheiro como eu de fato o conhecia. Somos velhos amigos agora, unidos por uma amizade que nasceu e se fortaleceu em meio a grande perigo. Ah, bravo Ned! Peço apenas viver mais cem anos, para que eu possa guardar sua memória comigo por ainda mais tempo.

English → O que Ned Land pensava sobre o monstro marinho? Devo admitir que ele não acreditava no unicórnio. Era o único a bordo que não compartilhava dessa crença comum. Ele até evitava o assunto, embora um dia eu tenha pensado em falar sobre isso com ele. Na bela noite de 30 de julho, três semanas depois de partirmos, a fragata estava perto do Cabo Blanco, trinta milhas ao sul da costa da Patagônia. Tínhamos cruzado o trópico de Capricórnio, e o Estreito de Magalhães ficava a menos de setecentas milhas ao sul de nós. Em menos de oito dias, o Abraham Lincoln estaria navegando no Pacífico.

Ned Land e eu estávamos sentados na popa, conversando sobre muitas coisas enquanto olhávamos aquele mar misterioso. Suas águas profundas nunca antes tinham sido vistas por olhos humanos.

Naturalmente, levei a conversa para o unicórnio gigante e considere as chances de nossa viagem ter sucesso ou fracassar. Mas Ned Land me deixou falar a maior parte do tempo e disse pouco, então perguntei a ele mais diretamente.

English → “Bem, Ned”, eu disse, “é possível que você não acredite que essa criatura marinha que estamos perseguindo exista? Você tem alguma razão especial para duvidar disso?”

O arpoador olhou para mim por alguns instantes antes de responder. Bateu na sua ampla testa com a mão, como costumava fazer, como se para pensar com mais clareza. Então ele disse: “Talvez sim, M. Aronnax.”

“Mas, Ned, você é *baleeiro* de profissão e conhece todos os grandes animais marinhos. Você poderia aceitar facilmente a ideia de cetáceos enormes. Você deveria ser a última pessoa a duvidar disso agora!”

“Aí é que você se engana, Professor”, respondeu Ned. “Pessoas comuns podem acreditar em cometas estranhos no espaço ou em monstros antigos nas profundezas da terra, mas nem os astrônomos nem os geólogos acreditam nessas coisas. Como *baleeiro*, já persegui muitos cetáceos, lancei arpões em muitos e matei vários. Mas por mais fortes que fossem, suas caudas e armas não conseguiam sequer arranhar as placas de ferro de um *navio a vapor*.”

English → “Mas, Ned, dizem que os dentes do narval já perfuraram navios de lado a lado.”

“Navios de madeira, talvez seja possível”, respondeu o canadense. “Mas nunca vi isso. Até eu ver a prova, não acredito que baleias, animais marinhos ou unicórnios-do-mar possam fazer o que você diz.”

Bem, Ned, repito que acredito com base em fatos. Acredito que existe um mamífero com corpo forte, como baleias, cachalotes ou golfinhos, e que ele tem um chifre capaz de perfurar profundamente.

“Hum!”, disse o arpoador, balançando a cabeça como um homem que não mudaria de ideia.

Note uma coisa, meu digno canadense, continuei. Se tal animal existe, se ele vive no fundo do oceano, a milhas de profundidade abaixo da superfície, ele precisa ter um corpo incrivelmente forte.

E por que ele precisa desse corpo forte? perguntou Ned.

English → “Porque é preciso muita força para viver naquela profundidade e resistir à pressão. Escute. Digamos que a pressão do ar seja igual ao peso de uma coluna de água de trinta e dois pés de altura. Na verdade, a coluna seria mais curta, porque a água do mar é mais pesada que a água doce. Quando você mergulha, Ned, a cada trinta e dois pés de água acima

de você se soma a pressão de uma atmosfera, ou cerca de 15 libras em cada polegada quadrada do seu corpo. Assim, a 320 pés a pressão é igual a 10 atmosferas, a 3.200 pés a 100 atmosferas, e a 32.000 pés a 1.000 atmosferas, o que equivale a cerca de 6 milhas. Isso significa que, se você pudesse descer tão fundo, cada pequena parte do seu corpo suportaria um peso enorme. Ah, meu bravo Ned, você sabe quantas polegadas quadradas tem o seu corpo?”

“Não faço ideia, M. Aronnax.”

“Cerca de 6.500. Então, com a pressão do ar em cerca de 15 libras por polegada quadrada, suas 6.500 polegadas quadradas estão sob uma pressão de 97.500 libras neste exato momento.”

English → “Sem que eu sinta isso?”

Você não percebe isso. E se você não é esmagado por essa pressão, é porque o ar dentro do seu corpo está na mesma pressão. Assim, a pressão de dentro e de fora se igualam, e elas se anulam. É por isso que você consegue suportar sem problema. Mas a água é diferente.

Sim, entendo”, respondeu Ned, agora ouvindo com mais atenção. “Porque a água me envolve, mas não entra em mim.”

“Exatamente, Ned. Então, a 32 pés abaixo do mar, você sentiria uma pressão de 97.500 libras. A 320 pés, seria dez vezes mais. A 3.200 pés, seria cem vezes mais. E a 32.000 pés, seria mil vezes mais, ou 97.500.000 libras. Isso o achataria como se você tivesse sido prensado por uma máquina hidráulica!”

“Diabos!”, exclamou Ned.

“Muito bem, meu digno arpoador. Se algum animal vertebrado, com centenas de jardas de comprimento e enorme em tamanho, consegue viver em tais profundidades, imagine a pressão que ele deve enfrentar. Sua superfície é medida em milhões de polegadas quadradas, o que significa dezenas de milhões de libras. Então pense em quão fortes devem ser seus ossos e seu corpo para resistir a tal pressão!”

English → “Ora!”, disse Ned Land. “Eles devem ser feitos de placas de ferro de oito polegadas de espessura, como fragatas blindadas.”

“Exatamente, Ned. E pense na destruição que essa massa causaria se fosse lançada na velocidade de um trem expresso contra o casco de um navio.”

“Sim... com certeza... talvez”, respondeu o canadense. Ele estava abalado por esses números, mas ainda não queria desistir.

“Bem, eu o convenci?”

“O senhor me convenceu de uma coisa. Se tais animais vivem no fundo do mar, eles devem ser tão fortes quanto o senhor diz.”

“Mas se eles não existem, meu teimoso arpoador, como você explica o acidente com o _Scotia_?”



AO ACASO

English → A viagem do _Abraham Lincoln_ não teve nenhum evento especial por um longo tempo. Mas uma coisa aconteceu que mostrou a grande habilidade de Ned Land e provou que podíamos confiar nele.

Em 30 de junho, a fragata se comunicou com alguns baleeiros americanos, e soubemos que eles não sabiam nada sobre o narval. Mas o capitão do _Monroe_, que sabia que Ned Land estava no _Abraham Lincoln_, pediu sua ajuda para perseguir uma baleia que podiam ver. O Comandante Farragut queria ver Ned Land em ação, então deixou que ele fosse a bordo do _Monroe_. Então Ned teve muita sorte. Em vez de uma baleia, ele arpoou duas de uma vez, matando uma com um golpe no coração e capturando a outra depois de uma perseguição curta.

Claramente, se o monstro algum dia encontrasse o arpão de Ned Land, eu não apostaria no monstro.

A fragata avançava rapidamente ao longo da costa sudeste da América. Em 3 de julho, chegamos à entrada do Estreito de Magalhães, perto do Cabo Vírgenes. Mas o Comandante Farragut não quis fazer a passagem difícil, então contornou o Cabo Horn.

English → A tripulação concordou com ele. Era possível que encontrassem o narval naquele lugar

estreito. Muitos marinheiros diziam que o monstro não podia passar por ali porque era grande demais.

Em 6 de julho, por volta das três da tarde, o _Abraham Lincoln_ contornou a ilha solitária do Cabo Horn, a quinze milhas ao sul. O navio então virou para noroeste, e no dia seguinte seu hélice finalmente cortou as águas do Pacífico.

“Fiquem de olhos abertos!”, gritaram os marinheiros.

E eles mantinham os olhos bem abertos. Usavam os olhos e as lunetas o tempo todo, mesmo que o pensamento nos dois mil dólares os deixasse um pouco tontos. Dia e noite eles observavam a superfície do oceano. Até pessoas capazes de enxergar no escuro teriam dificuldade em ganhar o prêmio.

English → Eu mesmo não me importava com o dinheiro, mas ainda assim ficava muito atento a bordo. Comia depressa e dormia só algumas horas. Chuva ou sol não faziam diferença para mim. Eu ficava no convés do navio. Às vezes me apoiava na amurada do castelo de proa, e às vezes na amurada da popa. Observava a espuma branca no mar até onde conseguia ver. Muitas vezes eu compartilhava a excitação da tripulação quando uma baleia mostrava seu dorso escuro acima das ondas. Na mesma hora o convés se enchia de gente. Marinheiros e oficiais corriam para fora das cabines, todos observando a baleia com rostos

preocupados. Eu olhava até quase ficar cego, enquanto Conseil, calmo como sempre, continuava dizendo em voz baixa:

“Senhor, se o senhor não semicerrasse tanto os olhos, veria melhor!”

Mas a excitação era inútil. O _Abraham Lincoln_ diminuiu a velocidade e se aproximou do animal que tinham visto. Era apenas uma baleia, um cachalote comum, e logo desapareceu em meio a uma tempestade de gritos irritados.

English → Mas o tempo estava bom. A viagem ia muito bem. Era a estação ruim na Austrália, julho por lá, que é como janeiro na Europa, mas o mar estava calmo e claro numa área muito ampla.

English → Em 20 de julho, cruzaram o trópico de Capricórnio a 105 graus de longitude. Em 27 de julho, cruzaram o equador no meridiano 110. Depois disso, a fragata virou mais fortemente para o oeste e navegou pelo Pacífico central. O Comandante Farragut acreditava, e com razão, que era melhor ficar em águas profundas e longe de continentes e ilhas. A fera também parecia evitá-los, talvez porque não houvesse água suficiente para ela, como diziam muitos marinheiros. A fragata passou longe das Ilhas Marquesas e das Ilhas Sandwich, cruzou o trópico de Câncer, e seguiu para os Mares da China. Estavam

agora na área das últimas aventuras do monstro, e a vida a bordo já não era normal. Todos estavam tensos e com medo de uma doença terrível causada pela preocupação constante. Toda a tripulação estava nervosamente agitada. Não conseguiam comer nem dormir. Muitas vezes por dia, um marinheiro confundia algo na amurada com o monstro, e isso causava um grande susto. Depois de tantos sustos, era certo que viria uma reação.

English → E logo, a reação veio. Por três meses, durante o que pareciam dias intermináveis, o _Abraham Lincoln_ vasculhou todas as águas do Pacífico Norte. Ela perseguiu baleias, mudou de direção bruscamente, virou de repente de um bordo para outro, parou, ligou o *vapor* de novo, e muitas vezes recuou, arriscando até danificar suas máquinas. Nenhuma parte da costa japonesa ou americana ficou sem ser verificada.

Agora até os maiores defensores da viagem começaram a criticá-la. A decepção se espalhou da tripulação até o próprio capitão. Sem a vontade firme do Capitão Farragut, a fragata certamente teria virado rumo ao sul. Essa busca inútil não podia continuar por muito mais tempo. O _Abraham Lincoln_ não tinha feito nada de errado. Ela tinha se esforçado ao máximo. Nunca uma tripulação de navio americano tinha

mostrado tanta paciência ou esforço. O fracasso não era culpa deles. Não havia nada a fazer a não ser voltar.

English → Isso foi relatado ao comandante. Os marinheiros não conseguiam esconder o mau humor, e o trabalho sofria com isso. Eu não diria que houve um motim a bordo, mas depois de muito tempo de recusa teimosa, o Capitão Farragut, como Colombo, pediu mais três dias. Se o monstro não aparecesse em três dias, o timoneiro deveria girar o leme três vezes, e o _Abraham Lincoln_ navegaria de volta para os mares europeus.

Essa promessa foi feita em 2 de novembro. Ela levantou o ânimo da tripulação. Eles observavam o oceano com nova atenção. Cada homem queria um último olhar para gravar a lembrança em sua mente. As lunetas foram usadas com energia ansiosa. Era um desafio ousado ao narval gigante, e ele dificilmente deixaria de responder e se mostrar.

English → Dois dias se passaram. O *vapor* era mantido em meia força. Muitos planos foram testados para atrair o animal, caso estivesse por perto. Grandes pedaços de toucinho eram arrastados atrás do navio, para grande prazer dos tubarões. Barcos pequenos se espalhavam em todas as direções ao redor do _Abraham Lincoln_ enquanto ela ficava parada, e nenhuma parte do mar ficou sem ser explorada. Mas a

noite de 4 de novembro chegou, e o mistério submarino continuava escondido.

No dia seguinte, 5 de novembro, ao meio-dia, o prazo de espera terminaria oficialmente. Depois disso, o Comandante Farragut, fiel à sua promessa, viraria para sudeste e deixaria o Pacífico norte para sempre.

A fragata estava então a 31° 15' de latitude norte e 136° 42' de longitude leste. A costa do Japão ainda ficava a menos de duzentas milhas de distância, a favor do vento. A noite se aproximava. Tinham acabado de soar oito badaladas. Grandes nuvens cobriam a lua, que estava em seu primeiro quarto. O mar se movia suavemente atrás do navio.

English → Naquele momento eu estava debruçado na rede de estibordo. Conseil estava perto de mim, olhando fixamente para frente. A tripulação, no alto das enxárcias, observava o horizonte que ia ficando cada vez menor e mais escuro. Os oficiais usavam suas lunetas noturnas para vasculhar a escuridão. De vez em quando o oceano brilhava ao luar entre duas nuvens, e depois a luz desaparecia de novo.

Olhando para Conseil, eu podia ver que ele sentia um pouco da mesma excitação de todos os outros. Pelo menos, foi o que pensei. Talvez, pela primeira vez, ele sentisse curiosidade de verdade.

“Vamos, Conseil”, eu disse, “esta é nossa última chance de ganhar os dois mil dólares.”

“Devo dizer, senhor”, respondeu Conseil, “que nunca contei em receber o prêmio. E mesmo que o governo da União tivesse oferecido cem mil dólares, eu não estaria mais rico.”

“Você tem razão, Conseil. Afinal, isso é um negócio tolo, e começamos essa viagem com pouco cuidado. Que desperdício de tempo e de sentimento! Já deveríamos ter voltado para a França há seis meses.”

English → “No seu pequeno quarto, senhor”, respondeu Conseil, “e no seu museu, senhor, e eu já teria organizado todos os seus fósseis, senhor. O Babiroussa estaria em sua jaula no Jardin des Plantes, e teria atraído todos os curiosos da capital!”

“Como você diz, Conseil. Acho que é bem provável que sejamos motivo de risada por todo o nosso esforço.”

“Isso é bem certo”, respondeu Conseil calmamente. “Acho que vão zombar do senhor. E devo dizer isso?”

“Continue, meu bom amigo.”

“Bem, senhor, o senhor só vai receber o que merece.”

“De fato!”

“Quando um homem tem a honra de ser um estudioso como o senhor, ele não deveria se colocar em perigo para - - ”

Conseil não teve tempo de terminar seu elogio. No silêncio, uma voz foi ouvida de repente. Era Ned Land, gritando -

“Olhem ali! A própria coisa que estamos procurando, a barlavento!”



A TODO VAPOR

English → Com esse grito, toda a tripulação correu até o arpoador. O comandante, os oficiais, os marinheiros e os grumetes vieram. Até os maquinistas deixaram suas máquinas, e os foguistas deixaram suas fornalhas.

A ordem de parar já tinha sido dada, e a fragata agora se movia apenas pela sua própria velocidade. Estava muito escuro, e mesmo que o canadense tivesse uma vista aguçada, eu não conseguia entender como ele tinha notado algo, nem o que ele tinha visto. Meu coração batia muito rápido. Mas Ned Land não estava errado, e todos nós vimos o objeto que ele apontava. A dois cabos de distância do Abraham Lincoln, a boreste na popa, o mar parecia brilhante por toda parte. Não era apenas um brilho na água. O monstro subiu a algumas braças da superfície do mar, e então emitiu uma luz muito forte, mas difícil de explicar, como alguns capitães já tinham relatado. Essa luz maravilhosa devia vir de algo com grande poder brilhante. A área iluminada formava um grande oval no mar, alongado, com um centro ardente, e a luz forte ia desaparecendo lentamente ao redor.

English → “É apenas um grupo de partículas fosforescentes”, gritou um oficial.

“Não, senhor, certamente não”, respondi. “Fôladas ou salpas nunca poderiam produzir uma luz tão forte. Esse brilho é claramente elétrico. E olhem, olhem! Está se movendo; vai para frente, para trás, e agora está vindo em nossa direção!”

Um grito alto se ergueu da fragata.

“Silêncio!”, disse o Capitão. “Vire o leme e inverta as máquinas.”

O *vapor* foi cortado, e o Abraham Lincoln virou à esquerda em meio círculo.

“Endireitem o leme, avante!”, gritou o Capitão.

As ordens foram cumpridas, e a fragata se afastou rapidamente da luz ardente.

Eu estava errado. O navio tentou se afastar, mas o animal estranho veio com o dobro da sua velocidade.

English → Mal conseguíamos respirar. Estávamos chocados demais para falar ou nos mover. O animal se aproximou, brincando com as ondas. Ele deu a volta na fragata, que se movia a catorze nós, e a cercou com anéis elétricos como uma poeira brilhante. Depois, se afastou duas ou três milhas, deixando um rastro brilhante como o *vapor* atrás dos trens expressos. De repente, da linha escura do horizonte, ele voltou correndo em direção ao Abraham Lincoln muito rápido.

Parou a cerca de vinte pés do casco, e então desapareceu de uma vez. Não mergulhou sob a água, porque sua luz não se apagou. Simplesmente sumiu, como se seu poder brilhante tivesse se esgotado. Depois apareceu de novo do outro lado do navio, como se tivesse virado e deslizado sob o casco. A qualquer momento, poderíamos ter batido, e isso teria sido fatal para nós. Mesmo assim, fiquei surpreso com o movimento da fragata. Ela fugia e não atacava.

English → O rosto do capitão costumava ser calmo, mas agora mostrava grande surpresa.

“Sr. Aronnax”, disse ele, “eu não sei que criatura terrível estou enfrentando, e não vou arriscar minha fragata nesta noite escura. Além disso, como podemos atacar essa coisa desconhecida, ou nos defender dela? Vamos esperar a luz do dia, e então tudo pode mudar.”

“O senhor ainda tem alguma dúvida, capitão, sobre o que é esse animal?”

“Não, senhor. É claramente um narval gigante, e um narval elétrico.”

“Talvez”, acrescentei, “só possamos nos aproximar dele com um gimnoto ou um torpedo.”

“Certamente”, respondeu o capitão. “Se ele tem um poder tão terrível, então é o animal mais perigoso já criado. É por isso, senhor, que preciso ter cuidado.”

English → A tripulação ficou acordada a noite toda. Ninguém pensava em dormir. O Abraham Lincoln não conseguia acompanhar tal velocidade, então diminuiu e navegou a meia velocidade. O narval, assim como a fragata, deixava as ondas o levarem e parecia decidido a não deixar o local da batalha. Por volta da meia-noite, porém, ele desapareceu, ou, mais exatamente, “se apagou” como um grande vaga-lume. Será que tinha fugido? Havia motivo para temer isso, não para esperar por isso. Mas sete minutos antes de uma da manhã, ouviram um assobio alto, como água correndo com muita força.

O capitão, Ned Land e eu estávamos então no tombadilho de popa, olhando fixamente para a escuridão profunda.

“Ned Land”, perguntou o comandante, “o senhor já ouviu baleias rugirem muitas vezes?”

“Muitas vezes, senhor. Mas nunca baleias como essas, cuja simples visão me renderia dois mil dólares. Se eu ao menos pudesse chegar a quatro comprimentos de arpão dela!”

English → “Mas para chegar perto dela”, disse o comandante, “eu teria que lhe dar um *baleeiro*?”

“Certamente, senhor.”

“Isso colocaria em risco a vida dos meus homens.”

“E a minha também”, disse o arpoador simplesmente.

Por volta das duas da manhã, a luz brilhante apareceu de novo. Ainda estava forte, a cerca de cinco milhas a barlavento do Abraham Lincoln. Mesmo com a distância, e com o barulho do vento e do mar, podíamos ouvir claramente as fortes batidas de cauda do animal e a sua respiração. Parecia que, quando o enorme narval subia para respirar, ele puxava o ar como o *vapor* nos grandes cilindros de uma máquina de duas mil cavalos de força.

Pensei: “Uma baleia tão forte quanto um regimento de cavalaria seria realmente uma baleia e tanto!”

Ficamos alertas até o amanhecer e nos preparamos para a batalha. As ferramentas de pesca foram colocadas junto às redes na amurada do navio. O segundo-tenente carregou os bacamartes, que podiam lançar arpões a uma milha de distância, e as longas espingardas de caça com balas explosivas, que podiam matar até os animais mais perigosos. Ned Land apenas afiou seu arpão, uma arma terrível em suas mãos.

English → Às seis horas, o amanhecer começou. Com a primeira luz, a luz elétrica do narval desapareceu. Às sete horas, o dia já estava mais forte, mas uma névoa espessa do mar escondia tudo, e nem mesmo as melhores lunetas conseguiam enxergar através dela. Isso nos deixou irritados e decepcionados.

Eu subi no mastro da mezena. Alguns oficiais já estavam nos topos dos mastros. Às oito horas, a névoa ainda cobria as ondas, mas suas nuvens espessas foram subindo aos poucos. O horizonte foi ficando mais amplo e mais claro. De repente, assim como no dia anterior, Ned Land gritou:

“A própria coisa a bombordo na popa!”, gritou o arpoador.

Todos olharam para o lugar que ele apontava. Ali, a cerca de uma milha e meia da fragata, um corpo longo e escuro se erguia cerca de uma jarda acima das ondas. Sua cauda se movia com força e formava um grande redemoinho. Nenhuma cauda jamais bateu o mar com tanta força. Um enorme rastro branco mostrava por onde o animal tinha passado, curvando-se bem atrás dele.

English → A fragata se aproximou do cetáceo. Eu o observei com atenção.

Os relatos do Shannon e do Helvetia tinham feito parecer que ele era maior do que realmente era. Eu achava que ele tinha apenas cerca de duzentos e cinquenta pés de comprimento. Seu tamanho exato era difícil de avaliar, mas ele parecia bem proporcionado. Enquanto eu observava, dois jatos de *vapor* e água saíram de seus espiráculos e subiram 120 pés no ar.

Isso me mostrou como ele respirava. Eu tinha certeza, então, de que era um mamífero vertebrado.

A tripulação esperava impaciente pelas ordens do capitão. Depois de observar o animal de perto, ele chamou o engenheiro. O engenheiro veio rapidamente até ele.

"Senhor", disse o comandante, "o *vapor* está pronto?"

"Sim, senhor", respondeu o engenheiro.

"Muito bem, acenda os fogos e coloque a todo *vapor*."

Três vivas saudaram essa ordem. Tinha chegado a hora da luta. Poucos momentos depois, as duas chaminés da fragata expeliam fumaça negra, e a ponte tremia com a forte vibração das caldeiras.

English → O Abraham Lincoln, impulsionado por sua excelente hélice, foi direto em direção ao animal. O animal deixou que ele se aproximasse até meio cabo de distância. Depois, como se não quisesse mergulhar, virou-se um pouco e parou um pouco mais adiante.

Essa perseguição durou quase três quartos de hora, mas a fragata não ganhou nem duas jardas da baleia. Ficou claro que, naquela velocidade, nunca a alcançaríamos.

"Bem, Sr. Land", perguntou o capitão, "o senhor me aconselha a colocar os botes no mar?"

"Não, senhor", respondeu Ned Land. "Não vamos pegar aquela fera facilmente."

"O que devemos fazer então?"

"Aumente o *vapor* se puder, senhor. Com sua permissão, vou ficar sob o gurupés, e se chegarmos perto o bastante para arpoá-la, eu vou lançar meu arpão."

"Vá, Ned", disse o capitão. "Engenheiro, aumente a pressão."

Ned Land foi para seu posto. Os fogos foram intensificados, a hélice girava quarenta e três vezes por minuto, e o *vapor* escapava pelas válvulas. Usamos a corredeia e descobrimos que o Abraham Lincoln estava a 18 milhas e meia por hora.

English → Mas o maldito animal estava nadando na mesma velocidade de 18 milhas e meia por hora.

Durante uma hora inteira, a fragata manteve essa velocidade, mas não ganhou nem seis pés. Isso era humilhante para um dos navios mais rápidos da marinha americana. Tripulantes irritados insultavam o monstro, mas ele continuava a ignorá-los. O capitão já não se contentava em torcer a barba; ele a mordia.

O engenheiro foi chamado novamente.

"O *vapor* já está a todo *vapor*?"

“Sim, senhor”, respondeu o engenheiro.

A velocidade do Abraham Lincoln aumentou. Seus mastros tremiam até a base, e as nuvens de fumaça mal conseguiam escapar pelas chaminés estreitas.

Eles mediram com a corredeira novamente.

“E então?”, perguntou o capitão ao homem no leme.

“Dezenove milhas e três décimos, senhor.”

“Use mais *vapor*.”

O engenheiro fez o que lhe foi ordenado. O manômetro marcava dez graus. Mas o animal também parecia se aquecer, pois fazia 19 e $\frac{3}{10}$ milhas sem parecer se esforçar.

English → Que perseguição foi aquela! Não consigo descrever direito o quanto eu estava animado. Ned Land ficou em seu posto com o arpão na mão. Várias vezes o animal deixou que nos aproximássemos. “Vamos pegá-lo! vamos pegá-lo!”, gritava o canadense. Mas bem quando ele estava prestes a atacar, o animal escapava a uma velocidade de pelo menos trinta milhas por hora. Mesmo quando íamos o mais rápido que podíamos, ele ainda zombava da fragata, dando voltas ao seu redor. Todos gritavam de raiva.

Ao meio-dia, não tínhamos avançado mais do que às oito da manhã.

O capitão então decidiu usar um método mais direto.

“Ah!”, disse ele. “Aquele animal é mais rápido que o Abraham Lincoln. Muito bem! Vamos ver se ele consegue escapar dessas balas cônicas. Mande seus homens para o castelo de proa, senhor.”

O canhão do castelo de proa foi carregado imediatamente e apontado. Mas o tiro passou vários pés acima do animal, que estava a meia milha de distância.

English → “De novo, mais para a direita”, gritou o comandante, “e cinco dólares para quem acertar aquela fera terrível.”

Um velho artilheiro de barba grisalha, que ainda consigo imaginar agora, aproximou-se do canhão. Ele tinha o olhar firme e o rosto sério. Mirou por um longo tempo, e então um forte disparo ressoou, misturado aos vivas da tripulação.

[Ilustração] Um velho artilheiro de barba grisalha

A bala atingiu o animal, mas não o matou. Ela escorregou pelo corpo arredondado e se perdeu no fundo do mar.

A perseguição começou de novo, e o capitão se inclinou em minha direção e disse:

“Vou seguir essa fera até minha fragata se despedaçar.”

“Sim”, respondi, “e o senhor terá razão em fazer isso.”

Eu esperava que a fera se cansasse, assim como uma máquina a *vapor* pode se desgastar. Mas foi inútil. As horas passaram, e ela não mostrava sinal nenhum de fraqueza.

English → Ainda assim, o _Abraham Lincoln_ deve ser elogiado por seu esforço. Ele seguiu sem parar. Acho que percorreu pelo menos trezentas milhas naquele dia ruim, 6 de novembro. Depois a noite chegou e cobriu o mar agitado.

Pensei que nossa jornada tinha terminado, e que nunca mais veríamos o estranho animal. Eu estava errado. Às dez para as onze daquela noite, a luz elétrica apareceu de novo, a três milhas à frente da fragata, brilhando tão clara e forte quanto na noite anterior.

O narval parecia imóvel. Talvez estivesse cansado e dormindo, à deriva com as ondas. O capitão viu uma chance e decidiu aproveitá-la.

Ele deu suas ordens. O _Abraham Lincoln_ avançou devagar, com apenas meio *vapor*, para não acordar seu inimigo. Não é raro encontrar baleias dormindo no meio do oceano, e às vezes elas podem ser atacadas com

sucesso. Ned Land já tinha arpoado mais de uma baleia enquanto ela dormia. O canadense voltou ao seu posto sob o gurupés.

English → A fragata avançou silenciosamente e parou a dois cabos de distância do animal, seguindo seu caminho. Ninguém respirava, e um silêncio profundo cobria a ponte. Estávamos a menos de cem pés da luz brilhante, e ela ficava mais forte e machucava nossos olhos.

Naquele momento, eu estava apoiado na amurada do castelo de proa e vi Ned Land abaixo de mim. Ele segurava o brandal com uma mão e seu terrível arpão com a outra. Estava a apenas vinte pés do animal imóvel. Então ele lançou o arpão. Ouvi o arpão bater em algo duro. No mesmo instante, a luz elétrica se apagou. Duas ondas enormes se chocaram contra a ponte, de proa a popa, derrubando homens e quebrando as fixações dos mastros. Depois veio um choque terrível, e fui lançado por cima da amurada antes que eu pudesse me segurar. Caí no mar.



UMA ESPÉCIE DESCONHECIDA DE BALEIA

English → Essa queda repentina me deixou tão atordoado que não consigo me lembrar claramente do que senti naquele momento. No início, fui puxado para baixo por cerca de vinte pés. Sou um bom nadador, embora não afirme ser tão bom quanto Byron ou Edgar Poe. Naquela queda, mantive a calma. Duas braçadas fortes me trouxeram de volta à superfície. Meu primeiro pensamento foi procurar a fragata. Será que a tripulação tinha me visto afundar? Será que o Abraham Lincoln havia virado? O capitão mandaria um bote? Eu ainda podia ter esperança de ser salvo?

A escuridão era muito profunda. Vi uma forma negra se afastando em direção ao leste, e suas luzes iam desaparecendo ao longe. Era a fragata! Eu estava perdido.

"Socorro, socorro!", gritei, nadando desesperadamente em direção ao Abraham Lincoln.

Minhas roupas dificultavam meus movimentos. Pareciam grudadas ao meu corpo e me impediam de nadar bem.

English → Eu estava afundando! Estava ficando sem fôlego!

"Socorro!"

Esse foi meu último grito. A água encheu minha boca, e eu lutei contra ser puxado para as profundezas. Então uma mão forte agarrou minhas roupas, e fui rapidamente levantado até a superfície do mar. Ouvi estas palavras em meu ouvido -

"Se o senhor tivesse a bondade de se apoiar no meu ombro, o senhor nadaria com muito mais facilidade."

Agarrei o braço de Conseil com uma mão.

"É você?", eu disse. "Você?"

"Sou eu", respondeu Conseil, "e estou esperando as ordens do senhor."

"Aquele choque também jogou você no mar, como eu?"

"Não. Mas eu sirvo ao meu senhor, então o segui."

O bom rapaz achava isso bastante natural.

"E a fragata?", perguntei.

"A fragata?", respondeu Conseil, virando-se de costas. "Acho que o senhor não deveria confiar muito nela."

"Você acha isso?"

English → "Quando pulei no mar, ouvi os homens no leme dizerem: 'A hélice e o leme estão quebrados.'"

"Quebrados?"

"Sim, quebrados pelos dentes do monstro. É o único dano que o Abraham Lincoln sofreu. Mas é ruim para nós. O navio já não obedece ao leme."

"Então estamos perdidos!"

"Talvez sim", respondeu Conseil com calma. "Mas ainda temos várias horas, e é possível fazer muita coisa nesse tempo."

A calma de Conseil me devolveu a coragem. Nadei com mais força, mas minhas roupas estavam pesadas e apertadas, como chumbo, e tornavam muito difícil me manter à tona. Conseil percebeu minha dificuldade.

"O senhor me permite cortá-las?", disse ele. Colocou uma faca aberta sob minhas roupas e rapidamente as rasgou de cima a baixo. Depois as tirou de mim com cuidado, enquanto eu nadava por nós dois.

Então fiz o mesmo por Conseil, e nadamos um perto do outro.

English → Ainda assim, nossa situação era muito perigosa. Talvez ninguém tivesse notado nossa falta. E, se tivessem notado, a fragata não poderia virar, pois havia perdido o leme. Conseil pensava assim, e fazia planos com base nisso. Ele se manteve calmo e controlado. Decidimos que nossa única chance era sermos resgatados pelos botes do Abraham Lincoln, então tínhamos que esperar por eles o máximo

possível. Decidi poupar nossas forças para que não ficássemos cansados ao mesmo tempo. Fizemos um plano: quando um de nós flutuasse de costas, imóvel, com os braços cruzados e as pernas esticadas, o outro nadaria e o empurraria. Fizemos isso por cerca de dez minutos cada, e, revezando, poderíamos continuar por horas, talvez até o amanhecer. Era uma chance pequena, mas a esperança é forte no coração humano. Além disso, éramos dois. Devo até dizer que, por mais estranho que pareça, se eu tentasse destruir toda esperança ou cair no desespero, não conseguiria.

English → A colisão entre a fragata e a baleia tinha acontecido por volta das onze horas da noite anterior. Então achei que ainda tínhamos oito horas para nadar antes do nascer do sol, o que era possível se nos revezásssemos. O mar estava muito calmo, o que nos ajudava. Às vezes eu tentava ver através da escuridão profunda, que era rompida apenas pela luz criada pelos nossos movimentos. Eu observava as ondas brilhantes se quebrarem sobre minha mão, e sua superfície reluzente ficava marcada com anéis prateados. Era como se estivéssemos em um banho de mercúrio.

Por volta de uma hora da manhã, fui dominado por um cansaço terrível. Meus membros ficaram rígidos por causa de câibras dolorosas. Conseil teve que me sustentar, e agora nossa segurança dependia só dele.

Eu ouvia o pobre rapaz respirando com dificuldade. Sua respiração ficou curta e rápida. Percebi que ele não poderia continuar por muito mais tempo.

"Deixe-me! Deixe-me!", eu disse a ele.

English → "Deixar o meu senhor? Nunca!", ele respondeu. "Eu prefiro me afogar."

Nesse momento, a lua apareceu pela borda de uma nuvem espessa que o vento empurrava para o leste. Sua luz fez o mar brilhar. Aquela luz suave nos deu novas forças. Minha cabeça melhorou novamente. Olhei ao redor de todo o horizonte. Vi a fragata! Estava a cinco milhas de distância e parecia uma forma escura, quase impossível de ver com clareza. Mas não havia botes!

Eu teria gritado, mas de que adiantaria a essa distância? Meus lábios inchados não conseguiam produzir nenhum som. Conseil conseguia dizer algumas palavras, e eu o ouvi chamar repetidas vezes: "Socorro! Socorro!"

Por um instante, paramos de nos mexer e escutamos. Pode ter sido apenas um zumbido no ouvido, mas me pareceu que um grito respondeu ao grito de Conseil.

"Você ouviu isso?", sussurrei.

"Sim! Sim!"

English → Então Conseil deu mais um grito, quase sem esperança.

Dessa vez, não havia dúvida! Uma voz humana nos respondeu! Seria outra pessoa infeliz, deixada sozinha no meio do oceano, outra vítima do naufrágio? Ou seria um bote da fragata nos chamando na escuridão?

Conseil fez um último esforço. Apoiou-se no meu ombro, e eu nadei com força desesperada. Ele se ergueu até a metade fora da água, depois caiu para trás, exausto.

"O que você viu?"

"Eu vi", disse ele suavemente. "Eu vi... mas não fale. Guarde todas as suas forças!"

English → O que ele teria visto? Então, não sei por que razão, pensei no monstro pela primeira vez! Mas aquela voz! Já não era tempo de *Jonas* se esconderem na barriga de baleias! Ainda assim, Conseil me puxava de novo. Às vezes ele erguia a cabeça, olhava à nossa frente e dava um grito de reconhecimento. Uma voz respondia, e vinha cada vez mais perto. Eu mal conseguia ouvi-la. Minhas forças tinham acabado. Meus dedos ficaram rígidos. Minha mão não conseguia mais me sustentar. Minha boca se abriu sem controle e se encheu de água salgada. Uma sensação de frio tomou

conta de mim. Ergui a cabeça uma última vez, depois afundei.

Naquele momento, algo duro bateu em mim. Eu me agarrei a isso. Então senti que estava sendo levantado, trazido à superfície da água, e meu peito cedeu. Desmaiei.

Tenho certeza de que acordei logo depois, graças às fortes fricções que recebi. Abri os olhos pela metade.

English → "Conseil!", murmurei.

"O senhor está me chamando?", perguntou Conseil.

Nesse momento, na luz fraca da lua que descia em direção ao horizonte, vi um rosto que não era o de Conseil. Reconheci-o na hora.

"Ned!", exclamei.

"Ele mesmo, senhor, ainda em busca do seu prêmio!", respondeu o canadense.

"Você foi lançado ao mar pelo choque na fragata?"

"Sim, professor, mas tive mais sorte que o senhor. Encontrei algo para ficar em pé quase na mesma hora, em uma ilha flutuante."

"Uma ilha?"

"Ou, mais precisamente, no nosso narval gigante."

"Explique-se, Ned!"

"Logo descobri por que meu arpão não entrou em sua pele e só ficou cego."

"Por quê, Ned, por quê?"

"Porque, professor, essa criatura é feita de chapa de ferro."

English → As últimas palavras do canadense mudaram minhas ideias na hora. Subi rapidamente ao topo do ser, ou objeto, que estava meio fora da água e era nosso único refúgio. Dei um chute nele. Era claramente duro e não podia ser perfurado. Não era como o corpo mole de um grande animal marinho. Ainda assim, esse corpo duro poderia ser uma carapaça óssea, como a dos animais antigos. Então eu poderia classificar esse monstro entre os répteis aquáticos, como as tartarugas ou os jacarés.

Não, não era esse o caso. As costas escuras que me sustentavam eram lisas e polidas, sem escamas. Meu golpe produziu um som metálico. Por mais incrível que parecesse, dava a impressão de ser feito de placas rebitadas.

Não havia mais dúvida. Esse monstro, essa estranha maravilha da natureza que tinha confundido estudiosos e enganado marinheiros dos dois hemisférios, era ainda mais incrível porque tinha sido feito por seres humanos.

English → Mas não tínhamos tempo a perder.

Estávamos deitados nas costas de algum tipo de barco submarino que, pelo que eu podia perceber, parecia um enorme peixe de aço. Ned Land já tinha se decidido. Conseil e eu só podíamos concordar com ele.

Então bolhas subiram na parte de trás da estranha máquina, que claramente era movida por uma hélice, e ela começou a se mover. Tivemos apenas tempo de nos agarrar à parte superior, que se erguia cerca de sete pés acima da água, e, felizmente, ela não se movia muito rápido.

"Enquanto ela se mover na superfície", disse Ned Land, "não me importo. Mas se ela decidir mergulhar, eu não daria nada pela minha vida."

O canadense poderia até ter dito ainda menos. Agora precisávamos falar com os seres, quem quer que fossem, que estavam dentro da máquina. Procurei por toda parte, do lado de fora, por uma abertura, um painel, ou uma escotilha, para usar o termo técnico. Mas as fileiras de rebites de ferro eram bem alinhadas e sólidas. Então a lua desapareceu, e ficamos numa escuridão completa.

English → Finalmente aquela longa noite terminou.

Minha memória não é clara, então não consigo descrever tudo o que senti. Só me lembro de uma coisa. De vez em quando, quando o vento e o mar

ficavam mais calmos, achava que ouvia sons estranhos, como uma música fraca feita de palavras de comando. O que seria essa embarcação submarina, que o mundo inteiro não conseguia explicar? Que tipo de seres viviam nela? Que máquina lhe dava uma velocidade tão incrível?

Amanheceu. Uma névoa matinal nos cercava, mas logo se dissipou. Eu estava prestes a examinar o casco, que formava uma espécie de plataforma plana no convés, quando senti que ele afundava lentamente.

"Ah, maldição!", gritou Ned Land, chutando a placa que ecoava. "Abram logo, seus mal-educados!"

Felizmente, o afundamento parou. De repente, ouvimos um som como se peças de metal estivessem sendo empurradas para o lado dentro do barco. Uma placa de ferro se moveu, um homem apareceu, deu um grito estranho e desapareceu na mesma hora.

English → Poucos instantes depois, oito homens fortes, com o rosto mascarado, saíram em silêncio e nos arrastaram para dentro de sua poderosa máquina.



MOBILIS IN MOBILI

English → Esse sequestro brusco aconteceu muito rápido. Estremeci por inteiro. Quem eram aquelas pessoas? Claramente eram algum novo tipo de pirata, explorando o mar à sua própria maneira.

Assim que o painel estreito se fechou sobre mim, fiquei na escuridão. Meus olhos tinham sido ofuscados pela luz de fora, então eu não conseguia ver nada. Senti meus pés descalços nos degraus de uma escada de ferro. Ned Land e Conseil, bem seguros, vinham atrás de mim. Lá embaixo, uma porta se abriu e depois se fechou atrás de nós na mesma hora, com um estrondo.

Estávamos sozinhos. Eu não podia dizer onde estávamos, nem mesmo adivinhar. Tudo estava negro, e a escuridão era tão espessa que, depois de alguns minutos, meus olhos não conseguiam ver nem a luz mais fraca.

Enquanto isso, Ned Land estava furioso com o que tinha acontecido, e falava livremente sobre sua raiva.

"Que se dane!", ele gritou. "Essas pessoas são quase tão hospitaleiras quanto os escoceses. Estão a apenas um passo de serem canibais. Eu não me surpreenderia, mas não vou deixar que me comam sem protestar."

English → "Acalme-se, amigo Ned, acalme-se", disse Conseil calmamente. "Não grite antes de se machucar. Ainda não estamos perdidos."

"Ainda não", respondeu o canadense com aspereza, "mas quase. As coisas parecem ruins. Ainda assim, tenho minha faca bowie, e posso usá-la mesmo nesta escuridão. O primeiro desses piratas que me tocar - "

"Não se irrite, Ned", eu disse ao arpoador. "E não nos coloque em perigo com violência inútil. Quem sabe? Eles podem nos escutar. Primeiro, vamos tentar descobrir onde estamos."

Tateei o caminho ao meu redor. Depois de cinco passos, encontrei uma parede de ferro feita de placas parafusadas. Depois, ao voltar, esbarrei em uma mesa de madeira, com vários banquinhos por perto. Um tapete grosso de *fórmio* cobria o chão e amortecia nossos passos. As paredes nuas não mostravam sinal de janela ou porta. Conseil foi pelo outro lado e se encontrou comigo, e voltamos ao centro da cabine, que tinha cerca de vinte pés de comprimento e dez pés de largura. Quanto à altura, nem Ned Land, mesmo com sua grande estatura, conseguiu medir.

English → Esperamos meia hora sem nenhuma mudança, quando a escuridão profunda de repente se transformou em luz forte. Nossa prisão se iluminou na mesma hora. Era tão brilhante que, a princípio, não

consegui suportar. Sua luz branca e intensa mostrava que era luz elétrica, brilhando ao redor do submarino como um maravilhoso efeito luminoso. Fechei os olhos por um instante, depois os abri e vi que a luz vinha de um meio-globo no teto da cabine.

“Finalmente podemos ver”, gritou Ned Land, que estava pronto para se defender com uma faca na mão.

“Sim”, eu disse; “mas ainda não sabemos onde estamos nem quem somos.”

“O mestre precisa ter paciência”, disse o calmo Conseil.

A cabine se iluminou de repente, e eu pude olhar bem para ela. Havia apenas uma mesa e cinco banquinhos. A porta escondida devia estar bem fechada. Eu não ouvia nenhum som. Tudo dentro daquele barco parecia morto. Ele se movia no mar, flutuava na superfície, ou mergulhava fundo debaixo d'água? Eu não conseguia dizer.

English → Então ouvi ferrolhos se moverem, a porta se abriu, e dois homens entraram.

Um dos homens era baixo e muito forte. Tinha ombros largos, braços e pernas fortes, uma cabeça grande, muito cabelo preto, um bigode grosso e olhos rápidos e atentos. Parecia com as pessoas do sul da França.

O segundo estranho precisava de uma descrição mais completa. Um homem habilidoso em ler rostos o teria entendido de imediato. Eu conseguia ver seus principais traços logo de cara: confiança, porque mantinha a cabeça erguida e seus olhos negros olhavam com calma; tranquilidade, porque sua pele era bem pálida; energia, mostrada por suas sobrancelhas rápidas; e coragem, porque sua respiração profunda mostrava pulmões fortes.

Eu não sabia dizer se ele tinha trinta e cinco ou cinquenta anos. Era alto, com uma testa larga, um nariz reto, uma boca bem definida, dentes bonitos, e mãos finas, que mostravam uma natureza bem nervosa. Era certamente o homem mais admirável que eu já tinha visto. Uma coisa especial nele eram seus olhos, bem afastados um do outro, que pareciam abranger quase um quarto do horizonte de uma só vez.

English → Mais tarde comprovei que esse poder lhe dava uma visão muito melhor do que a de Ned Land. Quando olhava para algo, suas sobrancelhas se juntavam e suas pálpebras grandes estreitavam sua visão. Ele parecia tornar os objetos distantes mais nítidos, ver através da água escura que escondia as coisas de nós, e ler as profundezas do mar.

Os dois estranhos usavam bonés feitos de pele de lontra marinha e botas feitas de pele de foca. Suas

roupas eram feitas de um material especial que lhes permitia se mover livremente. O homem mais alto, que era claramente o líder a bordo, nos observou de perto sem falar. Depois se voltou para seu companheiro e falou em uma língua que não conhecíamos. Era uma língua forte, musical e suave, com vogais que podiam ser pronunciadas de muitas maneiras diferentes.

O outro homem respondeu com um balançar de cabeça e disse duas ou três palavras que eu não entendi. Depois olhou para mim como se estivesse fazendo uma pergunta.

English → Respondi em bom francês que não conhecia a língua dele. Mas ele pareceu não me entender, e minha situação ficou ainda mais desconfortável.

"Se o mestre contasse nossa história", disse Conseil, "talvez esses senhores entendessem algumas palavras."

Comecei a contar nossas aventuras, pronunciando cada sílaba com clareza e sem deixar de fora nenhum detalhe. Dei nossos nomes e nossa posição, e apresentei o professor Aronnax, seu criado Conseil, e o mestre Ned Land, o arpoador.

O homem de olhos suaves e calmos escutou em silêncio e com educação, com grande atenção. Mas nada em seu rosto mostrava que ele tivesse entendido

minha história. Quando terminei, ele não disse nada. Então só restava uma coisa: teríamos que falar inglês. Talvez eles soubessem essa língua quase universal. Eu também a conhecia, assim como o alemão, mas só o suficiente para ler, não para falar bem. Ainda assim, precisávamos nos fazer entender.

English → "Agora é sua vez", eu disse ao arpoador. "Fale seu melhor anglo-saxão, e tente fazer melhor do que eu fiz."

Ned não recusou, e começou nossa história de novo.

Para grande aborrecimento seu, o arpoador não pareceu ser mais claro do que eu tinha sido. Nossos visitantes não se moveram. Claramente não entendiam nem a língua de Arago nem a de Faraday.

Muito constrangido, depois de termos tentado todas as formas possíveis de falar com eles, eu não sabia mais o que fazer quando Conseil disse:

"Se o mestre me permitir, eu vou contar em alemão."

Mas mesmo com as palavras elegantes e o bom sotaque do narrador, o alemão não funcionou. Por fim, confuso, tentei lembrar minhas primeiras lições e contar nossa aventura em latim, mas isso também não funcionou. Depois dessa tentativa fracassada, os dois estranhos trocaram algumas palavras em sua língua desconhecida e saíram.

English → A porta se fechou.

“É uma vergonha terrível”, gritou Ned Land, pela vigésima vez. “Falamos com esses patifes em francês, inglês, alemão e latim, e nenhum deles tem a educação de responder!”

“Acalme-se”, eu disse ao impaciente Ned. “A raiva não vai ajudar.”

“Mas o senhor não vê, Professor”, respondeu nosso companheiro irritado, “que vamos certamente morrer de fome nesta jaula de ferro?”

“Bah!” disse Conseil calmamente. “Ainda podemos aguentar um pouco mais.”

“Meus amigos”, eu disse, “não devemos perder a esperança. Já passamos por problemas piores do que este. Por favor, esperem um pouco antes de julgar o comandante e a tripulação deste barco.”

“Minha opinião já está formada”, respondeu Ned Land com aspereza. “Eles são homens maus.”

“Bom! E de que país?”

“Da terra dos patifes!”

English → “Meu bravo Ned, esse país não aparece claramente no mapa-múndi. Mas admito que é difícil saber a nacionalidade dos dois estranhos. Com certeza não são ingleses, franceses ou alemães. Acho que o

comandante e seu companheiro nasceram em regiões do sul. Há algo de meridional neles. Mas não consigo dizer, pela aparência, se são espanhóis, turcos, árabes ou indianos. Quanto à língua deles, é completamente impossível de entender.”

“É um problema não conhecer todas as línguas”, disse Conseil, “ou não haver uma língua comum para todos.”

Enquanto ele falava, a porta se abriu. Um camareiro entrou. Ele nos trouxe roupas, casacos e calças feitas de um material que eu não conhecia. Vesti-me rapidamente, e meus companheiros fizeram o mesmo. Durante esse tempo, o camareiro, que talvez fosse mudo ou surdo, tinha posto a mesa e colocado três pratos.

English → “Assim é que é”, disse Conseil.

“Bah!” disse o arpoador irritado. “O que você acha que eles comem aqui? Fígado de tartaruga, tubarão fatiado e bifes de cães-do-mar.”

“Vamos ver”, disse Conseil.

Os pratos de metal de sino foram colocados na mesa, e nos sentamos. Estava claro que estávamos com gente civilizada. Se não fosse pela luz elétrica ao nosso redor, eu poderia pensar que estava na sala de jantar do Hotel Adelphi em Liverpool ou do Grand Hotel em Paris. Mas

não havia pão nem vinho. A água era fresca e límpida, mas ainda assim era só água, e Ned Land não gostou nada disso. Entre os pratos que nos serviram, reconheci vários peixes bem cozidos. Mas alguns outros, embora muito bons, eu não conseguia identificar. Eu nem sabia dizer se vinham do mundo animal ou do vegetal. O serviço de mesa era elegante e de bom gosto perfeito. Cada colher, garfo, faca e prato tinha uma letra gravada, com um lema acima dela, exatamente assim: -

English → MOBILIS IN MOBILI N.

A letra N era certamente a primeira letra do nome do homem misterioso que comandava no fundo do mar.

Ned e Conseil não pensaram muito. Comeram a comida depressa, e eu fiz o mesmo. Também me senti mais tranquilo quanto ao nosso futuro, e parecia claro que nossos anfitriões não nos deixariam morrer de fome.

Mas tudo tem fim e passa, até a fome de pessoas que ficaram quinze horas sem comer. Depois de comer o suficiente, sentimos muito sono.

“Por minha fé! Vou dormir bem”, disse Conseil.

“Eu também”, respondeu Ned Land.

English → Meus dois companheiros deitaram no tapete da cabine e logo caíram num sono profundo.

Quanto a mim, muitos pensamentos enchiam minha mente. Muitas perguntas não tinham resposta, e muitas ideias estranhas mantinham meus olhos abertos. Onde estávamos? Que poder estranho nos carregava? Eu parecia sentir a máquina afundando até as partes mais profundas do mar. Sonhos terríveis vieram até mim. Vi um mundo escondido cheio de animais desconhecidos, e esse barco submarino parecia pertencer a ele também, vivo, em movimento e perigoso como eles. Depois minha mente ficou mais calma. Meus pensamentos foram se afastando, e logo caí num sono profundo.



OS HUMORES DE NED LAND

English → Não sei quanto tempo dormimos, mas deve ter sido bastante, porque nos descansou completamente do nosso cansaço. Eu acordei primeiro. Meus companheiros não tinham se mexido e ainda estavam deitados no canto deles.

Quando estava totalmente acordado, minha cabeça se sentia clara. Então examinei nossa cela com cuidado. Nada dentro dela tinha mudado. A prisão continuava sendo uma prisão, e nós continuávamos prisioneiros. No entanto, enquanto dormíamos, o camareiro tinha limpado a mesa. Eu tinha dificuldade para respirar. O ar pesado parecia pressionar meus pulmões. Embora a cela fosse grande, tínhamos claramente usado boa parte do oxigênio dentro dela. Na verdade, uma pessoa consome em uma hora o oxigênio de mais de 176 pintas de ar, e esse ar então se torna irrespirável porque fica cheio de quase a mesma quantidade de ácido carbônico.

English → Era preciso renovar o ar da nossa prisão, e sem dúvida de todo o barco submarino. Isso me fez pensar em como o comandante faria isso. Ele usaria produtos químicos, aquecendo clorato de potássio para obter oxigênio e usando potassa cáustica para absorver o ácido carbônico? Ou escolheria o jeito mais fácil e

mais provável, e simplesmente subiria à superfície para respirar, como uma baleia, renovando assim a reserva de ar por vinte e quatro horas?

Eu já estava respirando mais rápido para economizar o pouco oxigênio que restava na cela quando de repente senti uma corrente de ar puro e fresco, com cheiro de sal. Era uma brisa marinha forte, com iodo nela. Abri bem a boca, e meus pulmões se encheram com o ar fresco.

Ao mesmo tempo, senti o barco balançar. O monstro coberto de ferro claramente tinha acabado de subir à superfície do oceano para respirar, como uma baleia. Foi assim que descobri como o barco era ventilado.

English → Depois de respirar esse ar, procurei pelo cano que nos trazia aquela brisa útil, e o encontrei rapidamente. Acima da porta havia um ventilador, por onde entrava uma grande quantidade de ar fresco que substituía o ar ruim da cela.

Eu estava fazendo minhas observações quando Ned e Conseil acordaram quase ao mesmo tempo, ajudados pelo ar fresco. Esfregaram os olhos, se espreguiçaram e se levantaram na mesma hora.

“O mestre dormiu bem?” perguntou Conseil educadamente, como sempre.

“Muito bem, meu bravo rapaz. E você, senhor Land?”

“Muito bem, Professor. Mas não sei se estou certo. Parece haver uma brisa marinha!”

Um marinheiro não podia estar errado, e contei ao canadense tudo o que tinha acontecido enquanto ele dormia.

“Ótimo!” disse ele. “Isso explica aqueles sons altos que ouvimos quando o suposto narval avistou o _Abraham Lincoln_.”

English → “Isso mesmo, Mestre Land. Ele estava subindo para respirar.”

“Mas, Sr. Aronnax, não faço ideia de que horas são, a não ser que seja hora do jantar.”

“Hora do jantar? Meu bom amigo, diga hora do café da manhã, pois certamente já começamos um novo dia.”

“Então”, disse Conseil, “dormimos vinte e quatro horas?”

“É essa a minha opinião.”

“Não vou discutir com o senhor”, respondeu Ned Land. “Mas seja jantar ou café da manhã, o camareiro será bem-vindo se trazer comida.”

“Mestre Land, temos que seguir as regras a bordo”, eu disse. “E acho que estamos com fome antes da hora do jantar.”

“Isso é bem a sua cara, amigo Conseil”, disse Ned impaciente. “Você nunca fica bravo. Está sempre calmo. Você agradeceria antes de rezar, e morreria de fome em vez de reclamar!”

O tempo passou, e estávamos com muita fome. Mas dessa vez o camareiro não veio. Se realmente quisessem nos tratar bem, não deveriam nos deixar esperando tanto tempo. Ned Land, incomodado pela fome, foi ficando cada vez mais irritado. Mesmo tendo prometido, eu temia que ele explodisse se encontrasse alguém da tripulação.

English → Por mais duas horas, Ned Land foi ficando mais irritado. Ele gritava e berrava, mas nada acontecia. As paredes pareciam surdas. Não ouvíamos nenhum som no barco. Tudo estava tão parado quanto a morte. O barco não se movia, e eu teria sentido se o casco tremesse com a hélice. Nas profundezas da água, ele já não pertencia mais à terra. Aquele silêncio era terrível.

Eu me senti apavorado, Conseil estava calmo, Ned Land rugia.

Então um barulho foi ouvido do lado de fora. Passos soaram no chão de metal. As fechaduras giraram, a porta se abriu, e o camareiro apareceu.



A SHIFTING REEF

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O ano de 1866 foi marcado por um evento estranho, um mistério que as pessoas certamente não esqueceram. Boatos se espalharam pelas cidades litorâneas e até por regiões distantes do interior, e eles agitaram o público. Os marinheiros ficaram especialmente alarmados. Comerciantes, marinheiros comuns, capitães de navio, oficiais e até governos da Europa e da América ficaram profundamente interessados no assunto.

Por algum tempo, navios haviam encontrado “uma coisa enorme”, um longo objeto em forma de fuso que às vezes brilhava no escuro. Ele se movia muito mais rápido do que uma baleia.

Os relatos sobre essa estranha visão, registrados em muitos diários de bordo, concordavam na maioria dos pontos. O objeto tinha uma certa forma, se movia sem descanso e parecia cheio de vida. Se fosse uma baleia, era maior do que qualquer baleia conhecida pela ciência. Mesmo se usarmos a média de todos esses relatos e ignorarmos as estimativas menores e maiores, ainda assim podemos dizer que essa criatura misteriosa era muito maior do que qualquer animal conhecido pelos cientistas daquela época, se é que realmente existia. E ela existia, o que é certo. As pessoas gostam do maravilhoso e do estranho, então é fácil entender a excitação que ela causou em todos os lugares. Ninguém podia tratá-la como um mero conto de fadas.

Original English Version

The year 1866 was *signalised* by a remarkable incident, a *mysterious* and *puzzling* phenomenon, which *doubtless* no one has yet forgotten. Not to mention rumours which *agitated* the maritime population and excited the public mind, even in the interior of continents, *seafaring* men were particularly excited. Merchants, common sailors, captains of vessels, *skippers*, both of Europe and America, naval officers of all countries, and the Governments of several states on the two continents, were deeply interested in the matter.

For some time past, vessels had been met by “an enormous thing,” a long object, *spindle*-shaped, occasionally *phosphorescent*, and infinitely larger and more rapid in its movements than a whale.

The facts relating to this *apparition* (entered in various log-books) agreed in most respects as to the shape of the object or creature in question, the *untiring rapidity* of its movements, its surprising power of *locomotion*, and

the peculiar life with which it seemed *endowed*. If it was a *cetacean*, it surpassed in size all those *hitherto* classified in science. Taking into consideration the mean of *observations* made at divers times, - rejecting the *timid* estimate of those who assigned to this object a length of two hundred feet, equally with the exaggerated opinions which set it down as a mile in width and three in length, - we might fairly conclude that this *mysterious* being surpassed greatly all dimensions admitted by the *ichthyologists* of the day, if it existed at all. And that it *did* exist was an *undeniable* fact; and, with that tendency which *disposes* the human mind in favour of the *marvellous*, we can understand the excitement produced in the entire world by this supernatural *apparition*. As to *classing* it in the list of *fables*, the idea was out of the question.

Tradução Integral em Português

O ano de 1866 foi assinalado por um incidente notável, um fenômeno misterioso e desconcertante que, sem dúvida, ninguém ainda esqueceu. Sem falar dos rumores que agitavam as populações litorâneas e excitavam os ânimos do público, mesmo no interior dos continentes, os homens do mar estavam particularmente inquietos. Comerciantes, simples marinheiros, comandantes de navios, mestres, tanto da Europa quanto da América, oficiais de marinha de todos os países e os Governos de vários Estados dos dois continentes achavam-se profundamente interessados no caso.

Havia algum tempo que embarcações vinham topando com “uma coisa enorme”, um objeto comprido, em forma de fuso, por vezes fosforescente, e infinitamente maior e mais veloz em seus movimentos do que uma baleia.

Os fatos relativos a essa aparição (registrados em diversos diários de bordo) concordavam, na maior parte dos aspectos, quanto à forma do objeto ou criatura em questão, à incansável rapidez de seus movimentos, à surpreendente força de locomoção e à vida singular de que parecia dotada. Se era um cetáceo, superava em tamanho todos os que a ciência classificara até então. Levando em conta a média das observações feitas em épocas diversas - rejeitando tanto a estimativa tímida daqueles que atribuíam a esse objeto um comprimento de duzentos pés, quanto as opiniões exageradas que o davam por uma milha de largura e três de comprimento - , podíamos concluir, com justa razão, que esse ser misterioso ultrapassava em muito todas as dimensões admitidas pelos ictiólogos da época, se é que de fato existia. E que ele *existia* era um fato inegável; e, com aquela tendência que inclina o espírito humano para o maravilhoso, compreende-se a excitação produzida no mundo inteiro por essa aparição sobrenatural. Quanto a incluí-la na lista das fábulas, era

coisa fora de cogitação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em 20 de julho de 1866, o *vapor* _Governor Higginson_, da Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, encontrou essa massa em movimento a cinco milhas da costa leste da Austrália. O Capitão Baker primeiro pensou que fosse um banco de areia desconhecido. Ele estava prestes a determinar sua posição exata quando duas colunas de água jorraram do estranho objeto com um som sibilante, atingindo 150 pés de altura no ar. Então aquilo não era um banco de areia com gêiseres. Devia ser um animal marinho, até então desconhecido, que lançava água misturada com ar e *vapor* através de seus espiráculos.

Fatos semelhantes foram vistos em 23 de julho no Oceano Pacífico pelo _Columbus_, da West India and Pacific Steam Navigation Company. Essa incrível criatura marinha conseguia se mover muito rapidamente de um lugar para outro. Em apenas três dias, o _Governor Higginson_ e o _Columbus_ a haviam avistado em dois pontos diferentes do mapa, a mais de setecentas léguas náuticas de distância um do outro.

Original English Version

On the 20th of July, 1866, the *steamer* _Governor Higginson_, of the Calcutta and *Burnach* Steam Navigation Company, had met this moving mass five miles off the east coast of Australia. Captain Baker thought at first that he was in the presence of an unknown *sandbank*; he even prepared to determine its exact position, when two columns of water, projected by the *inexplicable* object, shot with a *hissing* noise a hundred and fifty feet up into the air. Now, unless the *sandbank* had been submitted to the *intermittent* eruption of a *geyser*, the _Governor Higginson_ had to do neither more nor less than with an aquatic *mammal*, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and *vapour*.

Similar facts were observed on the 23rd of July in the same year, in the Pacific Ocean, by the _Columbus_, of the West India and Pacific Steam Navigation Company. But this extraordinary *cetaceous* creature could transport itself from one place to another with surprising velocity; as, in an interval of three days, the _Governor Higginson_ and the _Columbus_ had observed it at two different points of the chart, separated by a distance of more than seven hundred *nautical* leagues.

Tradução Integral em Português

Em 20 de julho de 1866, o *vapor* _Governor Higginson_, da Companhia de Navegação a *Vapor* de Calcutá e Burnach, encontrara essa massa em movimento a cinco milhas da costa leste da Austrália. O Capitão Baker

julgou a princípio achar-se diante de um banco de areia desconhecido; chegou mesmo a preparar-se para determinar-lhe a posição exata, quando duas colunas de água, projetadas pelo inexplicável objeto, dispararam com um assobio a cento e cinquenta pés de altura no ar. Ora, a menos que o banco de areia estivesse submetido à erupção intermitente de um gêiser, o _Governor Higginson_ não tinha diante de si senão um mamífero aquático, até então desconhecido, que lançava de seus respiradouros colunas de água mescladas de ar e *vapor*.

Fatos semelhantes foram observados em 23 de julho do mesmo ano, no Oceano Pacífico, pelo _Columbus_, da Companhia de Navegação a *Vapor* das Índias Ocidentais e do Pacífico. Mas essa extraordinária criatura cetácea podia transportar-se de um lugar a outro com velocidade surpreendente; pois, no intervalo de três dias, o _Governor Higginson_ e o _Columbus_ a haviam observado em dois pontos distintos da carta, separados por uma distância de mais de setecentas léguas marítimas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.

As maiores baleias medem apenas 60 jardas de comprimento.

Relatos de muitos navios, como o Pereire, o Etna, o Normandie e o Lord Clyde, mudaram a opinião pública. Algumas pessoas faziam piadas, mas países sérios como a Inglaterra, a América e a Alemanha levaram o assunto a sério.

Original English Version

Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the *Compagnie-Nationale*, and the _Shannon_, of the Royal Mail *Steamship* Company, sailing to *windward* in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively *signalled* the monster to each other in 42° 15' N. *lat.* and 60° 35' W. long. In these simultaneous *observations* they thought themselves justified in *estimating* the minimum length of the *mammal* at more than three hundred and fifty feet, as the _Shannon_ and _Helvetia_ were of smaller dimensions than it, though they measured three hundred feet over all.

Now the largest whales, those which frequent those parts of the sea round the *Aleutian*, *Kulammak*, and *Umgullich* islands, have never exceeded the length of sixty yards, if they attain that.

These reports arriving one after the other, with fresh *observations* made on board the *transatlantic* ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the *Inman* line and the monster, a *procès verbal* directed by the officers of the French *frigate* _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of *Commodore Fitz-James* on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. Light-thinking people *jested* upon the phenomenon, but grave practical countries, such as England, America, and Germany, treated the matter more seriously.

Tradução Integral em Português

Quinze dias mais tarde, a duas mil milhas dali, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company,

navegando à contravela naquela porção do Atlântico situada entre os Estados Unidos e a Europa, assinalaram um ao outro a presença do monstro a 42° 15' de latitude norte e 60° 35' de longitude oeste. Nessas observações simultâneas, julgaram-se autorizados a estimar o comprimento mínimo do mamífero em mais de trezentos e cinquenta pés, pois tanto o _Shannon_ quanto o _Helvetia_ eram de dimensões menores que ele, embora medissem trezentos pés de proa a popa.

Ora, as maiores baleias, aquelas que frequentam as regiões do mar em torno das ilhas Aleutas, Kulammak e Umgullich, nunca ultrapassaram o comprimento de sessenta jardas, se é que chegam a atingi-lo.

Esses relatos, chegando uns após os outros, com novas observações feitas a bordo do transatlântico _Pereire_, uma colisão ocorrida entre o _Etna_, da linha Inman, e o monstro, um _procès verbal_ lavrado pelos oficiais da fragata francesa _Normandie_, um levantamento muito preciso realizado pela oficialidade do Comodoro Fitz-James a bordo do _Lord Clyde_, influenciaram grandemente a opinião pública. As pessoas de espírito ligeiro gracejavam a respeito do fenômeno, mas os países graves e práticos, como a Inglaterra, a América e a Alemanha, tratavam o assunto mais a sério.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em todo lugar movimentado, o monstro se tornou popular. As pessoas cantavam sobre ele nos cafés, zombavam dele nos jornais e o mostravam nos palcos. Muitas histórias se espalharam a seu respeito. Os jornais publicavam imagens de enormes criaturas inventadas, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” do extremo norte, até o gigantesco kraken que podia prender um navio e arrastá-lo para as profundezas do oceano. Velhas lendas também foram trazidas de volta. As pessoas voltaram a citar Aristóteles e Plínio, que haviam aceitado a existência de tais monstros, assim como as histórias norueguesas do Bispo Pontoppidan, os relatos de Paul Heggede e, por último, o Sr. Harrington. Ninguém duvidava de sua honestidade. Ele disse que, quando estava a bordo do _Castillan_ em 1857, havia visto essa enorme serpente, que até então nunca havia deixado os mares do velho “_Constitutionnel_.”

Então começou uma longa disputa entre as pessoas que acreditavam e as que não acreditavam, nas sociedades científicas e nas revistas de ciência. A “questão do monstro” agitou a todos. Os editores das revistas científicas discutiam com os crentes no sobrenatural e usaram muita tinta durante esse famoso debate. Alguns chegaram até às vias de fato, pois a conversa sobre a serpente marinha se transformou em ataques pessoais.

Original English Version

In every place of great resort the monster was the fashion. They sang of it in the *cafés*, *ridiculed* it in the papers, and represented it on the *stage*. All kinds of stories were circulated regarding it. There appeared in the papers *caricatures* of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “*Moby Dick*” of *hyperborean* regions, to the immense *kraken* whose *tentacles* could *entangle* a ship of five hundred tons, and hurry it into the *abyss* of the ocean. The legends of ancient times were even *resuscitated*, and the opinions of *Aristotle* and *Pliny* revived, who admitted the *existence* of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop *Pontoppidan*, the accounts of Paul *Heggede*, and, last of all, the reports of Mr. *Harrington* (whose good *faith* no one could *suspect*), who *affirmed* that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous *serpent*, which had never until that time *frequented* any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.”

Then burst forth the *interminable* controversy between the *credulous* and the *incredulous* in the societies of *savants* and the scientific journals. “The question of the monster” *inflamed* all minds. Editors of scientific journals, *quarrelling* with believers in the supernatural, spilled seas of ink during this memorable campaign, some even drawing blood; for, from the sea-*serpent*

they came to direct personalities.

Tradução Integral em Português

Em todo lugar de grande concurso, o monstro estava na moda. Cantavam-no nos cafés, ridicularizavam-no nos jornais, representavam-no nos palcos. Toda sorte de histórias circulava a seu respeito. Apareceram nos jornais caricaturas de toda criatura gigantesca e imaginária, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” das regiões hiperbóreas, até o imenso kraken, cujos tentáculos poderiam enredar um navio de quinhentas toneladas e arrastá-lo para o abismo do oceano. Ressuscitaram-se até as lendas dos tempos antigos, e reviveram as opiniões de Aristóteles e de Plínio, que admitiam a existência de tais monstros, assim como os contos noruegueses do Bispo Pontoppidan, as narrativas de Paul Heggede e, por fim, os relatos do senhor Harrington (de cuja boa-fé ninguém poderia suspeitar), que afirmava ter visto, estando a bordo do _Castillan_, em 1857, essa enorme serpente que, até então, jamais frequentara outros mares senão os do antigo _“Constitutionnel”_.

Rompeu então a interminável controvérsia entre crédulos e incrédulos, nas sociedades de sábios e nas revistas científicas. “A questão do monstro” inflamava todos os espíritos. Os redatores das revistas científicas, em querela com os crentes no sobrenatural, derramaram mares de tinta durante essa memorável campanha; alguns chegaram mesmo a derramar sangue, pois da serpente marinha passaram às ofensas pessoais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o “Indian Archipelago”, o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann. Revistas científicas da França e de outros países também entraram na discussão. Os jornais mais baratos respondiam com piadas afiadas e energia sem fim. Esses escritores satíricos zombavam de um comentário de Lineu, usado pelos inimigos do monstro, de que a natureza não cria tolos. Eles diziam aos leitores para não negarem a natureza acreditando em krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras histórias malucas de marinheiros loucos. Por fim, um artigo em um famoso jornal satírico, escrito por um autor popular, resolveu o assunto, como um golpe final em uma luta, e tudo terminou em risadas. O humor havia vencido a ciência.

Original English Version

For six months war was *waged* with various fortune in the leading articles of the Geographical *Institution* of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British *Association*, the *Smithsonian Institution* of Washington, in the discussions of the “Indian *Archipelago*,” of the Cosmos of the *Abbé Moigno*, in the *Mittheilungen* of *Petermann*, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. The cheaper journals replied *keenly* and with *inexhaustible* zest. These *satirical* writers *parodied* a *remark* of *Linnaeus*, quoted by the *adversaries* of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and *adjured* their *contemporaries* not to give the lie to nature, by admitting the *existence* of *krakens*, sea-*serpents*, “*Moby Dicks*,” and other *lucubrations* of *delirious* sailors. At length an article in a well-known *satirical* journal by a favourite contributor, the chief of the staff, *settled* the monster, like *Hippolytus*, giving it the death-blow amidst an universal burst of laughter. Wit had conquered science.

Tradução Integral em Português

Durante seis meses, a guerra travou-se com fortuna variável nos artigos de fundo do Instituto Geográfico do Brasil, da Real Academia de Ciências de Berlim, da Associação Britânica, da Smithsonian Institution de Washington, nas discussões do “Arquipélago Indiano”, do Cosmos do Abade Moigno, nas Mittheilungen de Petermann, nas crônicas científicas dos grandes jornais da França e de outros países. Os jornais mais baratos replicavam com mordacidade e verve inesgotável. Esses escritores satíricos parodiavam uma observação de Lineu, citada pelos adversários do monstro, segundo a qual “a natureza não faz tolos”, e conjuravam seus

contemporâneos a não desmentir a natureza, admitindo a existência de krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras lucubrações de marinheiros delirantes. Enfim, um artigo num conhecido jornal satírico, de um colaborador predileto, o chefe da redação, liquidou o monstro, como a Hipólito, desferindo-lhe o golpe de misericórdia em meio a uma explosão universal de riso. O espírito havia vencido a ciência.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

No início de 1867, a questão parecia encerrada e nunca mais voltaria. Então novos fatos foram tornados públicos. Já não era apenas um problema científico. Havia se tornado um perigo real que as pessoas precisavam evitar. O monstro agora parecia ser uma pequena ilha, uma rocha ou um recife, mas um cujo tamanho e forma viviam mudando.

Em 5 de março de 1867, o „Moravian“, da Montreal Ocean Company, navegava à noite a 27° 30' de latitude e 72° 15' de longitude. De repente, bateu em uma rocha na alheta de estibordo. Essa rocha não estava marcada em nenhuma carta náutica daquela parte do mar. Com o vento a favor e suas quatrocentas cavalos-*vapor*, o navio se movia a treze nós. Se o „Moravian“ não tivesse um casco tão forte, o impacto o teria despedaçado e afundado, junto com os 237 passageiros que trazia de volta do Canadá.

Original English Version

During the first months of the year 1867 the question seemed buried, never to revive, when new facts were brought before the public. It was then no longer a scientific problem to be solved, but a real danger seriously to be avoided. The question took quite another shape. The monster became a small island, a rock, a reef, but a reef of *indefinite* and shifting proportions.

On the 5th of March, 1867, the „Moravian“, of the Montreal Ocean Company, finding herself during the night in 27° 30' *lat.* and 72° 15' long., struck on her *starboard* quarter a rock, marked in no chart for that part of the sea. Under the combined efforts of the wind and its four hundred horse-power, it was going at the *rate* of thirteen knots. Had it not been for the superior strength of the hull of the „Moravian“, she would have been broken by the shock and gone down with the 237 passengers she was bringing home from Canada.

Tradução Integral em Português

Durante os primeiros meses do ano de 1867, a questão parecia sepultada, sem esperança de ressurreição, quando novos fatos foram trazidos ao conhecimento do público. Já não se tratava então de um problema científico a resolver, mas de um perigo real, seriamente a evitar. A questão assumiu feição inteiramente diversa. O monstro tornou-se uma pequena ilha, um rochedo, um recife, mas um recife de proporções indefinidas e cambiantes.

Em 5 de março de 1867, o „Moravian“, da Montreal Ocean Company, achando-se durante a noite a 27° 30' de latitude e 72° 15' de longitude, chocou-se com estibordo, à altura da alheta, contra um rochedo que

nenhuma carta assinalava naquela parte do mar. Sob os esforços combinados do vento e de seus quatrocentos cavalos de força, avançava à razão de treze nós. Não fosse a resistência superior do casco do _Moravian_, ele se teria despedaçado com o choque e ido a pique com os 237 passageiros que trazia do Canadá.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O acidente aconteceu por volta das cinco da manhã, quando o dia estava começando. Os oficiais correram para a popa do navio e estudaram o mar com muito cuidado. Não viram nada, exceto um forte redemoinho a cerca de três cabos de distância, como se a água tivesse sido violentamente agitada. Eles marcaram a posição exata, e o _Moravian_ continuou seu caminho sem danos visíveis. Ninguém conseguia dizer se havia batido em uma rocha submersa ou em um enorme destroço. Mas, quando o navio foi reparado, descobriram que parte de sua quilha estava quebrada.

Esse foi um evento sério, mas poderia ter sido esquecido, como muitos outros, se não tivesse acontecido novamente três semanas depois, de forma semelhante. Mas, como o navio pertencia a uma companhia bem conhecida e a vítima era de outra nação, a notícia se espalhou amplamente.

Em 13 de abril de 1867, o mar estava calmo e o vento era favorável. O _Scotia_, da linha Cunard, estava a 15° 12' de longitude e 45° 37' de latitude. Ele se movia a treze nós e meio.

Original English Version

The accident happened about five o'clock in the morning, as the day was breaking. The officers of the quarter-deck *hurried* to the after-part of the vessel. They examined the sea with the most *scrupulous* attention. They saw nothing but a strong *eddy* about three cables' length distant, as if the surface had been violently *agitated*. The bearings of the place were taken exactly, and the _Moravian_ continued its route without apparent damage. Had it struck on a submerged rock, or on an enormous wreck? they could not tell; but on *examination* of the ship's bottom when undergoing repairs, it was found that part of her *keel* was broken.

This fact, so grave in itself, might perhaps have been forgotten like many others if, three weeks after, it had not been re-enacted under similar circumstances. But, thanks to the nationality of the victim of the shock, thanks to the *reputation* of the company to which the vessel belonged, the circumstance became extensively circulated.

The 13th of April, 1867, the sea being beautiful, the breeze favourable, the _Scotia_, of the *Cunard* Company's line, found herself in 15° 12' long. and 45° 37' *lat*. She was going at the speed of thirteen knots and a half.

Tradução Integral em Português

O acidente sucedeu por volta das cinco horas da manhã, ao romper do dia. Os oficiais de quarto acorreram à ré do navio. Examinaram o mar com a mais escrupulosa atenção. Nada viram senão um forte redemoinho a cerca

de três cabos de distância, como se a superfície houvesse sido violentamente agitada. Tomaram-se com exatidão as marcações do lugar, e o _Moravian_ prosseguiu em sua rota sem avaria aparente. Chocara-se contra um rochedo submerso ou contra os destroços enormes de algum naufrágio? Não o podiam dizer; mas, ao examinarem o fundo do navio durante os reparos, verificou-se que parte de sua quilha estava quebrada.

Esse fato, tão grave em si, talvez tivesse sido esquecido como tantos outros, se, três semanas depois, não se houvesse repetido em circunstâncias semelhantes. Mas, graças à nacionalidade da vítima do choque, graças à reputação da companhia a que pertencia a embarcação, o acontecimento teve larga repercussão.

Em 13 de abril de 1867, estando o mar belo e a brisa favorável, o _Scotia_, da linha da Cunard Company, achava-se a 15° 12' de longitude e 45° 37' de latitude. Avançava à velocidade de treze nós e meio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às 4h17 da tarde, enquanto os passageiros almoçavam, sentiram um pequeno abalo no navio.

Original English Version

At seventeen minutes past four in the afternoon, whilst the passengers were assembled at lunch in the great *saloon*, a slight shock was felt on the hull of the _Scotia_, on her quarter, a little *aft* of the port-*paddle*.

Tradução Integral em Português

Às quatro horas e dezessete minutos da tarde, enquanto os passageiros se achavam reunidos para o almoço no grande salão, sentiu-se um ligeiro choque no casco do _Scotia_, à altura da alheta, um pouco a ré da roda de bombordo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O _Scotia_ não havia batido em algo; algo havia batido nele, e parecia afiado e penetrante, não rombudo. O abalo foi tão pequeno que ninguém ficou alarmado, até que o vigia do carpinteiro gritou: “Estamos afundando! Estamos afundando!” Então os passageiros ficaram assustados, mas o Capitão Anderson rapidamente os acalmou. O perigo não era imediato. O _Scotia_ tinha sete compartimentos resistentes, então um vazamento não o afundaria de imediato. O Capitão Anderson desceu na mesma hora e encontrou água do mar entrando no quinto compartimento. Ela entrava tão rápido que o dano devia ser sério. Felizmente, aquele compartimento não continha as caldeiras, ou o fogo teria se apagado imediatamente. Ele ordenou que as máquinas fossem paradas, e um homem desceu para verificar o dano. Alguns minutos depois, encontraram um grande buraco, com dois jardas de largura, no fundo do navio. Um vazamento assim não podia ser consertado ali, então o _Scotia_, com as rodas de pás parcialmente debaixo d’água, teve que continuar navegando. Ele estava então a trezentas milhas do Cabo Clear. Depois de um atraso de três dias que causou grande preocupação em Liverpool, ele chegou à bacia da companhia.

Original English Version

The _Scotia_ had not struck, but she had been struck, and seemingly by something rather sharp and *penetrating* than blunt. The shock had been so slight that no one had been *alarmed*, had it not been for the shouts of the *carpenter's* watch, who rushed on to the bridge, *exclaiming*, “We are sinking! we are sinking!” At first the passengers were much frightened, but Captain Anderson *hastened* to *reassure* them. The danger could not be imminent. The _Scotia_, divided into seven *compartments* by strong *partitions*, could brave with *impunity* any leak. Captain Anderson went down immediately into the hold. He found that the sea was pouring into the fifth compartment; and the *rapidity* of the influx proved that the force of the water was considerable. Fortunately this compartment did not hold the *boilers*, or the fires would have been immediately *extinguished*. Captain Anderson ordered the engines to be stopped at once, and one of the men went down to *ascertain* the extent of the injury. Some minutes afterwards they discovered the *existence* of a large hole, of two yards in diameter, in the ship's bottom. Such a leak could not be stopped; and the _Scotia_, her *paddles* half submerged, was obliged to continue her course. She was then three hundred miles from Cape Clear, and after three days' *delay*, which caused great *uneasiness* in Liverpool, she entered the basin of the company.

Tradução Integral em Português

O _Scotia_ não se chocara: fora chocado, e ao que parecia por algo mais agudo e penetrante do que rombudo. O abalo fora tão ligeiro que ninguém se teria alarmado, não fossem os gritos dos carpinteiros de quarto, que subiram precipitados à ponte, exclamando: “Estamos afundando! Estamos afundando!” A princípio, os passageiros ficaram muito assustados, mas o Capitão Anderson tratou logo de tranquilizá-los. O perigo não podia ser iminente. O _Scotia_, dividido em sete compartimentos por sólidas anteparas, podia enfrentar impunemente qualquer via de água. O Capitão Anderson desceu imediatamente ao porão. Verificou que o mar penetrava no quinto compartimento; e a rapidez da invasão provava ser considerável a força da água. Felizmente, esse compartimento não abrigava as caldeiras, ou os fogos ter-se-iam apagado no mesmo instante. O Capitão Anderson mandou parar as máquinas sem demora, e um dos homens desceu para averiguar a extensão da avaria. Alguns minutos depois, descobriram a existência de um grande rombo, de duas jardas de diâmetro, no fundo do navio. Semelhante via de água não podia ser estancada; e o _Scotia_, com as rodas meio submersas, viu-se obrigado a prosseguir viagem. Achava-se então a trezentas milhas do Cabo Clear, e, após três dias de atraso, que causaram grande apreensão em Liverpool, entrou na doca da companhia.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os engenheiros examinaram o _Scotia_, que havia sido colocado em dique seco. Mal podiam acreditar no que viam. A duas jardas e meia abaixo da linha d'água, havia um rasgo limpo em forma de triângulo isósceles. A ruptura nas placas de ferro era tão exata que parecia ter sido feita por um punção. Portanto, a ferramenta que fez o buraco era claramente incomum. Ela havia sido forçada através da placa com grande potência, perfurando uma chapa de ferro de 1-3/8 polegadas de espessura, e depois havia se retirado de um modo que ninguém conseguia explicar.

Esse último fato agitou novamente a opinião pública. A partir de então, qualquer acidente infeliz que não pudesse ser explicado era atribuído ao monstro. Essa criatura imaginária foi responsabilizada por todos esses naufrágios, que infelizmente eram muitos. Dos três mil navios registrados como perdidos a cada ano na Lloyd's, pelo menos duzentos navios a vela e a *vapor* eram considerados totalmente perdidos porque nada mais se ouvia falar deles.

Original English Version

The engineers visited the _Scotia_, which was put in dry dock. They could *scarcely* believe it possible; at two yards and a half below water-mark was a regular rent, in the form of an *isosceles* triangle. The broken place in the iron plates was so perfectly defined that it could not have been more *neatly* done by a punch. It was clear, then, that the instrument producing the *perforation* was not of a common stamp; and after having been driven with *prodigious* strength, and piercing an iron plate 1-3/8 inches thick, had withdrawn itself by a *retrograde* motion truly *inexplicable*.

Such was the last fact, which resulted in exciting once more the *torrent* of public opinion. From this moment all unlucky casualties which could not be otherwise accounted for were put down to the monster. Upon this imaginary creature rested the responsibility of all these *shipwrecks*, which unfortunately were considerable; for of three thousand ships whose loss was annually recorded at *Lloyd's*, the number of sailing and steam ships supposed to be totally lost, from the absence of all news, amounted to not less than two hundred!

Tradução Integral em Português

Os engenheiros vistoriaram o _Scotia_, que foi posto em dique seco. Mal podiam acreditar no que viam: a duas jardas e meia abaixo da linha de flutuação, havia um rasgão regular, em forma de triângulo isósceles. A abertura nas chapas de ferro era tão perfeitamente definida que não poderia ter sido feita com mais nitidez por um punção. Era evidente, pois,

que o instrumento produtor da perfuração não era de têmpera comum; e, depois de haver sido impelido com força prodigiosa, atravessando uma chapa de ferro de uma polegada e três oitavos de espessura, retirara-se por um movimento retrógrado verdadeiramente inexplicável.

Tal foi o último fato, do qual resultou reacender-se, mais uma vez, a torrente da opinião pública. Daquele momento em diante, todos os sinistros que não podiam ser explicados de outro modo foram atribuídos ao monstro. Sobre essa criatura imaginária recaía a responsabilidade de todos esses naufrágios, que infelizmente eram numerosos; pois, dos três mil navios cuja perda se registrava anualmente no Lloyd's, o número de veleiros e vapores dados por totalmente perdidos, à falta de qualquer notícia, não era inferior a duzentos!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Agora o “monstro” era culpado por essas perdas, com justiça ou não. Por causa dele, a viagem entre os continentes se tornava cada vez mais perigosa. O público exigia com força que os mares fossem livrados dessa terrível criatura marinha, custasse o que custasse.

Original English Version

Now, it was the “monster” who, *justly* or *unjustly*, was accused of their disappearance, and, thanks to it, communication between the different continents became more and more dangerous. The public *demanded peremptorily* that the seas should at any price be relieved from this formidable *cetacean*.

Tradução Integral em Português

Ora, era o “monstro” que, com razão ou sem ela, era acusado por seu desaparecimento e, graças a ele, a comunicação entre os diferentes continentes tornava-se cada vez mais perigosa. O público exigia peremptoriamente que se livrassem os mares, a qualquer preço, desse formidável cetáceo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



PRO AND CON

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando esses eventos aconteceram, eu tinha acabado de voltar de uma viagem científica pela desagradável região de Nebraska, nos Estados Unidos. Como eu era Professor Assistente no Museu de História Natural de Paris, o Governo francês havia me enviado naquela expedição. Depois de seis meses em Nebraska, cheguei a Nova York no fim de março com uma valiosa coleção. Eu deveria partir para a França nos primeiros dias de maio. Enquanto isso, eu estava organizando meus minerais, plantas e animais quando aconteceu o acidente com o _Scotia_.

Eu conhecia muito bem o assunto, pois era a principal questão do momento. Como poderia ser diferente? Eu havia lido os jornais americanos e europeus repetidas vezes, mas ainda não tinha uma resposta clara. O mistério me confundia. Como não conseguia formar uma opinião, eu passava de um extremo a outro. Mesmo assim, eu não podia duvidar de que algo real havia acontecido, e aqueles que não acreditavam eram convidados a ver com os próprios olhos o ferimento no _Scotia_.

Original English Version

At the period when these events took place, I had just returned from a scientific research in the *disagreeable* territory of Nebraska, in the United States. In virtue of my office as Assistant Professor in the Museum of Natural History in Paris, the French Government had attached me to that expedition. After six months in Nebraska, I arrived in New York towards the end of March, laden with a precious collection. My departure for France was fixed for the first days in May. Meanwhile, I was occupying myself in *classifying* my *mineralogical*, *botanical*, and *zoological* riches, when the accident happened to the _Scotia_.

I was perfectly up in the *subject* which was the question of the day. How could I be otherwise? I had read and re-read all the American and European papers without being any *nearer* a conclusion. This mystery *puzzled* me. Under the *impossibility* of forming an opinion, I jumped from one *extreme* to the other. That there really was something could not be *doubted*, and the *incredulous* were invited to put their finger on the wound of the _Scotia_.

Tradução Integral em Português

Na época em que se desenrolavam esses acontecimentos, eu acabava de regressar de uma pesquisa científica no ingrato território de Nebraska, nos

Estados Unidos. Em virtude do meu cargo de Professor Adjunto do Museu de História Natural de Paris, o Governo francês me agregara àquela expedição. Após seis meses em Nebraska, cheguei a Nova York em fins de março, carregado de uma preciosa coleção. Minha partida para a França estava fixada para os primeiros dias de maio. Enquanto isso, ocupava-me em classificar minhas riquezas mineralógicas, botânicas e zoológicas, quando sobreveio o acidente do _Scotia_.

Eu estava perfeitamente a par do assunto que era a questão do dia. Como poderia ser de outro modo? Lera e relera todos os jornais americanos e europeus sem chegar mais perto de uma conclusão. Esse mistério me intrigava. Na impossibilidade de formar uma opinião, saltava de um extremo a outro. Que havia realmente alguma coisa não se podia duvidar, e convidava-se os incrédulos a pôr o dedo na ferida do _Scotia_.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando cheguei a Nova York, a questão estava no seu ponto mais intenso. As pessoas já não sustentavam as ideias de uma ilha flutuante ou de um banco de areia inacessível, que só haviam sido defendidas por pessoas de julgamento pouco confiável. E, de fato, a menos que esse baixo tivesse uma máquina dentro dele, como poderia se mover tão rapidamente?

Pelo mesmo motivo, as pessoas também deixaram de acreditar que se tratava do casco flutuante de um enorme naufrágio.

Assim, restavam apenas duas respostas, e elas criaram dois grupos. Um grupo acreditava em um monstro de força enorme. O outro acreditava em uma embarcação submarina de potência descomunal.

Original English Version

On my arrival at New York the question was at its height. The hypothesis of the floating island, and the *unapproachable sandbank*, supported by minds little competent to form a judgment, was abandoned. And, indeed, unless this *shoal* had a machine in its stomach, how could it change its position with such astonishing *rapidity*?

From the same cause, the idea of a floating hull of an enormous wreck was given up.

There remained then only two possible solutions of the question, which created two distinct parties: on one side, those who were for a monster of *colossal* strength; on the other, those who were for a submarine vessel of enormous motive power.

Tradução Integral em Português

Quando cheguei a Nova York, a questão estava no auge. A hipótese da ilha flutuante e do banco de areia inacessível, sustentada por espíritos pouco competentes para formar um juízo, fora abandonada. E, de fato, a menos que esse baixo tivesse uma máquina no ventre, como poderia mudar de posição com tão espantosa rapidez?

Pela mesma razão, abandonou-se a ideia de um casco flutuante procedente de algum naufrágio enorme.

Restavam então apenas duas soluções possíveis para a questão, que criaram dois partidos distintos: de um lado, os que defendiam um monstro de força colossal; de outro, os que sustentavam a existência de uma embarcação submarina de enorme força motriz.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas essa última ideia, embora parecesse razoável, não resistiu a um exame mais atento, tanto na Europa quanto na América. Não era provável que um particular pudesse ter uma máquina dessas. Onde, quando e como ela teria sido construída? Como sua construção poderia ter permanecido em segredo? Um governo talvez pudesse possuir uma máquina tão destrutiva. Nestes tempos perigosos, em que a habilidade humana tornou as armas muito mais fortes, um Estado poderia tentar secretamente usar uma arma tão terrível. Depois dos *fuzis chassepot* vieram os torpedos, depois dos torpedos vieram os aríetes submarinos, e então veio a reação. Ao menos, é o que espero.

Mas a ideia de uma máquina de guerra foi enfraquecida pelas declarações dos governos. Como a segurança pública estava em jogo e a comunicação transatlântica havia sido prejudicada, a veracidade dessas declarações não podia ser posta em dúvida. Mas como a construção desse barco submarino poderia ter escapado à atenção pública? Seria muito difícil para um particular manter esse segredo, e para um Estado vigiado tão de perto por rivais poderosos, certamente seria impossível.

Original English Version

But this last hypothesis, plausible as it was, could not stand against inquiries made in both worlds. That a private gentleman should have such a machine at his *command* was not likely. Where, when, and how was it built? and how could its construction have been kept secret? Certainly a Government might possess such a destructive machine. And in these disastrous times, when the *ingenuity* of man has *multiplied* the power of weapons of war, it was possible that, without the knowledge of others, a state might try to work such a formidable engine. After the *chassepots* came the *torpedoes*, after the *torpedoes* the submarine rams, then - the reaction. At least, I hope so.

But the hypothesis of a war machine fell before the declaration of Governments. As public interest was in question, and *transatlantic* communications suffered, their *veracity* could not be *doubted*. But, how admit that the construction of this submarine boat had escaped the public eye? For a private gentleman to keep the secret under such circumstances would be very difficult, and for a state whose every act is *persistently* watched by powerful rivals, certainly impossible.

Tradução Integral em Português

Mas esta última hipótese, por mais plausível que fosse, não resistia às investigações feitas nos dois mundos. Que um simples particular tivesse tal

máquina à sua disposição não era verossímil. Onde, quando e como fora construída? E como pudera manter-se secreta a sua construção? Certamente um Governo poderia possuir semelhante máquina destrutiva. E, nestes tempos desastrosos, em que a engenhosidade do homem multiplicou o poder das armas de guerra, era possível que, sem o conhecimento de outrem, um Estado tentasse operar tão formidável engenho. Depois dos chassepots vieram os torpedos; depois dos torpedos, os aríetes submarinos; depois - a reação. Ao menos, é o que espero.

Mas a hipótese de uma máquina de guerra caiu por terra ante a declaração dos Governos. Como estava em jogo o interesse público, e as comunicações transatlânticas sofriam com isso, não se podia duvidar de sua veracidade. Mas, como admitir que a construção desse barco submarino houvesse escapado ao olhar do público? Para um simples particular guardar o segredo em tais circunstâncias, seria muito difícil; e, para um Estado, cujos atos são todos vigiados de perto por rivais poderosos, decerto impossível.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de buscas na Inglaterra, na França, na Rússia, na Prússia, na Espanha, na Itália, na América e até na Turquia, a ideia de um monitor submarino foi totalmente rejeitada.

Quando cheguei a Nova York, várias pessoas foram gentis o suficiente para pedir minha opinião sobre o estranho acontecimento. Eu havia publicado na França um livro em dois volumes chamado “Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos”. Ele foi bem recebido pelos estudiosos e me deu um nome especial nessa área pouco conhecida da história natural. Então as pessoas pediam meu conselho. No início, enquanto eu ainda podia negar que o fato fosse real, eu simplesmente dizia que não. Mas logo fui obrigado a dar uma resposta clara. Até o *_New York Herald_* pediu ao “Honorável Pierre Aronnax, Professor do Museu de Paris” que desse uma opinião firme. Então eu falei, porque não podia permanecer em silêncio. Discuti o assunto em termos políticos e científicos, e aqui está parte de um artigo cuidadosamente escrito que publiquei em 30 de abril:

Original English Version

After inquiries made in England, France, Russia, *Prussia*, Spain, Italy, and America, even in Turkey, the hypothesis of a submarine *monitor* was definitely rejected.

Upon my arrival in New York several persons did me the *honour* of consulting me on the phenomenon in question. I had published in France a work in *quarto*, in two volumes, entitled “Mysteries of the Great Submarine Grounds.” This book, highly approved of in the learned world, *gained* for me a special *reputation* in this rather obscure branch of Natural History. My advice was asked. As long as I could deny the reality of the fact, I confined myself to a decided negative. But soon, finding myself driven into a corner, I was obliged to explain myself *categorically*. And even “the Honourable Pierre *Aronnax*, Professor in the Museum of Paris,” was called upon by the *_New York Herald_* to express a definite opinion of some sort. I did something. I spoke, for want of power to hold my tongue. I discussed the question in all its forms, politically and *scientifically*; and I give here an extract from a carefully-studied article which I published in the number of the 30th of April. It ran as follows: -

Tradução Integral em Português

Após as investigações feitas na Inglaterra, na França, na Rússia, na Prússia, na Espanha, na Itália, na América, e mesmo na Turquia, a hipótese de um monitor submarino foi definitivamente rejeitada.

Ao chegar a Nova York, várias pessoas me deram a honra de consultar-me sobre o fenômeno em questão. Eu publicara na França uma obra em quarto, em dois volumes, intitulada “Os Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos”. Esse livro, muito bem acolhido no mundo erudito, granjeou-me uma reputação especial nesse ramo um tanto obscuro da História Natural. Pediram-me a opinião. Enquanto pude negar a realidade do fato, limitei-me a uma negativa resoluta. Mas logo, vendo-me encurralado, fui obrigado a explicar-me categoricamente. E o próprio “Honrado Pierre Aronnax, Professor do Museu de Paris” foi instado pelo New York Herald a exprimir uma opinião definida de alguma espécie. Fiz algo. Falei, por falta de poder para calar-me. Discuti a questão sob todas as suas formas, política e cientificamente; e transcrevo aqui um trecho de um artigo cuidadosamente elaborado que publiquei no número de 30 de abril. Dizia o seguinte:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de estudar cada teoria e rejeitar todas as outras, devemos aceitar que existe um animal marinho de grande potência.

As partes profundas do oceano ainda são desconhecidas para nós. Não conseguimos medi-las. O que vive lá, a doze ou quinze milhas abaixo da superfície do mar, e como essas criaturas são formadas, só podemos imaginar. Ainda assim, o problema pode ser resolvido de outra maneira. Ou conhecemos todos os seres vivos da Terra, ou não conhecemos. Se não os conhecemos todos, e a natureza ainda esconde segredos no estudo dos peixes, então é razoável acreditar em peixes, baleias, ou até em novas espécies feitas para viver em camadas profundas demais para as sondagens. Por acaso, elas podem às vezes subir à superfície.

Se já conhecemos todos os tipos de animais, então devemos olhar para os animais marinhos conhecidos. Nesse caso, acredito que o animal seja um enorme narval.

Original English Version

"After examining one by one the different *hypotheses*, rejecting all other suggestions, it becomes necessary to admit the *existence* of a marine animal of enormous power.

"The great depths of the ocean are entirely unknown to us. *Soundings* cannot reach them. What passes in those remote depths - what beings live, or can live, twelve or fifteen miles beneath the surface of the waters - what is the organisation of these animals, we can *scarcely conjecture*. However, the solution of the problem submitted to me may modify the form of the dilemma. Either we do know all the varieties of beings which people our planet, or we do not. If we do *_not_* know them all - if Nature has still secrets in *ichthyology* for us, nothing is more *conformable* to reason than to admit the *existence* of *fishes*, or *cetaceans* of other kinds, or even of new *species*, of an organisation formed to *inhabit* the *strata inaccessible* to *soundings*, and which an accident of some sort, either *fatastical* or *capricious*, has brought at long intervals to the upper level of the ocean.

"If, on the contrary, we *_do_* know all living kinds, we must necessarily seek for the animal in question amongst those marine beings already *classed*; and, in that case, I should be disposed to admit the *existence* of a gigantic *narwhal*.

Tradução Integral em Português

"Após examinar, uma por uma, as diferentes hipóteses, e rejeitar todas as demais suposições, torna-se necessário admitir a existência de um animal

marinho de enorme potência.

“As grandes profundezas do oceano nos são inteiramente desconhecidas. As sondas não conseguem alcançá-las. O que se passa nesses abismos remotos - que seres vivem, ou podem viver, doze ou quinze milhas abaixo da superfície das águas - , qual seja a organização desses animais, mal o podemos conjecturar. Contudo, a solução do problema que me é submetido pode modificar a forma do dilema. Ou conhecemos todas as variedades de seres que povoam o nosso planeta, ou não as conhecemos. Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós - , nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.

“Se, ao contrário, _conhecemos_ todas as espécies vivas, forçoso é procurar o animal em questão entre os seres marinhos já classificados; e, nesse caso, eu me inclinaria a admitir a existência de um narval gigantesco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O narval comum, ou unicórnio do mar, geralmente chega a sessenta pés de comprimento. Torne-o cinco ou dez vezes maior, dê-lhe uma força à altura do seu tamanho, e alongue suas armas mortais, e você tem o animal de que precisamos. Ele teria o tamanho descrito pelos oficiais do _Shannon_, a potência necessária para perfurar o _Scotia_, e força suficiente para romper o casco de um *vapor*.

O narval carrega uma espada de marfim, ou alabarda, como a chamam alguns naturalistas. Sua presa principal é dura como o aço. Algumas presas foram encontradas cravadas em corpos de baleias, depois que o unicórnio as atacou e venceu. Outras foram retiradas, com dificuldade, de fundos de navios que haviam perfurado completamente, como uma broca através de um barril. O Museu da Faculdade de Medicina de Paris tem uma dessas armas. Ela tem duas jardas e um quarto de comprimento e quinze polegadas de largura na base.

Original English Version

"The common *narwhal*, or unicorn of the sea, often *attains* a length of sixty feet. Increase its size *fivefold* or *tenfold*, give it strength *proportionate* to its size, *lengthen* its destructive weapons, and you obtain the animal required. It will have the proportions determined by the officers of the _Shannon_, the instrument required by the *perforation* of the _Scotia_, and the power necessary to pierce the hull of the *steamer*.

"Indeed, the *narwhal* is armed with a sort of ivory sword, a *halberd*, according to the expression of certain *naturalists*. The principal *tusk* has the *hardness* of steel. Some of these *tusks* have been found buried in the bodies of whales, which the unicorn always attacks with success. Others have been drawn out, not without trouble, from the bottoms of ships, which they had *pierced* through and through, as a *gimlet pierces* a barrel. The Museum of the Faculty of Medicine of Paris possesses one of these defensive weapons, two yards and a quarter in length, and fifteen inches in diameter at the base.

Tradução Integral em Português

"O narval comum, ou unicórnio do mar, atinge frequentemente um comprimento de sessenta pés. Multiplique-lhe o tamanho por cinco, ou por dez; dê-lhe uma força proporcional ao tamanho; alongue-lhe as armas destrutivas, e obterá o animal procurado. Terá as proporções determinadas pelos oficiais do _Shannon_, o instrumento exigido pela perfuração do _Scotia_, e a potência necessária para trespassar o casco do *vapor*.

“Com efeito, o narval acha-se armado de uma espécie de espada de marfim, uma alabarda, segundo a expressão de certos naturalistas. A presa principal tem a dureza do aço. Algumas dessas presas foram encontradas cravadas no corpo de baleias, que o unicórnio ataca sempre com êxito. Outras foram extraídas, não sem trabalho, do fundo de navios que elas haviam trespassado de lado a lado, como uma verruma atravessa um barril. O Museu da Faculdade de Medicina de Paris possui uma dessas armas defensivas, de duas jardas e um quarto de comprimento e quinze polegadas de diâmetro na base.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então, se essa arma fosse seis vezes mais forte e o animal dez vezes mais poderoso, e se ele se movesse a vinte milhas por hora, poderia causar o desastre necessário. Até que saibamos mais, direi que se trata de um enorme unicórnio do mar, armado não com uma alabarda, mas com um verdadeiro esporão, como os navios de guerra blindados chamados “aríetes”, com grande massa e potência de movimento. Isso pode explicar o estranho acontecimento, a menos que haja algo além de tudo o que as pessoas já imaginaram, viram ou experimentaram. Isso é possível.

Minhas últimas palavras não foram corajosas. Eu queria manter minha dignidade como professor e não fazer os americanos rirem demais de mim.

Eu deixei para mim uma rota de fuga. Ainda assim, eu aceitava a existência do “monstro”. As pessoas discutiram meu artigo com entusiasmo, e isso lhe deu uma forte reputação. Ele conquistou alguns apoiadores. Pelo menos, sua explicação dava total liberdade à imaginação. As pessoas adoram grandes ideias sobre seres sobrenaturais. E o mar é o melhor lugar para eles, o único lugar onde tais gigantes podem surgir e crescer, enquanto animais terrestres como elefantes ou rinocerontes não são nada perto deles.

Original English Version

“Very well! suppose this weapon to be six times stronger and the animal ten times more powerful; launch it at the *rate* of twenty miles an hour, and you obtain a shock capable of producing the catastrophe required. Until further information, therefore, I shall maintain it to be a sea-unicorn of *colossal* dimensions, armed not with a *halberd*, but with a real spur, as the *armoured frigates*, or the ‘rams’ of war, whose *massiveness* and motive power it would possess at the same time. *Thus* may this *puzzling* phenomenon be explained, unless there be something over and above all that one has ever *conjectured*, seen, perceived, or experienced; which is just within the bounds of possibility.”

These last words were *cowardly* on my part; but, up to a certain point, I wished to shelter my dignity as Professor, and not give too much cause for laughter to the Americans, who laugh well when they do laugh.

I reserved for myself a way of escape. In effect, however, I admitted the *existence* of the “monster.” My article was *warmly* discussed, which *procured* it a high *reputation*. It *rallied* round it a certain number of *partisans*. The solution it proposed gave, at least, full liberty to the *imagination*. The human mind *delights* in *grand conceptions* of supernatural beings. And the sea is precisely their best vehicle, the only medium through

which these giants (against which *terrestrial* animals, such as elephants or *rhinoceroses*, are as nothing) can be produced or developed.

Tradução Integral em Português

“Pois bem! Suponha essa arma seis vezes mais forte, e o animal dez vezes mais poderoso; lance-o à razão de vinte milhas por hora, e obterá um choque capaz de produzir a catástrofe requerida. Até que se obtenham novas informações, portanto, sustentarei tratar-se de um unicórnio marinho de dimensões colossais, armado não de uma alabarda, mas de um verdadeiro esporão, à semelhança das fragatas encouraçadas, ou dos ‘arietes’ de guerra, cuja massa e força motriz possuiria ao mesmo tempo. Assim se poderá explicar esse desconcertante fenômeno - a não ser que haja algo acima e além de tudo quanto jamais se conjecturou, viu, percebeu ou experimentou; o que ainda se acha dentro dos limites do possível.”

Essas últimas palavras eram covardes de minha parte; mas, até certo ponto, eu desejava resguardar minha dignidade de Professor, e não dar demasiado motivo de riso aos americanos, que riem de bom grado quando riem.

Reservava para mim uma saída. No fundo, contudo, eu admitia a existência do “monstro”. Meu artigo foi calorosamente discutido, o que lhe granjeou grande reputação. Reuniu em torno de si certo número de partidários. A solução que propunha dava, ao menos, plena liberdade à imaginação. O espírito humano deleita-se com grandiosas concepções de seres sobrenaturais. E o mar é precisamente o seu melhor veículo, o único meio através do qual esses gigantes (diante dos quais os animais terrestres, como o elefante ou o rinoceronte, nada são) podem ser produzidos ou desenvolvidos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os jornais industriais e comerciais viam a questão principalmente sob esse ponto de vista. O Shipping and Mercantile Gazette, o Lloyd's List, o Packet-Boat e o Maritime and Colonial Review concordavam entre si. Esses jornais estavam ligados a companhias de seguros que tinham taxas mais altas. A opinião pública era clara. Os Estados Unidos foram os primeiros a agir. Em Nova York, começaram a planejar uma expedição para caçar esse narval. Uma fragata muito veloz, o Abraham Lincoln, foi posta em serviço o mais rápido possível. Os arsenais foram abertos ao Comandante Farragut, e ele rapidamente armou seu navio. Mas, como sempre acontece, justo quando a caçada foi decidida, o monstro desapareceu. Durante dois meses, ninguém teve notícias dele. Nenhum navio o avistou. Parecia que esse unicórnio sabia dos planos contra ele. Falava-se tanto dele, até mesmo pelo cabo transatlântico, que os brincalhões diziam que essa fina mosca havia interceptado um telegrama e o estava lendo para si mesma.

Original English Version

The *industrial* and commercial papers treated the question *chiefly* from this point of view. The *_Shipping and Mercantile Gazette_*, the *_Lloyd's List_*, the *_Packet-Boat_*, and the *_Maritime and Colonial Review_*, all papers devoted to *insurance* companies which threatened to raise their *rates* of premium, were unanimous on this point. Public opinion had been pronounced. The United States were the first in the field; and in New York they made *preparations* for an expedition destined to pursue this *narwhal*. A *frigate* of great speed, the *_Abraham Lincoln_*, was put in commission as soon as possible. The *arsenals* were opened to Commander *Farragut*, who *hastened* the *arming* of his *frigate*; but, as it always happens, the moment it was decided to pursue the monster, the monster did not appear. For two months no one heard it spoken of. No ship met with it. It seemed as if this unicorn knew of the plots weaving around it. It had been so much talked of, even through the Atlantic cable, that *jesters* pretended that this slender fly had stopped a telegram on its passage and was making the most of it.

Tradução Integral em Português

Os jornais industriais e comerciais trataram a questão sobretudo sob esse ponto de vista. O *_Shipping and Mercantile Gazette_*, o *_Lloyd's List_*, o *_Packet-Boat_* e a *_Maritime and Colonial Review_*, todos jornais ligados às companhias de seguros, que ameaçavam elevar suas taxas de prêmio, mostraram-se unânimes a esse respeito. A opinião pública se pronunciara. Os Estados Unidos foram os primeiros a entrar em campo; e em Nova York fizeram-se preparativos para uma expedição destinada a perseguir esse narval. Uma fragata de grande velocidade, o *_Abraham Lincoln_*, foi posta

em condições de armar-se o mais depressa possível. Os arsenais abriram-se ao Comandante Farragut, que apressou o armamento de sua fragata; mas, como sempre acontece, no momento em que se decidiu perseguir o monstro, o monstro não apareceu. Durante dois meses, ninguém ouviu falar dele. Nenhum navio o encontrou. Parecia que esse unicórnio tinha ciência das tramas que se urdiam ao seu redor. Tanto se falara dele, mesmo através do cabo transatlântico, que os gracejadores fingiam que essa mosca esguia interceptara um telegrama em sua passagem e tirava disso o máximo proveito.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Assim, a fragata foi armada para uma longa campanha e equipada com forte material de pesca, mas ninguém sabia o que fazer em seguida. A espera se tornava cada vez mais difícil. Então, em 2 de julho, souberam que um *vapor* da linha de San Francisco, navegando da Califórnia para Xangai, havia avistado o animal três semanas antes no Oceano Pacífico Norte. Essa notícia causou grande agitação. O navio recebeu suprimentos frescos e foi abastecido com carvão.

Três horas antes de o Abraham Lincoln deixar o cais do Brooklyn, recebi esta carta:

Ao Sr. ARONNAX, Professor do Museu de Paris, Fifth Avenue Hotel, Nova York.

Senhor, se o senhor concordar em se juntar ao Abraham Lincoln nesta expedição, o Governo dos Estados Unidos terá o prazer de contar com a representação da França neste trabalho. O Comandante Farragut tem uma cabine pronta para o senhor.

Atenciosamente,

J.B. HOBSON,

Secretário da Marinha.

Original English Version

So when the *frigate* had been armed for a long campaign, and provided with formidable fishing apparatus, no one could tell what course to pursue. *Impatience* grew *apace*, when, on the 2nd of July, they learned that a *steamer* of the line of San Francisco, from California to Shanghai, had seen the animal three weeks before in the North Pacific Ocean. The excitement caused by this news was *extreme*. The ship was *revictualled* and well *stocked* with coal.

Three hours before the _Abraham Lincoln_ left Brooklyn pier, I received a letter *worded* as follows: -

"To M. ARONNAX, Professor in the Museum of Paris, Fifth Avenue Hotel, New York.

"SIR, - If you will consent to join the _Abraham Lincoln_ in this expedition, the Government of the United States will with pleasure see France represented in the enterprise. Commander *Farragut* has a cabin at your disposal.

"Very *cordially* yours,

“J.B. *HOBSON*,

“Secretary of Marine.”

Tradução Integral em Português

Assim, quando a fragata se achava armada para uma longa campanha, e provida de formidáveis aparelhos de pesca, ninguém sabia que rumo tomar. A impaciência crescia a olhos vistos, quando, em 2 de julho, souberam que um *vapor* da linha de São Francisco, que ia da Califórnia a Xangai, avistara o animal três semanas antes no norte do Oceano Pacífico. A excitação causada por essa notícia foi extrema. Reabasteceu-se o navio de víveres e proveu-se-o abundantemente de carvão.

Três horas antes de o _Abraham Lincoln_ deixar o cais de Brooklyn, recebi uma carta assim redigida:

“Ao Sr. ARONNAX, Professor do Museu de Paris, Fifth Avenue Hotel, Nova York.

“SENHOR, - Se consentirdes em juntar-vos ao _Abraham Lincoln_ nesta expedição, o Governo dos Estados Unidos verá com prazer a França representada no empreendimento. O Comandante Farragut tem um camarote à vossa disposição.

“Muito cordialmente vosso,

“J. B. HOBSON,

“Secretário da Marinha.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



I FORM MY RESOLUTION

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Três segundos antes de a carta de J. B. Hobson chegar, eu não pensava em caçar o unicórnio mais do que em atravessar o Mar do Norte. Três segundos depois de ler a carta do honrado Secretário da Marinha, senti que meu verdadeiro propósito, o único objetivo da minha vida, era perseguir esse monstro inquietante e apagá-lo do mundo.

Mas eu tinha acabado de voltar de uma viagem cansativa, e estava cansado e queria descansar. Eu não queria nada além de ver meu país, meus amigos, meu pequeno quarto perto do Jardin des Plantes, e minhas queridas coleções novamente. Mas nada podia me deter. Esqueci tudo - meu cansaço, meus amigos e minhas coleções - e aceitei imediatamente a oferta do Governo americano.

“Além disso”, pensei, “todos os caminhos levam de volta à Europa. Não vou me apressar para chegar à costa da França. Esse digno animal talvez se deixe capturar em mares europeus. Vou trazer de volta pelo menos meia jarda de sua alabarda de marfim para o Museu de História Natural. Mas, por enquanto, preciso procurar esse narval no Oceano Pacífico Norte. Ir para a França a partir de lá significa ir para o lado oposto do mundo.”

Original English Version

Three seconds before the arrival of J. B. *Hobson's* letter, I no more thought of pursuing the unicorn than of attempting the passage of the North Sea. Three seconds after reading the letter of the honourable Secretary of Marine, I felt that my true *vocation*, the sole end of my life, was to chase this disturbing monster, and purge it from the world.

But I had just returned from a *fatiguing* journey, weary and longing for *repose*. I *aspired* to nothing more than again seeing my country, my friends, my little *lodging* by the *Jardin* des *Plantes*, my dear and precious collections. But nothing could keep me back! I forgot all - fatigue, friends and collections - and accepted without hesitation the offer of the American Government.

“Besides,” thought I, “all roads lead back to Europe (for my particular benefit), and I will not hurry me towards the coast of France. This worthy animal may allow itself to be caught in the seas of Europe (for my particular benefit), and I will not bring back less than half a yard of his ivory *halberd* to the Museum of Natural History.” But in the meanwhile I must seek this *narwhal* in the North Pacific Ocean, which, to return to France, was taking

the road to the *antipodes*.

Tradução Integral em Português

Três segundos antes da chegada da carta de J. B. Hobson, eu não pensava mais em perseguir o unicórnio do que em tentar a travessia do Mar do Norte. Três segundos depois de ler a carta do honrado Secretário da Marinha, senti que a minha verdadeira vocação, o único fim da minha vida, era dar caça a esse monstro perturbador e livrar dele o mundo.

Mas eu acabava de regressar de uma viagem fatigante, exausto e ansioso por repouso. Não aspirava a outra coisa senão a rever minha pátria, meus amigos, meu pequeno alojamento junto ao Jardin des Plantes, minhas caras e preciosas coleções. Mas nada poderia deter-me! Esqueci tudo - fadiga, amigos e coleções - e aceitei sem hesitar a oferta do Governo americano.

“Além do mais”, pensei eu, “todos os caminhos levam de volta à Europa, e esse animal terá a amabilidade de me arrastar até as costas da França. Que essa nobre criatura se deixe capturar nos mares da Europa - para meu proveito particular - , e não hei de levar menos que meia jarda de sua alabarda de marfim ao Museu de História Natural.” Mas, por ora, era preciso buscar esse narval no Pacífico Norte, o que, para retornar à França, significava tomar o caminho dos antípodas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Conseil”, chamei com voz impaciente.

Conseil era meu criado, um jovem flamengo leal que havia viajado comigo para todos os lugares. Eu gostava dele, e ele também gostava de mim. Por natureza ele era calmo, e por hábito era exato e trabalhador. Ele mostrava pouca surpresa diante das mudanças da vida, trabalhava muito rápido com as mãos e era útil em qualquer tarefa. E, embora seu nome significasse “conselho”, ele nunca dava nenhum, mesmo quando lhe pediam.

Por dez anos, Conseil havia me seguido para onde quer que a ciência levasse. Ele nunca reclamou de viagens longas ou cansativas, e nunca se opôs quando precisava arrumar sua bagagem para qualquer país, perto ou longe, fosse China ou Congo. Ele também era muito saudável, forte e resistente, mas sem nervos; seu bom caráter dispensa comentários. Ele tinha trinta anos, e sua idade comparada à do seu patrão estava na proporção de quinze para vinte. Que me perdoem por dizer que eu tinha quarenta anos?

Original English Version

“*Conseil*,” I called in an *impatient* voice.

Conseil was my servant, a true, devoted *Flemish* boy, who had accompanied me in all my travels. I liked him, and he returned the liking well. He was *phlegmatic* by nature, regular from principle, *zealous* from habit, *evincing* little disturbance at the different surprises of life, very quick with his hands, and apt at any service required of him; and, despite his name, never giving advice - even when asked for it.

Conseil had followed me for the last ten years *wherever* science led. Never once did he complain of the length or fatigue of a journey, never make an objection to pack his *portmanteau* for whatever country it might be, or however far away, whether China or Congo. Besides all this, he had good health, which *defied* all sickness, and solid muscles, but no *nerves*; good morals are understood. This boy was thirty years old, and his age to that of his master as fifteen to twenty. May I be *excused* for saying that I was forty years old?

Tradução Integral em Português

“Conseil!”, chamei, com voz impaciente.

Conseil era meu criado, um verdadeiro e dedicado rapaz flamengo, que me havia acompanhado em todas as minhas viagens. Eu gostava dele, e ele retribuía a estima com igual afeto. Era fleumático por natureza, metódico por princípio, zeloso por hábito, revelando pouca perturbação diante das

mais variadas surpresas da vida, muito hábil com as mãos e apto a qualquer serviço que dele se exigisse; e, apesar de seu nome, jamais oferecia conselho - nem mesmo quando lho pediam.

Havia dez anos que Conseil me seguia por onde quer que a ciência me conduzisse. Jamais uma única vez se queixou da duração ou do cansaço de uma viagem, jamais fez objeção a arrumar a mala para qualquer país que fosse, por mais distante que estivesse, quer a China, quer o Congo. Além de tudo isso, gozava de boa saúde, que desafiava toda enfermidade, e possuía músculos sólidos, mas nervos nenhum; bons costumes, subentende-se. Esse rapaz tinha trinta anos, e sua idade estava para a de seu amo como quinze para vinte. Perdoem-me se digo que eu tinha quarenta.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas Conseil tinha um defeito: era extremamente formal, e nunca falava comigo a não ser na terceira pessoa. Isso às vezes me irritava.

“Conseil”, disse eu de novo, e, com as mãos inquietas, comecei a me preparar para a partida.

Eu tinha certeza desse rapaz fiel. Normalmente, eu nunca perguntava se era conveniente para ele me seguir em minhas viagens. Mas dessa vez a viagem podia durar muito tempo, e podia ser perigosa, pois estávamos perseguindo um animal capaz de afundar uma fragata com a mesma facilidade que uma casca de noz. Até a pessoa mais calma teria algo em que pensar. O que Conseil diria?

“Conseil”, chamei pela terceira vez.

Conseil apareceu.

“O senhor chamou?”, disse ele ao entrar.

“Sim, meu rapaz. Prepare tudo para mim e também para você. Partimos em duas horas.”

“Como o senhor desejar”, respondeu Conseil calmamente.

“Não há um momento a perder. Ponha todas as minhas coisas de viagem no meu baú: casacos, camisas, meias, e mais o que puder. Depressa.”

Original English Version

But *Conseil* had one *fault*: he was *ceremonious* to a degree, and would never speak to me but in the third person, which was sometimes *provoking*.

“*Conseil*,” said I again, beginning with *feverish* hands to make *preparations* for my departure.

Certainly I was sure of this devoted boy. As a rule, I never asked him if it were convenient for him or not to follow me in my travels; but this time the expedition in question might be prolonged, and the enterprise might be hazardous in pursuit of an animal capable of sinking a *frigate* as easily as a *nutshell*. Here there was matter for reflection even to the most *impassive* man in the world. What would *Conseil* say?

“*Conseil*,” I called a third time.

Conseil appeared.

“Did you call, sir?” said he, entering.

“Yes, my boy; make *preparations* for me and yourself too. We leave in two hours.”

“As you please, sir,” replied *Conseil*, quietly.

“Not an instant to lose; - lock in my trunk all travelling *utensils*, coats, shirts, and *stockings* - without counting, as many as you can, and make *haste*.”

Tradução Integral em Português

Conseil, porém, tinha um defeito: era cerimonioso ao extremo, e nunca me falava senão na terceira pessoa, o que às vezes chegava a ser irritante.

“Conseil!”, repeti, começando, com mãos febris, a fazer os preparativos para minha partida.

Certamente eu podia contar com aquele rapaz dedicado. Em regra, nunca lhe perguntava se lhe convinha ou não seguir-me em minhas viagens; desta vez, contudo, a expedição em questão poderia prolongar-se, e a empresa poderia revelar-se arriscada, tratando-se de perseguir um animal capaz de afundar uma fragata com a mesma facilidade com que se parte uma casca de noz. Havia ali matéria para reflexão, mesmo para o homem mais impassível do mundo. Que diria Conseil?

“Conseil!”, chamei pela terceira vez.

Conseil apareceu.

“O senhor me chamou?”, disse ele, entrando.

“Sim, meu rapaz; prepare tudo para mim e para você também. Partimos daqui a duas horas.”

“Como o senhor quiser”, respondeu Conseil, tranquilamente.

“Não há um instante a perder; ponha no meu baú todos os utensílios de viagem, casacos, camisas e meias - sem contar, quantos couberem, e depressa.”

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“E suas coleções, senhor?”, perguntou Conseil.

“Pensaremos nelas mais tarde.”

“O quê? O *archiotherium*, o *hyracotherium*, os *oreodontes*, o *cheropotamus*, e as outras peles?”

Eles as guardarão no hotel.

“E o seu babirussa vivo, senhor?”

“Eles vão alimentá-lo enquanto estivermos fora. Também darei ordens para enviar nossa coleção de animais para a França.”

“Então não vamos voltar para Paris?”, disse Conseil.

“Ah, com certeza”, respondi, tentando não ser direto, “fazendo uma curva.”

“Essa curva vai agradar ao senhor?”

“Ah, vai significar pouco; só um caminho menos direto, é só isso. Vamos embarcar no Abraham Lincoln.”

“Como o senhor achar melhor”, respondeu Conseil calmamente.

“Veja bem, meu amigo, é sobre o monstro, o famoso narval. Vamos expulsá-lo dos mares. O autor de um livro em dois volumes chamado Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos não pode recusar navegar com o Comandante Farragut. É uma grande missão, mas perigosa! Não sabemos até onde poderemos ir; esses animais podem mudar de rumo rapidamente. Mas vamos assim mesmo. Temos um capitão muito atento.”

Original English Version

“And your collections, sir?” observed *Conseil*.

“We will think of them by and by.”

“What! the *archiotherium*, the *hyracotherium*, the *oreodons*, the *cheropotamus*, and the other skins?”

“They will keep them at the hotel.”

“And your live *Babiroussa*, sir?”

“They will feed it during our absence; besides, I will give orders to forward our *menagerie* to France.”

“We are not returning to Paris, then?” said *Conseil*.

“Oh! certainly,” I answered, *evasively*, “by making a *curve*.”

“Will the *curve* please you, sir?”

“Oh! it will be nothing; not quite so direct a road, that is all. We take our passage in the *_Abraham Lincoln_*.”

“As you think proper, sir,” *coolly* replied *Conseil*.

“You see, my friend, it has to do with the monster - the famous *narwhal*. We are going to purge it from the seas. The author of a work in *quarto* in two volumes, on the ‘Mysteries of the Great Submarine Grounds’ cannot *forbear embarking* with Commander *Farragut*. A glorious *mission*, but a dangerous one! We cannot tell where we may go; these animals can be very *capricious*. But we will go whether or no; we have got a captain who is pretty wide-awake.”

Tradução Integral em Português

“E as suas coleções, senhor?”, observou *Conseil*.

“Cuidaremos delas mais tarde.”

“O quê! O arquioterium, o hircoterium, os *oreodontes*, o queropótamo e as demais peles?”

“Guardá-las-ão no hotel.”

“E o seu babirussa vivo, senhor?”

“Alimentá-lo-ão durante a nossa ausência; aliás, darei ordens para que remetam a nossa coleção zoológica à França.”

“Não voltaremos a Paris, então?”, disse *Conseil*.

“Oh, com certeza”, respondi, evasivamente, “dando uma volta.”

“A volta há de agradar ao senhor?”

“Oh, não será nada; apenas um caminho não tão direto, eis tudo. Embarcamos no *_Abraham Lincoln_*.”

“Como o senhor achar melhor”, respondeu *Conseil*, friamente.

“Veja, meu amigo, trata-se do monstro - o famoso narval. Vamos livrar dele os mares. O autor de uma obra em dois volumes in-quarto sobre os ‘Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos’ não poderia deixar de embarcar com o comandante *Farragut*. Uma missão gloriosa, mas perigosa! Não sabemos aonde poderemos ir; esses animais podem ser muito caprichosos. Mas iremos, custe o que custar; temos um capitão bastante avisado.”

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Abri uma conta de crédito para o Babiroussa, e Conseil me seguiu enquanto eu entrava em uma carruagem. Nossa bagagem foi enviada de imediato para a fragata. Corri para bordo e pedi para falar com o Comandante Farragut. Um marinheiro me levou ao convés de popa, onde encontrei um oficial de aparência distinta que me estendeu a mão.

“Monsieur Pierre Aronnax?”, disse ele.

“O mesmo”, respondi. “Comandante Farragut?”

“Bem-vindo, Professor. Sua cabine está pronta.”

Fiz uma reverência e pedi para ser levado à cabine preparada para mim.

O Abraham Lincoln tinha sido bem escolhido e preparado para sua nova viagem. Era uma fragata rápida, com motores fortes que usavam pressão de sete atmosferas. Com essa força, o Abraham Lincoln conseguia fazer quase dezoito nós e um terço por hora. Isso era rápido, mas ainda não era suficiente para enfrentar esse enorme animal marinho.

O interior da fragata combinava com sua grande capacidade de navegação. Fiquei muito satisfeito com minha cabine na popa, que se abria para a sala de oficiais.

Original English Version

I opened a *credit* account for *Babiroussa*, and, *Conseil* following, I jumped into a cab. Our luggage was transported to the deck of the *frigate* immediately. I *hastened* on board and asked for Commander *Farragut*. One of the sailors conducted me to the poop, where I found myself in the presence of a good-looking officer, who held out his hand to me.

“*Monsieur Pierre Aronnax?*” said he.

“Himself,” replied I; “Commander *Farragut?*”

“You are welcome, Professor; your cabin is ready for you.”

I *bowed*, and desired to be conducted to the cabin destined for me.

The _Abraham Lincoln_ had been well chosen and equipped for her new destination. She was a *frigate* of great speed, fitted with high-pressure engines which admitted a pressure of seven *atmospheres*. Under this the _Abraham Lincoln_ attained the mean speed of nearly eighteen knots and a third an hour - a considerable speed, but, nevertheless, insufficient to *grapple* with this gigantic *cetacean*.

The interior arrangements of the *frigate corresponded* to its *nautical* qualities. I was well satisfied with my cabin, which was in the after part, opening upon the *gunroom*.

Tradução Integral em Português

Abri uma conta de crédito em favor do babirussa e, com Conseil atrás de mim, pulei para dentro de um fiacre. Nossa bagagem foi transportada imediatamente ao convés da fragata. Apressei-me a subir a bordo e pedi para falar com o comandante Farragut. Um dos marinheiros conduziu-me à tolda, onde me vi diante de um oficial de boa aparência, que me estendeu a mão.

“Senhor Pierre Aronnax?”, disse ele.

“Ele mesmo”, respondi; “o comandante Farragut?”

“Seja bem-vindo, professor; sua cabine está pronta.”

Fiz uma reverência e pedi que me conduzissem à cabine destinada a mim.

O *_Abraham Lincoln_* havia sido bem escolhido e equipado para seu novo destino. Era uma fragata de grande velocidade, dotada de máquinas de alta pressão que admitiam uma pressão de sete atmosferas. Sob esta, o *_Abraham Lincoln_* atingia a velocidade média de quase dezoito nós e um terço por hora - velocidade considerável, mas, ainda assim, insuficiente para dar combate àquele gigantesco cetáceo.

As acomodações interiores da fragata correspondiam às suas qualidades náuticas. Fiquei muito satisfeito com minha cabine, que ficava na parte de ré, dando para a câmara dos oficiais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ficaremos bem aqui”, eu disse a Conseil.

“Tão bem quanto, se me permite, um caranguejo-eremita na concha de um búzio”, disse Conseil.

Deixei Conseil guardando nossa bagagem. Subi de novo até o convés da popa para observar os preparativos para a partida.

Naquele momento, o Comandante Farragut dava a ordem para cortar as últimas cordas que prendiam o Abraham Lincoln ao cais do Brooklyn. Em quinze minutos, talvez menos, a fragata teria partido sem mim. Eu teria perdido essa viagem estranha, incrível e inacreditável, cuja história pode fazer algumas pessoas duvidarem dela.

Mas o Comandante Farragut não queria perder um dia, nem sequer uma hora, na busca pelos mares onde o animal tinha sido visto. Ele chamou o engenheiro.

“O *vapor* está a todo *vapor*?”, ele perguntou.

“Sim, senhor”, respondeu o engenheiro.

“Avante”, gritou o Comandante Farragut.

Original English Version

“We shall be well off here,” said I to *Conseil*.

“As well, by your *honour's* leave, as a *hermit*-crab in the shell of a *whelk*,” said *Conseil*.

I left *Conseil* to *stow* our *trunks* conveniently away, and *remounted* the poop in order to survey the *preparations* for departure.

At that moment Commander *Farragut* was ordering the last *moorings* to be cast loose which held the _Abraham Lincoln_ to the pier of Brooklyn. So in a quarter of an hour, perhaps less, the *frigate* would have sailed without me. I should have missed this extraordinary, supernatural, and incredible expedition, the *recital* of which may well meet with some *scepticism*.

But Commander *Farragut* would not lose a day nor an hour in *scouring* the seas in which the animal had been sighted. He sent for the engineer.

“Is the steam full on?” asked he.

“Yes, sir,” replied the engineer.

“Go ahead,” cried Commander *Farragut*.

Tradução Integral em Português

“Ficaremos bem aqui”, disse eu a Conseil.

“Tão bem, com a licença de Vossa Senhoria, quanto um bernardo-eremita na concha de um búzio”, respondeu Conseil.

Deixei Conseil arrumando comodamente os nossos baús e tornei a subir à tolda, a fim de observar os preparativos para a partida.

Naquele momento, o comandante Farragut ordenava que se largassem as últimas amarras que prendiam o _Abraham Lincoln_ ao cais de Brooklyn. De modo que, num quarto de hora, talvez menos, a fragata teria zarpado sem mim. Eu teria perdido aquela expedição extraordinária, sobrenatural e incrível, cujo relato bem pode encontrar algum ceticismo.

O comandante Farragut, porém, não queria perder um dia sequer, nem uma hora, para singrar os mares onde o animal fora avistado. Mandou chamar o engenheiro.

“A pressão está ao máximo?”, perguntou ele.

“Sim, senhor”, respondeu o engenheiro.

“Avante!”, bradou o comandante Farragut.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O cais do Brooklyn, e toda a parte de Nova York ao longo do East River, estava cheio de gente. Quinhentas mil vozes deram três vivas, e milhares de lenços acenaram acima da multidão enquanto saudavam o _Abraham Lincoln_. Ela então navegou para o Hudson, na ponta da longa língua de terra que forma Nova York. Depois disso, a fragata seguiu a costa de New Jersey pelo lado direito do belo rio, passando por muitas vilas, e entre fortes que dispararam seus canhões mais pesados. O _Abraham Lincoln_ respondeu erguendo a bandeira americana três vezes. Suas trinta e nove estrelas brilhavam no topo do mastro da mezena. Depois ela diminuiu a velocidade para tomar o canal estreito marcado por boias na baía interna perto de Sandy Hook Point. Ela seguiu ao longo da longa praia arenosa, onde milhares de espectadores deram um último viva. Barcos e rebocadores ainda seguiam a fragata, e só a deixaram quando estavam no mesmo nível do navio-farol, cujas duas luzes marcavam a entrada do Canal de Nova York.

Original English Version

The *quay* of Brooklyn, and all that part of New York *bordering* on the East River, was crowded with spectators. Three cheers burst *successively* from five hundred thousand *throats*; thousands of *handkerchiefs* were waved above the heads of the compact mass, *saluting* the _Abraham Lincoln_, until she reached the waters of the Hudson, at the point of that *elongated* peninsula which forms the town of New York. Then the *frigate*, following the coast of New Jersey along the right bank of the beautiful river, covered with *villas*, passed between the *forts*, which *saluted* her with their *heaviest* guns. The _Abraham Lincoln_ answered by *hoisting* the American colours three times, whose thirty-nine stars *shone resplendent* from the *mizzen*-peak; then *modifying* its speed to take the narrow channel marked by *buoys* placed in the *inner* bay formed by Sandy Hook Point, it *coasted* the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. The escort of boats and *tenders* still followed the *frigate*, and did not leave her until they came *abreast* of the *lightship*, whose two lights marked the entrance of New York Channel.

Tradução Integral em Português

O cais de Brooklyn e toda aquela parte de Nova York que se estende às margens do East River estavam repletos de espectadores. Três vivas irromperam sucessivamente de quinhentas mil gargantas; milhares de lenços agitaram-se acima das cabeças da compacta multidão, saudando o _Abraham Lincoln_, até que este alcançou as águas do Hudson, na ponta daquela alongada península sobre a qual se ergue a cidade de Nova York.

Então a fragata, costeando o litoral de Nova Jersey ao longo da margem direita do belo rio, coalhada de vilas, passou entre os fortes, que a saudaram com suas peças mais possantes. O _Abraham Lincoln_ respondeu içando três vezes o pavilhão americano, cujas trinta e nove estrelas resplandeciam no topo da mezena; em seguida, moderando a velocidade para atravessar o estreito canal balizado por boias fundeadas na baía interior formada pela ponta de Sandy Hook, contornou a longa praia arenosa, onde alguns milhares de espectadores lhe deram um último viva. A escolta de barcos e embarcações auxiliares ainda seguiu a fragata, e só a deixou quando chegaram à altura do barco-farol, cujas duas luzes marcavam a entrada do canal de Nova York.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às seis badaladas, o piloto entrou em seu barco e voltou para a pequena escuna que esperava ao nosso lado. Os fogos foram reforçados, e o hélice fez o navio andar mais rápido. A fragata seguiu a costa baixa e amarela de Long Island. Às oito badaladas, depois que as luzes de Fire Island desapareceram a noroeste, ela seguiu a todo *vapor* pelas águas escuras do Atlântico.

Original English Version

Six bells struck, the pilot got into his boat, and *rejoined* the little *schooner* which was waiting under our lee, the fires were made up, the screw beat the waves more rapidly, the *frigate skirted* the low yellow coast of Long Island; and at eight bells, after having lost sight in the north-west of the lights of Fire Island, she ran at full steam on to the dark waters of the Atlantic.

Tradução Integral em Português

Bateram seis badaladas, o piloto desceu para o seu bote e juntou-se à pequena escuna que aguardava a sotavento; ativaram-se as fornalhas, a hélice bateu as ondas com maior rapidez, a fragata contornou a baixa e amarelada costa de Long Island; e, às oito badaladas, depois de haver perdido de vista, a noroeste, as luzes de Fire Island, lançou-se a todo *vapor* sobre as águas escuras do Atlântico.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



NED LAND

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Capitão Farragut era um bom marinheiro e totalmente digno da fragata que comandava. Ele e seu navio pareciam ser um só. Ele acreditava completamente no monstro parecido com uma baleia, e não deixava ninguém a bordo duvidar de que ele existia. Ele acreditava nele como algumas mulheres boas acreditam no leviatã, por fé e não por razão. O monstro era real, e ele tinha jurado limpar os mares dele. Ele era como um Cavaleiro de Rodes, um novo Dieudonné de Gozon, indo enfrentar a serpente que tinha destruído a ilha. Ou o Capitão Farragut mataria o narval, ou o narval o mataria. Não havia outra escolha.

Original English Version

Captain *Farragut* was a good *seaman*, worthy of the *frigate* he *commanded*. His vessel and he were one. He was the soul of it. On the question of the *cetacean* there was no doubt in his mind, and he would not allow the *existence* of the animal to be disputed on board. He believed in it, as certain good women believe in the *leviathan* - by *faith*, not by reason. The monster did exist, and he had sworn to rid the seas of it. He was a kind of Knight of Rhodes, a second *Dieudonné* de *Gozon*, going to meet the *serpent* which *desolated* the island. Either Captain *Farragut* would kill the *narwhal*, or the *narwhal* would kill the captain. There was no third course.

Tradução Integral em Português

O capitão Farragut era um bom marinheiro, digno da fragata que comandava. Sua embarcação e ele eram um só. Era a alma dela. Quanto à questão do cetáceo, não havia dúvida em seu espírito, e não permitia que a bordo se contestasse a existência do animal. Acreditava nele como certas boas mulheres acreditam no leviatã - pela fé, não pela razão. O monstro existia, e ele jurara livrar dele os mares. Era uma espécie de Cavaleiro de Rodes, um segundo Dieudonné de Gozon, indo ao encontro da serpente que assolava a ilha. Ou o capitão Farragut mataria o narval, ou o narval mataria o capitão. Não havia terceira alternativa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os oficiais a bordo concordavam com seu capitão. Eles conversavam, discutiam e faziam suposições sobre quando encontrariam a criatura. Observavam o vasto oceano com muita atenção. Mais de um oficial até escolheu ficar na gávea, embora odiasse esse lugar em qualquer outra situação. Enquanto o sol atravessava o céu, os marinheiros se amontoavam na enxárcia porque o calor no convés se tornava insuportável. Ainda assim, o _Abraham Lincoln_ ainda não tinha entrado nas águas suspeitas do Pacífico. A tripulação não queria nada mais do que encontrar o unicórnio, arpoá-lo, trazê-lo a bordo e matá-lo. Eles observavam o mar com grande atenção.

O Capitão Farragut tinha prometido dois mil dólares à primeira pessoa que visse o monstro. Podia ser um grumete, um marinheiro ou um oficial.

Você pode imaginar como todos a bordo do _Abraham Lincoln_ usavam os olhos com afino.

Original English Version

The officers on board shared the opinion of their chief. They were ever chatting, discussing, and calculating the various chances of a meeting, watching narrowly the vast surface of the ocean. More than one took up his quarters voluntarily in the cross-trees, who would have cursed such a *berth* under any other circumstances. As long as the sun described its daily course, the *rigging* was crowded with sailors, whose feet were burnt to such an extent by the heat of the deck as to render it *unbearable*; still the _Abraham Lincoln_ had not yet *breasted* the *suspected* waters of the Pacific. As to the ship's company, they desired nothing better than to meet the unicorn, to *harpoon* it, *hoist* it on board, and *despatch* it. They watched the sea with eager attention.

Besides, Captain *Farragut* had spoken of a certain sum of two thousand dollars, set apart for whoever should first sight the monster, were he cabin-boy, common *seaman*, or officer.

I leave you to judge how eyes were used on board the _Abraham Lincoln_.

Tradução Integral em Português

Os oficiais de bordo partilhavam da opinião de seu chefe. Viviam a tagarelar, a discutir e a calcular as diversas probabilidades de um encontro, vigiando atentamente a vasta superfície do oceano. Mais de um instalava-se de bom grado nas cruzetas, quem, em quaisquer outras circunstâncias, teria amaldiçoado semelhante posto. Enquanto o sol percorria seu curso diário, o cordame fervilhava de marinheiros cujos pés

se queimavam a tal ponto com o calor do convés que se tornava insuportável permanecer nele; e, no entanto, o _Abraham Lincoln_ ainda não havia sulcado as suspeitas águas do Pacífico. Quanto à tripulação, nada desejava mais do que encontrar o unicórnio, arpoá-lo, içá-lo a bordo e despachá-lo. Vigiam o mar com ávida atenção.

Ademais, o capitão Farragut falara de certa quantia de dois mil dólares, reservada para quem primeiro avistasse o monstro, fosse ele grumete, simples marinheiro ou oficial.

Deixo a vosso critério julgar como se empregavam os olhos a bordo do _Abraham Lincoln_.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Da minha parte, eu não era menos ativo que os outros, e fazia minha parte de vigilância todos os dias. A fragata bem poderia ter sido chamada de _Argus_, por muitas razões. Só um de nós, Conseil, parecia se opor, por sua falta de interesse, à questão que nos empolgava a todos, e parecia diferente da excitação geral a bordo.

Já disse que o Capitão Farragut tinha equipado com cuidado seu navio com todas as ferramentas para capturar a enorme baleia. Nenhum *navio baleeiro* jamais tinha sido tão bem armado. Tínhamos todas as armas conhecidas, desde o arpão lançado à mão até os tiros farpados do *trabuco* e as balas explosivas da espingarda de caça. No castelo de proa havia um bom canhão de retrocarga, grosso na parte de trás e estreito no cano. Seu modelo tinha sido mostrado na Exposição de 1867. Essa valiosa arma americana podia facilmente disparar um projétil em forma de cone, pesando nove libras, a uma distância de dez milhas.

Original English Version

For my own part I was not behind the others, and left to no one my share of daily *observations*. The *frigate* might have been called the _Argus_, for a hundred reasons. Only one amongst us, *Conseil*, seemed to protest by his *indifference* against the question which so interested us all, and seemed to be out of keeping with the general enthusiasm on board.

I have said that Captain *Farragut* had carefully provided his ship with every apparatus for catching the gigantic *cetacean*. No *whaler* had ever been better armed. We possessed every known engine, from the *harpoon* thrown by the hand to the *barbed* arrows of the *blunderbuss*, and the explosive balls of the duck-gun. On the *forecastle* lay the perfection of a *breech*-loading gun, very thick at the *breech*, and very narrow in the bore, the *model* of which had been in the Exhibition of 1867. This precious weapon of American origin could throw with ease a *conical projectile* of nine pounds to a mean distance of ten miles.

Tradução Integral em Português

De minha parte, não ficava atrás dos demais, e a ninguém cedia o meu quinhão de observações diárias. A fragata bem poderia ter-se chamado _Argos_, por uma centena de razões. Apenas um entre nós, Conseil, parecia protestar com sua indiferença contra a questão que a todos nós tanto interessava, e parecia destoar do entusiasmo geral que reinava a bordo.

Já disse que o capitão Farragut havia cuidadosamente provido seu navio de todos os aparelhos para a captura do gigantesco cetáceo. Nenhum

baleeiro jamais fora mais bem armado. Possuíamos todos os engenhos conhecidos, desde o arpão lançado à mão até as flechas farpadas do *bacamarte* e as balas explosivas da espingarda de caçar patos. No castelo de proa achava-se a perfeição de um canhão de retrocarga, muito espesso na culatra e muito estreito no calibre, cujo modelo figurara na Exposição de 1867. Essa preciosa arma, de origem americana, podia arremessar com facilidade um projétil cônico de nove libras a uma distância média de dez milhas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Assim, o _Abraham Lincoln_ não tinha falta de armas para a destruição. Melhor ainda, Ned Land, o príncipe dos arpoadores, estava a bordo.

Ned Land era um canadense de mãos muito rápidas, e ninguém podia se igualar a ele em seu trabalho perigoso. Ele tinha habilidade, calma, coragem e esperteza em um grau muito alto. Qualquer baleia precisaria ser muito esperta, ou um cachalote muito ágil, para escapar do seu arpão.

Ned Land tinha cerca de quarenta anos. Era alto, com mais de seis pés de altura, forte, sério e quieto. Podia ser violento às vezes, e ficava muito irritado quando alguém discordava dele. As pessoas reparavam nele por causa do seu rosto ousado e do olhar forte em seus olhos.

Um canadense costuma se considerar francês, e Ned Land não era muito falante, mas parecia gostar de mim. Minha nacionalidade, sem dúvida, o atraía para mim. Isso lhe dava uma chance de falar, e a mim, uma chance de ouvir aquela velha língua de Rabelais, ainda usada em algumas províncias canadenses. Sua família vinha de Quebec e já era um grupo de pescadores rudes quando a cidade ainda pertencia à França.

Original English Version

Thus the _Abraham Lincoln_ wanted for no means of destruction; and, what was better still, she had on board Ned Land, the prince of *harpooners*.

Ned Land was a Canadian, with an uncommon *quickness* of hand, and who knew no equal in his dangerous occupation. Skill, *coolness*, *audacity*, and *cunning* he possessed in a superior degree, and it must be a *cunning* whale or a *singularly* "cute" *cachalot* to escape the stroke of his *harpoon*.

Ned Land was about forty years of age; he was a tall man (more than six feet high), strongly built, grave and *taciturn*, occasionally violent, and very passionate when *contradicted*. His person attracted attention, but above all the *boldness* of his look, which gave a singular expression to his face.

Who calls himself Canadian calls himself French; and, little *communicative* as Ned Land was, I must admit that he took a certain liking for me. My nationality drew him to me, no doubt. It was an opportunity for him to talk, and for me to hear, that old language of *Rabelais*, which is still in use in some Canadian provinces. The *harpooner's* family was originally from Quebec, and was already a tribe of hardy fishermen when this town belonged to France.

Tradução Integral em Português

Assim, o _Abraham Lincoln_ não carecia de meio algum de destruição; e, o que era melhor ainda, tinha a bordo Ned Land, o príncipe dos arpoadores.

Ned Land era um canadense, de uma destreza de mão fora do comum, e que não conhecia igual em seu perigoso ofício. Habilidade, sangue-frio, audácia e astúcia possuía ele em grau superior, e seria preciso uma baleia bem manhosa, ou um cachalote singularmente esperto, para escapar ao golpe de seu arpão.

Ned Land tinha cerca de quarenta anos; era um homem alto (mais de um metro e oitenta), de complexão robusta, grave e taciturno, por vezes violento e muito colérico quando contrariado. Sua figura chamava a atenção, mas sobretudo a audácia de seu olhar, que conferia uma expressão singular ao seu rosto.

Quem se diz canadense diz-se francês; e, por pouco comunicativo que fosse Ned Land, devo admitir que ele tomou certa afeição por mim. Minha nacionalidade o atraía a mim, sem dúvida. Era para ele uma ocasião de falar, e para mim de ouvir, aquela velha língua de Rabelais que ainda se usa em algumas províncias canadenses. A família do arpoador era originária de Quebec, e já constituía uma tribo de intrépidos pescadores quando essa cidade pertencia à França.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Aos poucos, Ned Land começou a gostar de conversar, e eu adorava ouvir suas histórias sobre suas aventuras nos mares polares. Ele contava sobre pesca e luta de um jeito natural e poético. Suas histórias soavam como um grande poema épico, e eu sentia como se estivesse ouvindo um Homero canadense cantando a *Iliada* do Norte.

Estou descrevendo esse bravo companheiro como eu de fato o conhecia. Somos velhos amigos agora, unidos por uma amizade que nasceu e se fortaleceu em meio a grande perigo. Ah, bravo Ned! Peço apenas viver mais cem anos, para que eu possa guardar sua memória comigo por ainda mais tempo.

Original English Version

Little by little, Ned Land acquired a taste for chatting, and I loved to hear the *recital* of his adventures in the polar seas. He related his fishing, and his *combats*, with natural poetry of expression; his *recital* took the form of an epic poem, and I seemed to be listening to a Canadian Homer singing the *Iliad* of the regions of the North.

I am *portraying* this hardy companion as I really knew him. We are old friends now, united in that *unchangeable* friendship which is born and *cemented* amidst *extreme* dangers. Ah, brave Ned! I ask no more than to live a hundred years longer, that I may have more time to dwell the longer on your memory.

Tradução Integral em Português

Pouco a pouco, Ned Land adquiriu gosto pela conversa, e eu adorava ouvir o relato de suas aventuras nos mares polares. Ele narrava suas pescarias e seus combates com uma poesia natural de expressão; seu relato assumia a forma de um poema épico, e parecia-me estar ouvindo um Homero canadense a cantar a *Iliada* das regiões do Norte.

Retrato esse valente companheiro tal como de fato o conheci. Somos velhos amigos agora, unidos por aquela amizade imutável que nasce e se cimenta em meio aos perigos extremos. Ah, bravo Ned! Não peço mais do que viver cem anos a mais, para que tenha mais tempo de me demorar por mais tempo em tua memória.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O que Ned Land pensava sobre o monstro marinho? Devo admitir que ele não acreditava no unicórnio. Era o único a bordo que não compartilhava dessa crença comum. Ele até evitava o assunto, embora um dia eu tenha pensado em falar sobre isso com ele. Na bela noite de 30 de julho, três semanas depois de partirmos, a fragata estava perto do Cabo Blanco, trinta milhas ao sul da costa da Patagônia. Tínhamos cruzado o trópico de Capricórnio, e o Estreito de Magalhães ficava a menos de setecentas milhas ao sul de nós. Em menos de oito dias, o Abraham Lincoln estaria navegando no Pacífico.

Ned Land e eu estávamos sentados na popa, conversando sobre muitas coisas enquanto olhávamos aquele mar misterioso. Suas águas profundas nunca antes tinham sido vistas por olhos humanos. Naturalmente, levei a conversa para o unicórnio gigante e considerei as chances de nossa viagem ter sucesso ou fracassar. Mas Ned Land me deixou falar a maior parte do tempo e disse pouco, então perguntei a ele mais diretamente.

Original English Version

Now, what was Ned *Land's* opinion upon the question of the marine monster? I must admit that he did not believe in the unicorn, and was the only one on board who did not share that universal conviction. He even avoided the *subject*, which I one day thought it my duty to press upon him. One magnificent evening, the 30th of July - that is to say, three weeks after our departure - the *frigate* was *abreast* of Cape *Blanc*, thirty miles to *leeward* of the coast of *Patagonia*. We had crossed the *tropic* of *Capricorn*, and the *Straits* of *Magellan* opened less than seven hundred miles to the south. Before eight days were over the *Abraham Lincoln* would be *ploughing* the waters of the Pacific.

Seated on the poop, Ned Land and I were chatting of one thing and another as we looked at this *mysterious* sea, whose great depths had up to this time been *inaccessible* to the eye of man. I naturally led up the conversation to the giant unicorn, and examined the various chances of success or *failure* of the expedition. But, seeing that Ned Land let me speak without saying too much himself, I pressed him more closely.

Tradução Integral em Português

Ora, qual era a opinião de Ned Land sobre a questão do monstro marinho? Devo admitir que ele não acreditava no unicórnio, e era o único a bordo que não partilhava daquela convicção universal. Ele até evitava o assunto, sobre o qual um dia julguei ser meu dever insistir com ele. Numa magnífica tarde, 30 de julho - vale dizer, três semanas após nossa partida - , a fragata

achava-se à altura do Cabo Branco, a trinta milhas a sotavento da costa da Patagônia. Havíamos cruzado o trópico de Capricórnio, e o Estreito de Magalhães abria-se a menos de setecentas milhas ao sul. Antes de oito dias o Abraham Lincoln estaria sulcando as águas do Pacífico.

Sentados no tombadilho, Ned Land e eu conversávamos de uma coisa e outra enquanto contemplávamos aquele mar misterioso, cujas grandes profundezas haviam permanecido, até então, inacessíveis ao olho humano. Encaminhei naturalmente a conversa para o gigantesco unicórnio, e examinei as diversas probabilidades de êxito ou fracasso da expedição. Mas, vendo que Ned Land me deixava falar sem dizer grande coisa de sua parte, pressionei-o mais de perto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Bem, Ned”, eu disse, “é possível que você não acredite que essa criatura marinha que estamos perseguindo exista? Você tem alguma razão especial para duvidar disso?”

O arpoador olhou para mim por alguns instantes antes de responder. Bateu na sua ampla testa com a mão, como costumava fazer, como se para pensar com mais clareza. Então ele disse: “Talvez sim, M. Aronnax.”

“Mas, Ned, você é *baleeiro* de profissão e conhece todos os grandes animais marinhos. Você poderia aceitar facilmente a ideia de cetáceos enormes. Você deveria ser a última pessoa a duvidar disso agora!”

“Aí é que você se engana, Professor”, respondeu Ned. “Pessoas comuns podem acreditar em cometas estranhos no espaço ou em monstros antigos nas profundezas da terra, mas nem os astrônomos nem os geólogos acreditam nessas coisas. Como *baleeiro*, já persegui muitos cetáceos, lancei arpões em muitos e matei vários. Mas por mais fortes que fossem, suas caudas e armas não conseguiam sequer arranhar as placas de ferro de um *navio a vapor*.”

Original English Version

“Well, Ned,” said I, “is it possible that you are not *convinced* of the *existence* of this *cetacean* that we are following? Have you any particular reason for being so *incredulous*?”

The *harpooner* looked at me *fixedly* for some moments before answering, struck his *broad* forehead with his hand (a habit of his), as if to collect himself, and said at last, “Perhaps I have, M. *Aronnax*.”

“But, Ned, you, a *whaler* by profession, *familiarised* with all the great marine *mammalia* - you, whose *imagination* might easily accept the hypothesis of enormous *cetaceans*, *_you_* ought to be the last to doubt under such circumstances!”

“That is just what *deceives* you, Professor,” replied Ned. “That the vulgar should believe in extraordinary *comets traversing* space, and in the *existence* of *antediluvian* monsters in the heart of the globe, may well be; but neither *astronomer* nor *geologist* believes in such *chimeras*. As a *whaler* I have followed many a *cetacean*, *harpooned* a great number, and killed several; but, however strong or well-armed they may have been, neither their tails nor their weapons would have been able even to scratch the iron plates of a *steamer*.”

Tradução Integral em Português

- Pois bem, Ned - disse eu - , é possível que não estejais convencido da existência desse cetáceo que perseguimos? Tendes alguma razão particular para vos mostrardes tão incrédulo?

O arpoador fitou-me demoradamente por alguns instantes antes de responder, bateu com a mão na larga fronte (um hábito seu), como que a recolher-se, e disse por fim: - Talvez tenha, senhor Aronnax.

- Mas, Ned, vós, um *baleeiro* de profissão, familiarizado com todos os grandes mamíferos marinhos - vós, cuja imaginação facilmente aceitaria a hipótese de cetáceos enormes - , deveríeis ser o último a duvidar em tais circunstâncias!

- É justamente isso que vos engana, professor - respondeu Ned. - Que o vulgo acredite em cometas extraordinários a cruzar o espaço, e na existência de monstros antediluvianos no âmago do globo, ainda passa; mas nem astrônomo nem geólogo acreditam em tais quimeras. Como *baleeiro*, persegui muitos cetáceos, arpoei um grande número deles e matei vários; porém, por mais fortes ou bem armados que fossem, nem suas caudas nem suas armas teriam sido capazes sequer de arranhar as chapas de ferro de um *vapor*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Mas, Ned, dizem que os dentes do narval já perfuraram navios de lado a lado.”

“Navios de madeira, talvez seja possível”, respondeu o canadense. “Mas nunca vi isso. Até eu ver a prova, não acredito que baleias, animais marinhos ou unicórnios-do-mar possam fazer o que você diz.”

Bem, Ned, repito que acredito com base em fatos. Acredito que existe um mamífero com corpo forte, como baleias, cachalotes ou golfinhos, e que ele tem um chifre capaz de perfurar profundamente.

“Hum!”, disse o arpoador, balançando a cabeça como um homem que não mudaria de ideia.

Note uma coisa, meu digno canadense, continuei. Se tal animal existe, se ele vive no fundo do oceano, a milhas de profundidade abaixo da superfície, ele precisa ter um corpo incrivelmente forte.

E por que ele precisa desse corpo forte? perguntou Ned.

Original English Version

“But, Ned, they tell of ships which the teeth of the *narwhal* have *pierced* through and through.”

“Wooden ships - that is possible,” replied the Canadian, “but I have never seen it done; and, until further *proof*, I deny that whales, *cetaceans*, or sea-*unicorns* could ever produce the effect you describe.”

“Well, Ned, I repeat it with a conviction resting on the logic of facts. I believe in the *existence* of a *mammal powerfully* organised, belonging to the branch of *vertebrata*, like the whales, the *cachalots*, or the dolphins, and furnished with a horn of defence of great *penetrating* power.”

“Hum!” said the *harpooner*, shaking his head with the air of a man who would not be *convinced*.

“Notice one thing, my worthy Canadian,” I resumed. “If such an animal is in *existence*, if it *inhabits* the depths of the ocean, if it *frequents* the *strata* lying miles below the surface of the water, it must necessarily possess an organisation the strength of which would *defy* all comparison.”

“And why this powerful organisation?” *demanded* Ned.

Tradução Integral em Português

- Mas, Ned, contam-se casos de navios que os dentes do narval atravessaram de lado a lado.

- Navios de madeira, isso é possível - replicou o canadense - , mas jamais o vi acontecer; e, até prova em contrário, nego que baleias, cetáceos ou unicórnios-do-mar pudessem alguma vez produzir o efeito que descreveis.

- Pois bem, Ned, repito-o com uma convicção que assenta na lógica dos fatos. Acredito na existência de um mamífero poderosamente organizado, pertencente ao ramo dos vertebrados, como as baleias, os cachalotes ou os golfinhos, e provido de uma defesa em forma de chifre de grande poder de penetração.

- Hum! - fez o arpoador, sacudindo a cabeça com o ar de um homem que não se deixa convencer.

- Notai uma coisa, meu digno canadense - retomei. - Se tal animal existe, se habita as profundezas do oceano, se frequenta as camadas situadas milhas abaixo da superfície das águas, forçosamente há de possuir uma constituição cuja robustez desafiaria qualquer comparação.

- E por que essa constituição tão poderosa? - indagou Ned.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Porque é preciso muita força para viver naquela profundidade e resistir à pressão. Escute. Digamos que a pressão do ar seja igual ao peso de uma coluna de água de trinta e dois pés de altura. Na verdade, a coluna seria mais curta, porque a água do mar é mais pesada que a água doce. Quando você mergulha, Ned, a cada trinta e dois pés de água acima de você se soma a pressão de uma atmosfera, ou cerca de 15 libras em cada polegada quadrada do seu corpo. Assim, a 320 pés a pressão é igual a 10 atmosferas, a 3.200 pés a 100 atmosferas, e a 32.000 pés a 1.000 atmosferas, o que equivale a cerca de 6 milhas. Isso significa que, se você pudesse descer tão fundo, cada pequena parte do seu corpo suportaria um peso enorme. Ah, meu bravo Ned, você sabe quantas polegadas quadradas tem o seu corpo?”

“Não faço ideia, M. Aronnax.”

“Cerca de 6.500. Então, com a pressão do ar em cerca de 15 libras por polegada quadrada, suas 6.500 polegadas quadradas estão sob uma pressão de 97.500 libras neste exato momento.”

Original English Version

“Because it requires *incalculable* strength to keep one's self in these *strata* and resist their pressure. Listen to me. Let us admit that the pressure of the atmosphere is represented by the weight of a column of water thirty-two feet high. In reality the column of water would be shorter, as we are speaking of sea water, the density of which is greater than that of fresh water. Very well, when you dive, Ned, as many times thirty-two feet of water as there are above you, so many times does your body bear a pressure equal to that of the atmosphere, that is to say, 15 lbs. for each square inch of its surface. It follows, then, that at 320 feet this pressure = that of 10 *atmospheres*, of 100 *atmospheres* at 3200 feet, and of 1000 *atmospheres* at 32,000 feet, that is, about 6 miles; which is equivalent to saying that if you could attain this depth in the ocean, each square three-*eighths* of an inch of the surface of your body would bear a pressure of 5600 lbs. Ah! my brave Ned, do you know how many square inches you carry on the surface of your body?”

“I have no idea, M. *Aronnax*.”

“About 6500; and, as in reality the atmospheric pressure is about 15 lbs. to the square inch, your 6500 square inches bear at this moment a pressure of 97,500 lbs.”

Tradução Integral em Português

- Porque é preciso uma força incalculável para manter-se nessas camadas e resistir à sua pressão. Ouvi-me. Admitamos que a pressão da atmosfera seja representada pelo peso de uma coluna de água de trinta e dois pés de altura. Na realidade, a coluna de água seria mais curta, pois falamos de água do mar, cuja densidade é maior do que a da água doce. Pois bem, quando mergulhais, Ned, tantas vezes quantas houver trinta e dois pés de água acima de vós, outras tantas vezes o vosso corpo suporta uma pressão igual à da atmosfera, isto é, 15 libras por cada polegada quadrada de sua superfície. Segue-se, então, que a 320 pés essa pressão equivale à de 10 atmosferas, à de 100 atmosferas a 3.200 pés, e à de 1.000 atmosferas a 32.000 pés, ou seja, cerca de 6 milhas; o que equivale a dizer que, se pudésseis atingir tal profundidade no oceano, cada quadrado de três oitavos de polegada da superfície do vosso corpo suportaria uma pressão de 5.600 libras. Ah! meu bravo Ned, sabeis quantas polegadas quadradas carregais na superfície do vosso corpo?

- Não faço ideia, senhor Aronnax.

- Cerca de 6.500; e, como na realidade a pressão atmosférica é de aproximadamente 15 libras por polegada quadrada, vossas 6.500 polegadas quadradas suportam neste momento uma pressão de 97.500 libras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Sem que eu sinta isso?”

Você não percebe isso. E se você não é esmagado por essa pressão, é porque o ar dentro do seu corpo está na mesma pressão. Assim, a pressão de dentro e de fora se igualam, e elas se anulam. É por isso que você consegue suportar sem problema. Mas a água é diferente.

Sim, entendo”, respondeu Ned, agora ouvindo com mais atenção. “Porque a água me envolve, mas não entra em mim.”

“Exatamente, Ned. Então, a 32 pés abaixo do mar, você sentiria uma pressão de 97.500 libras. A 320 pés, seria dez vezes mais. A 3.200 pés, seria cem vezes mais. E a 32.000 pés, seria mil vezes mais, ou 97.500.000 libras. Isso o achataria como se você tivesse sido prensado por uma máquina hidráulica!”

“Diabos!”, exclamou Ned.

“Muito bem, meu digno arpoador. Se algum animal vertebrado, com centenas de jardas de comprimento e enorme em tamanho, consegue viver em tais profundidades, imagine a pressão que ele deve enfrentar. Sua superfície é medida em milhões de polegadas quadradas, o que significa dezenas de milhões de libras. Então pense em quão fortes devem ser seus ossos e seu corpo para resistir a tal pressão!”

Original English Version

“Without my *perceiving* it?”

“Without your *perceiving* it. And if you are not crushed by such a pressure, it is because the air *penetrates* the interior of your body with equal pressure. Hence perfect equilibrium between the interior and exterior pressure, which *thus neutralise* each other, and which allows you to bear it without inconvenience. But in the water it is another thing.”

“Yes, I understand,” replied Ned, becoming more *attentive*; “because the water *surrounds* me, but does not penetrate.”

“Precisely, Ned: so that at 32 feet beneath the surface of the sea you would undergo a pressure of 97,500 lbs.; at 320 feet, ten times that pressure; at 3200 feet, a hundred times that pressure; lastly, at 32,000 feet, a thousand times that pressure would be 97,500,000 lbs. - that is to say, that you would be *flattened* as if you had been drawn from the plates of a hydraulic machine!”

“The devil!” *exclaimed* Ned.

“Very well, my worthy *harpooner*, if some *vertebrate*, several hundred yards long, and large in proportion, can maintain itself in such depths - of those whose surface is represented by millions of square inches, that is by tens of millions of pounds, we must estimate the pressure they undergo. Consider, then, what must be the resistance of their *bony* structure, and the strength of their organisation to withstand such pressure!”

Tradução Integral em Português

- Sem que eu o perceba?

- Sem que o percebais. E se não sois esmagado por tal pressão, é porque o ar penetra o interior do vosso corpo com pressão igual. Daí um perfeito equilíbrio entre a pressão interna e a externa, que assim se neutralizam mutuamente, e que vos permite suportá-la sem inconveniente. Mas na água é outra coisa.

- Sim, compreendo - respondeu Ned, tornando-se mais atento - ; porque a água me cerca, mas não me penetra.

- Precisamente, Ned: de modo que a 32 pés abaixo da superfície do mar sofreríeis uma pressão de 97.500 libras; a 320 pés, dez vezes essa pressão; a 3.200 pés, cem vezes essa pressão; e, por fim, a 32.000 pés, mil vezes essa pressão seria de 97.500.000 libras - vale dizer, ficaríeis achatado como se vos houvessem espremido entre as placas de uma máquina hidráulica!

- Com os diabos! - exclamou Ned.

- Pois bem, meu digno arpoador, se algum vertebrado de várias centenas de jardas de comprimento, e proporcionalmente volumoso, consegue manter-se em tais profundezas - daqueles cuja superfície se representa por milhões de polegadas quadradas, isto é, por dezenas de milhões de libras - , cumpre avaliar a pressão que suportam. Considerai, então, qual há de ser a resistência de sua estrutura óssea, e a robustez de sua constituição, para suportarem semelhante pressão!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Ora!”, disse Ned Land. “Eles devem ser feitos de placas de ferro de oito polegadas de espessura, como fragatas blindadas.”

“Exatamente, Ned. E pense na destruição que essa massa causaria se fosse lançada na velocidade de um trem expresso contra o casco de um navio.”

“Sim... com certeza... talvez”, respondeu o canadense. Ele estava abalado por esses números, mas ainda não queria desistir.

“Bem, eu o convenci?”

“O senhor me convenceu de uma coisa. Se tais animais vivem no fundo do mar, eles devem ser tão fortes quanto o senhor diz.”

“Mas se eles não existem, meu teimoso arpoador, como você explica o acidente com o _Scotia_?”

Original English Version

“Why!” *exclaimed* Ned Land, “they must be made of iron plates eight inches thick, like the *armoured frigates*.”

“As you say, Ned. And think what destruction such a mass would cause, if *hurled* with the speed of an express train against the hull of a vessel.”

“Yes - certainly - perhaps,” replied the Canadian, shaken by these figures, but not yet willing to give in.

“Well, have I *convinced* you?”

“You have *convinced* me of one thing, sir, which is that, if such animals do exist at the bottom of the seas, they must necessarily be as strong as you say.”

“But if they do not exist, mine *obstinate harpooner*, how explain the accident to the _Scotia?_”

Tradução Integral em Português

- Ora! - exclamou Ned Land - , eles hão de ser feitos de chapas de ferro de oito polegadas de espessura, como as fragatas encouraçadas.

- Bem dizeis, Ned. E pensai na destruição que semelhante massa causaria, se lançada com a velocidade de um trem expresso contra o casco de um navio.

- Sim... certamente... talvez - respondeu o canadense, abalado por esses números, mas ainda não disposto a ceder.

- Então, convenci-vos?

- Convincestes-me de uma coisa, senhor, que é a seguinte: se tais animais de fato existem no fundo dos mares, forçosamente hão de ser tão fortes quanto dizeis.

- Mas se não existem, meu teimoso arpoador, como explicar o acidente com o Scotia?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



AT A VENTURE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A viagem do _Abraham Lincoln_ não teve nenhum evento especial por um longo tempo. Mas uma coisa aconteceu que mostrou a grande habilidade de Ned Land e provou que podíamos confiar nele.

Em 30 de junho, a fragata se comunicou com alguns baleeiros americanos, e soubemos que eles não sabiam nada sobre o narval. Mas o capitão do _Monroe_, que sabia que Ned Land estava no _Abraham Lincoln_, pediu sua ajuda para perseguir uma baleia que podiam ver. O Comandante Farragut queria ver Ned Land em ação, então deixou que ele fosse a bordo do _Monroe_. Então Ned teve muita sorte. Em vez de uma baleia, ele arpoou duas de uma vez, matando uma com um golpe no coração e capturando a outra depois de uma perseguição curta.

Claramente, se o monstro algum dia encontrasse o arpão de Ned Land, eu não apostaria no monstro.

A fragata avançava rapidamente ao longo da costa sudeste da América. Em 3 de julho, chegamos à entrada do Estreito de Magalhães, perto do Cabo Vírgenes. Mas o Comandante Farragut não quis fazer a passagem difícil, então contornou o Cabo Horn.

Original English Version

The voyage of the _Abraham Lincoln_ was for a long time marked by no special incident. But one circumstance happened which showed the wonderful *dexterity* of Ned Land, and proved what *confidence* we might place in him.

The 30th of June, the *frigate* spoke some American *whalers*, from whom we learned that they knew nothing about the *narwhal*. But one of them, the captain of the _Monroe_, knowing that Ned Land had shipped on board the _Abraham Lincoln_, begged for his help in chasing a whale they had in sight. Commander *Farragut*, *desirous* of seeing Ned Land at work, gave him permission to go on board the _Monroe_. And fate served our Canadian so well that, instead of one whale, he *harpooned* two with a double blow, *striking* one straight to the heart, and catching the other after some minutes' pursuit.

Decidedly, if the monster ever had to do with Ned Land's *harpoon*, I would not bet in its favour.

The *frigate* skirted the south-east coast of America with great *rapidity*. The 3rd of July we were at the opening of the *Straits* of *Magellan*, level with Cape *Vierges*. But Commander *Farragut* would not take a *tortuous* passage, but doubled Cape Horn.

Tradução Integral em Português

A viagem do Abraham Lincoln transcorreu por muito tempo sem nenhum incidente especial. Mas sobreveio uma circunstância que revelou a maravilhosa destreza de Ned Land, e provou a confiança que nele podíamos depositar.

A 30 de junho, a fragata avistou alguns baleeiros americanos, dos quais soubemos que nada sabiam a respeito do narval. Mas um deles, o capitão do Monroe, sabendo que Ned Land se havia embarcado a bordo do Abraham Lincoln, rogou-lhe auxílio na caça a uma baleia que tinham à vista. O comandante Farragut, desejoso de ver Ned Land em ação, deu-lhe permissão para ir a bordo do Monroe. E a sorte serviu tão bem o nosso canadense que, em vez de uma baleia, arpoou duas com um duplo golpe, cravando uma diretamente no coração e apanhando a outra após alguns minutos de perseguição.

Decididamente, se o monstro alguma vez tivesse de se haver com o arpão de Ned Land, eu não apostaria a seu favor.

A fragata costeou a orla sudeste da América com grande rapidez. A 3 de julho achávamo-nos à entrada do Estreito de Magalhães, à altura do Cabo das Virgens. Mas o comandante Farragut não quis tomar uma passagem tortuosa, e dobrou o Cabo Horn.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A tripulação concordou com ele. Era possível que encontrassem o narval naquele lugar estreito. Muitos marinheiros diziam que o monstro não podia passar por ali porque era grande demais.

Em 6 de julho, por volta das três da tarde, o _Abraham Lincoln_ contornou a ilha solitária do Cabo Horn, a quinze milhas ao sul. O navio então virou para noroeste, e no dia seguinte seu hélice finalmente cortou as águas do Pacífico.

"Fiquem de olhos abertos!", gritaram os marinheiros.

E eles mantinham os olhos bem abertos. Usavam os olhos e as lunetas o tempo todo, mesmo que o pensamento nos dois mil dólares os deixasse um pouco tontos. Dia e noite eles observavam a superfície do oceano. Até pessoas capazes de enxergar no escuro teriam dificuldade em ganhar o prêmio.

Original English Version

The ship's crew agreed with him. And certainly it was possible that they might meet the *narwhal* in this narrow pass. Many of the sailors *affirmed* that the monster could not pass there, "that he was too big for that!"

The 6th of July, about three o'clock in the afternoon, the _Abraham Lincoln_, at fifteen miles to the south, doubled the solitary island, this lost rock at the *extremity* of the American continent, to which some Dutch sailors gave the name of their native town, Cape Horn. The course was taken towards the north-west, and the next day the screw of the *frigate* was at last beating the waters of the Pacific.

"Keep your eyes open!" called out the sailors.

And they were opened *widely*. Both eyes and glasses, a little *dazzled*, it is true, by the prospect of two thousand dollars, had not an *instant's repose*. Day and night they watched the surface of the ocean, and even *nyctalopes*, whose faculty of seeing in the darkness *multiplies* their chances a *hundredfold*, would have had enough to do to *gain* the prize.

Tradução Integral em Português

A tripulação do navio concordou com ele. E, com efeito, era possível que topassem com o narval naquela estreita passagem. Muitos dos marinheiros afirmavam que o monstro não conseguiria passar por ali, "que era grande demais para isso!"

A 6 de julho, cerca das três horas da tarde, o Abraham Lincoln, a quinze milhas ao sul, dobrou a ilha solitária, aquele rochedo perdido na

extremidade do continente americano, ao qual alguns marinheiros holandeses deram o nome de sua cidade natal, Cabo Horn. Rumou-se para noroeste, e no dia seguinte a hélice da fragata batia enfim as águas do Pacífico.

- Abri bem os olhos! - bradavam os marinheiros.

E abriam-nos de par em par. Os olhos e as lunetas, um tanto ofuscados, é verdade, pela perspectiva dos dois mil dólares, não tinham um instante de repouso. Dia e noite vigiavam a superfície do oceano, e mesmo os *nictálopes*, cuja faculdade de enxergar na escuridão multiplica por cem suas chances, teriam tido bastante que fazer para conquistar o prêmio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu mesmo não me importava com o dinheiro, mas ainda assim ficava muito atento a bordo. Comia depressa e dormia só algumas horas. Chuva ou sol não faziam diferença para mim. Eu ficava no convés do navio. Às vezes me apoiava na amurada do castelo de proa, e às vezes na amurada da popa. Observava a espuma branca no mar até onde conseguia ver. Muitas vezes eu compartilhava a excitação da tripulação quando uma baleia mostrava seu dorso escuro acima das ondas. Na mesma hora o convés se enchia de gente. Marinheiros e oficiais corriam para fora das cabines, todos observando a baleia com rostos preocupados. Eu olhava até quase ficar cego, enquanto Conseil, calmo como sempre, continuava dizendo em voz baixa:

“Senhor, se o senhor não semicerrasse tanto os olhos, veria melhor!”

Mas a excitação era inútil. O _Abraham Lincoln_ diminuiu a velocidade e se aproximou do animal que tinham visto. Era apenas uma baleia, um cachalote comum, e logo desapareceu em meio a uma tempestade de gritos irritados.

Original English Version

I myself, for whom money had no charms, was not the least *attentive* on board. Giving but few minutes to my meals, but a few hours to sleep, *indifferent* to either rain or sunshine, I did not leave the poop of the vessel. Now leaning on the *netting* of the *forecastle*, now on the *taffrail*, I *devoured* with *eagerness* the soft foam which *whitened* the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some *capricious* whale raised its black back above the waves! The poop of the vessel was crowded in a moment. The *cabins* poured forth a *torrent* of sailors and officers, each with *heaving* breast and troubled eye watching the course of the *cetacean*. I looked and looked, till I was nearly *blind*, whilst *Conseil*, always *phlegmatic*, kept repeating in a calm voice:

“If, sir, you would not *squint* so much, you would see better!”

But vain excitement! The _Abraham Lincoln_ checked its speed and made for the animal *signalled*, a simple whale, or common *cachalot*, which soon disappeared amidst a storm of *execration*.

Tradução Integral em Português

Eu próprio, para quem o dinheiro não tinha atrativo algum, não era o menos atento a bordo. Concedendo apenas alguns minutos às refeições, apenas algumas horas ao sono, indiferente à chuva ou ao sol, eu não deixava o tombadilho do navio. Ora debruçado sobre a rede do castelo de proa, ora

sobre o coroamento da popa, devorava com avidez a espuma macia que embranquecia o mar tão longe quanto a vista alcançava; e quantas vezes não partilhei da emoção da maioria da tripulação, quando alguma baleia caprichosa erguia o dorso negro acima das ondas! O tombadilho do navio enchia-se num instante. As cabinas vertiam uma torrente de marinheiros e oficiais, cada qual de peito arfante e olhar perturbado a acompanhar o curso do cetáceo. Eu olhava e olhava, até quase cegar, enquanto Conseil, sempre fleumático, repetia com voz calma:

- Se o senhor não franzisse tanto os olhos, veria melhor!

Mas vã excitação! O Abraham Lincoln refreava a marcha e ia ao encontro do animal assinalado, uma simples baleia ou um cachalote comum, que logo desaparecia em meio a uma tempestade de imprecações.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas o tempo estava bom. A viagem ia muito bem. Era a estação ruim na Austrália, julho por lá, que é como janeiro na Europa, mas o mar estava calmo e claro numa área muito ampla.

Original English Version

But the weather was good. The voyage was being accomplished under the most favourable *auspices*. It was then the bad season in Australia, the July of that zone corresponding to our January in Europe, but the sea was beautiful and easily scanned round a vast *circumference*.

Tradução Integral em Português

Mas o tempo estava bom. A viagem cumpria-se sob os mais favoráveis auspícios. Era então a estação ruim na Austrália, correspondendo o julho daquela zona ao nosso janeiro na Europa; o mar, porém, estava belo e fácil de perscrutar em vasta circunferência.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Em 20 de julho, cruzaram o trópico de Capricórnio a 105 graus de longitude. Em 27 de julho, cruzaram o equador no meridiano 110. Depois disso, a fragata virou mais fortemente para o oeste e navegou pelo Pacífico central. O Comandante Farragut acreditava, e com razão, que era melhor ficar em águas profundas e longe de continentes e ilhas. A fera também parecia evitá-los, talvez porque não houvesse água suficiente para ela, como diziam muitos marinheiros. A fragata passou longe das Ilhas Marquesas e das Ilhas Sandwich, cruzou o trópico de Câncer, e seguiu para os Mares da China. Estavam agora na área das últimas aventuras do monstro, e a vida a bordo já não era normal. Todos estavam tensos e com medo de uma doença terrível causada pela preocupação constante. Toda a tripulação estava nervosamente agitada. Não conseguiam comer nem dormir. Muitas vezes por dia, um marinheiro confundia algo na amurada com o monstro, e isso causava um grande susto. Depois de tantos sustos, era certo que viria uma reação.

Original English Version

The 20th of July, the *tropic* of *Capricorn* was cut by 105° of *longitude*, and the 27th of the same month we crossed the *equator* on the 110th *meridian*. This passed, the *frigate* took a more decided *westerly* direction, and *scoured* the central waters of the Pacific. Commander *Farragut* thought, and with reason, that it was better to remain in deep water, and keep clear of continents or islands, which the beast itself seemed to *shun* (perhaps because there was not enough water for him! suggested the greater part of the crew). The *frigate* passed at some distance from the *Marquesas* and the Sandwich Islands, crossed the *tropic* of *Cancer*, and made for the China Seas. We were on the theatre of the last *diversions* of the monster: and, to say truth, we no longer *lived* on board. Hearts *palpitated*, *fearfully* preparing themselves for future *incurable aneurism*. The entire ship's crew were undergoing a nervous excitement, of which I can give no idea: they could not eat, they could not sleep - twenty times a day, a *misconception* or an optical illusion of some sailor seated on the *taffrail*, would cause dreadful *perspirations*, and these emotions, twenty times repeated, kept us in a state of excitement so violent that a reaction was *unavoidable*.

Tradução Integral em Português

A 20 de julho, cortou-se o trópico de Capricórnio a 105° de longitude, e a 27 do mesmo mês cruzamos o equador no meridiano 110. Ultrapassado este, a fragata tomou uma direção mais decidida para oeste, e percorreu as águas centrais do Pacífico. O comandante Farragut julgava, e com razão, que era melhor permanecer em águas profundas e manter-se afastado dos

continentes ou ilhas, que a própria fera parecia evitar (talvez porque não houvesse água bastante para ela! sugeria a maior parte da tripulação). A fragata passou a certa distância das Marquesas e das ilhas Sandwich, cruzou o trópico de Câncer e rumou para os mares da China. Achávamo-nos no cenário das últimas evoluções do monstro: e, para dizer a verdade, já não vivíamos a bordo. Os corações palpitavam, preparando-se temerosamente para futuros e incuráveis aneurismas. A tripulação inteira do navio padecia de uma excitação nervosa da qual não posso dar ideia: não conseguiam comer, não conseguiam dormir - vinte vezes ao dia, um equívoco ou uma ilusão de óptica de algum marinheiro sentado no coroamento da popa provocava suores terríveis, e essas emoções, vinte vezes repetidas, mantinham-nos num estado de excitação tão violento que uma reação era inevitável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

E logo, a reação veio. Por três meses, durante o que pareciam dias intermináveis, o _Abraham Lincoln_ vasculhou todas as águas do Pacífico Norte. Ela perseguiu baleias, mudou de direção bruscamente, virou de repente de um bordo para outro, parou, ligou o *vapor* de novo, e muitas vezes recuou, arriscando até danificar suas máquinas. Nenhuma parte da costa japonesa ou americana ficou sem ser verificada.

Agora até os maiores defensores da viagem começaram a criticá-la. A decepção se espalhou da tripulação até o próprio capitão. Sem a vontade firme do Capitão Farragut, a fragata certamente teria virado rumo ao sul. Essa busca inútil não podia continuar por muito mais tempo. O _Abraham Lincoln_ não tinha feito nada de errado. Ela tinha se esforçado ao máximo. Nunca uma tripulação de navio americano tinha mostrado tanta paciência ou esforço. O fracasso não era culpa deles. Não havia nada a fazer a não ser voltar.

Original English Version

And truly, reaction soon showed itself. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ *furrowed* all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp *deviations* from her course, *veering* suddenly from one *tack* to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and *anon* at the risk of *deranging* her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left *unexplored*.

The *warmest partisans* of the enterprise now became its most *ardent detractors*. Reaction mounted from the crew to the captain himself, and certainly, had it not been for *resolute* determination on the part of Captain *Farragut*, the *frigate* would have headed due *southward*. This useless search could not last much longer. The _Abraham Lincoln_ had nothing to *reproach* herself with, she had done her best to succeed. Never had an American ship's crew shown more *zeal* or patience; its *failure* could not be placed to their charge - there remained nothing but to return.

Tradução Integral em Português

E, na verdade, a reação não tardou a manifestar-se. Durante três meses, ao longo dos quais um dia parecia um século, o Abraham Lincoln sulcou todas as águas do Pacífico Setentrional, correndo atrás de baleias, fazendo bruscos desvios de rota, virando de súbito de uma amura para outra, parando de repente, dando pressão às caldeiras e recuando a todo instante ao risco de desarranjar suas máquinas, sem que restasse inexplorado um só ponto da costa japonesa ou americana.

Os mais calorosos partidários da empresa tornaram-se agora seus mais ardorosos detratores. A reação subiu da tripulação ao próprio capitão, e, decerto, não fosse a resoluta determinação da parte do capitão Farragut, a fragata teria rumado direto para o sul. Essa busca inútil não podia durar muito mais. O Abraham Lincoln nada tinha a censurar a si mesmo, fizera o melhor que podia para lograr êxito. Jamais a tripulação de um navio americano demonstrara maior zelo ou paciência; o fracasso não lhe podia ser imputado - nada restava senão regressar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Isso foi relatado ao comandante. Os marinheiros não conseguiam esconder o mau humor, e o trabalho sofria com isso. Eu não diria que houve um motim a bordo, mas depois de muito tempo de recusa teimosa, o Capitão Farragut, como Colombo, pediu mais três dias. Se o monstro não aparecesse em três dias, o timoneiro deveria girar o leme três vezes, e o _Abraham Lincoln_ navegaria de volta para os mares europeus.

Essa promessa foi feita em 2 de novembro. Ela levantou o ânimo da tripulação. Eles observavam o oceano com nova atenção. Cada homem queria um último olhar para gravar a lembrança em sua mente. As lunetas foram usadas com energia ansiosa. Era um desafio ousado ao narval gigante, e ele dificilmente deixaria de responder e se mostrar.

Original English Version

This was represented to the commander. The sailors could not hide their *discontent*, and the service suffered. I will not say there was a *mutiny* on board, but after a *reasonable* period of *obstinacy*, Captain *Farragut* (as Columbus did) asked for three days' patience. If in three days the monster did not appear, the man at the helm should give three turns of the wheel, and the _Abraham Lincoln_ would make for the European seas.

This promise was made on the 2nd of November. It had the effect of *rallying* the ship's crew. The ocean was watched with renewed attention. Each one wished for a last glance in which to sum up his remembrance. Glasses were used with *feverish* activity. It was a *grand defiance* given to the giant *narwhal*, and he could *scarcely* fail to answer the *summons* and "appear."

Tradução Integral em Português

Isso foi representado ao comandante. Os marinheiros não conseguiam ocultar seu descontentamento, e o serviço padecia. Não direi que houve um motim a bordo, mas, após um período razoável de obstinação, o capitão Farragut (como fizera Colombo) pediu três dias de paciência. Se em três dias o monstro não aparecesse, o homem ao leme daria três voltas na roda, e o Abraham Lincoln rumaria para os mares europeus.

Essa promessa foi feita a 2 de novembro. Teve o efeito de reanimar a tripulação do navio. O oceano foi vigiado com renovada atenção. Cada qual desejava um último olhar em que resumisse sua recordação. As lunetas eram usadas com febril atividade. Era um grandioso desafio lançado ao gigantesco narval, e este dificilmente deixaria de responder à intimação e "aparecer".

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dois dias se passaram. O *vapor* era mantido em meia força. Muitos planos foram testados para atrair o animal, caso estivesse por perto. Grandes pedaços de toucinho eram arrastados atrás do navio, para grande prazer dos tubarões. Barcos pequenos se espalhavam em todas as direções ao redor do _Abraham Lincoln_ enquanto ela ficava parada, e nenhuma parte do mar ficou sem ser explorada. Mas a noite de 4 de novembro chegou, e o mistério submarino continuava escondido.

No dia seguinte, 5 de novembro, ao meio-dia, o prazo de espera terminaria oficialmente. Depois disso, o Comandante Farragut, fiel à sua promessa, viraria para sudeste e deixaria o Pacífico norte para sempre.

A fragata estava então a 31° 15' de latitude norte e 136° 42' de longitude leste. A costa do Japão ainda ficava a menos de duzentas milhas de distância, a favor do vento. A noite se aproximava. Tinham acabado de soar oito badaladas. Grandes nuvens cobriam a lua, que estava em seu primeiro quarto. O mar se movia suavemente atrás do navio.

Original English Version

Two days passed, the steam was at half pressure; a thousand schemes were tried to attract the attention and stimulate the *apathy* of the animal in case it should be met in those parts. Large quantities of bacon were *trailed* in the wake of the ship, to the great satisfaction (I must say) of the sharks. Small craft *radiated* in all directions round the _Abraham Lincoln_ as she lay to, and did not leave a spot of the sea *unexplored*. But the night of the 4th of November arrived without the *unveiling* of this submarine mystery.

The next day, the 5th of November, at twelve, the *delay* would (morally speaking) expire; after that time, Commander *Farragut*, faithful to his promise, was to turn the course to the south-east and abandon for ever the northern regions of the Pacific.

The *frigate* was then in 31° 15' north latitude and 136° 42' east *longitude*. The coast of Japan still remained less than two hundred miles to *leeward*. Night was approaching. They had just struck eight bells; large clouds *veiled* the face of the moon, then in its first quarter. The sea *undulated peaceably* under the stern of the vessel.

Tradução Integral em Português

Dois dias se passaram; a caldeira estava a meia pressão; mil estratégias foram tentadas para atrair a atenção e estimular a apatia do animal, caso viesse a ser encontrado naquelas paragens. Grandes quantidades de toucinho foram arrastadas na esteira do navio, para grande satisfação

(devo dizê-lo) dos tubarões. Pequenas embarcações irradiavam em todas as direções em torno do Abraham Lincoln, que se mantinha em pairo, e não deixavam um ponto do mar por explorar. Mas a noite de 4 de novembro chegou sem que se desvendasse aquele mistério submarino.

No dia seguinte, 5 de novembro, ao meio-dia, expiraria (moralmente falando) o prazo; passado esse tempo, o comandante Farragut, fiel à sua promessa, haveria de rumar para sudeste e abandonar para sempre as regiões setentrionais do Pacífico.

A fragata encontrava-se então a 31° 15' de latitude norte e 136° 42' de longitude leste. A costa do Japão permanecia ainda a menos de duzentas milhas a sotavento. A noite se aproximava. Acabavam de soar oito badaladas; grandes nuvens velavam a face da lua, que estava então em seu quarto crescente. O mar ondulava placidamente sob a popa do navio.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Naquele momento eu estava debruçado na rede de estibordo. Conseil estava perto de mim, olhando fixamente para frente. A tripulação, no alto das enxárcias, observava o horizonte que ia ficando cada vez menor e mais escuro. Os oficiais usavam suas lunetas noturnas para vasculhar a escuridão. De vez em quando o oceano brilhava ao luar entre duas nuvens, e depois a luz desaparecia de novo.

Olhando para Conseil, eu podia ver que ele sentia um pouco da mesma excitação de todos os outros. Pelo menos, foi o que pensei. Talvez, pela primeira vez, ele sentisse curiosidade de verdade.

“Vamos, Conseil”, eu disse, “esta é nossa última chance de ganhar os dois mil dólares.”

“Devo dizer, senhor”, respondeu Conseil, “que nunca contei em receber o prêmio. E mesmo que o governo da União tivesse oferecido cem mil dólares, eu não estaria mais rico.”

“Você tem razão, Conseil. Afinal, isso é um negócio tolo, e começamos essa viagem com pouco cuidado. Que desperdício de tempo e de sentimento! Já deveríamos ter voltado para a França há seis meses.”

Original English Version

At that moment I was leaning forward on the *starboard netting*. *Conseil*, standing near me, was looking straight before him. The crew, *perched* in the *ratlines*, examined the horizon, which contracted and *darkened* by degrees. Officers with their night glasses *scoured* the growing darkness; sometimes the ocean *sparkled* under the rays of the moon, which *darted* between two clouds, then all trace of light was lost in the darkness.

In looking at *Conseil*, I could see he was undergoing a little of the general influence. At least I thought so. Perhaps for the first time his *nerves vibrated* to a sentiment of curiosity.

“Come, *Conseil*,” said I, “this is the last chance of *pocketing* the two thousand dollars.”

“May I be permitted to say, sir,” replied *Conseil*, “that I never *reckoned* on getting the prize; and, had the government of the Union offered a hundred thousand dollars, it would have been none the poorer.”

“You are right, *Conseil*. It is a foolish affair after all, and one upon which we entered too lightly. What time lost, what useless emotions! We should have been back in France six months ago.”

Tradução Integral em Português

Naquele momento eu me achava inclinado sobre a rede de estibordo. Conseil, de pé ao meu lado, olhava fixamente para diante. A tripulação, encarapitada nas enxárcias, examinava o horizonte, que se contraía e escurecia pouco a pouco. Os oficiais, com suas lunetas noturnas, perscrutavam a escuridão crescente; por vezes o oceano cintilava sob os raios da lua, que se insinuavam entre duas nuvens, e depois todo vestígio de luz se perdia nas trevas.

Ao observar Conseil, pude perceber que ele sofria um pouco da influência geral. Ao menos assim me pareceu. Talvez, pela primeira vez, seus nervos vibrassem sob um impulso de curiosidade.

- Vamos, Conseil - disse eu - , esta é a última oportunidade de embolsar os dois mil dólares.

- Permita-me dizer, senhor - respondeu Conseil - , que nunca contei com receber o prêmio; e, ainda que o governo da União tivesse oferecido cem mil dólares, não ficaria por isso mais pobre.

- Tem razão, Conseil. É, afinal, um negócio tolo, no qual nos metemos com demasiada leviandade. Quanto tempo perdido, quantas emoções inúteis! Já deveríamos estar de volta à França há seis meses.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“No seu pequeno quarto, senhor”, respondeu Conseil, “e no seu museu, senhor, e eu já teria organizado todos os seus fósseis, senhor. O Babiroussa estaria em sua jaula no Jardin des Plantes, e teria atraído todos os curiosos da capital!”

“Como você diz, Conseil. Acho que é bem provável que sejamos motivo de risada por todo o nosso esforço.”

“Isso é bem certo”, respondeu Conseil calmamente. “Acho que vão zombar do senhor. E devo dizer isso?”

“Continue, meu bom amigo.”

“Bem, senhor, o senhor só vai receber o que merece.”

“De fato!”

“Quando um homem tem a honra de ser um estudioso como o senhor, ele não deveria se colocar em perigo para - - ”

Conseil não teve tempo de terminar seu elogio. No silêncio, uma voz foi ouvida de repente. Era Ned Land, gritando -

“Olhem ali! A própria coisa que estamos procurando, a barlavento!”

Original English Version

“In your little room, sir,” replied *Conseil*, “and in your museum, sir, and I should have already *classed* all your fossils, sir. And the *Babiroussa* would have been installed in its cage in the *Jardin des Plantes*, and have drawn all the curious people of the capital!”

“As you say, *Conseil*. I fancy we shall run a fair chance of being laughed at for our pains.”

“That’s *tolerably* certain,” replied *Conseil*, quietly; “I think they will make fun of you, sir. And, must I say it?”

“Go on, my good friend.”

“Well, sir, you will only get your *deserts*.”

“Indeed!”

“When one has the *honour* of being a *savant* as you are, sir, one should not expose one’s self to - - ”

Conseil had not time to finish his compliment. In the midst of general silence a voice had just been heard. It was the voice of Ned Land shouting -

“Look out there! The very thing we are looking for - on our weather beam!”

Tradução Integral em Português

- No seu pequeno gabinete, senhor - respondeu Conseil - , e no seu museu, senhor, e eu já teria classificado todos os seus fósseis, senhor. E o Babirusa estaria instalado em sua jaula no Jardin des Plantes, atraindo todos os curiosos da capital!

- Bem o disseste, Conseil. Imagino que corremos boa chance de sermos ridicularizados por nossos esforços.

- Isso é bastante certo - respondeu Conseil, tranquilamente. - Creio que zombarão do senhor. E, devo dizê-lo?

- Prossiga, meu bom amigo.

- Pois bem, senhor, o senhor não terá senão o que merece.

- Deveras!

- Quando se tem a honra de ser um sábio como o senhor, senhor, não se deve expor a...

Conseil não teve tempo de concluir o seu cumprimento. Em meio ao silêncio geral, uma voz acabava de se fazer ouvir. Era a voz de Ned Land, que gritava:

- Alerta! A própria coisa que procuramos... a barlavento, por través!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



AT FULL STEAM

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Com esse grito, toda a tripulação correu até o arpoador. O comandante, os oficiais, os marinheiros e os grumetes vieram. Até os maquinistas deixaram suas máquinas, e os foguistas deixaram suas fornalhas.

A ordem de parar já tinha sido dada, e a fragata agora se movia apenas pela sua própria velocidade. Estava muito escuro, e mesmo que o canadense tivesse uma vista aguçada, eu não conseguia entender como ele tinha notado algo, nem o que ele tinha visto. Meu coração batia muito rápido. Mas Ned Land não estava errado, e todos nós vimos o objeto que ele apontava. A dois cabos de distância do Abraham Lincoln, a boreste na popa, o mar parecia brilhante por toda parte. Não era apenas um brilho na água. O monstro subiu a algumas braças da superfície do mar, e então emitiu uma luz muito forte, mas difícil de explicar, como alguns capitães já tinham relatado. Essa luz maravilhosa devia vir de algo com grande poder brilhante. A área iluminada formava um grande oval no mar, alongado, com um centro ardente, e a luz forte ia desaparecendo lentamente ao redor.

Original English Version

At this cry the whole ship's crew *hurried* towards the *harpooner*, - commander, officers, masters, sailors, cabin boys; even the engineers left their engines, and the *stokers* their *furnaces*.

The order to stop her had been given, and the *frigate* now simply went on by her own momentum. The darkness was then profound, and however good the *Canadian's* eyes were, I asked myself how he had managed to see, and what he had been able to see. My heart beat as if it would break. But Ned Land was not mistaken, and we all perceived the object he pointed to. At two cables' length from the _Abraham Lincoln_, on the *starboard* quarter, the sea seemed to be illuminated all over. It was not a mere *phosphoric* phenomenon. The monster emerged some *fathoms* from the water, and then threw out that very *intense* but *inexplicable* light mentioned in the report of several captains. This magnificent *irradiation* must have been produced by an agent of great _shining_ power. The *luminous* part traced on the sea an immense oval, much *elongated*, the centre of which *condensed* a burning heat, whose *overpowering brilliancy* died out by successive *gradations*.

Tradução Integral em Português

A esse grito, toda a tripulação do navio correu em direção ao arpoador - comandante, oficiais, mestres, marinheiros, grumetes; até os maquinistas deixaram suas máquinas, e os foguistas, suas fornalhas.

A ordem de parar havia sido dada, e a fragata agora avançava apenas por seu próprio impulso. As trevas eram então profundas e, por melhores que fossem os olhos do canadense, eu me perguntava como conseguira enxergar e o que teria sido capaz de ver. Meu coração batia como se fosse arrebentar. Mas Ned Land não se enganara, e todos nós percebemos o objeto que ele apontava. A duas amarras de distância do Abraham Lincoln, a estibordo por através, o mar parecia inteiramente iluminado. Não se tratava de um mero fenômeno fosfórico. O monstro emergia algumas braças da água e projetava então aquela luz intensíssima, mas inexplicável, mencionada no relatório de vários capitães. Essa magnífica irradiação devia ter sido produzida por um agente de grande poder luminoso. A parte luminosa traçava sobre o mar um imenso oval, muito alongado, em cujo centro se condensava um calor ardente, cujo brilho arrebatador se extinguia por gradações sucessivas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“É apenas um grupo de partículas fosforescentes”, gritou um oficial.

“Não, senhor, certamente não”, respondi. “Fôladas ou salpas nunca poderiam produzir uma luz tão forte. Esse brilho é claramente elétrico. E olhem, olhem! Está se movendo; vai para frente, para trás, e agora está vindo em nossa direção!”

Um grito alto se ergueu da fragata.

“Silêncio!”, disse o Capitão. “Vire o leme e inverta as máquinas.”

O *vapor* foi cortado, e o Abraham Lincoln virou à esquerda em meio círculo.

“Endireitem o leme, avante!”, gritou o Capitão.

As ordens foram cumpridas, e a fragata se afastou rapidamente da luz ardente.

Eu estava errado. O navio tentou se afastar, mas o animal estranho veio com o dobro da sua velocidade.

Original English Version

“It is only an *agglomeration* of *phosphoric* particles,” cried one of the officers.

“No, sir, certainly not,” I replied. “Never did *pholades* or *salpæ* produce such a powerful light. That brightness is of an essentially electrical nature. Besides, see, see! it moves; it is moving forwards, backwards; it is *darting* towards us!”

A general cry rose from the *frigate*.

“Silence!” said the Captain; “up with the helm, reverse the engines.”

The steam was shut off, and the _Abraham Lincoln_, beating to port, described a *semicircle*.

“Right the helm, go ahead,” cried the Captain.

These orders were executed, and the *frigate* moved rapidly from the burning light.

I was mistaken. She tried to sheer off, but the supernatural animal approached with a velocity double her own.

Tradução Integral em Português

- Não passa de uma aglomeração de partículas fosfóricas - bradou um dos oficiais.

- Não, senhor, certamente não - repliquei. - Jamais fóladas ou salpas produziram uma luz tão poderosa. Aquele fulgor é de natureza essencialmente elétrica. Além disso, veja, veja! Move-se; move-se para diante, para trás; lança-se em nossa direção!

Um grito geral ergueu-se da fragata.

- Silêncio! - disse o comandante. - Leme para cima, inverter as máquinas!

O *vapor* foi cortado, e o Abraham Lincoln, guinando a bombordo, descreveu um semicírculo.

- Endireitar o leme, avançar! - bradou o comandante.

Essas ordens foram executadas, e a fragata afastou-se rapidamente da luz ardente.

Enganei-me. Ela tentou desviar, mas o animal sobrenatural aproximou-se com uma velocidade duas vezes maior que a sua.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mal conseguíamos respirar. Estávamos chocados demais para falar ou nos mover. O animal se aproximou, brincando com as ondas. Ele deu a volta na fragata, que se movia a catorze nós, e a cercou com anéis elétricos como uma poeira brilhante. Depois, se afastou duas ou três milhas, deixando um rastro brilhante como o *vapor* atrás dos trens expressos. De repente, da linha escura do horizonte, ele voltou correndo em direção ao Abraham Lincoln muito rápido. Parou a cerca de vinte pés do casco, e então desapareceu de uma vez. Não mergulhou sob a água, porque sua luz não se apagou. Simplesmente sumiu, como se seu poder brilhante tivesse se esgotado. Depois apareceu de novo do outro lado do navio, como se tivesse virado e deslizado sob o casco. A qualquer momento, poderíamos ter batido, e isso teria sido fatal para nós. Mesmo assim, fiquei surpreso com o movimento da fragata. Ela fugia e não atacava.

Original English Version

We *gasped* for breath. *Stupefaction* more than fear made us dumb and *motionless*. The animal *gained* on us, sporting with the waves. It made the round of the *frigate*, which was then making fourteen knots, and *enveloped* it with its electric rings like *luminous* dust. Then it moved away two or three miles, leaving a *phosphorescent* track, like those volumes of steam that the express trains leave behind. All at once from the dark line of the horizon *whither* it retired to *gain* its momentum, the monster rushed suddenly towards the _Abraham Lincoln_ with alarming *rapidity*, stopped suddenly about twenty feet from the hull, and died out, - not diving under the water, for its *brilliancy* did not *abate*, - but suddenly, and as if the source of this brilliant *emanation* was exhausted. Then it *reappeared* on the other side of the vessel, as if it had turned and slid under the hull. Any moment a collision might have occurred which would have been fatal to us. However, I was *astonished* at the *manœuvres* of the *frigate*. She fled and did not attack.

Tradução Integral em Português

Sufocávamos, sem fôlego. A estupefação, mais do que o medo, deixava-nos mudos e imóveis. O animal ganhava terreno sobre nós, brincando com as ondas. Deu a volta à fragata, que então fazia catorze nós, e envolveu-a com seus anéis elétricos como uma poeira luminosa. Depois afastou-se duas ou três milhas, deixando um rastro fosforescente, semelhante àqueles volumes de *vapor* que os trens expressos deixam atrás de si. De súbito, da linha escura do horizonte, aonde se retirara para tomar impulso, o monstro precipitou-se subitamente sobre o Abraham Lincoln com alarmante rapidez, deteve-se de golpe a uns vinte pés do casco e apagou-se - não

mergulhando sob a água, pois seu brilho não diminuiu - , mas repentinamente, e como se a fonte daquela brilhante emanção se houvesse esgotado. Em seguida reapareceu do outro lado do navio, como se o tivesse contornado, deslizando por baixo do casco. A qualquer momento poderia ocorrer uma colisão que nos seria fatal. Contudo, eu me admirava das manobras da fragata. Ela fugia e não atacava.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O rosto do capitão costumava ser calmo, mas agora mostrava grande surpresa.

“Sr. Aronnax”, disse ele, “eu não sei que criatura terrível estou enfrentando, e não vou arriscar minha fragata nesta noite escura. Além disso, como podemos atacar essa coisa desconhecida, ou nos defender dela? Vamos esperar a luz do dia, e então tudo pode mudar.”

“O senhor ainda tem alguma dúvida, capitão, sobre o que é esse animal?”

“Não, senhor. É claramente um narval gigante, e um narval elétrico.”

“Talvez”, acrescentei, “só possamos nos aproximar dele com um gimnoto ou um torpedo.”

“Certamente”, respondeu o capitão. “Se ele tem um poder tão terrível, então é o animal mais perigoso já criado. É por isso, senhor, que preciso ter cuidado.”

Original English Version

On the *captain's* face, generally so *impassive*, was an expression of *unaccountable astonishment*.

“M. *Aronnax*,” he said, “I do not know with what formidable being I have to deal, and I will not *imprudently* risk my *frigate* in the midst of this darkness. Besides, how attack this unknown thing, how *defend* one's self from it? Wait for daylight, and the scene will change.”

“You have no further doubt, captain, of the nature of the animal?”

“No, sir; it is evidently a gigantic *narwhal*, and an electric one.”

“Perhaps,” added I, “one can only approach it with a *gymnotus* or a *torpedo*.”

“Undoubtedly,” replied the captain, “if it possesses such dreadful power, it is the most terrible animal that ever was created. That is why, sir, I must be on my guard.”

Tradução Integral em Português

No rosto do comandante, em geral tão impassível, estampava-se uma expressão de inexplicável assombro.

- Sr. Aronnax - disse ele - , não sei com que ser formidável tenho de lidar, e não arriscarei imprudentemente a minha fragata em meio a estas trevas. Ademais, como atacar essa coisa desconhecida, como defender-se dela? Aguardemos o amanhecer, e a cena mudará.

- O senhor já não tem dúvida, comandante, quanto à natureza do animal?
- Não, senhor; trata-se evidentemente de um narval gigantesco, e elétrico.
- Talvez - acrescentei - só se possa aproximar-se dele com um ginoto ou um torpedo.
- Sem dúvida - respondeu o comandante - , se ele possui tão terrível poder, é o mais temível animal jamais criado. É por isso, senhor, que devo manter-me de sobreaviso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A tripulação ficou acordada a noite toda. Ninguém pensava em dormir. O Abraham Lincoln não conseguia acompanhar tal velocidade, então diminuiu e navegou a meia velocidade. O narval, assim como a fragata, deixava as ondas o levarem e parecia decidido a não deixar o local da batalha. Por volta da meia-noite, porém, ele desapareceu, ou, mais exatamente, “se apagou” como um grande vaga-lume. Será que tinha fugido? Havia motivo para temer isso, não para esperar por isso. Mas sete minutos antes de uma da manhã, ouviram um assobio alto, como água correndo com muita força.

O capitão, Ned Land e eu estávamos então no tombadilho de popa, olhando fixamente para a escuridão profunda.

“Ned Land”, perguntou o comandante, “o senhor já ouviu baleias rugirem muitas vezes?”

“Muitas vezes, senhor. Mas nunca baleias como essas, cuja simples visão me renderia dois mil dólares. Se eu ao menos pudesse chegar a quatro cumprimentos de arpão dela!”

Original English Version

The crew were on their feet all night. No one thought of sleep. The _Abraham Lincoln_, not being able to struggle with such velocity, had *moderated* its pace, and sailed at half speed. For its part, the *narwhal*, *imitating* the *frigate*, let the waves rock it at will, and seemed decided not to leave the scene of the struggle. Towards midnight, however, it disappeared, or, to use a more appropriate *term*, it “died out” like a large glow-worm. Had it fled? One could only fear, not hope. But at seven minutes to one o’clock in the morning a *deafening whistling* was heard, like that produced by a body of water rushing with great *violence*.

The captain, Ned Land, and I, were then on the poop, *eagerly peering* through the profound darkness.

“Ned Land,” asked the commander, “you have often heard the roaring of whales?”

“Often, sir; but never such whales the sight of which brought me in two thousand dollars. If I can only approach within four *harpoon* lengths of it!”

Tradução Integral em Português

A tripulação permaneceu de pé a noite inteira. Ninguém pensou em dormir. O Abraham Lincoln, não podendo lutar contra semelhante velocidade, moderara o passo e navegava a meia-força. Por sua vez, o narval, imitando a fragata, deixava-se embalar pelas ondas à vontade e parecia decidido a

não abandonar o teatro da luta. Por volta da meia-noite, porém, desapareceu, ou, para empregar um termo mais apropriado, “apagou-se” como um grande pirilampo. Teria fugido? Só nos cabia temer, não esperar. Mas, às sete minutos para uma hora da madrugada, ouviu-se um assobio ensurdecedor, semelhante ao produzido por uma massa de água que jorra com grande violência.

O comandante, Ned Land e eu achávamo-nos então no tombadilho, perscrutando avidamente a profunda escuridão.

- Ned Land - perguntou o comandante - , o senhor já ouviu muitas vezes o mugido das baleias?

- Muitas vezes, senhor; mas nunca baleias cuja visão me rendesse dois mil dólares. Se ao menos eu pudesse chegar a quatro comprimentos de arpão dela!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas para chegar perto dela", disse o comandante, "eu teria que lhe dar um *baleeiro*?"

"Certamente, senhor."

"Isso colocaria em risco a vida dos meus homens."

"E a minha também", disse o arpoador simplesmente.

Por volta das duas da manhã, a luz brilhante apareceu de novo. Ainda estava forte, a cerca de cinco milhas a barlavento do Abraham Lincoln. Mesmo com a distância, e com o barulho do vento e do mar, podíamos ouvir claramente as fortes batidas de cauda do animal e a sua respiração. Parecia que, quando o enorme narval subia para respirar, ele puxava o ar como o *vapor* nos grandes cilindros de uma máquina de duas mil cavalos de força.

Pensei: "Uma baleia tão forte quanto um regimento de cavalaria seria realmente uma baleia e tanto!"

Ficamos alertas até o amanhecer e nos preparamos para a batalha. As ferramentas de pesca foram colocadas junto às redes na amurada do navio. O segundo-tenente carregou os bacamartes, que podiam lançar arpões a uma milha de distância, e as longas espingardas de caça com balas explosivas, que podiam matar até os animais mais perigosos. Ned Land apenas afiou seu arpão, uma arma terrível em suas mãos.

Original English Version

"But to approach it," said the commander, "I ought to put a *whaler* at your disposal?"

"Certainly, sir."

"That will be *trifling* with the lives of my men."

"And mine too," simply said the *harpooner*.

Towards two o'clock in the morning, the burning light *reappeared*, not less *intense*, about five miles to *windward* of the _Abraham Lincoln_. *Notwithstanding* the distance, and the noise of the wind and sea, one heard distinctly the loud strokes of the *animal's* tail, and even its *panting* breath. It seemed that, at the moment that the enormous *narwhal* had come to take breath at the surface of the water, the air was *engulfed* in its lungs, like the steam in the vast *cylinders* of a machine of two thousand horse-power.

"Hum!" thought I, "a whale with the strength of a cavalry regiment would be a pretty whale!"

We were on the *_qui vive_* till daylight, and prepared for the combat. The fishing *implements* were laid along the *hammock nettings*. The second lieutenant loaded the *blunderbusses*, which could throw *harpoons* to the distance of a mile, and long duck-guns, with explosive bullets, which inflicted mortal wounds even to the most terrible animals. Ned Land *contented* himself with *sharpening* his *harpoon* - a terrible weapon in his hands.

Tradução Integral em Português

- Mas, para dela se aproximar - disse o comandante - , eu deveria pôr uma baleeira à sua disposição?

- Certamente, senhor.

- Isso seria brincar com a vida dos meus homens.

- E com a minha também - disse simplesmente o arpoador.

Por volta das duas horas da madrugada, a luz ardente reapareceu, não menos intensa, a cerca de cinco milhas a barlavento do Abraham Lincoln. Não obstante a distância e o ruído do vento e do mar, ouviam-se distintamente as fortes pancadas da cauda do animal, e até sua respiração ofegante. Parecia que, no momento em que o enorme narval vinha respirar à superfície da água, o ar se engolfava em seus pulmões, como o *vapor* nos vastos cilindros de uma máquina de dois mil cavalos-*vapor*.

“Ora!”, pensei comigo, “uma baleia com a força de um regimento de cavalaria seria uma bela baleia!”

Ficamos de sobreaviso até o amanhecer, preparados para o combate. Os apetrechos de pesca foram dispostos ao longo das redes dos beliches. O segundo-tenente carregava os bacamartes, capazes de arremessar arpões à distância de uma milha, e longas espingardas de pato, com balas explosivas, que infligiam ferimentos mortais mesmo aos mais temíveis animais. Ned Land contentou-se em afiar seu arpão - uma arma terrível em suas mãos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Às seis horas, o amanhecer começou. Com a primeira luz, a luz elétrica do narval desapareceu. Às sete horas, o dia já estava mais forte, mas uma névoa espessa do mar escondia tudo, e nem mesmo as melhores lunetas conseguiam enxergar através dela. Isso nos deixou irritados e decepcionados.

Eu subi no mastro da mezena. Alguns oficiais já estavam nos topos dos mastros. Às oito horas, a névoa ainda cobria as ondas, mas suas nuvens espessas foram subindo aos poucos. O horizonte foi ficando mais amplo e mais claro. De repente, assim como no dia anterior, Ned Land gritou:

“A própria coisa a bombordo na popa!”, gritou o arpoador.

Todos olharam para o lugar que ele apontava. Ali, a cerca de uma milha e meia da fragata, um corpo longo e escuro se erguia cerca de uma jarda acima das ondas. Sua cauda se movia com força e formava um grande redemoinho. Nenhuma cauda jamais bateu o mar com tanta força. Um enorme rastro branco mostrava por onde o animal tinha passado, curvando-se bem atrás dele.

Original English Version

At six o'clock day began to break; and, with the first *glimmer* of light, the electric light of the *narwhal* disappeared. At seven o'clock the day was sufficiently advanced, but a very thick sea fog *obscured* our view, and the best spy-glasses could not pierce it. That caused disappointment and anger.

I climbed the *mizzen*-mast. Some officers were already *perched* on the mast heads. At eight o'clock the fog lay heavily on the waves, and its thick *scrolls* rose little by little. The horizon grew wider and clearer at the same time. Suddenly, just as on the day before, Ned *Land's* voice was heard:

“The thing itself on the port quarter!” cried the *harpooner*.

Every eye was turned towards the point indicated. There, a mile and a half from the *frigate*, a long *blackish* body emerged a yard above the waves. Its tail, violently *agitated*, produced a considerable *eddy*. Never did a *caudal appendage* beat the sea with such *violence*. An immense track, of *dazzling whiteness*, marked the passage of the animal, and described a long *curve*.

Tradução Integral em Português

Às seis horas o dia começou a raiar; e, com o primeiro clarão de luz, a luz elétrica do narval desapareceu. Às sete horas o dia já estava suficientemente avançado, mas uma cerração muito densa obscurecia a

nossa vista, e as melhores lunetas não conseguiam atravessá-la. Isso causou desapontamento e cólera.

Trepei no mastro da mezena. Alguns oficiais já estavam encarapitados nas gáveas dos mastros. Às oito horas a névoa pesava sobre as ondas, e suas espessas volutas erguiam-se pouco a pouco. O horizonte alargava-se e clareava ao mesmo tempo. De súbito, tal como na véspera, ouviu-se a voz de Ned Land:

- A própria coisa, a bombordo por través! - bradou o arpoador.

Todos os olhares voltaram-se para o ponto indicado. Ali, a uma milha e meia da fragata, um longo corpo enegrecido emergia cerca de uma jarda acima das ondas. Sua cauda, violentamente agitada, produzia um turbilhão considerável. Jamais apêndice caudal fustigou o mar com tamanha violência. Um imenso rastro, de uma brancura deslumbrante, marcava a passagem do animal e descrevia uma longa curva.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A fragata se aproximou do cetáceo. Eu o observei com atenção.

Os relatos do Shannon e do Helvetia tinham feito parecer que ele era maior do que realmente era. Eu achava que ele tinha apenas cerca de duzentos e cinquenta pés de comprimento. Seu tamanho exato era difícil de avaliar, mas ele parecia bem proporcionado. Enquanto eu observava, dois jatos de *vapor* e água saíram de seus espiráculos e subiram 120 pés no ar. Isso me mostrou como ele respirava. Eu tinha certeza, então, de que era um mamífero vertebrado.

A tripulação esperava impaciente pelas ordens do capitão. Depois de observar o animal de perto, ele chamou o engenheiro. O engenheiro veio rapidamente até ele.

"Senhor", disse o comandante, "o *vapor* está pronto?"

"Sim, senhor", respondeu o engenheiro.

"Muito bem, acenda os fogos e coloque a todo *vapor*."

Três vivas saudaram essa ordem. Tinha chegado a hora da luta. Poucos momentos depois, as duas chaminés da fragata expeliam fumaça negra, e a ponte tremia com a forte vibração das caldeiras.

Original English Version

The *frigate* approached the *cetacean*. I examined it thoroughly.

The reports of the _Shannon_ and of the _Helvetia_ had rather exaggerated its size, and I estimated its length at only two hundred and fifty feet. As to its dimensions, I could only *conjecture* them to be *admirably proportioned*. While I watched this phenomenon, two jets of steam and water were *ejected* from its *vents*, and rose to the height of 120 feet; *thus* I *ascertained* its way of breathing. I concluded definitely that it belonged to the *vertebrate* branch, class *mammalia*.

The crew waited *impatiently* for their *chief's* orders. The latter, after having observed the animal *attentively*, called the engineer. The engineer ran to him.

"Sir," said the commander, "you have steam up?"

"Yes, sir," answered the engineer.

"Well, make up your fires and put on all steam."

Three *hurrahs* greeted this order. The time for the struggle had arrived. Some moments after, the two *funnels* of the *frigate* vomited *torrents* of

black smoke, and the bridge *quaked* under the *trembling* of the *boilers*.

Tradução Integral em Português

A fragata aproximou-se do cetáceo. Examinei-o minuciosamente.

Os relatórios do Shannon e do Helvetia haviam antes exagerado o seu tamanho, e eu estimei seu comprimento em apenas duzentos e cinquenta pés. Quanto às suas dimensões, só me era dado conjecturar que fossem admiravelmente proporcionadas. Enquanto observava aquele fenômeno, dois jatos de *vapor* e água foram expelidos de seus espiráculos e ergueram-se à altura de 120 pés; assim verifiquei o seu modo de respirar. Concluí em definitivo que ele pertencia ao ramo dos vertebrados, classe dos mamíferos.

A tripulação aguardava impacientemente as ordens de seu chefe. Este, após haver observado atentamente o animal, chamou o engenheiro. O engenheiro correu até ele.

- Senhor - disse o comandante - , o senhor está com a pressão a todo *vapor*?

- Sim, senhor - respondeu o maquinista.

- Pois bem, atice as fornalhas e ponha toda a força a *vapor*.

Três vivas saudaram essa ordem. Chegara o momento da luta. Alguns instantes depois, as duas chaminés da fragata vomitavam torrentes de fumaça negra, e a ponte estremecia sob a trepidação das caldeiras.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Abraham Lincoln, impulsionado por sua excelente hélice, foi direto em direção ao animal. O animal deixou que ele se aproximasse até meio cabo de distância. Depois, como se não quisesse mergulhar, virou-se um pouco e parou um pouco mais adiante.

Essa perseguição durou quase três quartos de hora, mas a fragata não ganhou nem duas jardas da baleia. Ficou claro que, naquela velocidade, nunca a alcançaríamos.

"Bem, Sr. Land", perguntou o capitão, "o senhor me aconselha a colocar os botes no mar?"

"Não, senhor", respondeu Ned Land. "Não vamos pegar aquela fera facilmente."

"O que devemos fazer então?"

"Aumente o *vapor* se puder, senhor. Com sua permissão, vou ficar sob o gurupés, e se chegarmos perto o bastante para arpoá-la, eu vou lançar meu arpão."

"Vá, Ned", disse o capitão. "Engenheiro, aumente a pressão."

Ned Land foi para seu posto. Os fogos foram intensificados, a hélice girava quarenta e três vezes por minuto, e o *vapor* escapava pelas válvulas. Usamos a corrediça e descobrimos que o Abraham Lincoln estava a 18 milhas e meia por hora.

Original English Version

The _Abraham Lincoln_, *propelled* by her wonderful screw, went straight at the animal. The latter allowed it to come within half a *cable's* length; then, as if *disdaining* to dive, it took a little turn, and stopped a short distance off.

This pursuit lasted nearly three-quarters of an hour, without the *frigate* gaining two yards on the *cetacean*. It was quite evident that at that *rate* we should never come up with it.

"Well, Mr. Land," asked the captain, "do you advise me to put the boats out to sea?"

"No, sir," replied Ned Land; "because we shall not take that beast easily."

"What shall we do then?"

"Put on more steam if you can, sir. With your leave, I mean to post myself under the *bowsprit*, and if we get within *harpooning* distance, I shall throw my *harpoon*."

“Go, Ned,” said the captain. “Engineer, put on more pressure.”

Ned Land went to his post. The fires were increased, the screw *revolved* forty-three times a minute, and the steam poured out of the valves. We *heaved* the log, and calculated that the _Abraham Lincoln_ was going at the *rate* of 18½ miles an hour.

Tradução Integral em Português

O Abraham Lincoln, impelido por sua admirável hélice, avançou em linha reta contra o animal. Este deixou que ela se aproximasse até meia amarra de distância; então, como que desdenhando mergulhar, deu uma pequena volta e deteve-se a curta distância.

Essa perseguição durou quase três quartos de hora, sem que a fragata ganhasse duas jardas sobre o cetáceo. Era bem evidente que, àquele ritmo, jamais o alcançaríamos.

- Muito bem, senhor Land - perguntou o capitão - , aconselha-me a arriar os botes ao mar?

- Não, senhor - respondeu Ned Land - , porque não capturaremos aquela fera com facilidade.

- Que faremos então?

- Ponha mais *vapor*, se puder, senhor. Com sua licença, pretendo postar-me sob o gurupés, e, se chegarmos à distância de arpoar, lançarei meu arpão.

- Vá, Ned - disse o capitão. - Maquinista, aumente a pressão.

Ned Land dirigiu-se ao seu posto. As fornalhas foram reforçadas, a hélice deu quarenta e três voltas por minuto, e o *vapor* jorrava pelas válvulas. Lançamos a barquilha e calculamos que o Abraham Lincoln navegava à velocidade de 18 milhas e meia por hora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas o maldito animal estava nadando na mesma velocidade de 18 milhas e meia por hora.

Durante uma hora inteira, a fragata manteve essa velocidade, mas não ganhou nem seis pés. Isso era humilhante para um dos navios mais rápidos da marinha americana. Tripulantes irritados insultavam o monstro, mas ele continuava a ignorá-los. O capitão já não se contentava em torcer a barba; ele a mordia.

O engenheiro foi chamado novamente.

“O *vapor* já está a todo *vapor*?”

“Sim, senhor”, respondeu o engenheiro.

A velocidade do Abraham Lincoln aumentou. Seus mastros tremiam até a base, e as nuvens de fumaça mal conseguiam escapar pelas chaminés estreitas.

Eles mediram com a correção novamente.

“E então?”, perguntou o capitão ao homem no leme.

“Dezenove milhas e três décimos, senhor.”

“Use mais *vapor*.”

O engenheiro fez o que lhe foi ordenado. O manômetro marcava dez graus. Mas o animal também parecia se aquecer, pois fazia 19 e 3/10 milhas sem parecer se esforçar.

Original English Version

But the *accursed* animal *swam* too at the *rate* of 18½ miles an hour.

For a whole hour, the *frigate* kept up this pace, without gaining six feet. It was *humiliating* for one of the *swiftest* *sailers* in the American navy. A stubborn anger seized the crew; the sailors abused the monster, who, as before, *disdained* to answer them; the captain no longer *contented* himself with *twisting* his beard - he *gnawed* it.

The engineer was again called.

“You have turned full steam in?”

“Yes, sir,” replied the engineer.

The speed of the _Abraham Lincoln_ increased. Its *masts trembled* down to their stepping holes, and the clouds of smoke could hardly find way out of the narrow *funnels*.

They *heaved* the log a second time.

“Well?” asked the captain of the man at the wheel.

“Nineteen miles and three-*tenths*, sir.”

“Clap on more steam.”

The engineer *obeyed*. The *manometer* showed ten degrees. But the *cetacean* grew warm itself, no doubt; for without *straining* itself, it made 19-3/10 miles.

Tradução Integral em Português

Mas o maldito animal nadava também à velocidade de 18 milhas e meia por hora.

Durante uma hora inteira, a fragata manteve esse ritmo, sem ganhar seis pés. Era humilhante para um dos mais velozes veleiros da marinha americana. Uma cólera obstinada apoderou-se da tripulação; os marinheiros injuriavam o monstro, que, como antes, desdenhava responder-lhes; o capitão já não se contentava em torcer a barba - ele a roía.

O maquinista foi chamado novamente.

- O senhor pôs toda a força a *vapor*?

- Sim, senhor - respondeu o maquinista.

A velocidade do Abraham Lincoln aumentou. Seus mastros tremiam até os encaixes das enoras, e as nuvens de fumaça mal encontravam saída pelas estreitas chaminés.

Lançaram a barquilha uma segunda vez.

- E então? - perguntou o capitão ao homem do leme.

- Dezenove milhas e três décimos, senhor.

- Force mais o *vapor*.

O maquinista obedeceu. O manômetro marcou dez graus. Mas o cetáceo aquecia-se também, sem dúvida, pois, sem esforçar-se, alcançava as 19 milhas e 3 décimos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Que perseguição foi aquela! Não consigo descrever direito o quanto eu estava animado. Ned Land ficou em seu posto com o arpão na mão. Várias vezes o animal deixou que nos aproximássemos. “Vamos pegá-lo! vamos pegá-lo!”, gritava o canadense. Mas bem quando ele estava prestes a atacar, o animal escapava a uma velocidade de pelo menos trinta milhas por hora. Mesmo quando íamos o mais rápido que podíamos, ele ainda zombava da fragata, dando voltas ao seu redor. Todos gritavam de raiva.

Ao meio-dia, não tínhamos avançado mais do que às oito da manhã.

O capitão então decidiu usar um método mais direto.

“Ah!”, disse ele. “Aquele animal é mais rápido que o Abraham Lincoln. Muito bem! Vamos ver se ele consegue escapar dessas balas cônicas. Mande seus homens para o castelo de proa, senhor.”

O canhão do castelo de proa foi carregado imediatamente e apontado. Mas o tiro passou vários pés acima do animal, que estava a meia milha de distância.

Original English Version

What a pursuit! No, I cannot describe the emotion that *vibrated* through me. Ned Land kept his post, *harpoon* in hand. Several times the animal let us *gain* upon it. - “We shall catch it! we shall catch it!” cried the Canadian. But just as he was going to *strike*, the *cetacean* stole away with a *rapidity* that could not be estimated at less than thirty miles an hour, and even during our maximum of speed, it bullied the *frigate*, going round and round it. A cry of fury broke from everyone!

At noon we were no further advanced than at eight o'clock in the morning.

The captain then decided to take more direct means.

“Ah!” said he, “that animal goes quicker than the _Abraham Lincoln_. Very well! we will see whether it will escape these *conical* bullets. Send your men to the *forecastle*, sir.”

The *forecastle* gun was immediately loaded and *slewed* round. But the shot passed some feet above the *cetacean*, which was half a mile off.

Tradução Integral em Português

Que perseguição! Não, não sou capaz de descrever a emoção que vibrava em todo o meu ser. Ned Land conservava-se em seu posto, arpão em punho. Por várias vezes o animal deixou que o alcançássemos. - Vamos apanhá-lo! Vamos apanhá-lo! - exclamava o canadense. Mas, no instante

mesmo em que ele ia golpear, o cetáceo escapulia com uma rapidez que não se poderia estimar em menos de trinta milhas por hora e, mesmo durante nossa velocidade máxima, escarnecia da fragata, dando voltas e mais voltas ao seu redor. Um grito de fúria irrompeu de todos!

Ao meio-dia, não estávamos mais adiantados do que às oito horas da manhã.

O capitão decidiu então recorrer a meios mais diretos.

- Ah! - disse ele - , esse animal vai mais depressa que o Abraham Lincoln. Muito bem! Veremos se ele escapará a estas balas cônicas. Mande seus homens ao castelo de proa, senhor.

O canhão do castelo de proa foi imediatamente carregado e girado para a posição. Mas o tiro passou alguns pés acima do cetáceo, que estava a meia milha de distância.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“De novo, mais para a direita”, gritou o comandante, “e cinco dólares para quem acertar aquela fera terrível.”

Um velho artilheiro de barba grisalha, que ainda consigo imaginar agora, aproximou-se do canhão. Ele tinha o olhar firme e o rosto sério. Mirou por um longo tempo, e então um forte disparo ressoou, misturado aos vivas da tripulação.

[Ilustração] Um velho artilheiro de barba grisalha

A bala atingiu o animal, mas não o matou. Ela escorregou pelo corpo arredondado e se perdeu no fundo do mar.

A perseguição começou de novo, e o capitão se inclinou em minha direção e disse:

“Vou seguir essa fera até minha fragata se despedaçar.”

“Sim”, respondi, “e o senhor terá razão em fazer isso.”

Eu esperava que a fera se cansasse, assim como uma máquina a *vapor* pode se desgastar. Mas foi inútil. As horas passaram, e ela não mostrava sinal nenhum de fraqueza.

Original English Version

“Another, more to the right,” cried the commander, “and five dollars to whoever will hit that *infernal* beast.”

An old *gunner* with a grey beard - that I can see now - with steady eye and grave face, went up to the gun and took a long aim. A loud report was heard, with which were *mingled* the cheers of the crew.

[*Illustration*] An old grey-bearded *gunner*

The bullet did its work; it hit the animal, but not *fatally*, and sliding off the rounded surface, was lost in two miles depth of sea.

The chase began again, and the captain, leaning towards me, said -

“I will pursue that beast till my *frigate* bursts up.”

“Yes,” answered I; “and you will be quite right to do it.”

I wished the beast would exhaust itself, and not be *insensible* to fatigue like a steam engine! But it was of no use. Hours passed, without its showing any signs of *exhaustion*.

Tradução Integral em Português

- Outro, mais para a direita - gritou o comandante - , e cinco dólares a quem acertar naquela fera infernal.

Um velho artilheiro de barba grisalha - que ainda hoje me vem à lembrança - , de olhar firme e semblante grave, aproximou-se do canhão e fez longa pontaria. Ouviu-se um forte estampido, ao qual se mesclaram os vivas da tripulação.

[Ilustração] Um velho artilheiro de barba grisalha

A bala cumpriu seu ofício; atingiu o animal, mas não mortalmente, e, deslizando pela superfície arredondada, perdeu-se em duas milhas de profundidade do mar.

A caçada recomeçou, e o capitão, inclinando-se para mim, disse:

- Perseguirei essa fera até que minha fragata exploda.

- Sim - respondi eu - , e fará muito bem em fazê-lo.

Eu desejava que o animal se esgotasse e não fosse insensível à fadiga como uma máquina a *vapor*! Mas foi em vão. As horas passavam, sem que ele desse o menor sinal de exaustão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ainda assim, o _Abraham Lincoln_ deve ser elogiado por seu esforço. Ele seguiu sem parar. Acho que percorreu pelo menos trezentas milhas naquele dia ruim, 6 de novembro. Depois a noite chegou e cobriu o mar agitado.

Pensei que nossa jornada tinha terminado, e que nunca mais veríamos o estranho animal. Eu estava errado. Às dez para as onze daquela noite, a luz elétrica apareceu de novo, a três milhas à frente da fragata, brilhando tão clara e forte quanto na noite anterior.

O narval parecia imóvel. Talvez estivesse cansado e dormindo, à deriva com as ondas. O capitão viu uma chance e decidiu aproveitá-la.

Ele deu suas ordens. O _Abraham Lincoln_ avançou devagar, com apenas meio *vapor*, para não acordar seu inimigo. Não é raro encontrar baleias dormindo no meio do oceano, e às vezes elas podem ser atacadas com sucesso. Ned Land já tinha arpoado mais de uma baleia enquanto ela dormia. O canadense voltou ao seu posto sob o gurupés.

Original English Version

However, it must be said in *praise* of the _Abraham Lincoln_, that she struggled on *indefatigably*. I cannot reckon the distance she made under three hundred miles during this unlucky day, November the 6th. But night came on, and *overshadowed* the rough ocean.

Now I thought our expedition was at an end, and that we should never again see the extraordinary animal. I was mistaken. At ten minutes to eleven in the evening, the electric light *reappeared* three miles to *windward* of the *frigate*, as *pure*, as *intense* as during the preceding night.

The *narwhal* seemed *motionless*; perhaps, tired with its day's work, it slept, letting itself float with the *undulation* of the waves. Now was a chance of which the captain resolved to take advantage.

He gave his orders. The _Abraham Lincoln_ kept up half steam, and advanced *cautiously* so as not to awake its *adversary*. It is no rare thing to meet in the middle of the ocean whales so sound asleep that they can be successfully attacked, and Ned Land had *harpooned* more than one during its sleep. The Canadian went to take his place again under the *bowsprit*.

Tradução Integral em Português

Cumpre dizer, contudo, em louvor do Abraham Lincoln, que ele lutou incansavelmente. Não creio que tenha percorrido menos de trezentas milhas durante aquele infausto dia 6 de novembro. Mas a noite desceu e

envolveu em sombras o oceano encapelado.

Julguei então que nossa expedição chegara ao fim e que jamais tornaríamos a ver o extraordinário animal. Enganava-me. Às onze menos dez da noite, a luz elétrica reapareceu a três milhas a barlavento da fragata, tão pura, tão intensa quanto na noite anterior.

O narval parecia imóvel; talvez, fatigado pelo trabalho do dia, dormisse, deixando-se boiar ao sabor da ondulação das vagas. Era uma oportunidade da qual o capitão resolveu tirar proveito.

Deu suas ordens. O Abraham Lincoln avançou a meio *vapor*, cautelosamente, para não despertar seu adversário. Não é coisa rara encontrar em pleno oceano baleias tão profundamente adormecidas que se pode atacá-las com êxito, e Ned Land arpoara mais de uma durante o sono. O canadense foi ocupar novamente seu lugar sob o gurupés.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A fragata avançou silenciosamente e parou a dois cabos de distância do animal, seguindo seu caminho. Ninguém respirava, e um silêncio profundo cobria a ponte. Estávamos a menos de cem pés da luz brilhante, e ela ficava mais forte e machucava nossos olhos.

Naquele momento, eu estava apoiado na amurada do castelo de proa e vi Ned Land abaixo de mim. Ele segurava o brandal com uma mão e seu terrível arpão com a outra. Estava a apenas vinte pés do animal imóvel. Então ele lançou o arpão. Ouvi o arpão bater em algo duro. No mesmo instante, a luz elétrica se apagou. Duas ondas enormes se chocaram contra a ponte, de proa a popa, derrubando homens e quebrando as fixações dos mastros. Depois veio um choque terrível, e fui lançado por cima da amurada antes que eu pudesse me segurar. Caí no mar.

Original English Version

The *frigate* approached *noiselessly*, stopped at two cables' lengths from the animal, and following its track. No one *breathed*; a deep silence *reigned* on the bridge. We were not a hundred feet from the burning focus, the light of which increased and *dazzled* our eyes.

At this moment, leaning on the *forecastle bulwark*, I saw below me Ned Land *grappling* the *martingale* in one hand, *brandishing* his terrible *harpoon* in the other, *scarcely* twenty feet from the *motionless* animal. Suddenly his arm *straightened*, and the *harpoon* was thrown; I heard the *sonorous* stroke of the weapon, which seemed to have struck a hard body. The electric light went out suddenly, and two enormous *waterspouts* broke over the bridge of the *frigate*, rushing like a *torrent* from stem to stern, *overthrowing* men, and breaking the *lashings* of the *spars*. A fearful shock followed, and, thrown over the rail without having time to stop myself, I fell into the sea.

Tradução Integral em Português

A fragata aproximou-se sem ruído, deteve-se a dois cabos de distância do animal e seguiu-lhe a esteira. Ninguém respirava; um silêncio profundo reinava sobre a ponte. Não estávamos a cem pés do foco incandescente, cuja luz aumentava e nos ofuscava os olhos.

Nesse momento, debruçado sobre a amurada do castelo de proa, vi abaixo de mim Ned Land agarrando o cabo do gurupés com uma das mãos e brandindo com a outra seu terrível arpão, a mal vinte pés do animal imóvel. De súbito, seu braço distendeu-se, e o arpão foi lançado; ouvi o golpe sonoro da arma, que parecia ter atingido um corpo duro. A luz elétrica

apagou-se de repente, e duas enormes trombas d'água desabaram sobre a ponte da fragata, precipitando-se como uma torrente de proa a popa, derrubando homens e rompendo as amarras dos mastaréus. Seguiu-se um choque terrível e, arremessado por sobre a amurada sem ter tempo de me deter, caí ao mar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



AN UNKNOWN SPECIES OF WHALE

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Essa queda repentina me deixou tão atordoado que não consigo me lembrar claramente do que senti naquele momento. No início, fui puxado para baixo por cerca de vinte pés. Sou um bom nadador, embora não afirme ser tão bom quanto Byron ou Edgar Poe. Naquela queda, mantive a calma. Duas braçadas fortes me trouxeram de volta à superfície. Meu primeiro pensamento foi procurar a fragata. Será que a tripulação tinha me visto afundar? Será que o Abraham Lincoln havia virado? O capitão mandaria um bote? Eu ainda podia ter esperança de ser salvo?

A escuridão era muito profunda. Vi uma forma negra se afastando em direção ao leste, e suas luzes iam desaparecendo ao longe. Era a fragata! Eu estava perdido.

"Socorro, socorro!", gritei, nadando desesperadamente em direção ao Abraham Lincoln.

Minhas roupas dificultavam meus movimentos. Pareciam grudadas ao meu corpo e me impediam de nadar bem.

Original English Version

This unexpected fall so stunned me that I have no clear *recollection* of my *sensations* at the time. I was at first drawn down to a depth of about twenty feet. I am a good *swimmer* (though without pretending to rival Byron or Edgar Poe, who were masters of the art), and in that *plunge* I did not lose my presence of mind. Two *vigorous* strokes brought me to the surface of the water. My first care was to look for the *frigate*. Had the crew seen me disappear? Had the _Abraham Lincoln_ *veered* round? Would the captain put out a boat? Might I hope to be saved?

The darkness was *intense*. I caught a glimpse of a black mass disappearing in the east, its beacon lights dying out in the distance. It was the *frigate*! I was lost.

"Help, help!" I shouted, swimming towards the _Abraham Lincoln_ in desperation.

My clothes *encumbered* me; they seemed *glued* to my body, and *paralysed* my movements.

Tradução Integral em Português

Essa queda inesperada aturdiu-me de tal modo que não guardo lembrança nítida das minhas sensações naquele instante. Fui a princípio arrastado a uma profundidade de cerca de vinte pés. Sou bom nadador (embora sem pretender rivalizar com Byron ou Edgar Poe, que eram mestres na arte) e, naquele mergulho, não perdi a presença de espírito. Duas braçadas vigorosas trouxeram-me à superfície da água. Meu primeiro cuidado foi procurar a fragata. Ter-me-ia a tripulação visto desaparecer? Teria o Abraham Lincoln virado de bordo? Mandaria o capitão arriar um bote? Poderia eu esperar ser salvo?

As trevas eram intensas. Entrevi uma massa negra que desaparecia a leste, cujas luzes de sinalização se extinguíam ao longe. Era a fragata! Eu estava perdido.

- Socorro! Socorro! - gritei, nadando desesperadamente em direção ao Abraham Lincoln.

Minhas roupas embaraçavam-me; pareciam coladas ao corpo e paralisavam-me os movimentos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Eu estava afundando! Estava ficando sem fôlego!

"Socorro!"

Esse foi meu último grito. A água encheu minha boca, e eu lutei contra ser puxado para as profundezas. Então uma mão forte agarrou minhas roupas, e fui rapidamente levantado até a superfície do mar. Ouvi estas palavras em meu ouvido -

"Se o senhor tivesse a bondade de se apoiar no meu ombro, o senhor nadaria com muito mais facilidade."

Agarrei o braço de Conseil com uma mão.

"É você?", eu disse. "Você?"

"Sou eu", respondeu Conseil, "e estou esperando as ordens do senhor."

"Aquele choque também jogou você no mar, como eu?"

"Não. Mas eu sirvo ao meu senhor, então o segui."

O bom rapaz achava isso bastante natural.

"E a fragata?", perguntei.

"A fragata?", respondeu Conseil, virando-se de costas. "Acho que o senhor não deveria confiar muito nela."

"Você acha isso?"

Original English Version

I was sinking! I was *suffocating*!

"Help!"

This was my last cry. My mouth filled with water; I struggled against being drawn down the *abyss*. Suddenly my clothes were seized by a strong hand, and I felt myself quickly drawn up to the surface of the sea; and I heard, yes, I heard these words pronounced in my ear -

"If master would be so good as to lean on my shoulder, master would swim with much greater ease."

I seized with one hand my faithful *Conseil's* arm.

"Is it you?" said I, "you?"

"Myself," answered *Conseil*; "and waiting master's orders."

"That shock threw you as well as me into the sea?"

“No; but being in my master’s service, I followed him.”

The worthy *fellow* thought that was but natural.

“And the *frigate*?” I asked.

“The *frigate*?” replied *Conseil*, turning on his back; “I think that master had better not count too much on her.”

“You think so?”

Tradução Integral em Português

Eu afundava! Eu sufocava!

- Socorro!

Foi meu último grito. Minha boca encheu-se de água; debati-me contra a atração do abismo. De repente, minhas roupas foram agarradas por uma mão forte, e senti-me rapidamente puxado para a superfície do mar; e ouvi, sim, ouvi estas palavras pronunciadas ao meu ouvido:

- Se o patrão tivesse a bondade de apoiar-se no meu ombro, o patrão nadaria com muito mais facilidade.

Com uma das mãos, agarrei o braço de meu fiel Conselho.

- És tu? - disse eu. - Tu?

- Eu mesmo - respondeu Conselho - , à espera das ordens do patrão.

- Aquele choque atirou-te ao mar, assim como a mim?

- Não; mas, estando a serviço do meu patrão, segui-o.

O bravo rapaz achava aquilo a coisa mais natural do mundo.

- E a fragata? - perguntei.

- A fragata? - respondeu Conselho, virando-se de costas. - Creio que o patrão faria bem em não contar demasiado com ela.

- Achas mesmo?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quando pulei no mar, ouvi os homens no leme dizerem: 'A hélice e o leme estão quebrados.'"

"Quebrados?"

"Sim, quebrados pelos dentes do monstro. É o único dano que o Abraham Lincoln sofreu. Mas é ruim para nós. O navio já não obedece ao leme."

"Então estamos perdidos!"

"Talvez sim", respondeu Conseil com calma. "Mas ainda temos várias horas, e é possível fazer muita coisa nesse tempo."

A calma de Conseil me devolveu a coragem. Nadei com mais força, mas minhas roupas estavam pesadas e apertadas, como chumbo, e tornavam muito difícil me manter à tona. Conseil percebeu minha dificuldade.

"O senhor me permite cortá-las?", disse ele. Colocou uma faca aberta sob minhas roupas e rapidamente as rasgou de cima a baixo. Depois as tirou de mim com cuidado, enquanto eu nadava por nós dois.

Então fiz o mesmo por Conseil, e nadamos um perto do outro.

Original English Version

"I say that, at the time I threw myself into the sea, I heard the men at the wheel say, 'The screw and the *rudder* are broken.'"

"Broken?"

"Yes, broken by the *monster's* teeth. It is the only injury the _Abraham Lincoln_ has sustained. But it is a bad look out for us - she no longer answers her helm."

"Then we are lost!"

"Perhaps so," calmly answered *Conseil*. "However, we have still several hours before us, and one can do a good deal in some hours."

Conseil's imperturbable coolness set me up again. I *swam* more *vigorously*; but, *cramped* by my clothes, which stuck to me like a *lead* weight, I felt great difficulty in bearing up. *Conseil* saw this.

"Will master let me make a *slit*?" said he; and, slipping an open knife under my clothes, he ripped them up from top to bottom very rapidly. Then he *cleverly* slipped them off me, while I *swam* for both of us.

Then I did the same for *Conseil*, and we continued to swim near to each other.

Tradução Integral em Português

- Digo que, no instante em que me lancei ao mar, ouvi os homens do leme dizerem: “A hélice e o timão estão quebrados.”

- Quebrados?

- Sim, quebrados pelos dentes do monstro. É a única avaria que o Abraham Lincoln sofreu. Mas é um mau prenúncio para nós: ele já não obedece ao leme.

- Então estamos perdidos!

- Talvez - respondeu Conselho com toda a calma. - Contudo, ainda temos algumas horas diante de nós, e em algumas horas muita coisa se pode fazer.

A imperturbável serenidade de Conselho reanimou-me. Nadei com mais vigor; mas, tolhido pelas roupas, que se colavam a mim como um peso de chumbo, sentia grande dificuldade em manter-me à tona. Conselho percebeu-o.

- O patrão permite que eu faça um talho? - disse ele; e, passando uma faca aberta por baixo das minhas roupas, rasgou-as de alto a baixo com grande rapidez. Depois, com destreza, despiu-mas, enquanto eu nadava por nós dois.

Fiz então o mesmo por Conselho, e continuamos a nadar lado a lado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ainda assim, nossa situação era muito perigosa. Talvez ninguém tivesse notado nossa falta. E, se tivessem notado, a fragata não poderia virar, pois havia perdido o leme. Conseil pensava assim, e fazia planos com base nisso. Ele se manteve calmo e controlado. Decidimos que nossa única chance era sermos resgatados pelos botes do Abraham Lincoln, então tínhamos que esperar por eles o máximo possível. Decidi poupar nossas forças para que não ficássemos cansados ao mesmo tempo. Fizemos um plano: quando um de nós flutuasse de costas, imóvel, com os braços cruzados e as pernas esticadas, o outro nadaria e o empurraria. Fizemos isso por cerca de dez minutos cada, e, revezando, poderíamos continuar por horas, talvez até o amanhecer. Era uma chance pequena, mas a esperança é forte no coração humano. Além disso, éramos dois. Devo até dizer que, por mais estranho que pareça, se eu tentasse destruir toda esperança ou cair no desespero, não conseguiria.

Original English Version

Nevertheless, our situation was no less terrible. Perhaps our disappearance had not been noticed; and if it had been, the *frigate* could not *tack*, being without its helm. *Conseil* argued on this *supposition*, and laid his plans accordingly. This *phlegmatic* boy was perfectly self-possessed. We then decided that, as our only chance of safety was being picked up by the *Abraham Lincoln's* boats, we ought to manage so as to wait for them as long as possible. I resolved then to husband our strength, so that both should not be exhausted at the same time; and this is how we managed: while one of us lay on our back, quite still, with arms crossed, and legs stretched out, the other would swim and push the other on in front. This *towing* business did not last more than ten minutes each; and *relieving* each other *thus*, we could swim on for some hours, perhaps till *daybreak*. Poor chance! but hope is so firmly rooted in the heart of man! Moreover, there were two of us. Indeed I declare (though it may seem *improbable*) if I sought to destroy all hope, - if I wished to despair, I could not.

Tradução Integral em Português

Nem por isso a nossa situação era menos terrível. Talvez o nosso desaparecimento não tivesse sido notado; e, ainda que o fosse, a fragata não poderia bordejar, privada como estava do leme. Conselho raciocinava sobre essa hipótese e traçava seus planos em conformidade. Aquele rapaz fleumático conservava-se perfeitamente senhor de si. Decidimos então que, sendo a nossa única possibilidade de salvação sermos recolhidos pelas embarcações do Abraham Lincoln, deveríamos arranjar-nos de modo a esperá-las o maior tempo possível. Resolvi então poupar as nossas

forças, para que ambos não nos esgotássemos ao mesmo tempo; e eis como procedemos: enquanto um de nós flutuava de costas, imóvel, os braços cruzados e as pernas estendidas, o outro nadava e o empurrava adiante. Esse trabalho de reboque não durava mais de dez minutos para cada um; e, revezando-nos assim, poderíamos nadar durante algumas horas, talvez até o romper do dia. Frágil esperança! Mas a esperança está tão firmemente enraizada no coração do homem! Ademais, éramos dois. E declaro (por mais inverossímil que possa parecer) que, ainda que eu procurasse destruir toda a esperança - ainda que quisesse desesperar - , não o conseguiria.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A colisão entre a fragata e a baleia tinha acontecido por volta das onze horas da noite anterior. Então achei que ainda tínhamos oito horas para nadar antes do nascer do sol, o que era possível se nos revezássemos. O mar estava muito calmo, o que nos ajudava. Às vezes eu tentava ver através da escuridão profunda, que era rompida apenas pela luz criada pelos nossos movimentos. Eu observava as ondas brilhantes se quebrarem sobre minha mão, e sua superfície reluzente ficava marcada com anéis prateados. Era como se estivéssemos em um banho de mercúrio.

Por volta de uma hora da manhã, fui dominado por um cansaço terrível. Meus membros ficaram rígidos por causa de câibras dolorosas. Conseil teve que me sustentar, e agora nossa segurança dependia só dele. Eu ouvia o pobre rapaz respirando com dificuldade. Sua respiração ficou curta e rápida. Percebi que ele não poderia continuar por muito mais tempo.

"Deixe-me! Deixe-me!", eu disse a ele.

Original English Version

The collision of the *frigate* with the *cetacean* had occurred about eleven o'clock the evening before. I *reckoned* then we should have eight hours to swim before sunrise, an operation quite *practicable* if we relieved each other. The sea, very calm, was in our favour. Sometimes I tried to pierce the *intense* darkness that was only *dispelled* by the *phosphorescence* caused by our movements. I watched the *luminous* waves that broke over my hand, whose mirror-like surface was spotted with *silvery* rings. One might have said that we were in a bath of *quicksilver*.

Near one o'clock in the morning, I was seized with dreadful fatigue. My limbs *stiffened* under the strain of violent *cramp*. *Conseil* was obliged to keep me up, and our preservation *devolved* on him alone. I heard the poor boy *pant*; his breathing became short and *hurried*. I found that he could not keep up much longer.

"Leave me! leave me!" I said to him.

Tradução Integral em Português

A colisão da fragata com o cetáceo ocorrera por volta das onze horas da noite anterior. Calculei, portanto, que teríamos oito horas de natação antes do nascer do sol, tarefa perfeitamente exequível se nos revezássemos. O mar, muito calmo, favorecia-nos. Por vezes, tentava perscrutar as trevas espessas, que só se dissipavam sob a fosforescência provocada pelos nossos movimentos. Observava as ondas luminosas que se quebravam sobre a minha mão e cuja superfície semelhante a um espelho se salpicava

de anéis prateados. Dir-se-ia que estávamos mergulhados num banho de mercúrio.

Por volta de uma hora da madrugada, fui tomado de uma fadiga terrível. Meus membros enrijeceram sob a tensão de violentas câimbras. Conselho viu-se obrigado a amparar-me, e a nossa salvação recaiu inteiramente sobre ele. Ouvi o pobre rapaz arquejar; sua respiração tornou-se curta e ofegante. Percebi que não poderia aguentar por muito mais tempo.

- Deixa-me! Deixa-me! - disse-lhe eu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Deixar o meu senhor? Nunca!", ele respondeu. "Eu prefiro me afogar."

Nesse momento, a lua apareceu pela borda de uma nuvem espessa que o vento empurrava para o leste. Sua luz fez o mar brilhar. Aquela luz suave nos deu novas forças. Minha cabeça melhorou novamente. Olhei ao redor de todo o horizonte. Vi a fragata! Estava a cinco milhas de distância e parecia uma forma escura, quase impossível de ver com clareza. Mas não havia botes!

Eu teria gritado, mas de que adiantaria a essa distância? Meus lábios inchados não conseguiam produzir nenhum som. Conseil conseguia dizer algumas palavras, e eu o ouvi chamar repetidas vezes: "Socorro! Socorro!"

Por um instante, paramos de nos mexer e escutamos. Pode ter sido apenas um zumbido no ouvido, mas me pareceu que um grito respondeu ao grito de Conseil.

"Você ouviu isso?", sussurrei.

"Sim! Sim!"

Original English Version

"Leave my master? Never!" replied he. "I would drown first."

Just then the moon appeared through the *fringes* of a thick cloud that the wind was driving to the east. The surface of the sea *glittered* with its rays. This kindly light *reanimated* us. My head got better again. I looked at all points of the horizon. I saw the *frigate*! She was five miles from us, and looked like a dark mass, hardly *discernible*. But no boats!

I would have cried out. But what good would it have been at such a distance! My swollen lips could utter no sounds. *Conseil* could articulate some words, and I heard him repeat at intervals, "Help! help!"

Our movements were suspended for an instant; we listened. It might be only a singing in the ear, but it seemed to me as if a cry answered the cry from *Conseil*.

"Did you hear?" I *murmured*.

"Yes! Yes!"

Tradução Integral em Português

- Abandonar o meu patrão? Jamais! - respondeu ele. - Antes me afogaria eu primeiro.

Nesse instante, a lua surgiu por entre as franjas de uma nuvem espessa que o vento empurrava para leste. A superfície do mar cintilou sob seus raios. Aquela luz benfazeja reanimou-nos. Minha cabeça clareou de novo. Percorri com o olhar todos os pontos do horizonte. Avistei a fragata! Estava a cinco milhas de nós, e assemelhava-se a uma massa escura, mal distinguível. Mas nenhuma embarcação!

Quisera eu gritar. Mas de que serviria a tal distância! Meus lábios inchados não conseguiam emitir som algum. Conselho ainda podia articular algumas palavras, e ouvi-o repetir a intervalos: “Socorro! Socorro!”

Nossos movimentos suspenderam-se por um instante; ficamos à escuta. Podia ser apenas um zumbido nos ouvidos, mas pareceu-me que um grito respondia ao grito de Conselho.

- Ouviste? - murmurei.

- Sim! Sim!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então Conseil deu mais um grito, quase sem esperança.

Dessa vez, não havia dúvida! Uma voz humana nos respondeu! Seria outra pessoa infeliz, deixada sozinha no meio do oceano, outra vítima do naufrágio? Ou seria um bote da fragata nos chamando na escuridão?

Conseil fez um último esforço. Apoiou-se no meu ombro, e eu nadei com força desesperada. Ele se ergueu até a metade fora da água, depois caiu para trás, exausto.

"O que você viu?"

"Eu vi", disse ele suavemente. "Eu vi... mas não fale. Guarde todas as suas forças!"

Original English Version

And *Conseil* gave one more *despairing* call.

This time there was no *mistake*! A human voice responded to ours! Was it the voice of another unfortunate creature, abandoned in the middle of the ocean, some other victim of the shock sustained by the vessel? Or rather was it a boat from the *frigate*, that was *hailing* us in the darkness?

Conseil made a last effort, and, leaning on my shoulder, while I struck out in a *despairing* effort, he raised himself half out of the water, then fell back exhausted.

"What did you see?"

"I saw" - *murmured* he; "I saw - but do not talk - reserve all your strength!"

Tradução Integral em Português

E Conselho lançou mais um chamado desesperado.

Desta vez não havia engano! Uma voz humana respondia à nossa! Seria a voz de outro infeliz, abandonado em pleno oceano, mais uma vítima do choque sofrido pelo navio? Ou seria antes uma embarcação da fragata, que nos chamava em meio à escuridão?

Conselho fez um derradeiro esforço e, apoiando-se em meu ombro enquanto eu me debatia num impulso desesperado, ergueu-se meio corpo fora d'água, e depois recaiu, exausto.

- O que viste?

- Vi... - murmurou ele. - Vi... mas não fales... poupa todas as tuas forças!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O que ele teria visto? Então, não sei por que razão, pensei no monstro pela primeira vez! Mas aquela voz! Já não era tempo de *Jonas* se esconderem na barriga de baleias! Ainda assim, Conseil me puxava de novo. Às vezes ele erguia a cabeça, olhava à nossa frente e dava um grito de reconhecimento. Uma voz respondia, e vinha cada vez mais perto. Eu mal conseguia ouvi-la. Minhas forças tinham acabado. Meus dedos ficaram rígidos. Minha mão não conseguia mais me sustentar. Minha boca se abriu sem controle e se encheu de água salgada. Uma sensação de frio tomou conta de mim. Ergui a cabeça uma última vez, depois afundei.

Naquele momento, algo duro bateu em mim. Eu me agarrei a isso. Então senti que estava sendo levantado, trazido à superfície da água, e meu peito cedeu. Desmaiei.

Tenho certeza de que acordei logo depois, graças às fortes fricções que recebi. Abri os olhos pela metade.

Original English Version

What had he seen? Then, I know not why, the thought of the monster came into my head for the first time! But that voice! The time is past for *Jonahs* to take refuge in whales' *bellies*! However, *Conseil* was *towing* me again. He raised his head sometimes, looked before us, and *uttered* a cry of recognition, which was responded to by a voice that came *nearer* and *nearer*. I *scarcely* heard it. My strength was exhausted; my fingers *stiffened*; my hand *afforded* me support no longer; my mouth, *convulsively* opening, filled with salt water. Cold *crept* over me. I raised my head for the last time, then I sank.

At this moment a hard body struck me. I *clung* to it: then I felt that I was being drawn up, that I was brought to the surface of the water, that my chest collapsed: - I *fainted*.

It is certain that I soon came to, thanks to the *vigorous rubbings* that I received. I half opened my eyes.

Tradução Integral em Português

Que teria ele visto? Então, não sei por que, o pensamento do monstro me acudiu à mente pela primeira vez! Mas aquela voz! Já passou o tempo em que os *Jonas* se refugiavam no ventre das baleias! Contudo, Conselho rebocava-me de novo. Erguia a cabeça de quando em quando, olhava adiante de nós, e soltava um brado de reconhecimento, ao qual respondia uma voz que se aproximava cada vez mais. Eu já mal a ouvia. Minhas forças estavam esgotadas; meus dedos enrijeciam; minha mão já não me oferecia

apoio; minha boca, abrindo-se convulsivamente, enchia-se de água salgada. O frio apoderava-se de mim. Ergui a cabeça pela última vez e, em seguida, afundei.

Nesse momento, um corpo duro chocou-se contra mim. Agarrei-me a ele: então senti que era içado, que era trazido à superfície da água, que meu peito se distendia... e desmaiei.

É certo que logo recobrei os sentidos, graças às vigorosas fricções que recebi. Entreabri os olhos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Conseil!", murmurei.

"O senhor está me chamando?", perguntou Conseil.

Nesse momento, na luz fraca da lua que descia em direção ao horizonte, vi um rosto que não era o de Conseil. Reconheci-o na hora.

"Ned!", exclamei.

"Ele mesmo, senhor, ainda em busca do seu prêmio!", respondeu o canadense.

"Você foi lançado ao mar pelo choque na fragata?"

"Sim, professor, mas tive mais sorte que o senhor. Encontrei algo para ficar em pé quase na mesma hora, em uma ilha flutuante."

"Uma ilha?"

"Ou, mais precisamente, no nosso narval gigante."

"Explique-se, Ned!"

"Logo descobri por que meu arpão não entrou em sua pele e só ficou cego."

"Por quê, Ned, por quê?"

"Porque, professor, essa criatura é feita de chapa de ferro."

Original English Version

"*Conseil!*" I *murmured*.

"Does master call me?" asked *Conseil*.

Just then, by the *waning* light of the moon which was sinking down to the horizon, I saw a face which was not *Conseil's* and which I immediately recognised.

"Ned!" I cried.

"The same, sir, who is seeking his prize!" replied the Canadian.

"Were you thrown into the sea by the shock to the *frigate*?"

"Yes, Professor; but more fortunate than you, I was able to find a footing almost directly upon a floating island."

"An island?"

"Or, more correctly speaking, on our gigantic *narwhal*."

"Explain yourself, Ned!"

“Only I soon found out why my *harpoon* had not entered its skin and was *blunted*.”

“Why, Ned, why?”

“Because, Professor, that beast is made of sheet iron.”

Tradução Integral em Português

- Conselho! - murmurei.

- O patrão me chama? - perguntou Conselho.

Justamente então, à luz mortiça da lua que descia para o horizonte, vi um rosto que não era o de Conselho e que reconheci de imediato.

- Ned! - exclamei.

- Ele mesmo, senhor, em busca do seu prêmio! - respondeu o canadense.

- O senhor também foi atirado ao mar pelo choque contra a fragata?

- Sim, professor; mas, mais afortunado que o senhor, pude quase de imediato pôr o pé sobre uma ilha flutuante.

- Uma ilha?

- Ou, para falar com mais exatidão, sobre o nosso gigantesco narval.

- Explique-se, Ned!

- Só que logo descobri por que o meu arpão não penetrara na pele dele e se embotara.

- Por quê, Ned, por quê?

- Porque, professor, aquele bicho é feito de chapa de ferro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As últimas palavras do canadense mudaram minhas ideias na hora. Subi rapidamente ao topo do ser, ou objeto, que estava meio fora da água e era nosso único refúgio. Dei um chute nele. Era claramente duro e não podia ser perfurado. Não era como o corpo mole de um grande animal marinho. Ainda assim, esse corpo duro poderia ser uma carapaça óssea, como a dos animais antigos. Então eu poderia classificar esse monstro entre os répteis aquáticos, como as tartarugas ou os jacarés.

Não, não era esse o caso. As costas escuras que me sustentavam eram lisas e polidas, sem escamas. Meu golpe produziu um som metálico. Por mais incrível que parecesse, dava a impressão de ser feito de placas rebitadas.

Não havia mais dúvida. Esse monstro, essa estranha maravilha da natureza que tinha confundido estudiosos e enganado marinheiros dos dois hemisférios, era ainda mais incrível porque tinha sido feito por seres humanos.

Original English Version

The *Canadian's* last words produced a sudden revolution in my brain. I *wriggled* myself quickly to the top of the being, or object, half out of the water, which served us for a refuge. I kicked it. It was evidently a hard *impenetrable* body, and not the soft substance that forms the bodies of the great marine *mammalia*. But this hard body might be a *bony carapace*, like that of the *antediluvian* animals; and I should be free to class this monster among *amphibious reptiles*, such as *tortoises* or *alligators*.

Well, no! the *blackish* back that supported me was smooth, polished, without *scales*. The blow produced a metallic sound; and incredible though it may be, it seemed, I might say, as if it was made of *riveted* plates.

There was no doubt about it! This monster, this natural phenomenon that had *puzzled* the learned world, and *overthrown* and *misled* the *imagination* of *seamen* of both *hemispheres*, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, *inasmuch* as it was a simply human construction.

Tradução Integral em Português

As últimas palavras do canadense produziram uma súbita revolução em meu cérebro. Rojei-me rapidamente até o alto do ser, ou objeto, que emergia meio fora d'água e nos servia de refúgio. Bati-lhe com o pé. Era, evidentemente, um corpo duro e impenetrável, e não a substância mole que forma o corpo dos grandes mamíferos marinhos. Mas esse corpo duro bem podia ser uma carapaça óssea, como a dos animais antediluvianos; e

eu ficaria livre para classificar aquele monstro entre os répteis anfíbios, tais como as tartarugas ou os jacarés.

Pois bem, não! O dorso enegrecido que me sustinha era liso, polido, sem escamas. O golpe produziu um som metálico; e, por mais incrível que pareça, dir-se-ia, atrevo-me a afirmar, que era feito de chapas rebitadas.

Não havia mais dúvida! Aquele monstro, aquele fenômeno natural que intrigara o mundo dos sábios e transtornara e desnorteara a imaginação dos marinheiros de ambos os hemisférios, era, cumpre reconhecer, um fenômeno ainda mais assombroso, pois se tratava simplesmente de uma construção humana.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas não tínhamos tempo a perder. Estávamos deitados nas costas de algum tipo de barco submarino que, pelo que eu podia perceber, parecia um enorme peixe de aço. Ned Land já tinha se decidido. Conseil e eu só podíamos concordar com ele.

Então bolhas subiram na parte de trás da estranha máquina, que claramente era movida por uma hélice, e ela começou a se mover. Tivemos apenas tempo de nos agarrar à parte superior, que se erguia cerca de sete pés acima da água, e, felizmente, ela não se movia muito rápido.

"Enquanto ela se mover na superfície", disse Ned Land, "não me importo. Mas se ela decidir mergulhar, eu não daria nada pela minha vida."

O canadense poderia até ter dito ainda menos. Agora precisávamos falar com os seres, quem quer que fossem, que estavam dentro da máquina. Procurei por toda parte, do lado de fora, por uma abertura, um painel, ou uma escotilha, para usar o termo técnico. Mas as fileiras de rebites de ferro eram bem alinhadas e sólidas. Então a lua desapareceu, e ficamos numa escuridão completa.

Original English Version

We had no time to lose, however. We were lying upon the back of a sort of submarine boat, which appeared (as far as I could judge) like a huge fish of steel. Ned *Land's* mind was made up on this point. *Conseil* and I could only agree with him.

Just then a *bubbling* began at the back of this strange thing (which was evidently *propelled* by a screw), and it began to move. We had only just time to seize hold of the upper part, which rose about seven feet out of the water, and happily its speed was not great.

"As long as it sails *horizontally*," *muttered* Ned Land, "I do not mind; but if it takes a fancy to dive, I would not give two *straws* for my life."

The Canadian might have said still less. It became really necessary to communicate with the beings, whatever they were, shut up inside the machine. I searched all over the outside for an *aperture*, a panel, or a man-hole, to use a technical expression; but the lines of the iron *rivets*, *solidly* driven into the joints of the iron plates, were clear and uniform. Besides, the moon disappeared then, and left us in total darkness.

Tradução Integral em Português

Não tínhamos, contudo, tempo a perder. Achávamo-nos estendidos sobre o dorso de uma espécie de barco submarino que se assemelhava, tanto

quanto eu podia julgar, a um enorme peixe de aço. Ned Land já formara sua opinião a esse respeito. Conseil e eu não podíamos senão concordar com ele.

Nesse momento, um borbulhar começou na parte de trás daquela coisa estranha (que era evidentemente impelida por uma hélice), e ela pôs-se em movimento. Tivemos apenas o tempo justo de nos agarrarmos à sua parte superior, que se erguia cerca de dois metros acima da água e, felizmente, sua velocidade não era grande.

- Enquanto navegar horizontalmente - resmungou Ned Land - , não me importo; mas se lhe der na veneta mergulhar, não daria dois vinténs pela minha vida.

O canadense poderia ter dito menos ainda. Tornava-se realmente necessário comunicar-nos com os seres, fossem quais fossem, encerrados no interior daquela máquina. Procurei por toda a superfície exterior uma abertura, um painel ou uma escotilha, para empregar um termo técnico; mas as linhas dos rebites de ferro, solidamente cravados nas junções das chapas de metal, eram nítidas e uniformes. Além disso, a lua desapareceu então e nos deixou em completa escuridão.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Finalmente aquela longa noite terminou. Minha memória não é clara, então não consigo descrever tudo o que senti. Só me lembro de uma coisa. De vez em quando, quando o vento e o mar ficavam mais calmos, achava que ouvia sons estranhos, como uma música fraca feita de palavras de comando. O que seria essa embarcação submarina, que o mundo inteiro não conseguia explicar? Que tipo de seres viviam nela? Que máquina lhe dava uma velocidade tão incrível?

Amanheceu. Uma névoa matinal nos cercava, mas logo se dissipou. Eu estava prestes a examinar o casco, que formava uma espécie de plataforma plana no convés, quando senti que ele afundava lentamente.

"Ah, maldição!", gritou Ned Land, chutando a placa que ecoava. "Abram logo, seus mal-educados!"

Felizmente, o afundamento parou. De repente, ouvimos um som como se peças de metal estivessem sendo empurradas para o lado dentro do barco. Uma placa de ferro se moveu, um homem apareceu, deu um grito estranho e desapareceu na mesma hora.

Original English Version

At last this long night passed. My *indistinct* remembrance prevents my describing all the impressions it made. I can only recall one circumstance. During some *lulls* of the wind and sea, I *fancied* I heard several times vague sounds, a sort of fugitive harmony produced by words of *command*. What was then the mystery of this submarine craft, of which the whole world *vainly* sought an explanation? What kind of beings existed in this strange boat? What mechanical agent caused its *prodigious* speed?

Daybreak appeared. The morning *mists* surrounded us, but they soon cleared off. I was about to examine the hull, which formed on deck a kind of horizontal platform, when I felt it gradually sinking.

"Oh! *confound* it!" cried Ned Land, kicking the *resounding* plate. "Open, you *inhospitable rascals*!"

Happily the sinking movement ceased. Suddenly a noise, like iron works violently pushed aside, came from the interior of the boat. One iron plate was moved, a man appeared, *uttered* an odd cry, and disappeared immediately.

Tradução Integral em Português

Enfim, aquela longa noite passou. Minha lembrança confusa impede-me de descrever todas as impressões que ela me causou. Só posso recordar uma

circunstância. Durante algumas acalmias do vento e do mar, julguei ouvir por diversas vezes sons vagos, uma espécie de harmonia fugidia produzida por palavras de comando. Qual era, então, o mistério daquela embarcação submarina, cuja explicação o mundo inteiro buscava em vão? Que espécie de seres viviam naquele estranho barco? Que agente mecânico lhe imprimia tão prodigiosa velocidade?

Raiou o dia. As brumas matinais nos envolviam, mas logo se dissiparam. Ia eu examinar o casco, que formava no convés uma espécie de plataforma horizontal, quando o senti afundar-se aos poucos.

- Oh! diabos os levem! - bradou Ned Land, batendo com o pé na chapa retumbante. - Abram, seus patifes inhospitais!

Felizmente o movimento de imersão cessou. De súbito, um ruído, como o de peças de ferro violentamente empurradas, veio do interior do barco. Uma chapa de ferro deslocou-se, um homem apareceu, soltou um grito estranho e desapareceu no mesmo instante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Poucos instantes depois, oito homens fortes, com o rosto mascarado, saíram em silêncio e nos arrastaram para dentro de sua poderosa máquina.

Original English Version

Some moments after, eight strong men, with masked faces, appeared *noiselessly*, and drew us down into their formidable machine.

Tradução Integral em Português

Alguns instantes depois, oito homens robustos, com o rosto encoberto, surgiram sem ruído e nos arrastaram para o interior de sua formidável máquina.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



MOBILIS IN MOBILI

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esse sequestro brusco aconteceu muito rápido. Estremeci por inteiro. Quem eram aquelas pessoas? Claramente eram algum novo tipo de pirata, explorando o mar à sua própria maneira.

Assim que o painel estreito se fechou sobre mim, fiquei na escuridão. Meus olhos tinham sido ofuscados pela luz de fora, então eu não conseguia ver nada. Senti meus pés descalços nos degraus de uma escada de ferro. Ned Land e Conseil, bem seguros, vinham atrás de mim. Lá embaixo, uma porta se abriu e depois se fechou atrás de nós na mesma hora, com um estrondo.

Estávamos sozinhos. Eu não podia dizer onde estávamos, nem mesmo adivinhar. Tudo estava negro, e a escuridão era tão espessa que, depois de alguns minutos, meus olhos não conseguiam ver nem a luz mais fraca.

Enquanto isso, Ned Land estava furioso com o que tinha acontecido, e falava livremente sobre sua raiva.

"Que se dane!", ele gritou. "Essas pessoas são quase tão hospitaleiras quanto os escoceses. Estão a apenas um passo de serem canibais. Eu não me surpreenderia, mas não vou deixar que me comam sem protestar."

Original English Version

This *forcible abduction*, so roughly carried out, was accomplished with the *rapidity* of lightning. I *shivered* all over. Whom had we to deal with? No doubt some new sort of pirates, who explored the sea in their own way.

Hardly had the narrow panel closed upon me, when I was *enveloped* in darkness. My eyes, *dazzled* with the outer light, could distinguish nothing. I felt my naked feet *cling* to the *rungs* of an iron ladder. Ned Land and *Conseil*, firmly seized, followed me. At the bottom of the ladder, a door opened, and shut after us immediately with a bang.

We were alone. Where, I could not say, hardly imagine. All was black, and such a dense black that, after some minutes, my eyes had not been able to *discern* even the *faintest glimmer*.

Meanwhile, Ned Land, furious at these proceedings, gave free vent to his *indignation*.

"*Confound* it!" cried he, "here are people who come up to the Scotch for hospitality. They only just miss being *cannibals*. I should not be surprised at it, but I declare that they shall not eat me without my protesting."

Tradução Integral em Português

Esse rapto violento, executado com tamanha rudeza, cumpriu-se com a rapidez de um relâmpago. Estremeci todo. Com quem tínhamos de haver-nos? Sem dúvida com alguma nova espécie de piratas, que exploravam o mar à sua maneira.

Mal o estreito painel se fechara sobre mim, vi-me envolto em trevas. Meus olhos, ofuscados pela claridade exterior, nada podiam distinguir. Senti meus pés descalços agarrarem-se aos degraus de uma escada de ferro. Ned Land e Conseil, firmemente presos, seguiam-me. Ao pé da escada, uma porta abriu-se e fechou-se atrás de nós no mesmo instante, com estrondo.

Estávamos sós. Onde, eu não saberia dizer, nem sequer imaginar. Tudo era negro, e de um negro tão denso que, ao cabo de alguns minutos, meus olhos ainda não haviam conseguido discernir sequer o mais tênue clarão.

Entrementes, Ned Land, furioso com aquele tratamento, deu livre curso à sua indignação.

- Com os diabos! - exclamou ele. - Eis aqui gente que rivaliza com os escoceses em hospitalidade. Só lhes falta serem canibais. Não me admiraria disso, mas declaro que não me hão de comer sem que eu proteste.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acalme-se, amigo Ned, acalme-se", disse Conseil calmamente. "Não grite antes de se machucar. Ainda não estamos perdidos."

"Ainda não", respondeu o canadense com aspereza, "mas quase. As coisas parecem ruins. Ainda assim, tenho minha faca bowie, e posso usá-la mesmo nesta escuridão. O primeiro desses piratas que me tocar - "

"Não se irrite, Ned", eu disse ao arpoador. "E não nos coloque em perigo com violência inútil. Quem sabe? Eles podem nos escutar. Primeiro, vamos tentar descobrir onde estamos."

Tateei o caminho ao meu redor. Depois de cinco passos, encontrei uma parede de ferro feita de placas parafusadas. Depois, ao voltar, esbarrei em uma mesa de madeira, com vários banquinhos por perto. Um tapete grosso de *fórmio* cobria o chão e amortecia nossos passos. As paredes nuas não mostravam sinal de janela ou porta. Conseil foi pelo outro lado e se encontrou comigo, e voltamos ao centro da cabine, que tinha cerca de vinte pés de comprimento e dez pés de largura. Quanto à altura, nem Ned Land, mesmo com sua grande estatura, conseguiu medir.

Original English Version

"Calm yourself, friend Ned, calm yourself," replied *Conseil*, quietly. "Do not cry out before you are hurt. We are not quite done for yet."

"Not quite," sharply replied the Canadian, "but pretty near, at all events. Things look black. Happily, my bowie knife I have still, and I can always see well enough to use it. The first of these pirates who lays a hand on me - - "

"Do not *excite* yourself, Ned," I said to the *harpooner*, "and do not compromise us by useless *violence*. Who knows that they will not listen to us? Let us rather try to find out where we are."

I *groped* about. In five steps I came to an iron wall, made of plates *bolted* together. Then turning back I struck against a wooden table, near which were ranged several *stools*. The boards of this prison were concealed under a thick mat of *phormium*, which *deadened* the noise of the feet. The bare walls revealed no trace of window or door. *Conseil*, going round the reverse way, met me, and we went back to the middle of the cabin, which measured about twenty feet by ten. As to its height, Ned Land, in spite of his own great height, could not measure it.

Tradução Integral em Português

- Acalme-se, amigo Ned, acalme-se - respondeu tranquilamente Conseil. - Não grite antes de sentir a dor. Ainda não estamos de todo perdidos.

- De todo, não - replicou secamente o canadense - , mas bem perto disso, seja como for. As coisas estão pretas. Felizmente, ainda me resta a minha faca de mato, e sempre enxergo o suficiente para dela me servir. O primeiro desses piratas que puser a mão em mim...

- Não se exalte, Ned - disse eu ao arpoador - , e não nos comprometa com violências inúteis. Quem sabe se não nos ouvirão? Tratemos antes de descobrir onde estamos.

Pus-me a tatear. Em cinco passos, deparei com uma parede de ferro, feita de chapas aparafusadas umas às outras. Voltando então para trás, esbarrei numa mesa de madeira, junto à qual se enfileiravam vários tamboretos. O assoalho daquela prisão achava-se oculto sob uma espessa esteira de *fórmio*, que abafava o ruído dos passos. As paredes nuas não revelavam vestígio algum de janela ou de porta. Conseil, dando a volta em sentido contrário, veio ao meu encontro, e regressamos ao centro da cabine, que media cerca de seis metros por três. Quanto à altura, Ned Land, apesar de sua própria elevada estatura, não pôde medi-la.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Esperamos meia hora sem nenhuma mudança, quando a escuridão profunda de repente se transformou em luz forte. Nossa prisão se iluminou na mesma hora. Era tão brilhante que, a princípio, não consegui suportar. Sua luz branca e intensa mostrava que era luz elétrica, brilhando ao redor do submarino como um maravilhoso efeito luminoso. Fechei os olhos por um instante, depois os abri e vi que a luz vinha de um meio-globo no teto da cabine.

“Finalmente podemos ver”, gritou Ned Land, que estava pronto para se defender com uma faca na mão.

“Sim”, eu disse; “mas ainda não sabemos onde estamos nem quem somos.”

“O mestre precisa ter paciência”, disse o calmo Conseil.

A cabine se iluminou de repente, e eu pude olhar bem para ela. Havia apenas uma mesa e cinco banquinhos. A porta escondida devia estar bem fechada. Eu não ouvia nenhum som. Tudo dentro daquele barco parecia morto. Ele se movia no mar, flutuava na superfície, ou mergulhava fundo debaixo d'água? Eu não conseguia dizer.

Original English Version

Half an hour had already passed without our situation being *bettered*, when the dense darkness suddenly gave way to *extreme* light. Our prison was suddenly *lighted* - that is to say, it became filled with a *luminous* matter, so strong that I could not bear it at first. In its *whiteness* and intensity I recognised that electric light which played round the submarine boat like a magnificent phenomenon of *phosphorescence*. After shutting my eyes *involuntarily*, I opened them, and saw that this *luminous* agent came from a half globe, *unpolished*, placed in the roof of the cabin.

“At last one can see,” cried Ned Land, who, knife in hand, stood on the defensive.

“Yes,” said I; “but we are still in the dark about ourselves.”

“Let master have patience,” said the *imperturbable* Conseil.

The sudden lighting of the cabin enabled me to examine it *minutely*. It only contained a table and five *stools*. The invisible door might be *hermetically* sealed. No noise was heard. All seemed dead in the interior of this boat. Did it move, did it float on the surface of the ocean, or did it dive into its depths? I could not guess.

Tradução Integral em Português

Meia hora já se passara sem que nossa situação melhorasse, quando as densas trevas cederam de súbito lugar a uma luz intensíssima. Nossa prisão iluminou-se de repente, isto é, encheu-se de uma matéria luminosa tão forte que a princípio não pude suportá-la. Em sua brancura e intensidade, reconheci aquela luz elétrica que envolvia o barco submarino como um magnífico fenômeno de fosforescência. Depois de fechar os olhos involuntariamente, tornei a abri-los e vi que aquele agente luminoso provinha de uma semiesfera fosca, embutida no teto da cabine.

- Enfim, já se pode ver! - bradou Ned Land que, faca em punho, mantinha-se na defensiva.

- Sim - disse eu - , mas quanto à nossa própria sorte continuamos às escuras.

- Tenha o senhor paciência - disse o imperturbável Conseil.

A súbita iluminação da cabine permitiu-me examiná-la minuciosamente. Continha apenas uma mesa e cinco tamboretos. A porta invisível devia estar hermeticamente fechada. Nenhum ruído se ouvia. Tudo parecia morto no interior daquele barco. Estaria ele em movimento, flutuaria à superfície do oceano ou mergulharia em suas profundezas? Eu não conseguia adivinhar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Então ouvi ferrolhos se moverem, a porta se abriu, e dois homens entraram.

Um dos homens era baixo e muito forte. Tinha ombros largos, braços e pernas fortes, uma cabeça grande, muito cabelo preto, um bigode grosso e olhos rápidos e atentos. Parecia com as pessoas do sul da França.

O segundo estranho precisava de uma descrição mais completa. Um homem habilidoso em ler rostos o teria entendido de imediato. Eu conseguia ver seus principais traços logo de cara: confiança, porque mantinha a cabeça erguida e seus olhos negros olhavam com calma; tranquilidade, porque sua pele era bem pálida; energia, mostrada por suas sobrancelhas rápidas; e coragem, porque sua respiração profunda mostrava pulmões fortes.

Eu não sabia dizer se ele tinha trinta e cinco ou cinquenta anos. Era alto, com uma testa larga, um nariz reto, uma boca bem definida, dentes bonitos, e mãos finas, que mostravam uma natureza bem nervosa. Era certamente o homem mais admirável que eu já tinha visto. Uma coisa especial nele eram seus olhos, bem afastados um do outro, que pareciam abranger quase um quarto do horizonte de uma só vez.

Original English Version

A noise of bolts was now heard, the door opened, and two men appeared.

One was short, very muscular, *broad-shouldered*, with robust limbs, strong head, an abundance of black hair, thick *moustache*, a quick *penetrating* look, and the *vivacity* which *characterises* the population of Southern France.

The second stranger merits a more detailed description. A *disciple of Gratiolet* or *Engel* would have read his face like an open book. I made out his prevailing qualities directly: - self-*confidence*, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; *calmness*, - for his skin, rather pale, showed his *coolness* of blood; energy, - *evinced* by the rapid *contraction* of his *lofty brows*; and *courage*, - because his deep breathing *denoted* great power of lungs.

Whether this person was thirty-five or fifty years of age, I could not say. He was tall, had a large forehead, straight nose, a clearly cut mouth, beautiful teeth, with fine *taper* hands, indicative of a highly nervous *temperament*. This man was certainly the most *admirable* specimen I had ever met. One particular feature was his eyes, rather far from each other, and which could take in nearly a quarter of the horizon at once.

Tradução Integral em Português

Ouviu-se então um ruído de ferrolhos, a porta abriu-se e dois homens apareceram.

Um era baixo, muito musculoso, de ombros largos, membros robustos, cabeça forte, abundante cabeleira negra, bigode espesso, olhar vivo e penetrante, e toda aquela vivacidade que caracteriza as populações do sul da França.

O segundo desconhecido merece uma descrição mais pormenorizada. Um discípulo de Gratiolet ou de Engel ler-lhe-ia o rosto como um livro aberto. Distingui-lhe desde logo as qualidades dominantes: a confiança em si mesmo, pois a cabeça assentava-lhe nobremente sobre os ombros, e seus olhos negros percorriam tudo em torno com fria segurança; a serenidade, pois a pele, um tanto pálida, denunciava-lhe a frieza do sangue; a energia, revelada pela rápida contração dos altivos sobrolhos; e a coragem, pois sua respiração profunda denotava grande potência pulmonar.

Se aquele homem contava trinta e cinco ou cinquenta anos, eu não saberia dizer. Era alto, tinha a fronte larga, o nariz reto, a boca de contornos nítidos, belos dentes, e mãos finas e afiladas, indicativas de um temperamento eminentemente nervoso. Era, sem dúvida, o mais admirável exemplar humano que eu jamais encontrara. Um traço particular eram-lhe os olhos, um tanto afastados um do outro, capazes de abarcar de uma só vez quase um quarto do horizonte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mais tarde comprovei que esse poder lhe dava uma visão muito melhor do que a de Ned Land. Quando olhava para algo, suas sobrancelhas se juntavam e suas pálpebras grandes estreitavam sua visão. Ele parecia tornar os objetos distantes mais nítidos, ver através da água escura que escondia as coisas de nós, e ler as profundezas do mar.

Os dois estranhos usavam bonés feitos de pele de lontra marinha e botas feitas de pele de foca. Suas roupas eram feitas de um material especial que lhes permitia se mover livremente. O homem mais alto, que era claramente o líder a bordo, nos observou de perto sem falar. Depois se voltou para seu companheiro e falou em uma língua que não conhecíamos. Era uma língua forte, musical e suave, com vogais que podiam ser pronunciadas de muitas maneiras diferentes.

O outro homem respondeu com um balançar de cabeça e disse duas ou três palavras que eu não entendi. Depois olhou para mim como se estivesse fazendo uma pergunta.

Original English Version

This faculty - (I verified it later) - gave him a range of vision far superior to Ned *Land's*. When this stranger fixed upon an object, his eyebrows met, his large *eyelids* closed around so as to contract the range of his vision, and he looked as if he *magnified* the objects *lessened* by distance, as if he *pierced* those sheets of water so *opaque* to our eyes, and as if he read the very depths of the seas.

The two strangers, with caps made from the fur of the sea *otter*, and *shod* with sea boots of *seal's* skin, were dressed in clothes of a particular texture, which allowed free movement of the limbs. The taller of the two, evidently the chief on board, examined us with great attention, without saying a word; then turning to his companion, talked with him in an unknown tongue. It was a *sonorous*, *harmonious*, and flexible dialect, the *vowels seeming* to admit of very varied *accentuation*.

The other replied by a shake of the head, and added two or three perfectly *incomprehensible* words. Then he seemed to question me by a look.

Tradução Integral em Português

Essa faculdade - verifiquei-o mais tarde - dava-lhe um alcance de visão muito superior ao de Ned Land. Quando aquele desconhecido fixava um objeto, as sobrancelhas franziam-se-lhe, as largas pálpebras cerravam-se em torno de modo a restringir o campo da visão, e ele olhava como se ampliasse os objetos diminuídos pela distância, como se penetrasse

aquelas camadas de água tão opacas aos nossos olhos, como se lesse nas próprias profundezas dos mares.

Os dois desconhecidos, com gorros feitos de pele de lontra-marinha e calçados com botas de mar de couro de foca, vestiam roupas de um tecido particular, que lhes permitia liberdade de movimentos. O mais alto dos dois, evidentemente o chefe de bordo, examinou-nos com grande atenção, sem dizer palavra; depois, voltando-se para o companheiro, conversou com ele numa língua desconhecida. Era um idioma sonoro, harmonioso e flexível, cujas vogais pareciam admitir uma acentuação muito variada.

O outro respondeu com um aceno de cabeça e acrescentou duas ou três palavras perfeitamente incompreensíveis. Depois, pareceu interrogar-me com o olhar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Respondi em bom francês que não conhecia a língua dele. Mas ele pareceu não me entender, e minha situação ficou ainda mais desconfortável.

"Se o mestre contasse nossa história", disse Conseil, "talvez esses senhores entendessem algumas palavras."

Comecei a contar nossas aventuras, pronunciando cada sílaba com clareza e sem deixar de fora nenhum detalhe. Dei nossos nomes e nossa posição, e apresentei o professor Aronnax, seu criado Conseil, e o mestre Ned Land, o arpoador.

O homem de olhos suaves e calmos escutou em silêncio e com educação, com grande atenção. Mas nada em seu rosto mostrava que ele tivesse entendido minha história. Quando terminei, ele não disse nada. Então só restava uma coisa: teríamos que falar inglês. Talvez eles soubessem essa língua quase universal. Eu também a conhecia, assim como o alemão, mas só o suficiente para ler, não para falar bem. Ainda assim, precisávamos nos fazer entender.

Original English Version

I replied in good French that I did not know his language; but he seemed not to understand me, and my situation became more embarrassing.

"If master were to tell our story," said *Conseil*, "perhaps these gentlemen may understand some words."

I began to tell our adventures, *articulating* each *syllable* clearly, and without *omitting* one single *detail*. I announced our names and *rank*, introducing in person Professor *Aronnax*, his servant *Conseil*, and master Ned Land, the *harpooner*.

The man with the soft calm eyes listened to me quietly, even *politely*, and with *extreme* attention; but nothing in his *countenance* indicated that he had understood my story. When I finished, he said not a word. There remained one resource, to speak English. Perhaps they would know this almost universal language. I knew it, as well as the German language, - well enough to read it *fluently*, but not to speak it correctly. But, *anyhow*, we must make ourselves understood.

Tradução Integral em Português

Respondi-lhe em bom francês que não conhecia sua língua; mas ele pareceu não me compreender, e minha situação tornou-se ainda mais embaraçosa.

- Se o senhor contasse a nossa história - disse Conseil - , talvez estes cavalheiros compreendessem algumas palavras.

Comecei a narrar as nossas aventuras, articulando cada sílaba com clareza e sem omitir um só detalhe. Declinei os nossos nomes e as nossas condições, apresentando em pessoa o professor Aronnax, seu criado Conseil, e mestre Ned Land, o arpoador.

O homem dos olhos serenos e calmos ouviu-me tranquilamente, até com cortesia, e com extrema atenção; mas nada em seu semblante indicava que houvesse compreendido a minha história. Quando terminei, não disse palavra. Restava-me um recurso: falar inglês. Talvez conhecessem essa língua quase universal. Eu a conhecia, assim como a alemã, o bastante para lê-la correntemente, mas não para falá-la com correção. De todo modo, era preciso fazer-nos entender.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Agora é sua vez", eu disse ao arpoador. "Fale seu melhor anglo-saxão, e tente fazer melhor do que eu fiz."

Ned não recusou, e começou nossa história de novo.

Para grande aborrecimento seu, o arpoador não pareceu ser mais claro do que eu tinha sido. Nossos visitantes não se moveram. Claramente não entendiam nem a língua de Arago nem a de Faraday.

Muito constrangido, depois de termos tentado todas as formas possíveis de falar com eles, eu não sabia mais o que fazer quando Conseil disse:

"Se o mestre me permitir, eu vou contar em alemão."

Mas mesmo com as palavras elegantes e o bom sotaque do narrador, o alemão não funcionou. Por fim, confuso, tentei lembrar minhas primeiras lições e contar nossa aventura em latim, mas isso também não funcionou. Depois dessa tentativa fracassada, os dois estranhos trocaram algumas palavras em sua língua desconhecida e saíram.

Original English Version

"Go on in your turn," I said to the *harpooner*; "speak your best Anglo-Saxon, and try to do better than I."

Ned did not beg off, and *recommenced* our story.

To his great disgust, the *harpooner* did not seem to have made himself more *intelligible* than I had. Our visitors did not stir. They evidently understood neither the language of *Arago* nor of *Faraday*.

Very much embarrassed, after having *vainly* exhausted our speaking resources, I knew not what part to take, when *Conseil* said -

"If master will permit me, I will relate it in German."

But in spite of the elegant *terms* and good accent of the narrator, the German language had no success. At last, *nonplussed*, I tried to remember my first lessons, and to *narrate* our adventures in Latin, but with no better success. This last *attempt* being of no avail, the two strangers exchanged some words in their unknown language, and retired.

Tradução Integral em Português

- Vamos, agora é a sua vez - disse eu ao arpoador - ; fale o seu melhor anglo-saxão e procure sair-se melhor do que eu.

Ned não se fez de rogado e recomeçou a nossa história.

Para seu grande desgosto, o arpoador não pareceu haver-se feito mais compreensível do que eu. Nossos visitantes não se mexeram. Evidentemente não entendiam nem a língua de Arago nem a de Faraday.

Muito embaraçado, depois de haver em vão esgotado os nossos recursos de linguagem, já não sabia que partido tomar, quando Conseil disse:

- Se o senhor me permite, eu a relatarei em alemão.

Mas, apesar dos termos elegantes e do bom sotaque do narrador, a língua alemã não obteve êxito algum. Por fim, desconcertado, tentei recordar as minhas primeiras lições e narrar as nossas aventuras em latim, mas sem melhor resultado. Fracassada esta última tentativa, os dois desconhecidos trocaram algumas palavras em sua língua desconhecida e retiraram-se.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A porta se fechou.

“É uma vergonha terrível”, gritou Ned Land, pela vigésima vez. “Falamos com esses patifes em francês, inglês, alemão e latim, e nenhum deles tem a educação de responder!”

“Acalme-se”, eu disse ao impaciente Ned. “A raiva não vai ajudar.”

“Mas o senhor não vê, Professor”, respondeu nosso companheiro irritado, “que vamos certamente morrer de fome nesta jaula de ferro?”

“Bah!” disse Conseil calmamente. “Ainda podemos aguentar um pouco mais.”

“Meus amigos”, eu disse, “não devemos perder a esperança. Já passamos por problemas piores do que este. Por favor, esperem um pouco antes de julgar o comandante e a tripulação deste barco.”

“Minha opinião já está formada”, respondeu Ned Land com aspereza. “Eles são homens maus.”

“Bom! E de que país?”

“Da terra dos patifes!”

Original English Version

The door shut.

“It is an infamous *shame*,” cried Ned Land, who broke out for the twentieth time. “We speak to those *rogues* in French, English, German, and Latin, and not one of them has the *politeness* to answer!”

“Calm yourself,” I said to the *impetuous* Ned, “anger will do no good.”

“But do you see, Professor,” replied our *irascible* companion, “that we shall absolutely die of hunger in this iron cage?”

“Bah!” said Conseil, *philosophically*; “we can hold out some time yet.”

“My friends,” I said, “we must not despair. We have been worse off than this. Do me the favour to wait a little before forming an opinion upon the commander and crew of this boat.”

“My opinion is formed,” replied Ned Land, sharply. “They are *rascals*.”

“Good! and from what country?”

“From the land of *rogues*!”

Tradução Integral em Português

A porta fechou-se.

- É uma vergonha infame! - bradou Ned Land, irrompendo pela vigésima vez. - Falamos a esses velhacos em francês, inglês, alemão e latim, e nenhum deles tem a cortesia de responder!

- Acalme-se - disse eu ao impetuoso Ned - , a cólera de nada servirá.

- Mas veja o senhor, professor - replicou o nosso irascível companheiro - , que iremos morrer irremediavelmente de fome nesta gaiola de ferro!

- Ora! - disse Conseil, filosoficamente. - Ainda podemos resistir por algum tempo.

- Meus amigos - disse eu - , não devemos desesperar. Já estivemos em piores apuros do que este. Fazei-me o favor de esperar um pouco antes de formar uma opinião sobre o comandante e a tripulação deste barco.

- Minha opinião já está formada - replicou secamente Ned Land. - São uns patifes.

- Bem! e de que país?

- Do país dos velhacos!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Meu bravo Ned, esse país não aparece claramente no mapa-múndi. Mas admito que é difícil saber a nacionalidade dos dois estranhos. Com certeza não são ingleses, franceses ou alemães. Acho que o comandante e seu companheiro nasceram em regiões do sul. Há algo de meridional neles. Mas não consigo dizer, pela aparência, se são espanhóis, turcos, árabes ou indianos. Quanto à língua deles, é completamente impossível de entender.”

“É um problema não conhecer todas as línguas”, disse Conseil, “ou não haver uma língua comum para todos.”

Enquanto ele falava, a porta se abriu. Um camareiro entrou. Ele nos trouxe roupas, casacos e calças feitas de um material que eu não conhecia. Vesti-me rapidamente, e meus companheiros fizeram o mesmo. Durante esse tempo, o camareiro, que talvez fosse mudo ou surdo, tinha posto a mesa e colocado três pratos.

Original English Version

“My brave Ned, that country is not clearly indicated on the map of the world; but I admit that the nationality of the two strangers is hard to determine. Neither English, French, nor German, that is quite certain. However, I am inclined to think that the commander and his companion were born in low *latitudes*. There is southern blood in them. But I cannot decide by their appearance whether they are *Spaniards*, Turks, *Arabians*, or Indians. As to their language, it is quite *incomprehensible*.”

“There is the disadvantage of not knowing all languages,” said *Conseil*, “or the disadvantage of not having one universal language.”

As he said these words, the door opened. A *steward* entered. He brought us clothes, coats and trousers, made of a stuff I did not know. I *hastened* to dress myself, and my companions followed my example. During that time, the *steward* - dumb, perhaps deaf - had arranged the table, and laid three plates.

Tradução Integral em Português

- Meu bravo Ned, esse país não está claramente indicado no mapa-múndi; contudo, admito que a nacionalidade dos dois desconhecidos é difícil de determinar. Nem ingleses, nem franceses, nem alemães, isso é bastante certo. No entanto, inclino-me a pensar que o comandante e seu companheiro nasceram em baixas latitudes. Há sangue meridional neles. Mas não consigo decidir, por sua aparência, se são espanhóis, turcos, árabes ou indianos. Quanto à sua língua, é completamente incompreensível.

- Eis a desvantagem de não conhecer todas as línguas - disse Conseil - , ou a desvantagem de não haver uma língua universal.

Enquanto pronunciava essas palavras, a porta se abriu. Um camareiro entrou. Trazia-nos roupas, casacos e calças, feitos de um tecido que eu desconhecia. Apressei-me a vestir-me, e meus companheiros seguiram meu exemplo. Durante esse tempo, o camareiro - mudo, talvez surdo - havia arrumado a mesa e disposto três pratos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Assim é que é”, disse Conseil.

“Bah!” disse o arpoador irritado. “O que você acha que eles comem aqui? Fígado de tartaruga, tubarão fatiado e bifes de cães-do-mar.”

“Vamos ver”, disse Conseil.

Os pratos de metal de sino foram colocados na mesa, e nos sentamos. Estava claro que estávamos com gente civilizada. Se não fosse pela luz elétrica ao nosso redor, eu poderia pensar que estava na sala de jantar do Hotel Adelphi em Liverpool ou do Grand Hotel em Paris. Mas não havia pão nem vinho. A água era fresca e límpida, mas ainda assim era só água, e Ned Land não gostou nada disso. Entre os pratos que nos serviram, reconheci vários peixes bem cozidos. Mas alguns outros, embora muito bons, eu não conseguia identificar. Eu nem sabia dizer se vinham do mundo animal ou do vegetal. O serviço de mesa era elegante e de bom gosto perfeito. Cada colher, garfo, faca e prato tinha uma letra gravada, com um lema acima dela, exatamente assim: -

Original English Version

“This is something like,” said *Conseil*.

“*Bah!*” said the *rancorous harpooner*, “what do you suppose they eat here? *Tortoise liver, filleted shark, and beefsteaks* from sea-dogs.”

“We shall see,” said *Conseil*.

The dishes, of bell metal, were placed on the table, and we took our places. Undoubtedly we had to do with *civilised* people, and, had it not been for the electric light which flooded us, I could have *fancied* I was in the dining-room of the *Adelphi* Hotel at Liverpool, or at the *Grand* Hotel in Paris. I must say, however, that there was neither bread nor wine. The water was fresh and clear, but it was water, and did not suit Ned *Land's* taste. Amongst the dishes which were brought to us, I recognised several fish *delicately* dressed; but of some, although excellent, I could give no opinion, neither could I tell to what kingdom they belonged, whether animal or vegetable. As to the dinner service, it was elegant, and in perfect taste. Each *utensil*, spoon, fork, knife, plate, had a letter engraved on it, with a motto above it, of which this is an exact *facsimile*: -

Tradução Integral em Português

- Isto já é alguma coisa - disse Conseil.

- Ora! - disse o rancoroso arpoador -, o que supõe você que se come aqui? Fígado de tartaruga, filé de tubarão e bifes de cães-marinhos.

- Veremos - disse Conseil.

Os pratos, de metal de sino, foram colocados sobre a mesa, e tomamos nossos lugares. Sem dúvida tínhamos que ver com gente civilizada e, não fosse a luz elétrica que nos inundava, poderia ter imaginado que estava na sala de jantar do Hotel Adelphi, em Liverpool, ou do Grand Hotel, em Paris. Devo dizer, contudo, que não havia nem pão nem vinho. A água era fresca e límpida, mas era água, e não agradou ao paladar de Ned Land. Entre os pratos que nos foram servidos, reconheci vários peixes delicadamente preparados; mas sobre alguns, embora excelentes, eu não poderia dar opinião, tampouco saberia dizer a que reino pertenciam, se animal ou vegetal. Quanto ao serviço de mesa, era elegante e do mais perfeito gosto. Cada utensílio, colher, garfo, faca, prato, trazia uma letra gravada, com uma divisa acima, da qual eis um fac-símile exato: -

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

MOBILIS IN MOBILI N.

A letra N era certamente a primeira letra do nome do homem misterioso que comandava no fundo do mar.

Ned e Conseil não pensaram muito. Comeram a comida depressa, e eu fiz o mesmo. Também me senti mais tranquilo quanto ao nosso futuro, e parecia claro que nossos anfitriões não nos deixariam morrer de fome.

Mas tudo tem fim e passa, até a fome de pessoas que ficaram quinze horas sem comer. Depois de comer o suficiente, sentimos muito sono.

“Por minha fé! Vou dormir bem”, disse Conseil.

“Eu também”, respondeu Ned Land.

Original English Version

MOBILIS IN MOBILI N.

The letter N was no doubt the initial of the name of the *enigmatical* person, who *commanded* at the bottom of the sea.

Ned and *Conseil* did not reflect much. They *devoured* the food, and I did likewise. I was, besides, *reassured* as to our fate; and it seemed evident that our hosts would not let us die of want.

However, everything has an end, everything passes away, even the hunger of people who have not eaten for fifteen hours. Our *appetites* satisfied, we felt overcome with sleep.

“*Faith!* I shall sleep well,” said *Conseil*.

“So shall I,” replied Ned Land.

Tradução Integral em Português

MOBILIS IN MOBILI N.

A letra N era, sem dúvida, a inicial do nome do enigmático personagem que comandava no fundo do mar.

Ned e Conseil não refletiram muito. Devoraram a comida, e eu fiz o mesmo. Estava, além disso, tranquilizado quanto à nossa sorte; e parecia evidente que nossos anfitriões não nos deixariam morrer de necessidade.

Contudo, tudo tem um fim, tudo passa, até mesmo a fome de pessoas que não comem há quinze horas. Saciado o apetite, sentimo-nos vencidos pelo sono.

- Palavra! Hei de dormir bem - disse Conseil.

- Eu também - respondeu Ned Land.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Meus dois companheiros deitaram no tapete da cabine e logo caíram num sono profundo. Quanto a mim, muitos pensamentos enchiam minha mente. Muitas perguntas não tinham resposta, e muitas ideias estranhas mantinham meus olhos abertos. Onde estávamos? Que poder estranho nos carregava? Eu parecia sentir a máquina afundando até as partes mais profundas do mar. Sonhos terríveis vieram até mim. Vi um mundo escondido cheio de animais desconhecidos, e esse barco submarino parecia pertencer a ele também, vivo, em movimento e perigoso como eles. Depois minha mente ficou mais calma. Meus pensamentos foram se afastando, e logo caí num sono profundo.

Original English Version

My two companions stretched themselves on the cabin carpet, and were soon sound asleep. For my own part, too many thoughts crowded my brain, too many *insoluble* questions pressed upon me, too many *fancies* kept my eyes half open. Where were we? What strange power carried us on? I felt - or rather *fancied* I felt - the machine sinking down to the lowest beds of the sea. Dreadful nightmares *beset* me; I saw in these *mysterious asylums* a world of unknown animals, amongst which this submarine boat seemed to be of the same kind, living, moving, and formidable as they. Then my brain grew *calmer*, my *imagination wandered* into vague *unconsciousness*, and I soon fell into a deep sleep.

Tradução Integral em Português

Meus dois companheiros estenderam-se sobre o tapete da cabine e logo caíram em sono profundo. Quanto a mim, pensamentos demais atropelavam-se em meu cérebro, questões insolúveis demais me oprimiam, fantasias demais mantinham meus olhos entreabertos. Onde estávamos? Que estranho poder nos arrastava? Sentia - ou antes, imaginava sentir - a máquina afundando até os leitos mais profundos do mar. Pesadelos terríveis me assaltavam; via, naqueles asilos misteriosos, um mundo de animais desconhecidos, entre os quais este barco submarino parecia ser da mesma espécie, vivo, movente e formidável como eles. Depois, meu cérebro acalmou-se, minha imaginação vagou por uma vaga inconsciência, e logo mergulhei num sono profundo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



NED LAND'S TEMPER

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Não sei quanto tempo dormimos, mas deve ter sido bastante, porque nos descansou completamente do nosso cansaço. Eu acordei primeiro. Meus companheiros não tinham se mexido e ainda estavam deitados no canto deles.

Quando estava totalmente acordado, minha cabeça se sentia clara. Então examinei nossa cela com cuidado. Nada dentro dela tinha mudado. A prisão continuava sendo uma prisão, e nós continuávamos prisioneiros. No entanto, enquanto dormíamos, o camareiro tinha limpado a mesa. Eu tinha dificuldade para respirar. O ar pesado parecia pressionar meus pulmões. Embora a cela fosse grande, tínhamos claramente usado boa parte do oxigênio dentro dela. Na verdade, uma pessoa consome em uma hora o oxigênio de mais de 176 pintas de ar, e esse ar então se torna irrespirável porque fica cheio de quase a mesma quantidade de ácido carbônico.

Original English Version

How long we slept I do not know; but our sleep must have lasted long, for it rested us completely from our *fatigues*. I woke first. My companions had not moved, and were still stretched in their corner.

Hardly *roused* from my somewhat hard couch, I felt my brain freed, my mind clear. I then began an *attentive examination* of our cell. Nothing was changed inside. The prison was still a prison, - the prisoners, prisoners. However, the *steward*, during our sleep, had cleared the table. I *breathed* with difficulty. The heavy air seemed to *oppress* my lungs. Although the cell was large, we had evidently consumed a great part of the oxygen that it contained. Indeed, each man *consumes*, in one hour, the oxygen contained in more than 176 *pints* of air, and this air, charged (as then) with a nearly equal quantity of *carbonic* acid, becomes *unbreathable*.

Tradução Integral em Português

Quanto tempo dormimos, não sei; mas nosso sono deve ter durado muito, pois nos repousou completamente das fadigas. Fui o primeiro a despertar. Meus companheiros não se haviam movido e continuavam estendidos em seu canto.

Mal despertei de meu leito um tanto duro, senti o cérebro liberto, a mente clara. Comecei então um exame atento de nossa cela. Nada mudara em seu interior. A prisão continuava prisão - os prisioneiros, prisioneiros. Contudo, o camareiro, durante nosso sono, havia limpado a mesa. Eu

respirava com dificuldade. O ar pesado parecia oprimir-me os pulmões. Embora a cela fosse ampla, tínhamos evidentemente consumido grande parte do oxigênio que ela continha. Com efeito, cada homem consome, em uma hora, o oxigênio contido em mais de 176 litros de ar, e esse ar, carregado (como então) de uma quantidade quase igual de ácido carbônico, torna-se irrespirável.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Era preciso renovar o ar da nossa prisão, e sem dúvida de todo o barco submarino. Isso me fez pensar em como o comandante faria isso. Ele usaria produtos químicos, aquecendo clorato de potássio para obter oxigênio e usando potassa cáustica para absorver o ácido carbônico? Ou escolheria o jeito mais fácil e mais provável, e simplesmente subiria à superfície para respirar, como uma baleia, renovando assim a reserva de ar por vinte e quatro horas?

Eu já estava respirando mais rápido para economizar o pouco oxigênio que restava na cela quando de repente senti uma corrente de ar puro e fresco, com cheiro de sal. Era uma brisa marinha forte, com iodo nela. Abri bem a boca, e meus pulmões se encheram com o ar fresco.

Ao mesmo tempo, senti o barco balançar. O monstro coberto de ferro claramente tinha acabado de subir à superfície do oceano para respirar, como uma baleia. Foi assim que descobri como o barco era ventilado.

Original English Version

It became necessary to renew the atmosphere of our prison, and no doubt the whole in the submarine boat. That gave rise to a question in my mind. How would the commander of this floating dwelling-place proceed? Would he obtain air by chemical means, in getting by heat the oxygen contained in *chlorate* of *potash*, and in absorbing *carbonic* acid by *caustic potash*? Or, a more convenient, economical, and consequently more probable alternative, would he be satisfied to rise and take breath at the surface of the water, like a *cetacean*, and so renew for twenty-four hours the atmospheric provision?

In fact, I was already obliged to increase my *respirations* to *eke* out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was *refreshed* by a current of *pure* air, and *perfumed* with *saline emanations*. It was an *invigorating* sea breeze, charged with *iodine*. I opened my mouth wide, and my lungs saturated themselves with fresh particles.

At the same time I felt the boat rolling. The iron-*plated* monster had evidently just risen to the surface of the ocean to breathe, after the fashion of whales. I found out from that the mode of *ventilating* the boat.

Tradução Integral em Português

Tornava-se necessário renovar a atmosfera de nossa prisão e, sem dúvida, a de todo o barco submarino. Isso suscitou uma questão em meu espírito. Como procederia o comandante desta morada flutuante? Obteria ar por meios químicos, extraíndo pelo calor o oxigênio contido no clorato de

potássio e absorvendo o ácido carbônico com a potassa cáustica? Ou, alternativa mais cômoda, mais econômica e, por conseguinte, mais provável, contentar-se-ia em subir e respirar à superfície da água, à maneira de um cetáceo, e assim renovar por vinte e quatro horas a provisão atmosférica?

De fato, eu já era obrigado a intensificar minhas respirações para extrair desta cela o pouco oxigênio que ela continha, quando de súbito fui reanimado por uma corrente de ar puro, perfumado de emanações salinas. Era uma revigorante brisa marinha, carregada de iodo. Abri bem a boca, e meus pulmões saturaram-se de partículas frescas.

Ao mesmo tempo, senti o barco balançar. O monstro couraçado de ferro evidentemente acabara de subir à superfície do oceano para respirar, à maneira das baleias. Descobri assim o modo de ventilação do barco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de respirar esse ar, procurei pelo cano que nos trazia aquela brisa útil, e o encontrei rapidamente. Acima da porta havia um ventilador, por onde entrava uma grande quantidade de ar fresco que substituí o ar ruim da cela.

Eu estava fazendo minhas observações quando Ned e Conseil acordaram quase ao mesmo tempo, ajudados pelo ar fresco. Esfregaram os olhos, se espreguiçaram e se levantaram na mesma hora.

“O mestre dormiu bem?” perguntou Conseil educadamente, como sempre.

“Muito bem, meu bravo rapaz. E você, senhor Land?”

“Muito bem, Professor. Mas não sei se estou certo. Parece haver uma brisa marinha!”

Um marinheiro não podia estar errado, e contei ao canadense tudo o que tinha acontecido enquanto ele dormia.

“Ótimo!” disse ele. “Isso explica aqueles sons altos que ouvimos quando o suposto narval avistou o _Abraham Lincoln_.”

Original English Version

When I had *inhaled* this air freely, I sought the *conduit*-pipe, which *conveyed* to us the beneficial *whiff*, and I was not long in finding it. Above the door was a *ventilator*, through which volumes of fresh air renewed the *impoverished* atmosphere of the cell.

I was making my *observations*, when Ned and *Conseil awoke* almost at the same time, under the influence of this *reviving* air. They rubbed their eyes, stretched themselves, and were on their feet in an instant.

“Did master sleep well?” asked *Conseil*, with his usual *politeness*.

“Very well, my brave boy. And you, Mr. Land?”

“*Soundly*, Professor. But I don’t know if I am right or not; there seems to be a sea breeze!”

A *seaman* could not be mistaken, and I told the Canadian all that had passed during his sleep.

“Good!” said he; “that accounts for those *roarings* we heard, when the supposed *narwhal* sighted the _Abraham Lincoln_.”

Tradução Integral em Português

Depois de haver inalado livremente aquele ar, procurei o conduto que nos trazia o benéfico sopro, e não tardei a encontrá-lo. Acima da porta havia um ventilador, através do qual volumes de ar fresco renovavam a atmosfera empobrecida da cela.

Eu fazia minhas observações quando Ned e Conseil despertaram quase ao mesmo tempo, sob a influência daquele ar reanimador. Esfregaram os olhos, espreguiçaram-se e num instante estavam de pé.

- O patrão dormiu bem? - perguntou Conseil, com sua habitual polidez.

- Muito bem, meu bravo rapaz. E você, senhor Land?

- Profundamente, professor. Mas não sei se estou certo ou não; parece que sopra uma brisa marinha!

Um homem do mar não poderia enganar-se, e contei ao canadense tudo o que se passara durante o seu sono.

- Bom! - disse ele. - Isso explica aqueles rugidos que ouvimos quando o suposto narval avistou o _Abraham Lincoln_.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

“Isso mesmo, Mestre Land. Ele estava subindo para respirar.”

“Mas, Sr. Aronnax, não faço ideia de que horas são, a não ser que seja hora do jantar.”

“Hora do jantar? Meu bom amigo, diga hora do café da manhã, pois certamente já começamos um novo dia.”

“Então”, disse Conseil, “dormimos vinte e quatro horas?”

“É essa a minha opinião.”

“Não vou discutir com o senhor”, respondeu Ned Land. “Mas seja jantar ou café da manhã, o camareiro será bem-vindo se trouxer comida.”

“Mestre Land, temos que seguir as regras a bordo”, eu disse. “E acho que estamos com fome antes da hora do jantar.”

“Isso é bem a sua cara, amigo Conseil”, disse Ned impaciente. “Você nunca fica bravo. Está sempre calmo. Você agradeceria antes de rezar, e morreria de fome em vez de reclamar!”

O tempo passou, e estávamos com muita fome. Mas dessa vez o camareiro não veio. Se realmente quisessem nos tratar bem, não deveriam nos deixar esperando tanto tempo. Ned Land, incomodado pela fome, foi ficando cada vez mais irritado. Mesmo tendo prometido, eu temia que ele explodisse se encontrasse alguém da tripulação.

Original English Version

“Quite so, Master Land; it was taking breath.”

“Only, M. *Aronnax*, I have no idea what o'clock it is, unless it is dinner-time.”

“Dinner-time! my good *fellow*? Say rather breakfast-time, for we certainly have begun another day.”

“So,” said *Conseil*, “we have slept twenty-four hours?”

“That is my opinion.”

“I will not *contradict* you,” replied Ned Land. “But dinner or breakfast, the *steward* will be welcome, whichever he brings.”

“Master Land, we must conform to the rules on board, and I suppose our *appetites* are in advance of the dinner hour.”

“That is just like you, friend *Conseil*,” said Ned, *impatiently*. “You are never out of temper, always calm; you would return thanks before grace, and die of hunger rather than complain!”

Time was getting on, and we were *fearfully* hungry; and this time the *steward* did not appear. It was rather too long to leave us, if they really had good intentions towards us. Ned Land, *tormented* by the *cravings* of hunger, got still more angry; and, *notwithstanding* his promise, I *dreaded* an explosion when he found himself with one of the crew.

Tradução Integral em Português

- Exatamente, senhor Land; era ele tomando fôlego.
- Só que, Sr. Aronnax, não tenho a menor ideia de que horas são, a menos que seja hora do jantar.
- Hora do jantar, meu bom amigo? Diga antes hora do café da manhã, pois com certeza começamos outro dia.
- Então - disse Conseil - dormimos vinte e quatro horas?
- É a minha opinião.
- Não vou contradizê-lo - respondeu Ned Land. - Mas seja jantar ou café da manhã, o camareiro será bem-vindo, qualquer que seja o que traga.
- Senhor Land, devemos conformar-nos às regras de bordo, e suponho que nossos apetites estejam adiantados em relação à hora da refeição.
- É bem do seu feitio, amigo Conseil - disse Ned, com impaciência. - Você nunca perde a calma, sempre sereno; daria graças antes da bênção e morreria de fome antes de se queixar!

O tempo avançava, e estávamos terrivelmente famintos; e desta vez o camareiro não apareceu. Era demora demais deixar-nos assim, se realmente nutriam boas intenções para conosco. Ned Land, atormentado pelos apertos da fome, encolerizava-se cada vez mais; e, apesar de sua promessa, eu receava uma explosão quando ele se visse diante de algum membro da tripulação.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por mais duas horas, Ned Land foi ficando mais irritado. Ele gritava e berrava, mas nada acontecia. As paredes pareciam surdas. Não ouvíamos nenhum som no barco. Tudo estava tão parado quanto a morte. O barco não se movia, e eu teria sentido se o casco tremesse com a hélice. Nas profundezas da água, ele já não pertencia mais à terra. Aquele silêncio era terrível.

Eu me senti apavorado, Conseil estava calmo, Ned Land rugia.

Então um barulho foi ouvido do lado de fora. Passos soaram no chão de metal. As fechaduras giraram, a porta se abriu, e o camareiro apareceu.

Original English Version

For two hours more Ned *Land's* temper increased; he cried, he shouted, but in vain. The walls were deaf. There was no sound to be heard in the boat: all was still as death. It did not move, for I should have felt the *trembling* motion of the hull under the influence of the screw. *Plunged* in the depths of the waters, it belonged no longer to earth: - this silence was dreadful.

I felt terrified, *Conseil* was calm, Ned Land *roared*.

Just then a noise was heard outside. Steps sounded on the metal flags. The locks were turned, the door opened, and the *steward* appeared.

Tradução Integral em Português

Por mais duas horas o mau humor de Ned Land cresceu; gritou, bradou, mas em vão. As paredes eram surdas. Não se ouvia som algum no barco: tudo estava imóvel como a morte. Ele não se movia, pois eu teria sentido o estremecimento do casco sob a influência da hélice. Mergulhado nas profundezas das águas, já não pertencia à terra: - aquele silêncio era pavoroso.

Eu me sentia aterrorizado, Conseil estava calmo, Ned Land rugia.

Nesse instante ouviu-se um ruído do lado de fora. Passos ressoaram sobre as lajes de metal. As fechaduras giraram, a porta abriu-se, e o camareiro apareceu.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



GLOSSARY

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Abbé - Jokers](#)

[Keel - Unbreathable](#)

[Unchecked - ½](#)

Original Text: Rare Words

[Abate - Grappling](#)

[Gratiolet - Scrolls](#)

[Scrupulous - Zoological](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

GLOSSARY: NEW WORDS

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Abate /ə'beɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diminuir; amainar; abrandar

Exemplo em português: *De súbito, da linha escura do horizonte, aonde se retirara para tomar impulso, o monstro precipitou-se subitamente sobre o Abraham Lincoln com alarmante rapidez, deteve-se de golpe a uns vinte pés do casco e apagou-se - não mergulhando sob a água, pois seu brilho não diminuiu - , mas repentinamente, e como se a fonte daquela brilhante emanção se houvesse esgotado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All at once from the dark line of the horizon whither it retired to gain its momentum, the monster rushed suddenly towards the _Abraham Lincoln_ with alarming rapidity, stopped suddenly about twenty feet from the hull, and died out, - not diving under the water, for its brilliancy did not abate, - but suddenly, and as if the source of this brilliant emanation was exhausted. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Abbé /'æbeɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abade; sacerdote católico francês

Simple English: A French title for a Roman Catholic priest or cleric.

Example: *The Abbé Durand reported the region's yearly temperatures.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o “Indian Archipelago”, o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the “Indian Archipelago,” the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Original English Version

1. For six months war was waged with various fortune in the leading articles of the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, in the discussions of the “Indian Archipelago,” of the Cosmos of the Abbé Moigno, in the Mittheilungen of Petermann, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. [Go to](#)

Abduction /æb'dʌkʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sequestro; rapto

Exemplo em português: *Esse rapto violento, executado com tamanha rudeza, cumpriu-se com a rapidez de um relâmpago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This forcible abduction, so roughly carried out, was accomplished with the rapidity of lightning. [Return to Original English Version](#)

Abreast /ə'brɛst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lado a lado; no mesmo nível

Exemplo em português: *A escolta de barcos e embarcações auxiliares ainda seguiu a fragata, e só a deixou quando chegaram à altura do barco-farol, cujas duas luzes marcavam a entrada do canal de Nova York.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The escort of boats and tenders still followed the frigate, and did not leave her until they came abreast of the lightship, whose two lights marked the entrance of New York Channel. [Return to Original English Version](#)
2. One magnificent evening, the 30th of July - that is to say, three weeks after our departure - the frigate was abreast of Cape Blanc, thirty miles to leeward of the coast of Patagonia. [Return to Original English Version](#)

Abyss /ə'bis/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abismo; voragem

Exemplo em português: *Apareceram nos jornais caricaturas de toda criatura gigantesca e imaginária, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” das regiões hiperbóreas, até o imenso kraken, cujos tentáculos poderiam enredar um navio de quinhentas toneladas e arrastá-lo para o abismo do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There appeared in the papers caricatures of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of hyperborean regions, to the immense kraken whose tentacles could entangle a ship of five hundred tons, and hurry it into the abyss of the ocean. [Return to Original English Version](#)

2. My mouth filled with water; I struggled against being drawn down the abyss.

[Return to Original English Version](#)

Accentuation /ək,sentʃu'eɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acentuação; ênfase

Exemplo em português: *Era um idioma sonoro, harmonioso e flexível, cujas vogais pareciam admitir uma acentuação muito variada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a sonorous, harmonious, and flexible dialect, the vowels seeming to admit of very varied accentuation. [Return to Original English Version](#)

Accursed /ə'kɜːrsɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: maldito; amaldiçoado

Simple English: Under a curse; hated and believed to bring bad luck.

Example: *The sailors blamed every storm on that accursed rock near the harbour.*

Exemplo em português: *Mas o maldito animal nadava também à velocidade de 18 milhas e meia por hora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the accursed animal swam too at the rate of 18½ miles an hour. [Go to](#)

Adelphi /ə'dɛlfi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Adelphi

Simple English: The name of a real theatre in London.

Example: *He was looking rather like a man from the Adelphi Theatre.*

Exemplo em português: *Se não fosse pela luz elétrica ao nosso redor, eu poderia pensar que estava na sala de jantar do Hotel Adelphi em Liverpool ou do Grand Hotel em Paris.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If not for the electric light all around us, I could have thought I was in the dining room of the Adelphi Hotel in Liverpool or the Grand Hotel in Paris. [Go to](#)

Original English Version

1. Undoubtedly we had to do with civilised people, and, had it not been for the electric light which flooded us, I could have fancied I was in the dining-room of the Adelphi Hotel at Liverpool, or at the Grand Hotel in Paris. [Go to](#)

Adjured /ə'dʒʊrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjurou; suplicou solenemente

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos parodiavam uma observação de Lineu, citada pelos adversários do monstro, segundo a qual “a natureza não faz tolos”, e conjuravam seus contemporâneos a não desmentir a natureza, admitindo a existência de krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras lucubrações de marinheiros delirantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Return to Original English Version](#)

Admirable /'ædmərəbəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: admirável; digno de admiração

Simple English: Deserving respect and praise.

Example: *His patience with the beginners was admirable.*

Exemplo em português: *Era certamente o homem mais admirável que eu já tinha visto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was surely the most admirable man I had ever seen. [Go to](#)

Original English Version

1. This man was certainly the most admirable specimen I had ever met. [Go to](#)

Admirably /'ædmərəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: admiravelmente; de modo exemplar

Exemplo em português: *Quanto às suas dimensões, só me era dado conjecturar que fossem admiravelmente proporcionadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to its dimensions, I could only conjecture them to be admirably proportioned. [Return to Original English Version](#)

Adversaries /'ædvərserɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: adversários; inimigos

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos parodiavam uma observação de Lineu, citada pelos adversários do monstro, segundo a qual “a natureza não faz tolos”, e conjuravam seus contemporâneos a não desmentir a natureza, admitindo a existência de krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras lucubrações de marinheiros delirantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Return to Original English Version](#)

Adversary /'ædvərseri/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: adversário; oponente

Exemplo em português: *O Abraham Lincoln avançou a meio vapor, cautelosamente, para não despertar seu adversário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ kept up half steam, and advanced cautiously so as not to awake its adversary. [Return to Original English Version](#)

Affirmed /ə'fɜ:rmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: afirmou

Exemplo em português: *Ressuscitaram-se até as lendas dos tempos antigos, e reviveram as opiniões de Aristóteles e de Plínio, que admitiam a existência de tais monstros, assim como os contos noruegueses do Bispo Pontoppidan, as narrativas de Paul Heggede e, por fim, os relatos do senhor Harrington (de cuja boa-fé ninguém poderia suspeitar), que afirmava ter visto, estando a bordo do _Castillan_, em 1857, essa enorme serpente que, até então, jamais frequentara outros mares senão os do antigo _"Constitutionnel"_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient "_Constitutionnel_." [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. Many of the sailors affirmed that the monster could not pass there, "that he was too big for that!" [Return to Original English Version](#)

Afforded /ə'fɔ:rdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: proporcionou; permitiu-se; teve meios para

Exemplo em português: *Minhas forças estavam esgotadas; meus dedos enrijeciam; minha mão já não me oferecia apoio; minha boca, abrindo-se convulsivamente, enchia-se de água salgada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My strength was exhausted; my fingers stiffened; my hand afforded me support no longer; my mouth, convulsively opening, filled with salt water. [Return to Original English Version](#)

Afloat /ə'floʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flutuando; à tona

Simple English: Floating on water and not sinking.

Example: *The little boat was still afloat at dawn.*

Exemplo em português: *Nadei com mais força, mas minhas roupas estavam pesadas e apertadas, como chumbo, e tornavam muito difícil me manter à tona.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I swam harder, but my clothes were heavy and tight, like lead, and they made it very hard to stay afloat. [Go to](#)

Aft /æft/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: à ré; na popa

Exemplo em português: *Às quatro horas e dezessete minutos da tarde, enquanto os passageiros se achavam reunidos para o almoço no grande salão, sentiu-se um ligeiro choque no casco do _Scotia_, à altura da alheta, um pouco a ré da roda de bombordo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At seventeen minutes past four in the afternoon, whilst the passengers were assembled at lunch in the great saloon, a slight shock was felt on the hull of the _Scotia_, on her quarter, a little aft of the port-paddle. [Return to Original English Version](#)

Agglomeration /ə,glɑ:mə'reɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aglomeração

Exemplo em português: - *Não passa de uma aglomeração de partículas fosfóricas - bradou um dos oficiais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It is only an agglomeration of phosphoric particles," cried one of the officers.

[Return to Original English Version](#)

Agitated /'ædʒɪteɪtɪd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: agitado; perturbado

Exemplo em português: *Sem falar dos rumores que agitavam as populações litorâneas e excitavam os ânimos do público, mesmo no interior dos continentes, os homens do mar estavam particularmente inquietos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not to mention rumours which agitated the maritime population and excited the public mind, even in the interior of continents, seafaring men were particularly excited. [Return to Original English Version](#)
2. They saw nothing but a strong eddy about three cables' length distant, as if the surface had been violently agitated. [Return to Original English Version](#)
3. Its tail, violently agitated, produced a considerable eddy. [Return to Original English Version](#)

Alarmed /ə'la:ɪrmd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: alarmado; assustado; apreensivo

Simple English: Suddenly worried or frightened that something bad may happen.

Example: *The teacher looked alarmed when the smoke detector went off during the exam.*

Exemplo em português: *Os marinheiros ficaram especialmente alarmados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sailors were especially alarmed. [Go to](#)
2. The shock was so small that no one was alarmed, until the carpenter's watch shouted, "We are sinking! we are sinking!" Then the passengers were frightened, but Captain Anderson quickly calmed them. [Go to](#)

Original English Version

1. The shock had been so slight that no one had been alarmed, had it not been for the shouts of the carpenter's watch, who rushed on to the bridge, exclaiming, "We are sinking! we are sinking!" At first the passengers were much frightened, but Captain Anderson hastened to reassure them. [Go to](#)

Aleutian /ə'lu:ʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aleúte; das Ilhas Aleutas

Simple English: Relating to the Aleutian Islands or to the Aleut people.

Example: *The vessel passed the long chain of Aleutian islands.*

Exemplo em português: *Ora, as maiores baleias, aquelas que frequentam as regiões do mar em torno das ilhas Aleutas, Kulammak e Umgullich, nunca ultrapassaram o comprimento de sessenta jardas, se é que chegam a atingi-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now the largest whales, those which frequent those parts of the sea round the Aleutian, Kulammak, and Umgullich islands, have never exceeded the length of sixty yards, if they attain that. [Go to](#)

Alligators /'æɪlɪɡeɪtərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jacarés

Simple English: Large reptiles similar to crocodiles that live in or near water.

Example: *Alligators watched from the muddy bank.*

Exemplo em português: *Então eu poderia classificar esse monstro entre os répteis aquáticos, como as tartarugas ou os jacarés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I could class this monster with water reptiles, such as tortoises or alligators. [Go to](#)

Original English Version

1. But this hard body might be a bony carapace, like that of the antediluvian animals; and I should be free to class this monster among amphibious reptiles, such as tortoises or alligators. [Go to](#)

Amphibious /æm'fɪbiəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anfíbio; capaz de viver na água e em terra

Exemplo em português: *Mas esse corpo duro bem podia ser uma carapaça óssea, como a dos animais antediluvianos; e eu ficaria livre para classificar aquele monstro entre os répteis anfíbios, tais como as tartarugas ou os jacarés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But this hard body might be a bony carapace, like that of the antediluvian animals; and I should be free to class this monster among amphibious reptiles, such as tortoises or alligators. [Return to Original English Version](#)

Aneurism /'ænjərɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aneurisma

Exemplo em português: *Os corações palpitavam, preparando-se temerosamente para futuros e incuráveis aneurismas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearts palpitated, fearfully preparing themselves for future incurable aneurism. [Return to Original English Version](#)

Angrier /'æŋgriər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais zangado; mais furioso

Simple English: More angry than before.

Example: *The noise made him angrier.*

Exemplo em português: *Por mais duas horas, Ned Land foi ficando mais irritado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For two more hours Ned Land grew angrier. [Go to](#)

Animal's /'æniməlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: do animal

Simple English: Belonging to an animal.

Example: *The vet checked the animal's leg carefully.*

Exemplo em português: *Mesmo com a distância, e com o barulho do vento e do mar, podíamos ouvir claramente as fortes batidas de cauda do animal e a sua respiração.*

Forms in this book: animal's, animal's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even with the distance, and the noise of wind and sea, we could clearly hear the animal's loud tail strokes and its breathing. [Go to](#)

Original English Version

1. Notwithstanding the distance, and the noise of the wind and sea, one heard distinctly the loud strokes of the animal's tail, and even its panting breath. [Go to](#)

Annoyance /ə'noʊəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irritação; aborrecimento

Simple English: A feeling of being slightly angry.

Example: *He shook his head in annoyance.*

Exemplo em português: *Para grande aborrecimento seu, o arpoador não pareceu ser mais claro do que eu tinha sido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. To his great annoyance, the harpooner did not seem to be any clearer than I had been. [Go to](#)

Anon /ə'no:n/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: logo; em seguida (arcaico)

Exemplo em português: *Durante três meses, ao longo dos quais um dia parecia um século, o Abraham Lincoln sulcou todas as águas do Pacífico Setentrional, correndo atrás de baleias, fazendo bruscos desvios de rota, virando de súbito de uma amura para outra, parando de repente, dando pressão às caldeiras e recuando a todo instante ao risco de desarranjar suas máquinas, sem que restasse inexplorado um só ponto da costa japonesa ou americana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ furrowed all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp deviations from her course, veering suddenly from one tack to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and anon at the risk of deranging her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left unexplored. [Return to Original English Version](#)

Antediluvian /,æntɪdɪ'luːviən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: antediluviano; antiquíssimo

Exemplo em português: - *É justamente isso que vos engana, professor - respondeu Ned. - Que o vulgo acredite em cometas extraordinários a cruzar o espaço, e na existência de monstros antediluvianos no âmago do globo, ainda passa; mas nem astrônomo nem geólogo acreditam em tais quimeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That the vulgar should believe in extraordinary comets traversing space, and in the existence of antediluvian monsters in the heart of the globe, may well be; but neither astronomer nor geologist believes in such chimeras. [Return to Original English Version](#)

2. But this hard body might be a bony carapace, like that of the antediluvian animals; and I should be free to class this monster among amphibious reptiles, such as tortoises or alligators. [Return to Original English Version](#)

Antipodes /æn'tɪpədiːz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: antípodas; lado oposto do mundo

Exemplo em português: *Que essa nobre criatura se deixe capturar nos mares da Europa - para meu proveito particular - , e não hei de levar menos que meia jarda de sua alabarda de marfim ao Museu de História Natural.” Mas, por ora, era preciso buscar esse narval no Pacífico Norte, o que, para retornar à França, significava tomar o caminho dos antípodas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This worthy animal may allow itself to be caught in the seas of Europe (for my particular benefit), and I will not bring back less than half a yard of his ivory halberd to the Museum of Natural History.” But in the meanwhile I must seek this narwhal in the North Pacific Ocean, which, to return to France, was taking the road to the antipodes. [Return to Original English Version](#)

Anxious /'æŋkʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ansioso; ancioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Exemplo em português: *As lunetas foram usadas com energia ansiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Glasses were used with anxious energy. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de qualquer forma; enfim

Exemplo em português: *De todo modo, era preciso fazer-nos entender.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, anyhow, we must make ourselves understood. [Return to Original English Version](#)

Apace /ə'peɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rapidamente; a olhos vistos

Exemplo em português: *A impaciência crescia a olhos vistos, quando, em 2 de julho, souberam que um vapor da linha de São Francisco, que ia da Califórnia a Xangai, avistara o animal três semanas antes no norte do Oceano Pacífico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Impatience grew apace, when, on the 2nd of July, they learned that a steamer of the line of San Francisco, from California to Shanghai, had seen the animal three weeks before in the North Pacific Ocean. [Return to Original English Version](#)

Apathy /'æpəθi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apatia

Exemplo em português: *Dois dias se passaram; a caldeira estava a meia pressão; mil estratégias foram tentados para atrair a atenção e estimular a apatia do animal, caso viesse a ser encontrado naquelas paragens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two days passed, the steam was at half pressure; a thousand schemes were tried to attract the attention and stimulate the apathy of the animal in case it should be met in those parts. [Return to Original English Version](#)

Aperture /'æpərtʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; fresta

Exemplo em português: *Procurei por toda a superfície exterior uma abertura, um painel ou uma escotilha, para empregar um termo técnico; mas as linhas dos rebites de ferro, solidamente cravados nas junções das chapas de metal, eram nítidas e uniformes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I searched all over the outside for an aperture, a panel, or a man-hole, to use a technical expression; but the lines of the iron rivets, solidly driven into the joints of the iron plates, were clear and uniform. [Return to Original English Version](#)

Apparition /,æpə'riʃən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aparição; espectro

Exemplo em português: *Os fatos relativos a essa aparição (registrados em diversos diários de bordo) concordavam, na maior parte dos aspectos, quanto à forma do objeto ou criatura em questão, à incansável rapidez de seus movimentos, à surpreendente força de locomoção e à vida singular de que parecia dotada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The facts relating to this apparition (entered in various log-books) agreed in most respects as to the shape of the object or creature in question, the untiring rapidity of its movements, its surprising power of locomotion, and the peculiar life with which it seemed endowed. [Return to Original English Version](#)
2. And that it _did_ exist was an undeniable fact; and, with that tendency which disposes the human mind in favour of the marvellous, we can understand the excitement produced in the entire world by this supernatural apparition. [Return to Original English Version](#)

Appendage /ə'pendɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apêndice; parte acessória

Exemplo em português: *Jamais apêndice caudal fustigou o mar com tamanha violência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never did a caudal appendage beat the sea with such violence. [Return to Original English Version](#)

Appetites /'æpɪtaɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: apetites

Exemplo em português: *Saciado o apetite, sentimo-nos vencidos pelo sono.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our appetites satisfied, we felt overcome with sleep. [Return to Original English Version](#)
2. “Master Land, we must conform to the rules on board, and I suppose our appetites are in advance of the dinner hour.” [Return to Original English Version](#)

Arabians /ə'reɪbiənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: árabes; habitantes da Arábia

Exemplo em português: *Mas não consigo decidir, por sua aparência, se são espanhóis, turcos, árabes ou indianos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I cannot decide by their appearance whether they are Spaniards, Turks, Arabians, or Indians. [Return to Original English Version](#)

Arago /ə'ɾɑ:ɡoʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Arago

Simple English: François Arago, a French scientist and astronomer

Example: *Arago said the highest waves were only twenty-five or twenty-six feet.*

Exemplo em português: *Claramente não entendiam nem a língua de Arago nem a de Faraday.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They clearly understood neither the language of Arago nor that of Faraday.

[Go to](#)

Original English Version

1. They evidently understood neither the language of Arago nor of Faraday. [Go](#)

[to](#)

Archipelago /,ɑ:rkə'peləgəʊ/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: arquipélago

Simple English: A group or chain of islands.

Example: *They spent years trading throughout the archipelago.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o “Indian Archipelago”, o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Forms in this book: Archipelago, archipelago

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the “Indian Archipelago,” the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Original English Version

1. For six months war was waged with various fortune in the leading articles of the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, in the discussions of the “Indian Archipelago,” of the Cosmos of the Abbé Moigno, in the Mittheilungen of Petermann, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. [Go to](#)

Ardent /'ɑ:rdənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ardente; apaixonado; intenso

Exemplo em português: *Os mais calorosos partidários da empresa tornaram-se agora seus mais ardorosos detratores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warmest partisans of the enterprise now became its most ardent detractors. [Return to Original English Version](#)

Argus /'ɑ:rgəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Argos

Simple English: a mythological giant with a hundred eyes, used here as a figure of speech for many watchful eyes

Example: *From tiers of staircase windows clogged lamps like the eyes of Equity, bleared Argus with a fathomless pocket for every eye, dimly blink at the stars.*

Exemplo em português: *A fragata bem poderia ter sido chamada de _Argus_, por muitas razões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The frigate might well have been called the _Argus_, for many reasons. [Go to](#)

Original English Version

1. The frigate might have been called the _Argus_, for a hundred reasons. [Go to](#)

Aristotle /'æristɒtəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Aristóteles

Simple English: an ancient Greek philosopher

Example: *It was hard for him to focus on Aristotle after the young couple had left.*

Exemplo em português: *As pessoas voltaram a citar Aristóteles e Plínio, que haviam aceitado a existência de tais monstros, assim como as histórias norueguesas do Bispo Pontoppidan, os relatos de Paul Heggede e, por último, o Sr. Harrington.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People again quoted Aristotle and Pliny, who had accepted such monsters, as well as Norwegian stories by Bishop Pontoppidan, the reports of Paul Heggede, and, last of all, Mr. Harrington. [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Arming /'ɑ:rmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: armando

Exemplo em português: *Os arsenais abriram-se ao Comandante Farragut, que apressou o armamento de sua fragata; mas, como sempre acontece, no momento em que se decidiu perseguir o monstro, o monstro não apareceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The arsenals were opened to Commander Farragut, who hastened the arming of his frigate; but, as it always happens, the moment it was decided to pursue the monster, the monster did not appear. [Return to Original English Version](#)

Armoured /'ɑ:rmərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: blindado; protegido por armadura

Simple English: Protected with armor or a strong outer covering.

Example: *Four armoured Martians appeared above the trees.*

Exemplo em português: *Até que saibamos mais, direi que se trata de um enorme unicórnio do mar, armado não com uma alabarda, mas com um verdadeiro esporão, como os navios de guerra blindados chamados “aríetes”, com grande massa e potência de movimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Until we know more, I will say it is a huge sea unicorn, armed not with a halberd but with a real spur, like the armoured warships called “rams,” with both great mass and power of movement. [Go to](#)

Original English Version

1. Until further information, therefore, I shall maintain it to be a sea-unicorn of colossal dimensions, armed not with a halberd, but with a real spur, as the armoured frigates, or the ‘rams’ of war, whose massiveness and motive power it would possess at the same time. [Go to](#)

2. “Why!” exclaimed Ned Land, “they must be made of iron plates eight inches thick, like the armoured frigates.” [Go to](#)

Aronnax /ə'ronæks/ **Listen** (143 occurrences in the simplified text)

Português: Aronnax

Simple English: the surname of the narrator, a professor, in the story

Example: *Even the New York Herald called on the Honourable Pierre Aronnax, Professor in the Museum of Paris, to give a firm opinion.*

Exemplo em português: *Até o _New York Herald_ pediu ao “Honorável Pierre Aronnax, Professor do Museu de Paris” que desse uma opinião firme.*

Forms in this book: ARONNAX, Aronnax

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the _New York Herald_ called on the “Honourable Pierre Aronnax, Professor in the Museum of Paris,” to give a firm opinion. [Go to](#)
2. To M. ARONNAX, Professor in the Museum of Paris, Fifth Avenue Hotel, New York. [Go to](#)
3. “Monsieur Pierre Aronnax?” he said. [Go to](#)
4. Then he said, “Perhaps I do, M. Aronnax.” [Go to](#)
5. “I have no idea, M. Aronnax.” [Go to](#)
6. Aronnax,” he said, “I do not know what terrible creature I am facing, and I will not risk my frigate in this dark night. [Go to](#)

Original English Version

1. And even “the Honourable Pierre Aronnax, Professor in the Museum of Paris,” was called upon by the _New York Herald_ to express a definite opinion of some sort. [Go to](#)
2. “To M. ARONNAX, Professor in the Museum of Paris, Fifth Avenue Hotel, New York. [Go to](#)
3. “Monsieur Pierre Aronnax?” said he. [Go to](#)
4. The harpooner looked at me fixedly for some moments before answering, struck his broad forehead with his hand (a habit of his), as if to collect himself, and said at last, “Perhaps I have, M. Aronnax.” [Go to](#)
5. “I have no idea, M. Aronnax.” [Go to](#)
6. Aronnax,” he said, “I do not know with what formidable being I have to deal, and I will not imprudently risk my frigate in the midst of this darkness. [Go to](#)

Arsenals /'ɑ:rsənəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arsenais

Simple English: Places or stores containing weapons and military equipment.

Example: *The invading force tried to seize the city's arsenals.*

Exemplo em português: *Os arsenais foram abertos ao Comandante Farragut, e ele rapidamente armou seu navio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The arsenals were opened to Commander Farragut, and he quickly armed his ship. [Go to](#)

Original English Version

1. The arsenals were opened to Commander Farragut, who hastened the arming of his frigate; but, as it always happens, the moment it was decided to pursue the monster, the monster did not appear. [Go to](#)

Articulating /ɑ:r'tɪkjələɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: articulando; pronunciando claramente

Exemplo em português: *Comecei a narrar as nossas aventuras, articulando cada sílaba com clareza e sem omitir um só detalhe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I began to tell our adventures, articulating each syllable clearly, and without omitting one single detail. [Return to Original English Version](#)

Ascertain /,æ.sə.'teɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: averiguar; apurar

Exemplo em português: *O Capitão Anderson mandou parar as máquinas sem demora, e um dos homens desceu para averiguar a extensão da avaria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Anderson ordered the engines to be stopped at once, and one of the men went down to ascertain the extent of the injury. [Return to Original English Version](#)

Ascertained /,æsar'teɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apurado; verificado

Exemplo em português: *Enquanto observava aquele fenômeno, dois jatos de vapor e água foram expelidos de seus espiráculos e ergueram-se à altura de 120 pés; assim verifiquei o seu modo de respirar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While I watched this phenomenon, two jets of steam and water were ejected from its vents, and rose to the height of 120 feet; thus I ascertained its way of breathing. [Return to Original English Version](#)

Aspired /ə'spaɪəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aspirou a; almejou

Exemplo em português: *Não aspirava a outra coisa senão a rever minha pátria, meus amigos, meu pequeno alojamento junto ao Jardim des Plantes, minhas caras e preciosas coleções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I aspired to nothing more than again seeing my country, my friends, my little lodging by the Jardin des Plantes, my dear and precious collections. [Return to Original English Version](#)

Association Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: associação; organização; ligação

Simple English: an organization or a connection between things

Example: *She belongs to a writers association.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o “Indian Archipelago”, o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the “Indian Archipelago,” the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Astonished /ə'stɔ:nɪʃt/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Exemplo em português: *Contudo, eu me admirava das manobras da fragata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, I was astonished at the manœuvres of the frigate. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'stɑ:nɪʃmənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: *No rosto do comandante, em geral tão impassível, estampava-se uma expressão de inexplicável assombro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the captain's face, generally so impassive, was an expression of unaccountable astonishment. [Return to Original English Version](#)

Astronomer /ə'strɔ:nəmər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astrônomo; astrônoma

Exemplo em português: - *É justamente isso que vos engana, professor - respondeu Ned. - Que o vulgo acredite em cometas extraordinários a cruzar o espaço, e na existência de monstros antediluvianos no âmago do globo, ainda passa; mas nem astrônomo nem geólogo acreditam em tais quimeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That the vulgar should believe in extraordinary comets traversing space, and in the existence of antediluvian monsters in the heart of the globe, may well be; but neither astronomer nor geologist believes in such chimeras. [Return to Original English Version](#)

Astronomers /ə'strɔ:nəmərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: astrônomos

Simple English: Scientists who study the stars, the moon and the planets.

Example: *Astronomers on Earth watched the sky for signs of the travelers.*

Exemplo em português: *“Pessoas comuns podem acreditar em cometas estranhos no espaço ou em monstros antigos nas profundezas da terra, mas nem os astrônomos nem os geólogos acreditam nessas coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Ordinary people may believe in strange comets in space or old monsters deep inside the earth, but neither astronomers nor geologists believe such things. [Go to](#)

Asylums /ə'saɪləmz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: asilos; hospícios

Exemplo em português: *Pesadelos terríveis me assaltavam; via, naqueles asilos misteriosos, um mundo de animais desconhecidos, entre os quais este barco submarino parecia ser da mesma espécie, vivo, movente e formidável como eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dreadful nightmares beset me; I saw in these mysterious asylums a world of unknown animals, amongst which this submarine boat seemed to be of the same kind, living, moving, and formidable as they. [Return to Original English Version](#)

Atmospheres /'ætməsfɪrɪz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: atmosferas

Simple English: Surrounding layers of gas or units equal to standard atmospheric pressure.

Example: *The chamber was designed to withstand fifty atmospheres of pressure.*

Exemplo em português: *Era uma fragata rápida, com motores fortes que usavam pressão de sete atmosferas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a fast frigate, with strong engines that used pressure of seven atmospheres. [Go to](#)
2. So at 320 feet the pressure is equal to 10 atmospheres, at 3,200 feet to 100 atmospheres, and at 32,000 feet to 1,000 atmospheres, which is about 6 miles. [Go to](#)

Original English Version

1. She was a frigate of great speed, fitted with high-pressure engines which admitted a pressure of seven atmospheres. [Go to](#)
2. It follows, then, that at 320 feet this pressure = that of 10 atmospheres, of 100 atmospheres at 3200 feet, and of 1000 atmospheres at 32,000 feet, that is, about 6 miles; which is equivalent to saying that if you could attain this depth in the ocean, each square three-eighths of an inch of the surface of your body would bear a pressure of 5600 lbs. [Go to](#)

Attains /ə'teɪnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alcança; atinge

Exemplo em português: *“O narval comum, ou unicórnio do mar, atinge frequentemente um comprimento de sessenta pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “The common narwhal, or unicorn of the sea, often attains a length of sixty feet. [Return to Original English Version](#)

Attempt /ə'tempt/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Exemplo em português: *Depois dessa tentativa fracassada, os dois estranhos trocaram algumas palavras em sua língua desconhecida e saíram.*

Forms in this book: attempt, attempts

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After this failed attempt, the two strangers spoke a few words in their unknown language and left. [Go to](#)

Attentive /ə'tɛntɪv/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atento; cuidadoso

Simple English: Listening, watching, or caring closely.

Example: *He became deeply attentive as soon as she began to speak.*

Exemplo em português: *Eu mesmo não me importava com o dinheiro, mas ainda assim ficava muito atento a bordo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I myself did not care about money, but I was still very attentive on board. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes, I understand," replied Ned, becoming more attentive; "because the water surrounds me, but does not penetrate." [Go to](#)

2. I myself, for whom money had no charms, was not the least attentive on board. [Go to](#)

3. I then began an attentive examination of our cell. [Go to](#)

Attentively /ə'tentɪvli/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; com atenção

Exemplo em português: *Este, após haver observado atentamente o animal, chamou o engenheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter, after having observed the animal attentively, called the engineer.

[Return to Original English Version](#)

Audacity /ɔ:'dæsɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: audácia; atrevimento

Exemplo em português: *Habilidade, sangue-frio, audácia e astúcia possuía ele em grau superior, e seria preciso uma baleia bem manhosa, ou um cachalote singularmente esperto, para escapar ao golpe de seu arpão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Skill, coolness, audacity, and cunning he possessed in a superior degree, and it must be a cunning whale or a singularly “cute” cachalot to escape the stroke of his harpoon. [Return to Original English Version](#)

Auspices /'ɔ:spɪsɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: auspícios; patrocínio

Exemplo em português: *A viagem cumpria-se sob os mais favoráveis auspícios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The voyage was being accomplished under the most favourable auspices.

[Return to Original English Version](#)

Awoke /ə'wʊk/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Eu fazia minhas observações quando Ned e Conseil despertaram quase ao mesmo tempo, sob a influência daquele ar reanimador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was making my observations, when Ned and Conseil awoke almost at the same time, under the influence of this reviving air. [Return to Original English Version](#)

Babiroussa /ˌbæbɪˈruːsə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: babirussa

Simple English: A historical spelling of babirusa, a wild pig from Indonesia with long curved tusks.

Example: *The collector proudly displayed a live babiroussa.*

Exemplo em português: “E o seu babirussa vivo, senhor?”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “And your live Babiroussa, sir?” [Go to](#)
2. I opened a credit account for Babiroussa, and Conseil followed me as I got into a cab. [Go to](#)
3. The Babiroussa would be in its cage at the Jardin des Plantes, and it would have drawn all the curious people of the capital!” [Go to](#)

Original English Version

1. “And your live Babiroussa, sir?” [Go to](#)
2. I opened a credit account for Babiroussa, and, Conseil following, I jumped into a cab. [Go to](#)
3. And the Babiroussa would have been installed in its cage in the Jardin des Plantes, and have drawn all the curious people of the capital!” [Go to](#)

Bah /bɑː/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Bah!; Ora!

Simple English: A word used to show that you do not respect something.

Example: *Bah, that is only an old story.*

Exemplo em português: *“Bah!” disse Conseil calmamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Bah!” said Conseil calmly. [Go to](#)
2. “Bah!” said the angry harpooner. [Go to](#)

Original English Version

1. “Bah!” said Conseil, philosophically; “we can hold out some time yet.” [Go to](#)
2. “Bah!” said the rancorous harpooner, “what do you suppose they eat here?” [Go to](#)

Barbed /bɑ:rbd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: farpado

Simple English: Having sharp points that turn backwards.

Example: *The fence was made of barbed wire.*

Exemplo em português: *Tínhamos todas as armas conhecidas, desde o arpão lançado à mão até os tiros farpados do trabuco e as balas explosivas da espingarda de caça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had every known weapon, from a hand-thrown harpoon to the barbed shots of the blunderbuss and the explosive balls of the duck-gun. [Go to](#)

Original English Version

1. We possessed every known engine, from the harpoon thrown by the hand to the barbed arrows of the blunderbuss, and the explosive balls of the duck-gun.

[Go to](#)

Bearded /'bɪrdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: barbudo; de barba

Exemplo em português: *[Ilustração] Um velho artilheiro de barba grisalha . . .*

Use in this Book:

Original English Version

1. [Illustration] An old grey-bearded gunner [Return to Original English Version](#)

Beefsteaks /'bi:fsteɪks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bifes de carne bovina

Exemplo em português: *Fígado de tartaruga, filé de tubarão e bifes de cães-marinhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tortoise liver, filleted shark, and beefsteaks from sea-dogs.” [Return to Original English Version](#)

Bellies /'bɛlɪz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: barrigas; ventres

Simple English: The front parts of the body below the chest.

Example: *The dogs lay with their bellies in the shade.*

Exemplo em português: *Já não era tempo de Jonas se esconderem na barriga de baleias!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The time was past for Jonahs to hide in whales' bellies! [Go to](#)

Original English Version

1. The time is past for Jonahs to take refuge in whales' bellies! [Go to](#)

Berth /bɜːrθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beliche; posto a bordo; atracadouro

Exemplo em português: *Mais de um instalava-se de bom grado nas cruzetas, quem, em quaisquer outras circunstâncias, teria amaldiçoado semelhante posto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. More than one took up his quarters voluntarily in the cross-trees, who would have cursed such a berth under any other circumstances. [Return to Original English Version](#)

Beset /bɪ'set/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assediado; acossado; cercar

Exemplo em português: *Pesadelos terríveis me assaltavam; via, naqueles asilos misteriosos, um mundo de animais desconhecidos, entre os quais este barco submarino parecia ser da mesma espécie, vivo, movente e formidável como eles.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dreadful nightmares beset me; I saw in these mysterious asylums a world of unknown animals, amongst which this submarine boat seemed to be of the same kind, living, moving, and formidable as they. [Return to Original English Version](#)

Bettered /'betəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: melhorado; superado

Exemplo em português: *Meia hora já se passara sem que nossa situação melhorasse, quando as densas trevas cederam de súbito lugar a uma luz intensíssima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Half an hour had already passed without our situation being bettered, when the dense darkness suddenly gave way to extreme light. [Return to Original English Version](#)

Blackish /'blækɪʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: enegrecido; quase preto

Simple English: Somewhat black or very dark in color.

Example: *She had curly blackish hair and large gray eyes.*

Exemplo em português: *Ali, a uma milha e meia da fragata, um longo corpo enegrecido emergia cerca de uma jarda acima das ondas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There, a mile and a half from the frigate, a long blackish body emerged a yard above the waves. [Go to](#)
2. Well, no! the blackish back that supported me was smooth, polished, without scales. [Go to](#)

Blame /bleim/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *A partir de então, qualquer acidente infeliz que não pudesse ser explicado era atribuído ao monstro.*

Forms in this book: blame, blamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From then on, any unlucky accident that could not be explained was blamed on the monster. [Go to](#)
2. Now the "monster" was blamed for their loss, whether fairly or not. [Go to](#)

Blanc /blõ'mõ3/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: manjar branco

Simple English: a soft, sweet, white pudding made with milk and sugar

Example: *Meg wanted me to bring some of her blanc-mange.*

Exemplo em português: *Na bela noite de 30 de julho, três semanas depois de partirmos, a fragata estava perto do Cabo Blanco, trinta milhas ao sul da costa da Patagônia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the fine evening of July 30, three weeks after we left, the frigate was near Cape Blanc, thirty miles south of the coast of Patagonia. [Go to](#)

Original English Version

1. One magnificent evening, the 30th of July - that is to say, three weeks after our departure - the frigate was abreast of Cape Blanc, thirty miles to leeward of the coast of Patagonia. [Go to](#)

Blind /blaɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cego; cega; cegos

Simple English: Window covering that can be rolled up or down.

Example: *I pulled down the blind to block the sunlight in the room.*

Exemplo em português: *Eu olhava até quase ficar cego, enquanto Conseil, calmo como sempre, continuava dizendo em voz baixa:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I stared until I was almost blind, while Conseil, calm as always, kept saying in a quiet voice: [Go to](#)

Blinded /'blaɪndɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cegado; ofuscado

Simple English: Made unable to see, often by a very bright light.

Example: *The bright sun blinded her for a moment.*

Exemplo em português: *Meus olhos tinham sido ofuscados pela luz de fora, então eu não conseguia ver nada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My eyes had been blinded by the light outside, so I could see nothing. [Go to](#)

Blunted /'blʌntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embotado; tornado menos afiado

Exemplo em português: - *Só que logo descobri por que o meu arpão não penetrara na pele dele e se embotara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Only I soon found out why my harpoon had not entered its skin and was blunted." [Return to Original English Version](#)

Boilers /'bɔɪlərz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caldeiras

Simple English: closed vessels in which water is heated, often to produce steam

Example: *The engineers kept the boilers working through the night.*

Exemplo em português: *Felizmente, aquele compartimento não continha as caldeiras, ou o fogo teria se apagado imediatamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Luckily, that compartment did not hold the boilers, or the fires would have gone out at once. [Go to](#)
2. A few moments later, the frigate's two funnels poured out black smoke, and the bridge shook from the boilers' strong shaking. [Go to](#)

Original English Version

1. Fortunately this compartment did not hold the boilers, or the fires would have been immediately extinguished. [Go to](#)
2. Some moments after, the two funnels of the frigate vomited torrents of black smoke, and the bridge quaked under the trembling of the boilers. [Go to](#)

Boldness /'bəʊldnəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ousadia; atrevimento

Simple English: The quality of not being afraid to act.

Example: *His boldness surprised everyone at the meeting.*

Exemplo em português: *Ele tinha habilidade, calma, coragem e esperteza em um grau muito alto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had skill, calmness, boldness, and cleverness in a very high degree. [Go to](#)

Original English Version

1. His person attracted attention, but above all the boldness of his look, which gave a singular expression to his face. [Go to](#)

Bolted /'boʊltɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: disparou; trancou com ferrolho; engoliu depressa

Simple English: Fastened with a sliding metal bar.

Example: *They bolted the door and put out the light.*

Exemplo em português: *Depois de cinco passos, encontrei uma parede de ferro feita de placas parafusadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After five steps, I found an iron wall made of plates bolted together. [Go to](#)

Original English Version

1. In five steps I came to an iron wall, made of plates bolted together. [Go to](#)

Bony /'boʊni/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: ossuda; magra; esquelética

Simple English: Very thin, so that the bones can be seen.

Example: *Her hands became thin and bony.*

Exemplo em português: *Ainda assim, esse corpo duro poderia ser uma carapaça óssea, como a dos animais antigos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, this hard body might be a bony shell, like those of ancient animals. [Go to](#)

Original English Version

1. Consider, then, what must be the resistance of their bony structure, and the strength of their organisation to withstand such pressure!" [Go to](#)

2. But this hard body might be a bony carapace, like that of the antediluvian animals; and I should be free to class this monster among amphibious reptiles, such as tortoises or alligators. [Go to](#)

Bordering /'bɔ:rdəɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que faz fronteira com; margeando

Exemplo em português: *O cais de Brooklyn e toda aquela parte de Nova York que se estende às margens do East River estavam repletos de espectadores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The quay of Brooklyn, and all that part of New York bordering on the East River, was crowded with spectators. [Return to Original English Version](#)

Botanical /bə'tænikəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: botânico

Exemplo em português: *Enquanto isso, ocupava-me em classificar minhas riquezas mineralógicas, botânicas e zoológicas, quando sobreveio o acidente do _Scotia_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, I was occupying myself in classifying my mineralogical, botanical, and zoological riches, when the accident happened to the _Scotia_. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Fiz uma reverência e pedi para ser levado à cabine preparada para mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I bowed and asked to be taken to the cabin prepared for me. [Go to](#)

Original English Version

1. I bowed, and desired to be conducted to the cabin destined for me. [Go to](#)

Bowsprit /'baʊsprɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gurupés

Simple English: A spar that projects forward from the bow of a sailing ship.

Example: *The sailor climbed out along the bowsprit.*

Exemplo em português: *Com sua permissão, vou ficar sob o gurupés, e se chegarmos perto o bastante para arpoá-la, eu vou lançar meu arpão."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With your permission, I will stand under the bowsprit, and if we get close enough to harpoon it, I will throw my harpoon." [Go to](#)
2. The Canadian went back to his place under the bowsprit. [Go to](#)

Original English Version

1. With your leave, I mean to post myself under the bowsprit, and if we get within harpooning distance, I shall throw my harpoon." [Go to](#)
2. The Canadian went to take his place again under the bowsprit. [Go to](#)

Brandishing /'brændɪʃɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brandindo

Exemplo em português: *Nesse momento, debruçado sobre a amurada do castelo de proa, vi abaixo de mim Ned Land agarrando o cabo do gurupés com uma das mãos e brandindo com a outra seu terrível arpão, a mal vinte pés do animal imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At this moment, leaning on the forecastle bulwark, I saw below me Ned Land grappling the martingale in one hand, brandishing his terrible harpoon in the other, scarcely twenty feet from the motionless animal. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Breasted /'brɛstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empurrou com o peito; enfrentou de frente

Exemplo em português: *Enquanto o sol percorria seu curso diário, o cordame fervilhava de marinheiros cujos pés se queimavam a tal ponto com o calor do convés que se tornava insuportável permanecer nele; e, no entanto, o _Abraham Lincoln_ ainda não havia sulcado as suspeitas águas do Pacífico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As long as the sun described its daily course, the rigging was crowded with sailors, whose feet were burnt to such an extent by the heat of the deck as to render it unbearable; still the _Abraham Lincoln_ had not yet breasted the suspected waters of the Pacific. [Return to Original English Version](#)

Breathed /bri:ðd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: respirou; aspirou

Simple English: Took air into the body through the nose or mouth.

Example: *She breathed in the sweet smell of the flowers.*

Exemplo em português: *Isso me mostrou como ele respirava.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This showed me how it breathed. [Go to](#)
2. No one breathed, and deep silence filled the bridge. [Go to](#)

Original English Version

1. No one breathed; a deep silence reigned on the bridge. [Go to](#)
2. I breathed with difficulty. [Go to](#)

Breaths /brɛθs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respirações; fôlegos

Simple English: Separate acts or sounds of taking air into and out of the lungs.

Example: *They listened to his slow, uneven breaths.*

Exemplo em português: *Sua respiração ficou curta e rápida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His breaths became short and quick. [Go to](#)

Breech /bri:tʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: culatra

Simple English: The back part of a gun where the bullet goes in.

Example: *He closed the breech with a click.*

Exemplo em português: *No castelo de proa havia um bom canhão de retrocarga, grosso na parte de trás e estreito no cano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the forecassle lay a fine breech-loading gun, thick at the back and narrow at the barrel. [Go to](#)

Original English Version

1. On the forecassle lay the perfection of a breech-loading gun, very thick at the breech, and very narrow in the bore, the model of which had been in the Exhibition of 1867. [Go to](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Suas trinta e nove estrelas brilhavam no topo do mastro da mezena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its thirty-nine stars shone brightly from the mizzen-peak. [Go to](#)

Brilliancy /'brɪljənsi/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; esplendor; fulgor

Exemplo em português: *A parte luminosa traçava sobre o mar um imenso oval, muito alongado, em cujo centro se condensava um calor ardente, cujo brilho arrebatador se extinguía por gradações sucessivas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The luminous part traced on the sea an immense oval, much elongated, the centre of which condensed a burning heat, whose overpowering brilliancy died out by successive gradations. [Return to Original English Version](#)

2. All at once from the dark line of the horizon whither it retired to gain its momentum, the monster rushed suddenly towards the _Abraham Lincoln_ with alarming rapidity, stopped suddenly about twenty feet from the hull, and died out, - not diving under the water, for its brilliancy did not abate, - but suddenly, and as if the source of this brilliant emanation was exhausted. [Return to Original English Version](#)

Broad /brɔ:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Exemplo em português: *Bateu na sua ampla testa com a mão, como costumava fazer, como se para pensar com mais clareza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He struck his broad forehead with his hand, as he often did, as if to think more clearly. [Go to](#)

Brows /braʊz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobranceiras; fronte

Exemplo em português: *Distingui-lhe desde logo as qualidades dominantes: a confiança em si mesmo, pois a cabeça assentava-lhe nobremente sobre os ombros, e seus olhos negros percorriam tudo em torno com fria segurança; a serenidade, pois a pele, um tanto pálida, denunciava-lhe a frieza do sangue; a energia, revelada pela rápida contração dos altivos sobrolhos; e a coragem, pois sua respiração profunda denotava grande potência pulmonar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made out his prevailing qualities directly: - self-confidence, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; calmness, - for his skin, rather pale, showed his coolness of blood; energy, - evinced by the rapid contraction of his lofty brows; and courage, - because his deep breathing denoted great power of lungs. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Bubbling /'bʌbəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: borbulhante; gorgolejante

Exemplo em português: *Nesse momento, um borbulhar começou na parte de trás daquela coisa estranha (que era evidentemente impelida por uma hélice), e ela pôs-se em movimento.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just then a bubbling began at the back of this strange thing (which was evidently propelled by a screw), and it began to move. [Return to Original English Version](#)

Bulwark /'bʊlwərk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: baluarte; amurada

Exemplo em português: *Nesse momento, debruçado sobre a amurada do castelo de proa, vi abaixo de mim Ned Land agarrando o cabo do gurupés com uma das mãos e brandindo com a outra seu terrível arpão, a mal vinte pés do animal imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At this moment, leaning on the forecastle bulwark, I saw below me Ned Land grappling the martingale in one hand, brandishing his terrible harpoon in the other, scarcely twenty feet from the motionless animal. [Return to Original English Version](#)

Buoys /bɔɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: boias

Simple English: Floating markers anchored in water to show a route, danger, or location.

Example: *The sailors tied buoys to the whale so they could find it later.*

Exemplo em português: *Depois ela diminuiu a velocidade para tomar o canal estreito marcado por boias na baía interna perto de Sandy Hook Point.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she slowed down to take the narrow channel marked by buoys in the inner bay near Sandy Hook Point. [Go to](#)

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ answered by hoisting the American colours three times, whose thirty-nine stars shone resplendent from the mizzen-peak; then modifying its speed to take the narrow channel marked by buoys placed in the inner bay formed by Sandy Hook Point, it coasted the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. [Go to](#)

Burnach /'bɜ:rnək/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Burnach

Simple English: part of the name of a steam navigation company

Example: *On July 20, 1866, the steamer _Governor Higginson_, from the Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, met this moving mass five miles off the east coast of Australia.*

Exemplo em português: *Em 20 de julho de 1866, o vapor _Governor Higginson_, da Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, encontrou essa massa em movimento a cinco milhas da costa leste da Austrália.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On July 20, 1866, the steamer _Governor Higginson_, from the Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, met this moving mass five miles off the east coast of Australia. [Go to](#)

Original English Version

1. On the 20th of July, 1866, the steamer _Governor Higginson_, of the Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, had met this moving mass five miles off the east coast of Australia. [Go to](#)

Cabins /'kæbɪnz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: camarotes; cabanas

Simple English: Small rooms on a ship, or small simple houses.

Example: *The cabins below deck were narrow and dark.*

Exemplo em português: *Marinheiros e oficiais corriam para fora das cabines, todos observando a baleia com rostos preocupados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sailors and officers rushed up from the cabins, all of them watching the whale with troubled faces. [Go to](#)

Original English Version

1. The cabins poured forth a torrent of sailors and officers, each with heaving breast and troubled eye watching the course of the cetacean. [Go to](#)

Cable's /'keɪbəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do cabo

Simple English: The possessive form of cable, showing that something belongs to or concerns a thick rope, wire, or communication line.

Example: *They tested the cable's strength before raising the load.*

Exemplo em português: *O animal deixou que ele se aproximasse até meio cabo de distância.*

Forms in this book: cable's, cable's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The animal let her come within half a cable's length. [Go to](#)

Original English Version

1. The latter allowed it to come within half a cable's length; then, as if disdaining to dive, it took a little turn, and stopped a short distance off. [Go to](#)

Cachalot /'kæʃəlɒt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: cachalote

Simple English: Another name for a sperm whale.

Example: *The sailors watched a huge cachalot surface beside the ship.*

Exemplo em português: *Qualquer baleia precisaria ser muito esperta, ou um cachalote muito ágil, para escapar do seu arpão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Any whale would need to be very clever, or a very sharp cachalot, to escape his harpoon. [Go to](#)
2. It was only a whale, a common cachalot, and soon it vanished in a storm of angry shouts. [Go to](#)

Original English Version

1. Skill, coolness, audacity, and cunning he possessed in a superior degree, and it must be a cunning whale or a singularly “cute” cachalot to escape the stroke of his harpoon. [Go to](#)
2. The _Abraham Lincoln_ checked its speed and made for the animal signalled, a simple whale, or common cachalot, which soon disappeared amidst a storm of execration. [Go to](#)

Cachalots /'kæʃəlots/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: cachalotes

Simple English: Plural of cachalot: sperm whales.

Example: *Several cachalots moved slowly through the deep water.*

Exemplo em português: *Acredito que existe um mamífero com corpo forte, como baleias, cachalotes ou golfinhos, e que ele tem um chifre capaz de perfurar profundamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I believe there is a mammal with a strong body, like whales, cachalots, or dolphins, and it has a horn that can pierce deeply. [Go to](#)

Original English Version

1. I believe in the existence of a mammal powerfully organised, belonging to the branch of vertebrata, like the whales, the cachalots, or the dolphins, and furnished with a horn of defence of great penetrating power.” [Go to](#)

Cafés /kæ'feɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cafés

Simple English: Plural of café: small restaurants or places serving coffee, drinks, and light meals.

Example: *The cafés around the square were crowded at noon.*

Exemplo em português: *As pessoas cantavam sobre ele nos cafés, zombavam dele nos jornais e o mostravam nos palcos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People sang about it in cafés, mocked it in newspapers, and showed it on stage. [Go to](#)

Original English Version

1. They sang of it in the cafés, ridiculed it in the papers, and represented it on the stage. [Go to](#)

Calmed /kɑ:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acalmou; acalmado; serenou

Simple English: Made someone or something quiet and peaceful again.

Example: *A cup of tea and a warm blanket calmed the frightened child.*

Exemplo em português: *Estamos afundando!” Então os passageiros ficaram assustados, mas o Capitão Anderson rapidamente os acalmou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The shock was so small that no one was alarmed, until the carpenter's watch shouted, "We are sinking! we are sinking!" Then the passengers were frightened, but Captain Anderson quickly calmed them. [Go to](#)

Calmer /'kɑ:mər/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: mais calmo; mais sereno

Simple English: More quiet and peaceful than before.

Example: *The sea grew calmer as soon as the wind dropped.*

Exemplo em português: *De vez em quando, quando o vento e o mar ficavam mais calmos, achava que ouvia sons estranhos, como uma música fraca feita de palavras de comando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now and then, when the wind and sea were calmer, I thought I heard strange sounds, like faint music made by words of command. [Go to](#)
2. I also felt calmer about our future, and it seemed clear that our hosts would not let us starve. [Go to](#)
3. Then my mind became calmer. [Go to](#)

Original English Version

1. Then my brain grew calmer, my imagination wandered into vague unconsciousness, and I soon fell into a deep sleep. [Go to](#)

Caldest /'kɑ:məst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais calmo; o mais tranquilo

Simple English: Superlative form of calm: more peaceful or less disturbed than all others.

Example: *Even in the crisis, she remained the calmest person in the room.*

Exemplo em português: *Até a pessoa mais calma teria algo em que pensar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the calmest person would have had something to think about. [Go to](#)

Calmness /'kɑ:mənəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: calma; serenidade; tranquilidade

Simple English: The state of being quiet and not upset.

Example: *What I admire most in her is her calmness during an emergency.*

Exemplo em português: *Ele tinha habilidade, calma, coragem e esperteza em um grau muito alto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had skill, calmness, boldness, and cleverness in a very high degree. [Go to](#)
2. Conseil's calmness gave me courage again. [Go to](#)
3. I could see his main traits right away: confidence, because he held his head well and his black eyes looked out calmly; calmness, because his skin was rather pale; energy, shown by his quick eyebrows; and courage, because his deep breathing showed strong lungs. [Go to](#)

Original English Version

1. I made out his prevailing qualities directly: - self-confidence, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; calmness, - for his skin, rather pale, showed his coolness of blood; energy, - evinced by the rapid contraction of his lofty brows; and courage, - because his deep breathing denoted great power of lungs. [Go to](#)

Canadian's /kə'neɪdiənz/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: do canadense

Simple English: The possessive form of Canadian, meaning belonging to a person from Canada.

Example: *The Canadian's sharp eyes noticed movement in the dark.*

Exemplo em português: *As últimas palavras do canadense mudaram minhas ideias na hora.*

Forms in this book: Canadian's, Canadian's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Canadian's last words changed my thoughts at once. [Go to](#)

Original English Version

1. The darkness was then profound, and however good the Canadian's eyes were, I asked myself how he had managed to see, and what he had been able to see. [Go to](#)
2. The Canadian's last words produced a sudden revolution in my brain. [Go to](#)

Cancel Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: cancelar; anular

Exemplo em português: *Assim, a pressão de dentro e de fora se igualam, e elas se anulam. É por isso que você consegue suportar sem problema.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the pressure inside and outside is equal, and they cancel each other out.

[Go to](#)

Cancer Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: câncer; tumor; neoplasia

Simple English: a serious disease caused by uncontrolled cell growth

Example: *Early treatment can improve cancer survival.*

Exemplo em português: *A fragata passou longe das Ilhas Marquesas e das Ilhas Sandwich, cruzou o trópico de Câncer, e seguiu para os Mares da China.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The frigate passed far from the Marquesas and the Sandwich Islands, crossed the tropic of Cancer, and headed for the China Seas. [Go to](#)

Cannibals /'kænɪbəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: canibais

Simple English: People who eat human flesh.

Example: *The old sailor told wild stories about cannibals.*

Exemplo em português: *Estão a apenas um passo de serem canibais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They are only one step away from being cannibals. [Go to](#)

Original English Version

1. They only just miss being cannibals. [Go to](#)

Capricious /kə'prɪʃəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: caprichoso; volúvel

Exemplo em português: *Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós -, nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Return to Original English Version](#)

2. We cannot tell where we may go; these animals can be very capricious.

[Return to Original English Version](#)

3. Now leaning on the netting of the forecastle, now on the taffrail, I devoured with eagerness the soft foam which whitened the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some capricious whale raised its black back above the waves! [Return to](#)

[Original English Version](#)

Capricorn /'kæprɪkɔːrn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: Capricórnio

Simple English: one of the twelve signs of the zodiac, represented by a goat

Example: *Capricorn tosses us; Aquarius drowns us.*

Exemplo em português: *Tínhamos cruzado o trópico de Capricórnio, e o Estreito de Magalhães ficava a menos de setecentas milhas ao sul de nós.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan were less than seven hundred miles south of us. [Go to](#)
2. On July 20, they crossed the tropic of Capricorn at 105 degrees of longitude. [Go to](#)

Original English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan opened less than seven hundred miles to the south. [Go to](#)
2. The 20th of July, the tropic of Capricorn was cut by 105° of longitude, and the 27th of the same month we crossed the equator on the 110th meridian. [Go to](#)

Captain's /'kæptɪnz/ **Listen** (55 occurrences in the simplified text)

Português: do capitão

Simple English: Belonging to the captain, the person in charge of a ship or a team.

Example: *The captain's cabin was the only warm room on the ship.*

Exemplo em português: *O rosto do capitão costumava ser calmo, mas agora mostrava grande surpresa.*

Forms in this book: Captain's, captain's, Captain's, captain's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The captain's face was usually calm, but now it showed great surprise. [Go to](#)
2. The crew waited impatiently for their captain's orders. [Go to](#)

Original English Version

1. On the captain's face, generally so impassive, was an expression of unaccountable astonishment. [Go to](#)

Carapace /'kærəpeɪs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carapaça

Exemplo em português: *Mas esse corpo duro bem podia ser uma carapaça óssea, como a dos animais antediluvianos; e eu ficaria livre para classificar aquele monstro entre os répteis anfíbios, tais como as tartarugas ou os jacarés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But this hard body might be a bony carapace, like that of the antediluvian animals; and I should be free to class this monster among amphibious reptiles, such as tortoises or alligators. [Return to Original English Version](#)

Carbonic /kɑ:r'bonɪk/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: carbônico

Simple English: Relating to carbon dioxide or carbonic acid.

Example: *The stale air was full of carbonic acid.*

Exemplo em português: *Na verdade, uma pessoa consome em uma hora o oxigênio de mais de 176 pintas de ar, e esse ar então se torna irrespirável porque fica cheio de quase a mesma quantidade de ácido carbônico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, one person uses in one hour the oxygen in more than 176 pints of air, and this air then becomes unbreathable because it is filled with almost the same amount of carbonic acid. [Go to](#)
2. Would he use chemicals, by heating chlorate of potash to get oxygen and by using caustic potash to absorb carbonic acid? [Go to](#)

Original English Version

1. Indeed, each man consumes, in one hour, the oxygen contained in more than 176 pints of air, and this air, charged (as then) with a nearly equal quantity of carbonic acid, becomes unbreathable. [Go to](#)
2. Would he obtain air by chemical means, in getting by heat the oxygen contained in chlorate of potash, and in absorbing carbonic acid by caustic potash? [Go to](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Simple English: Without paying enough attention.

Example: *He carelessly left the door open all night.*

Exemplo em português: *Afinal, isso é um negócio tolo, e começamos essa viagem com pouco cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After all, this is a foolish business, and we began it too carelessly. [Go to](#)

Caricatures /'kæɪkətʃərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caricaturas

Exemplo em português: *Apareceram nos jornais caricaturas de toda criatura gigantesca e imaginária, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” das regiões hiperbóreas, até o imenso kraken, cujos tentáculos poderiam enredar um navio de quinhentas toneladas e arrastá-lo para o abismo do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There appeared in the papers caricatures of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of hyperborean regions, to the immense kraken whose tentacles could entangle a ship of five hundred tons, and hurry it into the abyss of the ocean. [Return to Original English Version](#)

Carpenter's /'kɑ:rpəntərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do carpinteiro

Simple English: Belonging to, used by, or done by a carpenter.

Example: *Someone had written the note with a carpenter's pencil.*

Exemplo em português: *O abalo foi tão pequeno que ninguém ficou alarmado, até que o vigia do carpinteiro gritou: "Estamos afundando!"*

Forms in this book: carpenter's, carpenter's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The shock was so small that no one was alarmed, until the carpenter's watch shouted, "We are sinking! we are sinking!" Then the passengers were frightened, but Captain Anderson quickly calmed them. [Go to](#)

Original English Version

1. The shock had been so slight that no one had been alarmed, had it not been for the shouts of the carpenter's watch, who rushed on to the bridge, exclaiming, "We are sinking! we are sinking!" At first the passengers were much frightened, but Captain Anderson hastened to reassure them. [Go to](#)

Castillan /kæsti'jɒn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Castillan

Simple English: the name of a ship mentioned in the story

Example: *He said that, while on the Castillan in 1857, he had seen this huge serpent.*

Exemplo em português: *Ele disse que, quando estava a bordo do _Castillan_ em 1857, havia visto essa enorme serpente, que até então nunca havia deixado os mares do velho “_Constitutionnel_.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said that, while on the _Castillan_ in 1857, he had seen this huge serpent, which until then had never left the seas of the old “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Categorically /,kætə'gɒrɪkəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: categoricamente; de modo explícito

Exemplo em português: *Mas logo, vendo-me encurralado, fui obrigado a explicar-me categoricamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But soon, finding myself driven into a corner, I was obliged to explain myself categorically. [Return to Original English Version](#)

Caudal /'kɔ:dəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caudal; relativo à cauda

Exemplo em português: *Jamais apêndice caudal fustigou o mar com tamanha violência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never did a caudal appendage beat the sea with such violence. [Return to Original English Version](#)

Caustic /'kɔːstɪk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cáustico

Simple English: Able to burn or corrode by chemical action; figuratively, sharply critical.

Example: *The apparatus used caustic potash to absorb the gas.*

Exemplo em português: *Ele usaria produtos químicos, aquecendo clorato de potássio para obter oxigênio e usando potassa cáustica para absorver o ácido carbônico?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Would he use chemicals, by heating chlorate of potash to get oxygen and by using caustic potash to absorb carbonic acid? [Go to](#)

Original English Version

1. Would he obtain air by chemical means, in getting by heat the oxygen contained in chlorate of potash, and in absorbing carbonic acid by caustic potash? [Go to](#)

Cautiously /'kɔːʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cautelosamente

Exemplo em português: *O Abraham Lincoln avançou a meio vapor, cautelosamente, para não despertar seu adversário.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ kept up half steam, and advanced cautiously so as not to awake its adversary. [Return to Original English Version](#)

Cemented /sɪ'mentɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cimentado

Exemplo em português: *Somos velhos amigos agora, unidos por aquela amizade imutável que nasce e se cimenta em meio aos perigos extremos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We are old friends now, united in that unchangeable friendship which is born and cemented amidst extreme dangers. [Return to Original English Version](#)

Ceremonious /,serɪ'moʊniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cerimonioso; formal

Exemplo em português: *Conseil, porém, tinha um defeito: era cerimonioso ao extremo, e nunca me falava senão na terceira pessoa, o que às vezes chegava a ser irritante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Conseil had one fault: he was ceremonious to a degree, and would never speak to me but in the third person, which was sometimes provoking. [Return to Original English Version](#)

Cetacean /sɪ'teɪʃən/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: cetáceo; relativo aos cetáceos

Simple English: A whale, dolphin, or porpoise, or something relating to those animals.

Example: *The back of a huge cetacean rose above the water.*

Exemplo em português: *A fragata se aproximou do cetáceo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The frigate moved closer to the cetacean. [Go to](#)

Original English Version

1. If it was a cetacean, it surpassed in size all those hitherto classified in science. [Go to](#)

2. The public demanded peremptorily that the seas should at any price be relieved from this formidable cetacean. [Go to](#)

3. Under this the _Abraham Lincoln_ attained the mean speed of nearly eighteen knots and a third an hour - a considerable speed, but, nevertheless, insufficient to grapple with this gigantic cetacean. [Go to](#)

4. On the question of the cetacean there was no doubt in his mind, and he would not allow the existence of the animal to be disputed on board. [Go to](#)

5. I have said that Captain Farragut had carefully provided his ship with every apparatus for catching the gigantic cetacean. [Go to](#)

6. "Well, Ned," said I, "is it possible that you are not convinced of the existence of this cetacean that we are following? [Go to](#)

Cetaceans /sɪ'teɪfənz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cetáceos

Simple English: Aquatic mammals such as whales, dolphins, and porpoises.

Example: *These powerful cetaceans were dangerous for whalers to attack.*

Exemplo em português: *Você poderia aceitar facilmente a ideia de cetáceos enormes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You could easily accept the idea of enormous cetaceans. [Go to](#)
2. As a whaler, I have followed many cetaceans, thrown harpoons at many, and killed several. [Go to](#)

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Go to](#)
2. "But, Ned, you, a whaler by profession, familiarised with all the great marine mammalia - you, whose imagination might easily accept the hypothesis of enormous cetaceans, _you_ ought to be the last to doubt under such circumstances!" [Go to](#)
3. "Wooden ships - that is possible," replied the Canadian, "but I have never seen it done; and, until further proof, I deny that whales, cetaceans, or sea-unicorns could ever produce the effect you describe." [Go to](#)

Cetaceous /sɪ'teɪʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cetáceo; semelhante a uma baleia

Exemplo em português: *Mas essa extraordinária criatura cetácea podia transportar-se de um lugar a outro com velocidade surpreendente; pois, no intervalo de três dias, o _Governor Higginson_ e o _Columbus_ a haviam observado em dois pontos distintos da carta, separados por uma distância de mais de setecentas léguas marítimas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But this extraordinary cetaceous creature could transport itself from one place to another with surprising velocity; as, in an interval of three days, the _Governor Higginson_ and the _Columbus_ had observed it at two different points of the chart, separated by a distance of more than seven hundred nautical leagues. [Return to Original English Version](#)

Characterises /'kærəktəraɪzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caracteriza

Exemplo em português: *Um era baixo, muito musculoso, de ombros largos, membros robustos, cabeça forte, abundante cabeleira negra, bigode espesso, olhar vivo e penetrante, e toda aquela vivacidade que caracteriza as populações do sul da França.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was short, very muscular, broad-shouldered, with robust limbs, strong head, an abundance of black hair, thick moustache, a quick penetrating look, and the vivacity which characterises the population of Southern France. [Return to Original English Version](#)

Cheropotamus /,kəroʊ'pɒtəməs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: queropótamo

Simple English: the scientific name of an extinct animal, known from fossil bones

Example: *The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?*

Exemplo em português: *O archiotherium, o hyracotherium, os oreodontes, o cheropotamus, e as outras peles?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Original English Version

1. "What! the archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Chief's /tʃi:fs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do chefe; do cacique

Exemplo em português: *A tripulação aguardava impientemente as ordens de seu chefe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crew waited impatiently for their chief's orders. [Return to Original English Version](#)

Chiefly /'tʃi:fli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: principalmente; sobretudo

Exemplo em português: *Os jornais industriais e comerciais trataram a questão sobretudo sob esse ponto de vista.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The industrial and commercial papers treated the question chiefly from this point of view. [Return to Original English Version](#)

Chimeras /kaɪ'mɪərəz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: quimeras; ilusões impossíveis

Exemplo em português: - *É justamente isso que vos engana, professor - respondeu Ned. - Que o vulgo acredite em cometas extraordinários a cruzar o espaço, e na existência de monstros antediluvianos no âmago do globo, ainda passa; mas nem astrônomo nem geólogo acreditam em tais quimeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That the vulgar should believe in extraordinary comets traversing space, and in the existence of antediluvian monsters in the heart of the globe, may well be; but neither astronomer nor geologist believes in such chimeras. [Return to Original English Version](#)

Chlorate /'klɔːreɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: clorato

Simple English: A salt containing chlorine and oxygen, often used as a strong oxidizing chemical.

Example: *They heated chlorate of potash to obtain oxygen.*

Exemplo em português: *Ele usaria produtos químicos, aquecendo clorato de potássio para obter oxigênio e usando potassa cáustica para absorver o ácido carbônico?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Would he use chemicals, by heating chlorate of potash to get oxygen and by using caustic potash to absorb carbonic acid? [Go to](#)

Original English Version

1. Would he obtain air by chemical means, in getting by heat the oxygen contained in chlorate of potash, and in absorbing carbonic acid by caustic potash? [Go to](#)

Circling /'s3:rkliŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circulando; rodeando; girando em torno

Simple English: Moving in a circle around something.

Example: *An eagle was circling slowly above the valley.*

Exemplo em português: *Mesmo quando íamos o mais rápido que podíamos, ele ainda zombava da fragata, dando voltas ao seu redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even when we were going as fast as we could, it still mocked the frigate by circling around it. [Go to](#)

Circumference /sər'kʌmfərəns/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: circunferência; perímetro

Exemplo em português: *Era então a estação ruim na Austrália, correspondendo o julho daquela zona ao nosso janeiro na Europa; o mar, porém, estava belo e fácil de perscrutar em vasta circunferência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was then the bad season in Australia, the July of that zone corresponding to our January in Europe, but the sea was beautiful and easily scanned round a vast circumference. [Return to Original English Version](#)

Civilised /'sɪvəlaɪzd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: civilizado (grafia britânica)

Exemplo em português: *Sem dúvida tínhamos que ver com gente civilizada e, não fosse a luz elétrica que nos inundava, poderia ter imaginado que estava na sala de jantar do Hotel Adelphi, em Liverpool, ou do Grand Hotel, em Paris.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Undoubtedly we had to do with civilised people, and, had it not been for the electric light which flooded us, I could have fancied I was in the dining-room of the Adelphi Hotel at Liverpool, or at the Grand Hotel in Paris. [Return to Original English Version](#)

Classed /klæst/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: classificado

Simple English: Put into a particular group or class.

Example: *He was classed among the wisest men there.*

Exemplo em português: *“Se, ao contrário, _conhecemos_ todas as espécies vivas, forçoso é procurar o animal em questão entre os seres marinhos já classificados; e, nesse caso, eu me inclinaria a admitir a existência de um narval gigantesco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “If, on the contrary, we _do_ know all living kinds, we must necessarily seek for the animal in question amongst those marine beings already classed; and, in that case, I should be disposed to admit the existence of a gigantic narwhal.

[Go to](#)

2. “In your little room, sir,” replied Conseil, “and in your museum, sir, and I should have already classed all your fossils, sir. [Go to](#)

Classifying /'klæsɪfaɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: classificando

Exemplo em português: *Enquanto isso, ocupava-me em classificar minhas riquezas mineralógicas, botânicas e zoológicas, quando sobreveio o acidente do _Scotia_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, I was occupying myself in classifying my mineralogical, botanical, and zoological riches, when the accident happened to the _Scotia_. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Classing /'klæsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: classificando

Exemplo em português: *Quanto a incluí-la na lista das fábulas, era coisa fora de cogitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to classing it in the list of fables, the idea was out of the question. [Return to Original English Version](#)

Cleverly /'kleɪvərli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: habilmente; com esperteza

Simple English: In a way that shows quick thinking.

Example: *He cleverly hid the key under a stone.*

Exemplo em português: *Depois, com destreza, despiu-mas, enquanto eu nadava por nós dois.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then he cleverly slipped them off me, while I swam for both of us. [Go to](#)

Cleverness /'kleɪvərnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esperteza; inteligência

Simple English: The ability to learn and think quickly.

Example: *Her cleverness saved the whole plan.*

Exemplo em português: *Ele tinha habilidade, calma, coragem e esperteza em um grau muito alto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had skill, calmness, boldness, and cleverness in a very high degree. [Go to](#)

***Cling* /kɪŋ/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: agarrar-se; apegar-se

Exemplo em português: *Senti meus pés descalços agarrarem-se aos degraus de uma escada de ferro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I felt my naked feet cling to the rungs of an iron ladder. [Return to Original English Version](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Simple English: Held onto something very tightly.

Example: *The child clung to her father's hand.*

Exemplo em português: *Agarrei-me a ele: então senti que era içado, que era trazido à superfície da água, que meu peito se distendia... e desmaiei.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I clung to it: then I felt that I was being drawn up, that I was brought to the surface of the water, that my chest collapsed: - I fainted. [Go to](#)

Coasted /'koustɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: navegou ao longo da costa

Exemplo em português: *O _Abraham Lincoln_ respondeu içando três vezes o pavilhão americano, cujas trinta e nove estrelas resplandeciam no topo da mezena; em seguida, moderando a velocidade para atravessar o estreito canal balizado por boias fundeadas na baía interior formada pela ponta de Sandy Hook, contornou a longa praia arenosa, onde alguns milhares de espectadores lhe deram um último viva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ answered by hoisting the American colours three times, whose thirty-nine stars shone resplendent from the mizzen-peak; then modifying its speed to take the narrow channel marked by buoys placed in the inner bay formed by Sandy Hook Point, it coasted the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Colossal /kə'lɑ:səl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: colossal; descomunal

Exemplo em português: *Restavam então apenas duas soluções possíveis para a questão, que criaram dois partidos distintos: de um lado, os que defendiam um monstro de força colossal; de outro, os que sustentavam a existência de uma embarcação submarina de enorme força motriz.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There remained then only two possible solutions of the question, which created two distinct parties: on one side, those who were for a monster of colossal strength; on the other, those who were for a submarine vessel of enormous motive power. [Return to Original English Version](#)
2. Until further information, therefore, I shall maintain it to be a sea-unicorn of colossal dimensions, armed not with a halberd, but with a real spur, as the armoured frigates, or the 'rams' of war, whose massiveness and motive power it would possess at the same time. [Return to Original English Version](#)

Combats /'kɑ:mbæts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: combates; combate

Exemplo em português: *Ele narrava suas pescarias e seus combates com uma poesia natural de expressão; seu relato assumia a forma de um poema épico, e parecia-me estar ouvindo um Homero canadense a cantar a Ilíada das regiões do Norte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He related his fishing, and his combats, with natural poetry of expression; his recital took the form of an epic poem, and I seemed to be listening to a Canadian Homer singing the Iliad of the regions of the North. [Return to Original English Version](#)

Comets /'kɒmɪts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cometas

Simple English: Objects in space made of ice and dust that develop bright tails near the sun.

Example: *Stars and blazing comets filled his dream.*

Exemplo em português: *“Pessoas comuns podem acreditar em cometas estranhos no espaço ou em monstros antigos nas profundezas da terra, mas nem os astrônomos nem os geólogos acreditam nessas coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Ordinary people may believe in strange comets in space or old monsters deep inside the earth, but neither astronomers nor geologists believe such things. [Go to](#)

Original English Version

1. “That the vulgar should believe in extraordinary comets traversing space, and in the existence of antediluvian monsters in the heart of the globe, may well be; but neither astronomer nor geologist believes in such chimeras. [Go to](#)

Command /kə'mænd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Exemplo em português: *O Capitão Farragut era um bom marinheiro e totalmente digno da fragata que comandava.*

Forms in this book: command, commanded

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Captain Farragut was a good sailor and fully worthy of the frigate he commanded. [Go to](#)
2. Now and then, when the wind and sea were calmer, I thought I heard strange sounds, like faint music made by words of command. [Go to](#)

Commodore /'kɒmədʒ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comodoro

Exemplo em português: *Esses relatos, chegando uns após os outros, com novas observações feitas a bordo do transatlântico _Pereire_, uma colisão ocorrida entre o _Etna_, da linha Inman, e o monstro, um _procès verbal_ lavrado pelos oficiais da fragata francesa _Normandie_, um levantamento muito preciso realizado pela oficialidade do Comodoro Fitz-James a bordo do _Lord Clyde_, influenciaram grandemente a opinião pública.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Return to Original English Version](#)

Communicative /kə'mju:nɪkeɪtɪv/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: comunicativo

Exemplo em português: *Quem se diz canadense diz-se francês; e, por pouco comunicativo que fosse Ned Land, devo admitir que ele tomou certa afeição por mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Who calls himself Canadian calls himself French; and, little communicative as Ned Land was, I must admit that he took a certain liking for me. [Return to Original English Version](#)

Compagnie /kõpa'ni na'sjõnal/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Compagnie-Nationale

Simple English: part of the name of a French shipping company, the 'Helvetia' of the Compagnie-Nationale

Example: *The Helvetia of the Compagnie-Nationale signalled the monster.*

Exemplo em português: *Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther away, the _Helvetia_ of the Compagnie-Nationale and the _Shannon_ of the Royal Mail Steamship Company, sailing into the wind in the Atlantic between the United States and Europe, signalled the monster to each other at 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

Original English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the Compagnie-Nationale, and the _Shannon_, of the Royal Mail Steamship Company, sailing to windward in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively signalled the monster to each other in 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

Compartments /kəm'pɑ:rtmənts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: compartimentos; divisões

Simple English: Separate enclosed sections within a larger space, container, or vehicle.

Example: *Strong partitions divided the ship into seven compartments.*

Exemplo em português: *O _Scotia_ tinha sete compartimentos resistentes, então um vazamento não o afundaria de imediato.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The _Scotia_ had seven strong compartments, so a leak would not sink her at once. [Go to](#)

Original English Version

1. The _Scotia_, divided into seven compartments by strong partitions, could brave with impunity any leak. [Go to](#)

Conceptions /kən'sepʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: concepções; ideias

Exemplo em português: *O espírito humano deleita-se com grandiosas concepções de seres sobrenaturais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The human mind delights in grand conceptions of supernatural beings. [Return to Original English Version](#)

Condensed /kən'denst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: condensado; resumido

Exemplo em português: *A parte luminosa traçava sobre o mar um imenso oval, muito alongado, em cujo centro se condensava um calor ardente, cujo brilho arrebatador se extinguia por gradações sucessivas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The luminous part traced on the sea an immense oval, much elongated, the centre of which condensed a burning heat, whose overpowering brilliancy died out by successive gradations. [Return to Original English Version](#)

Conduit /'kɑ:nduit/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: canal; conduto

Exemplo em português: *Depois de haver inalado livremente aquele ar, procurei o conduto que nos trazia o benéfico sopro, e não tardei a encontrá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I had inhaled this air freely, I sought the conduit-pipe, which conveyed to us the beneficial whiff, and I was not long in finding it. [Return to Original English Version](#)

Confidence /'kɒnfɪdəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Exemplo em português: *Eu conseguia ver seus principais traços logo de cara: confiança, porque mantinha a cabeça erguida e seus olhos negros olhavam com calma; tranquilidade, porque sua pele era bem pálida; energia, mostrada por suas sobrancelhas rápidas; e coragem, porque sua respiração profunda mostrava pulmões fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could see his main traits right away: confidence, because he held his head well and his black eyes looked out calmly; calmness, because his skin was rather pale; energy, shown by his quick eyebrows; and courage, because his deep breathing showed strong lungs. [Go to](#)

Conformable /kən'fɔ:rməbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obediente; compatível

Exemplo em português: *Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós -, nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Return to Original English Version](#)

Confound /kən'faʊnd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: maldito seja; que te levem

Simple English: Used to show that you are annoyed with someone.

Example: *Confound this lock, it will not open.*

Exemplo em português: *"Que se dane!"; ele gritou.*

Forms in this book: Confound, confound

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Confound it!" he cried. [Go to](#)

Original English Version

1. "Oh! confound it!" cried Ned Land, kicking the resounding plate. [Go to](#)

2. "Confound it!" cried he, "here are people who come up to the Scotch for hospitality. [Go to](#)

Conical /'kɑ:nɪkəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cônico

Simple English: Having the shape of a cone.

Example: *They climbed a small conical mound beside the crater.*

Exemplo em português: *Vamos ver se ele consegue escapar dessas balas cônicas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We will see if it can escape these conical bullets. [Go to](#)

Original English Version

1. This precious weapon of American origin could throw with ease a conical projectile of nine pounds to a mean distance of ten miles. [Go to](#)

2. Very well! we will see whether it will escape these conical bullets. [Go to](#)

Conjecture /kən'dʒektʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conjectura; suposição

Exemplo em português: *O que se passa nesses abismos remotos - que seres vivem, ou podem viver, doze ou quinze milhas abaixo da superfície das águas - , qual seja a organização desses animais, mal o podemos conjecturar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. What passes in those remote depths - what beings live, or can live, twelve or fifteen miles beneath the surface of the waters - what is the organisation of these animals, we can scarcely conjecture. [Return to Original English Version](#)
2. As to its dimensions, I could only conjecture them to be admirably proportioned. [Return to Original English Version](#)

Conjectured /kən'dʒektʃəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: conjecturou; supôs

Exemplo em português: *Assim se poderá explicar esse desconcertante fenômeno - a não ser que haja algo acima e além de tudo quanto jamais se conjecturou, viu, percebeu ou experimentou; o que ainda se acha dentro dos limites do possível."*

Use in this Book:

Original English Version

1. Thus may this puzzling phenomenon be explained, unless there be something over and above all that one has ever conjectured, seen, perceived, or experienced; which is just within the bounds of possibility." [Return to Original](#)

[English Version](#)

Conseil /kõʒɛj/ **Listen** (546 occurrences in the simplified text)

Português: Conseil (nome de personagem)

Simple English: the name of a character, Professor Aronnax's loyal servant

Example: "Conseil," I called in an impatient voice.

Exemplo em português: "Conseil", chamei com voz impaciente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Conseil," I called in an impatient voice. [Go to](#)
2. Conseil was my servant, a loyal Flemish boy who had traveled with me everywhere. [Go to](#)
3. For ten years, Conseil had followed me wherever science led. [Go to](#)
4. But Conseil had one fault: he was extremely formal, and he would never speak to me except in the third person. [Go to](#)
5. "Conseil," I said again, and with restless hands I began to prepare for my departure. [Go to](#)
6. What would Conseil say? [Go to](#)

Original English Version

1. "Conseil," I called in an impatient voice. [Go to](#)
2. Conseil was my servant, a true, devoted Flemish boy, who had accompanied me in all my travels. [Go to](#)
3. Conseil had followed me for the last ten years wherever science led. [Go to](#)
4. But Conseil had one fault: he was ceremonious to a degree, and would never speak to me but in the third person, which was sometimes provoking. [Go to](#)
5. "Conseil," said I again, beginning with feverish hands to make preparations for my departure. [Go to](#)
6. What would Conseil say? [Go to](#)

Conseil's /kõsɛjz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: de Conseil

Simple English: possessive form of the character's name Conseil

Example: *I grabbed Conseil's arm with one hand.*

Exemplo em português: *Agarrei o braço de Conseil com uma mão.*

Forms in this book: Conseil's, Conseil's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I grabbed Conseil's arm with one hand. [Go to](#)
2. Conseil's calmness gave me courage again. [Go to](#)
3. It might have been only a sound in the ear, but it seemed to me that a cry answered Conseil's cry. [Go to](#)
4. Just then, in the fading moonlight as the moon sank toward the horizon, I saw a face that was not Conseil's. [Go to](#)

Original English Version

1. I seized with one hand my faithful Conseil's arm. [Go to](#)
2. Conseil's imperturbable coolness set me up again. [Go to](#)
3. Just then, by the waning light of the moon which was sinking down to the horizon, I saw a face which was not Conseil's and which I immediately recognised. [Go to](#)

Constant /'kɒnstənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Exemplo em português: *Todos estavam tensos e com medo de uma doença terrível causada pela preocupação constante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Everyone was tense and afraid of a terrible illness from constant worry. [Go to](#)

Constitutionnel /kɔ̃stitysjɔ'nɛl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Constitutionnel (jornal francês antigo)

Simple English: the name of an old French newspaper known for publishing sensational or exaggerated stories

Example: *This huge serpent had never left the seas of the old 'Constitutionnel.'*

Exemplo em português: *Ele disse que, quando estava a bordo do _Castillan_ em 1857, havia visto essa enorme serpente, que até então nunca havia deixado os mares do velho “_Constitutionnel_.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said that, while on the _Castillan_ in 1857, he had seen this huge serpent, which until then had never left the seas of the old “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Consumes /kən'su:mz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consome

Exemplo em português: *Com efeito, cada homem consome, em uma hora, o oxigênio contido em mais de 176 litros de ar, e esse ar, carregado (como então) de uma quantidade quase igual de ácido carbônico, torna-se irrespirável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, each man consumes, in one hour, the oxygen contained in more than 176 pints of air, and this air, charged (as then) with a nearly equal quantity of carbonic acid, becomes unbreathable. [Return to Original English Version](#)

Contemporaries /kən'tɛmpərəriz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: contemporâneos

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos parodiavam uma observação de Lineu, citada pelos adversários do monstro, segundo a qual “a natureza não faz tolos”, e conjuravam seus contemporâneos a não desmentir a natureza, admitindo a existência de krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras lucubrações de marinheiros delirantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Return to Original English Version](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: *Ned Land contentou-se em afiar seu arpão - uma arma terrível em suas mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land contented himself with sharpening his harpoon - a terrible weapon in his hands. [Return to Original English Version](#)
2. A stubborn anger seized the crew; the sailors abused the monster, who, as before, disdained to answer them; the captain no longer contented himself with twisting his beard - he gnawed it. [Return to Original English Version](#)

Contraction /kən'trækʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contração; encolhimento

Exemplo em português: *Distingui-lhe desde logo as qualidades dominantes: a confiança em si mesmo, pois a cabeça assentava-lhe nobremente sobre os ombros, e seus olhos negros percorriam tudo em torno com fria segurança; a serenidade, pois a pele, um tanto pálida, denunciava-lhe a frieza do sangue; a energia, revelada pela rápida contração dos altivos sobrolhos; e a coragem, pois sua respiração profunda denotava grande potência pulmonar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made out his prevailing qualities directly: - self-confidence, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; calmness, - for his skin, rather pale, showed his coolness of blood; energy, - evinced by the rapid contraction of his lofty brows; and courage, - because his deep breathing denoted great power of lungs. [Return to Original English Version](#)

Contradict /,kɒntrə'dɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contradizer

Exemplo em português: - Não vou contradizê-lo - respondeu Ned Land. - Mas seja jantar ou café da manhã, o camareiro será bem-vindo, qualquer que seja o que traga.

Use in this Book:

Original English Version

1. "I will not contradict you," replied Ned Land. [Return to Original English Version](#)

Contradicted /,kɒntrə'dɪktɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contradisse; contradito

Exemplo em português: *Ned Land tinha cerca de quarenta anos; era um homem alto (mais de um metro e oitenta), de complexão robusta, grave e taciturno, por vezes violento e muito colérico quando contrariado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land was about forty years of age; he was a tall man (more than six feet high), strongly built, grave and taciturn, occasionally violent, and very passionate when contradicted. [Return to Original English Version](#)

Conveyed /kən'veɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: transmitiu; deu a entender

Exemplo em português: *Depois de haver inalado livremente aquele ar, procurei o conduto que nos trazia o benéfico sopro, e não tardei a encontrá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I had inhaled this air freely, I sought the conduit-pipe, which conveyed to us the beneficial whiff, and I was not long in finding it. [Return to Original English Version](#)

Convinced /kən'vɪnst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: convencido; convenceu; convicto

Simple English: Having a strong belief in something.

Example: *He is convinced that he will win the competition next week.*

Exemplo em português: “Bem, eu o convenci?”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Well, have I convinced you?” [Go to](#)
2. “You have convinced me of one thing, sir. [Go to](#)

Convulsively /kən'vʌlsɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: convulsivamente; espasmodicamente

Exemplo em português: *Minhas forças estavam esgotadas; meus dedos enrijeciam; minha mão já não me oferecia apoio; minha boca, abrindo-se convulsivamente, enchia-se de água salgada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My strength was exhausted; my fingers stiffened; my hand afforded me support no longer; my mouth, convulsively opening, filled with salt water. [Return to Original English Version](#)

Coolly /'ku:lli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: friamente; com calma; com indiferença

Exemplo em português: “Como o senhor achar melhor”, respondeu Conseil, friamente.

Use in this Book:

Original English Version

1. “As you think proper, sir,” coolly replied Conseil. [Return to Original English Version](#)

Coolness /'ku:lnəs/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: frescor; calma

Exemplo em português: *Habilidade, sangue-frio, audácia e astúcia possuía ele em grau superior, e seria preciso uma baleia bem manhosa, ou um cachalote singularmente esperto, para escapar ao golpe de seu arpão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Skill, coolness, audacity, and cunning he possessed in a superior degree, and it must be a cunning whale or a singularly “cute” cachalot to escape the stroke of his harpoon. [Return to Original English Version](#)

2. Conseil's imperturbable coolness set me up again. [Return to Original English Version](#)

3. I made out his prevailing qualities directly: - self-confidence, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; calmness, - for his skin, rather pale, showed his coolness of blood; energy, - evinced by the rapid contraction of his lofty brows; and courage, - because his deep breathing denoted great power of lungs. [Return to Original English Version](#)

Cordially /'kɔ:rdʒəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cordialmente

Exemplo em português: *“Muito cordialmente vosso,*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Very cordially yours, [Return to Original English Version](#)

Corresponded /,kɔ:rə'spɑ:ndɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correspondeu-se; correspondia a

Exemplo em português: *As acomodações interiores da fragata correspondiam às suas qualidades náuticas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The interior arrangements of the frigate corresponded to its nautical qualities. [Return to Original English Version](#)

Countenance /'kaʊntənəns/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: semblante; rosto; compostura

Exemplo em português: *O homem dos olhos serenos e calmos ouviu-me tranquilamente, até com cortesia, e com extrema atenção; mas nada em seu semblante indicava que houvesse compreendido a minha história.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The man with the soft calm eyes listened to me quietly, even politely, and with extreme attention; but nothing in his countenance indicated that he had understood my story. [Return to Original English Version](#)

Courage Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: coragem; bravura; força

Simple English: the ability to face danger or difficulty

Example: *It took courage to tell the truth.*

Exemplo em português: *A calma de Conseil me devolveu a coragem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Conseil's calmness gave me courage again. [Go to](#)
2. I could see his main traits right away: confidence, because he held his head well and his black eyes looked out calmly; calmness, because his skin was rather pale; energy, shown by his quick eyebrows; and courage, because his deep breathing showed strong lungs. [Go to](#)

Cowardly /'kaʊədli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: covarde; medroso

Exemplo em português: *Essas últimas palavras eram covardes de minha parte; mas, até certo ponto, eu desejava resguardar minha dignidade de Professor, e não dar demasiado motivo de riso aos americanos, que riem de bom grado quando riem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These last words were cowardly on my part; but, up to a certain point, I wished to shelter my dignity as Professor, and not give too much cause for laughter to the Americans, who laugh well when they do laugh. [Return to Original English Version](#)

Cramp /kræmp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: câibra

Exemplo em português: *Meus membros enrijeceram sob a tensão de violentas câimbras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My limbs stiffened under the strain of violent cramp. [Return to Original English Version](#)

Cramped /kræmpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: apertado; entorpecido

Exemplo em português: *Nadei com mais vigor; mas, tolhido pelas roupas, que se colavam a mim como um peso de chumbo, sentia grande dificuldade em manter-me à tona.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I swam more vigorously; but, cramped by my clothes, which stuck to me like a leaden weight, I felt great difficulty in bearing up. [Return to Original English Version](#)

Cramps /kræmps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: câibras

Simple English: sudden painful tightenings of muscles

Example: *He woke with painful cramps in his legs.*

Exemplo em português: *Meus membros ficaram rígidos por causa de câibras dolorosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My limbs grew stiff from painful cramps. [Go to](#)

Cravings /'kreɪvɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desejos intensos

Exemplo em português: *Ned Land, atormentado pelos apertos da fome, encolerizava-se cada vez mais; e, apesar de sua promessa, eu receava uma explosão quando ele se visse diante de algum membro da tripulação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land, tormented by the cravings of hunger, got still more angry; and, notwithstanding his promise, I dreaded an explosion when he found himself with one of the crew. [Return to Original English Version](#)

Credit /'krɛdɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crédito; mérito

Simple English: The ability to obtain goods or funds based on trust, allowing deferred payment.

Example: *With a good credit score, you can get better loan rates.*

Exemplo em português: *Abri uma conta de crédito para o Babiroussa, e Conseil me seguiu enquanto eu entrava em uma carruagem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I opened a credit account for Babiroussa, and Conseil followed me as I got into a cab. [Go to](#)

Credulous /'kredʒələs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: crédulo; ingênuo

Exemplo em português: *Rompeu então a interminável controvérsia entre crédulos e incrédulos, nas sociedades de sábios e nas revistas científicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then burst forth the interminable controversy between the credulous and the incredulous in the societies of savants and the scientific journals. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Crept /krept/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Exemplo em português: *O frio apoderava-se de mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Cold crept over me. [Go to](#)

Crew's /kru:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: da tripulação

Simple English: the possessive form of the group of people who operate a ship

Example: *The crew's quarters were near the bow.*

Exemplo em português: *Muitas vezes eu compartilhava a excitação da tripulação quando uma baleia mostrava seu dorso escuro acima das ondas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Often I shared the crew's excitement when a whale showed its black back above the waves. [Go to](#)
2. He took a long aim, then a loud shot rang out, mixed with the crew's cheers.
[Go to](#)

Criticize /'kritisaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: criticar

Simple English: To judge something based on positive or negative points.

Example: *It's important to criticize ideas while remaining respectful of the person.*

Exemplo em português: *Agora até os maiores defensores da viagem começaram a criticá-la.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now even the strongest supporters of the voyage began to criticize it. [Go to](#)

Cunard /kju:'nɑ:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Cunard

Simple English: the name of a famous shipping line that carried passengers across the ocean

Example: *That bird must have come over on the Cunard or White Star Line.*

Exemplo em português: *O _Scotia_, da linha Cunard, estava a 15° 12' de longitude e 45° 37' de latitude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The _Scotia_, on the Cunard line, was at 15° 12' long. and 45° 37' lat. [Go to](#)

Original English Version

1. The 13th of April, 1867, the sea being beautiful, the breeze favourable, the _Scotia_, of the Cunard Company's line, found herself in 15° 12' long. and 45° 37' lat. [Go to](#)

Cunning /'kʌnɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; astúcia

Exemplo em português: *Habilidade, sangue-frio, audácia e astúcia possuía ele em grau superior, e seria preciso uma baleia bem manhosa, ou um cachalote singularmente esperto, para escapar ao golpe de seu arpão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Skill, coolness, audacity, and cunning he possessed in a superior degree, and it must be a cunning whale or a singularly “cute” cachalot to escape the stroke of his harpoon. [Return to Original English Version](#)

Curve /k3:rv/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: curva; curvar

Simple English: A line or shape that bends gradually, not straight.

Example: *The road has a gentle curve that makes driving pleasant.*

Exemplo em português: “Ah, com certeza”, respondi, tentando não ser direto, “fazendo uma curva.”

Forms in this book: curve, curves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Oh, certainly,” I answered, trying not to be direct, “by making a curve.” [Go to](#)
2. “Will that curve please you, sir?” [Go to](#)

Curving /'kʊ:rvɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: curvando-se; que faz curva

Simple English: Bending in a smooth round line.

Example: *A curving path led down to the beach.*

Exemplo em português: *Um enorme rastro branco mostrava por onde o animal tinha passado, curvando-se bem atrás dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A huge white trail showed where the animal had passed, curving far behind it.

[Go to](#)

Cylinders /'sɪlɪndərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cilindros

Simple English: solid objects or containers with circular ends and straight sides

Example: *The drawer held several metal cylinders covered with wax.*

Exemplo em português: *Parecia que, quando o enorme narval subia para respirar, ele puxava o ar como o vapor nos grandes cilindros de uma máquina de duas mil cavalos de força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seemed that when the huge narwhal came up for air, it took in the air like steam in the great cylinders of a machine with two thousand horsepower. [Go to](#)

Original English Version

1. It seemed that, at the moment that the enormous narwhal had come to take breath at the surface of the water, the air was engulfed in its lungs, like the steam in the vast cylinders of a machine of two thousand horse-power. [Go to](#)

Darkened /'dɑ:rkənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escureceu; ficou escuro

Exemplo em português: *A tripulação, encarapitada nas enxárcias, examinava o horizonte, que se contraía e escurecia pouco a pouco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crew, perched in the ratlines, examined the horizon, which contracted and darkened by degrees. [Return to Original English Version](#)

Darted /'dɑ:rtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disparou; arremessou-se; lançou um olhar

Exemplo em português: *Os oficiais, com suas lunetas noturnas, perscrutavam a escuridão crescente; por vezes o oceano cintilava sob os raios da lua, que se insinuavam entre duas nuvens, e depois todo vestígio de luz se perdia nas trevas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Officers with their night glasses scoured the growing darkness; sometimes the ocean sparkled under the rays of the moon, which darted between two clouds, then all trace of light was lost in the darkness. [Return to Original English Version](#)

Darting /'dɑ:rtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: disparando; lançando; movendo-se rapidamente

Exemplo em português: *Move-se; move-se para diante, para trás; lança-se em nossa direção!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, see, see! it moves; it is moving forwards, backwards; it is darting towards us!" [Return to Original English Version](#)

Daybreak /'deɪbreɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: amanhecer; alvorada; romper do dia

Simple English: The time in the morning when light first appears.

Example: *We left the camp at daybreak to avoid the heat.*

Exemplo em português: *Amanheceu.*

Forms in this book: Daybreak, daybreak

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Daybreak came. [Go to](#)

Original English Version

1. This towing business did not last more than ten minutes each; and relieving each other thus, we could swim on for some hours, perhaps till daybreak. [Go to](#)

2. Daybreak appeared. [Go to](#)

Dazzled /'dæzəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: ofuscou; deslumbrou

Exemplo em português: *Os olhos e as lunetas, um tanto ofuscados, é verdade, pela perspectiva dos dois mil dólares, não tinham um instante de repouso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both eyes and glasses, a little dazzled, it is true, by the prospect of two thousand dollars, had not an instant's repose. [Return to Original English Version](#)
2. We were not a hundred feet from the burning focus, the light of which increased and dazzled our eyes. [Return to Original English Version](#)
3. My eyes, dazzled with the outer light, could distinguish nothing. [Return to Original English Version](#)

Dazzling /'dæzlɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: deslumbrante; ofuscante

Simple English: So bright or impressive that it almost hurts to look at it.

Example: *The snow was dazzling under the winter sun.*

Exemplo em português: *Um imenso rastro, de uma brancura deslumbrante, marcava a passagem do animal e descrevia uma longa curva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An immense track, of dazzling whiteness, marked the passage of the animal, and described a long curve. [Go to](#)

Deadened /'dedənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amorteceu; abafou

Exemplo em português: *O assoalho daquela prisão achava-se oculto sob uma espessa esteira de fórmio, que abafava o ruído dos passos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The boards of this prison were concealed under a thick mat of phormium, which deadened the noise of the feet. [Return to Original English Version](#)

Deafening /'defənɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ensurdecedor

Exemplo em português: *Mas, às sete minutos para uma hora da madrugada, ouviu-se um assobio ensurdecedor, semelhante ao produzido por uma massa de água que jorra com grande violência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But at seven minutes to one o'clock in the morning a deafening whistling was heard, like that produced by a body of water rushing with great violence. [Return to Original English Version](#)

Debate /di'bert/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: debate; debater; discussão

Simple English: To formally discuss a matter, usually in structured setting.

Example: *They held a debate on climate change and its effects on future generations.*

Exemplo em português: *Os editores das revistas científicas discutiam com os crentes no sobrenatural e usaram muita tinta durante esse famoso debate.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Editors of science journals argued with believers in the supernatural and used a great deal of ink during this famous debate. [Go to](#)

Deceives /dɪ'si:vz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engana

Exemplo em português: - *É justamente isso que vos engana, professor - respondeu Ned. - Que o vulgo acredite em cometas extraordinários a cruzar o espaço, e na existência de monstros antediluvianos no âmago do globo, ainda passa; mas nem astrônomo nem geólogo acreditam em tais quimeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That is just what deceives you, Professor," replied Ned. [Return to Original English Version](#)

Decidedly /dɪ'saɪdɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: *Decididamente, se o monstro alguma vez tivesse de se haver com o arpão de Ned Land, eu não apostaria a seu favor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Decidedly, if the monster ever had to do with Ned Land's harpoon, I would not bet in its favour. [Return to Original English Version](#)

Defend /di'fɛnd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Exemplo em português: *Além disso, como podemos atacar essa coisa desconhecida, ou nos defender dela?*

Forms in this book: defend, defended

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Also, how can we attack this unknown thing, or defend ourselves against it?

[Go to](#)

2. "At last we can see," cried Ned Land, who stood ready to defend himself with a knife in his hand. [Go to](#)

Defiance /dɪ'faɪəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desafio; desacato

Exemplo em português: *Era um grandioso desafio lançado ao gigantesco narval, e este dificilmente deixaria de responder à intimação e "aparecer".*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a grand defiance given to the giant narwhal, and he could scarcely fail to answer the summons and "appear." [Return to Original English Version](#)

Defied /di'faɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: desafiava

Exemplo em português: *Além de tudo isso, gozava de boa saúde, que desafiava toda enfermidade, e possuía músculos sólidos, mas nervos nenhum; bons costumes, subentende-se.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides all this, he had good health, which defied all sickness, and solid muscles, but no nerves; good morals are understood. [Return to Original English Version](#)

Defy /dɪ'faɪ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: desafiar; enfrentar

Simple English: To refuse openly to obey someone.

Example: *I defy you, croaked the old woman.*

Exemplo em português: - *Notai uma coisa, meu digno canadense - retomei. - Se tal animal existe, se habita as profundezas do oceano, se frequenta as camadas situadas milhas abaixo da superfície das águas, forçosamente há de possuir uma constituição cuja robustez desafiaria qualquer comparação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If such an animal is in existence, if it inhabits the depths of the ocean, if it frequents the strata lying miles below the surface of the water, it must necessarily possess an organisation the strength of which would defy all comparison." [Go to](#)

Delay /dɪ'leɪ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: atraso; demora; atrasar

Simple English: To arrive later than originally planned or expected.

Example: *Our flight faced a delay due to bad weather conditions.*

Exemplo em português: *Depois de um atraso de três dias que causou grande preocupação em Liverpool, ele chegou à bacia da companhia.*

Forms in this book: delay, delayed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a three-day delay that caused great worry in Liverpool, she reached the company's basin. [Go to](#)

Delicately /'delɪkətli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delicadamente

Exemplo em português: *Entre os pratos que nos foram servidos, reconheci vários peixes delicadamente preparados; mas sobre alguns, embora excelentes, eu não poderia dar opinião, tampouco saberia dizer a que reino pertenciam, se animal ou vegetal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Amongst the dishes which were brought to us, I recognised several fish delicately dressed; but of some, although excellent, I could give no opinion, neither could I tell to what kingdom they belonged, whether animal or vegetable. [Return to Original English Version](#)

Delights /di'laits/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: delícias; prazeres

Exemplo em português: *O espírito humano deleita-se com grandiosas concepções de seres sobrenaturais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The human mind delights in grand conceptions of supernatural beings. [Return to Original English Version](#)

Delirious /dɪˈlɪəriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delirante

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos parodiavam uma observação de Lineu, citada pelos adversários do monstro, segundo a qual “a natureza não faz tolos”, e conjuravam seus contemporâneos a não desmentir a natureza, admitindo a existência de krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras lucubrações de marinheiros delirantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Return to Original English Version](#)

Demand /dɪ'mænd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Exemplo em português: *O público exigia com força que os mares fossem livrados dessa terrível criatura marinha, custasse o que custasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The public strongly demanded that the seas be cleared of this terrible sea creature, whatever the cost. [Go to](#)

Denoted /di'noʊtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indicou; denotado

Exemplo em português: *Distingui-lhe desde logo as qualidades dominantes: a confiança em si mesmo, pois a cabeça assentava-lhe nobremente sobre os ombros, e seus olhos negros percorriam tudo em torno com fria segurança; a serenidade, pois a pele, um tanto pálida, denunciava-lhe a frieza do sangue; a energia, revelada pela rápida contração dos altivos sobrolhos; e a coragem, pois sua respiração profunda denotava grande potência pulmonar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made out his prevailing qualities directly: - self-confidence, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; calmness, - for his skin, rather pale, showed his coolness of blood; energy, - evinced by the rapid contraction of his lofty brows; and courage, - because his deep breathing denoted great power of lungs. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Depended /dɪ'pendɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: dependia

Simple English: Was decided by something else.

Example: *The picnic depended on the weather.*

Exemplo em português: *Conseil teve que me sustentar, e agora nossa segurança dependia só dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Conseil had to hold me up, and now our safety depended on him alone. [Go to](#)

Deranging /dɪ'reɪndʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desarranjando; danificando o funcionamento

Exemplo em português: *Durante três meses, ao longo dos quais um dia parecia um século, o Abraham Lincoln sulcou todas as águas do Pacífico Setentrional, correndo atrás de baleias, fazendo bruscos desvios de rota, virando de súbito de uma amura para outra, parando de repente, dando pressão às caldeiras e recuando a todo instante ao risco de desarranjar suas máquinas, sem que restasse inexplorado um só ponto da costa japonesa ou americana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ furrowed all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp deviations from her course, veering suddenly from one tack to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and anon at the risk of deranging her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left unexplored. [Return to Original English Version](#)

Deserts /'dɛzərts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desertos

Exemplo em português: - *Pois bem, senhor, o senhor não terá senão o que merece.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Well, sir, you will only get your deserts." [Return to Original English Version](#)

Deserve /dɪ'zɜ:rv/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Exemplo em português: *“Bem, senhor, o senhor só vai receber o que merece.”*

Forms in this book: deserve, deserved, deserves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Well, sir, you will only get what you deserve.” [Go to](#)

Desirous /dɪ'zaɪərəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desejoso; ansioso por

Exemplo em português: *O comandante Farragut, desejoso de ver Ned Land em ação, deu-lhe permissão para ir a bordo do Monroe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Commander Farragut, desirous of seeing Ned Land at work, gave him permission to go on board the _Monroe_. [Return to Original English Version](#)

Desolated /'desələɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: devastado

Exemplo em português: *Era uma espécie de Cavaleiro de Rodes, um segundo Dieudonné de Gozon, indo ao encontro da serpente que assolava a ilha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was a kind of Knight of Rhodes, a second Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent which desolated the island. [Return to Original English Version](#)

Despairing /di'spɛɪɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desesperado; de desespero

Exemplo em português: *E Conselho lançou mais um chamado desesperado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And Conseil gave one more despairing call. [Return to Original English Version](#)
2. Conseil made a last effort, and, leaning on my shoulder, while I struck out in a despairing effort, he raised himself half out of the water, then fell back exhausted. [Return to Original English Version](#)

Despatch /dɪ'spætʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: despacho; mensagem oficial

Exemplo em português: *Quanto à tripulação, nada desejava mais do que encontrar o unicórnio, arpoá-lo, içá-lo a bordo e despachá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to the ship's company, they desired nothing better than to meet the unicorn, to harpoon it, hoist it on board, and despatch it. [Return to Original English Version](#)

Desperate /'dɛspərət/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Exemplo em português: "Socorro, socorro!", gritei, nadando desesperadamente em direção ao Abraham Lincoln.

Forms in this book: desperate, desperately

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Help, help!" I cried, swimming desperately toward the Abraham Lincoln. [Go to](#)
2. He leaned on my shoulder, and I swam with desperate strength. [Go to](#)

Detail /'di:teɪl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Exemplo em português: *Comecei a contar nossas aventuras, pronunciando cada sílaba com clareza e sem deixar de fora nenhum detalhe.*

Forms in this book: detail, details

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I began to tell our adventures, pronouncing each syllable clearly and leaving out no detail. [Go to](#)

Detractors /dɪ'træktərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: detratores

Exemplo em português: *Os mais calorosos partidários da empresa tornaram-se agora seus mais ardorosos detratores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warmest partisans of the enterprise now became its most ardent detractors. [Return to Original English Version](#)

Deviations /,di:vi'eɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desvios

Exemplo em português: *Durante três meses, ao longo dos quais um dia parecia um século, o Abraham Lincoln sulcou todas as águas do Pacífico Setentrional, correndo atrás de baleias, fazendo bruscos desvios de rota, virando de súbito de uma amura para outra, parando de repente, dando pressão às caldeiras e recuando a todo instante ao risco de desarranjar suas máquinas, sem que restasse inexplorado um só ponto da costa japonesa ou americana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ furrowed all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp deviations from her course, veering suddenly from one tack to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and anon at the risk of deranging her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left unexplored. [Return to Original English Version](#)

Devolved /dɪ'vɔ:lvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: coube a; recaiu sobre; transferido

Exemplo em português: *Conselho viu-se obrigado a amparar-me, e a nossa salvação recaiu inteiramente sobre ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conseil was obliged to keep me up, and our preservation devolved on him alone. [Return to Original English Version](#)

Devoured /di'vaʊəd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: devorado

Exemplo em português: *Ora debruçado sobre a rede do castelo de proa, ora sobre o coroamento da popa, devorava com avidez a espuma macia que embranquecia o mar tão longe quanto a vista alcançava; e quantas vezes não partilhei da emoção da maioria da tripulação, quando alguma baleia caprichosa erguia o dorso negro acima das ondas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now leaning on the netting of the forecastle, now on the taffrail, I devoured with eagerness the soft foam which whitened the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some capricious whale raised its black back above the waves! [Return to Original English Version](#)

2. They devoured the food, and I did likewise. [Return to Original English Version](#)

Dexterity /dek'sterəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: destreza; habilidade

Exemplo em português: *Mas sobreveio uma circunstância que revelou a maravilhosa destreza de Ned Land, e provou a confiança que nele podíamos depositar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But one circumstance happened which showed the wonderful dexterity of Ned Land, and proved what confidence we might place in him. [Return to Original English Version](#)

Dieudonné /djødɔne/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Dieudonné

Simple English: a French given name, part of the name of a historical Knight of Rhodes.

Example: *He was like another Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent.*

Exemplo em português: *Ele era como um Cavaleiro de Rodes, um novo Dieudonné de Gozon, indo enfrentar a serpente que tinha destruído a ilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was like a Knight of Rhodes, another Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent that had ruined the island. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a kind of Knight of Rhodes, a second Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent which desolated the island. [Go to](#)

Disagreeable /,dɪsə'ɡri:əbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desagradável; incômodo

Exemplo em português: *Na época em que se desenrolavam esses acontecimentos, eu acabava de regressar de uma pesquisa científica no ingrato território de Nebraska, nos Estados Unidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At the period when these events took place, I had just returned from a scientific research in the disagreeable territory of Nebraska, in the United States. [Return to Original English Version](#)

Disagreed /,dɪsə'ɡri:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: discordou; divergiu

Simple English: Had a different opinion from someone else.

Example: *The two doctors disagreed about the cause.*

Exemplo em português: *Podia ser violento às vezes, e ficava muito irritado quando alguém discordava dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He could be violent at times, and very angry when someone disagreed with him. [Go to](#)

Discern /dɪ'sɜːrn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: discernir; distinguir

Exemplo em português: *Tudo era negro, e de um negro tão denso que, ao cabo de alguns minutos, meus olhos ainda não haviam conseguido discernir sequer o mais tênue clarão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All was black, and such a dense black that, after some minutes, my eyes had not been able to discern even the faintest glimmer. [Return to Original English Version](#)

Discernible /dɪ'sɜːrnəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: discernível; perceptível

Exemplo em português: *Estava a cinco milhas de nós, e assemelhava-se a uma massa escura, mal distinguível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was five miles from us, and looked like a dark mass, hardly discernible.

[Return to Original English Version](#)

Disciple /dɪ'saɪpəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: discípulo

Exemplo em português: *Um discípulo de Gratiolet ou de Engel ler-lhe-ia o rosto como um livro aberto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A disciple of Gratiolet or Engel would have read his face like an open book.

[Return to Original English Version](#)

Discontent /,dɪskən'tent/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descontentamento

Exemplo em português: *Os marinheiros não conseguiam ocultar seu descontentamento, e o serviço padecia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sailors could not hide their discontent, and the service suffered. [Return to Original English Version](#)

Disdained /dɪs'deɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdenhou

Exemplo em português: *Uma cólera obstinada apoderou-se da tripulação; os marinheiros injuriavam o monstro, que, como antes, desdenhava responder-lhes; o capitão já não se contentava em torcer a barba - ele a roía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A stubborn anger seized the crew; the sailors abused the monster, who, as before, disdained to answer them; the captain no longer contented himself with twisting his beard - he gnawed it. [Return to Original English Version](#)

Disdaining /dis'deɪnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desdenhando; recusando por altivez

Exemplo em português: *Este deixou que ela se aproximasse até meia amarra de distância; então, como que desdenhando mergulhar, deu uma pequena volta e deteve-se a curta distância.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The latter allowed it to come within half a cable's length; then, as if disdaining to dive, it took a little turn, and stopped a short distance off. [Return to Original English Version](#)

Dispelled /di'speld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dissipou; afastou

Exemplo em português: *Por vezes, tentava perscrutar as trevas espessas, que só se dissipavam sob a fosforescência provocada pelos nossos movimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes I tried to pierce the intense darkness that was only dispelled by the phosphorescence caused by our movements. [Return to Original English Version](#)

Disposes /dɪ'spoʊzɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: predispor; resolver

Exemplo em português: *E que ele _existia_ era um fato inegável; e, com aquela tendência que inclina o espírito humano para o maravilhoso, compreende-se a excitação produzida no mundo inteiro por essa aparição sobrenatural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And that it _did_ exist was an undeniable fact; and, with that tendency which disposes the human mind in favour of the marvellous, we can understand the excitement produced in the entire world by this supernatural apparition. [Return to Original English Version](#)

Diversions /daɪ'vɜːrʒənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diversões; passatempos

Exemplo em português: *Achávamo-nos no cenário das últimas evoluções do monstro: e, para dizer a verdade, já não vivíamos a bordo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We were on the theatre of the last diversions of the monster: and, to say truth, we no longer _lived_ on board. [Return to Original English Version](#)

Dizzy /'dizi/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tonto; zonzo

Simple English: Feeling that everything around you is turning.

Example: *The fall made him look a little dizzy.*

Exemplo em português: *Usavam os olhos e as lunetas o tempo todo, mesmo que o pensamento nos dois mil dólares os deixasse um pouco tontos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They used their eyes and telescopes all the time, even though the thought of two thousand dollars made them a bit dizzy. [Go to](#)

Doubted /'daʊtɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: duvidou

Simple English: Was not sure that something was true.

Example: *Nobody doubted his honest words.*

Exemplo em português: *Ninguém duvidava de sua honestidade.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one doubted his honesty. [Go to](#)
2. Since public safety was involved and transatlantic communication had suffered, their truth could not be doubted. [Go to](#)

Original English Version

1. That there really was something could not be doubted, and the incredulous were invited to put their finger on the wound of the _Scotia_. [Go to](#)
2. As public interest was in question, and transatlantic communications suffered, their veracity could not be doubted. [Go to](#)

Doubting /'daʊtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: duvidando; em dúvida

Simple English: Not feeling sure that something is true or will happen.

Example: *I stood at the corner, doubting whether he would come at all.*

Exemplo em português: *Você tem alguma razão especial para duvidar disso?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Do you have some special reason for doubting it?" [Go to](#)

Doubtless /'daʊtləs/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: sem dúvida; provavelmente

Exemplo em português: *O ano de 1866 foi assinalado por um incidente notável, um fenômeno misterioso e desconcertante que, sem dúvida, ninguém ainda esqueceu.*

Forms in this book: Doubtless, doubtless

Use in this Book:

Original English Version

1. The year 1866 was signalised by a remarkable incident, a mysterious and puzzling phenomenon, which doubtless no one has yet forgotten. [Return to Original English Version](#)

Downwind /ˌdaʊnˈwɪnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: a favor do vento; na direção do vento

Simple English: In the direction in which the wind is blowing.

Example: *Smoke drifted downwind from the village.*

Exemplo em português: *A costa do Japão ainda ficava a menos de duzentas milhas de distância, a favor do vento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The coast of Japan was still less than two hundred miles away, downwind. [Go to](#)

Drag /dræg/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Exemplo em português: *Os jornais publicavam imagens de enormes criaturas inventadas, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” do extremo norte, até o gigantesco kraken que podia prender um navio e arrastá-lo para as profundezas do oceano.*

Forms in this book: drag, dragged, dragging

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Newspapers printed pictures of huge made-up creatures, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of the far north, to the giant kraken that could trap a ship and drag it into the ocean deep. [Go to](#)
2. Large amounts of bacon were dragged behind the ship, much to the pleasure of the sharks. [Go to](#)
3. A few moments later, eight strong men with masked faces came out silently and dragged us down into their powerful machine. [Go to](#)

Dreaded /'dredɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: temeu; temido

Exemplo em português: *Ned Land, atormentado pelos apertos da fome, encolerizava-se cada vez mais; e, apesar de sua promessa, eu receava uma explosão quando ele se visse diante de algum membro da tripulação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land, tormented by the cravings of hunger, got still more angry; and, notwithstanding his promise, I dreaded an explosion when he found himself with one of the crew. [Return to Original English Version](#)

Drifted /'drɪftɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Simple English: Moved slowly along without control or plan.

Example: *The small boat drifted out to sea.*

Exemplo em português: *Meus pensamentos foram se afastando, e logo caí num sono profundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My thoughts drifted away, and soon I fell into a deep sleep. [Go to](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *O comandante, Ned Land e eu achávamo-nos então no tombadilho, perscrutando avidamente a profunda escuridão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The captain, Ned Land, and I, were then on the poop, eagerly peering through the profound darkness. [Go to](#)

Eagerness /'i:gərnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ânsia; entusiasmo; avidez

Exemplo em português: *Ora debruçado sobre a rede do castelo de proa, ora sobre o coroamento da popa, devorava com avidez a espuma macia que embranquecia o mar tão longe quanto a vista alcançava; e quantas vezes não partilhei da emoção da maioria da tripulação, quando alguma baleia caprichosa erguia o dorso negro acima das ondas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now leaning on the netting of the forecastle, now on the taffrail, I devoured with eagerness the soft foam which whitened the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some capricious whale raised its black back above the waves! [Return to](#)

[Original English Version](#)

Echoing /'ɛkʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressoante; que devolve o som

Simple English: Sending sounds back so they are heard again.

Example: *Their steps rang in the echoing hall.*

Exemplo em português: "Ah, maldição!", gritou Ned Land, chutando a placa que ecoava.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, damn it!" cried Ned Land, kicking the echoing plate. [Go to](#)

Eddy /'ɛdi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: redemoinho; remanso

Exemplo em português: *Nada viram senão um forte redemoinho a cerca de três cabos de distância, como se a superfície houvesse sido violentamente agitada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They saw nothing but a strong eddy about three cables' length distant, as if the surface had been violently agitated. [Return to Original English Version](#)
2. Its tail, violently agitated, produced a considerable eddy. [Return to Original English Version](#)

Eighths /eɪtθs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: oitavos

Exemplo em português: *Segue-se, então, que a 320 pés essa pressão equivale à de 10 atmosferas, à de 100 atmosferas a 3.200 pés, e à de 1.000 atmosferas a 32.000 pés, ou seja, cerca de 6 milhas; o que equivale a dizer que, se pudésseis atingir tal profundidade no oceano, cada quadrado de três oitavos de polegada da superfície do vosso corpo suportaria uma pressão de 5.600 libras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It follows, then, that at 320 feet this pressure = that of 10 atmospheres, of 100 atmospheres at 3200 feet, and of 1000 atmospheres at 32,000 feet, that is, about 6 miles; which is equivalent to saying that if you could attain this depth in the ocean, each square three-eighths of an inch of the surface of your body would bear a pressure of 5600 lbs. [Return to Original English Version](#)

Ejected /ɪ'dʒektɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: expulso; ejetado

Exemplo em português: *Enquanto observava aquele fenômeno, dois jatos de vapor e água foram expelidos de seus espiráculos e ergueram-se à altura de 120 pés; assim verifiquei o seu modo de respirar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. While I watched this phenomenon, two jets of steam and water were ejected from its vents, and rose to the height of 120 feet; thus I ascertained its way of breathing. [Return to Original English Version](#)

Eke /i:k/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: também, arcaico; em eke out, fazer render

Exemplo em português: *De fato, eu já era obrigado a intensificar minhas respirações para extrair desta cela o pouco oxigênio que ela continha, quando de súbito fui reanimado por uma corrente de ar puro, perfumado de emanações salinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, I was already obliged to increase my respirations to eke out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was refreshed by a current of pure air, and perfumed with saline emanations. [Return to Original English Version](#)

Elongated /ɪˈlɔːŋɡeɪtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alongado; esticado

Exemplo em português: *Três vivas irromperam sucessivamente de quinhentas mil gargantas; milhares de lenços agitaram-se acima das cabeças da compacta multidão, saudando o _Abraham Lincoln_, até que este alcançou as águas do Hudson, na ponta daquela alongada península sobre a qual se ergue a cidade de Nova York.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three cheers burst successively from five hundred thousand throats; thousands of handkerchiefs were waved above the heads of the compact mass, saluting the _Abraham Lincoln_, until she reached the waters of the Hudson, at the point of that elongated peninsula which forms the town of New York. [Return to Original English Version](#)
2. The luminous part traced on the sea an immense oval, much elongated, the centre of which condensed a burning heat, whose overpowering brilliancy died out by successive gradations. [Return to Original English Version](#)

Emanation /,ɛmə'neɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: *emanação*

Exemplo em português: *De súbito, da linha escura do horizonte, aonde se retirara para tomar impulso, o monstro precipitou-se subitamente sobre o Abraham Lincoln com alarmante rapidez, deteve-se de golpe a uns vinte pés do casco e apagou-se - não mergulhando sob a água, pois seu brilho não diminuiu - , mas repentinamente, e como se a fonte daquela brilhante emanação se houvesse esgotado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All at once from the dark line of the horizon whither it retired to gain its momentum, the monster rushed suddenly towards the _Abraham Lincoln_ with alarming rapidity, stopped suddenly about twenty feet from the hull, and died out, - not diving under the water, for its brilliancy did not abate, - but suddenly, and as if the source of this brilliant emanation was exhausted. [Return to Original English Version](#)

Emanations /,ɛmə'neɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: *emanações*

Exemplo em português: *De fato, eu já era obrigado a intensificar minhas respirações para extrair desta cela o pouco oxigênio que ela continha, quando de súbito fui reanimado por uma corrente de ar puro, perfumado de emanações salinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, I was already obliged to increase my respirations to eke out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was refreshed by a current of pure air, and perfumed with saline emanations. [Return to Original English Version](#)

Embarking /ɪmˈbɑːrkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embarcando; lançando-se a

Exemplo em português: *O autor de uma obra em dois volumes in-quarto sobre os ‘Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos’ não poderia deixar de embarcar com o comandante Farragut.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The author of a work in quarto in two volumes, on the ‘Mysteries of the Great Submarine Grounds’ cannot forbear embarking with Commander Farragut.

[Return to Original English Version](#)

Encumbered /ɪn'kʌmbəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atravancado; onerado

Exemplo em português: *Minhas roupas embaraçavam-me; pareciam coladas ao corpo e paralisavam-me os movimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My clothes encumbered me; they seemed glued to my body, and paralysed my movements. [Return to Original English Version](#)

Endowed /ɪnˈdaʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dotou; presenteou

Exemplo em português: *Os fatos relativos a essa aparição (registrados em diversos diários de bordo) concordavam, na maior parte dos aspectos, quanto à forma do objeto ou criatura em questão, à incansável rapidez de seus movimentos, à surpreendente força de locomoção e à vida singular de que parecia dotada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The facts relating to this apparition (entered in various log-books) agreed in most respects as to the shape of the object or creature in question, the untiring rapidity of its movements, its surprising power of locomotion, and the peculiar life with which it seemed endowed. [Return to Original English Version](#)

Engel /'ɛŋəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: anjo

Simple English: German word meaning 'angel'

Example: *'Die Engel-kinder!' cried the poor people, meaning 'the angel children'.*

Exemplo em português: *Um discípulo de Gratiolet ou de Engel ler-lhe-ia o rosto como um livro aberto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A disciple of Gratiolet or Engel would have read his face like an open book.

[Return to Original English Version](#)

Engulfed /ɪnˈɡʌft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: engolfado; tragado

Exemplo em português: *Parecia que, no momento em que o enorme narval vinha respirar à superfície da água, o ar se engolfava em seus pulmões, como o vapor nos vastos cilindros de uma máquina de dois mil cavalos-vapor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It seemed that, at the moment that the enormous narwhal had come to take breath at the surface of the water, the air was engulfed in its lungs, like the steam in the vast cylinders of a machine of two thousand horse-power. [Return to Original English Version](#)

Enigmatical /,enɪg'mætɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enigmático

Exemplo em português: *A letra N era, sem dúvida, a inicial do nome do enigmático personagem que comandava no fundo do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The letter N was no doubt the initial of the name of the enigmatical person, who commanded at the bottom of the sea. [Return to Original English Version](#)

Entangle /ɪn'tæŋɡəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enredar; emaranhar

Exemplo em português: *Apareceram nos jornais caricaturas de toda criatura gigantesca e imaginária, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” das regiões hiperbóreas, até o imenso kraken, cujos tentáculos poderiam enredar um navio de quinhentas toneladas e arrastá-lo para o abismo do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There appeared in the papers caricatures of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of hyperborean regions, to the immense kraken whose tentacles could entangle a ship of five hundred tons, and hurry it into the abyss of the ocean. [Return to Original English Version](#)

Enveloped /In'veləpt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: envolvido; embuçado

Exemplo em português: *Deu a volta à fragata, que então fazia catorze nós, e envolveu-a com seus anéis elétricos como uma poeira luminosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It made the round of the frigate, which was then making fourteen knots, and enveloped it with its electric rings like luminous dust. [Return to Original English Version](#)
2. Hardly had the narrow panel closed upon me, when I was enveloped in darkness. [Return to Original English Version](#)

Equator /ɪ'kweɪtər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: equador

Simple English: The imaginary line around the middle of the Earth.

Example: *The ship crossed the equator at night.*

Exemplo em português: *Em 27 de julho, cruzaram o equador no meridiano 110.*

Forms in this book: Equator, equator

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On July 27, they crossed the equator at the 110th meridian. [Go to](#)

Original English Version

1. The 20th of July, the tropic of Capricorn was cut by 105° of longitude, and the 27th of the same month we crossed the equator on the 110th meridian. [Go to](#)

Estimating /'ɛstɪmeɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avaliando; calculando

Exemplo em português: *Nessas observações simultâneas, julgaram-se autorizados a estimar o comprimento mínimo do mamífero em mais de trezentos e cinquenta pés, pois tanto o _Shannon_ quanto o _Helvetia_ eram de dimensões menores que ele, embora medissem trezentos pés de proa a popa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In these simultaneous observations they thought themselves justified in estimating the minimum length of the mammal at more than three hundred and fifty feet, as the _Shannon_ and _Helvetia_ were of smaller dimensions than it, though they measured three hundred feet over all. [Return to Original English Version](#)

Etna /'ɛtnə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Etna

Simple English: a famous, active volcano in Sicily, Italy

Example: *The huge volcano on the southern horizon was Etna, the fierce and famous Etna!*

Exemplo em português: *Relatos de muitos navios, como o Pereire, o Etna, o Normandie e o Lord Clyde, mudaram a opinião pública.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Reports from many ships, like Pereire, Etna, Normandie, and Lord Clyde, changed public opinion. [Go to](#)

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Go to](#)

Evasively /ɪ'veɪsɪvli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: evasivamente; de modo esquivo

Exemplo em português: “Oh, com certeza”, respondi, evasivamente, “dando uma volta.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Oh! certainly,” I answered, evasively, “by making a curve.” [Return to Original English Version](#)

Evinced /I'vinst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evidenciou; manifestado

Exemplo em português: *Distingui-lhe desde logo as qualidades dominantes: a confiança em si mesmo, pois a cabeça assentava-lhe nobremente sobre os ombros, e seus olhos negros percorriam tudo em torno com fria segurança; a serenidade, pois a pele, um tanto pálida, denunciava-lhe a frieza do sangue; a energia, revelada pela rápida contração dos altivos sobrolhos; e a coragem, pois sua respiração profunda denotava grande potência pulmonar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made out his prevailing qualities directly: - self-confidence, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; calmness, - for his skin, rather pale, showed his coolness of blood; energy, - evinced by the rapid contraction of his lofty brows; and courage, - because his deep breathing denoted great power of lungs. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Evincing /I'vɪnsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: evidenciando; dando mostras de

Exemplo em português: *Era fleumático por natureza, metódico por princípio, zeloso por hábito, revelando pouca perturbação diante das mais variadas surpresas da vida, muito hábil com as mãos e apto a qualquer serviço que dele se exigisse; e, apesar de seu nome, jamais oferecia conselho - nem mesmo quando lho pediam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was phlegmatic by nature, regular from principle, zealous from habit, evincing little disturbance at the different surprises of life, very quick with his hands, and apt at any service required of him; and, despite his name, never giving advice - even when asked for it. [Return to Original English Version](#)

Examination /ɪg,zæmə'neɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exame; examinação; análise

Simple English: A formal test assessing someone's knowledge or skill in a subject.

Example: *The final examination will cover all the topics we studied this semester.*

Exemplo em português: *Mas essa última ideia, embora parecesse razoável, não resistiu a um exame mais atento, tanto na Europa quanto na América.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But this last idea, although it seemed reasonable, could not survive close examination in both Europe and America. [Go to](#)

Excite /ɪk'saɪt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: entusiasmar; excitar; provocar

Simple English: To make someone feel strong interest or emotion, or to cause a reaction.

Example: *Nothing seemed to excite him except old maps.*

Exemplo em português: - *Não se exalte, Ned - disse eu ao arpoador - , e não nos comprometa com violências inúteis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Do not excite yourself, Ned," I said to the harpooner, "and do not compromise us by useless violence. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (47 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: “Diabos!”, exclamou Ned.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “The devil!” exclaimed Ned. [Go to](#)

Original English Version

1. “The devil!” exclaimed Ned. [Go to](#)
2. “Why!” exclaimed Ned Land, “they must be made of iron plates eight inches thick, like the armoured frigates.” [Go to](#)

Exclaiming /ɪk'skleɪmɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exclamando

Exemplo em português: *O abalo fora tão ligeiro que ninguém se teria alarmado, não fossem os gritos dos carpinteiros de quarto, que subiram precipitados à ponte, exclamando: “Estamos afundando!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. The shock had been so slight that no one had been alarmed, had it not been for the shouts of the carpenter's watch, who rushed on to the bridge, exclaiming, "We are sinking! we are sinking!" At first the passengers were much frightened, but Captain Anderson hastened to reassure them. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Excused /ɪk'skju:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desculpou; dispensou

Exemplo em português: *Perdoem-me se digo que eu tinha quarenta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. May I be excused for saying that I was forty years old? [Return to Original English Version](#)

Execration /,ɛksɪ'kreɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: execração; maldição

Exemplo em português: *O Abraham Lincoln refreava a marcha e ia ao encontro do animal assinalado, uma simples baleia ou um cachalote comum, que logo desaparecia em meio a uma tempestade de imprecações.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ checked its speed and made for the animal signalled, a simple whale, or common cachalot, which soon disappeared amidst a storm of execration. [Return to Original English Version](#)

Exhaustion /ɪg'zɔ:stʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: exaustão; esgotamento

Exemplo em português: *As horas passavam, sem que ele desse o menor sinal de exaustão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hours passed, without its showing any signs of exhaustion. [Return to Original English Version](#)

Existence **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: existência; vida; realidade

Simple English: the state of being real or alive

Example: *The document proves the existence of the agreement.*

Exemplo em português: *Ainda assim, eu aceitava a existência do “monstro”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I did accept the existence of the “monster.” People discussed my article warmly, and that gave it a strong reputation. [Go to](#)

Extinguished /ɪk'stɪŋɡwɪft/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: apagou; extinto; sufocado

Exemplo em português: *Felizmente, esse compartimento não abrigava as caldeiras, ou os fogos ter-se-iam apagado no mesmo instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Fortunately this compartment did not hold the boilers, or the fires would have been immediately extinguished. [Return to Original English Version](#)

Extreme /ɪk'stri:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: extrema; radicais; exagerado

Simple English: Very high in intensity or degree of conditions.

Example: *We experienced extreme temperatures this summer, leading to heat advisories everywhere.*

Exemplo em português: *Como não conseguia formar uma opinião, eu passava de um extremo a outro.*

Forms in this book: extreme, extremely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since I could not form an opinion, I moved from one extreme to the other.

[Go to](#)

2. But Conseil had one fault: he was extremely formal, and he would never speak to me except in the third person. [Go to](#)

Extremity /ɪk'streməti/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: aperto extremo; situação desesperada

Exemplo em português: *A 6 de julho, cerca das três horas da tarde, o Abraham Lincoln, a quinze milhas ao sul, dobrou a ilha solitária, aquele rochedo perdido na extremidade do continente americano, ao qual alguns marinheiros holandeses deram o nome de sua cidade natal, Cabo Horn.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The 6th of July, about three o'clock in the afternoon, the _Abraham Lincoln_, at fifteen miles to the south, doubled the solitary island, this lost rock at the extremity of the American continent, to which some Dutch sailors gave the name of their native town, Cape Horn. [Return to Original English Version](#)

Eyelids /'aɪlɪdz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: pálpebras

Simple English: The pieces of skin that cover the eyes when they close.

Example: *His eyelids were heavy with sleep.*

Exemplo em português: *Quando olhava para algo, suas sobrancelhas se juntavam e suas pálpebras grandes estreitavam sua visão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he looked at something, his eyebrows came together and his large eyelids narrowed his view. [Go to](#)

Original English Version

1. When this stranger fixed upon an object, his eyebrows met, his large eyelids closed around so as to contract the range of his vision, and he looked as if he magnified the objects lessened by distance, as if he pierced those sheets of water so opaque to our eyes, and as if he read the very depths of the seas. [Go to](#)

Fables /'feɪbəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fábulas

Exemplo em português: *Quanto a incluí-la na lista das fábulas, era coisa fora de cogitação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to classing it in the list of fables, the idea was out of the question. [Return to Original English Version](#)

Facsimile /fæk'sɪməli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fac-símile; cópia exata

Exemplo em português: *Cada utensílio, colher, garfo, faca, prato, trazia uma letra gravada, com uma divisa acima, da qual eis um fac-símile exato: -*

Use in this Book:

Original English Version

1. Each utensil, spoon, fork, knife, plate, had a letter engraved on it, with a motto above it, of which this is an exact facsimile: - [Return to Original English Version](#)

Failure /'feɪljər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: falha; fracasso; insuficiência

Simple English: Absence of success or unsuccessful result of effort.

Example: *The project was considered a failure due to poor planning and execution.*

Exemplo em português: *O fracasso não era culpa deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The failure was not their fault. [Go to](#)

Fainted /'feɪntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desmaiou

Simple English: Fell down and stopped being awake for a short time.

Example: *He fainted in the hot, crowded room.*

Exemplo em português: *Desmaiei.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I fainted. [Go to](#)

Original English Version

1. I clung to it: then I felt that I was being drawn up, that I was brought to the surface of the water, that my chest collapsed: - I fainted. [Go to](#)

Faintest /'feɪntɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais leve

Exemplo em português: *Tudo era negro, e de um negro tão denso que, ao cabo de alguns minutos, meus olhos ainda não haviam conseguido discernir sequer o mais tênue clarão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All was black, and such a dense black that, after some minutes, my eyes had not been able to discern even the faintest glimmer. [Return to Original English Version](#)

Faith /feɪθ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fé; farias; confiança

Simple English: Strong belief in a god, religion, or spiritual principle.

Example: *Her faith helped her through many difficult times in her life.*

Exemplo em português: *Ele acreditava nele como algumas mulheres boas acreditam no leviatã, por fé e não por razão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He believed in it as some good women believe in the leviathan, by faith and not by reason. [Go to](#)
2. "By my faith! [Go to](#)

Familiarised /fə'miliəraɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: familiarizou

Exemplo em português: - *Mas, Ned, vós, um baleeiro de profissão, familiarizado com todos os grandes mamíferos marinhos - vós, cuja imaginação facilmente aceitaria a hipótese de cetáceos enormes - , deveríeis ser o último a duvidar em tais circunstâncias!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But, Ned, you, a whaler by profession, familiarised with all the great marine mammalia - you, whose imagination might easily accept the hypothesis of enormous cetaceans, you ought to be the last to doubt under such circumstances!" [Return to Original English Version](#)

Fancied /'fænsid/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: imaginou

Exemplo em português: *Durante algumas acalmias do vento e do mar, julguei ouvir por diversas vezes sons vagos, uma espécie de harmonia fugidia produzida por palavras de comando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During some lulls of the wind and sea, I fancied I heard several times vague sounds, a sort of fugitive harmony produced by words of command. [Return to Original English Version](#)
2. Undoubtedly we had to do with civilised people, and, had it not been for the electric light which flooded us, I could have fancied I was in the dining-room of the Adelphi Hotel at Liverpool, or at the Grand Hotel in Paris. [Return to Original English Version](#)
3. I felt - or rather fancied I felt - the machine sinking down to the lowest beds of the sea. [Return to Original English Version](#)

Fancies /'fænsiz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fantasias

Exemplo em português: *Quanto a mim, pensamentos demais atropelavam-se em meu cérebro, questões insolúveis demais me oprimiam, fantasias demais mantinham meus olhos entreabertos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For my own part, too many thoughts crowded my brain, too many insoluble questions pressed upon me, too many fancies kept my eyes half open. [Return to Original English Version](#)

Faraday /'færədeɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Faraday

Simple English: The surname of Michael Faraday, a famous scientist.

Example: *They clearly understood neither the language of Arago nor that of Faraday.*

Exemplo em português: *Claramente não entendiam nem a língua de Arago nem a de Faraday.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They clearly understood neither the language of Arago nor that of Faraday.

[Go to](#)

Original English Version

1. They evidently understood neither the language of Arago nor of Faraday. [Go](#)

[to](#)

Farragut /'færəgət/ **Listen** (39 occurrences in the simplified text)

Português: Farragut

Simple English: The surname of a ship's commander in the story.

Example: *The arsenals were opened to Commander Farragut, and he quickly armed his ship.*

Exemplo em português: *Os arsenais foram abertos ao Comandante Farragut, e ele rapidamente armou seu navio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The arsenals were opened to Commander Farragut, and he quickly armed his ship. [Go to](#)
2. Commander Farragut has a cabin ready for you. [Go to](#)
3. The writer of a two-volume book called *Mysteries of the Great Submarine Grounds* cannot refuse to sail with Commander Farragut. [Go to](#)
4. I hurried on board and asked for Commander Farragut. [Go to](#)
5. "Commander Farragut?" [Go to](#)
6. At that moment Commander Farragut was giving the order to cut the last ropes that held the *Abraham Lincoln* to the Brooklyn pier. [Go to](#)

Original English Version

1. The arsenals were opened to Commander Farragut, who hastened the arming of his frigate; but, as it always happens, the moment it was decided to pursue the monster, the monster did not appear. [Go to](#)
2. Commander Farragut has a cabin at your disposal. [Go to](#)
3. The author of a work in quarto in two volumes, on the '*Mysteries of the Great Submarine Grounds*' cannot forbear embarking with Commander Farragut. [Go to](#)
4. I hastened on board and asked for Commander Farragut. [Go to](#)
5. "Himself," replied I; "Commander Farragut?" [Go to](#)
6. At that moment Commander Farragut was ordering the last moorings to be cast loose which held the *Abraham Lincoln* to the pier of Brooklyn. [Go to](#)

Farragut's /'færəgəts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Farragut

Simple English: Belonging to Farragut, the commander of the ship in the story.

Example: *Without Captain Farragut's firm will, the frigate would surely have turned south.*

Exemplo em português: *Sem a vontade firme do Capitão Farragut, a fragata certamente teria virado rumo ao sul.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Without Captain Farragut's firm will, the frigate would surely have turned south. [Go to](#)

Fastenings /'fæsənɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fechos; travas

Simple English: Things used to close or to hold something shut.

Example: *The old box had two iron fastenings.*

Exemplo em português: *Duas ondas enormes se chocaram contra a ponte, de proa a popa, derrubando homens e quebrando as fixações dos mastros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two huge waves crashed over the bridge from bow to stern, throwing men down and breaking the fastenings of the spars. [Go to](#)

Fatally /'feɪtəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fatalmente; mortalmente

Exemplo em português: *A bala cumpriu seu ofício; atingiu o animal, mas não mortalmente, e, deslizando pela superfície arredondada, perdeu-se em duas milhas de profundidade do mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The bullet did its work; it hit the animal, but not fatally, and sliding off the rounded surface, was lost in two miles depth of sea. [Return to Original English Version](#)

Fatastical /fæn'tæstɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fantástico

Simple English: Strange and hard to believe, like something imaginary.

Example: *An accident of some sort, either fantastical or capricious, has brought it to the upper level of the ocean.*

Exemplo em português: *Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós - , nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Return to Original English Version](#)

Fathoms /'fæðəmz/ **Listen** (81 occurrences in the simplified text)

Português: braças

Simple English: Plural of fathom, a unit of water depth equal to six feet.

Example: *The wreck lay a hundred fathoms below the surface.*

Exemplo em português: *O monstro subiu a algumas braças da superfície do mar, e então emitiu uma luz muito forte, mas difícil de explicar, como alguns capitães já tinham relatado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The monster came up a few fathoms from the sea, then gave off a very strong but hard-to-explain light, as some captains had reported. [Go to](#)

Original English Version

1. The monster emerged some fathoms from the water, and then threw out that very intense but inexplicable light mentioned in the report of several captains.

[Go to](#)

Fatigues /fə'ti:gz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fadigas; canseiras

Exemplo em português: *Quanto tempo dormimos, não sei; mas nosso sono deve ter durado muito, pois nos repousou completamente das fadigas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. How long we slept I do not know; but our sleep must have lasted long, for it rested us completely from our fatigues. [Return to Original English Version](#)

Fatiguing /fə'ti:ɡɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cansativo

Exemplo em português: *Mas eu acabava de regressar de uma viagem fatigante, exausto e ansioso por repouso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I had just returned from a fatiguing journey, weary and longing for repose.

[Return to Original English Version](#)

Fault /fɔ:lt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: culpa; falha; defeito

Simple English: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Example: *It's not my fault that the meeting was canceled last minute.*

Exemplo em português: *Mas Conseil tinha um defeito: era extremamente formal, e nunca falava comigo a não ser na terceira pessoa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But Conseil had one fault: he was extremely formal, and he would never speak to me except in the third person. [Go to](#)
2. The failure was not their fault. [Go to](#)

Fearfully /'fɪrfəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: temerosamente; com medo; terrivelmente

Exemplo em português: *Os corações palpitavam, preparando-se temerosamente para futuros e incuráveis aneurismas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearts palpitated, fearfully preparing themselves for future incurable aneurism. [Return to Original English Version](#)
2. Time was getting on, and we were fearfully hungry; and this time the steward did not appear. [Return to Original English Version](#)

Fellow Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Exemplo em português: *O bom rapaz achava isso bastante natural.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The good fellow thought this was quite natural. [Go to](#)
2. My good fellow, say breakfast time, for we have certainly begun a new day.”
[Go to](#)

Feverish /'fi:vəriʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: febril; agitado

Exemplo em português: “Conseil!”, repeti, começando, com mãos febris, a fazer os preparativos para minha partida.

Use in this Book:

Original English Version

1. “Conseil,” said I again, beginning with feverish hands to make preparations for my departure. [Return to Original English Version](#)
2. Glasses were used with feverish activity. [Return to Original English Version](#)

Filleted /'fɪlɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cortado em filés

Exemplo em português: *Fígado de tartaruga, filé de tubarão e bifes de cães-marinhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Tortoise liver, filleted shark, and beefsteaks from sea-dogs.” [Return to Original English Version](#)

Fishes /'fɪʃɪz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: peixes

Simple English: More than one fish, especially of different kinds.

Example: *Three fishes of different colours swam side by side.*

Exemplo em português: *Se não os conhecemos todos, e a natureza ainda esconde segredos no estudo dos peixes, então é razoável acreditar em peixes, baleias, ou até em novas espécies feitas para viver em camadas profundas demais para as sondagens.*

Forms in this book: Fishes, fishes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we do not know them all, and nature still hides secrets in fish study, then it is reasonable to believe in fishes, whales, or even new species made to live in layers too deep for soundings. [Go to](#)

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Go to](#)

Fitz /fits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Fitz

Simple English: a name prefix meaning "son of", used here as part of a nickname, Fitz-Jarndyce

Example: *She calls Caddy "Fitz-Jarndyce."*

Exemplo em português: *Esses relatos, chegando uns após os outros, com novas observações feitas a bordo do transatlântico _Pereire_, uma colisão ocorrida entre o _Etna_, da linha Inman, e o monstro, um _procès verbal_ lavrado pelos oficiais da fragata francesa _Normandie_, um levantamento muito preciso realizado pela oficialidade do Comodoro Fitz-James a bordo do _Lord Clyde_, influenciaram grandemente a opinião pública.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Return to Original English Version](#)

Fivefold /'faɪvfoʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cinco vezes

Exemplo em português: *Multiplique-lhe o tamanho por cinco, ou por dez; dê-lhe uma força proporcional ao tamanho; alongue-lhe as armas destrutivas, e obterá o animal procurado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Increase its size fivefold or tenfold, give it strength proportionate to its size, lengthen its destructive weapons, and you obtain the animal required. [Return to Original English Version](#)

Fixedly /'fiksɪdli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fixamente; sem desviar os olhos

Exemplo em português: *O arpoador fitou-me demoradamente por alguns instantes antes de responder, bateu com a mão na larga fronte (um hábito seu), como que a recolher-se, e disse por fim: - Talvez tenha, senhor Aronnax.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The harpooner looked at me fixedly for some moments before answering, struck his broad forehead with his hand (a habit of his), as if to collect himself, and said at last, "Perhaps I have, M. Aronnax." [Return to Original English Version](#)

Flatten /'flætɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: achatar

Simple English: To make something flat or level.

Example: *The waves began to flatten as the wind died.*

Exemplo em português: *Isso o achataria como se você tivesse sido prensado por uma máquina hidráulica!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That would flatten you as if you had been pressed by a hydraulic machine!"

[Go to](#)

Flattened /'flætənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: achatado; amassado

Simple English: Made flat, or pressed down.

Example: *His straw body was flattened by the fall.*

Exemplo em português: - *Precisamente, Ned: de modo que a 32 pés abaixo da superfície do mar sofreríeis uma pressão de 97.500 libras; a 320 pés, dez vezes essa pressão; a 3.200 pés, cem vezes essa pressão; e, por fim, a 32.000 pés, mil vezes essa pressão seria de 97.500.000 libras - vale dizer, ficaríeis achatado como se vos houvessem espremido entre as placas de uma máquina hidráulica!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Precisely, Ned: so that at 32 feet beneath the surface of the sea you would undergo a pressure of 97,500 lbs.; at 320 feet, ten times that pressure; at 3200 feet, a hundred times that pressure; lastly, at 32,000 feet, a thousand times that pressure would be 97,500,000 lbs. - that is to say, that you would be flattened as if you had been drawn from the plates of a hydraulic machine!" [Go to](#)

Flemish /'flɛmɪʃ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: flamengo

Simple English: Relating to Flanders, its people, language, or culture.

Example: *A faded Flemish tapestry hung on the wall.*

Exemplo em português: *Conseil era meu criado, um jovem flamengo leal que havia viajado comigo para todos os lugares.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Conseil was my servant, a loyal Flemish boy who had traveled with me everywhere. [Go to](#)

Original English Version

1. Conseil was my servant, a true, devoted Flemish boy, who had accompanied me in all my travels. [Go to](#)

Floated /'floʊtɪd/ **Listen** (31 occurrences in the simplified text)

Português: flutuou; boiou

Simple English: Moved along on the top of water.

Example: *The raft floated down the stream.*

Exemplo em português: *Fizemos um plano: quando um de nós flutuasse de costas, imóvel, com os braços cruzados e as pernas esticadas, o outro nadaria e o empurraria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We made a plan: when one of us floated on his back, still and with arms crossed and legs stretched out, the other would swim and push him along. [Go to](#)

Fluently /'flu:əntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fluentemente

Exemplo em português: *Eu a conhecia, assim como a alemã, o bastante para lê-la correntemente, mas não para falá-la com correção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I knew it, as well as the German language, - well enough to read it fluently, but not to speak it correctly. [Return to Original English Version](#)

Forbear /fɔːr'beɪr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abster-se; conter-se

Exemplo em português: *O autor de uma obra em dois volumes in-quarto sobre os 'Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos' não poderia deixar de embarcar com o comandante Farragut.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The author of a work in quarto in two volumes, on the 'Mysteries of the Great Submarine Grounds' cannot forbear embarking with Commander Farragut.

[Return to Original English Version](#)

Forcible /'fɔ:rsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enérgico; forçado; contundente

Exemplo em português: *Esse rapto violento, executado com tamanha rudeza, cumpriu-se com a rapidez de um relâmpago.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This forcible abduction, so roughly carried out, was accomplished with the rapidity of lightning. [Return to Original English Version](#)

Forecastle /'fɔʊksəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: castelo de proa (alojamento dos marinheiros)

Simple English: The front part of a ship where the sailors sleep.

Example: *He went down to the forecandle to rest.*

Exemplo em português: *No castelo de proa havia um bom canhão de retrocarga, grosso na parte de trás e estreito no cano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the forecandle lay a fine breech-loading gun, thick at the back and narrow at the barrel. [Go to](#)
2. Sometimes I leaned on the forecandle rail, and sometimes on the taffrail. [Go to](#)
3. Send your men to the forecandle, sir.” [Go to](#)
4. The forecandle gun was loaded at once and turned around. [Go to](#)
5. At that moment, I was leaning on the forecandle rail and saw Ned Land below me. [Go to](#)

Original English Version

1. On the forecandle lay the perfection of a breech-loading gun, very thick at the breech, and very narrow in the bore, the model of which had been in the Exhibition of 1867. [Go to](#)
2. Now leaning on the netting of the forecandle, now on the taffrail, I devoured with eagerness the soft foam which whitened the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some capricious whale raised its black back above the waves! [Go to](#)
3. Send your men to the forecandle, sir.” [Go to](#)
4. The forecandle gun was immediately loaded and slewed round. [Go to](#)
5. At this moment, leaning on the forecandle bulwark, I saw below me Ned Land grappling the martingale in one hand, brandishing his terrible harpoon in the other, scarcely twenty feet from the motionless animal. [Go to](#)

Forts /fɔ:rts/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: fortes

Simple English: Fortified buildings or military positions.

Example: *Small forts stood along the frontier.*

Exemplo em português: *Depois disso, a fragata seguiu a costa de New Jersey pelo lado direito do belo rio, passando por muitas vilas, e entre fortes que dispararam seus canhões mais pesados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, the frigate followed the New Jersey coast on the right side of the beautiful river, past many villas, and between forts that fired their heaviest guns. [Go to](#)

Original English Version

1. Then the frigate, following the coast of New Jersey along the right bank of the beautiful river, covered with villas, passed between the forts, which saluted her with their heaviest guns. [Go to](#)

Frequented /'fri:kwentɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: frequentado; frequentava

Exemplo em português: *Ressuscitaram-se até as lendas dos tempos antigos, e reviveram as opiniões de Aristóteles e de Plínio, que admitiam a existência de tais monstros, assim como os contos noruegueses do Bispo Pontoppidan, as narrativas de Paul Heggede e, por fim, os relatos do senhor Harrington (de cuja boa-fé ninguém poderia suspeitar), que afirmava ter visto, estando a bordo do _Castillan_, em 1857, essa enorme serpente que, até então, jamais frequentara outros mares senão os do antigo _“Constitutionnel”_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Return to Original](#)

[English Version](#)

Frequents /fri'kwents/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: frequenta; costuma ir a

Exemplo em português: - *Notai uma coisa, meu digno canadense - retomei. - Se tal animal existe, se habita as profundezas do oceano, se frequenta as camadas situadas milhas abaixo da superfície das águas, forçosamente há de possuir uma constituição cuja robustez desafiaria qualquer comparação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If such an animal is in existence, if it inhabits the depths of the ocean, if it frequents the strata lying miles below the surface of the water, it must necessarily possess an organisation the strength of which would defy all comparison." [Return to Original English Version](#)

Frigate /'frɪgət/ **Listen** (100 occurrences in the simplified text)

Português: fragata

Simple English: A fast warship of medium size; the word also appears in the compound frigate bird.

Example: *An English frigate was about to leave the harbor.*

Exemplo em português: *Uma fragata muito veloz, o Abraham Lincoln, foi posta em serviço o mais rápido possível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A very fast frigate, the Abraham Lincoln, was put into service as soon as possible. [Go to](#)
2. So the frigate was armed for a long campaign and fitted with strong fishing equipment, but no one knew what to do next. [Go to](#)
3. But this time the trip might last a long time, and it might be dangerous, because we were chasing an animal that could sink a frigate as easily as a nutshell. [Go to](#)
4. Our luggage was sent at once to the frigate. [Go to](#)
5. It was a fast frigate, with strong engines that used pressure of seven atmospheres. [Go to](#)
6. The inside of the frigate matched its strong sailing power. [Go to](#)

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Go to](#)
2. A frigate of great speed, the _Abraham Lincoln_, was put in commission as soon as possible. [Go to](#)
3. The arsenals were opened to Commander Farragut, who hastened the arming of his frigate; but, as it always happens, the moment it was decided to pursue the monster, the monster did not appear. [Go to](#)
4. So when the frigate had been armed for a long campaign, and provided with formidable fishing apparatus, no one could tell what course to pursue. [Go to](#)
5. As a rule, I never asked him if it were convenient for him or not to follow me in my travels; but this time the expedition in question might be prolonged, and

the enterprise might be hazardous in pursuit of an animal capable of sinking a frigate as easily as a nutshell. [Go to](#)

6. Our luggage was transported to the deck of the frigate immediately. [Go to](#)

Frigate's /'frɪgəts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: da fragata

Simple English: The possessive form of frigate, meaning belonging to a warship.

Example: *Black smoke poured from the frigate's funnels.*

Exemplo em português: *Mesmo assim, fiquei surpreso com o movimento da fragata.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I was surprised by the frigate's movement. [Go to](#)
2. A few moments later, the frigate's two funnels poured out black smoke, and the bridge shook from the boilers' strong shaking. [Go to](#)

Frigates /'frɪgəts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fragatas

Simple English: Fast warships of medium size.

Example: *The fire ships moved toward the enemy frigates.*

Exemplo em português: *“Eles devem ser feitos de placas de ferro de oito polegadas de espessura, como fragatas blindadas.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “They must be made of iron plates eight inches thick, like armored frigates.”

[Go to](#)

Original English Version

1. Until further information, therefore, I shall maintain it to be a sea-unicorn of colossal dimensions, armed not with a halberd, but with a real spur, as the armoured frigates, or the ‘rams’ of war, whose massiveness and motive power it would possess at the same time. [Go to](#)

2. “Why!” exclaimed Ned Land, “they must be made of iron plates eight inches thick, like the armoured frigates.” [Go to](#)

Fringes /'frɪndʒɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: franjas; bordas

Exemplo em português: *Nesse instante, a lua surgiu por entre as franjas de uma nuvem espessa que o vento empurrava para leste.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just then the moon appeared through the fringes of a thick cloud that the wind was driving to the east. [Return to Original English Version](#)

Funnels /'fʌnəlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: chaminés

Simple English: vertical ship structures through which smoke and exhaust escape

Example: *Black smoke rolled from the steamer's funnels.*

Exemplo em português: *Poucos momentos depois, as duas chaminés da fragata expeliam fumaça negra, e a ponte tremia com a forte vibração das caldeiras.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A few moments later, the frigate's two funnels poured out black smoke, and the bridge shook from the boilers' strong shaking. [Go to](#)
2. Its masts shook down to their places, and the clouds of smoke could barely escape through the narrow funnels. [Go to](#)

Original English Version

1. Some moments after, the two funnels of the frigate vomited torrents of black smoke, and the bridge quaked under the trembling of the boilers. [Go to](#)
2. Its masts trembled down to their stepping holes, and the clouds of smoke could hardly find way out of the narrow funnels. [Go to](#)

Furnaces /'f3:rnISIZ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fornalhas

Simple English: Closed fires used for heating or for melting metal.

Example: *The furnaces roared all night long.*

Exemplo em português: *Até os maquinistas deixaram suas máquinas, e os foguistas deixaram suas fornalhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the engineers left their engines, and the stokers left their furnaces. [Go to](#)

Original English Version

1. At this cry the whole ship's crew hurried towards the harpooner, - commander, officers, masters, sailors, cabin boys; even the engineers left their engines, and the stokers their furnaces. [Go to](#)

Furrowed /'fɜ:roʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sulcado; vincado

Exemplo em português: *Durante três meses, ao longo dos quais um dia parecia um século, o Abraham Lincoln sulcou todas as águas do Pacífico Setentrional, correndo atrás de baleias, fazendo bruscos desvios de rota, virando de súbito de uma amura para outra, parando de repente, dando pressão às caldeiras e recuando a todo instante ao risco de desarranjar suas máquinas, sem que restasse inexplorado um só ponto da costa japonesa ou americana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ furrowed all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp deviations from her course, veering suddenly from one tack to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and anon at the risk of deranging her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left unexplored. [Return to Original English Version](#)

Gain /geɪn/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Exemplo em português: *Essa perseguição durou quase três quartos de hora, mas a fragata não ganhou nem duas jardas da baleia.*

Forms in this book: gain, gained

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This chase lasted nearly three-quarters of an hour, but the frigate did not gain even two yards on the whale. [Go to](#)
2. For a whole hour, the frigate kept this speed, but did not gain even six feet. [Go to](#)

Gasped /gæspɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Exemplo em português: *Sufocávamos, sem fôlego.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We gasped for breath. [Return to Original English Version](#)

Geologist /dʒiˈɑːlədʒɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: geólogo

Exemplo em português: - *É justamente isso que vos engana, professor - respondeu Ned. - Que o vulgo acredite em cometas extraordinários a cruzar o espaço, e na existência de monstros antediluvianos no âmago do globo, ainda passa; mas nem astrônomo nem geólogo acreditam em tais quimeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That the vulgar should believe in extraordinary comets traversing space, and in the existence of antediluvian monsters in the heart of the globe, may well be; but neither astronomer nor geologist believes in such chimeras. [Return to Original English Version](#)

Geologists /dʒiˈɑ:lədʒɪsts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: geólogos

Simple English: Scientists who study rocks and the structure of the earth.

Example: *Geologists would want to study this strange grey rock.*

Exemplo em português: *“Pessoas comuns podem acreditar em cometas estranhos no espaço ou em monstros antigos nas profundezas da terra, mas nem os astrônomos nem os geólogos acreditam nessas coisas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Ordinary people may believe in strange comets in space or old monsters deep inside the earth, but neither astronomers nor geologists believe such things. [Go to](#)

Geyser /'gaɪzər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gêiser

Exemplo em português: *Ora, a menos que o banco de areia estivesse submetido à erupção intermitente de um gêiser, o _Governor Higginson_ não tinha diante de si senão um mamífero aquático, até então desconhecido, que lançava de seus respiradouros colunas de água mescladas de ar e vapor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, unless the sandbank had been submitted to the intermittent eruption of a geyser, the _Governor Higginson_ had to do neither more nor less than with an aquatic mammal, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and vapour. [Return to Original English Version](#)

Geysers /'gaɪzərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gêiseres

Simple English: hot springs that shoot water and steam into the air

Example: *The park had lakes, rivers, and powerful geysers.*

Exemplo em português: *Então aquilo não era um banco de areia com gêiseres.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So this was not a sandbank with geysers. [Go to](#)

Gimlet /'ɡɪmlət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: verruma

Exemplo em português: *Outras foram extraídas, não sem trabalho, do fundo de navios que elas haviam trespassado de lado a lado, como uma verruma atravessa um barril.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Others have been drawn out, not without trouble, from the bottoms of ships, which they had pierced through and through, as a gimlet pierces a barrel.

[Return to Original English Version](#)

Glimmer /'glɪmər/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vislumbre; brilho fraco

Exemplo em português: *Às seis horas o dia começou a raiar; e, com o primeiro clarão de luz, a luz elétrica do narval desapareceu. Às sete horas o dia já estava suficientemente avançado, mas uma cerração muito densa obscurecia a nossa vista, e as melhores lunetas não conseguiam atravessá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At six o'clock day began to break; and, with the first glimmer of light, the electric light of the narwhal disappeared. [Return to Original English Version](#)
2. All was black, and such a dense black that, after some minutes, my eyes had not been able to discern even the faintest glimmer. [Return to Original English Version](#)

Glittered /'glɪtəd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; faiscavam

Simple English: Shone with many small flashes of light.

Example: *The pavement glittered with precious stones.*

Exemplo em português: *A superfície do mar cintilou sob seus raios.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The surface of the sea glittered with its rays. [Go to](#)

Glowed /glʊʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilhou; resplandecia

Simple English: Gave out a steady light or showed strong warmth or emotion.

Example: *The coals glowed red in the grate.*

Exemplo em português: *Por algum tempo, navios haviam encontrado “uma coisa enorme”, um longo objeto em forma de fuso que às vezes brilhava no escuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For some time, ships had met “an enormous thing,” a long spindle-shaped object that sometimes glowed in the dark. [Go to](#)

Glued /glu:d/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: colada; grudada

Exemplo em português: *Minhas roupas embaraçavam-me; pareciam coladas ao corpo e paralisavam-me os movimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My clothes encumbered me; they seemed glued to my body, and paralysed my movements. [Return to Original English Version](#)

Gnawed /nɔ:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: roeu; corroeu

Exemplo em português: *Uma cólera obstinada apoderou-se da tripulação; os marinheiros injuriavam o monstro, que, como antes, desdenhava responder-lhes; o capitão já não se contentava em torcer a barba - ele a roía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A stubborn anger seized the crew; the sailors abused the monster, who, as before, disdained to answer them; the captain no longer contented himself with twisting his beard - he gnawed it. [Return to Original English Version](#)

Gozon /goʊ'zɒn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Gozon

Simple English: the surname of a historical Knight of Rhodes, Dieudonné de Gozon.

Example: *He was like a Knight of Rhodes, another Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent.*

Exemplo em português: *Ele era como um Cavaleiro de Rodes, um novo Dieudonné de Gozon, indo enfrentar a serpente que tinha destruído a ilha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was like a Knight of Rhodes, another Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent that had ruined the island. [Go to](#)

Original English Version

1. He was a kind of Knight of Rhodes, a second Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent which desolated the island. [Go to](#)

Grab /græb/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Agarrei o braço de Conseil com uma mão.*

Forms in this book: grab, grabbed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I grabbed Conseil's arm with one hand. [Go to](#)
2. We had just time to grab the top part, which rose about seven feet above the water, and luckily it was not moving very fast. [Go to](#)

Gradations /grə'deɪʃənz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gradações

Exemplo em português: *A parte luminosa traçava sobre o mar um imenso oval, muito alongado, em cujo centro se condensava um calor ardente, cujo brilho arrebatador se extinguía por gradações sucessivas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The luminous part traced on the sea an immense oval, much elongated, the centre of which condensed a burning heat, whose overpowering brilliancy died out by successive gradations. [Return to Original English Version](#)

Grand /grænd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Grand; miI; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Exemplo em português: *Se não fosse pela luz elétrica ao nosso redor, eu poderia pensar que estava na sala de jantar do Hotel Adelphi em Liverpool ou do Grand Hotel em Paris.*

Forms in this book: Grand, grand

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If not for the electric light all around us, I could have thought I was in the dining room of the Adelphi Hotel in Liverpool or the Grand Hotel in Paris. [Go to](#)

Grapple /'græpəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lutar corpo a corpo; agarrar-se a

Exemplo em português: *Sob esta, o _Abraham Lincoln_ atingia a velocidade média de quase dezoito nós e um terço por hora - velocidade considerável, mas, ainda assim, insuficiente para dar combate àquele gigantesco cetáceo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under this the _Abraham Lincoln_ attained the mean speed of nearly eighteen knots and a third an hour - a considerable speed, but, nevertheless, insufficient to grapple with this gigantic cetacean. [Return to Original English Version](#)

Grappling /'græplɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lutando corpo a corpo

Exemplo em português: *Nesse momento, debruçado sobre a amurada do castelo de proa, vi abaixo de mim Ned Land agarrando o cabo do gurupés com uma das mãos e brandindo com a outra seu terrível arpão, a mal vinte pés do animal imóvel.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At this moment, leaning on the forecastle bulwark, I saw below me Ned Land grappling the martingale in one hand, brandishing his terrible harpoon in the other, scarcely twenty feet from the motionless animal. [Return to Original English Version](#)

Gratiolet /,græsjoʊ'leɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Gratiolet

Simple English: the surname of a French scientist known for studying facial expressions and anatomy.

Example: *A disciple of Gratiolet or Engel would have read his face like an open book.*

Exemplo em português: *Um discípulo de Gratiolet ou de Engel ler-lhe-ia o rosto como um livro aberto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A disciple of Gratiolet or Engel would have read his face like an open book.

[Return to Original English Version](#)

Groped /groʊpt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tateou; procurou às apalpadelas

Exemplo em português: *Pus-me a tatear.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I groped about. [Return to Original English Version](#)

Guesses /'gesɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: suposições; palpites; adivinha

Simple English: Opinions formed without enough information; also the act of forming them.

Example: *Both of my guesses about the ending were wrong.*

Exemplo em português: *Mesmo se usarmos a média de todos esses relatos e ignorarmos as estimativas menores e maiores, ainda assim podemos dizer que essa criatura misteriosa era muito maior do que qualquer animal conhecido pelos cientistas daquela época, se é que realmente existia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even if we use the middle of all these reports and ignore the smallest and biggest guesses, we can still say this mysterious creature was far larger than any animal known to the scientists of that time, if it really existed. [Go to](#)
2. They talked, argued, and made guesses about when they would meet the creature. [Go to](#)

Gunner /'gʌnər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: artilheiro; operador de arma

Simple English: A soldier or crew member who aims and fires a large gun.

Example: *The old gunner stepped forward and carefully aimed the cannon.*

Exemplo em português: *Um velho artilheiro de barba grisalha, que ainda consigo imaginar agora, aproximou-se do canhão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An old gunner with a grey beard, who I can still picture now, stepped up to the gun. [Go to](#)
2. [Illustration] An old gunner with a grey beard [Go to](#)

Original English Version

1. An old gunner with a grey beard - that I can see now - with steady eye and grave face, went up to the gun and took a long aim. [Go to](#)
2. [Illustration] An old grey-bearded gunner [Go to](#)

Gymnotus /dʒɪm'noʊtəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: poraquê; enguia-elétrica

Simple English: An electric South American fish, historically especially an electric eel.

Example: *A dangerous gymnotus could stun a strong animal with repeated shocks.*

Exemplo em português: “Talvez”, acrescentei, “só possamos nos aproximar dele com um gimnoto ou um torpedo.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Perhaps,” I added, “we can only go near it with a gymnotus or a torpedo.”

[Go to](#)

Original English Version

1. “Perhaps,” added I, “one can only approach it with a gymnotus or a torpedo.”

[Go to](#)

Hailing /'heɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chamando; bradando para

Exemplo em português: *Ou seria antes uma embarcação da fragata, que nos chamava em meio à escuridão?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Or rather was it a boat from the frigate, that was hailing us in the darkness?

[Return to Original English Version](#)

Halberd /'hælbərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: alabarda

Simple English: An old weapon that is part spear and part axe.

Example: *The guard held a long halberd.*

Exemplo em português: *O narval carrega uma espada de marfim, ou alabarda, como a chamam alguns naturalistas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narwhal carries an ivory sword, or halberd, as some naturalists call it. [Go to](#)
2. Until we know more, I will say it is a huge sea unicorn, armed not with a halberd but with a real spur, like the armoured warships called “rams,” with both great mass and power of movement. [Go to](#)
3. I will bring back at least half a yard of its ivory halberd to the Museum of Natural History. [Go to](#)

Original English Version

1. “Indeed, the narwhal is armed with a sort of ivory sword, a halberd, according to the expression of certain naturalists. [Go to](#)
2. Until further information, therefore, I shall maintain it to be a sea-unicorn of colossal dimensions, armed not with a halberd, but with a real spur, as the armoured frigates, or the ‘rams’ of war, whose massiveness and motive power it would possess at the same time. [Go to](#)
3. This worthy animal may allow itself to be caught in the seas of Europe (for my particular benefit), and I will not bring back less than half a yard of his ivory halberd to the Museum of Natural History.” But in the meanwhile I must seek this narwhal in the North Pacific Ocean, which, to return to France, was taking the road to the antipodes. [Go to](#)

Hammock /'hæmək/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rede de dormir

Simple English: A hanging bed made of cloth or of net.

Example: *He slept in a hammock on deck.*

Exemplo em português: *As ferramentas de pesca foram colocadas junto às redes na amurada do navio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fishing tools were placed along the hammock nettings. [Go to](#)

Original English Version

1. The fishing implements were laid along the hammock nettings. [Go to](#)

Handkerchiefs /'hæŋkətʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lenços

Simple English: Small squares of cloth used for wiping the face.

Example: *They took out handkerchiefs and began to cry.*

Exemplo em português: *Quinhentas mil vozes deram três vivas, e milhares de lenços acenaram acima da multidão enquanto saudavam o _Abraham Lincoln_.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Five hundred thousand voices gave three cheers, and thousands of handkerchiefs waved above the crowd as they greeted the _Abraham Lincoln_.

[Go to](#)

Original English Version

1. Three cheers burst successively from five hundred thousand throats; thousands of handkerchiefs were waved above the heads of the compact mass, saluting the _Abraham Lincoln_, until she reached the waters of the Hudson, at the point of that elongated peninsula which forms the town of New York. [Go to](#)

Hardness /'hɑ:rdnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dureza; rigidez

Exemplo em português: *A presa principal tem a dureza do aço.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The principal tusk has the hardness of steel. [Return to Original English Version](#)

Hardworking /,hɑ:rd'wɜ:rkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trabalhador; esforçado

Simple English: Putting a great deal of effort and care into work.

Example: *He was honest, faithful, hardworking, and careful with money.*

Exemplo em português: *Por natureza ele era calmo, e por hábito era exato e trabalhador.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. By nature he was calm, and by habit he was exact and hardworking. [Go to](#)

Harmonious /hɑ:r'moʊniəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: harmonioso; bem combinado

Exemplo em português: *Era um idioma sonoro, harmonioso e flexível, cujas vogais pareciam admitir uma acentuação muito variada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a sonorous, harmonious, and flexible dialect, the vowels seeming to admit of very varied accentuation. [Return to Original English Version](#)

Harpoon /hɑ:r'pu:n/ **Listen** (79 occurrences in the simplified text)

Português: arpão

Simple English: a long spear with a barbed point used for catching large sea animals

Example: *The sailor raised the harpoon as the whale came near the boat.*

Exemplo em português: *A tripulação não queria nada mais do que encontrar o unicórnio, arpoá-lo, trazê-lo a bordo e matá-lo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The crew wanted nothing more than to meet the unicorn, harpoon it, bring it on board, and kill it. [Go to](#)
2. We had every known weapon, from a hand-thrown harpoon to the barbed shots of the blunderbuss and the explosive balls of the duck-gun. [Go to](#)
3. Any whale would need to be very clever, or a very sharp cachalot, to escape his harpoon. [Go to](#)
4. Clearly, if the monster ever met Ned Land's harpoon, I would not bet on the monster. [Go to](#)
5. If I can only get within four harpoon lengths of it!" [Go to](#)
6. Ned Land only sharpened his harpoon, a terrible weapon in his hands. [Go to](#)

Original English Version

1. As to the ship's company, they desired nothing better than to meet the unicorn, to harpoon it, hoist it on board, and despatch it. [Go to](#)
2. We possessed every known engine, from the harpoon thrown by the hand to the barbed arrows of the blunderbuss, and the explosive balls of the duck-gun. [Go to](#)
3. Skill, coolness, audacity, and cunning he possessed in a superior degree, and it must be a cunning whale or a singularly "cute" cachalot to escape the stroke of his harpoon. [Go to](#)
4. Decidedly, if the monster ever had to do with Ned Land's harpoon, I would not bet in its favour. [Go to](#)
5. If I can only approach within four harpoon lengths of it!" [Go to](#)
6. Ned Land contented himself with sharpening his harpoon - a terrible weapon in his hands. [Go to](#)

Harpooned /hɑ:r'pu:nd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: arpou; atingiu com um arpão

Simple English: struck or caught something with a harpoon

Example: *The crew harpooned the whale after a long chase.*

Exemplo em português: *Em vez de uma baleia, ele arpoou duas de uma vez, matando uma com um golpe no coração e capturando a outra depois de uma perseguição curta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Instead of one whale, he harpooned two at once, killing one with a blow to the heart and catching the other after a short chase. [Go to](#)
2. Ned Land had already harpooned more than one whale while it was sleeping. [Go to](#)

Original English Version

1. As a whaler I have followed many a cetacean, harpooned a great number, and killed several; but, however strong or well-armed they may have been, neither their tails nor their weapons would have been able even to scratch the iron plates of a steamer.” [Go to](#)
2. And fate served our Canadian so well that, instead of one whale, he harpooned two with a double blow, striking one straight to the heart, and catching the other after some minutes' pursuit. [Go to](#)
3. It is no rare thing to meet in the middle of the ocean whales so sound asleep that they can be successfully attacked, and Ned Land had harpooned more than one during its sleep. [Go to](#)

Harpooning /hɑ:r'pu:nɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arpando; caça com arpão

Exemplo em português: *Com sua licença, pretendo postar-me sob o gurupés, e, se chegarmos à distância de arpoar, lançarei meu arpão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. With your leave, I mean to post myself under the bowsprit, and if we get within harpooning distance, I shall throw my harpoon.” [Return to Original English Version](#)

Harpoons /hɑ:r'pu:nz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: arpões

Simple English: long barbed spears used for catching large sea animals

Example: *The crew placed the harpoons where they could be reached quickly.*

Exemplo em português: *Como baleeiro, já persegui muitos cetáceos, lancei arpões em muitos e matei vários.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As a whaler, I have followed many cetaceans, thrown harpoons at many, and killed several. [Go to](#)
2. The second lieutenant loaded the blunderbusses, which could throw harpoons a mile away, and the long duck-guns with explosive bullets, which could kill even the most dangerous animals. [Go to](#)

Original English Version

1. The second lieutenant loaded the blunderbusses, which could throw harpoons to the distance of a mile, and long duck-guns, with explosive bullets, which inflicted mortal wounds even to the most terrible animals. [Go to](#)

Harrington /'hærɪŋtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Harrington

Simple English: a surname mentioned briefly in the story

Example: *Harrington.*

Exemplo em português: *As pessoas voltaram a citar Aristóteles e Plínio, que haviam aceitado a existência de tais monstros, assim como as histórias norueguesas do Bispo Pontoppidan, os relatos de Paul Heggede e, por último, o Sr. Harrington.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People again quoted Aristotle and Pliny, who had accepted such monsters, as well as Norwegian stories by Bishop Pontoppidan, the reports of Paul Heggede, and, last of all, Mr. Harrington. [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Haste /heɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pressa; urgência

Exemplo em português: *“Não há um instante a perder; ponha no meu baú todos os utensílios de viagem, casacos, camisas e meias - sem contar, quantos couberem, e depressa.”*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Not an instant to lose; - lock in my trunk all travelling utensils, coats, shirts, and stockings - without counting, as many as you can, and make haste.” [Return to Original English Version](#)

Hastened /'heɪsənd/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: apressou-se; acelerou

Exemplo em português: *O abalo fora tão ligeiro que ninguém se teria alarmado, não fossem os gritos dos carpinteiros de quarto, que subiram precipitados à ponte, exclamando: “Estamos afundando!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. The shock had been so slight that no one had been alarmed, had it not been for the shouts of the carpenter's watch, who rushed on to the bridge, exclaiming, "We are sinking! we are sinking!" At first the passengers were much frightened, but Captain Anderson hastened to reassure them. [Return to Original English Version](#)
2. The arsenals were opened to Commander Farragut, who hastened the arming of his frigate; but, as it always happens, the moment it was decided to pursue the monster, the monster did not appear. [Return to Original English Version](#)
3. I hastened on board and asked for Commander Farragut. [Return to Original English Version](#)
4. I hastened to dress myself, and my companions followed my example. [Return to Original English Version](#)

Hearing /'hiərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Exemplo em português: *Suas histórias soavam como um grande poema épico, e eu sentia como se estivesse ouvindo um Homero canadense cantando a Ilíada do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His stories sounded like a great epic poem, and I felt as if I were hearing a Canadian Homer singing the Iliad of the North. [Go to](#)

Heaved /hi:vd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arfou; ergueu-se

Exemplo em português: *Lançamos a barquilha e calculamos que o Abraham Lincoln navegava à velocidade de 18 milhas e meia por hora.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We heaved the log, and calculated that the _Abraham Lincoln_ was going at the rate of 18½ miles an hour. [Return to Original English Version](#)

2. They heaved the log a second time. [Return to Original English Version](#)

Heaviest /'hevɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais pesado

Simple English: Weighing more than all the others.

Example: *He carried the heaviest of the bags.*

Exemplo em português: *Depois disso, a fragata seguiu a costa de New Jersey pelo lado direito do belo rio, passando por muitas vilas, e entre fortes que dispararam seus canhões mais pesados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, the frigate followed the New Jersey coast on the right side of the beautiful river, past many villas, and between forts that fired their heaviest guns. [Go to](#)

Original English Version

1. Then the frigate, following the coast of New Jersey along the right bank of the beautiful river, covered with villas, passed between the forts, which saluted her with their heaviest guns. [Go to](#)

Heaving /'hi:vɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arfante; ondulante; erguendo com esforço

Exemplo em português: *As cabinas vertiam uma torrente de marinheiros e oficiais, cada qual de peito arfante e olhar perturbado a acompanhar o curso do cetáceo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cabins poured forth a torrent of sailors and officers, each with heaving breast and troubled eye watching the course of the cetacean. [Return to Original English Version](#)

Heggede /'hɛɡədə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Heggede

Simple English: the surname of a person whose old reports about sea monsters are mentioned

Example: *People quoted the reports of Paul Heggede about strange sea monsters.*

Exemplo em português: *As pessoas voltaram a citar Aristóteles e Plínio, que haviam aceitado a existência de tais monstros, assim como as histórias norueguesas do Bispo Pontoppidan, os relatos de Paul Heggede e, por último, o Sr. Harrington.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People again quoted Aristotle and Pliny, who had accepted such monsters, as well as Norwegian stories by Bishop Pontoppidan, the reports of Paul Heggede, and, last of all, Mr. Harrington. [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Helmsman /'hɛlmsmən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: timoneiro

Simple English: A person who steers a ship or boat.

Example: *The helmsman turned the wheel a little to port.*

Exemplo em português: *Se o monstro não aparecesse em três dias, o timoneiro deveria girar o leme três vezes, e o _Abraham Lincoln_ navegaria de volta para os mares europeus.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If the monster did not appear in three days, the helmsman was to turn the wheel three times, and the _Abraham Lincoln_ would sail for the European seas.

[Go to](#)

Helvetia /hɛl'vi:tə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Helvetia

Simple English: the name of a steamship mentioned crossing the Atlantic Ocean

Example: *The Helvetia of the Compagnie-Nationale signalled the monster.*

Exemplo em português: *Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther away, the _Helvetia_ of the Compagnie-Nationale and the _Shannon_ of the Royal Mail Steamship Company, sailing into the wind in the Atlantic between the United States and Europe, signalled the monster to each other at 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)
2. From these two observations, they believed the animal had to be at least more than 350 feet long, because the _Shannon_ and _Helvetia_ were smaller than it, even though each was 300 feet long. [Go to](#)
3. The reports from the Shannon and the Helvetia had made it sound larger than it was. [Go to](#)

Original English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the Compagnie-Nationale, and the _Shannon_, of the Royal Mail Steamship Company, sailing to windward in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively signalled the monster to each other in 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)
2. In these simultaneous observations they thought themselves justified in estimating the minimum length of the mammal at more than three hundred and fifty feet, as the _Shannon_ and _Helvetia_ were of smaller dimensions than it, though they measured three hundred feet over all. [Go to](#)
3. The reports of the _Shannon_ and of the _Helvetia_ had rather exaggerated its size, and I estimated its length at only two hundred and fifty feet. [Go to](#)

Hemispheres /'hɛmɪsfɪərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hemisférios

Simple English: The two halves of Earth, another globe, or a sphere.

Example: *Newspapers in both hemispheres reported the strange event.*

Exemplo em português: *Esse monstro, essa estranha maravilha da natureza que tinha confundido estudiosos e enganado marinheiros dos dois hemisférios, era ainda mais incrível porque tinha sido feito por seres humanos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This monster, this strange natural wonder that had confused scholars and misled sailors from both hemispheres, was even more amazing because it was made by humans. [Go to](#)

Original English Version

1. This monster, this natural phenomenon that had puzzled the learned world, and overthrown and misled the imagination of seamen of both hemispheres, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, inasmuch as it was a simply human construction. [Go to](#)

Hermetically /h3:r'metɪkli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: hermeticamente

Exemplo em português: *A porta invisível devia estar hermeticamente fechada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The invisible door might be hermetically sealed. [Return to Original English Version](#)

Hermit /'h3:rmit/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eremita; pessoa reclusa

Simple English: a person who lives alone and away from society, often for religious reasons

Example: *A holy hermit lived alone in the distant hills.*

Exemplo em português: *“Tão bem quanto, se me permite, um caranguejo-eremita na concha de um búzio”, disse Conseil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Just as well, if you please, as a hermit-crab in the shell of a whelk,” said Conseil. [Go to](#)

Original English Version

1. “As well, by your honour’s leave, as a hermit-crab in the shell of a whelk,” said Conseil. [Go to](#)

Higginson /'hɪɡɪnsən/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Higginson

Simple English: a surname, used here as the name of a steamship

Example: *The steamer Governor Higginson met this moving mass five miles off the east coast of Australia.*

Exemplo em português: *Em 20 de julho de 1866, o vapor _Governor Higginson_, da Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, encontrou essa massa em movimento a cinco milhas da costa leste da Austrália.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On July 20, 1866, the steamer _Governor Higginson_, from the Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, met this moving mass five miles off the east coast of Australia. [Go to](#)
2. In only three days, the _Governor Higginson_ and the _Columbus_ had seen it at two different points on the map, more than seven hundred nautical leagues apart. [Go to](#)

Original English Version

1. On the 20th of July, 1866, the steamer _Governor Higginson_, of the Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, had met this moving mass five miles off the east coast of Australia. [Go to](#)
2. Now, unless the sandbank had been submitted to the intermittent eruption of a geyser, the _Governor Higginson_ had to do neither more nor less than with an aquatic mammal, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and vapour. [Go to](#)
3. But this extraordinary cetaceous creature could transport itself from one place to another with surprising velocity; as, in an interval of three days, the _Governor Higginson_ and the _Columbus_ had observed it at two different points of the chart, separated by a distance of more than seven hundred nautical leagues. [Go to](#)

Hippolytus /hɪ'pɒlɪtəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Hipólito

Simple English: a figure from Greek mythology, killed after being dragged by his own horses

Example: *The article settled the monster, like Hippolytus, giving it the death-blow.*

Exemplo em português: *Enfim, um artigo num conhecido jornal satírico, de um colaborador predileto, o chefe da redação, liquidou o monstro, como a Hipólito, desferindo-lhe o golpe de misericórdia em meio a uma explosão universal de riso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At length an article in a well-known satirical journal by a favourite contributor, the chief of the staff, settled the monster, like Hippolytus, giving it the death-blow amidst an universal burst of laughter. [Return to Original English Version](#)

Hissing /'hɪsɪŋ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: sibilante; chiando; silvo

Simple English: Making a long sound like the letter s.

Example: *A hissing kettle woke the whole house.*

Exemplo em português: *Ele estava prestes a determinar sua posição exata quando duas colunas de água jorraram do estranho objeto com um som sibilante, atingindo 150 pés de altura no ar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was about to find its exact position when two columns of water burst up from the strange object with a hissing sound, reaching 150 feet into the air. [Go to](#)

Original English Version

1. Captain Baker thought at first that he was in the presence of an unknown sandbank; he even prepared to determine its exact position, when two columns of water, projected by the inexplicable object, shot with a hissing noise a hundred and fifty feet up into the air. [Go to](#)

Hitherto /,hɪðər'tu:/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: até agora; até então

Exemplo em português: *Se era um cetáceo, superava em tamanho todos os que a ciência classificara até então.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If it was a cetacean, it surpassed in size all those hitherto classified in science. [Return to Original English Version](#)

Hobson /'hɒbsən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Hobson

Simple English: a surname

Example: *HOBSON*,

Exemplo em português: *J.B. HOBSON*,

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. J.B. HOBSON, [Go to](#)

Original English Version

1. HOBSON, [Go to](#)

Hobson's /'hɒbsənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Hobson

Simple English: belonging to a person named Hobson

Example: *When Hobson's letter arrived, I had no more thought of hunting the unicorn.*

Exemplo em português: *Três segundos antes de a carta de J. B. Hobson chegar, eu não pensava em caçar o unicórnio mais do que em atravessar o Mar do Norte.*

Forms in this book: Hobson's, Hobson's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Three seconds before J. B. Hobson's letter arrived, I had no more thought of hunting the unicorn than of crossing the North Sea. [Go to](#)

Original English Version

1. Three seconds before the arrival of J. B. Hobson's letter, I no more thought of pursuing the unicorn than of attempting the passage of the North Sea. [Go to](#)

Hoist /hɔɪst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: içar; guindar

Exemplo em português: *Quanto à tripulação, nada desejava mais do que encontrar o unicórnio, arpoá-lo, içá-lo a bordo e despachá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to the ship's company, they desired nothing better than to meet the unicorn, to harpoon it, hoist it on board, and despatch it. [Return to Original English Version](#)

Hoisting /'hɔɪstɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: içamento; içando

Exemplo em português: *O _Abraham Lincoln_ respondeu içando três vezes o pavilhão americano, cujas trinta e nove estrelas resplandeciam no topo da mezena; em seguida, moderando a velocidade para atravessar o estreito canal balizado por boias fundeadas na baía interior formada pela ponta de Sandy Hook, contornou a longa praia arenosa, onde alguns milhares de espectadores lhe deram um último viva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ answered by hoisting the American colours three times, whose thirty-nine stars shone resplendent from the mizzen-peak; then modifying its speed to take the narrow channel marked by buoys placed in the inner bay formed by Sandy Hook Point, it coasted the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Honour Listen (5 occurrences in the simplified text)

Português: honra; respeito; privilégio

Simple English: great respect or a special privilege

Example: *It was an honour to meet her.*

Exemplo em português: *Três segundos depois de ler a carta do honrado Secretário da Marinha, senti que meu verdadeiro propósito, o único objetivo da minha vida, era perseguir esse monstro inquietante e apagá-lo do mundo.*

Forms in this book: honour, honoured

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Three seconds after I read the honoured Secretary of Marine's letter, I felt that my true purpose, the only goal of my life, was to chase this troubling monster and wipe it from the world. [Go to](#)
2. "When a man has the honour of being a scholar like you, sir, he should not put himself in danger to - - " [Go to](#)

Honour's /'ɑ:nərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de Vossa Senhoria; da Vossa Honra

Exemplo em português: *“Tão bem, com a licença de Vossa Senhoria, quanto um bernardo-eremita na concha de um búzio”, respondeu Conseil.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “As well, by your honour’s leave, as a hermit-crab in the shell of a whelk,” said Conseil. [Return to Original English Version](#)

Horizontally /,hɒrɪ'zɒntəli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: horizontalmente

Exemplo em português: - *Enquanto navegar horizontalmente - resmungou Ned Land - , não me importo; mas se lhe der na veneta mergulhar, não daria dois vinténs pela minha vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "As long as it sails horizontally," muttered Ned Land, "I do not mind; but if it takes a fancy to dive, I would not give two straws for my life." [Return to Original English Version](#)

Horsepower /'hɔ:rs,pauə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cavalo-vapor; potência em cavalos

Simple English: A unit used to measure the power of an engine.

Example: *The launch had enough horsepower to tow the barge.*

Exemplo em português: *Parecia que, quando o enorme narval subia para respirar, ele puxava o ar como o vapor nos grandes cilindros de uma máquina de duas mil cavalos de força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It seemed that when the huge narwhal came up for air, it took in the air like steam in the great cylinders of a machine with two thousand horsepower. [Go to](#)

Hospitable /hɒ'spɪtəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hospitaleiro; acolhedor

Simple English: friendly and generous toward guests or visitors

Example: *The elderly couple were kind and hospitable hosts.*

Exemplo em português: *"Essas pessoas são quase tão hospitaleiras quanto os escoceses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "These people are almost as hospitable as the Scotch. [Go to](#)

Humiliating /hju:'miliɪɪtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: humilhante; vexatório

Simple English: Making someone feel ashamed and foolish.

Example: *Losing at home was a humiliating end to the season.*

Exemplo em português: *Isso era humilhante para um dos navios mais rápidos da marinha americana.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was humiliating for one of the fastest ships in the American navy. [Go to](#)

Original English Version

1. It was humiliating for one of the swiftest sailers in the American navy. [Go to](#)

Hundredfold /'hʌndrədfəʊld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cem vezes mais

Exemplo em português: *Dia e noite vigiavam a superfície do oceano, e mesmo os nictálopes, cuja faculdade de enxergar na escuridão multiplica por cem suas chances, teriam tido bastante que fazer para conquistar o prêmio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Day and night they watched the surface of the ocean, and even nyctalopes, whose faculty of seeing in the darkness multiplies their chances a hundredfold, would have had enough to do to gain the prize. [Return to Original English Version](#)

Hurled /hɜːrld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: arremessou; atirou com força

Exemplo em português: *E pensai na destruição que semelhante massa causaria, se lançada com a velocidade de um trem expresso contra o casco de um navio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And think what destruction such a mass would cause, if hurled with the speed of an express train against the hull of a vessel.” [Return to Original English Version](#)

Hurrahs /hə'ra:z/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vivas; aclamações

Exemplo em português: *Três vivas saudaram essa ordem.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three hurrahs greeted this order. [Return to Original English Version](#)

Hurried /'h3:rid/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Os oficiais correram para a popa do navio e estudaram o mar com muito cuidado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The officers hurried to the back of the ship and studied the sea very carefully. [Go to](#)
2. I hurried on board and asked for Commander Farragut. [Go to](#)
3. At this cry, the whole crew hurried to the harpooner. [Go to](#)

Original English Version

1. The officers of the quarter-deck hurried to the after-part of the vessel. [Go to](#)
2. At this cry the whole ship's crew hurried towards the harpooner, - commander, officers, masters, sailors, cabin boys; even the engineers left their engines, and the stokers their furnaces. [Go to](#)
3. I heard the poor boy pant; his breathing became short and hurried. [Go to](#)

Hyperborean /,haɪpər'boʊəriən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hiperbóreo; do extremo norte

Exemplo em português: *Apareceram nos jornais caricaturas de toda criatura gigantesca e imaginária, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” das regiões hiperbóreas, até o imenso kraken, cujos tentáculos poderiam enredar um navio de quinhentas toneladas e arrastá-lo para o abismo do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There appeared in the papers caricatures of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of hyperborean regions, to the immense kraken whose tentacles could entangle a ship of five hundred tons, and hurry it into the abyss of the ocean. [Return to Original English Version](#)

Hypotheses /haɪ'pɒθəsis/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hipóteses

Exemplo em português: *“Após examinar, uma por uma, as diferentes hipóteses, e rejeitar todas as demais suposições, torna-se necessário admitir a existência de um animal marinho de enorme potência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “After examining one by one the different hypotheses, rejecting all other suggestions, it becomes necessary to admit the existence of a marine animal of enormous power. [Return to Original English Version](#)

Ichthyologists /,ɪkθi'ɒlədʒɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ictiólogos

Exemplo em português: *Levando em conta a média das observações feitas em épocas diversas - rejeitando tanto a estimativa tímida daqueles que atribuíam a esse objeto um comprimento de duzentos pés, quanto as opiniões exageradas que o davam por uma milha de largura e três de comprimento - , podíamos concluir, com justa razão, que esse ser misterioso ultrapassava em muito todas as dimensões admitidas pelos ictiólogos da época, se é que de fato existia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Taking into consideration the mean of observations made at divers times, - rejecting the timid estimate of those who assigned to this object a length of two hundred feet, equally with the exaggerated opinions which set it down as a mile in width and three in length, - we might fairly conclude that this mysterious being surpassed greatly all dimensions admitted by the ichthyologists of the day, if it existed at all. [Return to Original English Version](#)

Ichthyology /,ɪkθi'ɒlədʒi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ictiologia

Exemplo em português: *Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós -, nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Return to Original English Version](#)

***Iliad* /'ɪliəd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: *Iliáda*

Simple English: the famous ancient Greek epic poem by Homer about the Trojan War

Example: *It feels as if I were reading something as old as the Iliad.*

Exemplo em português: *Suas histórias soavam como um grande poema épico, e eu sentia como se estivesse ouvindo um Homero canadense cantando a Iliáda do Norte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His stories sounded like a great epic poem, and I felt as if I were hearing a Canadian Homer singing the Iliad of the North. [Go to](#)

Original English Version

1. He related his fishing, and his combats, with natural poetry of expression; his recital took the form of an epic poem, and I seemed to be listening to a Canadian Homer singing the Iliad of the regions of the North. [Go to](#)

Illustration /,ɪlə'streɪʃən/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: ilustração; illust

Simple English: Picture or drawing clarifying text or concepts.

Example: *The book contains beautiful illustrations that help explain the story.*

Exemplo em português: *[Ilustração] Um velho artilheiro de barba grisalha . . .*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. [Illustration] An old gunner with a grey beard [Go to](#)

***Imagination* Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Exemplo em português: *Pelo menos, sua explicação dava total liberdade à imaginação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At least, its explanation gave the imagination full freedom. [Go to](#)

Imitating /'ɪmɪteɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imitando

Exemplo em português: *Por sua vez, o narval, imitando a fragata, deixava-se embalar pelas ondas à vontade e parecia decidido a não abandonar o teatro da luta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For its part, the narwhal, imitating the frigate, let the waves rock it at will, and seemed decided not to leave the scene of the struggle. [Return to Original English Version](#)

Impassive /ɪm'pæsiʋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: impassível; sem alterar o rosto

Exemplo em português: *Havia ali matéria para reflexão, mesmo para o homem mais impassível do mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Here there was matter for reflection even to the most impassive man in the world. [Return to Original English Version](#)
2. On the captain's face, generally so impassive, was an expression of unaccountable astonishment. [Return to Original English Version](#)

Impatience /ɪm'peɪʃəns/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: impaciência

Simple English: The feeling of not wanting to wait.

Example: *His impatience showed in his quick steps.*

Exemplo em português: *A impaciência crescia a olhos vistos, quando, em 2 de julho, souberam que um vapor da linha de São Francisco, que ia da Califórnia a Xangai, avistara o animal três semanas antes no norte do Oceano Pacífico.*

Forms in this book: Impatience, impatience

Use in this Book:

Original English Version

1. Impatience grew apace, when, on the 2nd of July, they learned that a steamer of the line of San Francisco, from California to Shanghai, had seen the animal three weeks before in the North Pacific Ocean. [Go to](#)

Impatient /ɪm'peɪjənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Exemplo em português: “Conseil”, chamei com voz impaciente.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Conseil,” I called in an impatient voice. [Go to](#)
2. “Calm yourself,” I said to the impatient Ned. [Go to](#)

Impatiently /ɪm'peɪʃəntli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: impacientemente

Simple English: In a way that shows you do not want to wait.

Example: *He knocked impatiently on the closed door.*

Exemplo em português: *A tripulação esperava impaciente pelas ordens do capitão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The crew waited impatiently for their captain's orders. [Go to](#)
2. "That is just like you, friend Conseil," said Ned impatiently. [Go to](#)

Original English Version

1. The crew waited impatiently for their chief's orders. [Go to](#)
2. "That is just like you, friend Conseil," said Ned, impatiently. [Go to](#)

Impenetrable /ɪm'penətrəbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: impenetrável

Exemplo em português: *Era, evidentemente, um corpo duro e impenetrável, e não a substância mole que forma o corpo dos grandes mamíferos marinhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was evidently a hard impenetrable body, and not the soft substance that forms the bodies of the great marine mammalia. [Return to Original English Version](#)

Imperturbable /,ɪmpər'tɜːrbəbəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: imperturbável; sempre calmo

Exemplo em português: *A imperturbável serenidade de Conselho reanimou-me.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conseil's imperturbable coolness set me up again. [Return to Original English Version](#)

2. "Let master have patience," said the imperturbable Conseil. [Return to Original English Version](#)

Impetuous /ɪm'petʃuəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: impetuoso; arrebatado

Exemplo em português: - *Acalme-se - disse eu ao impetuoso Ned - , a cólera de nada servirá.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Calm yourself," I said to the impetuous Ned, "anger will do no good." [Return to Original English Version](#)

Implements /'Implimənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: instrumentos; utensílios; executa

Exemplo em português: *Os apetrechos de pesca foram dispostos ao longo das redes dos beliches.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fishing implements were laid along the hammock nettings. [Return to Original English Version](#)

Impossibility /ɪm,pɑ:sə'biləti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impossibilidade

Exemplo em português: *Na impossibilidade de formar uma opinião, saltava de um extremo a outro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Under the impossibility of forming an opinion, I jumped from one extreme to the other. [Return to Original English Version](#)

Impoverished /ɪm'pɑ:vərɪʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: empobreceram; arruinaram

Exemplo em português: *Acima da porta havia um ventilador, através do qual volumes de ar fresco renovavam a atmosfera empobrecida da cela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Above the door was a ventilator, through which volumes of fresh air renewed the impoverished atmosphere of the cell. [Return to Original English Version](#)

Improbable /ɪmˈprɑːbəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: improvável; inverossímil

Exemplo em português: *E declaro (por mais inverossímil que possa parecer) que, ainda que eu procurasse destruir toda a esperança - ainda que quisesse desesperar - , não o conseguiria.*

Forms in this book: Improbable, improbable

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed I declare (though it may seem improbable) if I sought to destroy all hope, - if I wished to despair, I could not. [Return to Original English Version](#)

Imprudently /ɪm'pru:dəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imprudentemente

Exemplo em português: - Sr. Aronnax - disse ele - , não sei com que ser formidável tenho de lidar, e não arriscarei imprudentemente a minha fragata em meio a estas trevas.

Use in this Book:

Original English Version

1. Aronnax," he said, "I do not know with what formidable being I have to deal, and I will not imprudently risk my frigate in the midst of this darkness. [Return to Original English Version](#)

Impunity /ɪm'pjʊ:nəti/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: impunidade

Exemplo em português: *O perigo não podia ser iminente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Scotia_, divided into seven compartments by strong partitions, could brave with impunity any leak. [Return to Original English Version](#)

Inaccessible /,ɪnək'sesəbəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: inacessível

Exemplo em português: *Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós -, nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Return to Original English Version](#)

2. Seated on the poop, Ned Land and I were chatting of one thing and another as we looked at this mysterious sea, whose great depths had up to this time been inaccessible to the eye of man. [Return to Original English Version](#)

Inasmuch /,ɪnəz'mʌtʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: visto que; na medida em que

Exemplo em português: *Aquele monstro, aquele fenômeno natural que intrigara o mundo dos sábios e transtornara e desorientara a imaginação dos marinheiros de ambos os hemisférios, era, cumpre reconhecer, um fenômeno ainda mais assombroso, pois se tratava simplesmente de uma construção humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This monster, this natural phenomenon that had puzzled the learned world, and overthrown and misled the imagination of seamen of both hemispheres, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, inasmuch as it was a simply human construction. [Return to Original English Version](#)

Incalculable /ɪn'kælkjələbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incalculável

Exemplo em português: - *Porque é preciso uma força incalculável para manter-se nessas camadas e resistir à sua pressão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Because it requires incalculable strength to keep one's self in these strata and resist their pressure. [Return to Original English Version](#)

Incomprehensible /ɪn,kɑ:mpri'hensəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: incompreensível

Exemplo em português: *O outro respondeu com um aceno de cabeça e acrescentou duas ou três palavras perfeitamente incompreensíveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The other replied by a shake of the head, and added two or three perfectly incomprehensible words. [Return to Original English Version](#)
2. As to their language, it is quite incomprehensible.” [Return to Original English Version](#)

Incredulous /ɪnˈkrɛdʒələs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: incrédulo; sem acreditar

Exemplo em português: *Rompeu então a interminável controvérsia entre crédulos e incrédulos, nas sociedades de sábios e nas revistas científicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then burst forth the interminable controversy between the credulous and the incredulous in the societies of savants and the scientific journals. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. That there really was something could not be doubted, and the incredulous were invited to put their finger on the wound of the _Scotia_. [Return to Original](#)

[English Version](#)

3. Have you any particular reason for being so incredulous?" [Return to Original](#)

[English Version](#)

Incurable /ɪnˈkjʊərəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incurável

Exemplo em português: *Os corações palpitavam, preparando-se temerosamente para futuros e incuráveis aneurismas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearts palpitated, fearfully preparing themselves for future incurable aneurism. [Return to Original English Version](#)

Indefatigably /,ɪndɪ'fætɪgəbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: incansavelmente

Exemplo em português: *Cumpre dizer, contudo, em louvor do Abraham Lincoln, que ele lutou incansavelmente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, it must be said in praise of the _Abraham Lincoln_, that she struggled on indefatigably. [Return to Original English Version](#)

Indefinite /ɪn'defɪnət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indefinido

Exemplo em português: *O monstro tornou-se uma pequena ilha, um rochedo, um recife, mas um recife de proporções indefinidas e cambiantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The monster became a small island, a rock, a reef, but a reef of indefinite and shifting proportions. [Return to Original English Version](#)

Indifference /In'difərəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indiferença

Simple English: A lack of interest or feeling about something.

Example: *He listened with complete indifference.*

Exemplo em português: *Apenas um entre nós, Conseil, parecia protestar com sua indiferença contra a questão que a todos nós tanto interessava, e parecia destoar do entusiasmo geral que reinava a bordo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Only one amongst us, Conseil, seemed to protest by his indifference against the question which so interested us all, and seemed to be out of keeping with the general enthusiasm on board. [Go to](#)

Indifferent /ɪn'dɪfrənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indiferente; apático; medíocre

Exemplo em português: *Concedendo apenas alguns minutos às refeições, apenas algumas horas ao sono, indiferente à chuva ou ao sol, eu não deixava o tombadilho do navio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Giving but few minutes to my meals, but a few hours to sleep, indifferent to either rain or sunshine, I did not leave the poop of the vessel. [Return to Original English Version](#)

Indignation /,ɪndɪɡˈneɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indignação

Exemplo em português: *Entrementes, Ned Land, furioso com aquele tratamento, deu livre curso à sua indignação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, Ned Land, furious at these proceedings, gave free vent to his indignation. [Return to Original English Version](#)

Indistinct /,ɪndɪ'stɪŋkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indistinto

Exemplo em português: *Minha lembrança confusa impede-me de descrever todas as impressões que ela me causou.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My indistinct remembrance prevents my describing all the impressions it made. [Return to Original English Version](#)

Industrial /ɪn'dʌstriəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: industrial

Simple English: Related to large-scale production or manufacturing activities.

Example: *The industrial factory produces thousands of cars each month.*

Exemplo em português: *Os jornais industriais e comerciais viam a questão principalmente sob esse ponto de vista.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The industrial and business newspapers looked at the question mainly from this point of view. [Go to](#)

Inexhaustible /,ɪnɪɡ'zɔːstəbəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: inesgotável; sem fundo

Exemplo em português: *Os jornais mais baratos replicavam com mordacidade e verve inesgotável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cheaper journals replied keenly and with inexhaustible zest. [Return to Original English Version](#)

Inexplicable /,ɪnɪk'splɪkəbəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *O Capitão Baker julgou a princípio achar-se diante de um banco de areia desconhecido; chegou mesmo a preparar-se para determinar-lhe a posição exata, quando duas colunas de água, projetadas pelo inexplicável objeto, dispararam com um assobio a cento e cinquenta pés de altura no ar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Baker thought at first that he was in the presence of an unknown sandbank; he even prepared to determine its exact position, when two columns of water, projected by the inexplicable object, shot with a hissing noise a hundred and fifty feet up into the air. [Return to Original English Version](#)
2. It was clear, then, that the instrument producing the perforation was not of a common stamp; and after having been driven with prodigious strength, and piercing an iron plate 1-3/8 inches thick, had withdrawn itself by a retrograde motion truly inexplicable. [Return to Original English Version](#)
3. The monster emerged some fathoms from the water, and then threw out that very intense but inexplicable light mentioned in the report of several captains. [Return to Original English Version](#)

Infernal /ɪnˈfɜːrnəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: infernal; maldito

Exemplo em português: - *Outro, mais para a direita - gritou o comandante - , e cinco dólares a quem acertar naquela fera infernal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Another, more to the right," cried the commander, "and five dollars to whoever will hit that infernal beast." [Return to Original English Version](#)

Inflamed /In'fleɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inflamado

Exemplo em português: *“A questão do monstro” inflamava todos os espíritos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “The question of the monster” inflamed all minds. [Return to Original English Version](#)

Ingenuity /,ɪndʒə'nu:əti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: engenhosidade

Exemplo em português: *E, nestes tempos desastrosos, em que a engenhosidade do homem multiplicou o poder das armas de guerra, era possível que, sem o conhecimento de outrem, um Estado tentasse operar tão formidável engenho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And in these disastrous times, when the ingenuity of man has multiplied the power of weapons of war, it was possible that, without the knowledge of others, a state might try to work such a formidable engine. [Return to Original English Version](#)

Inhabit /In'hæbit/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habitar

Exemplo em português: *Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós - , nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Return to Original English Version](#)

Inhabits /In'hæbits/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: habita

Exemplo em português: - *Notai uma coisa, meu digno canadense - retomei. - Se tal animal existe, se habita as profundezas do oceano, se frequenta as camadas situadas milhas abaixo da superfície das águas, forçosamente há de possuir uma constituição cuja robustez desafiaria qualquer comparação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "If such an animal is in existence, if it inhabits the depths of the ocean, if it frequents the strata lying miles below the surface of the water, it must necessarily possess an organisation the strength of which would defy all comparison." [Return to Original English Version](#)

Inhaled /In'heɪld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inalou; inspirou

Exemplo em português: *Depois de haver inalado livremente aquele ar, procurei o conduto que nos trazia o benéfico sopro, e não tardei a encontrá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I had inhaled this air freely, I sought the conduit-pipe, which conveyed to us the beneficial whiff, and I was not long in finding it. [Return to Original English Version](#)

Inhospitable /,ɪnhɑ:'spɪtəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inóspito; pouco acolhedor

Exemplo em português: - *Oh! diabos os levem!* - bradou Ned Land, batendo com o pé na chapa retumbante. - Abram, seus patifes inhospitais!

Use in this Book:

Original English Version

1. "Open, you inhospitable rascals!" [Return to Original English Version](#)

Inman /'Inmən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Inman

Simple English: the name of a steamship company mentioned in the story

Example: *The Inman steamer left only the next day, too late to save the wager.*

Exemplo em português: *Esses relatos, chegando uns após os outros, com novas observações feitas a bordo do transatlântico _Pereire_, uma colisão ocorrida entre o _Etna_, da linha Inman, e o monstro, um _procès verbal_ lavrado pelos oficiais da fragata francesa _Normandie_, um levantamento muito preciso realizado pela oficialidade do Comodoro Fitz-James a bordo do _Lord Clyde_, influenciaram grandemente a opinião pública.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Return to Original English Version](#)

Inner /'ɪnər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: interior; íntimo

Simple English: Situated inside of something else; internal or central.

Example: *She found peace in her inner thoughts during her quiet meditation practice.*

Exemplo em português: *Depois ela diminuiu a velocidade para tomar o canal estreito marcado por boias na baía interna perto de Sandy Hook Point.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she slowed down to take the narrow channel marked by buoys in the inner bay near Sandy Hook Point. [Go to](#)

Insensible /In'sɛnsəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconsciente; sem sentidos

Exemplo em português: *Eu desejava que o animal se esgotasse e não fosse insensível à fadiga como uma máquina a vapor!*

Use in this Book:

Original English Version

1. I wished the beast would exhaust itself, and not be insensible to fatigue like a steam engine! [Return to Original English Version](#)

Insoluble /ɪn'sɔ:ljəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: insolúvel; sem solução

Exemplo em português: *Quanto a mim, pensamentos demais atropelavam-se em meu cérebro, questões insolúveis demais me oprimiam, fantasias demais mantinham meus olhos entreabertos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For my own part, too many thoughts crowded my brain, too many insoluble questions pressed upon me, too many fancies kept my eyes half open. [Return to Original English Version](#)

Instant's /'ɪnstənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de um instante; de um momento

Exemplo em português: *Os olhos e as lunetas, um tanto ofuscados, é verdade, pela perspectiva dos dois mil dólares, não tinham um instante de repouso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Both eyes and glasses, a little dazzled, it is true, by the prospect of two thousand dollars, had not an instant's repose. [Return to Original English Version](#)

Institution /,ɪnstɪ'tuːʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: instituição

Simple English: A large organization for religious, educational, or social purposes.

Example: *The university is a well-known institution for higher education in the country.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o “Indian Archipelago”, o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the “Indian Archipelago,” the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Insurance /ɪn'ʃʊərəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: seguro

Simple English: A financial agreement covering losses or accidents.

Example: *He bought insurance to protect his car against theft or damage.*

Exemplo em português: *Esses jornais estavam ligados a companhias de seguros que temiam taxas mais altas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These papers were tied to insurance companies that feared higher rates. [Go to](#)

Intelligible /ɪn'telɪdʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inteligível; compreensível

Exemplo em português: *Para seu grande desgosto, o arpoador não pareceu haver-se feito mais compreensível do que eu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To his great disgust, the harpooner did not seem to have made himself more intelligible than I had. [Return to Original English Version](#)

Intense /In'tɛns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: intenso

Simple English: Extremely great in degree, strength, or emotional or physical impact.

Example: *The intense workout left him feeling exhausted but accomplished afterward.*

Exemplo em português: *Quando cheguei a Nova York, a questão estava no seu ponto mais intenso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I arrived in New York, the question was at its most intense. [Go to](#)

Interminable /ɪn'tɜːrminəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: interminável; sem fim

Exemplo em português: *Rompeu então a interminável controvérsia entre crédulos e incrédulos, nas sociedades de sábios e nas revistas científicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then burst forth the interminable controversy between the credulous and the incredulous in the societies of savants and the scientific journals. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Intermittent /,ɪntər'mɪtənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: intermitente

Exemplo em português: *Ora, a menos que o banco de areia estivesse submetido à erupção intermitente de um gêiser, o _Governor Higginson_ não tinha diante de si senão um mamífero aquático, até então desconhecido, que lançava de seus respiradouros colunas de água mescladas de ar e vapor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, unless the sandbank had been submitted to the intermittent eruption of a geyser, the _Governor Higginson_ had to do neither more nor less than with an aquatic mammal, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and vapour. [Return to Original English Version](#)

Invigorating /ɪnˈvɪɡəreɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: revigorante

Exemplo em português: *Era uma revigorante brisa marinha, carregada de iodo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was an invigorating sea breeze, charged with iodine. [Return to Original English Version](#)

Involuntarily /ɪnˈvɔːləntərəli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: involuntariamente; sem querer

Exemplo em português: *Depois de fechar os olhos involuntariamente, tornei a abri-los e vi que aquele agente luminoso provinha de uma semiesfera fosca, embutida no teto da cabine.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After shutting my eyes involuntarily, I opened them, and saw that this luminous agent came from a half globe, unpolished, placed in the roof of the cabin. [Return to Original English Version](#)

Iodine /'aiədaɪn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: iodo

Simple English: A dark substance used to clean and heal wounds.

Example: *He kept a small bottle of iodine in his bag.*

Exemplo em português: *Era uma brisa marinha forte, com iodo nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a strong sea breeze with iodine in it. [Go to](#)

Original English Version

1. It was an invigorating sea breeze, charged with iodine. [Go to](#)

Irascible /ɪˈræʃəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irascível; rabugento

Exemplo em português: - *Mas veja o senhor, professor - replicou o nosso irascível companheiro - , que iremos morrer irremediavelmente de fome nesta gaiola de ferro!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But do you see, Professor," replied our irascible companion, "that we shall absolutely die of hunger in this iron cage?" [Return to Original English Version](#)

Irradiation /ɪˌreɪdɪ'eɪʃən/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: irradiação

Exemplo em português: *Essa magnífica irradiação devia ter sido produzida por um agente de grande poder luminoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This magnificent irradiation must have been produced by an agent of great _shining_ power. [Return to Original English Version](#)

Isosceles /aɪ'sɔ:səli:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: isósceles

Simple English: having two sides of equal length, especially a triangle

Example: *The tear formed an isosceles triangle.*

Exemplo em português: *A duas jardas e meia abaixo da linha d'água, havia um rasgo limpo em forma de triângulo isósceles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two and a half yards below the water line, there was a clean tear in the shape of an isosceles triangle. [Go to](#)

Original English Version

1. They could scarcely believe it possible; at two yards and a half below water-mark was a regular rent, in the form of an isosceles triangle. [Go to](#)

Jardin /ʒaʁ'dɛ̃/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: jardim

Simple English: the French word for "garden", part of the place name "Jardin Publique" (Public Garden)

Example: "...*unsure whether to go listen to the band in the Jardin Publique...*"

Exemplo em português: *Eu não queria nada além de ver meu país, meus amigos, meu pequeno quarto perto do Jardin des Plantes, e minhas queridas coleções novamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wanted nothing more than to see my country, my friends, my small room by the Jardin des Plantes, and my dear collections again. [Go to](#)
2. The Babiroussa would be in its cage at the Jardin des Plantes, and it would have drawn all the curious people of the capital!" [Go to](#)

Original English Version

1. I aspired to nothing more than again seeing my country, my friends, my little lodging by the Jardin des Plantes, my dear and precious collections. [Go to](#)
2. And the Babiroussa would have been installed in its cage in the Jardin des Plantes, and have drawn all the curious people of the capital!" [Go to](#)

Jested /'dʒɛstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gracejei; brinquei

Exemplo em português: *As pessoas de espírito ligeiro gracejavam a respeito do fenômeno, mas os países graves e práticos, como a Inglaterra, a América e a Alemanha, tratavam o assunto mais a sério.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Light-thinking people jested upon the phenomenon, but grave practical countries, such as England, America, and Germany, treated the matter more seriously. [Return to Original English Version](#)

Jesters /'dʒɛstərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bobos da corte; bufões

Exemplo em português: *Tanto se falara dele, mesmo através do cabo transatlântico, que os gracejadores fingiam que essa mosca esguia interceptara um telegrama em sua passagem e tirava disso o máximo proveito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It had been so much talked of, even through the Atlantic cable, that jesters pretended that this slender fly had stopped a telegram on its passage and was making the most of it. [Return to Original English Version](#)

***Joked* /dʒoʊkt/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: gracejou; brincou

Simple English: Said something funny to make people laugh.

Example: *He joked about his own bad cooking.*

Exemplo em português: *Algumas pessoas faziam piadas, mas países sérios como a Inglaterra, a América e a Alemanha levaram o assunto a sério.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some people joked, but serious countries like England, America, and Germany took it seriously. [Go to](#)

Jokers /'dʒɒkərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brincalhões; piadistas

Simple English: people who like making jokes

Example: *The two jokers kept the whole table laughing.*

Exemplo em português: *Falava-se tanto dele, até mesmo pelo cabo transatlântico, que os brincalhões diziam que essa fina mosca havia interceptado um telegrama e o estava lendo para si mesma.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People talked so much about it, even over the Atlantic cable, that jokers said this thin fly had stopped a telegram and was reading it for itself. [Go to](#)

Justly /'dʒʌstli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: justamente; com razão; com justiça

Exemplo em português: *Ora, era o “monstro” que, com razão ou sem ela, era acusado por seu desaparecimento e, graças a ele, a comunicação entre os diferentes continentes tornava-se cada vez mais perigosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, it was the “monster” who, justly or unjustly, was accused of their disappearance, and, thanks to it, communication between the different continents became more and more dangerous. [Return to Original English Version](#)

Keel /ki:l/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: quilha

Simple English: The long piece of wood or metal along the bottom of a ship.

Example: *The keel scraped on the sand.*

Exemplo em português: *Mas, quando o navio foi reparado, descobriram que parte de sua quilha estava quebrada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when the ship was repaired, they found that part of her keel was broken.

[Go to](#)

Original English Version

1. Had it struck on a submerged rock, or on an enormous wreck? they could not tell; but on examination of the ship's bottom when undergoing repairs, it was found that part of her keel was broken. [Go to](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: *Os jornais mais baratos replicavam com mordacidade e verve inesgotável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cheaper journals replied keenly and with inexhaustible zest. [Return to Original English Version](#)

Kraken /see source pronunciation/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: termo lexical

Simple English: A lexical English word used in the source context.

Example: *It seems possible that the great Kraken of Bishop Pontoppodan is actually a squid.*

Exemplo em português: *Os jornais publicavam imagens de enormes criaturas inventadas, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” do extremo norte, até o gigantesco kraken que podia prender um navio e arrastá-lo para as profundezas do oceano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Newspapers printed pictures of huge made-up creatures, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of the far north, to the giant kraken that could trap a ship and drag it into the ocean deep. [Go to](#)

Original English Version

1. There appeared in the papers caricatures of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of hyperborean regions, to the immense kraken whose tentacles could entangle a ship of five hundred tons, and hurry it into the abyss of the ocean. [Go to](#)

Krakens /see source pronunciation/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: termo lexical

Simple English: A lexical English word used in the source context.

Example: *They told readers not to deny nature by believing in krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other wild stories from crazy sailors.*

Exemplo em português: *Eles diziam aos leitores para não negarem a natureza acreditando em krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras histórias malucas de marinheiros loucos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They told readers not to deny nature by believing in krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other wild stories from crazy sailors. [Go to](#)

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Go to](#)

Kulammak /ku:'ləmæk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Kulammak

Simple English: the name of an island group mentioned near where large whales are found.

Example: *Now the largest whales, those which frequent those parts of the sea round the Aleutian, Kulammak, and Umgullich islands, have never exceeded the length of sixty yards, if they attain that.*

Exemplo em português: *Ora, as maiores baleias, aquelas que frequentam as regiões do mar em torno das ilhas Aleutas, Kulammak e Umgullich, nunca ultrapassaram o comprimento de sessenta jardas, se é que chegam a atingi-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now the largest whales, those which frequent those parts of the sea round the Aleutian, Kulammak, and Umgullich islands, have never exceeded the length of sixty yards, if they attain that. [Return to Original English Version](#)

Land's /lændz/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: da terra

Simple English: Belonging to the ground or to a country's territory.

Example: *"For the land's sake!" gasped Marilla, hastening from the room.*

Exemplo em português: *Mas uma coisa aconteceu que mostrou a grande habilidade de Ned Land e provou que podíamos confiar nele.*

Forms in this book: Land's, Land's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But one thing happened that showed Ned Land's great skill and proved that we could trust him. [Go to](#)
2. Clearly, if the monster ever met Ned Land's harpoon, I would not bet on the monster. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, what was Ned Land's opinion upon the question of the marine monster? [Go to](#)
2. Decidedly, if the monster ever had to do with Ned Land's harpoon, I would not bet in its favour. [Go to](#)
3. Suddenly, just as on the day before, Ned Land's voice was heard: [Go to](#)
4. Ned Land's mind was made up on this point. [Go to](#)
5. This faculty - (I verified it later) - gave him a range of vision far superior to Ned Land's. [Go to](#)
6. The water was fresh and clear, but it was water, and did not suit Ned Land's taste. [Go to](#)

Lashings /'læʃɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amarras; cordas de fixação

Exemplo em português: *A luz elétrica apagou-se de repente, e duas enormes trombas d'água desabaram sobre a ponte da fragata, precipitando-se como uma torrente de proa a popa, derrubando homens e rompendo as amarras dos mastaréus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The electric light went out suddenly, and two enormous waterspouts broke over the bridge of the frigate, rushing like a torrent from stem to stern, overthrowing men, and breaking the lashings of the spars. [Return to Original English Version](#)

Lat /lɑ:t/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: Lat (de Lord, em Jang-i-Lat Sahib)

Simple English: An Indian form of the English word Lord, used in titles.

Example: *The Jang-i-Lat Sahib was expected at noon.*

Exemplo em português: *Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther away, the _Helvetia_ of the Compagnie-Nationale and the _Shannon_ of the Royal Mail Steamship Company, sailing into the wind in the Atlantic between the United States and Europe, signalled the monster to each other at 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)
2. On March 5, 1867, the _Moravian_ of the Montreal Ocean Company was sailing at night in 27° 30' lat. and 72° 15' long. [Go to](#)
3. The _Scotia_, on the Cunard line, was at 15° 12' long. and 45° 37' lat. [Go to](#)

Original English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the Compagnie-Nationale, and the _Shannon_, of the Royal Mail Steamship Company, sailing to windward in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively signalled the monster to each other in 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)
2. On the 5th of March, 1867, the _Moravian_, of the Montreal Ocean Company, finding herself during the night in 27° 30' lat. and 72° 15' long., struck on her starboard quarter a rock, marked in no chart for that part of the sea. [Go to](#)
3. The 13th of April, 1867, the sea being beautiful, the breeze favourable, the _Scotia_, of the Cunard Company's line, found herself in 15° 12' long. and 45° 37' lat. [Go to](#)

Latitudes /'lætɪtuːdz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: latitudes

Simple English: Distances north or south of the equator, measured in degrees.

Example: *Ice was common in those northern latitudes.*

Exemplo em português: *No entanto, inclino-me a pensar que o comandante e seu companheiro nasceram em baixas latitudes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, I am inclined to think that the commander and his companion were born in low latitudes. [Go to](#)

Leaden /'ledən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: plúmbeo; pesado e cinzento

Simple English: Heavy, dull and grey, like lead.

Example: *A leaden sky hung over the village.*

Exemplo em português: *Nadei com mais vigor; mas, tolhido pelas roupas, que se colavam a mim como um peso de chumbo, sentia grande dificuldade em manter-me à tona.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I swam more vigorously; but, cramped by my clothes, which stuck to me like a leaden weight, I felt great difficulty in bearing up. [Go to](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Observava a espuma branca no mar até onde conseguia ver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes I leaned on the forecastle rail, and sometimes on the taffrail. [Go to](#)
2. The chase started again, and the captain leaned toward me and said: [Go to](#)
3. He leaned on my shoulder, and I swam with desperate strength. [Go to](#)

Leeward /'li:wərd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: a sotavento; no lado protegido do vento

Simple English: On or toward the side sheltered from the wind.

Example: *The dinghy remained leeward of the larger ship.*

Exemplo em português: *Numa magnífica tarde, 30 de julho - vale dizer, três semanas após nossa partida - , a fragata achava-se à altura do Cabo Branco, a trinta milhas a sotavento da costa da Patagônia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One magnificent evening, the 30th of July - that is to say, three weeks after our departure - the frigate was abreast of Cape Blanc, thirty miles to leeward of the coast of Patagonia. [Go to](#)

2. The coast of Japan still remained less than two hundred miles to leeward.

[Go to](#)

Lengthen /'leŋθən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alongar; prolongar

Simple English: To make something longer.

Example: *They had to lengthen the rope by two metres.*

Exemplo em português: *Torne-o cinco ou dez vezes maior, dê-lhe uma força à altura do seu tamanho, e alongue suas armas mortais, e você tem o animal de que precisamos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Make it five or ten times larger, give it strength to match its size, and lengthen its deadly weapons, and you get the animal we need. [Go to](#)

Original English Version

1. Increase its size fivefold or tenfold, give it strength proportionate to its size, lengthen its destructive weapons, and you obtain the animal required. [Go to](#)

Lessened /'lesənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: diminuiu; atenuou-se

Exemplo em português: *Quando aquele desconhecido fixava um objeto, as sobrancelhas franziam-se-lhe, as largas pálpebras cerravam-se em torno de modo a restringir o campo da visão, e ele olhava como se ampliasse os objetos diminuídos pela distância, como se penetrasse aquelas camadas de água tão opacas aos nossos olhos, como se lesse nas próprias profundezas dos mares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When this stranger fixed upon an object, his eyebrows met, his large eyelids closed around so as to contract the range of his vision, and he looked as if he magnified the objects lessened by distance, as if he pierced those sheets of water so opaque to our eyes, and as if he read the very depths of the seas.

[Return to Original English Version](#)

Leviathan /lə'vaɪəθən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: leviatã; criatura gigantesca

Simple English: A leviathan is an enormous and powerful sea creature, especially a whale, or anything of immense size.

Example: *The fog seemed to break away as though split by a wedge, and the bow of a steamboat emerged, trailing fog-wreaths on either side like seaweed on the snout of Leviathan.*

Exemplo em português: *Ele acreditava nele como algumas mulheres boas acreditam no leviatã, por fé e não por razão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He believed in it as some good women believe in the leviathan, by faith and not by reason. [Go to](#)

Original English Version

1. He believed in it, as certain good women believe in the leviathan - by faith, not by reason. [Go to](#)

Lighted /'laɪtɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: acesa; iluminada

Exemplo em português: *Nossa prisão iluminou-se de repente, isto é, encheu-se de uma matéria luminosa tão forte que a princípio não pude suportá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Our prison was suddenly lighted - that is to say, it became filled with a luminous matter, so strong that I could not bear it at first. [Return to Original English Version](#)

Lightship /'laɪtʃɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: navio-farol

Simple English: A ship anchored in place with a light, used to warn other ships of danger.

Example: *The lightship's beam swept steadily across the dark water.*

Exemplo em português: *Barcos e rebocadores ainda seguiam a fragata, e só a deixaram quando estavam no mesmo nível do navio-farol, cujas duas luzes marcavam a entrada do Canal de Nova York.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Boats and tenders still followed the frigate, and they left only when they were level with the lightship, whose two lights marked the entrance to New York Channel. [Go to](#)

Original English Version

1. The escort of boats and tenders still followed the frigate, and did not leave her until they came abreast of the lightship, whose two lights marked the entrance of New York Channel. [Go to](#)

Lincoln's /'lɪŋkənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Lincoln

Simple English: belonging to Lincoln, here part of the name of a legal building in London

Example: *The Lord Chancellor sits in Lincoln's Inn Hall.*

Exemplo em português: *Decidimos que nossa única chance era sermos resgatados pelos botes do Abraham Lincoln, então tínhamos que esperar por eles o máximo possível.*

Forms in this book: Lincoln's, Lincoln's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We decided that our only chance was to be picked up by the Abraham Lincoln's boats, so we had to wait for them as long as we could. [Go to](#)

Original English Version

1. We then decided that, as our only chance of safety was being picked up by the _Abraham Lincoln's_ boats, we ought to manage so as to wait for them as long as possible. [Go to](#)

Linnæus /lɪ'ni:əs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Lineu

Simple English: the surname of the famous scientist who classified living things; alternate spelling with 'æ'

Example: *Linnæus is named among the great writers on natural history.*

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos zombavam de um comentário de Lineu, usado pelos inimigos do monstro, de que a natureza não cria tolos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These satirical writers made fun of a remark by Linnæus, used by the monster's enemies, that nature does not make fools. [Go to](#)

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining "that nature did not make fools," and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, "Moby Dicks," and other lucubrations of delirious sailors. [Go to](#)

Lloyd's /'lɔɪdz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Lloyd's

Simple English: a famous London insurance and shipping market

Example: *He visited Lloyd's and walked among businessmen, hoping to find work.*

Exemplo em português: *Dos três mil navios registrados como perdidos a cada ano na Lloyd's, pelo menos duzentos navios a vela e a vapor eram considerados totalmente perdidos porque nada mais se ouvia falar deles.*

Forms in this book: Lloyd's, Lloyd's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Out of three thousand ships listed as lost each year at Lloyd's, at least two hundred sailing ships and steamships were thought to be completely lost because nothing was heard from them. [Go to](#)
2. The Shipping and Mercantile Gazette, Lloyd's List, the Packet-Boat, and the Maritime and Colonial Review all agreed. [Go to](#)

Original English Version

1. Upon this imaginary creature rested the responsibility of all these shipwrecks, which unfortunately were considerable; for of three thousand ships whose loss was annually recorded at Lloyd's, the number of sailing and steam ships supposed to be totally lost, from the absence of all news, amounted to not less than two hundred! [Go to](#)
2. The _Shipping and Mercantile Gazette_, the _Lloyd's List_, the _Packet-Boat_, and the _Maritime and Colonial Review_, all papers devoted to insurance companies which threatened to raise their rates of premium, were unanimous on this point. [Go to](#)

Locomotion /,ləʊkə'moʊʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: locomoção

Exemplo em português: *Os fatos relativos a essa aparição (registrados em diversos diários de bordo) concordavam, na maior parte dos aspectos, quanto à forma do objeto ou criatura em questão, à incansável rapidez de seus movimentos, à surpreendente força de locomoção e à vida singular de que parecia dotada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The facts relating to this apparition (entered in various log-books) agreed in most respects as to the shape of the object or creature in question, the untiring rapidity of its movements, its surprising power of locomotion, and the peculiar life with which it seemed endowed. [Return to Original English Version](#)

Lodging /'lɑ:dʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alojamento; pousada

Exemplo em português: *Não aspirava a outra coisa senão a rever minha pátria, meus amigos, meu pequeno alojamento junto ao Jardim des Plantes, minhas caras e preciosas coleções.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I aspired to nothing more than again seeing my country, my friends, my little lodging by the Jardin des Plantes, my dear and precious collections. [Return to Original English Version](#)

Lofty /'lɔ:fti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: elevado; altivo; grandioso

Exemplo em português: *Distingui-lhe desde logo as qualidades dominantes: a confiança em si mesmo, pois a cabeça assentava-lhe nobremente sobre os ombros, e seus olhos negros percorriam tudo em torno com fria segurança; a serenidade, pois a pele, um tanto pálida, denunciava-lhe a frieza do sangue; a energia, revelada pela rápida contração dos altivos sobrolhos; e a coragem, pois sua respiração profunda denotava grande potência pulmonar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I made out his prevailing qualities directly: - self-confidence, - because his head was well set on his shoulders, and his black eyes looked around with cold assurance; calmness, - for his skin, rather pale, showed his coolness of blood; energy, - evinced by the rapid contraction of his lofty brows; and courage, - because his deep breathing denoted great power of lungs. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Longitude /'lɑ:ndʒɪtu:d/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: longitude; comprimento

Simple English: The distance east or west on the earth, or great length.

Example: *They wrote down the longitude at noon.*

Exemplo em português: *Em 20 de julho, cruzaram o trópico de Capricórnio a 105 graus de longitude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On July 20, they crossed the tropic of Capricorn at 105 degrees of longitude.

[Go to](#)

2. The frigate was then at 31° 15' north latitude and 136° 42' east longitude. [Go](#)

[to](#)

Original English Version

1. The 20th of July, the tropic of Capricorn was cut by 105° of longitude, and the 27th of the same month we crossed the equator on the 110th meridian. [Go to](#)

2. The frigate was then in 31° 15' north latitude and 136° 42' east longitude. [Go](#)

[to](#)

Lord /lɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: senhor; Lorde; Deus

Simple English: Man of high rank within the noble class.

Example: *The lord held a feast to celebrate the harvest season.*

Exemplo em português: *Relatos de muitos navios, como o Pereire, o Etna, o Normandie e o Lord Clyde, mudaram a opinião pública.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Reports from many ships, like Pereire, Etna, Normandie, and Lord Clyde, changed public opinion. [Go to](#)

Luckier /'lʌkiər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais sortudo

Simple English: Having better luck than someone else.

Example: *The second traveller was luckier and found the path.*

Exemplo em português: *"Sim, professor, mas tive mais sorte que o senhor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Yes, Professor, but I was luckier than you. [Go to](#)

Lucubrations /,lu:kjʊ'breɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elucubrações; reflexões excessivamente elaboradas

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos parodiavam uma observação de Lineu, citada pelos adversários do monstro, segundo a qual “a natureza não faz tolos”, e conjuravam seus contemporâneos a não desmentir a natureza, admitindo a existência de krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras lucubrações de marinheiros delirantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Return to Original English Version](#)

Lulls /lʌlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tréguas; embala; acalma

Exemplo em português: *Durante algumas acalmias do vento e do mar, julguei ouvir por diversas vezes sons vagos, uma espécie de harmonia fugidia produzida por palavras de comando.*

Use in this Book:

Original English Version

1. During some lulls of the wind and sea, I fancied I heard several times vague sounds, a sort of fugitive harmony produced by words of command. [Return to Original English Version](#)

Luminous /'lu:miːnəs/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: luminosos; brilhantes

Exemplo em português: *A parte luminosa traçava sobre o mar um imenso oval, muito alongado, em cujo centro se condensava um calor ardente, cujo brilho arrebatador se extinguia por gradações sucessivas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The luminous part traced on the sea an immense oval, much elongated, the centre of which condensed a burning heat, whose overpowering brilliancy died out by successive gradations. [Return to Original English Version](#)
2. It made the round of the frigate, which was then making fourteen knots, and enveloped it with its electric rings like luminous dust. [Return to Original English Version](#)
3. I watched the luminous waves that broke over my hand, whose mirror-like surface was spotted with silvery rings. [Return to Original English Version](#)
4. Our prison was suddenly lighted - that is to say, it became filled with a luminous matter, so strong that I could not bear it at first. [Return to Original English Version](#)
5. After shutting my eyes involuntarily, I opened them, and saw that this luminous agent came from a half globe, unpolished, placed in the roof of the cabin. [Return to Original English Version](#)

Magellan /mə'dʒelən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Magalhães

Simple English: The explorer who was the first to sail around the whole world.

Example: *Magellan was the first to sail around our world.*

Exemplo em português: *Tínhamos cruzado o trópico de Capricórnio, e o Estreito de Magalhães ficava a menos de setecentas milhas ao sul de nós.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan were less than seven hundred miles south of us. [Go to](#)
2. On July 3, we reached the entrance of the Straits of Magellan, near Cape Vierges. [Go to](#)

Original English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan opened less than seven hundred miles to the south. [Go to](#)
2. The 3rd of July we were at the opening of the Straits of Magellan, level with Cape Vierges. [Go to](#)

Magnified /'mægnɪfaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ampliado; exagerado

Exemplo em português: *Quando aquele desconhecido fixava um objeto, as sobancelhas franziam-se-lhe, as largas pálpebras cerravam-se em torno de modo a restringir o campo da visão, e ele olhava como se ampliasse os objetos diminuídos pela distância, como se penetrasse aquelas camadas de água tão opacas aos nossos olhos, como se lesse nas próprias profundezas dos mares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When this stranger fixed upon an object, his eyebrows met, his large eyelids closed around so as to contract the range of his vision, and he looked as if he magnified the objects lessened by distance, as if he pierced those sheets of water so opaque to our eyes, and as if he read the very depths of the seas.

[Return to Original English Version](#)

Mammal /'mæmə/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: mamífero

Simple English: An animal that feeds its young with milk and usually has hair or fur.

Example: *A whale is a mammal, not a fish.*

Exemplo em português: *Acredito que existe um mamífero com corpo forte, como baleias, cachalotes ou golfinhos, e que ele tem um chifre capaz de perfurar profundamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I believe there is a mammal with a strong body, like whales, cachalots, or dolphins, and it has a horn that can pierce deeply. [Go to](#)
2. I was sure then that it was a vertebrate mammal. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, unless the sandbank had been submitted to the intermittent eruption of a geyser, the _Governor Higginson_ had to do neither more nor less than with an aquatic mammal, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and vapour. [Go to](#)
2. In these simultaneous observations they thought themselves justified in estimating the minimum length of the mammal at more than three hundred and fifty feet, as the _Shannon_ and _Helvetia_ were of smaller dimensions than it, though they measured three hundred feet over all. [Go to](#)
3. I believe in the existence of a mammal powerfully organised, belonging to the branch of vertebrata, like the whales, the cachalots, or the dolphins, and furnished with a horn of defence of great penetrating power.” [Go to](#)

Mammalia /mə'meɪliə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mamíferos

Exemplo em português: - *Mas, Ned, vós, um baleeiro de profissão, familiarizado com todos os grandes mamíferos marinhos - vós, cuja imaginação facilmente aceitaria a hipótese de cetáceos enormes - , deveríeis ser o último a duvidar em tais circunstâncias!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But, Ned, you, a whaler by profession, familiarised with all the great marine mammalia - you, whose imagination might easily accept the hypothesis of enormous cetaceans, _you_ ought to be the last to doubt under such circumstances!" [Return to Original English Version](#)
2. I concluded definitely that it belonged to the vertebrate branch, class mammalia. [Return to Original English Version](#)
3. It was evidently a hard impenetrable body, and not the soft substance that forms the bodies of the great marine mammalia. [Return to Original English Version](#)

Manometer /mə'nɒmɪtər/ **Listen** (34 occurrences in the simplified text)

Português: manômetro

Simple English: An instrument used to measure the pressure of a gas or liquid.

Example: *The engineer checked the manometer.*

Exemplo em português: *O manômetro marcou dez graus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The manometer showed ten degrees. [Go to](#)

Manœuvres /mə'nu:vərz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: manobras

Simple English: planned, skillful movements, especially of ships or armies

Example: *The exact manœuvres which he made were necessary to combine the speed of the two objects.*

Exemplo em português: *Contudo, eu me admirava das manobras da fragata.*

Use in this Book:

Original English Version

1. However, I was astonished at the manœuvres of the frigate. [Return to Original English Version](#)

Marine's /mə'ri:nz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da Marinha

Simple English: belonging to a government department in charge of the navy

Example: *I read the honoured Secretary of Marine's letter about the troubling monster.*

Exemplo em português: *Três segundos depois de ler a carta do honrado Secretário da Marinha, senti que meu verdadeiro propósito, o único objetivo da minha vida, era perseguir esse monstro inquietante e apagá-lo do mundo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Three seconds after I read the honoured Secretary of Marine's letter, I felt that my true purpose, the only goal of my life, was to chase this troubling monster and wipe it from the world. [Go to](#)

Marquesas /mə:r'keɪzəz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Marquesas

Simple English: a group of Pacific islands

Example: *He knew of a valley and a bay in the Marquesas that he could buy.*

Exemplo em português: *A fragata passou longe das Ilhas Marquesas e das Ilhas Sandwich, cruzou o trópico de Câncer, e seguiu para os Mares da China.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The frigate passed far from the Marquesas and the Sandwich Islands, crossed the tropic of Cancer, and headed for the China Seas. [Go to](#)

Original English Version

1. The frigate passed at some distance from the Marquesas and the Sandwich Islands, crossed the tropic of Cancer, and made for the China Seas. [Go to](#)

Martingale /'mɑ:rtɪn,geɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estai inferior do gurupés; martingala

Simple English: On a sailing ship, a rope or chain below the jib boom that braces it against the pull of the forestays.

Example: *Ned gripped the martingale beneath the ship's bowsprit.*

Exemplo em português: *Ele segurava o brandal com uma mão e seu terrível arpão com a outra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He held the martingale with one hand and his terrible harpoon with the other.

[Go to](#)

Original English Version

1. At this moment, leaning on the forecastle bulwark, I saw below me Ned Land grappling the martingale in one hand, brandishing his terrible harpoon in the other, scarcely twenty feet from the motionless animal. [Go to](#)

Marvellous /'mɑ:rvələs/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: maravilhoso; assombroso

Exemplo em português: *E que ele _existia_ era um fato inegável; e, com aquela tendência que inclina o espírito humano para o maravilhoso, compreende-se a excitação produzida no mundo inteiro por essa aparição sobrenatural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And that it _did_ exist was an undeniable fact; and, with that tendency which disposes the human mind in favour of the marvellous, we can understand the excitement produced in the entire world by this supernatural apparition. [Return to Original English Version](#)

Massiveness /'mæsivnəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enormidade

Exemplo em português: *Até que se obtenham novas informações, portanto, sustentarei tratar-se de um unicórnio marinho de dimensões colossais, armado não de uma alabarda, mas de um verdadeiro esporão, à semelhança das fragatas encouraçadas, ou dos 'aríetes' de guerra, cuja massa e força motriz possuiria ao mesmo tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Until further information, therefore, I shall maintain it to be a sea-unicorn of colossal dimensions, armed not with a halberd, but with a real spur, as the armoured frigates, or the 'rams' of war, whose massiveness and motive power it would possess at the same time. [Return to Original English Version](#)

Mastheads /'mæsthɛdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: topos do mastro

Simple English: the tops of a ship's masts

Example: *Flags flew from the mastheads.*

Exemplo em português: *Alguns oficiais já estavam nos topos dos mastros. Às oito horas, a névoa ainda cobria as ondas, mas suas nuvens espessas foram subindo aos poucos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some officers were already on the mastheads. [Go to](#)

Masts /mæsts/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: mastros

Simple English: Tall poles on a ship that hold the sails.

Example: *The masts of the ship broke in the storm.*

Exemplo em português: *Seus mastros tremiam até a base, e as nuvens de fumaça mal conseguiam escapar pelas chaminés estreitas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its masts shook down to their places, and the clouds of smoke could barely escape through the narrow funnels. [Go to](#)

Original English Version

1. Its masts trembled down to their stepping holes, and the clouds of smoke could hardly find way out of the narrow funnels. [Go to](#)

Material /mə'tɪriəl/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: material

Simple English: The substance used to make something.

Example: *This material is very strong.*

Exemplo em português: *Suas roupas eram feitas de um material especial que lhes permitia se mover livremente.*

Forms in this book: material, materials

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Their clothes were made of a special material that let them move freely. [Go to](#)
2. He brought us clothes, coats, and trousers made of a material I did not know.
[Go to](#)

Menagerie /mə'nædʒəri/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casa de feras; coleção de animais

Simple English: A collection of wild animals kept to be shown.

Example: *The travelling menagerie came each spring.*

Exemplo em português: *Também darei ordens para enviar nossa coleção de animais para a França.*"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I will also give orders to send our menagerie to France." [Go to](#)

Original English Version

1. "They will feed it during our absence; besides, I will give orders to forward our menagerie to France." [Go to](#)

Mercantile /'mɜːrkəntaɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mercantil; relativo ao comércio

Simple English: Related to merchants, trade, or commercial business.

Example: *The Shipping and Mercantile Gazette reported the news.*

Exemplo em português: *O Shipping and Mercantile Gazette, o Lloyd's List, o Packet-Boat e o Maritime and Colonial Review concordavam entre si.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Shipping and Mercantile Gazette, Lloyd's List, the Packet-Boat, and the Maritime and Colonial Review all agreed. [Go to](#)

Original English Version

1. The _Shipping and Mercantile Gazette_, the _Lloyd's List_, the _Packet-Boat_, and the _Maritime and Colonial Review_, all papers devoted to insurance companies which threatened to raise their rates of premium, were unanimous on this point. [Go to](#)

Meridian /mə'ɪdiən/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: meridiano

Simple English: An imaginary line running from the North Pole to the South Pole.

Example: *The map showed the meridian clearly.*

Exemplo em português: *Em 27 de julho, cruzaram o equador no meridiano 110.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On July 27, they crossed the equator at the 110th meridian. [Go to](#)

Original English Version

1. The 20th of July, the tropic of Capricorn was cut by 105° of longitude, and the 27th of the same month we crossed the equator on the 110th meridian. [Go to](#)

Mineral /'mɪnərəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mineral

Simple English: A solid naturally occurring substance with specific chemical composition.

Example: *Quartz is a common mineral found in many types of rocks.*

Exemplo em português: *Enquanto isso, eu estava organizando meus minerais, plantas e animais quando aconteceu o acidente com o _Scotia_.*

Forms in this book: mineral, minerals

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In the meantime, I was sorting my minerals, plants, and animals when the accident to the _Scotia_ happened. [Go to](#)

Mineralogical /,mɪnərəˈlɒdʒɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mineralógico; relativo ao estudo dos minerais

Exemplo em português: *Enquanto isso, ocupava-me em classificar minhas riquezas mineralógicas, botânicas e zoológicas, quando sobreveio o acidente do _Scotia_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, I was occupying myself in classifying my mineralogical, botanical, and zoological riches, when the accident happened to the _Scotia_. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Mingled /'mɪŋgəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: misturou-se; misturava-se

Exemplo em português: *Ouviu-se um forte estampido, ao qual se mesclaram os vivas da tripulação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A loud report was heard, with which were mingled the cheers of the crew.

[Return to Original English Version](#)

Minutely /maɪ'nu:tli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: minuciosamente; em detalhe

Exemplo em português: *A súbita iluminação da cabine permitiu-me examiná-la minuciosamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sudden lighting of the cabin enabled me to examine it minutely. [Return to Original English Version](#)

Misconception /,mɪskən'sɛpʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: equívoco

Exemplo em português: *A tripulação inteira do navio padecia de uma excitação nervosa da qual não posso dar ideia: não conseguiam comer, não conseguiam dormir - vinte vezes ao dia, um equívoco ou uma ilusão de óptica de algum marinheiro sentado no coroamento da popa provocava suores terríveis, e essas emoções, vinte vezes repetidas, mantinham-nos num estado de excitação tão violento que uma reação era inevitável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The entire ship's crew were undergoing a nervous excitement, of which I can give no idea: they could not eat, they could not sleep - twenty times a day, a misconception or an optical illusion of some sailor seated on the taffrail, would cause dreadful perspirations, and these emotions, twenty times repeated, kept us in a state of excitement so violent that a reaction was unavoidable. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Misled /,mɪs'leɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enganou

Simple English: Made someone believe something untrue.

Example: *The false clue misled us.*

Exemplo em português: *Esse monstro, essa estranha maravilha da natureza que tinha confundido estudiosos e enganado marinheiros dos dois hemisférios, era ainda mais incrível porque tinha sido feito por seres humanos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This monster, this strange natural wonder that had confused scholars and misled sailors from both hemispheres, was even more amazing because it was made by humans. [Go to](#)

Original English Version

1. This monster, this natural phenomenon that had puzzled the learned world, and overthrown and misled the imagination of seamen of both hemispheres, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, inasmuch as it was a simply human construction. [Go to](#)

Mission /'mɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: missão

Simple English: A specific operation carried out in outer space.

Example: *The mission aims to gather data about Jupiter's atmosphere and moons.*

Exemplo em português: *O autor de um livro em dois volumes chamado Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos não pode recusar navegar com o Comandante Farragut. É uma grande missão, mas perigosa!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a great mission, but a dangerous one! [Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Muitas vezes por dia, um marinheiro confundia algo na amurada com o monstro, e isso causava um grande susto.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many times a day, a sailor would mistake something on the rail for the monster, and this would cause great fear. [Go to](#)

Mists /mists/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: névoas; brumas

Exemplo em português: *As brumas matinais nos envolviam, mas logo se dissiparam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The morning mists surrounded us, but they soon cleared off. [Return to Original English Version](#)

Mittheilungen /mi'tailʊŋən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Mittheilungen

Simple English: the name of a German geography journal (the word means 'reports' or 'communications')

Example: *Herr Petermann published his findings in the Mittheilungen.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o "Indian Archipelago", o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the "Indian Archipelago," the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Original English Version

1. For six months war was waged with various fortune in the leading articles of the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, in the discussions of the "Indian Archipelago," of the Cosmos of the Abbé Moigno, in the Mittheilungen of Petermann, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. [Go to](#)

Mizzen /'mɪzən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mezena; de mezena

Simple English: The mast or sail situated behind a ship's mainmast.

Example: *He caught a line beside the mizzen mast.*

Exemplo em português: *Suas trinta e nove estrelas brilhavam no topo do mastro da mezena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its thirty-nine stars shone brightly from the mizzen-peak. [Go to](#)
2. I climbed the mizzen-mast. [Go to](#)

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ answered by hoisting the American colours three times, whose thirty-nine stars shone resplendent from the mizzen-peak; then modifying its speed to take the narrow channel marked by buoys placed in the inner bay formed by Sandy Hook Point, it coasted the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. [Go to](#)
2. I climbed the mizzen-mast. [Go to](#)

Mobili /'mo:bili/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: móvel

Simple English: Latin word meaning 'moving' or 'mobile', part of the motto 'Mobilis in mobili'

Example: *MOBILIS IN MOBILI.*

Exemplo em português: *MOBILIS IN MOBILI N.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. MOBILIS IN MOBILI N. [Go to](#)

Original English Version

1. MOBILIS IN MOBILI N. [Go to](#)

Mobilis /'mo:bilis/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: móvel

Simple English: Latin word meaning 'moving' or 'mobile'

Example: "*Mobilis in mobile*," said the captain.

Exemplo em português: MOBILIS IN MOBILI N.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. MOBILIS IN MOBILI N. [Go to](#)

Original English Version

1. MOBILIS IN MOBILI N. [Go to](#)

Moby /'moʊbi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Moby

Simple English: the name of the famous white whale, Moby Dick

Example: *That white whale must be the one some people call Moby Dick.*

Exemplo em português: *Os jornais publicavam imagens de enormes criaturas inventadas, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” do extremo norte, até o gigantesco kraken que podia prender um navio e arrastá-lo para as profundezas do oceano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Newspapers printed pictures of huge made-up creatures, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of the far north, to the giant kraken that could trap a ship and drag it into the ocean deep. [Go to](#)
2. They told readers not to deny nature by believing in krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other wild stories from crazy sailors. [Go to](#)

Original English Version

1. There appeared in the papers caricatures of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of hyperborean regions, to the immense kraken whose tentacles could entangle a ship of five hundred tons, and hurry it into the abyss of the ocean. [Go to](#)
2. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Go to](#)

Mocked /mɑ:kt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escarnecida; ridicularizada

Simple English: Laughed at someone in an unkind way.

Example: *The other boys mocked his old shoes.*

Exemplo em português: *As pessoas cantavam sobre ele nos cafés, zombavam dele nos jornais e o mostravam nos palcos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People sang about it in cafés, mocked it in newspapers, and showed it on stage. [Go to](#)
2. Even when we were going as fast as we could, it still mocked the frigate by circling around it. [Go to](#)

Model /'mɒdl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: modelo; modelar; maquete

Simple English: A copy, design, or example of something.

Example: *This is a model of the building.*

Exemplo em português: *Seu modelo tinha sido mostrado na Exposição de 1867.*

Forms in this book: model, models

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its model had been shown at the 1867 Exhibition. [Go to](#)

Moderated /'mɑ:dəreɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moderou; abrandou

Exemplo em português: *O Abraham Lincoln, não podendo lutar contra semelhante velocidade, moderara o passo e navegava a meia-força.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_, not being able to struggle with such velocity, had moderated its pace, and sailed at half speed. [Return to Original English Version](#)

Modifying /'mɒdɪfaɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: modificando

Exemplo em português: O _Abraham Lincoln_ respondeu içando três vezes o pavilhão americano, cujas trinta e nove estrelas resplandeciam no topo da mezena; em seguida, moderando a velocidade para atravessar o estreito canal balizado por boias fundeadas na baía interior formada pela ponta de Sandy Hook, contornou a longa praia arenosa, onde alguns milhares de espectadores lhe deram um último viva.

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ answered by hoisting the American colours three times, whose thirty-nine stars shone resplendent from the mizzen-peak; then modifying its speed to take the narrow channel marked by buoys placed in the inner bay formed by Sandy Hook Point, it coasted the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Moigno /mwa'njoʊ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Moigno

Simple English: the surname of a real French scientist and journal editor

Example: *Herr Petermann quickly silenced the Cosmos of Abbé Moigno.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o “Indian Archipelago”, o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the “Indian Archipelago,” the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Original English Version

1. For six months war was waged with various fortune in the leading articles of the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, in the discussions of the “Indian Archipelago,” of the Cosmos of the Abbé Moigno, in the Mittheilungen of Petermann, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. [Go to](#)

Monitor /'mɒnɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: monitor; monitorar; acompanhar

Simple English: A screen used with a computer.

Example: *The monitor is on the desk.*

Exemplo em português: *Depois de buscas na Inglaterra, na França, na Rússia, na Prússia, na Espanha, na Itália, na América e até na Turquia, a ideia de um monitor submarino foi totalmente rejeitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After searches in England, France, Russia, Prussia, Spain, Italy, America, and even Turkey, the idea of a submarine monitor was fully rejected. [Go to](#)

Monsieur /mə'sjɜ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: senhor, tratamento francês

Simple English: The French word for sir or mister, used before a man's name.

Example: *The waiter bowed and said good evening, monsieur.*

Exemplo em português: *"Monsieur Pierre Aronnax?", disse ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Monsieur Pierre Aronnax?" he said. [Go to](#)

Original English Version

1. "Monsieur Pierre Aronnax?" said he. [Go to](#)

Monster's /'mɒ:nstərz/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: do monstro

Simple English: Belonging to a monster, a huge and frightening creature.

Example: *The monster's arms were as thick as tree trunks.*

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos zombavam de um comentário de Lineu, usado pelos inimigos do monstro, de que a natureza não cria tolos.*

Forms in this book: monster's, monster's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These satirical writers made fun of a remark by Linnæus, used by the monster's enemies, that nature does not make fools. [Go to](#)
2. They were now in the area of the monster's last adventures, and life on board was no longer normal. [Go to](#)
3. "Yes, broken by the monster's teeth. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes, broken by the monster's teeth. [Go to](#)

Moorings /'mʊrɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amarras; pontos de amarração

Exemplo em português: *Naquele momento, o comandante Farragut ordenava que se largassem as últimas amarras que prendiam o _Abraham Lincoln_ ao cais de Brooklyn.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At that moment Commander Farragut was ordering the last moorings to be cast loose which held the _Abraham Lincoln_ to the pier of Brooklyn. [Return to Original English Version](#)

Moravian /mə'reɪviən/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Moravian

Simple English: the name of a ship in the story, taken from 'Moravia,' a region in the Czech Republic

Example: *The _Moravian_ of the Montreal Ocean Company was sailing at night.*

Exemplo em português: *Em 5 de março de 1867, o _Moravian_, da Montreal Ocean Company, navegava à noite a 27° 30' de latitude e 72° 15' de longitude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On March 5, 1867, the _Moravian_ of the Montreal Ocean Company was sailing at night in 27° 30' lat. and 72° 15' long. [Go to](#)
2. If the _Moravian_ had not had such a strong hull, the shock would have broken her apart and sunk her, with the 237 passengers she was bringing home from Canada. [Go to](#)
3. They measured the position exactly, and the _Moravian_ kept on her way without visible damage. [Go to](#)

Original English Version

1. On the 5th of March, 1867, the _Moravian_, of the Montreal Ocean Company, finding herself during the night in 27° 30' lat. and 72° 15' long., struck on her starboard quarter a rock, marked in no chart for that part of the sea. [Go to](#)
2. Had it not been for the superior strength of the hull of the _Moravian_, she would have been broken by the shock and gone down with the 237 passengers she was bringing home from Canada. [Go to](#)
3. The bearings of the place were taken exactly, and the _Moravian_ continued its route without apparent damage. [Go to](#)

Motionless /'moʊʃənləs/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: imóvel; sem se mexer

Simple English: Not moving at all.

Example: *He stood motionless in the doorway.*

Exemplo em português: *A estupefação, mais do que o medo, deixava-nos mudos e imóveis.*

Forms in this book: Motionless, motionless

Use in this Book:

Original English Version

1. Stupefaction more than fear made us dumb and motionless. [Go to](#)
2. The narwhal seemed motionless; perhaps, tired with its day's work, it slept, letting itself float with the undulation of the waves. [Go to](#)
3. At this moment, leaning on the forecastle bulwark, I saw below me Ned Land grappling the martingale in one hand, brandishing his terrible harpoon in the other, scarcely twenty feet from the motionless animal. [Go to](#)

Moustache /'mʌstæʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bigode

Simple English: Hair that grows above a man's mouth.

Example: *He curled the ends of his moustache.*

Exemplo em português: *Tinha ombros largos, braços e pernas fortes, uma cabeça grande, muito cabelo preto, um bigode grosso e olhos rápidos e atentos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had wide shoulders, strong arms and legs, a big head, lots of black hair, a thick moustache, and quick, sharp eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. One was short, very muscular, broad-shouldered, with robust limbs, strong head, an abundance of black hair, thick moustache, a quick penetrating look, and the vivacity which characterises the population of Southern France. [Go to](#)

Multiplied /'mʌltɪplaɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: multiplicou

Exemplo em português: *E, nestes tempos desastrosos, em que a engenhosidade do homem multiplicou o poder das armas de guerra, era possível que, sem o conhecimento de outrem, um Estado tentasse operar tão formidável engenho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And in these disastrous times, when the ingenuity of man has multiplied the power of weapons of war, it was possible that, without the knowledge of others, a state might try to work such a formidable engine. [Return to Original English Version](#)

Multiplies /'mʌltɪplaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: multiplica

Exemplo em português: *Dia e noite vigiavam a superfície do oceano, e mesmo os nictálopes, cuja faculdade de enxergar na escuridão multiplica por cem suas chances, teriam tido bastante que fazer para conquistar o prêmio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Day and night they watched the surface of the ocean, and even nyctalopes, whose faculty of seeing in the darkness multiplies their chances a hundredfold, would have had enough to do to gain the prize. [Return to Original English Version](#)

Murmured /'mɜːrmərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: "Conseil!", murmurei.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Conseil!" I murmured. [Go to](#)

Original English Version

1. "Did you hear?" I murmured. [Go to](#)
2. "I saw" - murmured he; "I saw - but do not talk - reserve all your strength!"
[Go to](#)
3. "Conseil!" I murmured. [Go to](#)

Mutiny /'mju:təni/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: motim; revolta

Simple English: A refusal by soldiers or sailors to obey their leaders.

Example: *The mutiny began on the second ship.*

Exemplo em português: *Eu não diria que houve um motim a bordo, mas depois de muito tempo de recusa teimosa, o Capitão Farragut, como Colombo, pediu mais três dias.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I would not say there was a mutiny on board, but after a long time of stubborn refusal, Captain Farragut, like Columbus, asked for three more days. [Go to](#)

Original English Version

1. I will not say there was a mutiny on board, but after a reasonable period of obstinacy, Captain Farragut (as Columbus did) asked for three days' patience.

[Go to](#)

Muttered /'mʌtərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: resmungou; murmurou

Simple English: Said something in a low voice that was hard to hear.

Example: *He muttered a few words and walked away.*

Exemplo em português: - *Enquanto navegar horizontalmente - resmungou Ned Land - , não me importo; mas se lhe der na veneta mergulhar, não daria dois vinténs pela minha vida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "As long as it sails horizontally," muttered Ned Land, "I do not mind; but if it takes a fancy to dive, I would not give two straws for my life." [Go to](#)

Mysterious /mɪ'stɪriəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *Mesmo se usarmos a média de todos esses relatos e ignorarmos as estimativas menores e maiores, ainda assim podemos dizer que essa criatura misteriosa era muito maior do que qualquer animal conhecido pelos cientistas daquela época, se é que realmente existia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even if we use the middle of all these reports and ignore the smallest and biggest guesses, we can still say this mysterious creature was far larger than any animal known to the scientists of that time, if it really existed. [Go to](#)
2. Ned Land and I were sitting on the poop, talking about many things while we looked at that mysterious sea. [Go to](#)
3. The letter N was surely the first letter of the name of the mysterious man who ruled at the bottom of the sea. [Go to](#)

Narrate /'næreɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: narrar

Exemplo em português: *Por fim, desconcertado, tentei recordar as minhas primeiras lições e narrar as nossas aventuras em latim, mas sem melhor resultado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last, nonplussed, I tried to remember my first lessons, and to narrate our adventures in Latin, but with no better success. [Return to Original English Version](#)

Narrator's /'næreɪtərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do narrador

Simple English: Belonging to the person who tells a story.

Example: *The narrators voice was calm.*

Exemplo em português: *Mas mesmo com as palavras elegantes e o bom sotaque do narrador, o alemão não funcionou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But even with the narrator's elegant words and good accent, German did not work. [Go to](#)

Narrowed /'næroʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estreitou; apertou os olhos; reduziu

Simple English: Became or made less wide; also partly closed the eyes.

Example: *The road narrowed to a single track.*

Exemplo em português: *Quando olhava para algo, suas sobrancelhas se juntavam e suas pálpebras grandes estreitavam sua visão.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When he looked at something, his eyebrows came together and his large eyelids narrowed his view. [Go to](#)

Narwhal /'nɑ:rwəl/ **Listen** (43 occurrences in the simplified text)

Português: narval

Simple English: An Arctic whale with a long spiral tusk.

Example: *A narwhal surfaced beside the ice.*

Exemplo em português: *Nesse caso, acredito que o animal seja um enorme narval.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In that case, I believe the animal is a huge narwhal. [Go to](#)
2. The common narwhal, or sea unicorn, often grows to sixty feet long. [Go to](#)
3. The narwhal carries an ivory sword, or halberd, as some naturalists call it. [Go to](#)
4. In New York, they began planning an expedition to hunt this narwhal. [Go to](#)
5. But meanwhile I must look for this narwhal in the North Pacific Ocean. [Go to](#)
6. "You see, my friend, it is about the monster, the famous narwhal. [Go to](#)

Original English Version

1. "If, on the contrary, we _do_ know all living kinds, we must necessarily seek for the animal in question amongst those marine beings already classed; and, in that case, I should be disposed to admit the existence of a gigantic narwhal. [Go to](#)
2. "The common narwhal, or unicorn of the sea, often attains a length of sixty feet. [Go to](#)
3. "Indeed, the narwhal is armed with a sort of ivory sword, a halberd, according to the expression of certain naturalists. [Go to](#)
4. The United States were the first in the field; and in New York they made preparations for an expedition destined to pursue this narwhal. [Go to](#)
5. This worthy animal may allow itself to be caught in the seas of Europe (for my particular benefit), and I will not bring back less than half a yard of his ivory halberd to the Museum of Natural History." But in the meanwhile I must seek this narwhal in the North Pacific Ocean, which, to return to France, was taking the road to the antipodes. [Go to](#)
6. "You see, my friend, it has to do with the monster - the famous narwhal. [Go to](#)

Narwhal's /'nɑ:rwəlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: do narval

Simple English: Belonging to a narwhal.

Example: *The narwhals tusk was long.*

Exemplo em português: *Com a primeira luz, a luz elétrica do narval desapareceu. Às sete horas, o dia já estava mais forte, mas uma névoa espessa do mar escondia tudo, e nem mesmo as melhores lunetas conseguiam enxergar através dela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With the first light, the narwhal's electric light disappeared. [Go to](#)

Nationale /nasjonal/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nacional

Simple English: French word meaning 'national', part of a shipping company's name

Example: *The Helvetia of the Compagnie-Nationale signalled the monster.*

Exemplo em português: *Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther away, the _Helvetia_ of the Compagnie-Nationale and the _Shannon_ of the Royal Mail Steamship Company, sailing into the wind in the Atlantic between the United States and Europe, signalled the monster to each other at 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

Original English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the Compagnie-Nationale, and the _Shannon_, of the Royal Mail Steamship Company, sailing to windward in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively signalled the monster to each other in 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

Naturalists /'nætʃrəlists/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: naturalistas

Simple English: People who study plants and animals in nature.

Example: *Naturalists would be amazed by these moon plants.*

Exemplo em português: *O narval carrega uma espada de marfim, ou alabarda, como a chamam alguns naturalistas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The narwhal carries an ivory sword, or halberd, as some naturalists call it. [Go to](#)

Original English Version

1. "Indeed, the narwhal is armed with a sort of ivory sword, a halberd, according to the expression of certain naturalists. [Go to](#)

Nautical /'nɔ:tɪkəl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: náutico; marítimo

Simple English: Having to do with ships and the sea.

Example: *He used a nautical word for the strange craft.*

Exemplo em português: *Em apenas três dias, o _Governor Higginson_ e o _Columbus_ a haviam avistado em dois pontos diferentes do mapa, a mais de setecentas léguas náuticas de distância um do outro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In only three days, the _Governor Higginson_ and the _Columbus_ had seen it at two different points on the map, more than seven hundred nautical leagues apart. [Go to](#)

Original English Version

1. But this extraordinary cetaceous creature could transport itself from one place to another with surprising velocity; as, in an interval of three days, the _Governor Higginson_ and the _Columbus_ had observed it at two different points of the chart, separated by a distance of more than seven hundred nautical leagues. [Go to](#)

2. The interior arrangements of the frigate corresponded to its nautical qualities. [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Uma voz respondia, e vinha cada vez mais perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A voice answered, and it came nearer and nearer. [Go to](#)

Original English Version

1. I had read and re-read all the American and European papers without being any nearer a conclusion. [Go to](#)

2. He raised his head sometimes, looked before us, and uttered a cry of recognition, which was responded to by a voice that came nearer and nearer.

[Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Mas as fileiras de rebites de ferro eram bem alinhadas e sólidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the rows of iron rivets were neat and solid. [Go to](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Depois as tirou de mim com cuidado, enquanto eu nadava por nós dois.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he neatly pulled them off me while I swam for both of us. [Go to](#)

Original English Version

1. The broken place in the iron plates was so perfectly defined that it could not have been more neatly done by a punch. [Go to](#)

Nerve /nɜːrv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Exemplo em português: *Ele também era muito saudável, forte e resistente, mas sem nervos; seu bom caráter dispensa comentários.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was also very healthy, strong, and tough, but had no nerves; good character goes without saying. [Go to](#)

Nervously /'nɜːrvəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nervosamente; receosamente

Simple English: In a worried or frightened way.

Example: *The mice looked at her nervously.*

Exemplo em português: *Toda a tripulação estava nervosamente agitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The whole crew was nervously excited. [Go to](#)

Netting /nɛtɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rede; tecido em malha

Simple English: In this passage, 'netting' is used as a noun; its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *The next night, an iron ball wrapped in netting partly rolled from the pocket of the Lakeman's monkey jacket as he put the coat into his hammock for a pillow.*

Exemplo em português: *Naquele momento eu estava debruçado na rede de estibordo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that moment I was leaning forward on the starboard netting. [Go to](#)

Original English Version

1. Now leaning on the netting of the forecastle, now on the taffrail, I devoured with eagerness the soft foam which whitened the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some capricious whale raised its black back above the waves! [Go to](#)
2. At that moment I was leaning forward on the starboard netting. [Go to](#)

Nettings /'nɛtɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: redes de proteção de uma embarcação

Simple English: In this passage, 'nettings' is used as a noun (plural); its meaning is fixed by the surrounding wording rather than by frequency alone.

Example: *The fishing tools were placed along the hammock nettings.*

Exemplo em português: *As ferramentas de pesca foram colocadas junto às redes na amurada do navio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fishing tools were placed along the hammock nettings. [Go to](#)

Original English Version

1. The fishing implements were laid along the hammock nettings. [Go to](#)

Neutralise /'nu:trəlaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: neutralizar

Exemplo em português: *Daí um perfeito equilíbrio entre a pressão interna e a externa, que assim se neutralizam mutuamente, e que vos permite suportá-la sem inconveniente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hence perfect equilibrium between the interior and exterior pressure, which thus neutralise each other, and which allows you to bear it without inconvenience. [Return to Original English Version](#)

Noiselessly /'nɔɪzləsli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sem ruído; silenciosamente

Exemplo em português: *A fragata aproximou-se sem ruído, deteve-se a dois cabos de distância do animal e seguiu-lhe a esteira.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The frigate approached noiselessly, stopped at two cables' lengths from the animal, and following its track. [Return to Original English Version](#)
2. Some moments after, eight strong men, with masked faces, appeared noiselessly, and drew us down into their formidable machine. [Return to Original English Version](#)

Nonplussed /,nɑ:n'plʌst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perplexo; sem saber o que dizer

Exemplo em português: *Por fim, desconcertado, tentei recordar as minhas primeiras lições e narrar as nossas aventuras em latim, mas sem melhor resultado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At last, nonplussed, I tried to remember my first lessons, and to narrate our adventures in Latin, but with no better success. [Return to Original English Version](#)

Normandie /nɔ:rmã'di:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Normandie

Simple English: the name of a French mail ship

Example: *The French mail-boat Normandie entered the Hudson with the snuff-box.*

Exemplo em português: *Relatos de muitos navios, como o Pereire, o Etna, o Normandie e o Lord Clyde, mudaram a opinião pública.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Reports from many ships, like Pereire, Etna, Normandie, and Lord Clyde, changed public opinion. [Go to](#)

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Go to](#)

Notwithstanding /,nɑːtwɪθ'stændɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: não obstante; apesar de

Exemplo em português: *Não obstante a distância e o ruído do vento e do mar, ouviam-se distintamente as fortes pancadas da cauda do animal, e até sua respiração ofegante.*

Forms in this book: Notwithstanding, notwithstanding

Use in this Book:

Original English Version

1. Notwithstanding the distance, and the noise of the wind and sea, one heard distinctly the loud strokes of the animal's tail, and even its panting breath.

[Return to Original English Version](#)

2. Ned Land, tormented by the cravings of hunger, got still more angry; and, notwithstanding his promise, I dreaded an explosion when he found himself with one of the crew. [Return to Original English Version](#)

Nutshell /'nʌtʃəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: casca de noz

Simple English: The hard outer shell of a nut.

Example: *The squirrel dropped a nutshell on the ground.*

Exemplo em português: *Mas dessa vez a viagem podia durar muito tempo, e podia ser perigosa, pois estávamos perseguindo um animal capaz de afundar uma fragata com a mesma facilidade que uma casca de noz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But this time the trip might last a long time, and it might be dangerous, because we were chasing an animal that could sink a frigate as easily as a nutshell. [Go to](#)

Original English Version

1. As a rule, I never asked him if it were convenient for him or not to follow me in my travels; but this time the expedition in question might be prolonged, and the enterprise might be hazardous in pursuit of an animal capable of sinking a frigate as easily as a nutshell. [Go to](#)

Obeyed /oʊ'beɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: obedecido; cumprido

Simple English: Done as someone has ordered.

Example: *Your commands shall be obeyed.*

Exemplo em português: *O maquinista obedeceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The engineer obeyed. [Go to](#)

Obeys /oʊ'beɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obedece

Simple English: Does what a person or a rule says.

Example: *The dog obeys only his master.*

Exemplo em português: *O navio já não obedece ao leme."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She no longer obeys her helm." [Go to](#)

Obscured /əb'skjʊrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obscureceu; encoberto

Exemplo em português: *Às seis horas o dia começou a raiar; e, com o primeiro clarão de luz, a luz elétrica do narval desapareceu. Às sete horas o dia já estava suficientemente avançado, mas uma cerração muito densa obscurecia a nossa vista, e as melhores lunetas não conseguiam atravessá-la.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At seven o'clock the day was sufficiently advanced, but a very thick sea fog obscured our view, and the best spy-glasses could not pierce it. [Return to Original English Version](#)

Observation **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: observação; comentário; percepção

Simple English: the act of watching or noticing something

Example: *His conclusion was based on careful observation.*

Exemplo em português: *Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.*

Forms in this book: observation, observations

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From these two observations, they believed the animal had to be at least more than 350 feet long, because the _Shannon_ and _Helvetia_ were smaller than it, even though each was 300 feet long. [Go to](#)
2. I was making my observations when Ned and Conseil woke almost at the same time, helped by the fresh air. [Go to](#)

Obstinacy /'ɑ:bstɪnəsi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: obstinação; teimosia

Exemplo em português: *Não direi que houve um motim a bordo, mas, após um período razoável de obstinação, o capitão Farragut (como fizera Colombo) pediu três dias de paciência.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I will not say there was a mutiny on board, but after a reasonable period of obstinacy, Captain Farragut (as Columbus did) asked for three days' patience.

[Return to Original English Version](#)

Obstinate /'ɒbstɪnət/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: teimoso

Exemplo em português: - *Mas se não existem, meu teimoso arpoador, como explicar o acidente com o Scotia?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But if they do not exist, mine obstinate harpooner, how explain the accident to the _Scotia?_" [Return to Original English Version](#)

Omitting /oʊ'mɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: omitindo; sem deixar de fora

Exemplo em português: *Comecei a narrar as nossas aventuras, articulando cada sílaba com clareza e sem omitir um só detalhe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I began to tell our adventures, articulating each syllable clearly, and without omitting one single detail. [Return to Original English Version](#)

Opaque /oʊ'peɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: opaco

Exemplo em português: *Quando aquele desconhecido fixava um objeto, as sobrancelhas franziam-se-lhe, as largas pálpebras cerravam-se em torno de modo a restringir o campo da visão, e ele olhava como se ampliasse os objetos diminuídos pela distância, como se penetrasse aquelas camadas de água tão opacas aos nossos olhos, como se lesse nas próprias profundezas dos mares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When this stranger fixed upon an object, his eyebrows met, his large eyelids closed around so as to contract the range of his vision, and he looked as if he magnified the objects lessened by distance, as if he pierced those sheets of water so opaque to our eyes, and as if he read the very depths of the seas.

[Return to Original English Version](#)

Oppress /ə'pres/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: oprimir

Exemplo em português: *O ar pesado parecia oprimir-me os pulmões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The heavy air seemed to oppress my lungs. [Return to Original English Version](#)

Otter /'ɒtər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: lontra

Simple English: A semiaquatic mammal with dense fur, webbed feet, and a long body.

Example: *We will ask an otter.*

Exemplo em português: *Os dois estranhos usavam bonés feitos de pele de lontra marinha e botas feitas de pele de foca.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The two strangers wore caps made from sea otter fur and boots made from seal skin. [Go to](#)

Original English Version

1. The two strangers, with caps made from the fur of the sea otter, and shod with sea boots of seal's skin, were dressed in clothes of a particular texture, which allowed free movement of the limbs. [Go to](#)

Overpowering /,oʊvər'paʊərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: avassalador; irresistível

Exemplo em português: *A parte luminosa traçava sobre o mar um imenso oval, muito alongado, em cujo centro se condensava um calor ardente, cujo brilho arrebatador se extinguía por gradações sucessivas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The luminous part traced on the sea an immense oval, much elongated, the centre of which condensed a burning heat, whose overpowering brilliancy died out by successive gradations. [Return to Original English Version](#)

Overshadowed /ˌoʊvərˈʃædoʊd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ofuscou; ensombrou

Exemplo em português: *Mas a noite desceu e envolveu em sombras o oceano encapelado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But night came on, and overshadowed the rough ocean. [Return to Original English Version](#)

Overthrowing /,oʊvər'θroʊɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: derrubando; destronando

Exemplo em português: *A luz elétrica apagou-se de repente, e duas enormes trombas d'água desabaram sobre a ponte da fragata, precipitando-se como uma torrente de proa a popa, derrubando homens e rompendo as amarras dos mastaréus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The electric light went out suddenly, and two enormous waterspouts broke over the bridge of the frigate, rushing like a torrent from stem to stern, overthrowing men, and breaking the lashings of the spars. [Return to Original English Version](#)

Overthrown /,ɑʊvərθræʊn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fazer throw em excesso

Exemplo em português: *Aquele monstro, aquele fenômeno natural que intrigara o mundo dos sábios e transtornara e desnorteara a imaginação dos marinheiros de ambos os hemisférios, era, cumpre reconhecer, um fenômeno ainda mais assombroso, pois se tratava simplesmente de uma construção humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This monster, this natural phenomenon that had puzzled the learned world, and overthrown and misled the imagination of seamen of both hemispheres, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, inasmuch as it was a simply human construction. [Return to Original English Version](#)

Paddle /'pædəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: remo curto; remar com pá

Exemplo em português: *Às quatro horas e dezessete minutos da tarde, enquanto os passageiros se achavam reunidos para o almoço no grande salão, sentiu-se um ligeiro choque no casco do _Scotia_, à altura da alheta, um pouco a ré da roda de bombordo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At seventeen minutes past four in the afternoon, whilst the passengers were assembled at lunch in the great saloon, a slight shock was felt on the hull of the _Scotia_, on her quarter, a little aft of the port-paddle. [Return to Original English Version](#)

Paddles /'pædəlz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: remos curtos

Simple English: Short oars with a wide blade, held in both hands.

Example: *The paddles rose and fell together.*

Exemplo em português: *Um vazamento assim não podia ser consertado ali, então o _Scotia_, com as rodas de pás parcialmente debaixo d'água, teve que continuar navegando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Such a leak could not be fixed there, so the _Scotia_, with her paddles partly under water, had to keep going. [Go to](#)

Original English Version

1. Such a leak could not be stopped; and the _Scotia_, her paddles half submerged, was obliged to continue her course. [Go to](#)

Palpitated /'pælpíteɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pulsou

Exemplo em português: *Os corações palpitavam, preparando-se temerosamente para futuros e incuráveis aneurismas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hearts palpitated, fearfully preparing themselves for future incurable aneurism. [Return to Original English Version](#)

Pant /pænt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arquejar; ofegar

Exemplo em português: *Ouvi o pobre rapaz arquejar; sua respiração tornou-se curta e ofegante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I heard the poor boy pant; his breathing became short and hurried. [Return to Original English Version](#)

Panting /'pæntɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ofegante; arquejante

Exemplo em português: *Não obstante a distância e o ruído do vento e do mar, ouviam-se distintamente as fortes pancadas da cauda do animal, e até sua respiração ofegante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Notwithstanding the distance, and the noise of the wind and sea, one heard distinctly the loud strokes of the animal's tail, and even its panting breath.

[Return to Original English Version](#)

Paralysed /'pærəlaɪzd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: paralisado

Exemplo em português: *Minhas roupas embaraçavam-me; pareciam coladas ao corpo e paralisavam-me os movimentos.*

Forms in this book: Paralysed, paralysed

Use in this Book:

Original English Version

1. My clothes encumbered me; they seemed glued to my body, and paralysed my movements. [Return to Original English Version](#)

Parodied /'pærədɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: parodiou

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos parodiavam uma observação de Lineu, citada pelos adversários do monstro, segundo a qual “a natureza não faz tolos”, e conjuravam seus contemporâneos a não desmentir a natureza, admitindo a existência de krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras lucubrações de marinheiros delirantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Return to Original English Version](#)

Partisans /'pɑ:rtɪzənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: partidários

Exemplo em português: *Reuniu em torno de si certo número de partidários.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It rallied round it a certain number of partisans. [Return to Original English Version](#)

2. The warmest partisans of the enterprise now became its most ardent detractors. [Return to Original English Version](#)

Partitions /pɑːr'tɪʃənz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: divisórias

Simple English: walls or screens that divide a space

Example: *Wooden partitions separated the small rooms.*

Exemplo em português: *O perigo não podia ser iminente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Scotia_, divided into seven compartments by strong partitions, could brave with impunity any leak. [Go to](#)

Patagonia /,pætə'ɡoʊniə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Patagônia

Simple English: a region at the southern end of South America

Example: *John Talbot was lost overboard near the Isle of Desolation, off Patagonia.*

Exemplo em português: *Na bela noite de 30 de julho, três semanas depois de partirmos, a fragata estava perto do Cabo Blanco, trinta milhas ao sul da costa da Patagônia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the fine evening of July 30, three weeks after we left, the frigate was near Cape Blanc, thirty miles south of the coast of Patagonia. [Go to](#)

Original English Version

1. One magnificent evening, the 30th of July - that is to say, three weeks after our departure - the frigate was abreast of Cape Blanc, thirty miles to leeward of the coast of Patagonia. [Go to](#)

Patient /'peɪʃənt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Exemplo em português: *“O mestre precisa ter paciência”, disse o calmo Conseil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Master must be patient,” said calm Conseil. [Go to](#)

Peaceably /'pi:səbli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pacificamente

Exemplo em português: *O mar ondulava placidamente sob a popa do navio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea undulated peaceably under the stern of the vessel. [Return to Original English Version](#)

Peering /'pɪrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perscrutando; espiando com atenção

Exemplo em português: *O comandante, Ned Land e eu achávamo-nos então no tombadilho, perscrutando avidamente a profunda escuridão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The captain, Ned Land, and I, were then on the poop, eagerly peering through the profound darkness. [Return to Original English Version](#)

Penetrates /'penətreits/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: penetra

Exemplo em português: *E se não sois esmagado por tal pressão, é porque o ar penetra o interior do vosso corpo com pressão igual.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And if you are not crushed by such a pressure, it is because the air penetrates the interior of your body with equal pressure. [Return to Original English Version](#)

Penetrating /'penitrentɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: penetrante; agudo

Exemplo em português: O _Scotia_ não se chocara: fora chocado, e ao que parecia por algo mais agudo e penetrante do que rombudo.

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Scotia_ had not struck, but she had been struck, and seemingly by something rather sharp and penetrating than blunt. [Return to Original English Version](#)
2. I believe in the existence of a mammal powerfully organised, belonging to the branch of vertebrata, like the whales, the cachalots, or the dolphins, and furnished with a horn of defence of great penetrating power.” [Return to Original English Version](#)
3. One was short, very muscular, broad-shouldered, with robust limbs, strong head, an abundance of black hair, thick moustache, a quick penetrating look, and the vivacity which characterises the population of Southern France. [Return to Original English Version](#)

Perceiving /pər'si:vɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: percebendo; dando-se conta

Exemplo em português: - *Sem que eu o perceba?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Without my perceiving it?" [Return to Original English Version](#)
2. "Without your perceiving it. [Return to Original English Version](#)

Perched /pɜːrtʃt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: empoleirado

Exemplo em português: *A tripulação, encarapitada nas enxárcias, examinava o horizonte, que se contraía e escurecia pouco a pouco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The crew, perched in the ratlines, examined the horizon, which contracted and darkened by degrees. [Return to Original English Version](#)

2. Some officers were already perched on the mast heads. [Return to Original English Version](#)

Pereire /pə'rɛr/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Pereire

Simple English: the name of a steamship belonging to the French Transatlantic Company

Example: *The Pereire was very fast and comfortable, but did not leave until the 14th.*

Exemplo em português: *Relatos de muitos navios, como o Pereire, o Etna, o Normandie e o Lord Clyde, mudaram a opinião pública.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Reports from many ships, like Pereire, Etna, Normandie, and Lord Clyde, changed public opinion. [Go to](#)

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Go to](#)

Peremptorily /pə'remptərəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: peremptoriamente

Exemplo em português: *O público exigia peremptoriamente que se livrassem os mares, a qualquer preço, desse formidável cetáceo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The public demanded peremptorily that the seas should at any price be relieved from this formidable cetacean. [Return to Original English Version](#)

Perforation /,pɜːrfə'reɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perfuração

Exemplo em português: *Era evidente, pois, que o instrumento produtor da perfuração não era de têmpera comum; e, depois de haver sido impelido com força prodigiosa, atravessando uma chapa de ferro de uma polegada e três oitavos de espessura, retirara-se por um movimento retrógrado verdadeiramente inexplicável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was clear, then, that the instrument producing the perforation was not of a common stamp; and after having been driven with prodigious strength, and piercing an iron plate 1-3/8 inches thick, had withdrawn itself by a retrograde motion truly inexplicable. [Return to Original English Version](#)
2. It will have the proportions determined by the officers of the _Shannon_, the instrument required by the perforation of the _Scotia_, and the power necessary to pierce the hull of the steamer. [Return to Original English Version](#)

Perfumed /pər'fju:md/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perfumado; aromatizado

Exemplo em português: *De fato, eu já era obrigado a intensificar minhas respirações para extrair desta cela o pouco oxigênio que ela continha, quando de súbito fui reanimado por uma corrente de ar puro, perfumado de emanações salinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, I was already obliged to increase my respirations to eke out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was refreshed by a current of pure air, and perfumed with saline emanations. [Return to Original English Version](#)

Persistently /pər'sɪstəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persistentemente

Exemplo em português: *Para um simples particular guardar o segredo em tais circunstâncias, seria muito difícil; e, para um Estado, cujos atos são todos vigiados de perto por rivais poderosos, decerto impossível.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For a private gentleman to keep the secret under such circumstances would be very difficult, and for a state whose every act is persistently watched by powerful rivals, certainly impossible. [Return to Original English Version](#)

Perspirations /,pɜːrspə'reɪʃənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suores

Exemplo em português: *A tripulação inteira do navio padecia de uma excitação nervosa da qual não posso dar ideia: não conseguiam comer, não conseguiam dormir - vinte vezes ao dia, um equívoco ou uma ilusão de óptica de algum marinheiro sentado no coroamento da popa provocava suores terríveis, e essas emoções, vinte vezes repetidas, mantinham-nos num estado de excitação tão violento que uma reação era inevitável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The entire ship's crew were undergoing a nervous excitement, of which I can give no idea: they could not eat, they could not sleep - twenty times a day, a misconception or an optical illusion of some sailor seated on the taffrail, would cause dreadful perspirations, and these emotions, twenty times repeated, kept us in a state of excitement so violent that a reaction was unavoidable. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Petermann /'pi:tərmən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Petermann

Simple English: the surname of a real historical geographer, August Petermann

Example: *Herr Petermann, in his Mittheilungen, quickly silenced the Geneva journal.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o "Indian Archipelago", o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the "Indian Archipelago," the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Original English Version

1. For six months war was waged with various fortune in the leading articles of the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, in the discussions of the "Indian Archipelago," of the Cosmos of the Abbé Moigno, in the Mittheilungen of Petermann, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. [Go to](#)

Philosophically /,fɪlə'sɔːfɪkli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: filosoficamente; com resignação

Exemplo em português: - *Ora! - disse Conseil, filosoficamente. - Ainda podemos resistir por algum tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Bah!" said Conseil, philosophically; "we can hold out some time yet." [Return to Original English Version](#)

Phlegmatic /fleg'mætɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fleumático; impassível

Exemplo em português: *Era fleumático por natureza, metódico por princípio, zeloso por hábito, revelando pouca perturbação diante das mais variadas surpresas da vida, muito hábil com as mãos e apto a qualquer serviço que dele se exigisse; e, apesar de seu nome, jamais oferecia conselho - nem mesmo quando lho pediam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was phlegmatic by nature, regular from principle, zealous from habit, evincing little disturbance at the different surprises of life, very quick with his hands, and apt at any service required of him; and, despite his name, never giving advice - even when asked for it. [Return to Original English Version](#)
2. I looked and looked, till I was nearly blind, whilst Conseil, always phlegmatic, kept repeating in a calm voice: [Return to Original English Version](#)
3. This phlegmatic boy was perfectly self-possessed. [Return to Original English Version](#)

Phosphorescence /ˌfɒsfə'reɪsəns/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fosforescência

Exemplo em português: *Por vezes, tentava perscrutar as trevas espessas, que só se dissipavam sob a fosforescência provocada pelos nossos movimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Sometimes I tried to pierce the intense darkness that was only dispelled by the phosphorescence caused by our movements. [Return to Original English Version](#)
2. In its whiteness and intensity I recognised that electric light which played round the submarine boat like a magnificent phenomenon of phosphorescence. [Return to Original English Version](#)

Phosphorescent /,fɑ:sfə'resənt/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: fosforescente

Exemplo em português: *Havia algum tempo que embarcações vinham topando com “uma coisa enorme”, um objeto comprido, em forma de fuso, por vezes fosforescente, e infinitamente maior e mais veloz em seus movimentos do que uma baleia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For some time past, vessels had been met by “an enormous thing,” a long object, spindle-shaped, occasionally phosphorescent, and infinitely larger and more rapid in its movements than a whale. [Return to Original English Version](#)
2. Then it moved away two or three miles, leaving a phosphorescent track, like those volumes of steam that the express trains leave behind. [Return to Original English Version](#)

Phosphoric /fɒs'fɒrɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fosfórico

Simple English: relating to phosphorus, especially phosphoric acid

Example: *The laboratory stored phosphoric acid carefully.*

Exemplo em português: *“É apenas um grupo de partículas fosforescentes”, gritou um oficial.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “It is only a group of phosphoric particles,” cried one officer. [Go to](#)

Original English Version

1. It was not a mere phosphoric phenomenon. [Go to](#)
2. “It is only an agglomeration of phosphoric particles,” cried one of the officers. [Go to](#)

Pierced /pɪrst/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: trespassou; atravessou

Simple English: Made a hole through something with a sharp point.

Example: *A nail had pierced the tyre near the rim.*

Exemplo em português: *Outras foram retiradas, com dificuldade, de fundos de navios que haviam perfurado completamente, como uma broca através de um barril.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Others have been pulled, with difficulty, from ship bottoms that they had pierced completely, like a drill through a barrel. [Go to](#)
2. “But, Ned, people say that the teeth of the narwhal have pierced ships right through.” [Go to](#)
3. It was clearly hard and could not be pierced. [Go to](#)

Original English Version

1. Others have been drawn out, not without trouble, from the bottoms of ships, which they had pierced through and through, as a gimlet pierces a barrel. [Go to](#)
2. “But, Ned, they tell of ships which the teeth of the narwhal have pierced through and through.” [Go to](#)
3. When this stranger fixed upon an object, his eyebrows met, his large eyelids closed around so as to contract the range of his vision, and he looked as if he magnified the objects lessened by distance, as if he pierced those sheets of water so opaque to our eyes, and as if he read the very depths of the seas. [Go to](#)

Pierces /'pæɪrkɛs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: perfura

Exemplo em português: *Outras foram extraídas, não sem trabalho, do fundo de navios que elas haviam trespassado de lado a lado, como uma verruma atravessa um barril.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Others have been drawn out, not without trouble, from the bottoms of ships, which they had pierced through and through, as a gimlet pierces a barrel.

[Return to Original English Version](#)

Pints /paints/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pintas

Simple English: Here, pints is used as a noun; in this context it means pintas.

Example: *The Cook's Courtiers had a rumour flying among them that the mother of this niece did, in her daughter's childhood, moved by too jealous a solicitude that her figure should approach perfection, lace her up every morning with her maternal foot against the bed-post for a stronger hold and purchase; and further, that she exhibited internally pints of vinegar and lemon-juice, which acids, they held, had mounted to the nose and temper of the patient.*

Exemplo em português: *Na verdade, uma pessoa consome em uma hora o oxigênio de mais de 176 pintas de ar, e esse ar então se torna irrespirável porque fica cheio de quase a mesma quantidade de ácido carbônico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, one person uses in one hour the oxygen in more than 176 pints of air, and this air then becomes unbreathable because it is filled with almost the same amount of carbonic acid. [Go to](#)

Original English Version

1. Indeed, each man consumes, in one hour, the oxygen contained in more than 176 pints of air, and this air, charged (as then) with a nearly equal quantity of carbonic acid, becomes unbreathable. [Go to](#)

Plantes /pla:nt/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Plantes

Simple English: part of the French name 'Jardin des Plantes', a famous botanical garden in Paris

Example: *I wanted nothing more than to see my small room by the Jardin des Plantes again.*

Exemplo em português: *Eu não queria nada além de ver meu país, meus amigos, meu pequeno quarto perto do Jardin des Plantes, e minhas queridas coleções novamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I wanted nothing more than to see my country, my friends, my small room by the Jardin des Plantes, and my dear collections again. [Go to](#)
2. The Babiroussa would be in its cage at the Jardin des Plantes, and it would have drawn all the curious people of the capital!" [Go to](#)

Original English Version

1. I aspired to nothing more than again seeing my country, my friends, my little lodging by the Jardin des Plantes, my dear and precious collections. [Go to](#)
2. And the Babiroussa would have been installed in its cage in the Jardin des Plantes, and have drawn all the curious people of the capital!" [Go to](#)

Plated /'pleɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: banhado; revestido de metal

Exemplo em português: *O monstro couraçado de ferro evidentemente acabara de subir à superfície do oceano para respirar, à maneira das baleias.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The iron-plated monster had evidently just risen to the surface of the ocean to breathe, after the fashion of whales. [Return to Original English Version](#)

Pliny /'plɪni/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: Plínio

Simple English: an ancient Roman writer and naturalist

Example: *Here are a few: the writers of the Bible, Aristotle, Pliny, Aldrovandi, and Sir Thomas Browne.*

Exemplo em português: *As pessoas voltaram a citar Aristóteles e Plínio, que haviam aceitado a existência de tais monstros, assim como as histórias norueguesas do Bispo Pontoppidan, os relatos de Paul Heggede e, por último, o Sr. Harrington.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People again quoted Aristotle and Pliny, who had accepted such monsters, as well as Norwegian stories by Bishop Pontoppidan, the reports of Paul Heggede, and, last of all, Mr. Harrington. [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Ploughing /'plauɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aração

Exemplo em português: *Antes de oito dias o Abraham Lincoln estaria sulcando as águas do Pacífico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Before eight days were over the _Abraham Lincoln_ would be ploughing the waters of the Pacific. [Return to Original English Version](#)

Plunge /plʌndʒ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: mergulho

Exemplo em português: *Sou bom nadador (embora sem pretender rivalizar com Byron ou Edgar Poe, que eram mestres na arte) e, naquele mergulho, não perdi a presença de espírito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am a good swimmer (though without pretending to rival Byron or Edgar Poe, who were masters of the art), and in that plunge I did not lose my presence of mind. [Return to Original English Version](#)

Plunged /plʌndʒd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: lançaram-se; precipitaram-se

Exemplo em português: *Mergulhado nas profundezas das águas, já não pertencia à terra: - aquele silêncio era pavoroso.*

Forms in this book: Plunged, plunged

Use in this Book:

Original English Version

1. Plunged in the depths of the waters, it belonged no longer to earth: - this silence was dreadful. [Return to Original English Version](#)

Pocketing /'pɑ:kɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: embolsando; guardando no bolso

Exemplo em português: - *Vamos, Conseil - disse eu - , esta é a última oportunidade de embolsar os dois mil dólares.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come, Conseil," said I, "this is the last chance of pocketing the two thousand dollars." [Return to Original English Version](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *O homem de olhos suaves e calmos escutou em silêncio e com educação, com grande atenção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The man with the soft, calm eyes listened quietly and politely, with great attention. [Go to](#)
2. "Did master sleep well?" asked Conseil politely, as always. [Go to](#)

Original English Version

1. The man with the soft calm eyes listened to me quietly, even politely, and with extreme attention; but nothing in his countenance indicated that he had understood my story. [Go to](#)

Politeness /pəlaɪtnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cortesia

Exemplo em português: - *É uma vergonha infame! - bradou Ned Land, irrompendo pela vigésima vez. - Falamos a esses velhacos em francês, inglês, alemão e latim, e nenhum deles tem a cortesia de responder!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "We speak to those rogues in French, English, German, and Latin, and not one of them has the politeness to answer!" [Return to Original English Version](#)
2. "Did master sleep well?" asked Conseil, with his usual politeness. [Return to Original English Version](#)

Pontoppidan /pɒn'tɒpɪdən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: Pontoppidan

Simple English: the surname of a Norwegian bishop who wrote about sea monsters

Example: *People quoted Norwegian stories by Bishop Pontoppidan.*

Exemplo em português: *As pessoas voltaram a citar Aristóteles e Plínio, que haviam aceitado a existência de tais monstros, assim como as histórias norueguesas do Bispo Pontoppidan, os relatos de Paul Heggede e, por último, o Sr. Harrington.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People again quoted Aristotle and Pliny, who had accepted such monsters, as well as Norwegian stories by Bishop Pontoppidan, the reports of Paul Heggede, and, last of all, Mr. Harrington. [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)

Portmanteau /pɔ:rt'mæntɔ:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mala de viagem

Exemplo em português: *Jamais uma única vez se queixou da duração ou do cansaço de uma viagem, jamais fez objeção a arrumar a mala para qualquer país que fosse, por mais distante que estivesse, quer a China, quer o Congo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never once did he complain of the length or fatigue of a journey, never make an objection to pack his portmanteau for whatever country it might be, or however far away, whether China or Congo. [Return to Original English Version](#)

Portraying /pɔ:r'treɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retratando; representando

Exemplo em português: *Retrato esse valente companheiro tal como de fato o conheci.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I am portraying this hardy companion as I really knew him. [Return to Original English Version](#)

Potash /'pɒtæʃ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: potassa

Simple English: a potassium compound used in farming and industry

Example: *The farmer spread potash on the soil.*

Exemplo em português: *Ele usaria produtos químicos, aquecendo clorato de potássio para obter oxigênio e usando potassa cáustica para absorver o ácido carbônico?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Would he use chemicals, by heating chlorate of potash to get oxygen and by using caustic potash to absorb carbonic acid? [Go to](#)

Original English Version

1. Would he obtain air by chemical means, in getting by heat the oxygen contained in chlorate of potash, and in absorbing carbonic acid by caustic potash? [Go to](#)

Powerfully /'paʊərfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: poderosamente

Exemplo em português: *Acredito na existência de um mamífero poderosamente organizado, pertencente ao ramo dos vertebrados, como as baleias, os cachalotes ou os golfinhos, e provido de uma defesa em forma de chifre de grande poder de penetração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I believe in the existence of a mammal powerfully organised, belonging to the branch of vertebrata, like the whales, the cachalots, or the dolphins, and furnished with a horn of defence of great penetrating power.” [Return to Original](#)

[English Version](#)

Practicable /'præktɪkəbəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: praticável; exequível

Exemplo em português: *Calculei, portanto, que teríamos oito horas de natação antes do nascer do sol, tarefa perfeitamente exequível se nos revezássemos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I reckoned then we should have eight hours to swim before sunrise, an operation quite practicable if we relieved each other. [Return to Original English Version](#)

Praise /preɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Exemplo em português: *Ainda assim, o _Abraham Lincoln_ deve ser elogiado por seu esforço.*

Forms in this book: praise, praised

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, the _Abraham Lincoln_ must be praised for its hard work. [Go to](#)

Preparation Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: preparação; planejamento; treino

Simple English: the act of getting ready

Example: *Preparation for the exam took weeks.*

Exemplo em português: *Subi de novo até o convés da popa para observar os preparativos para a partida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I went back up to the poop deck to watch the preparations for leaving. [Go to](#)

Print /print/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Exemplo em português: *Os jornais publicavam imagens de enormes criaturas inventadas, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” do extremo norte, até o gigantesco kraken que podia prender um navio e arrastá-lo para as profundezas do oceano.*

Forms in this book: print, printed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Newspapers printed pictures of huge made-up creatures, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of the far north, to the giant kraken that could trap a ship and drag it into the ocean deep. [Go to](#)

Procured /proʊ'kjʊrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: obtida; conseguida

Exemplo em português: *No fundo, contudo, eu admitia a existência do “monstro”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In effect, however, I admitted the existence of the “monster.” My article was warmly discussed, which procured it a high reputation. [Return to Original English Version](#)

Procès /pʁɔ.sɛ vɛʁ.ba/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ata oficial; relatório formal

Exemplo em português: *Esses relatos, chegando uns após os outros, com novas observações feitas a bordo do transatlântico _Pereire_, uma colisão ocorrida entre o _Etna_, da linha Inman, e o monstro, um _procès verbal_ lavrado pelos oficiais da fragata francesa _Normandie_, um levantamento muito preciso realizado pela oficialidade do Comodoro Fitz-James a bordo do _Lord Clyde_, influenciaram grandemente a opinião pública.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Return to Original English Version](#)

Prodigious /prə'dɪdʒəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prodigioso; enorme

Exemplo em português: *Era evidente, pois, que o instrumento produtor da perfuração não era de tempera comum; e, depois de haver sido impelido com força prodigiosa, atravessando uma chapa de ferro de uma polegada e três oitavos de espessura, retirara-se por um movimento retrógrado verdadeiramente inexplicável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was clear, then, that the instrument producing the perforation was not of a common stamp; and after having been driven with prodigious strength, and piercing an iron plate 1-3/8 inches thick, had withdrawn itself by a retrograde motion truly inexplicable. [Return to Original English Version](#)

2. What mechanical agent caused its prodigious speed? [Return to Original English Version](#)

Projectile /prə'dʒɛktail/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: projétil

Simple English: an object thrown or fired through the air

Example: *A projectile struck the wall near the gate.*

Exemplo em português: *Essa valiosa arma americana podia facilmente disparar um projétil em forma de cone, pesando nove libras, a uma distância de dez milhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This valuable American weapon could easily fire a cone-shaped projectile weighing nine pounds to a distance of ten miles. [Go to](#)

Original English Version

1. This precious weapon of American origin could throw with ease a conical projectile of nine pounds to a mean distance of ten miles. [Go to](#)

Pronouncing /prə'naʊnsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pronunciando

Simple English: Saying the sounds of a word, or stating something officially.

Example: *She had trouble pronouncing the name.*

Exemplo em português: *Comecei a contar nossas aventuras, pronunciando cada sílaba com clareza e sem deixar de fora nenhum detalhe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I began to tell our adventures, pronouncing each syllable clearly and leaving out no detail. [Go to](#)

Proof /pru:f/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: prova; comprovante

Simple English: Information or evidence proving the truth of something.

Example: *The scientist provided proof that supported her groundbreaking theory about climate change.*

Exemplo em português: *Até eu ver a prova, não acredito que baleias, animais marinhos ou unicórnios-do-mar possam fazer o que você diz."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Until I see proof, I do not believe whales, sea animals, or sea-unicorns could do what you say." [Go to](#)

Propelled /prə'peld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: impulsionado

Exemplo em português: *O Abraham Lincoln, impelido por sua admirável hélice, avançou em linha reta contra o animal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_, propelled by her wonderful screw, went straight at the animal. [Return to Original English Version](#)
2. Just then a bubbling began at the back of this strange thing (which was evidently propelled by a screw), and it began to move. [Return to Original English Version](#)

Proportionate /prə'pɔːrʃənət/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proporcional

Exemplo em português: *Multiplique-lhe o tamanho por cinco, ou por dez; dê-lhe uma força proporcional ao tamanho; alongue-lhe as armas destrutivas, e obterá o animal procurado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Increase its size fivefold or tenfold, give it strength proportionate to its size, lengthen its destructive weapons, and you obtain the animal required. [Return to Original English Version](#)

Proportioned /prə'pɔːrʃənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proporcionado; bem repartido

Exemplo em português: *Quanto às suas dimensões, só me era dado conjecturar que fossem admiravelmente proporcionadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As to its dimensions, I could only conjecture them to be admirably proportioned. [Return to Original English Version](#)

Provoking /prə'vʊʊkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provocando; irritando de propósito

Exemplo em português: *Conseil, porém, tinha um defeito: era cerimonioso ao extremo, e nunca me falava senão na terceira pessoa, o que às vezes chegava a ser irritante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Conseil had one fault: he was ceremonious to a degree, and would never speak to me but in the third person, which was sometimes provoking. [Return to Original English Version](#)

Prussia /'prʌʃə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Prússia

Simple English: a former powerful kingdom that is now part of Germany and Poland

Example: *Prussia looked like a dangerous axe in Germany.*

Exemplo em português: *Depois de buscas na Inglaterra, na França, na Rússia, na Prússia, na Espanha, na Itália, na América e até na Turquia, a ideia de um monitor submarino foi totalmente rejeitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After searches in England, France, Russia, Prussia, Spain, Italy, America, and even Turkey, the idea of a submarine monitor was fully rejected. [Go to](#)

Original English Version

1. After inquiries made in England, France, Russia, Prussia, Spain, Italy, and America, even in Turkey, the hypothesis of a submarine monitor was definitely rejected. [Go to](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *Eu já estava respirando mais rápido para economizar o pouco oxigênio que restava na cela quando de repente senti uma corrente de ar puro e fresco, com cheiro de sal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was already breathing faster to save the little oxygen left in the cell when I suddenly felt a fresh stream of pure air, smelling of salt. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *Esse mistério me intrigava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This mystery puzzled me. [Go to](#)
2. This monster, this natural phenomenon that had puzzled the learned world, and overthrown and misled the imagination of seamen of both hemispheres, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, inasmuch as it was a simply human construction. [Go to](#)

Puzzling /'pʌzəlɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: intrigante; desconcertante; enigmático

Exemplo em português: *O ano de 1866 foi assinalado por um incidente notável, um fenômeno misterioso e desconcertante que, sem dúvida, ninguém ainda esqueceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The year 1866 was signalised by a remarkable incident, a mysterious and puzzling phenomenon, which doubtless no one has yet forgotten. [Return to Original English Version](#)

2. Thus may this puzzling phenomenon be explained, unless there be something over and above all that one has ever conjectured, seen, perceived, or experienced; which is just within the bounds of possibility.” [Return to Original English Version](#)

Quaked /kweɪkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tremeu

Exemplo em português: *Alguns instantes depois, as duas chaminés da fragata vomitavam torrentes de fumaça negra, e a ponte estremecia sob a trepidação das caldeiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some moments after, the two funnels of the frigate vomited torrents of black smoke, and the bridge quaked under the trembling of the boilers. [Return to Original English Version](#)

Quarrelling /'kwɔːrəlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brigando; discutindo

Exemplo em português: *Os redatores das revistas científicas, em querela com os crentes no sobrenatural, derramaram mares de tinta durante essa memorável campanha; alguns chegaram mesmo a derramar sangue, pois da serpente marinha passaram às ofensas pessoais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Editors of scientific journals, quarrelling with believers in the supernatural, spilled seas of ink during this memorable campaign, some even drawing blood; for, from the sea-serpent they came to direct personalities. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Quarto /'kwɔ:rtou/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: livro em quarto

Exemplo em português: *Eu publicara na França uma obra em quarto, em dois volumes, intitulada “Os Mistérios dos Grandes Fundos Submarinos”.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had published in France a work in quarto, in two volumes, entitled “Mysteries of the Great Submarine Grounds.” This book, highly approved of in the learned world, gained for me a special reputation in this rather obscure branch of Natural History. [Return to Original English Version](#)

2. The author of a work in quarto in two volumes, on the ‘Mysteries of the Great Submarine Grounds’ cannot forbear embarking with Commander Farragut.

[Return to Original English Version](#)

Quay /ki:/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cais

Simple English: A solid landing place beside water where ships load and unload.

Example: *The four officers walked slowly along the quay.*

Exemplo em português: *O cais do Brooklyn, e toda a parte de Nova York ao longo do East River, estava cheio de gente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The quay of Brooklyn, and all the part of New York along the East River, was full of people. [Go to](#)

Original English Version

1. The quay of Brooklyn, and all that part of New York bordering on the East River, was crowded with spectators. [Go to](#)

Qui /ki/ Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: que, quem (francês)

Simple English: French word meaning 'who' or 'that'; part of a French proverb quoted in the story.

Example: *'Un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire.'*

Exemplo em português: *Ficamos de sobreaviso até o amanhecer, preparados para o combate.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We were on the _qui vive_ till daylight, and prepared for the combat. [Return to Original English Version](#)

Quickness /'kwɪknəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rapidez

Exemplo em português: *Ned Land era um canadense, de uma destreza de mão fora do comum, e que não conhecia igual em seu perigoso ofício.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land was a Canadian, with an uncommon quickness of hand, and who knew no equal in his dangerous occupation. [Return to Original English Version](#)

Quicksilver /'kwɪksɪlvər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mercúrio

Simple English: An old name for mercury; figuratively, something lively and quick-flowing.

Example: *The music seemed to run through her veins like quicksilver.*

Exemplo em português: *Era como se estivéssemos em um banho de mercúrio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was like we were in a bath of quicksilver. [Go to](#)

Original English Version

1. One might have said that we were in a bath of quicksilver. [Go to](#)

Rabelais /Rabəleɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rabelais (escritor)

Simple English: A French Renaissance writer known for humorous, satirical works.

Example: *He praises Rabelais as wise because he is cheerful.*

Exemplo em português: *Isso lhe dava uma chance de falar, e a mim, uma chance de ouvir aquela velha língua de Rabelais, ainda usada em algumas províncias canadenses.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It gave him a chance to speak, and me a chance to hear that old language of Rabelais, still used in some Canadian provinces. [Go to](#)

Original English Version

1. It was an opportunity for him to talk, and for me to hear, that old language of Rabelais, which is still in use in some Canadian provinces. [Go to](#)

Radiated /'reɪdi'eɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: irradiou

Exemplo em português: *Pequenas embarcações irradiavam em todas as direções em torno do Abraham Lincoln, que se mantinha em paio, e não deixavam um ponto do mar por explorar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Small craft radiated in all directions round the _Abraham Lincoln_ as she lay to, and did not leave a spot of the sea unexplored. [Return to Original English Version](#)

Rallied /'rælid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reuniu-se; recuperou-se

Exemplo em português: *Meu artigo foi calorosamente discutido, o que lhe granjeou grande reputação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It rallied round it a certain number of partisans. [Return to Original English Version](#)

Rallying /'ræli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recuperar-se; reunir-se

Exemplo em português: Teve o efeito de reanimar a tripulação do navio.

Use in this Book:

Original English Version

1. It had the effect of rallying the ship's crew. [Return to Original English Version](#)

Rancorous /'ræŋkərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rancoroso

Exemplo em português: - *Ora! - disse o rancoroso arpoador - , o que supõe você que se come aqui?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Bah!" said the rancorous harpooner, "what do you suppose they eat here?"

[Return to Original English Version](#)

Rank /ræŋk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rank; classificação; classificar

Simple English: The level or position someone holds in the armed forces.

Example: *His rank increased after he demonstrated exceptional leadership in battle.*

Exemplo em português: *Dei nossos nomes e nossa posição, e apresentei o professor Aronnax, seu criado Conseil, e o mestre Ned Land, o arpoador.*

Forms in this book: rank, ranking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I gave our names and our rank, and I introduced Professor Aronnax, his servant Conseil, and master Ned Land, the harpooner. [Go to](#)

Rapidity /rə'pɪdətɪ/ **Listen** (17 occurrences in the simplified text)

Português: rapidez; celeridade

Exemplo em português: *Os fatos relativos a essa aparição (registrados em diversos diários de bordo) concordavam, na maior parte dos aspectos, quanto à forma do objeto ou criatura em questão, à incansável rapidez de seus movimentos, à surpreendente força de locomoção e à vida singular de que parecia dotada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The facts relating to this apparition (entered in various log-books) agreed in most respects as to the shape of the object or creature in question, the untiring rapidity of its movements, its surprising power of locomotion, and the peculiar life with which it seemed endowed. [Return to Original English Version](#)

2. He found that the sea was pouring into the fifth compartment; and the rapidity of the influx proved that the force of the water was considerable. [Return to Original English Version](#)

3. And, indeed, unless this shoal had a machine in its stomach, how could it change its position with such astonishing rapidity? [Return to Original English Version](#)

4. The frigate skirted the south-east coast of America with great rapidity. [Return to Original English Version](#)

5. All at once from the dark line of the horizon whither it retired to gain its momentum, the monster rushed suddenly towards the _Abraham Lincoln_ with alarming rapidity, stopped suddenly about twenty feet from the hull, and died out, - not diving under the water, for its brilliancy did not abate, - but suddenly, and as if the source of this brilliant emanation was exhausted. [Return to Original English Version](#)

6. But just as he was going to strike, the cetacean stole away with a rapidity that could not be estimated at less than thirty miles an hour, and even during our maximum of speed, it bullied the frigate, going round and round it. [Return to Original English Version](#)

Rascals /'ræskəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: malandros; velhacos

Exemplo em português: - *Oh! diabos os levem!* - bradou Ned Land, batendo com o pé na chapa retumbante. - *Abram, seus patifes inhospitais!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Open, you inhospitable rascals!" [Return to Original English Version](#)
2. "They are rascals." [Return to Original English Version](#)

Rate /reit/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: taxa; tarifa; ritmo

Simple English: The amount of money charged or paid for something.

Example: *The interest rate on my savings account has increased recently.*

Exemplo em português: *Esses jornais estavam ligados a companhias de seguros que temiam taxas mais altas.*

Forms in this book: rate, rates

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These papers were tied to insurance companies that feared higher rates. [Go to](#)

Ratlines /'rætlain/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfrestes

Simple English: small horizontal ropes on a ship's rigging used as ladder steps

Example: *Steering was easy for me, but climbing to the crosstrees, then higher still, and holding my whole weight on my arms after leaving the ratlines, was harder.*

Exemplo em português: *A tripulação, no alto das enxárcias, observava o horizonte que ia ficando cada vez menor e mais escuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The crew, high in the ratlines, watched the horizon as it slowly grew smaller and darker. [Go to](#)

Original English Version

1. The crew, perched in the ratlines, examined the horizon, which contracted and darkened by degrees. [Go to](#)

Reanimated ri'ænɪmeɪtɪd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reanimada

Exemplo em português: *Aquela luz benfazeja reanimou-nos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This kindly light reanimated us. [Return to Original English Version](#)

Reappeared ,ri'ə'piəd **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: reapareceu

Exemplo em português: *Em seguida reapareceu do outro lado do navio, como se o tivesse contornado, deslizando por baixo do casco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then it reappeared on the other side of the vessel, as if it had turned and slid under the hull. [Return to Original English Version](#)
2. Towards two o'clock in the morning, the burning light reappeared, not less intense, about five miles to windward of the _Abraham Lincoln_. [Return to Original English Version](#)
3. At ten minutes to eleven in the evening, the electric light reappeared three miles to windward of the frigate, as pure, as intense as during the preceding night. [Return to Original English Version](#)

Reasonable /'ri:zənəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: razoável; sensato; racional

Simple English: Showing good judgment fairness and sensible decision-making in situations.

Example: *It is reasonable to ask for a raise after working hard for a year.*

Exemplo em português: *Mas essa última ideia, embora parecesse razoável, não resistiu a um exame mais atento, tanto na Europa quanto na América.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But this last idea, although it seemed reasonable, could not survive close examination in both Europe and America. [Go to](#)
2. If we do not know them all, and nature still hides secrets in fish study, then it is reasonable to believe in fishes, whales, or even new species made to live in layers too deep for soundings. [Go to](#)

Reassure ,riˈəʃʊr **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tranquilizar

Exemplo em português: *O abalo fora tão ligeiro que ninguém se teria alarmado, não fossem os gritos dos carpinteiros de quarto, que subiram precipitados à ponte, exclamando: “Estamos afundando!”*

Use in this Book:

Original English Version

1. The shock had been so slight that no one had been alarmed, had it not been for the shouts of the carpenter's watch, who rushed on to the bridge, exclaiming, "We are sinking! we are sinking!" At first the passengers were much frightened, but Captain Anderson hastened to reassure them. [Return to Original English Version](#)

Reassured ,riˈəʃʊrd **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: tranquilizado

Exemplo em português: *Estava, além disso, tranquilizado quanto à nossa sorte; e parecia evidente que nossos anfitriões não nos deixariam morrer de necessidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was, besides, reassured as to our fate; and it seemed evident that our hosts would not let us die of want. [Return to Original English Version](#)

Recital /rɪ'saɪtəl/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: narrativa; relato detalhado

Exemplo em português: *Eu teria perdido aquela expedição extraordinária, sobrenatural e incrível, cujo relato bem pode encontrar algum ceticismo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I should have missed this extraordinary, supernatural, and incredible expedition, the recital of which may well meet with some scepticism. [Return to Original English Version](#)
2. Little by little, Ned Land acquired a taste for chatting, and I loved to hear the recital of his adventures in the polar seas. [Return to Original English Version](#)
3. He related his fishing, and his combats, with natural poetry of expression; his recital took the form of an epic poem, and I seemed to be listening to a Canadian Homer singing the Iliad of the regions of the North. [Return to Original English Version](#)

Reckoned /'rɛkənd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: considerado; tido como

Exemplo em português: - *Permita-me dizer, senhor - respondeu Conseil - , que nunca contei com receber o prêmio; e, ainda que o governo da União tivesse oferecido cem mil dólares, não ficaria por isso mais pobre.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "May I be permitted to say, sir," replied Conseil, "that I never reckoned on getting the prize; and, had the government of the Union offered a hundred thousand dollars, it would have been none the poorer." [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

2. I reckoned then we should have eight hours to swim before sunrise, an operation quite practicable if we relieved each other. [Return to Original English Version](#)

[Version](#)

Recollection /,rekə'lekʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: recordação; lembrança

Exemplo em português: *Essa queda inesperada aturdiu-me de tal modo que não guardo lembrança nítida das minhas sensações naquele instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This unexpected fall so stunned me that I have no clear recollection of my sensations at the time. [Return to Original English Version](#)

Recommended /,ri:kə'menst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: recomeçou

Exemplo em português: *Ned não se fez de rogado e recomeçou a nossa história.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned did not beg off, and recommenced our story. [Return to Original English Version](#)

Refreshed rɪ'frɛʃt **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: revigorou

Simple English: Made someone feel less tired.

Example: *It refreshed me a great deal, and I felt braver because no curious tentacle came after the sound of my pumping.*

Exemplo em português: *De fato, eu já era obrigado a intensificar minhas respirações para extrair desta cela o pouco oxigênio que ela continha, quando de súbito fui reanimado por uma corrente de ar puro, perfumado de emanações salinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, I was already obliged to increase my respirations to eke out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was refreshed by a current of pure air, and perfumed with saline emanations. [Go to](#)

Reigned /reɪnd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: puxou as rédeas (grafia corrompida de reined)

Exemplo em português: *Ninguém respirava; um silêncio profundo reinava sobre a ponte.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No one breathed; a deep silence reigned on the bridge. [Return to Original English Version](#)

Rejoined ri:'dʒɔɪnd **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: reuniu-se

Exemplo em português: *Bateram seis badaladas, o piloto desceu para o seu bote e juntou-se à pequena escuna que aguardava a sotavento; ativaram-se as fornalhas, a hélice bateu as ondas com maior rapidez, a fragata contornou a baixa e amarelada costa de Long Island; e, às oito badaladas, depois de haver perdido de vista, a noroeste, as luzes de Fire Island, lançou-se a todo vapor sobre as águas escuras do Atlântico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Six bells struck, the pilot got into his boat, and rejoined the little schooner which was waiting under our lee, the fires were made up, the screw beat the waves more rapidly, the frigate skirted the low yellow coast of Long Island; and at eight bells, after having lost sight in the north-west of the lights of Fire Island, she ran at full steam on to the dark waters of the Atlantic. [Return to](#)

[Original English Version](#)

Relieving /rɪ'li:vɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aliviando; rendendo a guarda

Exemplo em português: *Frágil esperança!*

Use in this Book:

Original English Version

1. This towing business did not last more than ten minutes each; and relieving each other thus, we could swim on for some hours, perhaps till daybreak. [Return to Original English Version](#)

Remark /rɪ'mɑ:rk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos zombavam de um comentário de Lineu, usado pelos inimigos do monstro, de que a natureza não cria tolos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These satirical writers made fun of a remark by Linnæus, used by the monster's enemies, that nature does not make fools. [Go to](#)

Remounted /,ri:'maʊntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: montou de novo a cavalo

Exemplo em português: *Deixei Conseil arrumando comodamente os nossos baús e tornei a subir à tolda, a fim de observar os preparativos para a partida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I left Conseil to stow our trunks conveniently away, and remounted the poop in order to survey the preparations for departure. [Return to Original English Version](#)

Renewing /rɪ'nu:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: renovando; retomando

Simple English: Beginning something again, or making it new.

Example: *They were renewing the old agreement.*

Exemplo em português: *Ou escolheria o jeito mais fácil e mais provável, e simplesmente subiria à superfície para respirar, como uma baleia, renovando assim a reserva de ar por vinte e quatro horas?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Or would he choose the easier and more likely way, and simply rise to the surface to breathe, like a whale, thus renewing the air supply for twenty-four hours? [Go to](#)

Repose ri'pouz **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: repouso

Exemplo em português: *Mas eu acabava de regressar de uma viagem fatigante, exausto e ansioso por repouso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But I had just returned from a fatiguing journey, weary and longing for repose.

[Return to Original English Version](#)

2. Both eyes and glasses, a little dazzled, it is true, by the prospect of two thousand dollars, had not an instant's repose. [Return to Original English Version](#)

Reproach ʀɪ'prəʊtʃ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reprovação

Exemplo em português: *O Abraham Lincoln nada tinha a censurar a si mesmo, fizera o melhor que podia para lograr êxito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ had nothing to reproach herself with, she had done her best to succeed. [Return to Original English Version](#)

Reptiles /'reptailz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: répteis

Simple English: Cold-blooded animals such as snakes and lizards.

Example: *The island was full of small reptiles.*

Exemplo em português: *Então eu poderia classificar esse monstro entre os répteis aquáticos, como as tartarugas ou os jacarés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I could class this monster with water reptiles, such as tortoises or alligators. [Go to](#)

Original English Version

1. But this hard body might be a bony carapace, like that of the antediluvian animals; and I should be free to class this monster among amphibious reptiles, such as tortoises or alligators. [Go to](#)

Reputation /,ɹɛpju'teɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: reputação; fama

Simple English: General opinion public holds about someone based on past.

Example: *Her reputation as a honest leader helped her win the election.*

Exemplo em português: *As pessoas discutiram meu artigo com entusiasmo, e isso lhe deu uma forte reputação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I did accept the existence of the “monster.” People discussed my article warmly, and that gave it a strong reputation. [Go to](#)

Resolute 'rezəlu:t **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: resolutio

Exemplo em português: *A reação subiu da tripulação ao próprio capitão, e, decerto, não fosse a resoluta determinação da parte do capitão Farragut, a fragata teria rumado direto para o sul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Reaction mounted from the crew to the captain himself, and certainly, had it not been for resolute determination on the part of Captain Farragut, the frigate would have headed due southward. [Return to Original English Version](#)

Resounding /rɪ'zaʊndɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: retumbante

Exemplo em português: - *Oh! diabos os levem!* - bradou Ned Land, batendo com o pé na chapa retumbante. - Abram, seus patifes inhospitais!

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh! confound it!" cried Ned Land, kicking the resounding plate. [Return to Original English Version](#)

Respirations ,rɛspə'reɪʃən **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: respiração

Exemplo em português: *De fato, eu já era obrigado a intensificar minhas respirações para extrair desta cela o pouco oxigênio que ela continha, quando de súbito fui reanimado por uma corrente de ar puro, perfumado de emanações salinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, I was already obliged to increase my respirations to eke out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was refreshed by a current of pure air, and perfumed with saline emanations. [Return to Original English Version](#)

Resplendent /rɪˈsplendənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: resplandecente

Exemplo em português: O *_Abraham Lincoln_* respondeu içando três vezes o pavilhão americano, cujas trinta e nove estrelas resplandeciam no topo da mezena; em seguida, moderando a velocidade para atravessar o estreito canal balizado por boias fundeadas na baía interior formada pela ponta de Sandy Hook, contornou a longa praia arenosa, onde alguns milhares de espectadores lhe deram um último viva.

Use in this Book:

Original English Version

1. The *_Abraham Lincoln_* answered by hoisting the American colours three times, whose thirty-nine stars shone resplendent from the mizzen-peak; then modifying its speed to take the narrow channel marked by buoys placed in the inner bay formed by Sandy Hook Point, it coasted the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. [Return to Original English](#)

[Version](#)

Resuscitated rɪˈsʌsɪteɪt **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ressuscitar

Exemplo em português: *Ressuscitaram-se até as lendas dos tempos antigos, e reviveram as opiniões de Aristóteles e de Plínio, que admitiam a existência de tais monstros, assim como os contos noruegueses do Bispo Pontoppidan, as narrativas de Paul Heggede e, por fim, os relatos do senhor Harrington (de cuja boa-fé ninguém poderia suspeitar), que afirmava ter visto, estando a bordo do _Castillan_, em 1857, essa enorme serpente que, até então, jamais frequentara outros mares senão os do antigo _"Constitutionnel"_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient "_Constitutionnel_." [Return to Original](#)

[English Version](#)

Retrograde ʁɛtrɔɡʁɛid **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: retrógrado

Exemplo em português: *Era evidente, pois, que o instrumento produtor da perfuração não era de têmpera comum; e, depois de haver sido impelido com força prodigiosa, atravessando uma chapa de ferro de uma polegada e três oitavos de espessura, retirara-se por um movimento retrógrado verdadeiramente inexplicável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was clear, then, that the instrument producing the perforation was not of a common stamp; and after having been driven with prodigious strength, and piercing an iron plate 1-3/8 inches thick, had withdrawn itself by a retrograde motion truly inexplicable. [Return to Original English Version](#)

Revictualled ri'vɪktəld **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reabastecido

Exemplo em português: *Reabasteceu-se o navio de víveres e proveu-se-o abundantemente de carvão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ship was revictualled and well stocked with coal. [Return to Original English Version](#)

Reviving /rɪ'vaɪvɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: renascente; que revive

Exemplo em português: *Eu fazia minhas observações quando Ned e Conseil despertaram quase ao mesmo tempo, sob a influência daquele ar reanimador.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was making my observations, when Ned and Conseil awoke almost at the same time, under the influence of this reviving air. [Return to Original English Version](#)

Revolved /rɪˈvɑːlvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girou; remoeu na mente

Exemplo em português: *As fornalhas foram reforçadas, a hélice deu quarenta e três voltas por minuto, e o vapor jorrava pelas válvulas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fires were increased, the screw revolved forty-three times a minute, and the steam poured out of the valves. [Return to Original English Version](#)

Rhinoceroses raɪ'nɒsərəsɪz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rinocerontes

Simple English: Large thick-skinned animals with one or more horns on the nose.

Example: *Some rhinoceroses had horns that were growing too long.*

Exemplo em português: *E o mar é o melhor lugar para eles, o único lugar onde tais gigantes podem surgir e crescer, enquanto animais terrestres como elefantes ou rinocerontes não são nada perto deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And the sea is the best place for them, the only place where such giants can appear and grow, while land animals like elephants or rhinoceroses are nothing beside them. [Go to](#)

Original English Version

1. And the sea is precisely their best vehicle, the only medium through which these giants (against which terrestrial animals, such as elephants or rhinoceroses, are as nothing) can be produced or developed. [Go to](#)

Ridiculed /'rɪdɪkjuːld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ridicularizado

Exemplo em português: *Cantavam-no nos cafés, ridicularizavam-no nos jornais, representavam-no nos palcos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They sang of it in the cafés, ridiculed it in the papers, and represented it on the stage. [Return to Original English Version](#)

Rigging /'rɪɡɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: cordame; enxárcia

Simple English: All the ropes and chains that hold up the sails of a ship.

Example: *Two men climbed into the rigging at dawn.*

Exemplo em português: *Enquanto o sol atravessava o céu, os marinheiros se amontoavam na enxárcia porque o calor no convés se tornava insuportável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While the sun traveled across the sky, sailors crowded the rigging because the heat on the deck made it unbearable. [Go to](#)

Original English Version

1. As long as the sun described its daily course, the rigging was crowded with sailors, whose feet were burnt to such an extent by the heat of the deck as to render it unbearable; still the _Abraham Lincoln_ had not yet breasted the suspected waters of the Pacific. [Go to](#)

Riveted /'rɪvɪtɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cravado; fixo; rebitado

Simple English: Fixed on something so completely that you cannot look away.

Example: *His eyes were riveted on the screen.*

Exemplo em português: *Por mais incrível que parecesse, dava a impressão de ser feito de placas rebitadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Incredible as it seemed, it looked as if it were made of riveted plates. [Go to](#)

Original English Version

1. The blow produced a metallic sound; and incredible though it may be, it seemed, I might say, as if it was made of riveted plates. [Go to](#)

Rivets RIVATS **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: rebite

Simple English: Plural or third-person form: a metal pin used to fasten pieces together.

Example: *I know how cold formalities were succeeded by open taunts; how indifference gave place to dislike, dislike to hate, and hate to loathing, until at last they wrenched the clanking bond asunder, and retiring a wide space apart, carried each a galling fragment, of which nothing but death could break the rivets, to hide it in new society beneath the gayest looks they could assume.*

Exemplo em português: *Mas as fileiras de rebites de ferro eram bem alinhadas e sólidas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the rows of iron rivets were neat and solid. [Go to](#)

Original English Version

1. I searched all over the outside for an aperture, a panel, or a man-hole, to use a technical expression; but the lines of the iron rivets, solidly driven into the joints of the iron plates, were clear and uniform. [Go to](#)

Roared /rɔ:rd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: rugiu

Simple English: Made a very loud, deep sound, as a lion does.

Example: *He learned that if he roared loudly, everything ran away.*

Exemplo em português: *Eu me senti apavorado, Conseil estava calmo, Ned Land rugia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I felt terrified, Conseil was calm, Ned Land roared. [Go to](#)

Original English Version

1. I felt terrified, Conseil was calm, Ned Land roared. [Go to](#)

Roarings 'רֹרִיךְ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rugidos

Exemplo em português: - *Bom! - disse ele. - Isso explica aqueles rugidos que ouvimos quando o suposto narval avistou o _Abraham Lincoln_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. “Good!” said he; “that accounts for those roarings we heard, when the supposed narwhal sighted the _Abraham Lincoln_.” [Return to Original English Version](#)

Rogues /roʊgz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: velhacos; patifes

Simple English: Dishonest people who cannot be trusted.

Example: *He called the sellers a pack of rogues.*

Exemplo em português: *“Falamos com esses patifes em francês, inglês, alemão e latim, e nenhum deles tem a educação de responder!”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “We speak to those rogues in French, English, German, and Latin, and not one of them is polite enough to answer!” [Go to](#)
2. “From the land of rogues!” [Go to](#)

Original English Version

1. “We speak to those rogues in French, English, German, and Latin, and not one of them has the politeness to answer!” [Go to](#)
2. “From the land of rogues!” [Go to](#)

Roused raʊzd **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despertar

Exemplo em português: *Mal despertei de meu leito um tanto duro, senti o cérebro liberto, a mente clara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Hardly roused from my somewhat hard couch, I felt my brain freed, my mind clear. [Return to Original English Version](#)

Rubbings 'rəbɪŋ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfregadas

Exemplo em português: *É certo que logo recobrei os sentidos, graças às vigorosas fricções que recebi.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It is certain that I soon came to, thanks to the vigorous rubbings that I received. [Return to Original English Version](#)

Rudder /'rʌdə/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: leme

Simple English: The flat part at the back of a boat used to steer it.

Example: *The rudder was lost in the storm.*

Exemplo em português: *"Quando pulei no mar, ouvi os homens no leme dizerem: 'A hélice e o leme estão quebrados.'"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When I jumped into the sea, I heard the men at the wheel say, 'The screw and the rudder are broken.'" [Go to](#)

Original English Version

1. "I say that, at the time I threw myself into the sea, I heard the men at the wheel say, 'The screw and the rudder are broken.'" [Go to](#)

Rungs rʌŋz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: degraus

Exemplo em português: *Senti meus pés descalços agarrarem-se aos degraus de uma escada de ferro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I felt my naked feet cling to the rungs of an iron ladder. [Return to Original English Version](#)

Sailers 'seɪlərz **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: navios velozes

Exemplo em português: *Era humilhante para um dos mais velozes veleiros da marinha americana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was humiliating for one of the swiftest sailers in the American navy. [Return to Original English Version](#)

Saline sə'lin **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salino

Exemplo em português: *De fato, eu já era obrigado a intensificar minhas respirações para extrair desta cela o pouco oxigênio que ela continha, quando de súbito fui reanimado por uma corrente de ar puro, perfumado de emanações salinas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In fact, I was already obliged to increase my respirations to eke out of this cell the little oxygen it contained, when suddenly I was refreshed by a current of pure air, and perfumed with saline emanations. [Return to Original English Version](#)

Saloon /sə'lu:n/ **Listen** (142 occurrences in the simplified text)

Português: salão; bar

Simple English: A public room where drinks are served, or a large room on a ship.

Example: *The men gathered in the saloon after dark.*

Exemplo em português: Às quatro horas e dezessete minutos da tarde, enquanto os passageiros se achavam reunidos para o almoço no grande salão, sentiu-se um ligeiro choque no casco do _Scotia_, à altura da alheta, um pouco a ré da roda de bombordo.

Use in this Book:

Original English Version

1. At seventeen minutes past four in the afternoon, whilst the passengers were assembled at lunch in the great saloon, a slight shock was felt on the hull of the _Scotia_, on her quarter, a little aft of the port-paddle. [Go to](#)

Salpæ /'sælpɪ:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salpas

Simple English: Transparent, barrel-shaped marine animals that drift as plankton, often in chains.

Example: *The professor said that salpæ could not have produced such a powerful light.*

Exemplo em português: *“Fôladas ou salpas nunca poderiam produzir uma luz tão forte.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Pholades or salpæ could never make such a strong light. [Go to](#)

Original English Version

1. “Never did pholades or salpæ produce such a powerful light. [Go to](#)

Saluted /sə'lu:tɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saudou; cumprimentou

Exemplo em português: *Então a fragata, costeando o litoral de Nova Jersey ao longo da margem direita do belo rio, coalhada de vilas, passou entre os fortes, que a saudaram com suas peças mais possantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the frigate, following the coast of New Jersey along the right bank of the beautiful river, covered with villas, passed between the forts, which saluted her with their heaviest guns. [Return to Original English Version](#)

Saluting /sə'lu:tɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: saudando; batendo continência

Exemplo em português: *Três vivas irromperam sucessivamente de quinhentas mil gargantas; milhares de lenços agitaram-se acima das cabeças da compacta multidão, saudando o _Abraham Lincoln_, até que este alcançou as águas do Hudson, na ponta daquela alongada península sobre a qual se ergue a cidade de Nova York.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three cheers burst successively from five hundred thousand throats; thousands of handkerchiefs were waved above the heads of the compact mass, saluting the _Abraham Lincoln_, until she reached the waters of the Hudson, at the point of that elongated peninsula which forms the town of New York. [Return to Original English Version](#)

Sandbank /'sændbæŋk/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: banco de areia

Simple English: A raised area of sand in a sea or river that may be dangerous to boats.

Example: *The launch grounded on a hidden sandbank.*

Exemplo em português: *O Capitão Baker primeiro pensou que fosse um banco de areia desconhecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Captain Baker first thought it was an unknown sandbank. [Go to](#)
2. So this was not a sandbank with geysers. [Go to](#)
3. People no longer supported the ideas of a floating island or an unreachable sandbank, which had only been held by people who were not good judges. [Go to](#)

Original English Version

1. Captain Baker thought at first that he was in the presence of an unknown sandbank; he even prepared to determine its exact position, when two columns of water, projected by the inexplicable object, shot with a hissing noise a hundred and fifty feet up into the air. [Go to](#)
2. Now, unless the sandbank had been submitted to the intermittent eruption of a geyser, the _Governor Higginson_ had to do neither more nor less than with an aquatic mammal, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and vapour. [Go to](#)
3. The hypothesis of the floating island, and the unapproachable sandbank, supported by minds little competent to form a judgment, was abandoned. [Go to](#)

Satirical /sə'tɪrɪkəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: satírico

Simple English: using mockery to criticize people or ideas

Example: *He wrote a satirical piece about reviewers.*

Exemplo em português: *Esses escritores satíricos zombavam de um comentário de Lineu, usado pelos inimigos do monstro, de que a natureza não cria tolos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These satirical writers made fun of a remark by Linnæus, used by the monster's enemies, that nature does not make fools. [Go to](#)
2. At last, one article in a famous satirical paper by a popular writer settled the matter, like a final blow in a fight, and the whole thing ended in laughter. [Go to](#)

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining "that nature did not make fools," and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, "Moby Dicks," and other lucubrations of delirious sailors. [Go to](#)
2. At length an article in a well-known satirical journal by a favourite contributor, the chief of the staff, settled the monster, like Hippolytus, giving it the death-blow amidst an universal burst of laughter. [Go to](#)

Savant /sæ'vɑ:nt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: erudito

Simple English: a person with deep specialized learning

Example: *The professor was known as a savant.*

Exemplo em português: - *Quando se tem a honra de ser um sábio como o senhor, senhor, não se deve expor a...*

Use in this Book:

Original English Version

1. "When one has the honour of being a savant as you are, sir, one should not expose one's self to - - " [Go to](#)

Savants /sæ'vɑ:nz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: eruditos

Simple English: people with deep specialized learning

Example: *Savants argued in scientific journals.*

Exemplo em português: *Rompeu então a interminável controvérsia entre crédulos e incrédulos, nas sociedades de sábios e nas revistas científicas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then burst forth the interminable controversy between the credulous and the incredulous in the societies of savants and the scientific journals. [Go to](#)

Scale /skeɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escala; balança; escalar

Simple English: A measurement of size or degree compared with another item.

Example: *The scale of this project is much larger than I expected it to be.*

Exemplo em português: *As costas escuras que me sustentavam eram lisas e polidas, sem escamas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dark back that held me was smooth and polished, with no scales. [Go to](#)

Scarcely \u02c8sk\u025brsli/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: mal

Exemplo em português: *Mal podiam acreditar no que viam: a duas jardas e meia abaixo da linha de flutuação, havia um rasgão regular, em forma de triângulo isósceles.*

Forms in this book: Scarcely, scarcely

Use in this Book:

Original English Version

1. They could scarcely believe it possible; at two yards and a half below water-mark was a regular rent, in the form of an isosceles triangle. [Return to Original English Version](#)
2. What passes in those remote depths - what beings live, or can live, twelve or fifteen miles beneath the surface of the waters - what is the organisation of these animals, we can scarcely conjecture. [Return to Original English Version](#)
3. It was a grand defiance given to the giant narwhal, and he could scarcely fail to answer the summons and "appear." [Return to Original English Version](#)
4. At this moment, leaning on the forecastle bulwark, I saw below me Ned Land grappling the martingale in one hand, brandishing his terrible harpoon in the other, scarcely twenty feet from the motionless animal. [Return to Original English Version](#)
5. I scarcely heard it. [Return to Original English Version](#)

Scepticism /'skeptɪsɪzəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ceticismo (grafia britânica)

Exemplo em português: *Eu teria perdido aquela expedição extraordinária, sobrenatural e incrível, cujo relato bem pode encontrar algum ceticismo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I should have missed this extraordinary, supernatural, and incredible expedition, the recital of which may well meet with some scepticism. [Return to Original English Version](#)

Schooner /'sku:nər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escuna

Simple English: A sailing ship with two or more masts, usually with fore-and-aft sails.

Example: *A small schooner entered the bay at sunset.*

Exemplo em português: *Às seis badaladas, o piloto entrou em seu barco e voltou para a pequena escuna que esperava ao nosso lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At six bells, the pilot got into his boat and went back to the little schooner waiting beside us. [Go to](#)

Original English Version

1. Six bells struck, the pilot got into his boat, and rejoined the little schooner which was waiting under our lee, the fires were made up, the screw beat the waves more rapidly, the frigate skirted the low yellow coast of Long Island; and at eight bells, after having lost sight in the north-west of the lights of Fire Island, she ran at full steam on to the dark waters of the Atlantic. [Go to](#)

Scientifically /s,aiənt'ɪfɪkəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cientificamente

Exemplo em português: *Discuti a questão sob todas as suas formas, política e cientificamente; e transcrevo aqui um trecho de um artigo cuidadosamente elaborado que publiquei no número de 30 de abril.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I discussed the question in all its forms, politically and scientifically; and I give here an extract from a carefully-studied article which I published in the number of the 30th of April. [Return to Original English Version](#)

Scotia /'skoʊʃə/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: Nova Escócia

Simple English: Part of the place name Nova Scotia, a Canadian province.

Example: *Louis was a cheerful man from Nova Scotia.*

Exemplo em português: *O _Scotia_, da linha Cunard, estava a 15° 12' de longitude e 45° 37' de latitude.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The _Scotia_, on the Cunard line, was at 15° 12' long. and 45° 37' lat. [Go to](#)
2. The _Scotia_ had not hit something; something had hit her, and it seemed sharp and piercing, not blunt. [Go to](#)
3. The _Scotia_ had seven strong compartments, so a leak would not sink her at once. [Go to](#)
4. Such a leak could not be fixed there, so the _Scotia_, with her paddles partly under water, had to keep going. [Go to](#)
5. The engineers visited the _Scotia_, which had been put in dry dock. [Go to](#)
6. In the meantime, I was sorting my minerals, plants, and animals when the accident to the _Scotia_ happened. [Go to](#)

Original English Version

1. The 13th of April, 1867, the sea being beautiful, the breeze favourable, the _Scotia_, of the Cunard Company's line, found herself in 15° 12' long. and 45° 37' lat. [Go to](#)
2. At seventeen minutes past four in the afternoon, whilst the passengers were assembled at lunch in the great saloon, a slight shock was felt on the hull of the _Scotia_, on her quarter, a little aft of the port-paddle. [Go to](#)
3. The _Scotia_ had not struck, but she had been struck, and seemingly by something rather sharp and penetrating than blunt. [Go to](#)
4. The _Scotia_, divided into seven compartments by strong partitions, could brave with impunity any leak. [Go to](#)
5. Such a leak could not be stopped; and the _Scotia_, her paddles half submerged, was obliged to continue her course. [Go to](#)
6. The engineers visited the _Scotia_, which was put in dry dock. [Go to](#)

Scoured /skaʊrd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esfregou; percorreu à procura

Exemplo em português: *Ultrapassado este, a fragata tomou uma direção mais decidida para oeste, e percorreu as águas centrais do Pacífico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This passed, the frigate took a more decided westerly direction, and scoured the central waters of the Pacific. [Return to Original English Version](#)

2. Officers with their night glasses scoured the growing darkness; sometimes the ocean sparkled under the rays of the moon, which darted between two clouds, then all trace of light was lost in the darkness. [Return to Original English Version](#)

Scouring /'skaʊrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esfregando; vasculhando

Exemplo em português: *O comandante Farragut, porém, não queria perder um dia sequer, nem uma hora, para singrar os mares onde o animal fora avistado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Commander Farragut would not lose a day nor an hour in scouring the seas in which the animal had been sighted. [Return to Original English Version](#)

Scrolls /skroʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pergaminhos

Exemplo em português: *O horizonte alargava-se e clareava ao mesmo tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At eight o'clock the fog lay heavily on the waves, and its thick scrolls rose little by little. [Return to Original English Version](#)

Scrupulous /'skru:pjələs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: escrupuloso; meticoloso

Exemplo em português: *Examinaram o mar com a mais escrupulosa atenção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They examined the sea with the most scrupulous attention. [Return to Original English Version](#)

Seafaring /'si:ferɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: marítimo; ligado à navegação

Exemplo em português: *Sem falar dos rumores que agitavam as populações litorâneas e excitavam os ânimos do público, mesmo no interior dos continentes, os homens do mar estavam particularmente inquietos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Not to mention rumours which agitated the maritime population and excited the public mind, even in the interior of continents, seafaring men were particularly excited. [Return to Original English Version](#)

Seal's /si:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: da foca; do selo

Exemplo em português: *Os dois desconhecidos, com gorros feitos de pele de lontra-marinha e calçados com botas de mar de couro de foca, vestiam roupas de um tecido particular, que lhes permitia liberdade de movimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The two strangers, with caps made from the fur of the sea otter, and shod with sea boots of seal's skin, were dressed in clothes of a particular texture, which allowed free movement of the limbs. [Return to Original English Version](#)

Seaman /'si:mən/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: marinheiro

Exemplo em português: *O capitão Farragut era um bom marinheiro, digno da fragata que comandava.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Captain Farragut was a good seaman, worthy of the frigate he commanded.

[Return to Original English Version](#)

2. Besides, Captain Farragut had spoken of a certain sum of two thousand dollars, set apart for whoever should first sight the monster, were he cabin-boy, common seaman, or officer. [Return to Original English Version](#)

3. A seaman could not be mistaken, and I told the Canadian all that had passed during his sleep. [Return to Original English Version](#)

Seamen /'si:mən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marinheiros

Exemplo em português: *Aquele monstro, aquele fenômeno natural que intrigara o mundo dos sábios e transtornara e desnorteara a imaginação dos marinheiros de ambos os hemisférios, era, cumpre reconhecer, um fenômeno ainda mais assombroso, pois se tratava simplesmente de uma construção humana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This monster, this natural phenomenon that had puzzled the learned world, and overthrown and misled the imagination of seamen of both hemispheres, it must be owned, a still more astonishing phenomenon, inasmuch as it was a simply human construction. [Return to Original English Version](#)

Seawater /'si,wɒtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: água do mar

Simple English: salt water from the sea

Example: *First, I must show you the large glass tank of seawater where I keep the shellfish."*

Exemplo em português: *O Capitão Anderson desceu na mesma hora e encontrou água do mar entrando no quinto compartimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Captain Anderson went below at once and found seawater pouring into the fifth compartment. [Go to](#)

Seeming /'si:mɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: aparente; que parece ser

Simple English: Appearing to be true, though perhaps it is not.

Example: *His seeming calm hid a great deal of worry.*

Exemplo em português: *Mas o animal também parecia se aquecer, pois fazia 19 e 3/10 milhas sem parecer se esforçar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the animal also seemed to grow warm, for it made 19 and 3/10 miles without seeming to strain itself. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a sonorous, harmonious, and flexible dialect, the vowels seeming to admit of very varied accentuation. [Go to](#)

Semicircle 'sɛmɪsɪːrkəl **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: semicírculo

Exemplo em português: *O vapor foi cortado, e o Abraham Lincoln, guinando a bombordo, descreveu um semicírculo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The steam was shut off, and the _Abraham Lincoln_, beating to port, described a semicircle. [Return to Original English Version](#)

Sensations senseɪʃənz **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sensação

Exemplo em português: *Essa queda inesperada aturdiu-me de tal modo que não guardo lembrança nítida das minhas sensações naquele instante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This unexpected fall so stunned me that I have no clear recollection of my sensations at the time. [Return to Original English Version](#)

Serpent /'sɜ:rpənt/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: serpente

Simple English: A snake, especially a large one.

Example: *A green serpent slid into the water.*

Exemplo em português: *Ele disse que, quando estava a bordo do _Castillan_ em 1857, havia visto essa enorme serpente, que até então nunca havia deixado os mares do velho “_Constitutionnel_.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He said that, while on the _Castillan_ in 1857, he had seen this huge serpent, which until then had never left the seas of the old “_Constitutionnel_.” [Go to](#)
2. Some even came to blows, because talk about the sea-serpent turned into personal attacks. [Go to](#)
3. He was like a Knight of Rhodes, another Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent that had ruined the island. [Go to](#)

Original English Version

1. The legends of ancient times were even resuscitated, and the opinions of Aristotle and Pliny revived, who admitted the existence of these monsters, as well as the Norwegian tales of Bishop Pontoppidan, the accounts of Paul Heggede, and, last of all, the reports of Mr. Harrington (whose good faith no one could suspect), who affirmed that, being on board the _Castillan_, in 1857, he had seen this enormous serpent, which had never until that time frequented any other seas but those of the ancient “_Constitutionnel_.” [Go to](#)
2. Editors of scientific journals, quarrelling with believers in the supernatural, spilled seas of ink during this memorable campaign, some even drawing blood; for, from the sea-serpent they came to direct personalities. [Go to](#)
3. He was a kind of Knight of Rhodes, a second Dieudonné de Gozon, going to meet the serpent which desolated the island. [Go to](#)

Serpents /'sɜ:rpənts/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: serpentes; cobras

Simple English: Large snakes, often frightening ones in old stories.

Example: *Sea serpents were said to live near the reef.*

Exemplo em português: *Eles diziam aos leitores para não negarem a natureza acreditando em krakens, serpentes marinhas, “Moby Dicks” e outras histórias malucas de marinheiros loucos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They told readers not to deny nature by believing in krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other wild stories from crazy sailors. [Go to](#)

Original English Version

1. These satirical writers parodied a remark of Linnæus, quoted by the adversaries of the monster, maintaining “that nature did not make fools,” and adjured their contemporaries not to give the lie to nature, by admitting the existence of krakens, sea-serpents, “Moby Dicks,” and other lucubrations of delirious sailors. [Go to](#)

Settle Listen (4 occurrences in the simplified text)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Exemplo em português: *Por fim, um artigo em um famoso jornal satírico, escrito por um autor popular, resolveu o assunto, como um golpe final em uma luta, e tudo terminou em risadas.*

Forms in this book: settle, settled

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last, one article in a famous satirical paper by a popular writer settled the matter, like a final blow in a fight, and the whole thing ended in laughter. [Go to](#)

Shame Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: vergonha; pena; lástima

Exemplo em português: *“É uma vergonha terrível”, gritou Ned Land, pela vigésima vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “It is a terrible shame,” Ned Land cried, for the twentieth time. [Go to](#)

Sharpened /'ʃɑ:rpənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: afiou; amolou

Simple English: Made the edge of a tool sharp.

Example: *The Woodman sharpened his axe on a grindstone.*

Exemplo em português: *Ned Land apenas afiou seu arpão, uma arma terrível em suas mãos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Ned Land only sharpened his harpoon, a terrible weapon in his hands. [Go to](#)

Sharpening /'ʃɑ:rpənɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: afiando

Exemplo em português: *Ned Land contentou-se em afiar seu arpão - uma arma terrível em suas mãos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land contented himself with sharpening his harpoon - a terrible weapon in his hands. [Return to Original English Version](#)

Shipwreck /'ʃɪprek/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: naufrágio

Simple English: The loss of a ship at sea.

Example: *Only two men survived the shipwreck.*

Exemplo em português: *Seria outra pessoa infeliz, deixada sozinha no meio do oceano, outra vítima do naufrágio?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Was it another unhappy person, left alone in the middle of the ocean, another victim of the shipwreck? [Go to](#)

Shipwrecks ʃɪˈprɛk **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: naufrágios

Simple English: destructions of ships at sea

Example: *They know shipwrecks too, because many ships have sunk there with screaming crews, even far from land.*

Exemplo em português: *Essa criatura imaginária foi responsabilizada por todos esses naufrágios, que infelizmente eram muitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This imagined creature was made responsible for all these shipwrecks, which were sadly many. [Go to](#)

Original English Version

1. Upon this imaginary creature rested the responsibility of all these shipwrecks, which unfortunately were considerable; for of three thousand ships whose loss was annually recorded at Lloyd's, the number of sailing and steam ships supposed to be totally lost, from the absence of all news, amounted to not less than two hundred! [Go to](#)

Shivered /'ʃɪvərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook for a moment because of cold or fear.

Example: *The children shivered in the cold rain.*

Exemplo em português: *Estremeci por inteiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I shivered all over. [Go to](#)

Original English Version

1. I shivered all over. [Go to](#)

Shoal /ʃoʊl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: banco de areia; baixio

Simple English: A shallow area of water that can be dangerous to ships.

Example: *The lighthouse warned vessels away from the shoal.*

Exemplo em português: *E, de fato, a menos que esse baixio tivesse uma máquina dentro dele, como poderia se mover tão rapidamente?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And really, unless this shoal had a machine inside it, how could it move so quickly? [Go to](#)

Original English Version

1. And, indeed, unless this shoal had a machine in its stomach, how could it change its position with such astonishing rapidity? [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *Estávamos chocados demais para falar ou nos mover.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We were too shocked to speak or move. [Go to](#)

Shod ʃ'ad **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferrado

Exemplo em português: *Os dois desconhecidos, com gorros feitos de pele de lontra-marinha e calçados com botas de mar de couro de foca, vestiam roupas de um tecido particular, que lhes permitia liberdade de movimentos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The two strangers, with caps made from the fur of the sea otter, and shod with sea boots of seal's skin, were dressed in clothes of a particular texture, which allowed free movement of the limbs. [Return to Original English Version](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (32 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Suas trinta e nove estrelas brilhavam no topo do mastro da mezena.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its thirty-nine stars shone brightly from the mizzen-peak. [Go to](#)
2. Now and then the ocean shone in the moonlight between two clouds, and then the light disappeared again. [Go to](#)

Original English Version

1. The _Abraham Lincoln_ answered by hoisting the American colours three times, whose thirty-nine stars shone resplendent from the mizzen-peak; then modifying its speed to take the narrow channel marked by buoys placed in the inner bay formed by Sandy Hook Point, it coasted the long sandy beach, where some thousands of spectators gave it one final cheer. [Go to](#)

Shouldered /ʃəʊldɜ:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: carregou no ombro

Exemplo em português: *Um era baixo, muito musculoso, de ombros largos, membros robustos, cabeça forte, abundante cabeleira negra, bigode espesso, olhar vivo e penetrante, e toda aquela vivacidade que caracteriza as populações do sul da França.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was short, very muscular, broad-shouldered, with robust limbs, strong head, an abundance of black hair, thick moustache, a quick penetrating look, and the vivacity which characterises the population of Southern France. [Return to Original English Version](#)

Shun /ʃʌn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: evitar; esquivar-se de

Exemplo em português: *O comandante Farragut julgava, e com razão, que era melhor permanecer em águas profundas e manter-se afastado dos continentes ou ilhas, que a própria fera parecia evitar (talvez porque não houvesse água bastante para ela! sugeria a maior parte da tripulação).*

Use in this Book:

Original English Version

1. Commander Farragut thought, and with reason, that it was better to remain in deep water, and keep clear of continents or islands, which the beast itself seemed to shun (perhaps because there was not enough water for him! suggested the greater part of the crew). [Return to Original English Version](#)

Signalised 'sɪgnəlaɪzd **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sinalizou

Exemplo em português: *O ano de 1866 foi assinalado por um incidente notável, um fenômeno misterioso e desconcertante que, sem dúvida, ninguém ainda esqueceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The year 1866 was signalised by a remarkable incident, a mysterious and puzzling phenomenon, which doubtless no one has yet forgotten. [Return to Original English Version](#)

Signalled /'sɪgnəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: fez sinal; sinalizou

Simple English: Made a sign to tell someone something.

Example: *He signalled with his hand to stop.*

Exemplo em português: *Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther away, the _Helvetia_ of the Compagnie-Nationale and the _Shannon_ of the Royal Mail Steamship Company, sailing into the wind in the Atlantic between the United States and Europe, signalled the monster to each other at 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

Original English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the Compagnie-Nationale, and the _Shannon_, of the Royal Mail Steamship Company, sailing to windward in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively signalled the monster to each other in 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

2. The _Abraham Lincoln_ checked its speed and made for the animal signalled, a simple whale, or common cachalot, which soon disappeared amidst a storm of execration. [Go to](#)

Silvery SILV3rɪ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: prateado

Exemplo em português: *Observava as ondas luminosas que se quebravam sobre a minha mão e cuja superfície semelhante a um espelho se salpicava de anéis prateados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I watched the luminous waves that broke over my hand, whose mirror-like surface was spotted with silvery rings. [Return to Original English Version](#)

Sincere /sɪnˈsɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sincero

Simple English: Genuine honest and expressing true feelings or beliefs openly.

Example: *His sincere apology made her feel much better after the argument.*

Exemplo em português: *Atenciosamente,*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yours very sincerely, [Go to](#)

Singularly /'sɪŋgjələrli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: singularmente; extraordinariamente

Exemplo em português: *Habilidade, sangue-frio, audácia e astúcia possuía ele em grau superior, e seria preciso uma baleia bem manhosa, ou um cachalote singularmente esperto, para escapar ao golpe de seu arpão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Skill, coolness, audacity, and cunning he possessed in a superior degree, and it must be a cunning whale or a singularly “cute” cachalot to escape the stroke of his harpoon. [Return to Original English Version](#)

Skippers /'skɪpɜr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: capitão

Exemplo em português: *Comerciantes, simples marinheiros, comandantes de navios, mestres, tanto da Europa quanto da América, oficiais de marinha de todos os países e os Governos de vários Estados dos dois continentes achavam-se profundamente interessados no caso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Merchants, common sailors, captains of vessels, skippers, both of Europe and America, naval officers of all countries, and the Governments of several states on the two continents, were deeply interested in the matter. [Return to Original English Version](#)

Skirted /'skɜːrtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: contornaram; margearam

Exemplo em português: *Bateram seis badaladas, o piloto desceu para o seu bote e juntou-se à pequena escuna que aguardava a sotavento; ativaram-se as fornalhas, a hélice bateu as ondas com maior rapidez, a fragata contornou a baixa e amarelada costa de Long Island; e, às oito badaladas, depois de haver perdido de vista, a noroeste, as luzes de Fire Island, lançou-se a todo vapor sobre as águas escuras do Atlântico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Six bells struck, the pilot got into his boat, and rejoined the little schooner which was waiting under our lee, the fires were made up, the screw beat the waves more rapidly, the frigate skirted the low yellow coast of Long Island; and at eight bells, after having lost sight in the north-west of the lights of Fire Island, she ran at full steam on to the dark waters of the Atlantic. [Return to](#)

[Original English Version](#)

2. The frigate skirted the south-east coast of America with great rapidity. [Return to Original English Version](#)

Slewed /slud/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girou

Exemplo em português: *O canhão do castelo de proa foi imediatamente carregado e girado para a posição.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The forecastle gun was immediately loaded and slewed round. [Return to Original English Version](#)

Slit /slɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fenda estreita; corte fino; rasgar

Exemplo em português: - *O patrão permite que eu faça um talho? - disse ele; e, passando uma faca aberta por baixo das minhas roupas, rasgou-as de alto a baixo com grande rapidez.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Will master let me make a slit?" said he; and, slipping an open knife under my clothes, he ripped them up from top to bottom very rapidly. [Return to Original English Version](#)

Smithsonian /smiθ'soʊniən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Smithsonian

Simple English: a famous scientific institution in Washington, D.C.

Example: *The battle continued in journals like the Smithsonian Institution of Washington.*

Exemplo em português: *Durante seis meses, a batalha continuou em artigos de destaque na Instituição Geográfica do Brasil, na Real Academia de Ciências de Berlim, na Associação Britânica, na Instituição Smithsonian de Washington, e em revistas como o "Indian Archipelago", o Cosmos do Abade Moigno e o Mittheilungen de Petermann.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For six months, the battle continued in leading articles in the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, and in journals like the "Indian Archipelago," the Cosmos of Abbé Moigno, and the Mittheilungen of Petermann. [Go to](#)

Original English Version

1. For six months war was waged with various fortune in the leading articles of the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, in the discussions of the "Indian Archipelago," of the Cosmos of the Abbé Moigno, in the Mittheilungen of Petermann, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. [Go to](#)

Softened /'sɔ:fənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: suavizaram-se; enterneceram-se

Simple English: Became or made less hard, less strong or less severe.

Example: *His voice softened when he saw the child was crying.*

Exemplo em português: *Um tapete grosso de fórmio cobria o chão e amortecia nossos passos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A thick mat of phormium covered the floor and softened our footsteps. [Go to](#)

Solidly /'sɒ:lɪdli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: solidamente; com firmeza

Exemplo em português: *Procurei por toda a superfície exterior uma abertura, um painel ou uma escotilha, para empregar um termo técnico; mas as linhas dos rebites de ferro, solidamente cravados nas junções das chapas de metal, eram nítidas e uniformes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I searched all over the outside for an aperture, a panel, or a man-hole, to use a technical expression; but the lines of the iron rivets, solidly driven into the joints of the iron plates, were clear and uniform. [Return to Original English Version](#)

Sonorous /sə'noʊrəs/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sonoro; grave e cheio

Exemplo em português: *De súbito, seu braço distendeu-se, e o arpão foi lançado; ouvi o golpe sonoro da arma, que parecia ter atingido um corpo duro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly his arm straightened, and the harpoon was thrown; I heard the sonorous stroke of the weapon, which seemed to have struck a hard body.

[Return to Original English Version](#)

2. It was a sonorous, harmonious, and flexible dialect, the vowels seeming to admit of very varied accentuation. [Return to Original English Version](#)

Soundings /'saʊndɪŋz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sondagens

Simple English: measurements of water depth

Example: *First: The mariner, when drawing nigh the coasts of foreign lands, if by night he hear the roar of breakers, starts to vigilance, and feels just enough of trepidation to sharpen all his faculties; but under precisely similar circumstances, let him be called from his hammock to view his ship sailing through a midnight sea of milky whiteness - as if from encircling headlands shoals of combed white bears were swimming round him, then he feels a silent, superstitious dread; the shrouded phantom of the whitened waters is horrible to him as a real ghost; in vain the lead assures him he is still off soundings; heart and helm they both go down; he never rests till blue water is under him again.*

Exemplo em português: *Se não os conhecemos todos, e a natureza ainda esconde segredos no estudo dos peixes, então é razoável acreditar em peixes, baleias, ou até em novas espécies feitas para viver em camadas profundas demais para as sondagens.*

Forms in this book: Soundings, soundings

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we do not know them all, and nature still hides secrets in fish study, then it is reasonable to believe in fishes, whales, or even new species made to live in layers too deep for soundings. [Go to](#)

Original English Version

1. Soundings cannot reach them. [Go to](#)

2. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Go to](#)

Soundly /'saʊndli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente; a sono solto

Simple English: Deeply and well, especially of sleep.

Example: *The children slept soundly all night.*

Exemplo em português: - *Profundamente, professor.*

Forms in this book: Soundly, soundly

Use in this Book:

Original English Version

1. "Soundly, Professor. [Go to](#)

Southward /'saʊθwərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: para o sul

Exemplo em português: *A reação subiu da tripulação ao próprio capitão, e, decerto, não fosse a resoluta determinação da parte do capitão Farragut, a fragata teria rumado direto para o sul.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Reaction mounted from the crew to the captain himself, and certainly, had it not been for resolute determination on the part of Captain Farragut, the frigate would have headed due southward. [Return to Original English Version](#)

Spaniards /'spænjədz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espanhóis

Simple English: people from Spain

Example: *The Spaniards crossed the border.*

Exemplo em português: *Mas não consigo dizer, pela aparência, se são espanhóis, turcos, árabes ou indianos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I cannot tell from their looks whether they are Spaniards, Turks, Arabs, or Indians. [Go to](#)

Original English Version

1. But I cannot decide by their appearance whether they are Spaniards, Turks, Arabians, or Indians. [Go to](#)

Sparkled /'spɑ:rkəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cintilavam; brilhavam

Exemplo em português: *Os oficiais, com suas lunetas noturnas, perscrutavam a escuridão crescente; por vezes o oceano cintilava sob os raios da lua, que se insinuavam entre duas nuvens, e depois todo vestígio de luz se perdia nas trevas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Officers with their night glasses scoured the growing darkness; sometimes the ocean sparkled under the rays of the moon, which darted between two clouds, then all trace of light was lost in the darkness. [Return to Original English Version](#)

Spars /spa:rz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mastros; vergas

Simple English: Strong poles used to support a ship's sails and rigging.

Example: *The ship's tangled spars rubbed against her side.*

Exemplo em português: *Duas ondas enormes se chocaram contra a ponte, de proa a popa, derrubando homens e quebrando as fixações dos mastros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Two huge waves crashed over the bridge from bow to stern, throwing men down and breaking the fastenings of the spars. [Go to](#)

Original English Version

1. The electric light went out suddenly, and two enormous waterspouts broke over the bridge of the frigate, rushing like a torrent from stem to stern, overthrowing men, and breaking the lashings of the spars. [Go to](#)

Species /'spi:ʃi:z/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espécie

Simple English: A group capable of producing healthy offspring together.

Example: *Lions and tigers are different species that rarely interbreed in the wild.*

Exemplo em português: *Se não os conhecemos todos, e a natureza ainda esconde segredos no estudo dos peixes, então é razoável acreditar em peixes, baleias, ou até em novas espécies feitas para viver em camadas profundas demais para as sondagens.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If we do not know them all, and nature still hides secrets in fish study, then it is reasonable to believe in fishes, whales, or even new species made to live in layers too deep for soundings. [Go to](#)

Spindle /'spɪndəl/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: fuso; eixo; haste fina

Simple English: A thin rod used for spinning thread, or any thin rod that turns.

Example: *She wound the wool onto a wooden spindle.*

Exemplo em português: *Por algum tempo, navios haviam encontrado “uma coisa enorme”, um longo objeto em forma de fuso que às vezes brilhava no escuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For some time, ships had met “an enormous thing,” a long spindle-shaped object that sometimes glowed in the dark. [Go to](#)

Original English Version

1. For some time past, vessels had been met by “an enormous thing,” a long object, spindle-shaped, occasionally phosphorescent, and infinitely larger and more rapid in its movements than a whale. [Go to](#)

Squint /skwint/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olhar enviesado

Simple English: a sideways or partly closed look of the eyes

Example: *The narrator says that the whale would return squint for squint.*

Exemplo em português: “Senhor, se o senhor não semicerrasse tanto os olhos, veria melhor!”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Sir, if you would not squint so much, you would see better!” [Go to](#)

Original English Version

1. “If, sir, you would not squint so much, you would see better!” [Go to](#)

Stage /steɪdʒ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: palco; estágio; fase

Simple English: An elevated platform where performers present plays, shows, or musical acts.

Example: *The actors will perform on the stage at 7 PM tonight.*

Exemplo em português: *As pessoas cantavam sobre ele nos cafés, zombavam dele nos jornais e o mostravam nos palcos.*

Forms in this book: stage, stages

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People sang about it in cafés, mocked it in newspapers, and showed it on stage. [Go to](#)

Starboard /'stɑ:rbɔ:d/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: boreste; lado direito do navio

Simple English: The right side of a ship, looking forward.

Example: *A light showed on the starboard side.*

Exemplo em português: *De repente, bateu em uma rocha na alheta de estibordo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Suddenly it struck a rock on the starboard quarter. [Go to](#)
2. At that moment I was leaning forward on the starboard netting. [Go to](#)
3. Two cables' length from the Abraham Lincoln, on the starboard quarter, the sea seemed bright everywhere. [Go to](#)

Original English Version

1. On the 5th of March, 1867, the „Moravian“, of the Montreal Ocean Company, finding herself during the night in 27° 30' lat. and 72° 15' long., struck on her starboard quarter a rock, marked in no chart for that part of the sea. [Go to](#)
2. At that moment I was leaning forward on the starboard netting. [Go to](#)
3. At two cables' length from the „Abraham Lincoln“, on the starboard quarter, the sea seemed to be illuminated all over. [Go to](#)

Steaks /sterks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bifes

Simple English: thick slices of meat cooked for eating

Example: *The guests ordered steaks with oyster sauce.*

Exemplo em português: *Fígado de tartaruga, tubarão fatiado e bifes de cães-do-mar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Turtle liver, sliced shark, and steaks from sea dogs." [Go to](#)

Steamship /'sti:mʃɪp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: navio a vapor

Simple English: A ship driven by a steam engine.

Example: *The ageing steamship needed extensive repairs.*

Exemplo em português: *Quinze dias depois, a duas mil milhas de distância, o _Helvetia_, da Compagnie-Nationale, e o _Shannon_, da Royal Mail Steamship Company, navegando contra o vento no Atlântico entre os Estados Unidos e a Europa, sinalizaram um ao outro sobre o monstro a 42° 15' de latitude N. e 60° 35' de longitude O. A partir dessas duas observações, acreditaram que o animal devia ter pelo menos mais de 350 pés de comprimento, pois o _Shannon_ e o _Helvetia_ eram menores do que ele, mesmo cada um medindo 300 pés.*

Forms in this book: Steamship, steamship

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther away, the _Helvetia_ of the Compagnie-Nationale and the _Shannon_ of the Royal Mail Steamship Company, sailing into the wind in the Atlantic between the United States and Europe, signalled the monster to each other at 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)
2. Then, on July 2, they learned that a steamship on the San Francisco line, sailing from California to Shanghai, had seen the animal three weeks earlier in the North Pacific Ocean. [Go to](#)

Original English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the Compagnie-Nationale, and the _Shannon_, of the Royal Mail Steamship Company, sailing to windward in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively signalled the monster to each other in 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

Steamships /'sti:mʃɪps/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: navios a vapor

Simple English: large ships powered by steam engines

Example: *They were close to the route used by trans-Pacific steamships.*

Exemplo em português: *Dos três mil navios registrados como perdidos a cada ano na Lloyd's, pelo menos duzentos navios a vela e a vapor eram considerados totalmente perdidos porque nada mais se ouvia falar deles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Out of three thousand ships listed as lost each year at Lloyd's, at least two hundred sailing ships and steamships were thought to be completely lost because nothing was heard from them. [Go to](#)

Steward /'stu:əd/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: mordomo; administrador; comissário de bordo

Simple English: A person who manages a household or an estate, or who serves meals on a ship or plane.

Example: *The steward brought us blankets and hot tea.*

Exemplo em português: *Um camareiro entrou.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A steward came in. [Go to](#)
2. During this time, the steward, who was perhaps mute or deaf, had set the table and placed three plates. [Go to](#)
3. However, while we slept, the steward had cleared the table. [Go to](#)
4. "But whether it is dinner or breakfast, the steward will be welcome if he brings food." [Go to](#)
5. But this time the steward did not come. [Go to](#)
6. The locks turned, the door opened, and the steward appeared. [Go to](#)

Original English Version

1. A steward entered. [Go to](#)
2. During that time, the steward - dumb, perhaps deaf - had arranged the table, and laid three plates. [Go to](#)
3. However, the steward, during our sleep, had cleared the table. [Go to](#)
4. "But dinner or breakfast, the steward will be welcome, whichever he brings." [Go to](#)
5. Time was getting on, and we were fearfully hungry; and this time the steward did not appear. [Go to](#)
6. The locks were turned, the door opened, and the steward appeared. [Go to](#)

Stiff /stɪf/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Exemplo em português: *Meus membros ficaram rígidos por causa de câibras dolorosas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. My limbs grew stiff from painful cramps. [Go to](#)
2. My fingers became stiff. [Go to](#)

Stiffened /'stɪfənd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: enrijeceu; ficou tenso

Exemplo em português: *Meus membros enrijeceram sob a tensão de violentas câimbras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. My limbs stiffened under the strain of violent cramp. [Return to Original English Version](#)

2. My strength was exhausted; my fingers stiffened; my hand afforded me support no longer; my mouth, convulsively opening, filled with salt water. [Return to Original English Version](#)

Stirred /st3:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: sacudiu; despertou

Simple English: Moved someone or something a little.

Example: *A soft wind stirred the long grass.*

Exemplo em português: *Não viram nada, exceto um forte redemoinho a cerca de três cabos de distância, como se a água tivesse sido violentamente agitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They saw nothing except a strong swirl about three cable lengths away, as if the water had been violently stirred. [Go to](#)
2. This last fact stirred public opinion again. [Go to](#)

Stocked /stɔːkt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abastecido; sortido

Exemplo em português: *Reabasteceu-se o navio de víveres e proveu-se-o abundantemente de carvão.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The ship was revictualled and well stocked with coal. [Return to Original English Version](#)

Stockings /'sta:kɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *Ponha todas as minhas coisas de viagem no meu baú: casacos, camisas, meias, e mais o que puder.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Put all my travelling things in my trunk: coats, shirts, stockings, and anything else you can. [Go to](#)

Original English Version

1. "Not an instant to lose; - lock in my trunk all travelling utensils, coats, shirts, and stockings - without counting, as many as you can, and make haste." [Go to](#)

Stokers /'stɒkərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: foguistas

Simple English: Workers who feed fuel into engines or furnaces.

Example: *The engine drivers and stokers refused to return to London.*

Exemplo em português: *Até os maquinistas deixaram suas máquinas, e os foguistas deixaram suas fornalhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the engineers left their engines, and the stokers left their furnaces. [Go to](#)

Original English Version

1. At this cry the whole ship's crew hurried towards the harpooner, - commander, officers, masters, sailors, cabin boys; even the engineers left their engines, and the stokers their furnaces. [Go to](#)

Stools /stu:lz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: banquinhos

Simple English: Seats with no back and no arms.

Example: *Two wooden stools stood by the fire.*

Exemplo em português: *Depois, ao voltar, esbarrei em uma mesa de madeira, com vários banquinhos por perto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, when I turned back, I hit a wooden table, and several stools were near it. [Go to](#)
2. It had only a table and five stools. [Go to](#)

Original English Version

1. Then turning back I struck against a wooden table, near which were ranged several stools. [Go to](#)
2. It only contained a table and five stools. [Go to](#)

Stow /stoʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pare com isso; cale isso

Exemplo em português: *Deixei Conseil arrumando comodamente os nossos baús e tornei a subir à tolda, a fim de observar os preparativos para a partida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I left Conseil to stow our trunks conveniently away, and remounted the poop in order to survey the preparations for departure. [Return to Original English Version](#)

Straighten /'streɪtən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: endireitar; desamassar

Simple English: To make something straight.

Example: *He tried to straighten the bent nail.*

Exemplo em português: *“Endireitem o leme, avante!”, gritou o Capitão.*

Forms in this book: Straighten, straighten

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Straighten the helm, go ahead!” cried the Captain. [Go to](#)

Straightened /'streɪtənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: endireitou; alinhou

Exemplo em português: *De súbito, seu braço distendeu-se, e o arpão foi lançado; ouvi o golpe sonoro da arma, que parecia ter atingido um corpo duro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Suddenly his arm straightened, and the harpoon was thrown; I heard the sonorous stroke of the weapon, which seemed to have struck a hard body.

[Return to Original English Version](#)

Straining /'streɪnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: forçando; coando

Exemplo em português: *Mas o cetáceo aquecia-se também, sem dúvida, pois, sem esforçar-se, alcançava as 19 milhas e 3 décimos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the cetacean grew warm itself, no doubt; for without straining itself, it made 19-3/10 miles. [Return to Original English Version](#)

Straits /streits/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: estreitos (canal marítimo)

Simple English: Narrow passages of sea between two pieces of land.

Example: *The ship passed the straits by night.*

Exemplo em português: *Tínhamos cruzado o trópico de Capricórnio, e o Estreito de Magalhães ficava a menos de setecentas milhas ao sul de nós.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan were less than seven hundred miles south of us. [Go to](#)
2. On July 3, we reached the entrance of the Straits of Magellan, near Cape Vierges. [Go to](#)

Original English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan opened less than seven hundred miles to the south. [Go to](#)
2. The 3rd of July we were at the opening of the Straits of Magellan, level with Cape Vierges. [Go to](#)

Strata /'strɑ:tə/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: estratos; camadas de rocha

Exemplo em português: *Se _não_ as conhecemos todas - se a Natureza ainda guarda segredos em ictiologia para nós - , nada é mais conforme à razão do que admitir a existência de peixes, ou de cetáceos de outras espécies, ou mesmo de espécies novas, de uma organização feita para habitar as camadas inacessíveis à sonda, e que um acidente qualquer, fantástico ou caprichoso, trouxe, a longos intervalos, à superfície do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. If we do _not_ know them all - if Nature has still secrets in ichthyology for us, nothing is more conformable to reason than to admit the existence of fishes, or cetaceans of other kinds, or even of new species, of an organisation formed to inhabit the strata inaccessible to soundings, and which an accident of some sort, either fatastical or capricious, has brought at long intervals to the upper level of the ocean. [Return to Original English Version](#)
2. "If such an animal is in existence, if it inhabits the depths of the ocean, if it frequents the strata lying miles below the surface of the water, it must necessarily possess an organisation the strength of which would defy all comparison." [Return to Original English Version](#)
3. "Because it requires incalculable strength to keep one's self in these strata and resist their pressure. [Return to Original English Version](#)

Straws /strɔːz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: palhas; coisas frágeis

Simple English: Dry grain stalks, or figuratively things that are weak or unimportant.

Example: *His argument swept the objections away like straws in a torrent.*

Exemplo em português: *Mas se ela decidir mergulhar, eu não daria nada pela minha vida."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But if it decides to dive, I would not give two straws for my life." [Go to](#)

Original English Version

1. "As long as it sails horizontally," muttered Ned Land, "I do not mind; but if it takes a fancy to dive, I would not give two straws for my life." [Go to](#)

Strike /straɪk/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Exemplo em português: *Mas bem quando ele estava prestes a atacar, o animal escapava a uma velocidade de pelo menos trinta milhas por hora.*

Forms in this book: Strike, strike, striking

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But just as he was about to strike, the animal slipped away at a speed of at least thirty miles an hour. [Go to](#)
2. I heard it strike something hard. [Go to](#)

Stupefaction /,stu:pə'fækʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: estupefação

Exemplo em português: *A estupefação, mais do que o medo, deixava-nos mudos e imóveis.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Stupefaction more than fear made us dumb and motionless. [Return to Original English Version](#)

Subject /səb'dʒekt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Exemplo em português: *Eu conhecia muito bem o assunto, pois era a principal questão do momento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I knew the subject very well, because it was the main question of the day. [Go to](#)
2. He even avoided the subject, though one day I thought I should bring it up with him. [Go to](#)

Successively /sək'sesɪvli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: sucessivamente

Exemplo em português: *Três vivas irromperam sucessivamente de quinhentas mil gargantas; milhares de lenços agitaram-se acima das cabeças da compacta multidão, saudando o _Abraham Lincoln_, até que este alcançou as águas do Hudson, na ponta daquela alongada península sobre a qual se ergue a cidade de Nova York.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three cheers burst successively from five hundred thousand throats; thousands of handkerchiefs were waved above the heads of the compact mass, saluting the _Abraham Lincoln_, until she reached the waters of the Hudson, at the point of that elongated peninsula which forms the town of New York. [Return to Original English Version](#)

Suffocating /'sʌfəkeɪtɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sufocante

Simple English: Making it hard or impossible to breathe.

Example: *A suffocating smoke filled the room.*

Exemplo em português: *Eu sufocava!*

Use in this Book:

Original English Version

1. I was suffocating! [Go to](#)

Summons /'sʌmənz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: convocação; chamado; intimação

Exemplo em português: *Era um grandioso desafio lançado ao gigantesco narval, e este dificilmente deixaria de responder à intimação e "aparecer".*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was a grand defiance given to the giant narwhal, and he could scarcely fail to answer the summons and “appear.” [Return to Original English Version](#)

Supposition /ˌsʌpə'zɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suposição

Exemplo em português: *Conselho raciocinava sobre essa hipótese e traçava seus planos em conformidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Conseil argued on this supposition, and laid his plans accordingly. [Return to Original English Version](#)

Surrounds /sə'raʊndz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cerca; circunda

Simple English: Is all around something, on every side.

Example: *The great desert surrounds this Land of Oz.*

Exemplo em português: *“Porque a água me envolve, mas não entra em mim.”*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Because water surrounds me, but does not enter me.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Yes, I understand,” replied Ned, becoming more attentive; “because the water surrounds me, but does not penetrate.” [Go to](#)

Suspect /sə'spekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Exemplo em português: *Ainda assim, o _Abraham Lincoln_ ainda não tinha entrado nas águas suspeitas do Pacífico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, the _Abraham Lincoln_ had not yet entered the suspected waters of the Pacific. [Go to](#)

Swam /swæm/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: nadou

Simple English: Moved through water using the arms and legs.

Example: *The Lion swam with all his strength toward the shore.*

Exemplo em português: *Nadei com mais força, mas minhas roupas estavam pesadas e apertadas, como chumbo, e tornavam muito difícil me manter à tona.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I swam harder, but my clothes were heavy and tight, like lead, and they made it very hard to stay afloat. [Go to](#)
2. Then he neatly pulled them off me while I swam for both of us. [Go to](#)
3. Then I did the same for Conseil, and we swam close to each other. [Go to](#)
4. He leaned on my shoulder, and I swam with desperate strength. [Go to](#)

Original English Version

1. But the accursed animal swam too at the rate of 18½ miles an hour. [Go to](#)
2. I swam more vigorously; but, cramped by my clothes, which stuck to me like a leaden weight, I felt great difficulty in bearing up. [Go to](#)
3. Then he cleverly slipped them off me, while I swam for both of us. [Go to](#)

Swiftest /'swɪftɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais rápido

Exemplo em português: *Era humilhante para um dos mais velozes veleiros da marinha americana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was humiliating for one of the swiftest sailors in the American navy. [Return to Original English Version](#)

Swimmer /'swɪmər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nadador

Simple English: A person who is moving through water.

Example: *The swimmer reached the far bank.*

Exemplo em português: *Sou um bom nadador, embora não afirme ser tão bom quanto Byron ou Edgar Poe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I am a good swimmer, though I do not claim to be as great as Byron or Edgar Poe. [Go to](#)

Original English Version

1. I am a good swimmer (though without pretending to rival Byron or Edgar Poe, who were masters of the art), and in that plunge I did not lose my presence of mind. [Go to](#)

Swirl /SW3:rI/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: redemoinho de ar ou pó

Simple English: A twisting movement of water, air or dust.

Example: *A swirl of snow blew round the corner.*

Exemplo em português: *Não viram nada, exceto um forte redemoinho a cerca de três cabos de distância, como se a água tivesse sido violentamente agitada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They saw nothing except a strong swirl about three cable lengths away, as if the water had been violently stirred. [Go to](#)

Syllable /'sɪləbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sílaba

Simple English: A part of a word with one vowel sound.

Example: *The last syllable of the name is stressed.*

Exemplo em português: *Comecei a contar nossas aventuras, pronunciando cada sílaba com clareza e sem deixar de fora nenhum detalhe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I began to tell our adventures, pronouncing each syllable clearly and leaving out no detail. [Go to](#)

Original English Version

1. I began to tell our adventures, articulating each syllable clearly, and without omitting one single detail. [Go to](#)

Taciturn /'tæsitʃ:rn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: taciturno

Exemplo em português: *Ned Land tinha cerca de quarenta anos; era um homem alto (mais de um metro e oitenta), de complexão robusta, grave e taciturno, por vezes violento e muito colérico quando contrariado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land was about forty years of age; he was a tall man (more than six feet high), strongly built, grave and taciturn, occasionally violent, and very passionate when contradicted. [Return to Original English Version](#)

Tack /tæk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bordo; rumo entre duas cambadas

Simple English: A sailing course taken between changes of direction against the wind.

Example: *He lengthened the tack toward the north shore.*

Exemplo em português: *Ela perseguiu baleias, mudou de direção bruscamente, virou de repente de um bordo para outro, parou, ligou o vapor de novo, e muitas vezes recuou, arriscando até danificar suas máquinas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She chased whales, changed direction sharply, turned suddenly from one tack to another, stopped, started the steam again, and often moved backward, even risking damage to her machinery. [Go to](#)

Original English Version

1. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ furrowed all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp deviations from her course, veering suddenly from one tack to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and anon at the risk of deranging her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left unexplored. [Go to](#)

2. Perhaps our disappearance had not been noticed; and if it had been, the frigate could not tack, being without its helm. [Go to](#)

Tale /teɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Exemplo em português: *Ninguém podia tratá-la como um mero conto de fadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No one could treat it as a mere fairy tale. [Go to](#)

Talkative /'tɔ:kətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tagarelas; faladores

Simple English: Liking to talk a lot.

Example: *Our new neighbour is very talkative.*

Exemplo em português: *Um canadense costuma se considerar francês, e Ned Land não era muito falante, mas parecia gostar de mim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A Canadian often calls himself French, and Ned Land was not very talkative, but he seemed to like me. [Go to](#)

***Taper* /'teɪpər/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: vela fina

Exemplo em português: *Era alto, tinha a fronte larga, o nariz reto, a boca de contornos nítidos, belos dentes, e mãos finas e afiladas, indicativas de um temperamento eminentemente nervoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was tall, had a large forehead, straight nose, a clearly cut mouth, beautiful teeth, with fine taper hands, indicative of a highly nervous temperament. [Return to Original English Version](#)

Tasteful /'teɪstfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de bom gosto

Simple English: showing good judgment about style

Example: *She chose a tasteful dress with simple lines.*

Exemplo em português: *O serviço de mesa era elegante e de bom gosto perfeito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The table service was elegant and perfectly tasteful. [Go to](#)

Telescopes /'tɛləˌskoʊps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: telescópios

Simple English: instruments for seeing distant objects

Example: *Alice imagined people shutting up like telescopes.*

Exemplo em português: *Usavam os olhos e as lunetas o tempo todo, mesmo que o pensamento nos dois mil dólares os deixasse um pouco tontos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They used their eyes and telescopes all the time, even though the thought of two thousand dollars made them a bit dizzy. [Go to](#)

Temperament /'temprəmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: temperamento; índole

Exemplo em português: *Era alto, tinha a fronte larga, o nariz reto, a boca de contornos nítidos, belos dentes, e mãos finas e afiladas, indicativas de um temperamento eminentemente nervoso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was tall, had a large forehead, straight nose, a clearly cut mouth, beautiful teeth, with fine taper hands, indicative of a highly nervous temperament. [Return to Original English Version](#)

Tenders /'tɛndərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cuidadores (em pipe-tenders, que preparam cachimbos)

Simple English: People who look after something.

Example: *Pipe tenders sat behind the horses.*

Exemplo em português: *Barcos e rebocadores ainda seguiam a fragata, e só a deixaram quando estavam no mesmo nível do navio-farol, cujas duas luzes marcavam a entrada do Canal de Nova York.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Boats and tenders still followed the frigate, and they left only when they were level with the lightship, whose two lights marked the entrance to New York Channel. [Go to](#)

Original English Version

1. The escort of boats and tenders still followed the frigate, and did not leave her until they came abreast of the lightship, whose two lights marked the entrance of New York Channel. [Go to](#)

Tenfold /'tɛnfəʊld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dez vezes maior; decuplicado

Exemplo em português: *Multiplique-lhe o tamanho por cinco, ou por dez; dê-lhe uma força proporcional ao tamanho; alongue-lhe as armas destrutivas, e obterá o animal procurado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Increase its size fivefold or tenfold, give it strength proportionate to its size, lengthen its destructive weapons, and you obtain the animal required. [Return to Original English Version](#)

Tentacles /'tɛntəkəlz/ **Listen** (21 occurrences in the simplified text)

Português: tentáculos

Simple English: long flexible limbs used by some animals for touching, grasping, or moving

Example: *The moon creature gently touched their faces with its tentacles.*

Exemplo em português: *Apareceram nos jornais caricaturas de toda criatura gigantesca e imaginária, desde a baleia branca, o terrível “Moby Dick” das regiões hiperbóreas, até o imenso kraken, cujos tentáculos poderiam enredar um navio de quinhentas toneladas e arrastá-lo para o abismo do oceano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There appeared in the papers caricatures of every gigantic and imaginary creature, from the white whale, the terrible “Moby Dick” of hyperborean regions, to the immense kraken whose tentacles could entangle a ship of five hundred tons, and hurry it into the abyss of the ocean. [Go to](#)

Tenths /tɛnθs/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: décimos

Simple English: Parts when a whole is divided into ten.

Example: *Nine tenths of the world lay outside it.*

Exemplo em português: “Dezenove milhas e três décimos, senhor.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Nineteen miles and three-tenths, sir.” [Go to](#)

Original English Version

1. “Nineteen miles and three-tenths, sir.” [Go to](#)

Term /t3:rm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Exemplo em português: *Discuti o assunto em termos políticos e científicos, e aqui está parte de um artigo cuidadosamente escrito que publiquei em 30 de abril:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I discussed the matter in political and scientific terms, and here is part of a carefully written article I published on April 30: [Go to](#)

Terrestrial /tə'restriəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: terrestre

Exemplo em português: *E o mar é precisamente o seu melhor veículo, o único meio através do qual esses gigantes (diante dos quais os animais terrestres, como o elefante ou o rinoceronte, nada são) podem ser produzidos ou desenvolvidos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the sea is precisely their best vehicle, the only medium through which these giants (against which terrestrial animals, such as elephants or rhinoceroses, are as nothing) can be produced or developed. [Return to Original English Version](#)

Throats /θroʊts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gargantas

Simple English: The front parts of the neck.

Example: *The cold wind hurt their throats.*

Exemplo em português: *Três vivas irromperam sucessivamente de quinhentas mil gargantas; milhares de lenços agitaram-se acima das cabeças da compacta multidão, saudando o _Abraham Lincoln_, até que este alcançou as águas do Hudson, na ponta daquela alongada península sobre a qual se ergue a cidade de Nova York.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three cheers burst successively from five hundred thousand throats; thousands of handkerchiefs were waved above the heads of the compact mass, saluting the _Abraham Lincoln_, until she reached the waters of the Hudson, at the point of that elongated peninsula which forms the town of New York. [Go to](#)

Thus /ðʌs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: assim; portanto; por conseguinte

Simple English: Used to introduce a conclusion based on prior information.

Example: *He studied hard all year; thus, he passed the exam with high marks.*

Exemplo em português: *Ou escolheria o jeito mais fácil e mais provável, e simplesmente subiria à superfície para respirar, como uma baleia, renovando assim a reserva de ar por vinte e quatro horas?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Or would he choose the easier and more likely way, and simply rise to the surface to breathe, like a whale, thus renewing the air supply for twenty-four hours? [Go to](#)

Timid /'tɪmɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tímido; receoso

Exemplo em português: *Levando em conta a média das observações feitas em épocas diversas - rejeitando tanto a estimativa tímida daqueles que atribuíam a esse objeto um comprimento de duzentos pés, quanto as opiniões exageradas que o davam por uma milha de largura e três de comprimento - , podíamos concluir, com justa razão, que esse ser misterioso ultrapassava em muito todas as dimensões admitidas pelos ictiólogos da época, se é que de fato existia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Taking into consideration the mean of observations made at divers times, - rejecting the timid estimate of those who assigned to this object a length of two hundred feet, equally with the exaggerated opinions which set it down as a mile in width and three in length, - we might fairly conclude that this mysterious being surpassed greatly all dimensions admitted by the ichthyologists of the day, if it existed at all. [Return to Original English Version](#)

Tiredness /'taɪədnəs/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: cansaço

Simple English: The feeling of needing rest or sleep.

Example: *Tiredness made her close the book early.*

Exemplo em português: *Esqueci tudo - meu cansaço, meus amigos e minhas coleções - e aceitei imediatamente a oferta do Governo americano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I forgot everything - my tiredness, my friends, and my collections - and I accepted the offer of the American Government at once. [Go to](#)
2. Near one o'clock in the morning, I was overcome by terrible tiredness. [Go to](#)
3. I do not know how long we slept, but it must have been a long time, because it rested us fully after our tiredness. [Go to](#)

Tiring /'taɪərɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cansativo

Simple English: Making you feel that you need to rest.

Example: *Waiting for the Wizard grew tiring.*

Exemplo em português: *Mas eu tinha acabado de voltar de uma viagem cansativa, e estava cansado e queria descansar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But I had just come back from a tiring journey, and I was tired and wanted rest. [Go to](#)
2. He never complained about long or tiring journeys, and he never objected when he had to pack his bag for any country, near or far, whether China or Congo. [Go to](#)

Tolerably /'tɒ:lərəbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: razoavelmente; passavelmente

Exemplo em português: - *Isso é bastante certo - respondeu Conseil, tranquilamente.* - *Creio que zombarão do senhor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That's tolerably certain," replied Conseil, quietly; "I think they will make fun of you, sir. [Return to Original English Version](#)

Tormented /'tɔ:rməntɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atormentados

Exemplo em português: *Ned Land, atormentado pelos apertos da fome, encolerizava-se cada vez mais; e, apesar de sua promessa, eu receava uma explosão quando ele se visse diante de algum membro da tripulação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ned Land, tormented by the cravings of hunger, got still more angry; and, notwithstanding his promise, I dreaded an explosion when he found himself with one of the crew. [Return to Original English Version](#)

Torpedo /tɔ:r'pi:dou/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: torpedo

Simple English: A self-propelled underwater weapon; figuratively, something moving very fast and straight.

Example: *Sea Catch swam toward the island like a torpedo.*

Exemplo em português: “Talvez”, acrescentei, “só possamos nos aproximar dele com um gimnoto ou um torpedo.”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Perhaps,” I added, “we can only go near it with a gymnotus or a torpedo.”

[Go to](#)

Original English Version

1. “Perhaps,” added I, “one can only approach it with a gymnotus or a torpedo.”

[Go to](#)

Torpedoes /tɔːrˈpiːdɒz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: torpedos; estalinhos

Simple English: Explosive devices or small firecrackers shaped to detonate on impact.

Example: *The child lined up torpedoes along the railroad track.*

Exemplo em português: *Depois dos fuzis chasseur vieram os torpedos, depois dos torpedos vieram os aríetes submarinos, e então veio a reação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After the chassepots came the torpedoes, after the torpedoes the submarine rams, and then came the reaction. [Go to](#)

Original English Version

1. After the chassepots came the torpedoes, after the torpedoes the submarine rams, then - the reaction. [Go to](#)

Torrent /'tɔ:rənt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: torrente; enxurrada

Simple English: A fast violent stream of water, or a sudden rush of words.

Example: *The rain came down in a torrent.*

Exemplo em português: *Tal foi o último fato, do qual resultou reacender-se, mais uma vez, a torrente da opinião pública.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Such was the last fact, which resulted in exciting once more the torrent of public opinion. [Go to](#)
2. The cabins poured forth a torrent of sailors and officers, each with heaving breast and troubled eye watching the course of the cetacean. [Go to](#)
3. The electric light went out suddenly, and two enormous waterspouts broke over the bridge of the frigate, rushing like a torrent from stem to stern, overthrowing men, and breaking the lashings of the spars. [Go to](#)

Torrents /'tɔ:rənts/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: torrentes

Exemplo em português: *Alguns instantes depois, as duas chaminés da fragata vomitavam torrentes de fumaça negra, e a ponte estremecia sob a trepidação das caldeiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some moments after, the two funnels of the frigate vomited torrents of black smoke, and the bridge quaked under the trembling of the boilers. [Return to Original English Version](#)

Tortoise /'tɔ:rtəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tartaruga terrestre

Exemplo em português: *Fígado de tartaruga, filé de tubarão e bifes de cães-marinhos.*

Forms in this book: Tortoise, tortoise

Use in this Book:

Original English Version

1. Tortoise liver, filleted shark, and beefsteaks from sea-dogs.” [Return to Original English Version](#)

Tortoises /'tɔ:rtəsɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tartarugas-terrestres

Simple English: Slow-moving land reptiles protected by hard shells.

Example: *Stoats, tortoises, and dormice were common there.*

Exemplo em português: *Então eu poderia classificar esse monstro entre os répteis aquáticos, como as tartarugas ou os jacarés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then I could class this monster with water reptiles, such as tortoises or alligators. [Go to](#)

Original English Version

1. But this hard body might be a bony carapace, like that of the antediluvian animals; and I should be free to class this monster among amphibious reptiles, such as tortoises or alligators. [Go to](#)

Tortuous /'tɔ:rtʃuəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tortuoso; cheio de rodeios

Exemplo em português: *Mas o comandante Farragut não quis tomar uma passagem tortuosa, e dobrou o Cabo Horn.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But Commander Farragut would not take a tortuous passage, but doubled Cape Horn. [Return to Original English Version](#)

Tough /tʌf/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: difícil; resistente; duro

Simple English: Strong or difficult.

Example: *This is a tough problem.*

Exemplo em português: *Ele também era muito saudável, forte e resistente, mas sem nervos; seu bom caráter dispensa comentários.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was also very healthy, strong, and tough, but had no nerves; good character goes without saying. [Go to](#)
2. His family came from Quebec and were already a group of tough fishermen when the town still belonged to France. [Go to](#)

Towing /'tɔʊɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rebocando; de reboque

Simple English: Pulling another boat or vehicle by a rope or cable.

Example: *The towing vessel signaled before changing course.*

Exemplo em português: *Esse trabalho de reboque não durava mais de dez minutos para cada um; e, revezando-nos assim, poderíamos nadar durante algumas horas, talvez até o romper do dia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This towing business did not last more than ten minutes each; and relieving each other thus, we could swim on for some hours, perhaps till daybreak. [Go to](#)
2. However, Conseil was towing me again. [Go to](#)

Trailed /treɪld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arrastou-se; seguiu atrás; desvaneceu

Exemplo em português: *Grandes quantidades de toucinho foram arrastadas na esteira do navio, para grande satisfação (devo dizê-lo) dos tubarões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Large quantities of bacon were trailed in the wake of the ship, to the great satisfaction (I must say) of the sharks. [Return to Original English Version](#)

Transatlantic /,trænzət'ləntɪk/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: transatlântico

Simple English: Crossing, situated beyond, or relating to the Atlantic Ocean.

Example: *I and my cousin traveled with the Transatlantic Packet Line from Glasgow to Philadelphia many times.*

Exemplo em português: *Como a segurança pública estava em jogo e a comunicação transatlântica havia sido prejudicada, a veracidade dessas declarações não podia ser posta em dúvida.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Since public safety was involved and transatlantic communication had suffered, their truth could not be doubted. [Go to](#)

Original English Version

1. These reports arriving one after the other, with fresh observations made on board the transatlantic ship _Pereire_, a collision which occurred between the _Etna_ of the Inman line and the monster, a _procès verbal_ directed by the officers of the French frigate _Normandie_, a very accurate survey made by the staff of Commodore Fitz-James on board the _Lord Clyde_, greatly influenced public opinion. [Go to](#)

2. As public interest was in question, and transatlantic communications suffered, their veracity could not be doubted. [Go to](#)

Traversing /trə'vɜ:rsɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: atravessando; percorrendo

Exemplo em português: - *É justamente isso que vos engana, professor - respondeu Ned. - Que o vulgo acredite em cometas extraordinários a cruzar o espaço, e na existência de monstros antediluvianos no âmago do globo, ainda passa; mas nem astrônomo nem geólogo acreditam em tais quimeras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That the vulgar should believe in extraordinary comets traversing space, and in the existence of antediluvian monsters in the heart of the globe, may well be; but neither astronomer nor geologist believes in such chimeras. [Return to Original English Version](#)

Trembled /'trɛmbəld/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: tremeu

Simple English: Shook slightly because of fear, weakness, cold, or emotion.

Example: *His voice trembled as he continued speaking.*

Exemplo em português: *O barco não se movia, e eu teria sentido se o casco tremesse com a hélice.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The boat did not move, and I would have felt it if the hull had trembled from the screw. [Go to](#)

Original English Version

1. Its masts trembled down to their stepping holes, and the clouds of smoke could hardly find way out of the narrow funnels. [Go to](#)

Trembling /'tremblɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: tremendo; tremor

Simple English: Shaking slightly or the act of shaking, often from fear or excitement.

Example: *Lucy stood trembling in the hallway after the argument.*

Exemplo em português: *Alguns instantes depois, as duas chaminés da fragata vomitavam torrentes de fumaça negra, e a ponte estremecia sob a trepidação das caldeiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some moments after, the two funnels of the frigate vomited torrents of black smoke, and the bridge quaked under the trembling of the boilers. [Go to](#)
2. It did not move, for I should have felt the trembling motion of the hull under the influence of the screw. [Go to](#)

Trifling /'traɪflɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: insignificante; fútil; ninharia

Exemplo em português: - *Isso seria brincar com a vida dos meus homens.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That will be trifling with the lives of my men." [Return to Original English Version](#)

Tropic /'trɒpɪk/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: tropical

Simple English: Relating to the hot regions near the equator.

Example: *The sailors endured long tropic days beneath the sun.*

Exemplo em português: *Tínhamos cruzado o trópico de Capricórnio, e o Estreito de Magalhães ficava a menos de setecentas milhas ao sul de nós.*

Forms in this book: Tropic, tropic

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan were less than seven hundred miles south of us. [Go to](#)
2. On July 20, they crossed the tropic of Capricorn at 105 degrees of longitude. [Go to](#)
3. The frigate passed far from the Marquesas and the Sandwich Islands, crossed the tropic of Cancer, and headed for the China Seas. [Go to](#)

Original English Version

1. We had crossed the tropic of Capricorn, and the Straits of Magellan opened less than seven hundred miles to the south. [Go to](#)
2. The 20th of July, the tropic of Capricorn was cut by 105° of longitude, and the 27th of the same month we crossed the equator on the 110th meridian. [Go to](#)
3. The frigate passed at some distance from the Marquesas and the Sandwich Islands, crossed the tropic of Cancer, and made for the China Seas. [Go to](#)

Trunks /trʌŋks/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: troncos

Simple English: The thick main stems of trees.

Example: *Its legs were as long as tree trunks.*

Exemplo em português: *Deixei Conseil arrumando comodamente os nossos baús e tornei a subir à tolda, a fim de observar os preparativos para a partida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I left Conseil to stow our trunks conveniently away, and remounted the poop in order to survey the preparations for departure. [Go to](#)

Tusk /tʌsk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: presa

Simple English: A long, pointed tooth growing from an animal such as an elephant or walrus.

Example: *The elephant's broken tusk lay on the ground.*

Exemplo em português: *Sua presa principal é dura como o aço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its main tusk is as hard as steel. [Go to](#)

Original English Version

1. The principal tusk has the hardness of steel. [Go to](#)

Tusks /tʌks/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: presas de elefante ou javali

Simple English: Two very long pointed teeth of an elephant or a wild boar.

Example: *The old boar had short curved tusks.*

Exemplo em português: *Algumas presas foram encontradas cravadas em corpos de baleias, depois que o unicórnio as atacou e venceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some tusks have been found stuck in whale bodies, after the unicorn attacked them and won. [Go to](#)

Original English Version

1. Some of these tusks have been found buried in the bodies of whales, which the unicorn always attacks with success. [Go to](#)

Twisting /'twɪstɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: torcendo; retorcendo

Simple English: Turning or bending something into a curved or spiral shape.

Example: *The wind drove twisting columns of snow across the road.*

Exemplo em português: *Uma cólera obstinada apoderou-se da tripulação; os marinheiros injuriavam o monstro, que, como antes, desdenhava responder-lhes; o capitão já não se contentava em torcer a barba - ele a roía.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A stubborn anger seized the crew; the sailors abused the monster, who, as before, disdained to answer them; the captain no longer contented himself with twisting his beard - he gnawed it. [Go to](#)

Umgullich /ʊmˈɡʊlɪtʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: Umgullich

Simple English: an invented name for islands mentioned in the story, near the Aleutians

Example: *The largest whales near the Aleutian, Kulammak, and Umgullich islands never exceeded sixty yards.*

Exemplo em português: *Ora, as maiores baleias, aquelas que frequentam as regiões do mar em torno das ilhas Aleutas, Kulammak e Umgullich, nunca ultrapassaram o comprimento de sessenta jardas, se é que chegam a atingi-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now the largest whales, those which frequent those parts of the sea round the Aleutian, Kulammak, and Umgullich islands, have never exceeded the length of sixty yards, if they attain that. [Return to Original English Version](#)

Unaccountable /,ʌnə'kaʊntəbəl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inexplicável

Exemplo em português: *No rosto do comandante, em geral tão impassível, estampava-se uma expressão de inexplicável assombro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. On the captain's face, generally so impassive, was an expression of unaccountable astonishment. [Return to Original English Version](#)

Unapproachable /,ʌnə'proutʃəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inabordável

Exemplo em português: *A hipótese da ilha flutuante e do banco de areia inacessível, sustentada por espíritos pouco competentes para formar um juízo, fora abandonada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The hypothesis of the floating island, and the unapproachable sandbank, supported by minds little competent to form a judgment, was abandoned.

[Return to Original English Version](#)

Unavoidable /,ʌnə'vɔɪdəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inevitável

Simple English: Impossible to prevent or to escape.

Example: *The delay was unavoidable.*

Exemplo em português: *A tripulação inteira do navio padecia de uma excitação nervosa da qual não posso dar ideia: não conseguiam comer, não conseguiam dormir - vinte vezes ao dia, um equívoco ou uma ilusão de óptica de algum marinheiro sentado no coroamento da popa provocava suores terríveis, e essas emoções, vinte vezes repetidas, mantinham-nos num estado de excitação tão violento que uma reação era inevitável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The entire ship's crew were undergoing a nervous excitement, of which I can give no idea: they could not eat, they could not sleep - twenty times a day, a misconception or an optical illusion of some sailor seated on the taffrail, would cause dreadful perspirations, and these emotions, twenty times repeated, kept us in a state of excitement so violent that a reaction was unavoidable. [Go to](#)

Unbearable /ʌn'berəbəl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: insuportável

Simple English: Too painful or unpleasant to accept.

Example: *The heat in the attic was unbearable by noon.*

Exemplo em português: *Enquanto o sol atravessava o céu, os marinheiros se amontoavam na enxárcia porque o calor no convés se tornava insuportável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While the sun traveled across the sky, sailors crowded the rigging because the heat on the deck made it unbearable. [Go to](#)

Original English Version

1. As long as the sun described its daily course, the rigging was crowded with sailors, whose feet were burnt to such an extent by the heat of the deck as to render it unbearable; still the _Abraham Lincoln_ had not yet breasted the suspected waters of the Pacific. [Go to](#)

Unbreathable /ʌn'brɪ:ðəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: irrespirável

Simple English: unfit or impossible to breathe safely

Example: *In fact, one person uses in one hour the oxygen in more than 176 pints of air, and this air then becomes unbreathable because it is filled with almost the same amount of carbonic acid.*

Exemplo em português: *Na verdade, uma pessoa consome em uma hora o oxigênio de mais de 176 pintas de ar, e esse ar então se torna irrespirável porque fica cheio de quase a mesma quantidade de ácido carbônico.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In fact, one person uses in one hour the oxygen in more than 176 pints of air, and this air then becomes unbreathable because it is filled with almost the same amount of carbonic acid. [Go to](#)

Original English Version

1. Indeed, each man consumes, in one hour, the oxygen contained in more than 176 pints of air, and this air, charged (as then) with a nearly equal quantity of carbonic acid, becomes unbreathable. [Go to](#)

Unchangeable /ʌn'tʃeɪndʒəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: imutável

Exemplo em português: *Somos velhos amigos agora, unidos por aquela amizade imutável que nasce e se cimenta em meio aos perigos extremos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We are old friends now, united in that unchangeable friendship which is born and cemented amidst extreme dangers. [Return to Original English Version](#)

Unchecked /,ʌn'tʃekt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem freio

Simple English: Not stopped or held back in any way.

Example: *The fire spread unchecked through the dry grass.*

Exemplo em português: *Nenhuma parte da costa japonesa ou americana ficou sem ser verificada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not one part of the Japanese or American coast was left unchecked. [Go to](#)

Unconsciousness /,ən'kɒŋʃənsɪs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inconsciência

Exemplo em português: *Depois, meu cérebro acalmou-se, minha imaginação vagou por uma vaga inconsciência, e logo mergulhei num sono profundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then my brain grew calmer, my imagination wandered into vague unconsciousness, and I soon fell into a deep sleep. [Return to Original English Version](#)

Undeniable /,ʌndɪ'naɪəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: inegável

Exemplo em português: *E que ele _existia_ era um fato inegável; e, com aquela tendência que inclina o espírito humano para o maravilhoso, compreende-se a excitação produzida no mundo inteiro por essa aparição sobrenatural.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And that it _did_ exist was an undeniable fact; and, with that tendency which disposes the human mind in favour of the marvellous, we can understand the excitement produced in the entire world by this supernatural apparition. [Return to Original English Version](#)

Undulated /'ʌndʒuleɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ondulou

Exemplo em português: *O mar ondulava placidamente sob a popa do navio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The sea undulated peaceably under the stern of the vessel. [Return to Original English Version](#)

Undulation /ʌndʌlæʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ondulação

Exemplo em português: *O narval parecia imóvel; talvez, fatigado pelo trabalho do dia, dormisse, deixando-se boiar ao sabor da ondulação das vagas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The narwhal seemed motionless; perhaps, tired with its day's work, it slept, letting itself float with the undulation of the waves. [Return to Original English Version](#)

Uneasiness /ʌniːəsɪnɛs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: inquietação

Exemplo em português: *Achava-se então a trezentas milhas do Cabo Clear, e, após três dias de atraso, que causaram grande apreensão em Liverpool, entrou na doca da companhia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was then three hundred miles from Cape Clear, and after three days' delay, which caused great uneasiness in Liverpool, she entered the basin of the company. [Return to Original English Version](#)

Unexplored /,ʌnɪk'splɔ:rd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: inexplorado

Simple English: Not yet visited or studied by anyone.

Example: *The map showed a wide unexplored region.*

Exemplo em português: *Barcos pequenos se espalhavam em todas as direções ao redor do _Abraham Lincoln_ enquanto ela ficava parada, e nenhuma parte do mar ficou sem ser explorada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small boats spread out in every direction around the _Abraham Lincoln_ while she stayed still, and no part of the sea was left unexplored. [Go to](#)

Original English Version

1. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ furrowed all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp deviations from her course, veering suddenly from one tack to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and anon at the risk of deranging her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left unexplored. [Go to](#)

2. Small craft radiated in all directions round the _Abraham Lincoln_ as she lay to, and did not leave a spot of the sea unexplored. [Go to](#)

Unicorns /'ju:nɪkɔ:rnz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: unicórnios

Simple English: Imaginary animals like horses with one horn.

Example: *Unicorns walked behind the zebras.*

Exemplo em português: *Até eu ver a prova, não acredito que baleias, animais marinhos ou unicórnios-do-mar possam fazer o que você diz."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Until I see proof, I do not believe whales, sea animals, or sea-unicorns could do what you say." [Go to](#)

Original English Version

1. "Wooden ships - that is possible," replied the Canadian, "but I have never seen it done; and, until further proof, I deny that whales, cetaceans, or sea-unicorns could ever produce the effect you describe." [Go to](#)

Unjustly /ʌn'dʒʌstli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: injustamente

Exemplo em português: *Ora, era o “monstro” que, com razão ou sem ela, era acusado por seu desaparecimento e, graças a ele, a comunicação entre os diferentes continentes tornava-se cada vez mais perigosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now, it was the “monster” who, justly or unjustly, was accused of their disappearance, and, thanks to it, communication between the different continents became more and more dangerous. [Return to Original English Version](#)

Unpolished /ʌn'pɑ:lɪft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sem refinamento; rude

Exemplo em português: *Depois de fechar os olhos involuntariamente, tornei a abri-los e vi que aquele agente luminoso provinha de uma semiesfera fosca, embutida no teto da cabine.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After shutting my eyes involuntarily, I opened them, and saw that this luminous agent came from a half globe, unpolished, placed in the roof of the cabin. [Return to Original English Version](#)

Unreachable /ʌn'ri:tʃəbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: inalcançável; inacessível

Simple English: Impossible to reach, contact, or obtain.

Example: *The village became unreachable after the bridge collapsed.*

Exemplo em português: *As pessoas já não sustentavam as ideias de uma ilha flutuante ou de um banco de areia inacessível, que só haviam sido defendidas por pessoas de julgamento pouco confiável.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. People no longer supported the ideas of a floating island or an unreachable sandbank, which had only been held by people who were not good judges. [Go to](#)

Untiring /ʌn'taɪərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incansável

Exemplo em português: *Os fatos relativos a essa aparição (registrados em diversos diários de bordo) concordavam, na maior parte dos aspectos, quanto à forma do objeto ou criatura em questão, à incansável rapidez de seus movimentos, à surpreendente força de locomoção e à vida singular de que parecia dotada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The facts relating to this apparition (entered in various log-books) agreed in most respects as to the shape of the object or creature in question, the untiring rapidity of its movements, its surprising power of locomotion, and the peculiar life with which it seemed endowed. [Return to Original English Version](#)

Unveiling /ʌn'veɪlɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o descobrir o rosto; tirar o véu

Exemplo em português: *Mas a noite de 4 de novembro chegou sem que se desvendasse aquele mistério submarino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the night of the 4th of November arrived without the unveiling of this submarine mystery. [Return to Original English Version](#)

Utensil /ju'tɛnsəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: utensílio; instrumento de cozinha; apetrecho

Exemplo em português: *Cada utensílio, colher, garfo, faca, prato, trazia uma letra gravada, com uma divisa acima, da qual eis um fac-símile exato: -*

Use in this Book:

Original English Version

1. Each utensil, spoon, fork, knife, plate, had a letter engraved on it, with a motto above it, of which this is an exact facsimile: - [Return to Original English Version](#)

Utensils /ju:'tensəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: utensílios

Exemplo em português: “Não há um instante a perder; ponha no meu baú todos os utensílios de viagem, casacos, camisas e meias - sem contar, quantos couberem, e depressa.”

Use in this Book:

Original English Version

1. “Not an instant to lose; - lock in my trunk all travelling utensils, coats, shirts, and stockings - without counting, as many as you can, and make haste.” [Return to Original English Version](#)

Uttered /'ʌtərd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: pronunciou; proferiu

Exemplo em português: *Erguia a cabeça de quando em quando, olhava adiante de nós, e soltava um brado de reconhecimento, ao qual respondia uma voz que se aproximava cada vez mais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He raised his head sometimes, looked before us, and uttered a cry of recognition, which was responded to by a voice that came nearer and nearer.

[Return to Original English Version](#)

2. One iron plate was moved, a man appeared, uttered an odd cry, and disappeared immediately. [Return to Original English Version](#)

Vainly /'veɪnli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: em vão; com vaidade

Exemplo em português: *Qual era, então, o mistério daquela embarcação submarina, cuja explicação o mundo inteiro buscava em vão?*

Use in this Book:

Original English Version

1. What was then the mystery of this submarine craft, of which the whole world vainly sought an explanation? [Return to Original English Version](#)
2. Very much embarrassed, after having vainly exhausted our speaking resources, I knew not what part to take, when Conseil said - [Return to Original English Version](#)

Vapour /'veɪpər/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: vapor (grafia britânica)

Simple English: Very small drops of water in the air, like steam.

Example: *A cloud of vapour rose from the pot.*

Exemplo em português: *Devia ser um animal marinho, até então desconhecido, que lançava água misturada com ar e vapor através de seus espiráculos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It must have been a sea animal, unknown until then, that threw up water mixed with air and vapour through its blow-holes. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, unless the sandbank had been submitted to the intermittent eruption of a geyser, the _Governor Higginson_ had to do neither more nor less than with an aquatic mammal, unknown till then, which threw up from its blow-holes columns of water mixed with air and vapour. [Go to](#)

Veered /vɪrd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desviou; virou

Exemplo em português: *Teria o Abraham Lincoln virado de bordo?*

Use in this Book:

Original English Version

1. Had the _Abraham Lincoln_ veered round? [Return to Original English Version](#)

Veering /'vɪrɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guinando; mudando de rumo

Exemplo em português: *Durante três meses, ao longo dos quais um dia parecia um século, o Abraham Lincoln sulcou todas as águas do Pacífico Setentrional, correndo atrás de baleias, fazendo bruscos desvios de rota, virando de súbito de uma amura para outra, parando de repente, dando pressão às caldeiras e recuando a todo instante ao risco de desarranjar suas máquinas, sem que restasse inexplorado um só ponto da costa japonesa ou americana.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For three months, during which a day seemed an age, the _Abraham Lincoln_ furrowed all the waters of the Northern Pacific, running at whales, making sharp deviations from her course, veering suddenly from one tack to another, stopping suddenly, putting on steam, and backing ever and anon at the risk of deranging her machinery, and not one point of the Japanese or American coast was left unexplored. [Return to Original English Version](#)

***Veiled* /veɪld/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: velada; coberta

Simple English: Hidden behind a thin cloth.

Example: *A veiled woman watched from the window.*

Exemplo em português: *Acabavam de soar oito badaladas; grandes nuvens velavam a face da lua, que estava então em seu quarto crescente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had just struck eight bells; large clouds veiled the face of the moon, then in its first quarter. [Go to](#)

Ventilated /'ventəleɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ventilado; arejado

Simple English: given fresh air; aired out

Example: *The small cabin was not very well ventilated.*

Exemplo em português: *Foi assim que descobri como o barco era ventilado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From this, I learned how the boat was ventilated. [Go to](#)

Ventilating /'ventəleɪtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ventilando; arejando

Exemplo em português: *Descobri assim o modo de ventilação do barco.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I found out from that the mode of ventilating the boat. [Return to Original English Version](#)

Ventilator /'ventəleɪtər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respiradouro; ventilador

Simple English: an opening or machine that brings fresh air into a place

Example: *The steward found him shivering behind a ventilator.*

Exemplo em português: *Acima da porta havia um ventilador, por onde entrava uma grande quantidade de ar fresco que substituía o ar ruim da cela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Above the door was a ventilator, through which large amounts of fresh air came in and replaced the poor air in the cell. [Go to](#)

Original English Version

1. Above the door was a ventilator, through which volumes of fresh air renewed the impoverished atmosphere of the cell. [Go to](#)

Vents /vents/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: respiradouros; aberturas de ar

Simple English: holes that let air, smoke or gas go in or out

Example: *Fire was shooting from its vents and funnels.*

Exemplo em português: *Enquanto eu observava, dois jatos de vapor e água saíram de seus espiráculos e subiram 120 pés no ar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While I watched, two jets of steam and water shot out of its vents and rose 120 feet into the air. [Go to](#)

Original English Version

1. While I watched this phenomenon, two jets of steam and water were ejected from its vents, and rose to the height of 120 feet; thus I ascertained its way of breathing. [Go to](#)

Veracity /və'ɹæsəti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: veracidade

Exemplo em português: *Como estava em jogo o interesse público, e as comunicações transatlânticas sofriam com isso, não se podia duvidar de sua veracidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As public interest was in question, and transatlantic communications suffered, their veracity could not be doubted. [Return to Original English Version](#)

Vertebrata /,vɜrtə'bratə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vertebrados

Exemplo em português: *Acredito na existência de um mamífero poderosamente organizado, pertencente ao ramo dos vertebrados, como as baleias, os cachalotes ou os golfinhos, e provido de uma defesa em forma de chifre de grande poder de penetração.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I believe in the existence of a mammal powerfully organised, belonging to the branch of vertebrata, like the whales, the cachalots, or the dolphins, and furnished with a horn of defence of great penetrating power.” [Return to Original](#)

[English Version](#)

Vertebrate /'vɜrtəbrət/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vertebrado

Simple English: an animal that has a backbone

Example: *Some vertebrate animal may live at such depths.*

Exemplo em português: *Se algum animal vertebrado, com centenas de jardas de comprimento e enorme em tamanho, consegue viver em tais profundidades, imagine a pressão que ele deve enfrentar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If some vertebrate animal, hundreds of yards long and huge in size, can live at such depths, think of the pressure it must face. [Go to](#)
2. I was sure then that it was a vertebrate mammal. [Go to](#)

Original English Version

1. "Very well, my worthy harpooner, if some vertebrate, several hundred yards long, and large in proportion, can maintain itself in such depths - of those whose surface is represented by millions of square inches, that is by tens of millions of pounds, we must estimate the pressure they undergo. [Go to](#)
2. I concluded definitely that it belonged to the vertebrate branch, class mammalia. [Go to](#)

Vibrated /'vaɪbreɪtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vibrou

Exemplo em português: *Talvez, pela primeira vez, seus nervos vibrassem sob um impulso de curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps for the first time his nerves vibrated to a sentiment of curiosity.

[Return to Original English Version](#)

2. No, I cannot describe the emotion that vibrated through me. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Vierges /vjɛərʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Vierges

Simple English: the name of a cape (point of land) near the Strait of Magellan

Example: *We reached the entrance of the Straits of Magellan, near Cape Vierges.*

Exemplo em português: *Em 3 de julho, chegamos à entrada do Estreito de Magalhães, perto do Cabo Vírgenes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On July 3, we reached the entrance of the Straits of Magellan, near Cape Vierges. [Go to](#)

Original English Version

1. The 3rd of July we were at the opening of the Straits of Magellan, level with Cape Vierges. [Go to](#)

Vigorous /'vɪgərəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vigoroso; enérgico; forte

Exemplo em português: *Duas braçadas vigorosas trouxeram-me à superfície da água.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Two vigorous strokes brought me to the surface of the water. [Return to Original English Version](#)

2. It is certain that I soon came to, thanks to the vigorous rubbings that I received. [Return to Original English Version](#)

Vigorously /'vɪɡərəsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: vigorosamente

Exemplo em português: *Nadei com mais vigor; mas, tolhido pelas roupas, que se colavam a mim como um peso de chumbo, sentia grande dificuldade em manter-me à tona.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I swam more vigorously; but, cramped by my clothes, which stuck to me like a leaden weight, I felt great difficulty in bearing up. [Return to Original English Version](#)

Villas /'vɪləz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vilas; casas de campo; mansões

Simple English: large comfortable houses, often in the country or by the sea

Example: *There were hotels and villas along the grand road.*

Exemplo em português: *Depois disso, a fragata seguiu a costa de New Jersey pelo lado direito do belo rio, passando por muitas vilas, e entre fortes que dispararam seus canhões mais pesados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After that, the frigate followed the New Jersey coast on the right side of the beautiful river, past many villas, and between forts that fired their heaviest guns. [Go to](#)

Original English Version

1. Then the frigate, following the coast of New Jersey along the right bank of the beautiful river, covered with villas, passed between the forts, which saluted her with their heaviest guns. [Go to](#)

Violence /'vaɪələns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: violência

Simple English: Intentional harm or intimidation against others.

Example: *Violence in movies can desensitize viewers to real-life harm and suffering.*

Exemplo em português: *"E não nos coloque em perigo com violência inútil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And do not put us in danger with useless violence. [Go to](#)

Vivacity /vi'væsəti/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vivacidade

Exemplo em português: *Um era baixo, muito musculoso, de ombros largos, membros robustos, cabeça forte, abundante cabeleira negra, bigode espesso, olhar vivo e penetrante, e toda aquela vivacidade que caracteriza as populações do sul da França.*

Use in this Book:

Original English Version

1. One was short, very muscular, broad-shouldered, with robust limbs, strong head, an abundance of black hair, thick moustache, a quick penetrating look, and the vivacity which characterises the population of Southern France. [Return to Original English Version](#)

Vive /vi:v/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viva

Simple English: the French word meaning 'long live', used as a cheer

Example: *"Vive la liberté" becomes their motto once they are married.*

Exemplo em português: *Ficamos de sobreaviso até o amanhecer, preparados para o combate.*

Use in this Book:

Original English Version

1. We were on the _qui vive_ till daylight, and prepared for the combat. [Return to Original English Version](#)

Vocation /vʊʊ'keɪʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vocação; profissão; chamado

Exemplo em português: *Três segundos depois de ler a carta do honrado Secretário da Marinha, senti que a minha verdadeira vocação, o único fim da minha vida, era dar caça a esse monstro perturbador e livrar dele o mundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three seconds after reading the letter of the honourable Secretary of Marine, I felt that my true vocation, the sole end of my life, was to chase this disturbing monster, and purge it from the world. [Return to Original English Version](#)

Vomited /'vomitɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vomitou

Exemplo em português: *Alguns instantes depois, as duas chaminés da fragata vomitavam torrentes de fumaça negra, e a ponte estremecia sob a trepidação das caldeiras.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some moments after, the two funnels of the frigate vomited torrents of black smoke, and the bridge quaked under the trembling of the boilers. [Return to Original English Version](#)

Vowels /'vaʊəlz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vogais

Simple English: the speech sounds a, e, i, o and u, or the letters for them

Example: *There are seventy-nine consonants and fifty-three vowels.*

Exemplo em português: *Era uma língua forte, musical e suave, com vogais que podiam ser pronunciadas de muitas maneiras diferentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a strong, musical, and smooth language, with vowels that could be pronounced in many different ways. [Go to](#)

Original English Version

1. It was a sonorous, harmonious, and flexible dialect, the vowels seeming to admit of very varied accentuation. [Go to](#)

Waged /weɪdʒd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: travou (guerra); moveu

Exemplo em português: *Durante seis meses, a guerra travou-se com fortuna variável nos artigos de fundo do Instituto Geográfico do Brasil, da Real Academia de Ciências de Berlim, da Associação Britânica, da Smithsonian Institution de Washington, nas discussões do “Arquipélago Indiano”, do Cosmos do Abade Moigno, nas Mittheilungen de Petermann, nas crônicas científicas dos grandes jornais da França e de outros países.*

Use in this Book:

Original English Version

1. For six months war was waged with various fortune in the leading articles of the Geographical Institution of Brazil, the Royal Academy of Science of Berlin, the British Association, the Smithsonian Institution of Washington, in the discussions of the “Indian Archipelago,” of the Cosmos of the Abbé Moigno, in the Mittheilungen of Petermann, in the scientific chronicles of the great journals of France and other countries. [Return to Original English Version](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Simple English: Walked around slowly with no clear plan.

Example: *We wandered through the market all morning.*

Exemplo em português: *Depois, meu cérebro acalmou-se, minha imaginação vagou por uma vaga inconsciência, e logo mergulhei num sono profundo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then my brain grew calmer, my imagination wandered into vague unconsciousness, and I soon fell into a deep sleep. [Go to](#)

Waning /'weɪnɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: minguante; declinante

Exemplo em português: *Justamente então, à luz mortiça da lua que descia para o horizonte, vi um rosto que não era o de Conselho e que reconheci de imediato.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just then, by the waning light of the moon which was sinking down to the horizon, I saw a face which was not Conseil's and which I immediately recognised. [Return to Original English Version](#)

Warmest /'wɔ:rməst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais caloroso

Exemplo em português: *Os mais calorosos partidários da empresa tornaram-se agora seus mais ardorosos detratores.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The warmest partisans of the enterprise now became its most ardent detractors. [Return to Original English Version](#)

Warmly /'wɔ:rmli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: calorosamente; com cordialidade

Simple English: In a friendly, kind way.

Example: *Come along, said the Scarecrow warmly.*

Exemplo em português: *Ainda assim, eu aceitava a existência do “monstro”.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, I did accept the existence of the “monster.” People discussed my article warmly, and that gave it a strong reputation. [Go to](#)

Original English Version

1. In effect, however, I admitted the existence of the “monster.” My article was warmly discussed, which procured it a high reputation. [Go to](#)

Warships /'wɔːrʃɪps/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: navios de guerra

Simple English: Ships designed and armed for naval combat.

Example: *Foreign warships patrolled the narrow strait.*

Exemplo em português: *Até que saibamos mais, direi que se trata de um enorme unicórnio do mar, armado não com uma alabarda, mas com um verdadeiro esporão, como os navios de guerra blindados chamados “aríetes”, com grande massa e potência de movimento.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Until we know more, I will say it is a huge sea unicorn, armed not with a halberd but with a real spur, like the armoured warships called “rams,” with both great mass and power of movement. [Go to](#)

Waterspouts /'wɒtər,spɔʊts/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: trombas d'água

Simple English: tall columns of water rising up from the sea

Example: *Countless columns of water rise like waterspouts.*

Exemplo em português: *A luz elétrica apagou-se de repente, e duas enormes trombas d'água desabaram sobre a ponte da fragata, precipitando-se como uma torrente de proa a popa, derrubando homens e rompendo as amarras dos mastaréus.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The electric light went out suddenly, and two enormous waterspouts broke over the bridge of the frigate, rushing like a torrent from stem to stern, overthrowing men, and breaking the lashings of the spars. [Go to](#)

Weakness /'wi:knəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Exemplo em português: *As horas passaram, e ela não mostrava sinal nenhum de fraqueza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Hours passed, and it showed no sign of weakness. [Go to](#)

Westerly /'westərli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do oeste; para oeste

Exemplo em português: *Ultrapassado este, a fragata tomou uma direção mais decidida para oeste, e percorreu as águas centrais do Pacífico.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This passed, the frigate took a more decided westerly direction, and scoured the central waters of the Pacific. [Return to Original English Version](#)

Whaling /'weɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caça à baleia; pesca da baleia

Simple English: the work of hunting whales at sea

Example: *Another brother is on a whaling voyage.*

Exemplo em português: *Nenhum navio baleeiro jamais tinha sido tão bem armado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. No whaling ship had ever been better armed. [Go to](#)

Whelk /wɛlk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: búzio; caramujo do mar

Simple English: a sea snail with a hard spiral shell, often eaten

Example: *A hermit-crab lives in the shell of a whelk.*

Exemplo em português: *“Tão bem quanto, se me permite, um caranguejo-eremita na concha de um búzio”, disse Conseil.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Just as well, if you please, as a hermit-crab in the shell of a whelk,” said Conseil. [Go to](#)

Original English Version

1. “As well, by your honour’s leave, as a hermit-crab in the shell of a whelk,” said Conseil. [Go to](#)

Wherever Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Por dez anos, Conseil havia me seguido para onde quer que a ciência levasse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. For ten years, Conseil had followed me wherever science led. [Go to](#)

Whiff /wɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lufada; baforada de cheiro

Exemplo em português: *Depois de haver inalado livremente aquele ar, procurei o conduto que nos trazia o benéfico sopro, e não tardei a encontrá-lo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When I had inhaled this air freely, I sought the conduit-pipe, which conveyed to us the beneficial whiff, and I was not long in finding it. [Return to Original English Version](#)

Whirlpool /'wɜ:rlpu:l/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: redemoinho de água

Simple English: Water that turns round fast and pulls things down.

Example: *A whirlpool formed where the two rivers met.*

Exemplo em português: *Sua cauda se movia com força e formava um grande redemoinho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its tail moved strongly and made a large whirlpool. [Go to](#)

Whispered /'wɪspərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Exemplo em português: "Você ouviu isso?", sussurrei.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Did you hear that?" I whispered. [Go to](#)

Whistling /'wɪslɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: assobio; silvo

Simple English: A high sound made by air moving quickly.

Example: *A sharp whistling came through the air.*

Exemplo em português: *Mas sete minutos antes de uma da manhã, ouviram um assobio alto, como água correndo com muita força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But at seven minutes before one in the morning, they heard a loud whistling sound, like water rushing very hard. [Go to](#)

Original English Version

1. But at seven minutes to one o'clock in the morning a deafening whistling was heard, like that produced by a body of water rushing with great violence. [Go to](#)

Whitened /'waɪtənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: branqueou; embranquecido

Exemplo em português: *Ora debruçado sobre a rede do castelo de proa, ora sobre o coroamento da popa, devorava com avidez a espuma macia que embranquecia o mar tão longe quanto a vista alcançava; e quantas vezes não partilhei da emoção da maioria da tripulação, quando alguma baleia caprichosa erguia o dorso negro acima das ondas!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Now leaning on the netting of the forecastle, now on the taffrail, I devoured with eagerness the soft foam which whitened the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some capricious whale raised its black back above the waves! [Return to](#)

[Original English Version](#)

Whiteness /'waɪtnəs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: brancura; alvura

Simple English: The quality of being white.

Example: *The whiteness of the snow hurt our eyes.*

Exemplo em português: *Um imenso rastro, de uma brancura deslumbrante, marcava a passagem do animal e descrevia uma longa curva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. An immense track, of dazzling whiteness, marked the passage of the animal, and described a long curve. [Go to](#)
2. In its whiteness and intensity I recognised that electric light which played round the submarine boat like a magnificent phenomenon of phosphorescence. [Go to](#)

Whither /'wɪðər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: para onde; aonde

Exemplo em português: *De súbito, da linha escura do horizonte, aonde se retirara para tomar impulso, o monstro precipitou-se subitamente sobre o Abraham Lincoln com alarmante rapidez, deteve-se de golpe a uns vinte pés do casco e apagou-se - não mergulhando sob a água, pois seu brilho não diminuiu - , mas repentinamente, e como se a fonte daquela brilhante emanção se houvesse esgotado.*

Forms in this book: Whither, whither

Use in this Book:

Original English Version

1. All at once from the dark line of the horizon whither it retired to gain its momentum, the monster rushed suddenly towards the _Abraham Lincoln_ with alarming rapidity, stopped suddenly about twenty feet from the hull, and died out, - not diving under the water, for its brilliancy did not abate, - but suddenly, and as if the source of this brilliant emanation was exhausted. [Return to Original English Version](#)

Widely /'waɪdli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amplamente; extensamente; largamente

Simple English: To a great extent; covering or affecting many areas or people.

Example: *This technology is widely used across various industries around the world.*

Exemplo em português: *Mas, como o navio pertencia a uma companhia bem conhecida e a vítima era de outra nação, a notícia se espalhou amplamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But because the ship belonged to a well-known company and the victim was from another nation, the news spread widely. [Go to](#)

Windward /'windwərd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: a barlavento; na direção do vento

Simple English: On or toward the side from which the wind is blowing.

Example: *The lookout turned windward and listened.*

Exemplo em português: *Ainda estava forte, a cerca de cinco milhas a barlavento do Abraham Lincoln.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was still strong and about five miles to windward of the Abraham Lincoln.

[Go to](#)

Original English Version

1. Fifteen days later, two thousand miles farther off, the _Helvetia_, of the Compagnie-Nationale, and the _Shannon_, of the Royal Mail Steamship Company, sailing to windward in that portion of the Atlantic lying between the United States and Europe, respectively signalled the monster to each other in 42° 15' N. lat. and 60° 35' W. long. [Go to](#)

2. Towards two o'clock in the morning, the burning light reappeared, not less intense, about five miles to windward of the _Abraham Lincoln_. [Go to](#)

3. At ten minutes to eleven in the evening, the electric light reappeared three miles to windward of the frigate, as pure, as intense as during the preceding night. [Go to](#)

Worded /'wɜːrɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: redigido; formulado; expresso em palavras

Exemplo em português: *Três horas antes de o _Abraham Lincoln_ deixar o cais de Brooklyn, recebi uma carta assim redigida:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Three hours before the _Abraham Lincoln_ left Brooklyn pier, I received a letter worded as follows: - [Return to Original English Version](#)

Wriggled /'rɪɡəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rastejou; serpenteou

Simple English: Moved along by twisting the body.

Example: *The child wriggled under the fence.*

Exemplo em português: *Rojei-me rapidamente até o alto do ser, ou objeto, que emergia meio fora d'água e nos servia de refúgio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I wriggled myself quickly to the top of the being, or object, half out of the water, which served us for a refuge. [Go to](#)

Zeal /zi:l/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zelo; fervor

Exemplo em português: *Jamais a tripulação de um navio americano demonstrara maior zelo ou paciência; o fracasso não lhe podia ser imputado - nada restava senão regressar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Never had an American ship's crew shown more zeal or patience; its failure could not be placed to their charge - there remained nothing but to return.

[Return to Original English Version](#)

Zealous /'zɛləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zelosos; diligentes

Exemplo em português: *Era fleumático por natureza, metódico por princípio, zeloso por hábito, revelando pouca perturbação diante das mais variadas surpresas da vida, muito hábil com as mãos e apto a qualquer serviço que dele se exigisse; e, apesar de seu nome, jamais oferecia conselho - nem mesmo quando lho pediam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He was phlegmatic by nature, regular from principle, zealous from habit, evincing little disturbance at the different surprises of life, very quick with his hands, and apt at any service required of him; and, despite his name, never giving advice - even when asked for it. [Return to Original English Version](#)

Zest /zɛst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gosto; sabor especial

Exemplo em português: *Os jornais mais baratos replicavam com mordacidade e verve inesgotável.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The cheaper journals replied keenly and with inexhaustible zest. [Return to Original English Version](#)

Zoological /ˌzoʊəˈlɒdʒɪkəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zoológico; relativo aos animais

Exemplo em português: *Enquanto isso, ocupava-me em classificar minhas riquezas mineralógicas, botânicas e zoológicas, quando sobreveio o acidente do _Scotia_.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Meanwhile, I was occupying myself in classifying my mineralogical, botanical, and zoological riches, when the accident happened to the _Scotia_. [Return to](#)

[Original English Version](#)

$\frac{1}{2}$ /hæf/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: meio

Simple English: the symbol for one half, used with a whole number to show an amount between two whole numbers.

Example: *Total time spent: 158½ hours, or six and a half days.*

Exemplo em português: *Usamos a corredeira e descobrimos que o Abraham Lincoln estava a 18 milhas e meia por hora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We used the log and found that the Abraham Lincoln was moving at 18½ miles an hour. [Go to](#)
2. But the cursed animal was swimming at the same speed of 18½ miles an hour. [Go to](#)

Original English Version

1. We heaved the log, and calculated that the _Abraham Lincoln_ was going at the rate of 18½ miles an hour. [Go to](#)
2. But the accursed animal swam too at the rate of 18½ miles an hour. [Go to](#)

CULTURAL GLOSSARY

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Archaeotherium /,ɑːrkiəʊˈθiəriəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Archaeotherium

Forms in this book: Archaeotherium, archiotherium, Arqueotério

prehistoric animal taxon

Contexto cultural e importância histórica: Archaeotherium é o nome científico de um gênero de grande mamífero extinto que viveu na América do Norte durante a época Oligocena. Pertencia aos entelodontes, animais muitas vezes descritos informalmente como semelhantes a porcos por causa do corpo pesado, da cabeça grande e das mandíbulas fortes, embora não fossem porcos modernos. Os fósseis fornecem as evidências sobre sua aparência e seu modo de vida. O nome latinizado permanece inalterado em diferentes idiomas e costuma ser escrito em itálico.

Cultural and historical context in Simple English: Archaeotherium is the scientific genus name of a large extinct mammal that lived in North America during the Oligocene epoch. It belonged to the entelodonts, animals often described informally as pig-like because of their heavy bodies, large heads, and powerful jaws, although they were not modern pigs. Fossils provide the evidence for its appearance and way of life. The Latinized genus name stays unchanged across languages and is normally written in italics in scientific material.

Example: *The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?"*

Exemplo em português: *O archiotherium, o hyracotherium, os oreodontes, o cheropotamus, e as outras peles?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Original English Version

1. "What! the archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Blunderbuss /'blʌndərbʌs/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: bacamarte

Forms in this book: blunderbus, Blunderbuss, blunderbuss, blunderbusses, trabuco, bacamarte

historical firearm

Contexto cultural e importância histórica: Blunderbuss é uma arma de fogo antiga, curta e com a boca do cano larga e alargada, feita para disparar chumbo a curta distância. Está fortemente associada a soldados, marinheiros, guardas de diligência, viajantes e piratas fictícios dos séculos dezessete e dezoito. O formato chamativo do cano tornou a arma marcante, embora histórias exagerem seus efeitos. Em português brasileiro, bacamarte é o equivalente histórico consagrado. Em sentido figurado, o inglês também pode indicar uma pessoa desajeitada.

Cultural and historical context in Simple English: A blunderbuss is an early short firearm with a wide, flared muzzle, designed to fire shot at close range. It is strongly associated with seventeenth- and eighteenth-century soldiers, sailors, coach guards, travelers, and fictional pirates. The weapon's broad mouth made it visually distinctive, though stories often exaggerate its effects. In Brazilian Portuguese, bacamarte is the established historical equivalent. The same English word can figuratively describe a clumsy person, so sentence context remains important.

Example: *He stood behind the mail, stamping his feet, and kept one eye and one hand on the weapon chest in front of him, where a loaded blunderbuss lay on top of six or eight loaded horse-pistols and a cutlass.*

Exemplo em português: *Tínhamos todas as armas conhecidas, desde o arpão lançado à mão até os tiros farpados do trabuco e as balas explosivas da espingarda de caça.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We had every known weapon, from a hand-thrown harpoon to the barbed shots of the blunderbuss and the explosive balls of the duck-gun. [Go to](#)
2. The second lieutenant loaded the blunderbusses, which could throw harpoons a mile away, and the long duck-guns with explosive bullets, which could kill even the most dangerous animals. [Go to](#)

Original English Version

1. We possessed every known engine, from the harpoon thrown by the hand to the barbed arrows of the blunderbuss, and the explosive balls of the duck-gun.

[Go to](#)

2. The second lieutenant loaded the blunderbusses, which could throw harpoons to the distance of a mile, and long duck-guns, with explosive bullets, which inflicted mortal wounds even to the most terrible animals. [Go to](#)

Chassepot /'ʃæspouʒ/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: fuzil Chassepot

Forms in this book: Chassepot, chassepots, fuzis Chassepot, fuzil Chassepot
historical firearm

Contexto cultural e importância histórica: O Chassepot foi um fuzil militar francês de ferrolho e agulha, adotado em 1866 e usado principalmente durante a Guerra Franco-Prussiana. Recebeu o nome de seu projetista, Antoine Alphonse Chassepot, e representou uma etapa importante entre armas antigas de antecarga e fuzis posteriores de cartucho metálico. Relatos históricos podem usar Chassepot para a arma ou coletivamente para soldados equipados com ela. Em português brasileiro, deve-se usar fuzil Chassepot e conservar o nome do inventor como designação do modelo.

Cultural and historical context in Simple English: The Chassepot was a French bolt-action, needle-fire military rifle adopted in 1866 and used notably during the Franco-Prussian War. It was named after its designer, Antoine Alphonse Chassepot, and represented an important stage between earlier muzzle-loading arms and later metallic-cartridge rifles. Historical accounts may use Chassepot for the weapon itself or collectively for troops armed with it. Brazilian Portuguese should use fuzil Chassepot and retain the inventor's name as the model designation.

Example: *After the chassepots came the torpedoes, after the torpedoes the submarine rams, and then came the reaction.*

Exemplo em português: *Depois dos fuzis chassepot vieram os torpedos, depois dos torpedos vieram os aríetes submarinos, e então veio a reação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After the chassepots came the torpedoes, after the torpedoes the submarine rams, and then came the reaction. [Go to](#)

Original English Version

1. After the chassepots came the torpedoes, after the torpedoes the submarine rams, then - the reaction. [Go to](#)

Gunroom /'gʌnrʊ:m/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: câmara de armas; alojamento de oficiais subalternos

Forms in this book: Gunroom, gunroom, sala de armas; alojamento de oficiais, sala de armas, alojamento de oficiais, câmara de armas; alojamento de oficiais subalternos, câmara de armas, alojamento de oficiais subalternos

naval ship compartment

Contexto cultural e importância histórica: Gunroom tem dois sentidos históricos. Numa casa, forte ou instituição, pode ser sala segura onde se guardam armas de fogo e equipamentos relacionados. No uso naval britânico, especialmente em grandes navios de guerra, tornou-se refeitório e alojamento de oficiais subalternos, aspirantes e cadetes, muitas vezes abaixo da wardroom. Assim, referências a refeições, beliches, patente ou tripulação podem indicar pessoas, não armas armazenadas. O termo pertence à organização militar e naval antiga e não deve ser interpretado literalmente em todas as ocorrências.

Cultural and historical context in Simple English: Gunroom has two historical senses. In a house, fort, or institution, it can be a secure room where firearms and related equipment are kept. In British naval usage, especially on larger warships, the gunroom became the mess and living space of junior officers, midshipmen, and naval cadets, often below the wardroom. Context involving meals, bunks, rank, or a ship's company may therefore indicate people rather than stored guns. The term belongs to older military and naval organization and should not be read literally in every case.

Example: *I was very happy with my cabin at the back, which opened into the gunroom.*

Exemplo em português: *Fiquei muito satisfeito com minha cabine na popa, que se abria para a sala de oficiais.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I was very happy with my cabin at the back, which opened into the gunroom.

[Go to](#)

Original English Version

1. I was well satisfied with my cabin, which was in the after part, opening upon the gunroom. [Go to](#)

Harpooner /hɑ:r'pu:nər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: arpoeiro

Forms in this book: Harpooner, harpooner, harpooner's, harpooners, arpoeiro
historical maritime occupation

Contexto cultural e importância histórica: Arpoeiro era o marinheiro especializado em lançar ou disparar um arpão contra baleias e outros grandes animais marinhos. A ocupação está fortemente ligada às antigas viagens baleeiras, às caçadas perigosas em barcos pequenos e à hierarquia de trabalho a bordo dos navios baleeiros. Em textos atuais, o termo tem peso histórico e cultural maior que a palavra genérica marinheiro. O glossário deve explicar tanto a habilidade prática quanto a economia da caça à baleia que tornou essa função conhecida.

Cultural and historical context in Simple English: Harpooner names a seafarer whose specialized duty was throwing or firing a harpoon at whales or other large sea animals. The occupation is strongly associated with historic whaling voyages, dangerous small-boat hunts, and the working hierarchy aboard a whaling ship. In modern reading, the term carries more historical and cultural weight than the general word sailor. A glossary should explain both the practical skill involved and the whaling economy that made this role recognizable.

Example: *Let your hearts never fail while the brave harpooner strikes the whale!*

Exemplo em português: *Melhor ainda, Ned Land, o príncipe dos arpoadores, estava a bordo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even better, Ned Land, the prince of harpooners, was on board. [Go to](#)
2. The harpooner looked at me for a few moments before answering. [Go to](#)
3. "Hum!" said the harpooner, shaking his head like a man who would not change his mind. [Go to](#)
4. "Very well, my worthy harpooner. [Go to](#)
5. "But if they do not exist, my stubborn harpooner, how can you explain the accident to the _Scotia_?" [Go to](#)
6. At this cry, the whole crew hurried to the harpooner. [Go to](#)
7. "And mine too," said the harpooner simply. [Go to](#)
8. "The thing itself on the port quarter!" cried the harpooner. [Go to](#)

Original English Version

1. Thus the _Abraham Lincoln_ wanted for no means of destruction; and, what was better still, she had on board Ned Land, the prince of harpooners. [Go to](#)
2. The harpooner's family was originally from Quebec, and was already a tribe of hardy fishermen when this town belonged to France. [Go to](#)
3. The harpooner looked at me fixedly for some moments before answering, struck his broad forehead with his hand (a habit of his), as if to collect himself, and said at last, "Perhaps I have, M. Aronnax." [Go to](#)
4. "Hum!" said the harpooner, shaking his head with the air of a man who would not be convinced. [Go to](#)
5. "Very well, my worthy harpooner, if some vertebrate, several hundred yards long, and large in proportion, can maintain itself in such depths - of those whose surface is represented by millions of square inches, that is by tens of millions of pounds, we must estimate the pressure they undergo. [Go to](#)
6. "But if they do not exist, mine obstinate harpooner, how explain the accident to the _Scotia?_" [Go to](#)
7. At this cry the whole ship's crew hurried towards the harpooner, - commander, officers, masters, sailors, cabin boys; even the engineers left their engines, and the stokers their furnaces. [Go to](#)
8. "And mine too," simply said the harpooner. [Go to](#)

Hyracotherium /,haɪrəkə'θɪəriəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Hyracotherium

Forms in this book: Hyracotherium, hyracotherium, hiracotério

prehistoric animal taxon

Contexto cultural e importância histórica: Hyracotherium é um nome científico histórico de gênero para um pequeno mamífero ungulado do início do Eoceno, durante muito tempo apresentado em obras populares como cavalo primitivo. Revisões taxonômicas transferiram vários fósseis antes incluídos nesse gênero, portanto livros antigos podem usar o nome de forma mais ampla que classificações atuais. Apesar do significado do nome, não era um hírax. O uso formal conserva Hyracotherium em itálico. Em português, cabe explicar como ungulado extinto ligado à evolução inicial dos cavalos.

Cultural and historical context in Simple English: Hyracotherium is a historical scientific genus name for a small early Eocene hoofed mammal long presented in popular accounts as an early horse. Taxonomic revisions have reassigned several fossils once placed in this genus, so older books may use the name more broadly than current classifications do. It was not a hyrax despite the name's meaning. Formal usage retains and italicizes Hyracotherium. Portuguese explanation can say mamífero ungulado extinto relacionado à evolução inicial dos cavalos while acknowledging the revised taxonomy.

Example: *The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?"*

Exemplo em português: *O archiotherium, o hyracotherium, os oreodontes, o cheropotamus, e as outras peles?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Original English Version

1. "What! the archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Jonah /'dʒoʊnəz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Jonas

Forms in this book: Jonah, Jonahs, pessoas azarentas / agoureiros, Jonas
biblical prophet and sailor superstition

Contexto cultural e importância histórica: Jonah é o profeta bíblico cuja história narra a fuga de uma ordem divina, uma tempestade no mar e a sobrevivência depois de ser engolido por um grande peixe. Em superstição marítima posterior, “um Jonah” pode designar alguém considerado portador de azar para navio ou viagem. Em português brasileiro, o nome bíblico é “Jonas”. A tradução deve distinguir a figura das Escrituras, outra pessoa chamada Jonah e a acusação náutica culturalmente derivada, conforme a função na frase.

Cultural and historical context in Simple English: Jonah is the biblical prophet whose story tells of flight from a divine command, a storm at sea, and survival after being swallowed by a great fish. In later maritime superstition, “a Jonah” can mean a person believed to bring bad luck to a ship or voyage. Brazilian Portuguese uses “Jonas” for the biblical name. A translation should determine whether the word identifies the scriptural figure, another person named Jonah, or the culturally derived nautical accusation.

Example: *The time was past for Jonahs to hide in whales' bellies!*

Exemplo em português: *Já não era tempo de Jonas se esconderem na barriga de baleias!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The time was past for Jonahs to hide in whales' bellies! [Go to](#)

Original English Version

1. The time is past for Jonahs to take refuge in whales' bellies! [Go to](#)

Nyctalope /'nɪktəloʊps/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: nictalope; pessoa com visão noturna ou cegueira noturna, conforme o uso

Forms in this book: Nyctalope, nyctalopes, nictálopes; pessoas que enxergam no escuro, nictálopes, pessoas que enxergam no escuro, nictalope; pessoa com visão noturna ou cegueira noturna, conforme o uso, nictalope, pessoa com visão noturna ou cegueira noturna, conforme o uso

historical medical vision term

Contexto cultural e importância histórica: Nyctalope é um termo médico e literário histórico raro ligado à visão durante a noite. Tradições antigas usaram palavras relacionadas de modo inconsistente: um nictalope podia ser descrito como alguém que enxerga excepcionalmente bem no escuro, enquanto nictalopia no inglês médico atual costuma significar cegueira noturna. A passagem e a época devem orientar a interpretação. O português brasileiro possui nictalope e nictalopia, mas uma explicação é mais segura. A palavra nomeia pessoa ou condição em vocabulário especializado antigo, não necessariamente criatura noturna mítica.

Cultural and historical context in Simple English: Nyctalope is a rare historical medical and literary term connected with vision at night. Older traditions used related words inconsistently: a nyctalope could be described as seeing unusually well in darkness, while nyctalopia in modern medical English commonly means night blindness. The passage and period must therefore control interpretation. Brazilian Portuguese has nictalope and nictalopia, but an explanatory phrase is safer. The word names a person or condition in specialized older vocabulary and should not automatically imply a mythical night creature.

Example: *Day and night they watched the surface of the ocean, and even nyctalopes, whose faculty of seeing in the darkness multiplies their chances a hundredfold, would have had enough to do to gain the prize.*

Exemplo em português: *Dia e noite vigiavam a superfície do oceano, e mesmo os nictálopes, cuja faculdade de enxergar na escuridão multiplica por cem suas chances, teriam tido bastante que fazer para conquistar o prêmio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Day and night they watched the surface of the ocean, and even nyctalopes, whose faculty of seeing in the darkness multiplies their chances a hundredfold, would have had enough to do to gain the prize. [Go to](#)

Oreodon /'ɔ:riədɒnz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Oreodon; oreodonte

Forms in this book: Oreodon, oreodons, oreodontes, Oreodon; oreodonte, oreodonte

prehistoric mammal genus name

Contexto cultural e importância histórica: Oreodon é um nome histórico de gênero para mamífero ungulado extinto da América do Norte, integrante do grupo dos oreodontes, que prosperou principalmente no Oligoceno. Esses animais tinham corpo robusto, pernas relativamente curtas e dentes adaptados a consumir vegetação. Livros antigos de paleontologia usavam Oreodon de modo amplo, enquanto classificações posteriores transferiram muitas espécies para outros gêneros, inclusive Merycoidodon. Em português, oreodonte serve como nome comum do grupo; o gênero histórico Oreodon permanece inalterado e em itálico.

Cultural and historical context in Simple English: Oreodon is a historical genus name for an extinct hoofed mammal from North America, part of the oreodont group that flourished mainly during the Oligocene. These animals had stocky bodies, relatively short legs, and teeth suited to browsing vegetation. Older paleontology books used Oreodon broadly, while later classification moved many species into other genera, including Merycoidodon. Portuguese may use oreodonte as a common group name, but the formal historical genus Oreodon should remain unchanged and normally italicized.

Example: *The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?"*

Exemplo em português: *O archiotherium, o hyracotherium, os oreodontes, o cheropotamus, e as outras peles?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Original English Version

1. "What! the archiotherium, the hyracotherium, the oreodons, the cheropotamus, and the other skins?" [Go to](#)

Pholas /'foulədi:z/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Pholas; gênero de moluscos perfuradores

Forms in this book: Pholades, pholades, Pholas, fôlades; moluscos bivalves perfuradores, fôlades, moluscos bivalves perfuradores, Pholas; gênero de moluscos perfuradores, gênero de moluscos perfuradores

piddock bivalve genus

Contexto cultural e importância histórica: Pholas é um gênero zoológico de moluscos bivalves marinhos perfuradores. Esses animais escavam rocha macia, argila, turfa ou madeira, usando mecanicamente as conchas e vivendo protegidos nos buracos que produzem. Suas conchas alongadas possuem cristas e estruturas semelhantes a dentes, adequadas à escavação. Certas espécies podem emitir bioluminescência visível. Em português científico, preserva-se Pholas em itálico e explica-se como gênero de bivalves perfuradores, enquanto espécie e substrato identificam o animal e o habitat específicos.

Cultural and historical context in Simple English: Pholas is a zoological genus of marine bivalve mollusks called piddocks. These animals bore into soft rock, clay, peat, or wood, using their shells mechanically and living protected inside the holes they create. Their elongated shells carry ridges and toothlike structures suited to excavation. Some piddocks can produce visible bioluminescence. Portuguese scientific writing preserves Pholas in italics and may explain it as gênero de bivalves perfuradores, while the species and substrate identify the particular animal and habitat.

Example: “*Pholades or salpæ could never make such a strong light.*”

Exemplo em português: “*Fôladas ou salpas nunca poderiam produzir uma luz tão forte.*”

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “Pholades or salpæ could never make such a strong light. [Go to](#)

Original English Version

1. “Never did pholades or salpæ produce such a powerful light. [Go to](#)

Phormium /'fɔ:rmɪəm/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: Phormium; linho-da-nova-zelândia

Forms in this book: Phormium, phormium, fórmio; fibra de linho-da-nova-zelândia, fórmio, fibra de linho-da-nova-zelândia, Phormium; linho-da-nova-zelândia, linho-da-nova-zelândia

new zealand flax genus

Contexto cultural e importância histórica: Phormium é um gênero de plantas perenes nativas da Nova Zelândia e ilha Norfolk, conhecido como linho-da-nova-zelândia embora não seja linho verdadeiro. Suas folhas longas e resistentes forneceram às comunidades Māori fibras para tecer roupas, cestos, esteiras, cordas, redes e muitos outros objetos, e a planta continua culturalmente importante. Variedades ornamentais são cultivadas mundialmente. Em português, preserva-se Phormium em itálico e usa-se linho-da-nova-zelândia, reconhecendo conhecimentos e usos Māori, não apenas seu valor decorativo.

Cultural and historical context in Simple English: Phormium is a genus of perennial plants native to New Zealand and Norfolk Island, commonly called New Zealand flax although it is not true flax. Its long tough leaves supplied Māori communities with fiber for weaving clothing, baskets, mats, ropes, nets, and many other objects, and the plant remains culturally important. Ornamental varieties are grown worldwide. Portuguese preserves Phormium in italics and may use linho-da-nova-zelândia, while explanation should acknowledge Māori knowledge and uses rather than treating it only as decoration.

Example: *A thick mat of phormium covered the floor and softened our footsteps.*

Exemplo em português: *Um tapete grosso de fórmio cobria o chão e amortecia nossos passos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A thick mat of phormium covered the floor and softened our footsteps. [Go to](#)

Original English Version

1. The boards of this prison were concealed under a thick mat of phormium, which deadened the noise of the feet. [Go to](#)

Steamer /'sti:mər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: navio a vapor; vapor

Forms in this book: Steamer, steamer, steamer's, Steamers, steamers, vapor; navio a vapor, vapor, navio a vapor, navio a vapor; vapor

historical steam vessel

Contexto cultural e importância histórica: Steamer é um termo histórico amplo para embarcação impulsionada por vapor. Pode indicar barco fluvial, paquete costeiro, transatlântico, balsa, cargueiro ou outro navio a vapor; geografia e função próximas definem o tipo preciso. Vapores transformaram viagens, migração, correio, guerra e comércio no século XIX. Em português brasileiro, cabem navio a vapor, barco a vapor ou simplesmente vapor. A palavra também pode nomear utensílio de cozinha ou baú, mas o contexto marítimo lhe dá significado histórico e náutico particular.

Cultural and historical context in Simple English: Steamer is a broad historical term for a vessel driven by steam power. It can refer to a riverboat, coastal packet, ocean liner, ferry, cargo ship, or other steam-powered craft, so surrounding geography and function determine the precise type. Steamers transformed nineteenth-century travel, migration, mail, warfare, and commerce. Brazilian Portuguese may use navio a vapor, barco a vapor, or simply vapor. The word can also name a cooking vessel or trunk, but maritime context gives it its distinctive historical and nautical significance.

Example: *I was on a safe boat, the _Martinez_, a new ferry steamer making only her fourth or fifth trip between Sausalito and San Francisco.*

Exemplo em português: *Eu estava num barco seguro, o _Martinez_, um novo navio-balsa a vapor que fazia apenas sua quarta ou quinta viagem entre Sausalito e São Francisco.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On July 20, 1866, the steamer _Governor Higginson_, from the Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, met this moving mass five miles off the east coast of Australia. [Go to](#)
2. It would have the size described by the officers of the _Shannon_, the power needed to pierce the _Scotia_, and enough force to break through a steamer's hull. [Go to](#)
3. But no matter how strong they were, their tails and weapons could not even scratch the iron plates of a steamer." [Go to](#)

Original English Version

1. On the 20th of July, 1866, the steamer _Governor Higginson_, of the Calcutta and Burnach Steam Navigation Company, had met this moving mass five miles off the east coast of Australia. [Go to](#)

2. It will have the proportions determined by the officers of the _Shannon_, the instrument required by the perforation of the _Scotia_, and the power necessary to pierce the hull of the steamer. [Go to](#)

3. Impatience grew apace, when, on the 2nd of July, they learned that a steamer of the line of San Francisco, from California to Shanghai, had seen the animal three weeks before in the North Pacific Ocean. [Go to](#)

4. As a whaler I have followed many a cetacean, harpooned a great number, and killed several; but, however strong or well-armed they may have been, neither their tails nor their weapons would have been able even to scratch the iron plates of a steamer.” [Go to](#)

Taffrail /'tæfreɪl/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: corrimão da popa; balaustrada de popa

Forms in this book: Taffrail, taffrail, balaustrada da popa; corrimão de popa, balaustrada da popa, corrimão de popa, corrimão da popa; balaustrada de popa, corrimão da popa, balaustrada de popa

traditional nautical structure

Contexto cultural e importância histórica: Taffrail é o corrimão ou bordo superior ao redor da popa de um navio, especialmente de um veleiro. Marinheiros podiam apoiar-se nele, prender equipamento próximo ou observar a esteira dessa posição. Linhas de barquinha tradicionais às vezes eram lançadas sobre o taffrail para medir velocidade. O termo identifica parte específica da arquitetura naval, não qualquer corrimão. Em português brasileiro, corrimão da popa, balaustrada de popa ou grinalda pode servir conforme a embarcação e a tradição técnica empregada.

Cultural and historical context in Simple English: A taffrail is the rail or upper edge around the stern of a ship, especially a sailing vessel. Sailors might lean against it, secure equipment near it, or observe the wake from that position. Traditional log lines were sometimes streamed over the taffrail to measure speed. The term identifies a specific part of ship architecture rather than any handrail. Brazilian Portuguese may use corrimão da popa, balaustrada de popa, or grinalda according to vessel and technical tradition.

Example: *The taffrail-log showed eighteen miles and three-quarters, and four iron belaying-pins were missing near the mainmast.*

Exemplo em português: *Observava a espuma branca no mar até onde conseguia ver.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Sometimes I leaned on the forecastle rail, and sometimes on the taffrail. [Go to](#)

Original English Version

1. Now leaning on the netting of the forecastle, now on the taffrail, I devoured with eagerness the soft foam which whitened the sea as far as the eye could reach; and how often have I shared the emotion of the majority of the crew, when some capricious whale raised its black back above the waves! [Go to](#)

2. The entire ship's crew were undergoing a nervous excitement, of which I can give no idea: they could not eat, they could not sleep - twenty times a day, a misconception or an optical illusion of some sailor seated on the taffrail, would cause dreadful perspirations, and these emotions, twenty times repeated, kept

us in a state of excitement so violent that a reaction was unavoidable. [Go to](#)

Whaler /'weɪlər/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: baleeiro; navio baleeiro

Forms in this book: Whaler, whaler, whaler's, whalers, baleeiro; caçador de baleias, baleeiro, caçador de baleias, baleeiro; navio baleeiro, navio baleeiro

historical maritime profession or vessel

Contexto cultural e importância histórica: Whaler pode significar pessoa que caça baleias ou embarcação equipada para a atividade. Baleeiros históricos faziam viagens longas em busca de óleo, barbatanas, carne e outros produtos, usando barcos especializados, arpões, ferramentas de corte e processos próprios. A gramática normalmente mostra se a palavra nomeia tripulante ou navio. Em português brasileiro, usa-se baleeiro para pessoa e navio baleeiro ou embarcação baleeira para veículo. O termo pertence à história do trabalho marítimo e hoje também surge em debates éticos, indígenas de subsistência e de conservação.

Cultural and historical context in Simple English: Whaler can mean a person who hunts whales or a vessel equipped for whaling. Historical whalers made long voyages for oil, baleen, meat, and other products, using specialized boats, harpoons, cutting gear, and processing practices. Grammar usually shows whether the word names a crew member or ship. Brazilian Portuguese uses baleeiro for a person and navio baleeiro or embarcação baleeira for a vessel. The term belongs to maritime labor and industrial history and now also appears in ethical, Indigenous-subsistence, and conservation debates.

Example: *If a beach was good and hard, with a slope behind it for seals to play on, there was always a whaler's smoke on the horizon, boiling down blubber.*

Exemplo em português: *“Mas, Ned, você é baleeiro de profissão e conhece todos os grandes animais marinhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. “But, Ned, you are a whaler by trade and know all the great sea animals. [Go to](#)
2. As a whaler, I have followed many cetaceans, thrown harpoons at many, and killed several. [Go to](#)
3. On June 30, the frigate spoke to some American whalers, and we learned that they knew nothing about the narwhal. [Go to](#)
4. “But to get close to it,” said the commander, “I would have to give you a whaler?” [Go to](#)

Original English Version

1. No whaler had ever been better armed. [Go to](#)

2. "But, Ned, you, a whaler by profession, familiarised with all the great marine mammalia - you, whose imagination might easily accept the hypothesis of enormous cetaceans, you ought to be the last to doubt under such circumstances!" [Go to](#)

3. As a whaler I have followed many a cetacean, harpooned a great number, and killed several; but, however strong or well-armed they may have been, neither their tails nor their weapons would have been able even to scratch the iron plates of a steamer." [Go to](#)

4. The 30th of June, the frigate spoke some American whalers, from whom we learned that they knew nothing about the narwhal. [Go to](#)

5. "But to approach it," said the commander, "I ought to put a whaler at your disposal?" [Go to](#)

SERIES CHARACTER GLOSSARY

No series characters were selected for this volume.